

19 72

Vol
44



Superior Tribunal Militar

N.º 39236

Estado da Guanabara

Relator: Sr. Ministro

Sr. J. Sabado

Revisor: Sr. Ministro

Sr. S. Montinho

ANTE: A PROCURADORIA MILITAR DA 2ª AUDITORIA DO EXÉRCITO DA 1ª CJM

ADA : A Sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria do Exército da 1ª CJM, de 19 de janeiro de 1971, que, desclassificando o crime atribuído a ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, BENEDITO DE CARVALHO, FRANCISCO ALVES DA COSTA, / FRANCISCO GOMES FILHO, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA, GLAUCO DA ROCHA PROTA, / HUMBERTO ALVES CAMPELO, JOSÉ ALBUQUERQUE SALES, LUIZ GUILHARDINE, MARIA SEGOVIA JACOBSEN, MIGUEL BATISTA/DOS SANTOS, ROLAND CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE CORBISEI ER, SALOMÃO MALINA e WALDIR GOMES DOS SANTOS para o artigo 36 do DL 314/6 tornou extinta a punibilidade, pela prescrição não penal.



AUTUAÇÃO

Act. 10 dias do mês de abril de 1972

Superior Tribunal Militar, fez a presente autuação.

ERIOR TRIBUNAL MILITAR

Pelo Sr. Diretor Geral

ARQUIVO

M. Braga

251774

Oficial Judiciário

19 69

18325-A^{Fl. 1}

JUSTIÇA MILITAR

mw

2ª AUDITORIA DA 1ª REGIÃO MILITAR

N.º 7735

AUDITOR

ESCRIVÃO

Dr. MILTON FIUZA

MILTON GOMES GUIMARÃES

Acusados: ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA e outros.

Incurso nas sanções previstas no art. 21 do Dec. Lei nº 314, de 13.3.67.

- 7 ABR 12 01 72

PROTOCOLO

01556

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR
SECRETARIA

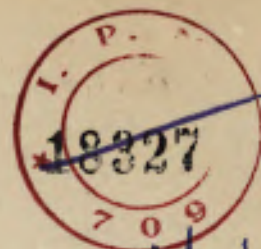
AUTUAÇÃO

Aos vinte e seis (26) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e nove (1969), nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório, autuo o presente processo que adiante se segue; do que, para constar, lavro este termo.

Milton Gomes Guimarães
Escrivão

18326

W



MINISTÉRIO DA GUERRA

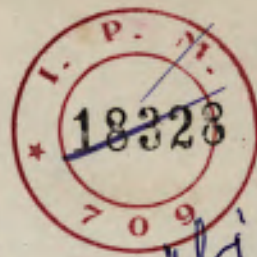
I EXÉRCITO

IPM/709

PRONTUÁRIOS E
DOCUMENTOS ANEXOS DOS
INDICIADOS

de JOÃO MASSENA DE MELO
a JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA

18327



See

cu

Mi

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos *30*..... dias do mês de *agosto*..... de mil novecentos e sessenta e *seis*.....(1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. *513/514*), os documentos que a este tnto, relativos *a João Massena de Melo* (fls. *18.329 a 18.345*).

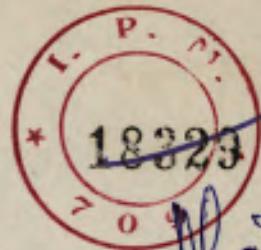
e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

18328

W



Fla

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: JOÃO MASSENA DE MELO

1. PRONTUÁRIO

(Fls. *18331* Vol. *79*

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

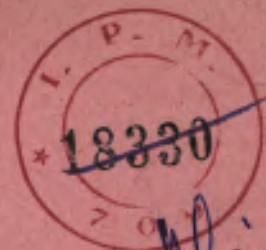
RELAÇÃO ANEXA (Fls. *18339* Vol. *79*

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)

18329

up



Hi

He

IPM/709- Sec Est Invest
PRONTUARIO DE
JOÃO MASSENA de MELO



00070



IDENTIDADE: IPM/709 - JOJO MASSENA DE MELO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

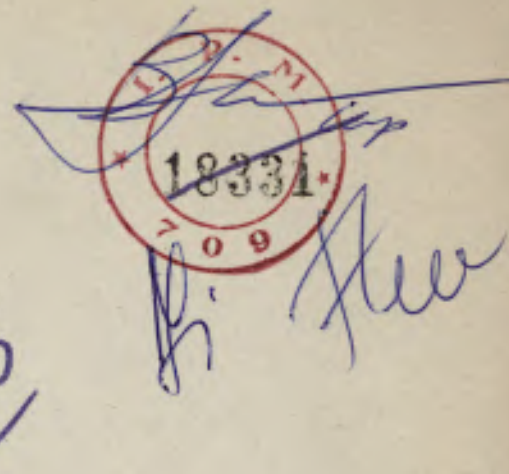
DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

18330



DATA	FONTE	HISTÓRICO
8/8/60	CENIMAR	Doc 51/10 - Informação: foi um dos dirigentes do CC da Guanabara que estiveram presentes ao "Pleno do Comitê Regional Rio", no dia 5/8/60, na ABI, em prosseguimento às reuniões de Plenos Ampliados que o PCB vinha realizando dentro do V Congresso.
6/3/61	CENIMAR	Doc 56/30 - Informe: membro do Comitê Estadual da Guanabara, do PCB.
9/3/61	---	Doc 1250/30.5 - Documento datilografado contendo as Resoluções da reunião do CC, de março de 1961 - Extrato: o prontuário foi eleito para uma comissão especial encarregada de adaptação, digo, adaptar a organização regional dos marítimos à nova estrutura do Partido.
16/6/61	DOPS	Doc 547/10.1 - Boletim reservado: é membro do CC, condição em que assistiu ao Ativo de todas as CC.BB. dos setores marítimo e portuário no início de junho de 1961.
10/3/62	CENIMAR	Doc 225/10 - Informação: eleito para o Comitê Estadual da Guanabara, por ocasião da VII Conferência Regional da Guanabara, do PCB, realizada de 23 a 27 de fevereiro de 1962.
16/11/62	CENIMAR	Doc 115/10 - Informe: faria parte do trabalho de "Unidade das Massas", segundo foi declarado em reunião do Centro Cultural e Progressista de Bento Ribeiro, em unidade com o Galeria Clube, no dia 15 NOV 62. Sua ação seria coadjuvada por Sinval Pereira e Hercules Correa dos Reis. Os três, e outros dirigentes conhecidos do PCB estiveram presentes à reunião.
Dez 62	DOPS	Doc 600/31 - Certificado de antecedentes de Luiz Carlos Prestes - Extrato: segundo documento do Ministério da Aeronáutica, o prontua-

18331

18332

Fis 9

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE JOAO MASSENA DE MELO

		riado compareceu entre outros líderes comunistas, à reunião realizada pela cúpula dirigente do PCB, na fazenda Modelo, no município de Caxias, dia 23 Dez 62, à qual compareceu o sr. Luiz Carlos Prestes.
Mar 63	DOPS	Doc 112/10 - Boletim reservado: o prontuário é um dos locatários da sede da Frente de Libertação Nacional, que é em realidade, o Comitê Regional do PCB na Guanabara.
Edição de 29/3 4/4/63	---	Doc 242/30.1 - Extrato de artigo de "Novos Rumos": foi convidado a participar da mesa que dirigiu os trabalhos do ato público em comemoração ao 41º aniversário da fundação do PCB, realizado no dia 25 mar 63, na ABI.
16/10/63	CENIMAR	Doc 433/10.1 - Informe: um dos dirigentes do Comitê Estadual da Guanabara, do PCB, que compareceu à reunião realizada no dia 6 SET 63, a fim de analisar a situação política deste estado, visando o pleito eleitoral de 1965.
12/3/64 12/3/64	MINISTRO/REX --	Doc 873/10.1 - Ata da Assembléia do Comitê da Ishikawajima do Brasil, aberta pelo Secretariado do CE da Guanabara: O prontuário fez parte da mesa, representando o Comitê Central do PCB.
5/8/64	CENIMAR	Doc 268/30.1 - Informe: fez parte do grupo de dirigentes do CE/GB que defende a aplicação da linha pacífica, que foi caracterizada na reunião do CE da Guanabara nos dias 30 e 31 de maio de 1964, em consequência da luta interna entre os que defendem a conquista do poder pelas armas, e os partidários da ação pacífica.
16/9/64	MIN GUERRA I Ex - EM 2ª Sec	Doc 48/30 - Informe: foi um dos dirigentes do PCB que participaram da reunião do CE da Guanabara, realizada no dia 2 SET 64.
10/9/64	SNI/Ag SP	Doc 199/30.1 - Informação: considerado como um dos "comunistas ou que cooperaram ativamente para o desenvolvimento do comunismo".
17/10/64	Sec Averigua ões IPM/709	Doc 49/30 - Relatório: faz parte do Comitê Regional do Rio de Janeiro, do PCB.

18332

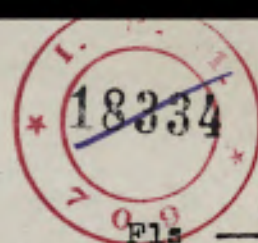
18333

Fls 03

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE JOÃO MASSENA DE MELO

		o prontuário do fêz parte de uma delegação que permaneceu cerca de dezessete meses na URSS a partir de 1953. A delegação era constituída de João Amazonas, Pedro Pomar, João Massena, Oswaldo Peralva, Geraldo Rodrigues, Antonio Paim, o prontuário do e outros, conforme pode ser verificado no livro de Oswaldo Peralva intitulado "O Retrato".
10/12/64	DOPS	Doc 451/30.2 - Informação: membro da Comissão Executiva do Comitê Estadual da Guanabara, do PCB. Foi também designado para fazer parte de uma comissão do CE/Guanabara para participar da Conferência Nacional do PCB em S. Paulo. A designação foi feita por ocasião das reuniões plenárias do CE/GB nos dias 17 e 18 de novembro de 1962.
28/12/64	DOPS/GB	Doc 620/31 - Dados informativos sobre Manoel Jerônimo Dias - Extrato: segundo informe secreto do Min. da Guerra, de 28 DEZ 64, em reunião efetuada em DEZ 64 pelo PCB da Guanabara, foi dito que o prontuário do fazia parte de uma equipe com a missão de manter contacto permanente com oficiais generais em todo o Brasil visando a contra-revolução, tendo até emissários que viajam ao Uruguai para articulações.
3/2/65	SNI/ARJ	Doc 373/10 - Informe: foi um dos membros do Comitê Estadual da Guanabara, que reuniram-se numa fazenda do Município de Itaguaí, para discutir documento à luz do esquema do CC.
23/3/65	SNI/ARJ	Doc 412/10.1 - Informe: foi dito em reunião do CE/GB em data próxima à do informe, que o prontuário do faz parte de uma equipe de dirigentes do PCB que está em contacto permanente com oficiais generais, em todo o País, visando a contra-revolução, tendo até emissários que viajam ao Uruguai, para articulações.
25/3/65	CENIMAR	Doc 368/10 - Informe: o prontuário do fez parte da reunião do Comitê Estadual da Guanabara, para tratar do balanço das atividades partidárias, e das Resoluções.
6/4/65	SNI/ARJ	Doc 583/10.2 - Informe: foi um dos participantes da reunião da Comissão Sindical do Comitê Estadual da Guanabara, reunida no dia 22 MAR 65, para debater as eleições das Juntas de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, e o apôio de massa ao Manifesto dos Intelectuais.
23/5/65	DOPS/PE	Doc 1348/31 - Depoimento de José Lira Alves Sobrinho - Extrato: o prontuário do passou a exercer o cargo de secretário político do Comitê Municipal do Recife, por ocasião do afastamento daquela região, dos dirigentes David Capistrano da Costa, José Leite Filho e Francisco Leivas Otero, por volta de 1948.
20/7/65	DOPS/PR	Doc 1479/31 - Certificado de antecedentes do prontuário do. Anexo.
--	Esc Prestes	Doc 1124/30.4 - Documento original contendo relação de componentes do Comitê Central entre os quais está

18333



CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE JOÃO MASSENA DE MELO

REFERÊNCIAS EXTRAÍDAS DAS CADERNETAS DE PRESTES

Caderneta nº 1 - Folha 154

Transcrição: "Melo - Desmascarar a provocação policial, do ponto de vista político.

Nota = Provocação que visa as forças democráticas em geral. Criar ambiente favorável a golpes militares. Relacionar com as provocações policiais anteriores".

Caderneta nº 2 - Folha 54

Transcrição de trecho sob o título Conferência Nacional do PCB: "Comissão Mandatos: Ivan, Granja, Melo".

Caderneta nº 3 - Folha 45

Transcrição: "Conferências:

17/8 - Guanabara - Prestes, Geraldo, Melo".

Caderneta nº 4 - Folha 1

Transcrição: "Abertura - Dinarco - Melo - Marco Antônio".

Caderneta nº 6 - Folha 162

Transcrição de trecho, sob o título Assessoria Parlamentar:

"Melo - Necessária ampliação e, portanto, aumento de despesas. Reexaminar a possibilidade de melhor divulgação de certos materiais que podem ser impressos".

Folha 178

Transcrição: "Conferência da Guanabara

Melo - Discordo de incluir já os materiais no CE Guanabara".

Caderneta nº 7 - Folha 27

Transcrição de trecho, de reunião do Secretariado, em 27/IX/61:

"Melo - (sobre Espírito Santo) -

De acordo com a Nota da C.Ex., com excessão de um que levanta o plebiscito. Este e outros revelaram que pensam que devíamos estar preparados para a luta armada.

(Tese de Danieli exerceu influência)

Além de Vitória, tinham informações de Cachoeira e Colatina.

PTB lançou manifesto tomando posição. Conselho sindical fraco digo fraccionou como direção da Frente Única. Avançaram para greve no transporte urbano, do comércio, etc... Estudantes - houve greves mas não greve geral. A "Folha" tirou tres edições extras. Mais importante foi o jornal mural na praça, que todo mundo chamava jornal dos comunistas. A greve no pôrto foi tirada por cima das diretorias da estiva e dos portuários. Em Cachoeira foi formada uma frente pela legalidade com participação dos comunistas. Ponto fraco do Partido é na Rio Doce, mas mesmo assim a greve da Leopoldina estava influenciando.

René, de Cachoeira, disse que Danieli deu como orientação ir para o interior, ligar-se aos camponeses, e

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE JOÃO MASSENA DE MELO

começar as guerrilhas. Notaram que nos municípios / próximos de Vitória o Partido não tomou iniciativa, que ainda os mais distantes tiveram iniciativa. Houve tendências reboquistas ao governador. Não fazer passeata para não criar problemas para o governador.

Caderneta nº 9 - Folha 32

Transcrição: "Editorial - N.R."

Melo - Não tomar partido a respeito da proposta concreta".

Folha 40

Transcrição: "Ativo de organização em S. Paulo. -

21/1/62 - Enviar Melo e um membro da C.Ex".

Folha 59

Transcrição: "Trabalho do Secretariado

Proposta do Melo - Só nos reunimos para tratar dos problemas que estão estourando.

Precisamos cuidar do controle da execução das decisões. Nas organizações do Partido e nas seções. Isto como o principal de nossa atividade. Como vai o trabalho juvenil? Como vai o trabalho sindical? Discussão política pelo menos uma vez por mês. Pelo menos uma vez por semana ouvir nossa frente de trabalho. Ter pelo menos um camarada encarregado de preparar as reuniões".

Folha 109

Transcrição: "Discussão

Resoluções - Reunião deve ser ampliada - Mandar 4 camaradas: Melo, Renato, Granja, e mais um membro da C.Ex".

Folha 147

Transcrição: "Secretariado - 13/II/62

Melo - O centro e direita digo, direita procuram mudar de posição - Jango vai aos EEUU. Quais seus compromissos? O Governo utiliza a direita para conter o movimento operário".

Folha 152

Transcrição: de trecho da reunião do Secretariado, de 13/II/62: "Melo - Acha que a discussão c/a Guanabara deve ter duas etapas - 1) Discutir agora os problemas de direção política e de organização - 2) Cuidar de nossa (illeg) de reunificação, e de discutir problemas de organização".

Folha 164

Transcrição: "Ativo Nacional

Marítimos = Prestes, Melo, Umberto".

Folha 168

Transcrição: "Informe de Organização = 7/III/62

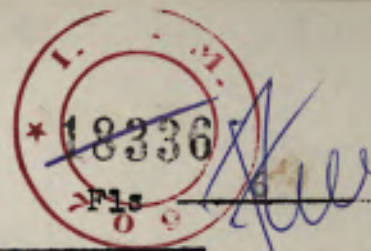
Melo - Há uma contradição no nosso trabalho de elaboração - Partir de um mundo de fatos para chegar a algumas conclusões".

Caderneta nº 11 - Folha 45

Transcrição: "Reunião da C.Ex - 8/I/63

Congresso do PCUS - Dia 15/I/63. Dinardo propõe que vá o Bonfim. Bonfim propõe o Dias e que vá acompanhar

18335



CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE

JOZO MASSENA DE MELO

do - Proposta de que vá o Melo".

Folha 129

Transcrição: "Reunião do CC

Abertura - Teles = Faltaram Bonfim e Melo.

Caderneta nº 12 - Folha 146

Transcrição: "Melo - Sobre a situação do Partido na Bahia - Aristeu acidentado desde janeiro - Situação financeira muito precária. Não organizam o trabalho de direção, e do Partido - Nequito saiu por conta própria para o Sul = está ligado ao grupo fraccionista. Necessário mandar um companheiro para ficar lá um / mês para ajudar no processo da realização da Conferência.

Problema mais difícil é o da eleição do prefeito de Salvador. Osório tira, corrompe para eleger-se".

Caderneta nº 13 - Folha 159

Transcrição: "Tarefas

Assistente para Stª Catarina
(Melo)".

Caderneta nº 14 - Folha 129

Transcrição: "Melo

- Reunião da CEx - domingo ou 2ª feira

- M. Ant. às 11 horas = na casa.

- D. Maria das Graças

- Chamar o M. Ant."

Caderneta nº 15 - Folha 162

Transcrição: "Editorial de N.R.

Melo - De acordo com a afirmação de que o plebiscito é uma medida democrática e pode ser antecipado. Não podemos ser contra, em princípio, à delegação de poderes. Devemos dizer concretamente em que medidas // somos a favor da delegação de poderes".

Caderneta nº 17 - Folha 45

Transcrição: "Conferências do CM S. Paulo
Sergio e Renato

X

Ouvir Timba - 2ª feira 14 horas - Prestes - Ivan - /
M. Ant. - Granja - Adalberto - 2ª feira
pela manhã - Ivan, Granja, Melo - 9 hs."

Caderneta nº 18 - Folha 67

Transcrição: "Melo - Propõe a divisão da seção em duas - uma de Educação e outra de Agitação e Propaganda".

Folha 75

Transcrição: "Secretariado - 19/XII/61

Editorial de NR

Melo - Numa análise da situação política, quando se dá reajustamento de forças políticas de direita. No Rio nota-se uma certa ofensiva da reação - pinturas fascistas nas paredes".

Folha 138 - Transcrição

"30 - XII - Reunião do Secretariado:

Mesa: Geraldo, Holmes, Zuleika, Dias, Melo".

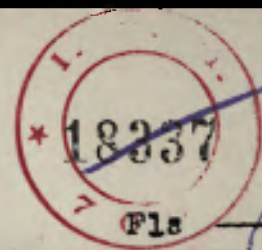
Folha 184 - Transcrição:

"Secretariado - Resoluções

2) Proposta de convocação do VI Congresso = faltam / Amazonas e Pará (Melo) Minas Gerais, Amapá e Marítimos (Granja)".

18336

WPH



Fls 7

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE JOÃO MASSENA DE MELO

		Folha 187 Transcrição: "Ativos do Plano de construção - organizar. Falar c/ <u>Melo</u> ".

18387

(VULGO JACINTO) Fls

COMPLEMENTAÇÃO
DO DOSSIE DE

DO DOSSIE DE (JOÃO MASSENA DE MELO - ANEXO I - 14/4/66)

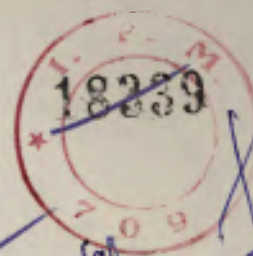
6/1/65	IPM/709	Doc 1727/31 - Depoimento de Lindolpho Hill - Extrato:- o depoente foi convidado por Diogenes de Arruda Câmara, em nome de PCB, para fazer um curso de capacitação política na URSS, em 1953, sendo-lhe na oportunidade esclarecido que iriam também participar desse curso as seguintes pessoas: João Amazonas, Pedro Pinar, Oswaldo Perulva, Antonio Paim, Geraldo Rodrigues dos Santos e João Massena de Melo.
2/6/65	IPM/709	Doc 1721/31 - Depoimento de Pedro Tôrres - Extrato: João Massena de Melo esteve presente juntamente com Prestes, Rubens Guayer Vanderley, Manoel Jauvert Telles, Agostinho Dias de Oliveira e Mário Alves, à Conferência Pró- V Congresso, do Comitê Regional Marítimo do PCB, como candidato especial.
10/6/65	IPM/709	Doc 1720/31 - Depoimento de Sinval Bambirra - Extrato:- o depoente afirmou recordar-se da presença de João Massena de Melo em um curso de capacitação política previsto para 30 dias, ministrado por Jacob Gorenader, entre outros, a um grupo de cerca de 20 militantes do PCB, em maio de 1955.
6/12/65	IPM/709	Doc 2021/31 - Depoimento de Armando Maia - Extrato:- o depoente compareceu à Conferência Pró V Congresso, do Comitê Regional Marítimo do PCB, realizada em meados de 1960 na sede do jornal "Orla Marítimo", situado na rua Senador Pompeu 123, Niterói, a que compareceram vários representantes do Comitê Central do PCB, entre os quais estava o prentuariado.
-	DOPS/GB	Doc 1926/31 - Registro de antecedentes de José Maria Cavalcanti - Extrato: segundo consta em documento arquivado naquela delegação o prentuariado, juntamente com os outros líderes vermelhos Maurício Grabois, Carlos Marighela, Francisco Alves da Costa e Hércules Correia, estavam em contacto permanente com oficiais Gerais de todo o Brasil, visando a contra-revolução, tendo até emissários que viajaram ao Uruguai, para articulações.

18338

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709



NOME: JOÃO MASSENA DE MELO

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

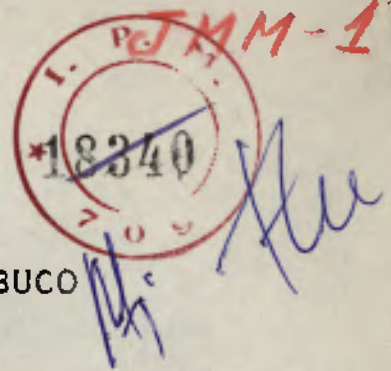
DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP-D. Aux.- PE	Doc. JMM-1 - Ficha de identificação
-	SSP-RJ	Doc. JMM-2 - Ficha de referência
24-Agô-65	SSP-PE	Doc. JMM-3 - Prontuário nº 7.785
-	SSP-GB	Doc. JMM-4 - Prontuário
10-Agô-65	SSP-RGS	Doc. Prot. 312 -
20-Jul-65	SSP-PR	Doc. Prot. 1479 - Certidão



18339

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA AUXILIAR

PERNAMBUCO



JOÃO MASSENA MELO ou JOÃO DAMASCENO MELO

filho de Sebastião Damasceno ou Massena Melo e de
Olimpia Melo Maciel

natural do Pernambuco

nascido em 16 de agosto de 1919

solteiro

operário

Res. Rua Silva Teles, c/XIX Rio de Janeiro

Prentuaria n. 7785



SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

1. P. J. M. - 2
* 18341
209
[Handwritten signatures]

FICHA DE REFERÊNCIA

216/65

18340

Nome JOÃO MESSENA MELLO
Filiação
.....nacionalidade.....
naturalidadedata de nascimento, , ,
idade.....anos, estado civil
profissãoresidência.....
.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: COMUNISTA MILITANTE, FOI PRESO EM OUTUBRO DE 1939, SENDO CONDENADO E CUMPRIU PENA NA ILHA DE FERNANDO NORONHA. EM 1946, DURANTE A REALIZAÇÃO DA 3ª CONFERÊNCIA NACIONAL DO PARTI DO COMUNISTA, FOI ELEITO MEMBRO EFETIVO DO COMITÊ NACIONAL DO PARTIDO. EM 1947, CANDIDATOU-SE A VEREADOR PELO PARTIDO COMUNISTA NO ENTÃO DISTRITO FEDERAL - GB. PARTICIPOU ATIVAMENTE NO MOVIMENTO DA ALIANÇA NACIONAL LIBERTADORA. FOI PRESO POR DUAS VEZES NO DISTRITO FEDERAL POR SUBVERSÃO, EM 1936. CONSTA QUE ENTROU PARA O PARTIDO COMUNISTA QUANDO TINHA 16 ANOS E TRABALHAVA COMO OPERÁRIO DE INDÚSTRIA TÊXTIL.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS / SS

SECRETO

OBS: de preferência preencher a máquina.

18341

JMM 3
18342
[Handwritten initials]

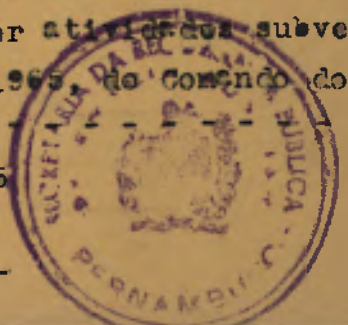
Nome - JOAO MASSENA MELLO - - - - - Prontuario n. 7785 - - -
 Nacionalidade - Brasileira Naturalidade - Est. de Pernambuco
 filho de Sebastião Massena Mello e de Olympia Mello Maciel
 Nascido em 16 de agosto de 1919 Côr - Branca
 Instrução - Primária Estado Civil - Solteiro Profissão - Operário
 Residência - Rua Silva Teles, 120, c/XIX - Rio de Janeiro

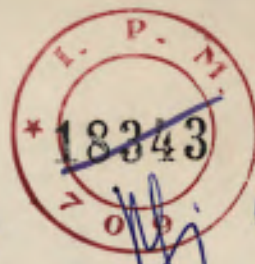
- 22 - 9 - 936 Preso em companhia do conhecido agitador comunista Jayne Stuart Dias.- Está envolvido em articulações comunistas. Processado.-
- 12 - 6 - 937 Pôsto em liberdade por determinação do Sr. Dr. J.C. de Macedo Soares, Ministro da Justiça.-
- 7 - 7 - 937 Em sessão desta data, o Tribunal de Segurança Nacional mandou excluir o prontuário da denúncia do processo nº 318, originário desta Capital.-
- 12 - 10 - 939 Prêso em virtude de estar envolvido em articulações subversivas, tendentes a reorganizar o P.C.B.. Fazia parte de uma célula comunista entre elementos da indústria têxtil.-
Processado.-
- 9 - 12 - 939 Transferido para a Casa de Detenção.-
- 12 - 3 - 940 Pelo ofício nº 2.100-CA, desta data, o T.S.N. enviou o mandado de prisão preventiva, expedido contra o prontuário, acusado no processo nº 994, desta Capital.-
- 30 - 4 - 940 Pelo ofício nº 2.153, desta data, o T.S.N. enviou o mandado de prisão, expedido contra o prontuário, que foi condenado à pena de 5 anos e 4 meses de prisão, grau submédio do inciso 8, do art. 3º, da Lei nº 431, de 18-5-938.
- 12 - 5 - 940 Transferido para o presídio político da Ilha Fernando de Noronha, à bordo do vapor "Almirante Alexandrino".-
- 13 - 6 - 940 Pelo ofício nº 2.549, desta data, o Presidente do T.S.N. comunicou que, em sessão de 11 do corrente mês, aquele Tribunal, julgando a apelação nº 502 do processo nº 994, reformou a sentença apelada, para condenar o prontuário à pena de 3 anos e 6 meses de prisão, grau médio do art. 3º, inciso 9, do Decreto-Lei nº 431, de 1938.--.--.
Figura como indiciado no IPM instaurado no 2º Exército-- - -
- 24.11.1965 - - O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da 2ª Região Militar sediada em São Paulo, em sessão realizada naquela data, e por unanimidade de votos, decretou a prisão preventiva do prontuário e outros, por exercer atividades subversivas, conforme ofício n. 236, de 13.8.1965 do Comando do IV Exército. - - - - -

Recife, 24 de agosto de 1965

[Handwritten Signature]

18 Chefe do Arquivo





18342

JOÃO MASSENA DE MELO, natural de Pernambuco, filho de Sebastião Massena de Melo e de Olímpia Melo Maciel, nascido em 16/8/19, militante comunista desde 1936, com atuação na União dos Operários e Fábricas de Tecidos, foi prêso em 22/9/36, por exercer atividades subversivas. Sólto em 12/6/37, foi novamente prêso em 12/10/39, sendo processado em face de sua intensa ação subversiva como integrante de uma célula comunista que funcionava na classe dos têxteis. Julgado pelo extinto T.S.M., foi condenado, em 25/4/40, a 5 anos e 4 meses de prisão, pena essa reduzida para 3 anos e 6 meses, em grau de apelação. Pôsto em liberdade a 3/5/43, por cumprimento da pena, voltou a ser prêso e processado em 1948, por sua atuação como membro do Comitê Metropolitano do P.C.B. Militante dos mais ativos e perigosos, membro do Comitê Democrático e Progressista de Turiagu (junho/45), participante do Pleno Ampliado do Comitê Metropolitano, como elemento deliberativo, membro do Comitê Metropolitano, delegado desse Comitê ao Congresso Nacional do P.C.B. e membro efetivo do Comitê Nacional do Partido, tudo em 1946; Secretário de Organização e Finanças do C.M. (março/47); vereador eleito pelo P.C.B. (1947); membro do Comitê Central do P.C.B. (reestruturação de 1955), responsável pelas reuniões palestras, conferências, manifestações públicas na área de Marechal Hermes, Pavuna, Rocha Miranda, Madureira e Irajá - (1956); membro efetivo e suplente do Comitê Distrital de Madureira e do Comitê Distrital de Jacarêpaguá. Tomou parte no Pleno Ampliado do Comitê Metropolitano, realizado em 20/11/56, na A.B.I. Dirigente do Bureau Regional da Federação Sindical Mundial (1962), membro atuante do C.G.T., dirigente do Movimento Nacionalista Brasileiro, em cuja sede promovia reuniões de elementos do P.C.B. e elementos das ligas camponesas da Guanabara e do Est. do Rio. Foi um dos oradores do comício promovido pelos comunistas no dia 4/8/63, na Praça do Trabalhador, em Padre Miguel, tendo também falado atacando o Governador Carlos Lacerda, no comício realizado em 7/8/63, nas escadarias do Palácio Tiradentes.



18343

18344
2019
[Handwritten signature]

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

" S = 2 "



ENR BARCELLOS DA SILVA
Delegado de Polícia

Consta o nome de:
JOÃO MASSENA MELO.-

Conforme notícia publicada no jornal desta capital ZERO HORA, em edição de 16 out 64, o epigrafeado, citado como um dos dirigentes da cúpula do PCB, teve sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria Militar da 2ª RM sob a acusação de prática de subversão e da PREPARAÇÃO EM GRANDE ESCALA DE ATOS DE GUERRA REVOLUCIONARIA PARA A CONQUISTA DO PODER.

Segundo informe nº 660/65 s/2-2, o epigrafeado figura como participante da reunião do Comitê Estadual do PCB na Guanabara, no qual foram tomadas resoluções sobre a política atual e sobre as atividades partidárias. Este segundo ítem foi abordado tendo em vista a pouca atividade do PC na Guanabara, sendo que então foi tomada uma série de atitudes e de planos que visavam aumentar as atividades. O plano idealizado visa apoio a manifestos e a políticos, bem como a lutas que se travam no exterior, como a caso do Viet-Nam.

Porto Alegre, 10 de agosto de 1965

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
nº 312 cu
13 set 65

[Handwritten signature]
CHEFE DA S = 2



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL-

P. M. 18345
Handwritten initials and numbers

N.º

18344

de 19

= CERTIDÃO =

IPM 709-PROTOCOLO
1479 32

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia consta a ficha do teor seguinte: "JOÃO MASSENA MELLO, prontuário 1.982, data-11/6/1940, prontuário na Delegacia nº 1.087, sexo-masculino," Histórico:- Vide prontuário nº1.087 de OSVALDO COSTA e outros". "Nêsse prontuário nº 1.087, consta uma relação: Foi expulso de Marinha."

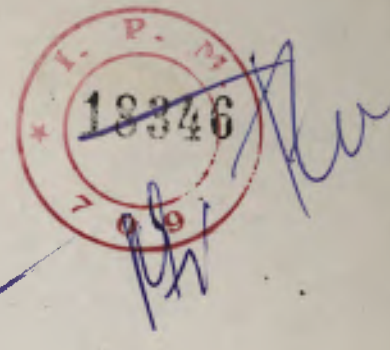
Era o que se tinha em dita ficha, da qual, bem e fielmente extraí esta Certidão, e dou fé.

Curitiba, 20 de julho de 1.965.

Handwritten signature
ESCRIVÃO.



VISTO
Curitiba, 20 de 7 de 19 65
Handwritten signature
DELEGADO



18345

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Joaquim Câmara Ferreira (fls. 18.347 a 18.349)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

18347

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

18346

NOME: JOAQUIM CÂMARA FERREIRA

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 18349 Vol. 79)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 18355 Vol. 79)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)

18348
209

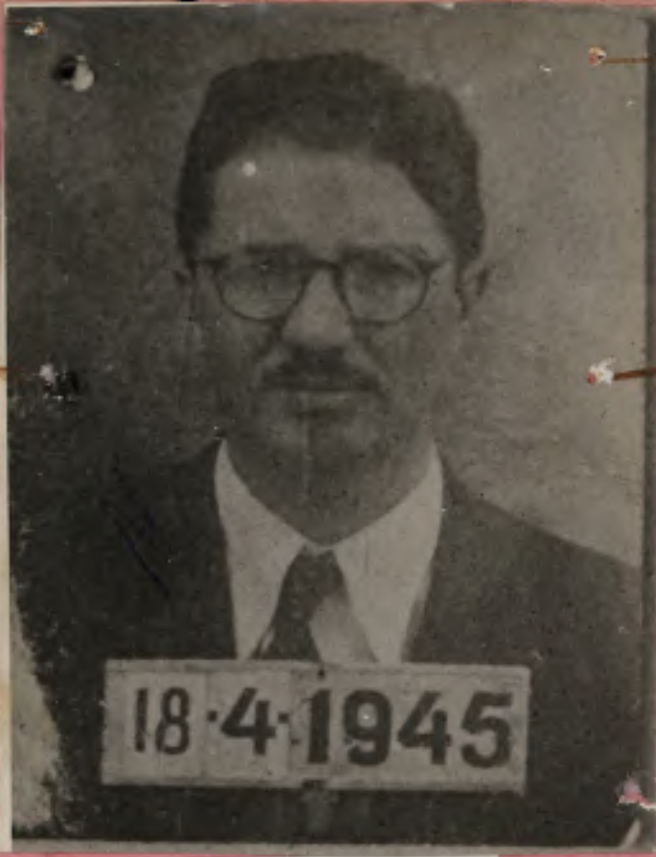
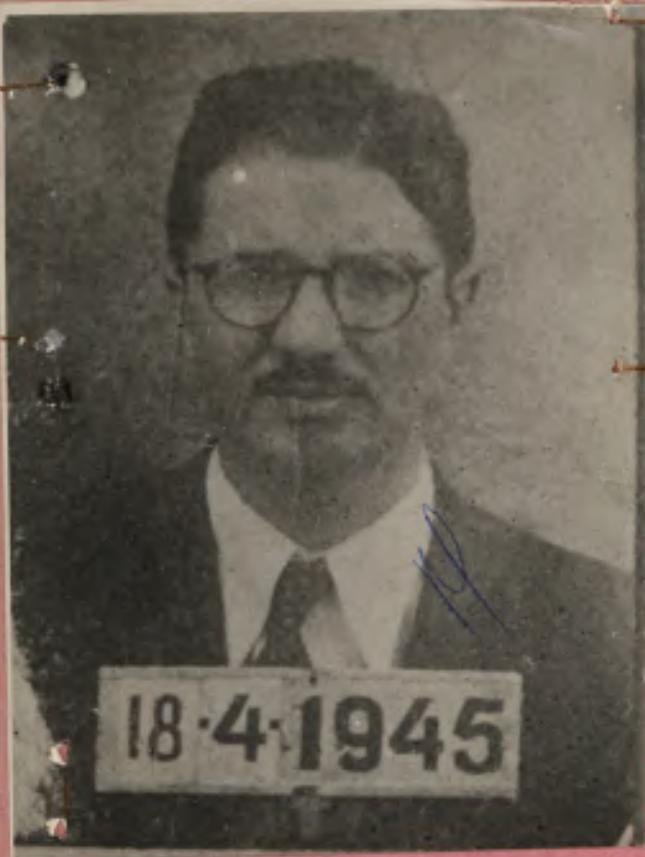
W

18347

IPM/709 - Sec Est Invest
PRONTUÁRIO DE
JOAQUIM CÂMARA FERREIRA

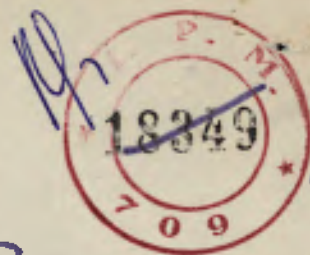
00071





IDENTIDADE: IPM/709 - JOAQUIM CAMARA FERREIRA

18348



PROFISSÃO: Jornalista

FILIAÇÃO: Joaquim Batista Ferreira Sobrinho e Cleonice Câmara Ferreira

IDADE: Data de Nascimento: 5-9-1913

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Cardinal Arcoveide - 2675

Judicando
ul

Tibau
Cap

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	II Ex	<p>Doc 204/31 - "Comunista, ex-deputado. Jornalista emérito, ligado aos jornais comunistas, principalmente "Notícias de Hoje". Vive mais na Capital Federal (Rio) do que em São Paulo.</p> <p>- 25 JUL 45. - Membro do Comitê Estadual do Partido Comunista em S. Paulo (Comitê Democrático de Jornalistas);</p> <p>- 25 ABR 56: - Registrado no PST candidato a deputado comunista;</p> <p>2 Fev 60:- Nos últimos meses de 1959, em S. Paulo, por iniciativa do Comitê Estadual do PCB e colaboração do Comitê Municipal foi realizado (Socialização) um curso de Orientação Política dividido em 12 lições, para os dirigentes comunistas ligados ao setor sindical, do qual participaram mais de 50 militantes ativistas do Partido de Prestes, no qual teve papel de destaque como professor;</p> <p>- 1º ABR 60:- De acordo com relatório reservado de 26 // Fev 60 e declarações do dirigente comunista Antonio Rodrigues Galego, o PCB realizou em todos os seus comitês Regionais cursos de emergência para militantes de destaque e dirigentes de organismos intermediários, a fim de proporcionar aos mesmos um amplo estudo da atual linha do partido e em S. Paulo funcionou por iniciativa de CE com 50 alunos; tiveram papel de destaque no referido curso os seguintes professores: Mario Schemberg, Omar Catunda, José Celio Munse, Joaquim Câmara Ferreira, José Eduardo Fernandes e Eva Fernandes;</p> <p>- 30 Abr 60: - Esteve presente à conferência preferida pelo líder comunista Jacob Gorender, sobre o tema "LENIN Fundador do 1º Estado Socialista", realizado no dia 3 // Abr 60, no Ex-Centro de Professorado Paulista, sediado na Av. da Liberdade, 928;</p> <p>- 23 Set 60:- Componente do Comitê Estadual de São Paulo do PCB, escolhido durante a realização do V Congresso Nacional do PCB;</p> <p>- 15 Fev 61:- Nessa data realizou em Santos uma palestra da qual participou na qualidade de representante brasileiro (um deles);</p> <p>- ABR 61:- Em fins de Jan 61 foi detido pela Polícia Civil quando participava de reunião de caráter subversivo, no escritório da sucursal de "NOVOS HUMOS", no prédio nº 2408 da Rua Marechal Deodoro, em São Bernardo, nessa ocasião foi apreendido também certo material de propaganda</p>

Doc
CE/SP
ap
nunda aulas
idem
causa
CE/SP
Prin

18349

18350

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE JOAQUIM CAMARA FERREIRA

		comunista".	
-	DOPS - PE	Doc 1614/31 - Segundo documento elaborado pelo Comitê Central, o prontuário fazia parte da "Comissão para Elaboração de Teses para Discussão" no VI Congresso do PCB.	
-	CENIMAR	Doc 47/30 - Citado como membro do Comitê Central do PCB.	
-	ESC.M.ANTONIO	Doc 946/30.4 - Em uma documentação manuscrita, apreendida, tratando do assunto "Juventude", encontra-se o seguinte aparte do prontuário: "Câmara - Concedida. Fêz-se consultas. Ex. GB, convite de Universitários com Frazão".	Impost
-	ESC.M.ANTONIO	Doc 1124/30.4 - Em uma relação manuscrita, apreendida, contendo nomes provavelmente do CC, aparece o do prontuário.	Impost
-	CENIMAR	Doc 224/30.1 - Citado como membro do Comitê Central do PCB.	Impost
-	IPM - 2	Doc 231/30.1 - Em uma relação manuscrita contendo os nomes dos elementos do Comitê Central do PCB, aparece o do prontuário.	Impost
+	DOPS - PE D F S P	Doc 29/17 e Doc 451/30.1 - Citado como membro efetivo do PCB.	ce
o/c	DOPS - PE DOPS - GB	Doc 53/17 e Doc 402/10 - Citado como membro do Comitê Central do PCB.	cc
-	CENIMAR	Doc 230/10 - Citado como membro, digo, como um dos jornalistas cariocas que professam a ideologia comunista.	Impost com
6/12/46	DOPS - RJ	Doc 1731/31 - Participou no auditório da ABI, da 1ª Reunião Plenária do Comitê Nacional do PCB.	AC, Lu
Set 1960	-	Doc 1257/30.5 - Juntamente com Luiz Carlos Prestes, foi elemento da delegação brasileira, que participou em Moscou, dos debates sobre a divergência entre Rússia e China.	URSR
Jan 1961	CENIMAR	Doc 54/30 - Segundo um informe, com a reestruturação havida no PCB em 1961, o prontuário passou a fazer parte do Comitê Central Executivo.	cc
Mar 1961	CENIMAR	Doc 55/30 - Citado como membro do Comitê Central do PCB.	cc
10/8/61	DOPS - MG	Doc 993/31 - Doc 100/31 e Doc 1093/31 - Chegou em Belo Horizonte ficando hospedado na residência de Dina Maria D'Araújo Perrin. Durante sua permanência nesta capital, manteve contatos com os seguintes comunistas: Ernani Maia, Sinval Barbirra, Armando Ziler, Theotônio Junior e Fabricio Soares.	Ac, Lu
27, 28 e 29 Dez 61	CENIMAR	Doc 60/30 - Participou de reuniões do Comitê Central do PCB, realizadas na sala 303 do Edifício Glória, situado na Praça Marechal Floriano 35, na Guanabara, ocasião em que foi apreciado o informe da delegação brasileira que participou do XXIII Congresso do PCUS na cidade de Moscou, em dezembro de 61 e as expulsões de dirigentes do Partido, pelos Comitês dos Estados do Rio Grande do Sul, Estado de Rio, Espírito	Ran CC

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE JOAQUIM CÂMARA FERREIRA

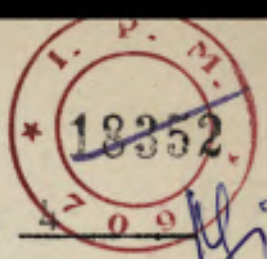
		Surto e São Paulo.
1962 OK	DOPS - PE	Doc 16/13 - José Américo de Moraes, diz em seu depoimento, que em 1962 foi enviado a São Paulo afin / de fazer um curso Médio de Comunismo, na sede do Comitê Estadual de São Paulo, situada no Edifício Martinelli, concentrando seus prontuário como professor do referido curso.
4/6/62	"O GLOBO" de 5/6/62	Doc 227/30.1 - A petição que Luiz Carlos Prestes, / entregou pessoalmente ao TSE, requerendo o registro do PCB, entre outros, tinha a assinatura do prontuário.
6/12/62 OK	ESC. PRESTES	Doc 685/30.3 - Segunda documentação apreendida, na reunião de CC realizada em 6/12/62, e prontuário, / juntamente com Prestes e Ivan Ramos Ribeiro, fez parte da Comissão de Resoluções da citada reunião.
Nov 63 OK	ESC. PRESTES	Doc 698/30.3 - O prontuário usou a palavra na // sessão-da manhã de 23-11-63, da XI Reunião do CC, segundo o resumo da ata apreendida.
Nov 63 OK	ESC. PRESTES	Doc 699/30.3 - No resumo de uma resolução da XI Reunião do CC, está escrito que o prontuário passou a fazer parte da Comissão de Teses. (Doc. apreendido)
Out 64	SEI/A RJ	Doc 352/30.2 - Consta que o prontuário foi afastado da direção do PCB em São Paulo.
		<u>ANOTAÇÕES NAS CADERNETAS DE PRESTES.</u> <u>CADERNETA N° 1 - FOLHA 172</u> Segue-se a transcrição da anotação: "Câmara Ferreira - proposta de Programa de Salvação Nacional". <u>FOLHA 186 -</u> Segue-se a transcrição da anotação: "Reunião Comissão com Ivan e Câmara Ferreira."
		<u>CADERNETA N° 2 - FOLHA 69</u> Em uma reunião com o título "Discussão", realizada em 28/XI/62, tira-se o seguinte: 6) <u>Câmara Ferreira</u> - Acredito que o Informe é justo. Os acontecimentos vêm confirmando o acerto da linha. Os acontecimentos de Cuba e Argélia, confirmam nossa linha. O Informe apresenta alguns elementos novos que decorrem de fatos novos. O caráter conciliador do Governo tem contribuído para precizar a posição da Classe operária. A missão Santiago Dantas prepara-se para novo passo no caminho da conciliação. Temos algumas soluções positivas formuladas - Salário mínimo. Apreensão de livros, luta pelas liberdades, prisão de Joffre, cassação de mandatos de deputados, caso dos sargentos. O Encontro de libertação nacional, foi antes, um Congresso Operário e principalmente camponês. Na luta anti-imperialista não tivemos no ele principal das eleições - tivemos erros em São Paulo, mas há condições objetivas particulares. O PC tem feito alianças políticas com o PTB e o PSD.

minuta
aulas

Impress

Impress

Impress



Jacob indaga se a medida que a burguesia tem mais fôlego no poder mais concilia com o imperialismo.

Caderneta n.º 3 - Fôlha 166

Segue-se a transcrição da anotação:

"22) - Câmara Ferreira - Constituirá uma grande ajuda ao P. Já está constituindo. Necessário maior cuidado com as CO. EB, especialmente nas grandes empresas. -

- Duplicidade de direção (CE e CK) nos trabalhos de intelectuais e outros. -

- Não se cuida de NR - Trabalho de educação paralisou com as crises. Agora vai reconsegar - Propõe um curso de iniciação de 3 aulas apenas - Os camaradas de interior deviam vir participar. -

Fôlha 171

Segue-se a transcrição da anotação: "pedir ao Câmara Ferreira procuração do jovem Arten da Universidade de Laranha".

Caderneta n.º 6 - Fôlha 146

Segue-se a transcrição da anotação:

"Câmara Ferreira, - Mandou opinião a respeito do liberalismo na reunião do CG. Janelas abertas - podem gravar, etc. Falta de segurança de Prestes.

- Alunos à China decidir se convem ou não mandar. Caso mandar, enviar 2 responsáveis.

Caderneta n.º 8 - Fôlha 8

Segue-se a transcrição da anotação:

"Câmara - Não creio que o P. se preocupe muito com a crítica ao V Congresso. Há aspectos novos a ressaltar e levantar a luta pelo Poder.

Caderneta n.º 11 - Fôlha 96

Segue-se a transcrição da anotação:

"Camaradas que, responsáveis, erram por serem burocratas. - Luchesi, Vinhas, Câmara, etc. -"

Caderneta n.º 12 - Fôlha 135

Segue-se a transcrição da anotação:

"Não temos nenhuma Comissão organizada. Câmara, por vezes, é pôs na propaganda".

Caderneta n.º 14 - Fôlha 76

O nome do prontuário aparece em uma relação com o título "Comissão de Candidaturas".

Caderneta n.º 15 - Fôlha 63

O nome do prontuário aparece em uma relação com o título "2 anos" (provavelmente, de acordo com citações anteriores, trata-se de curso no exterior).

Caderneta n.º 16 - Fôlha 17

Segue-se a transcrição da anotação:

"Câmara - Devemos falar muito do mundo.

A posição de José Bonifácio é muito clara - está à direita de Carvalho Pinto. Meter gente nessa no Pacto de Unidade para intensificar a propaganda das manifestações".

Fôlha 147

De uma reunião do CE de São Paulo, tira-se o seguinte: - "Câmara - Conhecer a realidade de S. Paulo.

Os governos de São Paulo sempre estiveram a serviço do imperialismo e do latifúndio - Quais são forças que dirigem a Junta em São Paulo?".

Caderneta n.º 18 - Fôlha 150

De uma reunião com o título "Discussão", tira-se o seguinte: "Câmara - Concorda com a atividade da delegação e com o projeto de Resolução. Um folheto de divul-

18352

Fls

18353

30

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE

JOAQUIM CAMARA ESTEVIRA

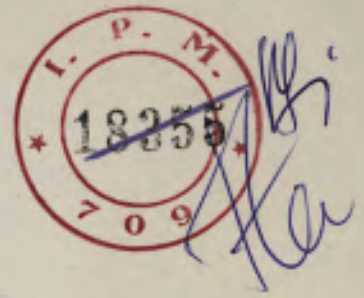
		<p>gação de XXII Congresso - Palestras para o povo. A // respeito de esse álbum, não se pode fechar os olhos diante disso. Há outras divergências no mov. cam. int. que precisamos conhecer porque podem influir em nosso P."</p>
		<p>2084/31 - livro anexo 2085/81 livro anexo.</p>

18353
in Adornas el
Bl
 18354
 Fls

COMPLEMENTAÇÃO DO DOSSIE DE (JOAQUIM CÂMARA FERREIRA - ANEXO I - 13/4/66)

5/9/63	-	Dec 1897/ Cópia fotográfica de manuscrito de Elson Costa, em que, sob o título "CM Capital - 5/9/63. S/ Org.", aparece o trecho transcrito a seguir: "Joaquim - diz que não sabia da reunião".
8/9/63	-	Dec 1891/13.2 - Cópia fotográfica manuscrita de Elson Costa, em que consta a anotação abaixo transcrita: "Joaquim - fazer mais discussões com a intelectualidade, que é a mais atingida".

18354



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: JOAQUIM CÂMARA FERREIRA

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
11-Mar-40	DOPS-DF	Doc. CF-1 - Ficha do indiciado
1940-1958	DOPS-GB	Doc. CF-2 - Prontuário do indiciado
25-Agô-65	DOPS-CE	Doc. CF-3 - Ficha do indiciado
1940-1950	DOPS-PA	Doc. CF-4 - Ficha do indiciado
20-Jul-65	DOPS-PR	Doc. CF-5 - Certidão
-	Apreendido	Doc. 773 - Intervenção de Câmara Ferreira
-	Apreendido	Doc. 701 - Manuscrito com intervenção de Câmara
10-Agô-65	DOPS-RS	Doc. CF-6 - Ficha do indiciado
13-Agô-65	DOPS-RS	Doc. 2085 - Ficha do indiciado
13-Set-65	SSP-RS	Doc. CF-7 - Ficha do indiciado
24-Jul-65	DOPS-PE	Doc. CF-8 - Antecedentes do indiciado
10-Dez-51	DOPS-SP	Doc. CF-9 - Ficha do indiciado
9-Nov-64	DOPS-PE	Doc. CF-10 - Prontuário do indiciado
19-Jun-53	DOPS-SP	Doc. 2084 - Prontuário do indiciado Doc 2085 = fs 18369



18355

Handwritten signature and red circular stamp with number 18355 and date 7-0-9.

POLICIA CIVIL DO DISTRICTO FEDERAL

Delegacia Especial de Seguranca Politica e Social

SECCAO DE IDENTIFICACAO DO SERVIDOR - ARQUIVO GERAL



Data do inicio da ficha: 24-3-1940

Photographada em 22 de ABRIL de 1940

Nome: JOAQUIM CAMARA FERREIRA Fulgor: J. FERREIRA

Nome do identificador: JOAQUIM CAMARA FERREIRA

Nome do pai: JOAQUIM FERREIRA FERREIRA DOMINGOS

Nome da mãe: CLYDIA CAMARA FERREIRA

Nacionalidade: BRASILEIRA

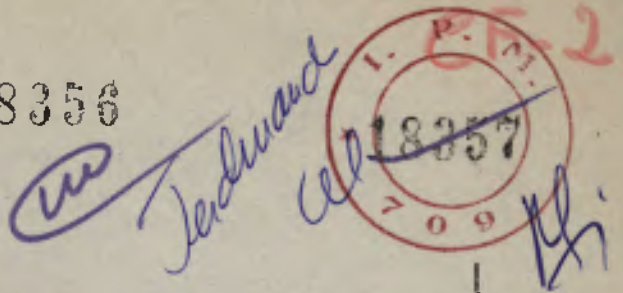
Naturalidade: RIO DE JANEIRO

Localidade:

Idade: 48 anos

Table with fingerprint impressions. Columns: POLEGARES, ANULARES, MINIMOS. Rows: MÃOS DA DESTREDA, MÃOS DA ESQUERDA.

Vertical text on the left margin: Pol. do Civil do Distrito Federal

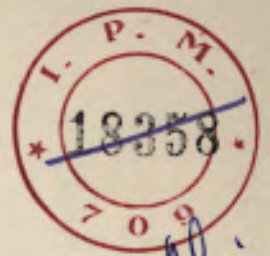


JOAQUIM CÂMARA FERREIRA, filho de Joaquim Baptista Ferreira Sobrinho e de Cleonice Camara Ferreira, natural do Est. de São Paulo, antigo militante comunista, foi prêso em 14/3/40, por ser um dos cabeças das rearticulações vermelhas que então se processavam. Era elemento destacado dos meios bolchevistas de São Paulo, membro do Socorro Vermelho desde o ano de 1932, tendo feito parte do Comitê de Direção Regional, tendo ainda percorrido vários Estados do Norte, em trabalho de ligação com o Secretariado Nacional. Processado, foi condenado pelo T.S.N. a 8 anos de prisão, reduzida para 5 anos, em 23/12/40. Sôlto em 19/3/45, foi novamente detido em 21/3/45, em face de sua atuação subversiva. Foi membro do M.U.T. e do Comitê Estadual do P.C.B. em sua fase legal, tendo mantido correspondência com Luiz Carlos Prestes, a quem representava nas festas realizadas pelo Partido naquele Estado. Foi sôlto em 22/3/45. Em 26/5/45, foi prêso juntamente com outros elementos, pela Polícia paulista, por ocasião de diligencias efetuadas na sede do Movimento Unitário Democrático, da capital bandeirante. Em 13/6/45, tomou parte da solenidade de instalação da Comissão Estadual do P.C.B. em São Paulo, da qual era membro. Foi candidato a deputado estadual pelo P.C.B., em São Paulo. Ocupou o cargo de redator-chefe do jornal "Hoje". Em 5/1/48, foi detido por ocasião das diligências levadas a efeito pela polícia paulista na redação do citado jornal, quando os comunistas que ali se achavam receberam os policiais à bala. Segundo informação reservada de 14/9/48, era um dos frequentadores da Livraria Itatiaia, centro de reunião em São Paulo, dos comunistas paulistas e dos outros Estados. Segundo notas publicadas nesta Capital em 1945, por órgãos de propaganda do P.C.B., fêz parte do Movimento Unitário Democrático de Ponte Grande, entidade subordinada ao P.C.B. Segundo a "Imprensa Popular" de 6/1/51, foi condenado pelo Juiz da 4a. Vara Criminal de São Paulo, a 1 ano de prisão, pelo fato de, na madrugada do dia 3/1/48, ter resistido sua prisão à bala, por ocasião do fechamento da Gráfica "Hoje". Segundo ofício de 12/51, do D.O.P.S. de São Paulo, que encaminhou a este Departamento dados de qualificação e fotografias do marginalizado, havia mandado de prisão, visto haver sido condenado a 6 meses. Segundo ofício de 24/12/51, do D.O.P.S. de São Paulo, era um dos dirigentes comunistas paulistas. Segundo of. de 5/9/51,

SP Paulo
Priso
celSP
Priso SP
Dep.
Jornal "Hoje"



18357



- 2 -

do D.O.P.S. de São Paulo, foi designado para falar no comício de propaganda eleitoral que se realizaria em Vila Mariana, naquele Estado, organizado pela Aliança Autonomista Pela Paz e Contra a Carestia de Vida, ao qual as autoridades policiais bandeirantes negaram permissão. Segundo a "Imprensa Popular" de 25/2/56, foi um dos signatários do memorial enviado ao Congresso Nacional, reclamando anistia ampla e irrestrita a todos os condenados e processados por motivo político. Segundo a "Imprensa Popular" de 4/6/57, foi signatário de mensagem de congratulações aos funcionários desse jornal, "a qual mantém digna e firmemente em suas mãos as bandeiras da emancipação nacional, da paz, da liberdade e da defesa dos interesses do povo". Segundo a "Imprensa Popular" de 23/3/58, enviou, por intermédio desse jornal, congratulações a Luiz Carlos Prestes, e sua família, pela vitória alcançada com a revogação de sua prisão preventiva.



18358

ESTADO DO CEARÁ

P. 18358-3
18359
709
Handwritten signatures and initials

SECRETO

SECRETARIA DE POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

ATIVIDADES SUBVERSIVAS DE: JOAQUIM CÂMARA FERREIRA,
vulgo Carlos Silveira, nascido a 5/9/1913, natural de São Paulo,/
filho de Joaquim Batista Ferreira Sobrinho e de Gleonice Câmara /
Ferreira, de nacionalidade brasileira, casado, jornalista, sabendo
ler e escrever, residente à rua Cardeal Arcoverde nº 2875.

Um dos dirigentes centrais do P.C.B.. É também diri-
gente do Comitê Estadual de São Paulo.

Delegacia de Ordem Política e Social, em Fortaleza,
25 de agosto de 1965.

Aluísio Figueiredo Gomes

Aluísio Figueiredo Gomes - Comissário

VISTO:

João Quariguasy Frota Sobrinho

Bel. João Quariguasy Frota Sobrinho
Delegado de Ordem Política e Social

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
nº 290 de

13 Set 65

33

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

18359

Induente
cel
EF 4
18360
9

JOAQUIM CÁMARA FERREIRA

Filiação: Joaquim Batista Ferreira Sobrinho, conhecido como
Câmara Ferreira.-

Nascimento: - 3/9/1.913 - Cáceres - jornalista -
Residência: a Rua Cardinal Arcoverde, 2975 - Registro Civil nº
278.529.-

Um dos dirigentes centrais do P.C.B. e também dirigente do
Comitê Estadual de São Paulo do P.C.B.-

Já foi preso e processado várias vezes por atividades sub-
versivas, em São Paulo e no Distrito Federal.--

De 1.940 foi condenado a 8 anos de prisão e soltado em
1945.-

Foi um dos dirigentes de "Aliança Nacional Libertadora" e
do "Movimento Unificador dos Trabalhadores".-

Trata-se de um agitador conhecido, audacioso e especializado
em provocar greves.--

É conhecido no Partido pelas vulgas de: "Carlos Silveira",
"Carlos" e "Sr. Chevas".-

Já foi candidato a Deputado Federal e Estadual pelo "P.C.B."

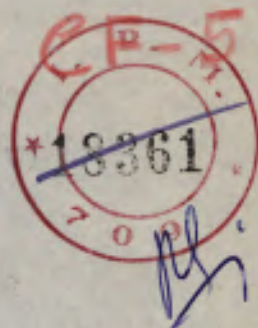
Em 1949 e 1950, Câmara Ferreira também foi denunciado pela
10a. e 8a. Varas Criminais, por crimes de imprensa (injú-
rias e ofensas às autoridades constitucionais), tendo sido,
ultimamente, condenado a 6 meses de prisão, sendo processado
originariamente de S. Paulo.-



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=



N.º

= C E R T I D ã O =

Jurandy de 19
cu

18360

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I-Exército constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, consta a ficha do teor seguinte: "JOAQUIM CÂMARA FERREIRA, vulgo "JURANDY" e "ERNESTO", data de 18/11/1940, pai: Joaquim Baptista Ferreira Sobrinho e mãe: Cleonice Camara Ferreira, idade 26 anos, data de nascimento: 1.914, sexo-masculino, nacionalidade brasileira, natural do Estado de São Paulo, solteiro, jornalista, residência atual: Rua Santo Amaro, 200 AptºV." Histórico:- Comunista. Em, 14/3/1940- Foi prêso pela Secção de Explosivos, por determinação do Cap. Del. Especial, por ser um dos cabeças das últimas rearticulações do P.C.B.. Era um dos elementos de direção do Partido. Em, 16/5/1940- Foi transferido, incomunicável, para a Polícia Especial. Em, 20/6/1940- Foi transferido para a Casa de Correção. Está sendo processado pela Delegacia Especial. (Vide fls.50 no pront.1087. Em, 25/11/1951. Conforme Rádio nº 124, do DOPS de São Paulo, de 16 do corrente, solicita finesa localizar e deter o fichado, velho conhecido comunista militante, por ter o Supremo Tribunal acabado de condená-lo a seis meses de detenção.(Vide pasta DOPS de São Paulo). Em, 4/6/1952, Conforme rádio nº 128 do DOPS, de São Paulo, solicita prisão do fichado, caso se encontre neste Estado, em virtude do mesmo ter sido condenado à pena de prisão por seis meses, por crime de

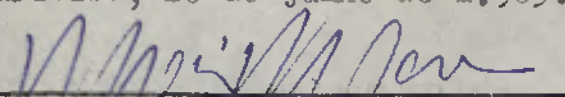
cont...



crime de injúrias, contra o ex-presidente da República.
(Vide pasta D,O,P,S. de São Paulo)."

Era o que continha em dita ficha, de qual, bem e
fielmente extraí esta certidão, e dou fé.

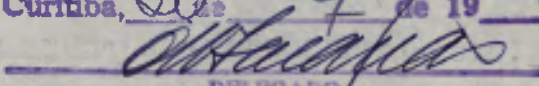
Curitiba, 20 de julho de 1.965.



E S C R I V A N O

VISTO

Curitiba, 20 de 7 de 19 65



DELEGADO



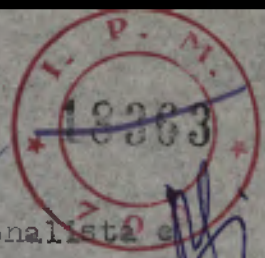
21
Intervenção da Câmara Ferreira N.º 773

A discussão traz muitas críticas e restrições ao documento, não creio que isto signifique uma condenação em bloco. Há também, ao que parece, incompreensões de alguns companheiros, que prefeririam que o documento tivesse mais o caráter de um informe de balanço.

É possível que a Comissão não tenha sido capaz de pôr mais claramente em evidência os elementos novos da realidade internacional e nacional. É possível que não tenha sabido tirar todas as conclusões dessa realidade nova. Mas houve esforço nesse sentido. Não poderíamos ficar apenas no balanço de erros e acertos.. No terreno internacional temos inúmeros acontecimentos novos de grande alcance, desde as conclusões da Conferência dos PPCC e OO, passando pelo aguçamento das divergências com o P. chinês, ~~mas~~ e acordo em torno das experiências com armas nucleares. Aqui, a renúncia de Jânio, a posse e o governo de Jango, as sucessivas crises. As greves gerais. As lutas dos sargentos. Trata-se de modificações sérias, que refletem o amadurecimento político do proletariado. A posição assumida pelo proletariado diante da crise de estado de sítio contém elemento novo, ~~incomparável~~ uma posição independente e clara. A falta de discussão em profundidade pelo CC de todos estes elementos não contribuiu para facilitar a elaboração das teses. Mas ela esforçou-se por interpretar e generalizar estes elementos.

Creio que a análise da situação internacional apresenta realmente muitas debilidades. Poderíamos ter desenvolvido mais a ideia contida apenas num parágrafo, o último. Deveríamos ter posto mais em evidência que esta situação atrai novas forças para a luta antiimperialista. Destacar também com mais força o caráter revolucionário da luta pela paz, o caráter revolucionário da política de coexistência pacífica. Esta transfere para o campo decisivo da atividade humana - o campo da atividade econômica - a competição entre capitalismo e socialismo. A coexistência pacífica é a espinha dorsal da estratégia revolucionária atual. - Também de acordo com observações de camarada Metta Lima. No texto procuramos polemizar com as teses chinesas, mas deixamos de analisar as modificações qualitativas resultantes do caráter das novas armas de guerra. - É preciso ainda insistir mais no caráter profundamente revolucionário da luta pela paz e de forma de mobilização de massas, de dar-lhes possibilidade de lutar pelos seus objetivos revolucionários.

18362



Quanto a outras questões. A luta por um governo nacionalista e democrático tem produzido bons resultados. Mas não podemos deixar de acentuar a cada momento que temos objetivos revolucionários a atingir e que lutamos por eles desde já. O governo revolucionário, quer se lhe dê o nome de governo popular, quer o de governo anti-imperialista e antifeudal, será um desenvolvimento do governo nacionalista e democrático e não poderemos estabelecer desde já uma linha divisória entre um e outro. Não escandemos nesses objetivos. Mas temos bem em conta a importância das formas de aproximação.

A Comissão examinou elementos novos, como os do estado de democracia nacional e caminho não capitalista. Mas não chegou a conclusões concretas em relação a sua aplicação a nossa realidade. Seria interessante se o CC pudesse aprofundar estes aspectos.

Sobre a questão da oposição ao governo. É uma expressão justa, que não nos impede de apoiar todos os atos positivos desse mesmo governo.

As teses também procuraram destacar o caráter revolucionário de que se revestem hoje muitas das reformas pelas quais lutamos. Mas é possível que isso deva ser mais acentuado.

Quanto a alguns problemas do Partido. Não concordo com a formulação de que o desvio principal seja o sectarismo. Isso pode levar-nos a fechar os olhos para uma série de manifestações de espontaneísmo e subestimação do Partido, de manifestações claras de direita, especialmente no movimento sindical. -- As dificuldades que temos tido em sair com o jornal diário, em manter a regularidade e a orientação da revista teórica, a meu ver, refletem essa subestimação do P.

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 701 Entrada

2-
p/ 1ª vez o prolat inter-
vem na vida pol do país das massas
como força indep. - * 18365

A Coue se esforça por
indicar eleus novo. objetivos
& existe mto eleus
no exam

A sita. Depois de 9 meses ainda
a form não temos precisão de for-
mulação & a uma série
tro dos de problemas. As teses não
Este ele estão sendo condenadas pelo
A. Lat C.C. A Coue poderia ter
luta recebido + colab. do
O aspe C.C. mte embora
p/ coc. tem havido urgência do VI
um em mas é preciso esclare-
pa a l. cer + os pts de vista.

Creio Na Conferencia Nac as
aspeto p divergências ficaram
soc mo patentes mas não suficientes
massa alinhadas 18363

pela A sistematiz das
sobre a teses pode ser melhorada.
A Coue procurou exa-
minar os modif. da
sit. interme e ext. -
eleus novos & pesaram
e se refletiram em forma-
ções novas. 403

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 709 Entrada

2.
 P/ 1ª vez o prolet inter-Lasit^{mundial}
 vem na vida pol do país das massas
 como forças indep. - * 18365 * algo de novo * 18365 *
 Com o esforço por isso, deveu
 indicar elementos novo. objetivos, deves
 q existe m^{to} elementos velhos. Os probl
 no exame da sit^{internac}. Dem Nac
 A sit^{internac} facilita Tese não
 a forma^{ção} ha + Uden- avançado.
 tro dos diversos países. A to a
 Este elem novo atua na via deve-
 A. Lat. e influi na palavras
 luta anti-imp. 18364 cada na
 O aspeto da l pela paz e as vezes.
 p/ coexist pacifica. aliança
 tem em si gr^{de} import do P acho
 pa a l pela ind nae. et mo como
 Creio tambem que este é falso.
 aspeto perunitiva que o rdo o P
 soc mo possa ganhar a jaugnist.
 massas pa a luta thas Pind
 pela paz. n f.
 Creio q é justo insistir. de direito
 sobre a questão das armas

COLO
1. *[Handwritten signature]*

-3-
atômicas q modif asit^o mundid.
O despertar das massas
no Brasil é algo ^{de novo}
e importantissimo.

P.
18365

Os nossos objetivos devem
ficar claros. Os probls
do Estado de Deu Nac
aflorados nas teses não
puderam ser + avançados.
Embora sejam a to a
pol de o posição não deve-
mos ter as palavras
e tem sido aplicada na
prática varias vezes.
F' o probl da aliança
e de luta.

18365

Qto aos probls do P acho
q apresentar o sect^o como
elemento principal é falso.
Com S. Bernardo o P
tomou posição jacobinista.
O apoio a Magalhães Pinto
dos camus de M. J.

~~As OBRAS...~~
Ocorre ha trends redireite
acentuadas.

40A

18366

-4-

Ha outro aspecto ainda.
O espontaneismo de nos P.
Certas medidas poderiam ser
tomadas.

P.
* 18367

A 7^{ta} do diário carid
problemas serios. 10
milhões de deficit por
mes. Mas temos que
enfrentar os difíceis.

CP

18366

Edwards
AL

40b

IBM 708-PROTOCOL

31

Camaro Frenet?



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

" S = 2 "

Judicial

CF-6

1. P. M.

18368

7 0 9

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEP. POLÍCIA CIVIL
D. O. P. S.
DELEGACIA DE
ORDEM SOCIAL
PORTO ALEGRE
- Rio G. do Sul - Brasil -

ENIR BARCELLOS DA SILVA
Delegado de Polícia

Consta o nome de:
JOAQUIM CÂMARA FERREIRA.-

18367

me

Conforme noticia o jornal local A HORA, em sua edição de 25 out 60, o epigrafado foi eleito para a Comissão Executiva do PCB.

Conforme noticia publicada no jornal ZERO HORA, desta capital, em edição de 16 out 64, o epigrafado, citado como um dos dirigentes da cúpula do PC B teve sua prisão preventiva decretada pelo Conselho - Permanente de Justiça da 2ª Auditoria Militar da 2ª RM, sob a acusação de prática de subversão e DA PREPARAÇÃO EM GRANDE ESCALA DE ATOS DE GUERRA REVOLUCIONÁRIA PARA A CONQUISTA DO PODER.

Porto Alegre, 10 de agosto de 1965

J. Simoes
CHEFE DA S = 2

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
nº 311 de
13 set 65



IPM 709-1
 N.º 2085 Entrada
 I Fls. 01
 P. P.
 18369
 Departamento de Segurança Pública
 Arquivo Geral
 D.P.C. - D.O.P.S.
Judicial

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
 DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

ARQUIVO GERAL

=====

18368

Consta o nome de

JOAQUIM CÂMARA FERREIRA:

Conforme relatório da Polícia de São Paulo, consta o seguinte:- "Filiação:- Joaquim Batista Ferreira Sobrinho e Cleonice Câmara Ferreira. - Nascimento: 5/9/1.1913, casado, jornalista, registro geral nº 278.529.

Um dos dirigentes do P.C.B. e também dirigindo o comitê Estadual de São Paulo.

Em 1940:- Foi condenado a 8 anos de prisão e anistiado em 1945.-

Foi um dos dirigentes da "ALIANÇA NACIONAL LIBERTADORA" e do "MOVIMENTO UNIFICADOR DOS TRABALHADORES" frentes legais do PCB.

Trata-se de um agitador consumado, audacioso e especialista em fomentar greves.

É conhecido no Partido pelos vulgos de : "CARLOS - SILVEIRA" "CARLOS" e "Mr. CHAVES".-

Já foi candidato a Deputado Federal pelo PCB. -

Em 1949 e 1950:- Câmara Ferreira também foi denunciado pela 10a e 8a Varas Criminais, por crimes de imprensa (injúrias e ofensas às autoridades constituídas), tendo sido, ambos processos originários de São Paulo.

Em 21 de outubro de 1950:- Segundo serviço reserva do desta Divisão, Joaquim Câmara Ferreira compareceu a esta Capital e da mesa, digo, e tomou parte do "II CONGRESSO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ" participando da mesa diretora dos trabalhos.

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL
 SEÇÃO DE INFO. GERAIS
 COLEÇÃO DE INFO. GERAIS
[Signature]
 ENIR BARCELLOS DA SILVA
 Delegado de Polícia



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL
ARQUIVO GERAL
=====

CF-7

Fls. 2
18370
Secretaria de Segurança Pública
Arquivo Geral
D.O.P.S.

Consta o nome de

JOAQUIM CÂMARA FERREIRA:
=====

18369

Joaquim Câmara Ferreira
18369

Em 2 de junho de 1952:- Esta Divisão recebeu um ofício da DOPS de São Paulo solicitando colaboração na captura do - marginado por ter sido o mesmo condenado pela Justiça daquele Estado, sob acusação de crimes conta a Ordem Política.

Em 21 de julho de 1954:- Conforme boletim reservado do D O P S de São Paulo, JOAQUIM CÂMARA FERREIRA tomou parte e foi orador no comício realizado na Praça das Bandeiras, sob o patrocínio da "CAMPANHA CÍVICA DE MOBILIZAÇÃO ELEITORAL" que teve por finalidade trazer a público a palavra de ordem do PCB com referência aos candidatos populares ou candidatos de Prestes.

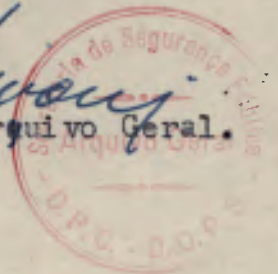
Em 4 de maio de 1959:- Conforme serviço reservado - desta Divisão, LUIZ CARLOS PRESTES fez uma visita ao Rio - Grande do Sul, permanecendo em Pôrto Alegre, Santa Maria e Santo Ângelo, fazia parte de sua comitiva o jornalista, JOAQUIM CÂMARA FERREIRA, responsável pelo jornal comunista, "NOVOS RUMOS". *Journal "NR"*

Pôrto Alegre, 13 de setembro de 1965.



ENIR BARCELLOS DA SILVA
Delegado de Polícia

Edy Jose de Souza
Chefe do Serviço de Arquivo Geral.



18370
18371

Cópia

JOAQUIM CÂMARA FERREIRA - filho de Joaquim Batista Ferreira Sobrinho e de Cleonice Câmara Ferreira - natural do Estado de São Paulo - nascido em 1914 - colteiro - jornalista - Rua Santo Amaro, n. 236, Ap. V Prontuário nº 1323 - - - - -

A N T E C E D E N T E S (no Rio de Janeiro)

Preso pela Seção de Explosivos, em 14.3.1940, por determinação do Sr. Capitão Delegado Especial, por ser um dos chefes das últimas rearticulações do Partido Comunista brasileiro. Foi transferido para a Polícia Especial em 15.5.1940, incommunicavel, à disposição da Delegacia Especial. - Em 19.6.1940 foi requisitado da Polícia Especial, sendo transferido para a Casa de Correção em 20.6.1940. Está sendo processado pelo Cartório desta Delegacia Especial - - - - 21.12.1940 - Foi condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, à pena de cinco anos de reclusão, conforme nota publicada no Jornal do Comércio de 22.12.1941 - - - - -

Figura como indiciado no IPM instaurado pelo 2º Exército em São Paulo. - - - - -

24.11.1964 - o Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da 2ª Região Militar, sediada em São Paulo, em sessão daquela data, e por unanimidade de votos, decretou a prisão preventiva do prontuário e outros, por atividades subversivas, conforme ofício n. 236, de 13.8.65, do Comando do IV Exército. - - - - -

Juntamos a este, os antecedentes do mesmo no Estado de São Paulo - - -

Recife, 24 de agosto de 1965

[Handwritten Signature]

Chefe do Arquivo



DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

--São Paulo--

W 18371

194
1918
33
CF-9
18372
20

JOAQUIM CÂMARA FERREIRA:-

Filiação:- Joaquim Batista Ferreira Sobrinho e Cleonice Câmara Ferreira.-

Nascimento:- 5/9/1.913 - Casado - Jornalista -

Residente a Rua Cardial Arcoverde, 2875 - Registro Geral nº 278.529.-

Um dos dirigentes centrais do P.C.B. e também dirigindo o Comitê Estadual de São Paulo do P.C.B.-

Já foi preso e processado várias vezes por atividades subversivas, em São Paulo e no Distrito Federal.---

Em 1.940 foi condenado a 8 anos de prisão e anistiado em 1945.-

Foi um dos dirigentes da "Aliança Nacional Libertadora" e do "Movimento Unificador dos Trabalhadores".-

Trata-se de um agitador consumado, audacioso e especialista em fomentar greves.---

É conhecido no Partido pelos vulgos de: "Carlos Vilveira", "Carlos" e "Mr. Chaves".-

Já foi candidato a Deputado Federal e Estadual pelo "P.C.B."

Em 1949 e 1950, Camara Ferreira também foi denunciado pela 10a. e 8a. Varas Criminais, por crimes de imprensa (injúrias e ofensas às autoridades constituídas), tendo sido, ultimamente, condenado a 6 meses de prisão, ambos processos originários de S.Paulo.-

São Paulo, 10 de dezembro de 1.951

Manoel Ribeiro da Cruz
- MANOEL RIBEIRO DA CRUZ -
Delegado Auxiliar - Diretor do DOPS.-

wadv.-

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — FERNAMBUCO

18372

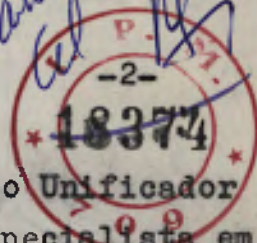
JOAQUIM CÂMARA FERREIRA:- filho de Joaquim Baptista Ferreira Sobrinho e de Cleonice Câmara Ferreira, natural do Estado de São Paulo, antigo militante comunista, foi - prêso em 14.3.1940, por ser um dos cabeças das últimas rearticulações vermelhas que então se processavam. Era elemento destacado nos meios bolchêvistas de São Paulo, onde fêz parte do Comité de Direção Regional, tendo ainda percorrido vários Estados do Norte, em trabalho de ligação com o Secretariado Nacional. Processado, foi condenado pelo T.S.N., à pena de 8 anos de prisão, reduzida para 5 anos em 23.-12.1940. Sôlto em 19.3.1945, foi em 21.03.1945, novamente detido em face de sua atuação subversiva. O marginado foi membro do M.U.T. e do Comité Estadual do PCB em sua fase legal, tendo mantido correspondência com LUIZ C. PRESTES, a quem representava nas festas realizadas pelo referido Partido naquêle Estado. Foi sôlto em 22.3.1945. Prêso em 26.5.45, juntamente com outros elementos, pela Polícia Paulista, por ocasião de diligências efetuadas na séde do Movimento Unitário Democrático daquela cidade bandeirante. Era candidato a deputado estadual pelo PCB,, de S. Paulo, Fêz parte da direção do jornal "HOJE", que se editava em São Paulo, ocupando o cargo de Redator Chefe. Detido por ocasião das diligências levadas a efeito pela Polícia paulista, na redação do jornal "HOJE", quando os comunistas que alí se encontravam / receberam os policiais a bala. Segundo parte reservada de 14.9.48, era um dos frequentadores da Livraria Itatiaia, centro de reunião em São Paulo, dos comunistas paulistas e dos outros estados. Segundo notas publicadas, no Rio, em 1945, por órgãos de propaganda do PCB, Fêz parte do Movimento Unitário Democrático de Ponto Grande, entidade subordinada ao PCB. Segundo publicação da Imprensa Popular de 6.1.51, foi condenado pelo Juiz da 4a. Vara Criminal de São Paulo, a um ano de prisão, quando na madrugada do dia 3.1.48, resistiu sua prisão a bala, por ocasião do fechamento da Gráfica Hoje. Segundo Ofício s/nº, datado de dezembro de 1951, do Departamento de Ordem Política e Social da Polícia de São Paulo, era remetido a esta Divisão juntamente com dados referentes às / suas atividades naquêle Estado, bem como dados de qualificação, sua / fotografia, existindo, no momento segundo adiantava à direção daquela dependência policial, mandado de prisão, visto haver sido condenado - o mesmo acontecimento, digo, o mesmo acontecendo ao "camarada" MILTON CAYRES DE BRITO - à pena de 6 meses de prisão. Segundo documento desta Divisão, apense ao S.Iv.nº 17.822 e S.Iv.nº 05.183, datados de 23.12.1951, foi um dos dirigentes máximos do Comité Estadual do PCB paulista. processado várias vêzes em consequências de suas atividades comunistas em São Paulo e no Distrito Federal; em 1940, foi condenado a 8 anos de prisão de cuja condenação, aliás, foi anistiado em 1945; foi um dos dirigen

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

18373

Handwritten mark

Handwritten signature



tes da antiga Aliança Nacional Libertadora e do Movimento Unificador dos Trabalhadores; era agitador consumado, audacioso e especialista em fomentar greves; conhecido no partido pelos vulgos de : "CARLOS SILVEIRA", "CARLOS" e "Mr.CHAVES"; já foi candidato a deputado estadual sob legenda do mesmo PCB; e, finalmente, juntamente com MILTON CAYRES DE BRITO, foi denunciado pelas 10a. e 8a.V.Criminais como incurso em Crime de Imprensa - injúrias e ofensas à pessoa do Presidente da República, sendo conseqüentemente, condenado à pena de 6 meses de prisão - processo originário de São Paulo.

X:X:X:X:X:X:X:X:X:X:X:X:X:X:X:X:X:X

Copiado do Original

Em 09-11-1964.

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA
SAO PAULO

Fls 1 18375

A.M.
ARQUIVO GERAL
INFORMAÇÃO Nº 115/58
Ilmo. Sr. Dr. Delegado Assistente

IPM 709 PROTOCOLO
N.º *2084* Entrada

JOAQUIM CAMARA FERREIRA

18374

Membro proeminente do Partido Comunista. Intelectual de largos recursos como orador e escritor. Ex-estudante de engenharia, tendo cursado até o 4º ano da politécnica. Era membro do "bureau" político e encarregado do setor militar, tendo empreendido várias viagens pelo interior e litoral do País. Foi dirigente da Aliança Nacional Libertadora.

Em 25-6-45, foi recolhido ao xerex deste Departamento e disposição do "SS", para averiguação. Na mesma data, foi identificado, tendo sido posto em liberdade logo após.

Em 27-12-45, foi preso por agitação sendo recolhido à disposição do "SS" no dia seguinte, foi identificado e posto em liberdade.

Em janeiro de 1948, a Divisão de Polícia Política e Social do Distrito Federal informou a este D.O.F.S., que "João Camara Ferreira" antigo militante comunista, foi preso em 14-3-40, por ser um dos cabeças das últimas rearticulações vermelhas que então se processavam. Era elemento destacado no setor bolchevista de São Paulo, onde fez parte do Comitê de direção Regional, tendo ainda percorrido vários Estados do Norte, em trabalhos de ligação com o Secretariado Nacional. Processo foi condenado pelo extinto T. Seg. Nacional, a pena de 8 anos de prisão, reduzida pra 5 anos em 23 de dezembro de 1940. Solto em 19-3-45, foi a 21-3-45, novamente ativo em face de sua atuação subversiva. Foi membro do M.U.T. e do Comitê Estadual do extinto P.C.B. em sua fase legal, tendo mantido correspondência com

Pres
Pres
Pres

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA
SAO PAULO

Fls 2
18376
20
LH

18375

Paul

com Luis Carlos Prestes e quem representava nas festas realizadas, pelo Partido naquele Estado. Foi preso em 22-3-48.

Em 3-1-48, foi preso em flagrante por reação armada contra ordem legal no jornal "Hoje", ficando à disposição da Delegacia de Ordem Social.

Na mesma data foi identificação, incurso no artigo 329 do Código Penal, combinado com os incisos 18 e 29 do artº 3º do Decreto Lei 431 de 18-5-38. Instaurado o competente inquerito policial, onde figuraram varias outras indicações, foram os autos relatados em 13-1-48, representando a autoridade policial que o presidiu sobre a necessidade de ser decretada a prisão preventiva de Joaquim Camara Ferreira, e outros.

Em 14-4-48, foi posto em liberdade em virtude do alvará expedido pelo M. Juiz de Direito da 4ª Vara Criminal, visto ter sido concedida uma ordem de habeas-corpus em favor do mesmo pelo referido Magistrado.

Em 16-11-48, foi identificação Motivos-Segurança Nacional, tendo sido instaurado inquerito policial por este D.O.P.S. contra os dirigentes do matutino comunista "Hoje", que vinha desenvolvendo forte campanha de agitação de ordem pública, sendo o marginalizado um dos dirigentes do mesmo e por conseguinte, um dos indicados.

J
gum
HOJE

Em 7-3-49, foi identificação, por atividades subversivas, constando ter sido instaurado inquerito policial.

Em 28-9-50, foi preso e recolhido ao carcere, por agitação comunista. No dia seguinte foi identificação (flagrante) incurso no artigo 3º números 8, 9, 10 etc do Decreto Lei 431 de 18-5-38 e artigos 286 do Código Penal. Indicação no inquerito cujos autos foram relatados em 6-10-50, por atividades subversivas durante a campanha eleitoral.

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA

SAO PAULO

18376

Fls 3-
19377

em 30-12-50, foi relatado um inquerito policial instaurado pela Del. de Ordem Social contra o informante e outros, por suas atividades comuns-subversivas, tendo sido representada a necessidade de ser decretada a prisão preventiva de Joaquim Camara Ferreira e varios outros.

Por injurias ao Presidente da Republica, Joaquim Camara Ferreira e Milton Cayres de Brito, foram envolvidos no processo, perante o Juiz da 10ª Vara Criminal desta Capital, como responsáveis pelo jornal "Hoje" que em janeiro de 48 publicou artigos, fazendo referências diretas e indiretas ao então Presidente Eurico Gaspar Dutra, usando expressões altamente injuriosas a dignidade e ao decoro do primeiro Magistrado da Nação. Absolvidos em 23-5-50 pelo M. Juiz da 10ª Vara Criminal, foram contudo condenados pelo Supremo Tribunal Federal a pena de seis meses de prisão por Acórdão de 14-11-1951, que reformou aquela sentença absolutória.

Iniciado em inquerito instaurado pela Del. de Ordem Social, como responsável pelo jornal "Hoje", cujos autos foram relatados em 2 de abril de 1952, e quando se incurso na Lei de Segurança. Os autos foram distribuídos ao Cartório do 5º Ofício Criminal em 16-4-52. O inquirido achava-se foragido.

Por sentença de 23-8-52 do Juiz de Direito das Execuções Criminais (Cartório do 1º Ofício) acolheu o pedido do réu Joaquim Camara Ferreira, condenado por Acórdão de 14-11-51 do S.T. Federal, reconhecendo-lhe o benefício de anistia prevista no decreto nº 63, publicação em 4-12-51.

Por publicar no jornal "Hoje" matéria subversiva de propaganda comunista, foi novamente iniciado em inquerito policial instaurado pela Del. de Ordem Social tendo sido relatado pela autoridade processante em 2 de setembro de 1952.

ativ
subs.

João
Hort

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA
SAO PAULO

18377

18377

O diario da Noite de 20-1-53, publicou a decisao do M. Juiz de 5ª Vara Criminal que em face da nova Lei de Seguranca Nacional, declarou extinta e punibilidade de Joaquim Camara Ferreira, denunciado na conformidade da antiga Lei de Seguranca, por haver publicado um manifesto do Comite Est. do P.C.B. nas vespores das eleicoes municipais de outubro de 1951.

Em julho de 1952, foi instaurado um inquerito policial militar, por determinacao do Sr. Major Comandante do 2º Batalhao de Saude, da 2ª R.M., contra o civil Aguiinaldo Marcenaro, pelo fato deste ter levado, para dentro do quartel, um exemplar do jornal "Hoje", de 1º de julho de 1952, que continha a reportagem intitulada "Uniao Sanitarias da 2ª Regiao Militar para a Guerra da Coreia". O tenente encarregado do I.P.M. concluiu que se responsavel houver ou autor do crime se podera ser diretor do jornal "Hoje", Joaquim Camara Ferreira, como incurso no artº 192 c/c o item II, infime, do artº 191, ambos do C.P. Militar. Remetidos os autos a 1ª Auditoria da 2ª Regiao Militar o Dr. Promotor de Auditoria exarou longo parecer, opinando, em resumo, o seguinte: que o réu Joaquim Camara Ferreira, responde o processo na 4ª Vara Criminal de Santa Capital por crime aliás semelhante ao fato e que se refere estes autos e que o mesmo está condenado pela 1ª Auditoria da 2ª R.M. conforme a sentença juntada por cópia autántica a fls. 67 e 73, por ter divulgado no jornal "Hoje" documento havido como secreto para o servico do Exercito etc.". Apes divergir do Tenente encarregado do I.P.M. foram os autos ao Forum Criminal e distribuidos a 3ª V. Criminal, requerendo o respectivo promotor a sua remessa a Policia para as diligencias necessarias a completa elucidação dos fatos. Assim, vieram a este Departamento e examinações pelo Dr. Hugo Ribeiro de Silva, então delegado adjunto do Grupo So-

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA

SÃO PAULO

Handwritten initials
Circular stamp: *Fls-5*
18379
Handwritten initials

Ordem Social, que recorreu ao ilustre Promotor Militar para que os delitos houver são realmente os constantes no artº 14, da Lei 1802 de 51-53 c/c o artº 9 letra B da nova Lei de Imprensa. Concluiu seu parecer a autorização em apreço finaliza ciência que os delitos no caso em tela previstos na Lei de Imprensa se estavam prescritos, nada mais restava a fazer senão revolver os autos a 3ª Vara Criminal talvez para sua junta ao processo sobre o mesmo caso, que corria pela 4ª Vara Criminal contra o mesmo réu, Jesuina Camara Ferreira. Parecer datado de 18-1-54.

Vra o que tinha a informar.

São Paulo, 19 de junho de 1958

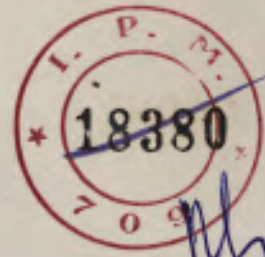
O CHEFE DO ARQUIVO GERAL

CARLOS BUENO DE AGUIAR

Handwritten signature

18378

I P M / 709



Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

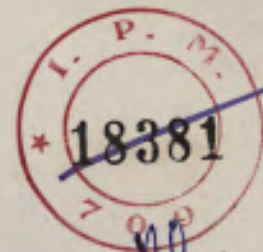
A U T U A C Ã O

Aos ³⁰..... dias do mês de ^{agosto}..... de
mil novecentos e sessenta e ^{seis}.....(1966), nesta Cidade do
Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Con-
selho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despa-
cho de 08 de outubro de 1964 (fls. ^{513/514}.....), os documentos que
a este junto, relativos a Joaquim José do Rego
(fls 18.381 a 18.383).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do
que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Joaquim de EK
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
capitão, servindo de escrivão.



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

18380

NOME: JOAQUIM JOSÉ DO REGO.....

1. PRONTUÁRIO

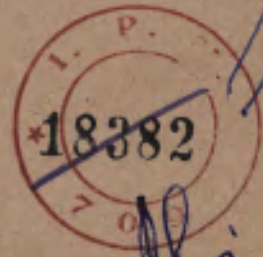
(Fls. 18383 Vol. 79)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO
(Não há documentos)

RELAÇÃO ANEXA (Fls. Vol.)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)



Handwritten signature

18381

IPM/709 - Sec Est Invest

PRONTUÁRIO DE

JOAQUIM JOSÉ DO REGO

00072





IDENTIDADE: IPM/709 - JOAQUIM JOSÉ DO REGO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

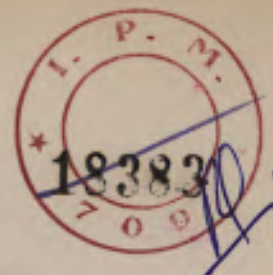
IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

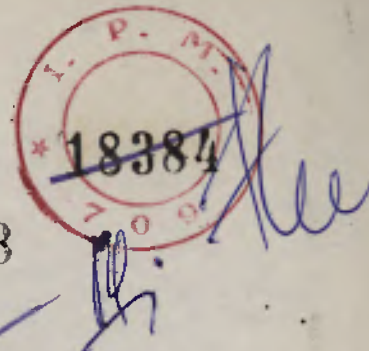


18382

in

Judicial
Rosa
19/11

DATA	FONTE	HISTÓRIO
25/2/60	DOPS	Doc 91/10 - Informe - O prontuário consta como tesoureiro do Comitê Nacionalista Pró-LOTT e Jango da Orla marítima.
27/6/61	CENIMAR	Doc 101/10 - Informe - Em reunião de CE do Porto, entra vários assuntos, foi elegerado JOAQUIM JOSÉ DO REGO como líder sindical efetivo do PC.
23/11/61	D S P S	Doc 97/10 - Informe - O prontuário e outros elementos dos sindicatos dos marítimos, portuários, estivadores e operários navais se reúnem para tratar da posição comunista com relação ao 13º salário, salário mínimo, plebiscito, auto-determinação de Cuba, palavra de ordem do CGT, etc.
1962	DOPS	Doc 613/31 - Prontuário de DEMISTOCLES BATISTA. Trata-se do mesmo informe registrado acima (Doc 97/10) com divergência na data, agora apresentada como sendo de 1962.
23/12/62	11a. RM	Doc 600/31 - Informe do Ministério da Aeronáutica. O prontuário, em companhia de outros comunistas, inclusive Prestes, numa reunião de cúpula realizada na fazenda Modelo no município de Caxias, discutiram sobre plebiscito, reformas de base, revogação de Lei 7 de Segurança Nacional, direito de voto de analfabetos e praças de pré, etc., etc.
16/2/62	Caderneta de Prestes nº 10	Página 1:- Extrato:- "Comissão de Candidaturas - Guilhardini propôs: Zizinho, REGO e Dácio - Não foi aceita sendo substituído REGO por Ze Maria.
10/12/64	DOPS	Doc 451/30.2 - Organização de PC - O prontuário está relacionado como membro efetivo do Comitê Nacional Marítimo.
-	Material Apreendido	Doc 95/10 - Panfleto convidando marítimos, portuários, estivadores e operários navais para prestigiar o 40º aniversário de PC. O nome do prontuário figura em princípio, digo, em primeiro lugar na comissão.



18383

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

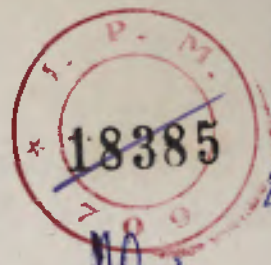
Aos³⁰..... dias do mês de^{agosto}..... de mil novecentos e sessenta e^{seis}.....(1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls.^{513/514}.....), os documentos que a este junto, relativos a Joaquim Pedro Mayrink Filho. (fls. 18.385 a 18.402).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

18384



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: JOAQUIM PEDRO MAYRINK FILHO

1. PRONTUÁRIO

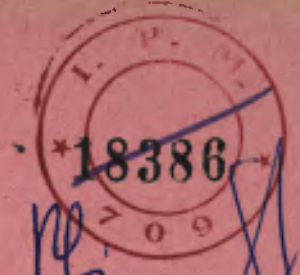
(Fls. 18387 Vol. 79)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 18393 Vol. 79)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)



Handwritten signature

Handwritten initials

Handwritten signature

18385

IPM/709 - Sec Est Invest
PRONTUÁRIO DE
JOAQUIM PEDRO MAYRINK FILHO

00073



IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO: Joaquim Pedro Mayrink e Maria Linhares Mayrink

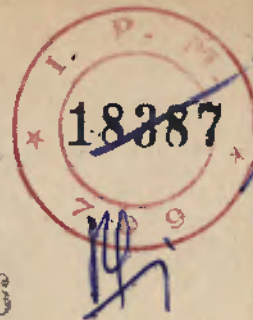
IDADE: nascido no dia 29 de abril de 1919

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO: Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Niterói - Presidente do Conselho Sindical.

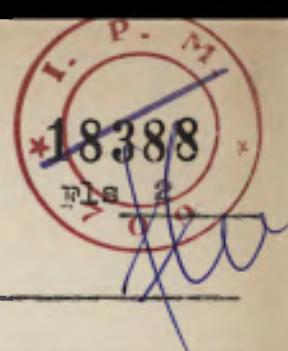
RESIDÊNCIA: Rua Manoel Regoira, 497 - São Gonçalo - RJ

mw  *Xw*
18386

DATA	FONTE	HISTÓRICO
26.7.61	DPPS/R J	Doc 511/31 - Compareceu ao Teatro Municipal de Niterói, juntamente com outros comunistas, fazendo uso da palavra - afirmou que a "revolução" devia ser feita a partir daquele momento, alegando que as armas poderiam ser tomadas das Forças Armadas
1.5.63	DPPS/R J	Doc 511/31 - Compareceu a um comício na Praça da República, às 18,40, fazendo uso da palavra tocou comentários sobre a reforma agrária, reformas de base e reivindicações dos operários fluminenses.
-	DPPS/ R J	Doc 511/31 - Compareceu a uma reunião entre empregados e empregadores, do Ministério de Trabalho, no Edifício de IAPETEC, ocasião em que foi expulso de lá por um soldado deste Departamento e por elementos do Sindicato dos Rodoviários, do qual era presidente.
3-62	DPPS/R J	Compareceu (Doc 511/31) a um almoço na residência de Sr. JOSÉ MARIA RIBEIRO que retornava de uma viagem à Certina de Ferro, estando presente nesse almoço vários dirigentes comunistas.
23.5.64	DPPS/RJ	Doc 511/31-Fei prêso para averiguações pelo DPPS/BB, // quando tentava asilar-se na Embaixada de Uruguai, asilo este que lhe foi negado pelo Embaixador.
27.5.64	DPPS/RJ	Doc 511/31-Chegou ao DPPS/RJ uma comunicação do Ministério da Marinha, dizendo ser o indivíduo em pauta indiciado de num IPM distribuído à 1a. Auditoria da Marinha, tendo sido decretada a sua prisão preventiva.
6.9.64	DPPS/RJ	Doc 511/31 - Fei detido pela renda do DPPS/RJ, em sua residência, para averiguações de atividades subversivas, tendo sido encaminhado ao Presídio das Neves, onde ficou à disposição do DPPS/RJ.
14.9.64	DPPS/ R J	Doc 511/31 - Fei liberado face o Of. n° 843/64, do Dr. / Paulo Pociello. Está indiciado em IPM de Niterói, como incurso na Lei de Segurança Nacional.

- continua . . .

SECRET 18387



Continuação do dossiê de JOAQUIM PEDRO MAYRINK FILHO

2	DPPS/RJ	Doc 511/31 - Outras Informações - Nos atos do PCB - Comitê Estadual /R J consta, por diversas vezes, o seu nome como elemento de prôa das Comissões Auxiliares Sindical, Massas, Agitação e Propaganda. Foi presidente do Conselho Sindical e membro de CGT e PUA. Mantinha uma viatura provida de alto-falantes, em seu poder e pertencente ao PCB, na qual, durante os anos de 1960 e 1961, em todas as greves e comícios, promovia agitação, percorrendo os diversos bairros do Niterói e cidades vizinhas. Chegou, por diversas vezes, a sede do Sindicato dos Rodoviários para reuniões e a maioria das greves tinha aí o seu QG. Homem que retirava do trânsito os coletivos das diversas linhas que serviam a diversos bairros e os removia para a porta do Sindicato onde seus pneus eram esvaçados. Consta em ocorrência registrada no DPPS/RJ, uma representação dos motoristas e tredeadores da Empresa Estrada Dalva contra o mesmo, pois, necessitavam trabalhar e eram obstados por ação de "piquetes" pessoalmente por ôle dirigidos.
30.3.61	DPPS/RJ	Doc 245/31 - Discursou na festa de comemoração do aniversário do PCB no Teatro Municipal de Niterói.
-9.61	DPPS/RJ	Doc 125/20 - Consta estar se reunindo com AFOSSO CELSO / Nogueira MONTEIRO e PEDRO MANDARINO, entre outros, no Edifício "AJAX", situado no "RINK", em Niterói. Em uma dessas reuniões foi anotado o seguinte comentário: "a virada vai ser fogo, pois, muitas cabeças vão relar".
25.7.62	?	Doc 79/30 - Compareceu às comemorações do 40º aniversário do PCB, no Estádio Caic Martins, em Niterói.
-	DPPS/RJ	Doc 53/20 - Citado na folha 5 (eínea) como dirigente / do sindicato sob a orientação do P.C.

SECRET O

18388

18389

INFORMAÇÃO nº 49 - DPPS - RJ

(S.C.D. - 4 - março 1965)

RESERVADO

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 511 Entrada

1. Atendendo a pedido do Sr. Cel. Ferdinando de Carvalho, Encarregado do IPM - 709, tem este Serviço de Cadastro e Documentação do Departamento de Polícia Política e Social a informar, até a presente data, o seguinte sobre:

JOAQUIM PEDRO MAYRINK FILHO - filho de Joaquim Pedro Mayrink e de Maria Linhares Mayrink, brasileiro, natural do Estado de Minas Gerais, casado, nascido a 29/4/1919, residente na rua Manoel Nogueira, nº 497, São Gonçalo, Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Niterói, Presidente do Conselho Sindical, conhecido agitador comunista. Em 26/7/61 compareceu ao Teatro Municipal de Niterói, juntamente com outros adeptos do credo vermelho, ocasião em que, usando da palavra, afirmou dever ser a revolução realizada a partir daquele momento, alegando que as armas poderiam ser tomadas das forças armadas. Em 1º de maio de 1963, dia consagrado às festividades do trabalhador, compareceu e usou da palavra no comício, levado a efeito na Praça da República, às 18,40 horas, tecendo comentários sobre a reforma agrária, reformas de base e reivindicações dos operários fluminenses. Em sua companhia estavam vários agitadores e líderes comunistas. Compareceu a reunião entre empregados e empregadores no Ministério do Trabalho, no Edifício do IAPTEC, na Av. Amaral Peixoto, no sexto andar, ocasião em que foi expulso por um soldado deste Departamento, por elementos do Sindicato dos Rodoviários, do qual é presidente o elemento em pauta. Compareceu em março de 1962, a um banquete na residência do Sr. José Maria Ribeiro, que retornava de uma viagem a quase todos os países da Cortina de Ferro. A este banquete compareceram numerosos líderes comunistas. Em 27/5/64 chegou a este Departamento uma comunicação do Ministério da Marinha, dizendo ser o indivíduo em pauta indiciado num IPM distribuído à 1ª Auditoria da Marinha e que o Conselho de Justiça da mesma decretara sua prisão preventiva. Foi detido em 23 de maio do ano de 1964, para averiguações de atividades subversivas, ficando vinculado ao IPM instaurado em Niterói. Teve a sua prisão efetuada pelo DPPS da Guanabara, quando tentava asilar-se na Embaixada do Uruguai, sendo, ali, negado exílio pelo Embaixador, de onde foi encaminhado, através de ofício a este Departamento. Nas atas do PCB - Comité Estadual do Estado

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

DPS/SS



18389

P. M. 18390

do Estado do Rio de Janeiro. Consta, por diversas vezes, o seu nome como elemento de "prôa" das Comissões Auxiliares Sindicais, massas, agitação e propaganda. Foi Presidente do Conselho Sindical e membro do C.G.T. e do P.U.A. (Pacto de Unidade e Ação). Mantinha uma viatura provida de alto-falantes, em seu poder e pertencente ao Partido Comunista Brasileiro, que, durante os anos de 1960 a 1964, em tôdas as greves e comícios, promovia agitação, percorrendo os diversos bairros da Capital Fluminense, municípios de S. Gonçalo e outros adjacentes. Cedeu, por diversas vezes, a sede do Sindicato dos Rodoviários para reuniões, do qual era Presidente e a maioria das greves tinha naquela agremiação o seu Q.G. Homem que retirava do trânsito os coletivos das diversas linhas que serviam a diversos bairros e os removia para a porta do Sindicato, onde seus pneus eram esvaziados, como se fôsse êle o controlador oficial do Serviço de Transportes Coletivos do Estado do Rio. Essas atitudes eram tomadas no sentido de agitar o povo em geral, agitação essa motivada de transporte; Em uma das últimas greves, apesar das classes patronais oferecerem aos sindicalizados 75% de aumento, fêz questão cerrada na aprovação do acôrdo, na base de 65%, porém com as condições de Delegados Sindicais nas emprêsas indicadas pelo Sindicato, na maioria homens de sua inteira confiança e o desconto dos empregados na base de dez dias de salário obtido no aumento em benefício do Sindicato, isto no primeiro salário recebido após o aumento. Consta, em ocorrência registrada no DPPS, uma representação dos motoristas e trocadores da Emprêsa Estrêla Dalva contra o mesmo, pois necessitavam trabalhar e eram obstados por ação de "piquetes", pessoalmente por êle dirigidos. Em 6 de setembro de 1964 foi detido pela ronda do DPPS em sua residência, para averiguações de atividades subversivas, tendo sido encaminhado ao Presídio de Neves, onde ficou à disposição dêste Departamento. Foi, logo após, isto é, em 14/9/64 liberado, face o of. nº 843/64, do Dr. Paulo Paciello. Está indiciado em IPM de Niterói, como incurso na Lei de Segurança Nacional (Lei nº 1.802, de 5 de janeiro de 1953).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPPS/SS

DIFUSÃO:- Cel. Ferdinando de Carvalho.
Encarregado do IPM - 709
Em, 8 de março de 1965.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

COMPLEMENTAÇÃO

DOSSIER DO DOSSIE DE (JOAQUIM PEDRO MAYRINK F² - ANEXO I - 15/4/66)

Jul 61	DOPS/RJ	Doc 434/20 - Informe - O prontuariado compareceu, em Niterói, no Teatro Municipal, a uma reunião c/ a finalidade de comemorar o 26 de jul de 53, data de ataque ao quartel de Moncada, sob a chefia de Fidel Castro.
Jan 62	NOVOS HUMOS	Doc 559/20 - Cópia de Recorte - Compareceu o prontuariado como presidente da Federação das Associações de Lavradores do Est. do Rio, de uma conferência pronunciada no Teatro Municipal de Niterói em Jan 62, promovida pela Comissão Fluminense de Solidariedade a Cuba e promovida pelo Embaixador de Cuba.
22/5/62	DOPS/RJ	Doc 633/20 - Informe - O prontuariado compareceu a uma reunião no dia 22 do corrente, sob os auspícios do Comitê de Empresa de PCB em Mecanguê Pequeno e dos Conselhos Sindicais de Niterói e Est. do Rio um almoço no Restaurante Derby em Niterói, em homenagem aos Russos que compõem a "troup" da Exposição Soviética, em São Cristóvão.
Jun 62	IPM/709	Doc 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente - Declara que o prontuariado foi escolhido para compor a Comissão Executiva do Comitê Regional do Estado do Rio em uma Conferência a que compareceu e foi realizada em junho/62 na sede da Associação Fluminense Feminina.
1962	IPM/709	Doc 2035/31 - Depoimento de Walter Gonçalves - Declara que em meados deste ano de 62 foi convidada para participar de uma Conferência do CR do Est. do Rio, a qual compareceu Joaquim Pedro Mayrink F ² , que na oportunidade foi eleito membro dos quadros dirigentes do Comitê Regional.
-	IPM/709	Doc 1727/31 - Depoimento de Lindolpho Hill - Declara que o prontuariado comparecia, como dirigente do Partido no Rio de Janeiro, às reuniões realizadas no Edifício Ajax, em Niterói.
-	IPM/709	Doc 1728/31 - Depoimento de Francisco Walter de // Souza Mota - Perguntado sobre quais os dirigentes estaduais de PCB no Est. do Rio cita o nome de Joaquim Pedro Mayrink F ² .
-	IPM/709	Doc 1728/31 - Depoimento de Francisco Walter de // Souza Mota - Perguntado sobre quais os dirigentes estaduais de PCB no Est. do Rio cita o nome de Joaquim Pedro Mayrink F ² .
-	SSP/RJ	Doc 1966/31 - Em prontuário de informações sobre // Julie Joaquim de Oliveira consta que sua presença era assinalada em companhia de netérios comunistas nos // municípios do Est. do Rio. Entre os citados, consta o nome de Joaquim Pedro Mayrink F ² .
-	ESC M. ANTONIO	Doc 971/20 - Manuscrito contendo anotações sobre // <u>MAYRINK</u> - Sind Rodoviários - Viveu mais de 20 anos no campo. Pode ajudar o P. nesta frente - Em 1959, quando ganhamos o Sindicato, este tinha 300 assoc. Hoje, 5 mil. - A massa de rodoviários está afiada para as lutas salariais, mas precisamos politizá-lo. - A Fed dos Transportes Rodoviários publicou um boletim

18391

Fls 2

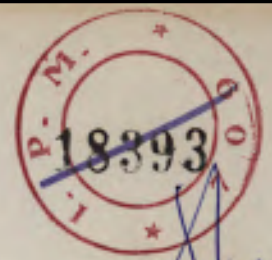
COMPLEMENTAÇÃO

COMPLEMENTAÇÃO DO DOSSIE DE (JOAQUIM PEDRO MAYRINK F² - ANEXO I - 15/4/66)

		<p>que só apoiaria lutas econômicas (mas nem isso faz).</p> <p>Avelino e João Airten, da Federação são agentes inimigos. Critica o fato de se admitir João Airten no CGT (Há ainda Marie Lopes).</p> <p>- Avelino quer agora composição mas é pa. se livrar da anulação da eleição, que ele pode ganhar em Brasília. - O Conselho da Fed. decidiu q. a Fed se fizesse representar no CGT. Mas esta não fez isto; a Confed. foi quem e designou pa. o CGT, onde ele é espião. - Critica Pacheco por se deixar abraçar por Airten, na solenidade do Sal.-mínimo. E também pq dá cobertura a Campistinho, do Sind. de Estiv. de Niterói, um anti-comunista ativo. Campistinho não é aliado, e o seu dever é lutar pela derrubada dele. - P. deve infl pa. q. gov compre 100 chassis de ônibus pq até junho é inevitável q. ele tenha de encampar as empresas (não reivindicar salários, as passagens vão ficar altíssima).</p>
-	IPM/709	<p>Doc 2024/31 - Dep de Lúcio Xavier de Almeida - Declara que conheceu o Sr Joaquim Pedro Mayrink F² como membro dirigente do Comitê Municipal de Niterói, o qual dirigia também o Conselho Sindical de Niterói.</p>
-	IPM/10 ² RM	<p>Doc 1252/31 - Foto cópia de duas cartas de Moscou / datadas de 12 Dez 61 e 10 Dez 61, destinadas a Aníbal Bonavides, digo, (provavelmente Aníbal Bonavides), assinadas por Pedro - É possível que se trate de proutuariado, tendo em vista que em seu proutuário consta o informe do SNI datado de 7.12.61: "Consta ter ido à Rússia".</p>

18392

Handwritten signature



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: JOAQUIM PEDRO MAYRINK FILHO

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1961/1964	DPPS-RJ	Doc. 511 - Informação
-	DOPS-RJ	Doc. JM-1 - Ficha de Referência
1960/1964	SNI	Doc. JM-2 - Prontuário
1963	DOPS-RJ	Doc. JM-3 - Informação

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
Departamento de Polícia Política e Social
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

18393

Handwritten initials 'w' and a red circular stamp with the number '18394' and other illegible markings.

FICHA DE REFERENCIA

Nome. JOAQUIM PEDRO MAYRINK FILHO
Filiação. JOAQUIM PEDRO MAYRINK E DE MARIA LINHARES MAYRINK
.....nacionalidade. BRASILEIRA
naturalidade. MINAS GERAISlocalidade.....
idade.....anos - data do nascimento.. 29. - 04. - 1919.....
profissão. MOTORISTAestado civil. CASADO
residência. RUA MANOEL NOGUEIRA, 497 SÃO GONÇALO

OUTROS DADOS ÚTEIS:

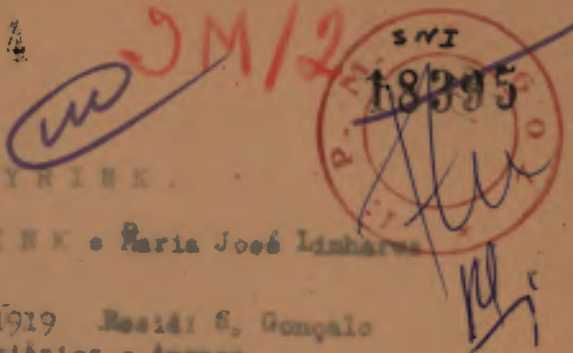
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DIP. P. S. / S. S. / S. C. D.

SECRETO

OBS. de preferência preencher à máquina:

JACQUIM PEDRO MAYRINK FILHO 18394

ou

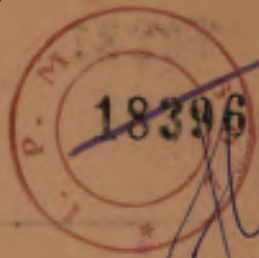


NOME: - JOAQUIM FERREIRA MAYRINK
FILIAÇÃO: - JOAQUIM PEDRO MAYRINK e Maria José Lins
NATURAL DE: - M. Gerais - Casado - Naso: 29/4/1919 Resid: S. Gonçalo
PROFISSÃO: - Presidente do Sindicato dos Rodoviários e Auxiliares
(em PEDRO MAYRINK FILHO)

DATA	HISTÓRICO
	<p>PRESIDENTE DO SINDICATO DOS RODOVIÁRIOS DE NITERÓI.</p> <p>Participou uma Comissão de solidariedade ao povo cubano, a exemplo da que já aconteceu em 2 países, levando em per. Impostos, liberas sindicais e voluntários a uma reunião política e social fluminense (REF: "NOVOS TEMPOS" de 22 a 28 jul/60 - pág. 7)</p>
	<p>No ato público de solidariedade e revolução cubana, realizado no Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de NITERÓI, na conferência, 23/7, por ocasião de conferência sobre o tema "O QUE VIMOS EM CUBA", foi um dos oradores, conforme consta do Relatório Informativo de Junho de 1960, do Departamento de Divulgação da Federação Nacional dos Trabalhadores Rodoviários. (REF: ACK 830, de 26.6.60).</p>
	<p>PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DE NITERÓI e S. GONÇALO.</p> <p>Subscreveu um abaixoassinado no sentido de ser restabelecida a localidade do PCE. (REF: "NOVOS TEMPOS" de 1960 pág. 2).</p>
Jun 61	<p>PRESIDENTE DO SINDICATO DOS RODOVIÁRIOS DE NITERÓI.</p> <p>Tomou parte ativa na greve deflagrada no dia 1.6.61, em NITERÓI e S. GONÇALO, na SERVE (treley bus e ônibus), reivindicatória de várias providências e melhoramentos. (REF: SSOP n° 911/61).</p>
25-7-1961	<p>Fez parte da mesa de conferência que o Desembargador OSNY DUARTE PEREIRA ia pronunciar no dia 25 de julho de 1961, às 20 horas no Teatro Municipal de Niterói, sobre sua viagem a Cuba. OSNY DUARTE não pode comparecer em virtude de uma doença de sua família estar doente, sendo substituído pelo Deputado JONAS BARIENSE.</p> <p>(REF: SPIC/SSOP n° 1153/1961 de 25 de julho de 1961).</p>
25-7-61	<p>Um dos promotores da concentração de trabalhadores de 1961-61, em frente a Ass. Legislativa de NITERÓI, a fim de protestar contra as afrontas às liberdades democráticas e sindicais, iniciadas com o envio de tropas Federais para sufocar o movimento de estudantes de REUNITE, etc. Pretende dar continuidade ao movimento iniciado, organizando outras concentrações.</p> <p>(REF: DPA, vol. n° 222, de 6-7-61).</p>

18395

W



18396

Handwritten signature

FL - 2 -

DATA	HISTÓRICO
	<p>38 - Advogado e membro do Conselho Superior de NITERÓI. Na qualidade de membro da Delegação enviada ao CONGRESSO MEDICAL MUNDIAL, realizado em 1959, participou dos debates do Congresso Mundial, a realizarem-se de 1 a 15-11-59. Na sua delegação participaram, além do Sr. Adv. JOSÉ SILVEIRA, SR. JOSÉ CARLOS GALVÃO e MENAL GALVÃO. (REF. SUP N.º 117 de 1.1.59)</p>
1960.01	<p>Presidente do Sindicato dos Rodoviários de NITERÓI. Em Dez. 60, assinou um manifesto de solidariedade ao povo cubano, encerrando um apelo à união em torno da "COMISSÃO BRASILEIRA CONTRA A INTERVENÇÃO EM CUBA", cujas atividades públicas iniciaram-se no dia 1º de dezembro, com um Ato Público no Salão Nobre da Assembléia Legislativa da Guanabara, ocasião em que seria fundada esta entidade. (REF. NOVOS RUMOS n.º 90/60, de dez/60).</p>
	<p>ESTADO DA GUANABARA Presidente do Sindicato dos Rodoviários de NITERÓI. Participou de uma reunião realizada em NITERÓI, em 1960, com o Sr. JOSÉ GALVÃO, SR. JOSÉ GALVÃO e SR. JOSÉ GALVÃO que se deu termo à noite. Sabendo-se que esta reunião ocorreu em NITERÓI, em certa época, das sessões do Conselho Superior de NITERÓI. (REF. SUP N.º 117 de 1.1.59)</p>
	<p>ESTADO DA GUANABARA Participou de uma reunião realizada em NITERÓI, em 1960, com o Sr. JOSÉ GALVÃO, SR. JOSÉ GALVÃO e SR. JOSÉ GALVÃO que se deu termo à noite. Sabendo-se que esta reunião ocorreu em NITERÓI, em certa época, das sessões do Conselho Superior de NITERÓI. (REF. SUP N.º 117 de 1.1.59)</p>
	<p>ESTADO DA GUANABARA Presidente do Sindicato dos Rodoviários de NITERÓI e do Conselho Superior de NITERÓI. Participou de uma reunião que dirigiu os trabalhos de comemoração do 10º aniversário do SUP, em NITERÓI, em 25-3-62. (REF. SUP N.º 7 01/62 e AGE N.º 3 e 6/62, de 3-4-62)</p>
1960.01	<p>ESTADO DA GUANABARA Na noite de Sexta-feira (21), para fazer a Assembléia Legislativa de NITERÓI, uma ato público em homenagem à REVOLUÇÃO CUBANA, ao qual compareceu o Sr. JOSÉ GALVÃO. (REF. Inf. n.º 3047/62, SUP, de 10.07.62).</p>

HISTÓRICO 18396

18397

DATA	
10.10.63	<p>O marginado assinou a Contribuição, para a realização do CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE CUBA, a realizar-se no Brasil, nos dias 28, 29 e 30 março de 1963. REF: (Anexo do AOE n. 266/63 - PAE 6904).</p>
17.7.63	<p>NITERÓI-RJ. Com o nome de PEDRO MATRINK FILHO, constou Presidente do "Sindicato dos Motoristas", sito à rua Marechal Deodoro n. 72 - Centro-NITERÓI-RJ. Elemento SUSPEITO de exercer atividades comunistas dentro do referido sindicato. (SSOP n. 9859, de 17.7.63).</p>
29.7.63	<p>NITERÓI-RJ. Com o nome de PEDRO MATRINK FILHO, constou Deputado. Foi anunciada sua presença na FESTA DE COMUNITARIAS em NITERÓI, realizada no dia 28.7., das 1400 às 21 horas, à rua Marquês de Caxias n. 24. REF: (SSOP n. 10.485, de 29.7.63). OBS: Achavam-se anexados ao informe referenciado, uma revista "Informações de Cuba" e um Convite para o 10º Aniversário da Revolução Cubana a realizar-se no dia 30.7., no Sind. Operários Navais de Niterói.</p>
11-12-1963	<p>GUANABARA Do Sind. Cond. Veic. Rodv. e anexo de Niterói O marginado foi um dos que assinaram o manifesto apêlo do Movimento Brasileiro de Solidariedade à Cuba. O referido apêlo, diz que o encontro de Havana, a realizar-se em Janeiro de 1964, deverá constituir Comissão Continental de Solidariedade à Cuba. (REF. N. KUMAS de 20-12-63 e Inf. SSOP nº 15.889/1963).</p>
08-05-64	<p>- O marginado, filiado ao PSB. - Presidente do Sindicato dos Rodoviários e Anexos. - Foi ao V Congresso Sindical Mundial em MOSCOW. (REF. Informe 2069/SPICI/CAB de 8 Jun 64)</p>
18.08.1964	<p>GUANABARA O marginado, é ex-presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Niterói. Vem comparecendo às reuniões de comunistas que se vem realizando no Edifício "Apex", no Riach, em Niterói, sob a liderança do ex-Deputado AFONSO CILSO, às quais comparecem outros líderes sindicais depositos com a Revolução de 31 de março do corrente ano. (Ref. AOE-SENT/ 3744/ 22 agosto de 1964.)</p>
12.08.1964	<p>NITERÓI. RJ. O marginado é ex-Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Niterói. É acusado de impôr à classe, inclusive com ameaças a fim de continuar no poder. Em mesas redondas realizadas, declarava abertamente que todos os diretores que o acompanhavam eram comunistas. Exatidão. (Doc. Exp. n. 372/Informe n. 1.)</p>

18397

DATA

HISTÓRICO

24. Agô. 64

Filho de JOAQUIM PEDRO MATRINK e MARIA JOSE LINHARES MATRINK.

Casado, natural do Est. de M. GERAIS, carteira de identidade, prof. 33618 - série 62a - exercendo a profissão de motorista - empregado na firma VIAÇÃO FONSECA, na cidade.

Presidente do SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS e ANEXOS DE NITERÓI.

Segundo informação de DOPS/RIO DE JANEIRO:

"-De ordem do Sr Delegado, informo que JOAQUIM PEDRO MATRINK FILHO, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de NITERÓI, Rua Marechal DEODORO, 74 - NITERÓI - consta registrado no livro de ocorrências desta Delegacia de Ordem Social, várias vezes sobre sua conduta irregular, como sendo, dar ordem aos motoristas para reter todos aqueles que não atendessem às suas determinações para paralisar o serviço e também prender todas as viaturas que estivessem fazendo o Serviço de Transporte Coletivo em NITERÓI.

(REF: ACE 3818, de 27. Agô. 64 - SS.19 - 341/64 - Of. n.º SSNT/211/64, de 27. Agô. 64).

18397

(Handwritten signature)

(Handwritten initials)

26. 10. 64

ESTADO DO RIO

O marginado faz parte do grupo composto de PEDRO RUBENS MANDARINO, ALMIR REIS NETTO AFONSO CELSO e WANDELINO COELHO DE OLIVEIRA, que se reuniam a tarde na Federação dos Empregados do Comércio da Guanabara, no Edifício Patriarca no Largo de São Francisco s/901 e 902.-

(REF: ACE n.º 5591 de 30. 10. 64 - Informação 57-DPS-RJ - Of. SSNT-328/64)

18399
P.M. 18399
Handwritten initials and signatures

18398

DEPARTAMENTO DE POLICIA SOCIAL

Informação da S.S.S.

Transcrição do Prontuário de JOAQUIM PEDRO MAYRINK FILHO, conhecido como PEDRO MAYRINK.

COMUNICAÇÃO: Senhor Diretor de Departamento de Policia Social, a passeata realizada pelos elementos dos Sindicatos dos Operarios Navais e Rodoviarios, em apoio a Volta do Comandante da Policia Militar, Coronel Araken e as reivindicações do Corpo de Bombeiros de Niterói, trazia as seguintes cartazes: Queremos Liberdade Sindical. O Sindicato dos Navais pede a Volta do Comandante da Policia Militar. Abaixo os gorilas, Viva o C.G.T. Camponeses sem terra é o povo sem alimento. Queremos o Corpo de Bombeiros Estadual.

Na assembleia, aguardando a chegada da passeata, havia um grande número de Bombeiros de Niterói e elementos da Policia Militar.

Envio ainda junto a esta, um recorte do Jornal "O GLOBO" do dia 29 de julho de 1963, onde se lê, o apoio do Presidente do Sindicato dos Rodoviarios a Policia Militar.

RECORTE DO JORNAL "O GLOBO"

SUBTENENTES E SARGENTOS DA PM FLUMINENSE CONTRA A ALTERAÇÃO DE COMANDO.

A Crise da Policia Militar do Estado do Rio, poderá ser solucionada, nas proximas horas com a nomeação de novo comandante da - corporação, a ser indicado pelo Ministro da Guerra, General Jair Dantas Ribeiro. Não obstante, a Associação dos Operarios, digo Subtenentes e Sargentes da PM considera a destruição dos coronéis Araken Dantas e Nannel Teixeira como uma "queda freguesa da autoridade a pressão de um grupo que deseja implantar na Policia Militar um regime de ideias extremistas e despresiveis" A seguir, concedem ao Governador Badger Silveira 72 horas para que anule as exonerações. O prazo expira hoje, mas não anunciaram quais as represalias, embora se espere que sejam contra o jogo.

A Associação dos Subtenentes e Sargentos afirma ter apoio do Conselho Sindical, cuja cupula é formada por elementos filo-comunistas e presidente é o conhecido agitador MAYRINK FILHO, que esta comparecendo a todas assembleias de classe, pedindo apoio para os sargentos e afirmando que "O Coronel Araken é um nacionalista autentico" Todavia esse nacionalismo é contestado pelo Clube dos Officiais que afirma estar o militar destituído fichado, como comunista, no Serviço Secreto do Exército e na DOPS fluminense.

AGITAÇÃO E BADERNA: O Comunista Pedro Mayrink Filho, cujos

Continua.....

ESTAB. DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA
DIVISAO DE UNID. POLITICA E SOCIAL
SECCAO DO SERVICO SEC. ETU.

18399

18400
1760
B. H.

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA SOCIAL

Informação da S.S.S.

Transcrição do Prontuário de JOAQUIM PEDRO MAYRIK FILHO-Continuação
folha nº 2....

.... comparsas estão envolvidos nas invasões de terras do Estado do Rio, anunciou a formação de um pacto militar-operário e revela que o Conselho Sindical promoverá, hoje uma reunião para marcar uma série de comícios-relâmpagos e "adotar providências" em favor do coronel destituído, a fim de colocá-lo, segundo é próprio, novamente à frente da Polícia Militar. Enquanto isso, o carro de aluguel 4-00-27, de cor preta e que está à disposição do Sindicato dos Rodoviários, conseqüentemente, nas mãos de Mayriak, está constantemente fazendo evoluções pelas ruas da capital fluminense, com altos-falantes ligados a não permitir que se concretizem e que consideram fraqueza do Governo.

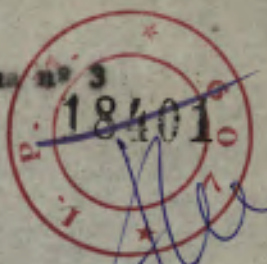
PALACIO: Perto-vezes do Governo voltaram a anunciar em tom que é de absoluta calma a situação em todo o Estado do Rio, no que respeita à Polícia Militar, Adiantam que o Clube dos Oficiais considera a campanha por eles iniciada para a mudança comando da PM como encerrada que não existe qualquer ameaça de atrito entre as duas correntes divergentes, criadas em consequência da crise que culminou com a substituição da cúpula pelo Coronel Mario Deserto. O sr. Nerval Basili, titular da Segurança, analisou, por sua vez a nota oficial dada a publicidade pela Associação dos Subtenentes e Sargentos, como "um documento que traduz, simplesmente o pensamento de uma entidade de caráter civil, acrescentando que, por ser uma agremiação reconhecida como entidade pública tem direito de emitir opinião sobre qualquer problema político e administrativo. Referindo-se as ameaças dos sargentos de represália ao Governo fecharem as casa de jogo, disse, lacônicamente, que esses militares estariam prestando um serviço a organização policial, mas não fez referência a "Operação Juraci Magalhães"

REUNIÃO DOS BANQUEIROS DE JOGO: Ex de alta tensão e clima entre os banqueiros do jogo do bicho em Niterói e São Gonçalo já que espera-se, se o Governo não atender a ala divergente da Polícia Militar será deflagrada, possivelmente ainda hoje, violenta campanha contra a contravenção na capital fluminense e municípios adjacentes. Os contraventores na capital fluminense, em face do pronunciamento das autoridades policiais de que, se combatido o jogo se estaria prestando um serviço a organização policial, pretendem realizar hoje uma assembleia geral a fim de deliberar sobre uma tomada de posição. No local de concentração, que não será dado a conhecer, será elaborado um manifesto a ser entregue as autoridades já que, reclamam os banqueiros, o governo recolhe percentual a fim de assistências, mas não oferece qualquer garantia.

:---:---:---:---:---:---:---:---:---:---:---

Chegou ao conhecimento deste departamento, que o princi





Handwritten initials 'W' in a blue circle and other scribbles.

DEPARTAMENTO DE POLICIA SOCIAL

Informação da S.S.S

Transcrição do Prontuario de JOAQUIM PEDRO MAYRINK FILHO - Continuação

.... que o principal estigador do movimento de rebeldia da Policia Militar, contra e até do Governo do Estado, que exonereu o Coronel Araken de Comande daquela coorporação, bem como da attitude de indisciplina do Corpo de Bombeiros de Niterói, é o conhecido agitador comunista Presidente do Sindicato dos Rodoviarios, Pedro Mayrink Filho, que vem prestando toda a co aboração nos elementos das duas coorporações, com e a seu comparecimento às reuniões por eles realizadas, dando elementos do Sindicato para engressar passeatas, emprestando carro com autos-falantes, que percorrem as ruas de Niterói, solicitando o apoio do povo, para aquelas classes militares.

Vários jornais de niterói e Rio de Janeiro, digo Rio de Janeiro publicaram artigos com referencias ao apoio dos Rodoviarios e Maritimos aos militares citados.

O que veio ainda colaborar as informações acima dadas a este Departamento, foi a passeata e comício realizado na Assembléia Legislativa, por elementos dos dois Sindicatos, que não passam de "Delulas de Agitação", juntamente com os componentes do Corpo de Bombeiros onde os eradores em quase sua totalidade, atacaram violentamente a pessoa do Governador e um deles o Proprio Presidente da República.

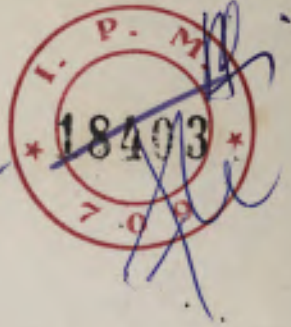
:--:~

Realizou-se hoje, uma grande passeata, saindo da Praça Martins Afonso, às 15 horas com destino ao Barreto, não contei mais calculo ter comparecido uns 200 carros, fazia parte da passeata o Deputado Tenorio Cavalcanti, Rubens Vanderley, Lincoln Cordeiro Oest, PEDRO MAYRINK Irineu Jos e de Souza, Paulo Valente, Manoel Ferreira, Jose Parezza da Silva e outros que não recorde os nomes, no carro do Deputado havia umas faixas com os dizeres: Tenorio eleito povo no Governo, no carro de PEDRO MAYRINK, havia faixa com os dizeres: Tenorio eleito acabaremos com os Gorilas e Latifundiarios, não havera mais desemprego nem fome, os pobres terão o mesmo tratamento que os ricos, votar em Tenorio é votar pela liberdade dos operarios, é votar pela reforma agraria, pela equiparação dos Homens do Campo.

No Barreto houve grande Comicio onde fez uso da palavra vários líderes e elementos ligados ao P.C.

:--:--:~

sendo designado por V.S. para fazer o serviço de observação no Teatro Municipal desta cidade, onde se realizava o aniversário do P.C.B., contatei o seguinte: O Sr. Astregildo Pereira Duarte, fundador do P.C.B. nesta cidade em 1933, discursou dizendo estar o P.C.B. em situação privilegiada, dominando totalmente, nos campos nas industrias nas colegios, nas repartições Estaduais e Federais, dizendo ele, que não há probabilidade do P.C.B. perder, falando depois. Continua.



I P M / 709 18.02

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a José Albuquerque Sales (fls. 18.404 a 18.411).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
capitão, servindo de escrivão.

~~18404~~
18403
18403
18403

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

18403
18403

NOME: JOSÉ ALBUQUERQUE SALLES

1. PRONTUÁRIO

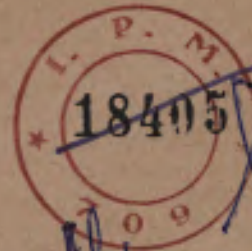
(Fls. 18406 Vol. 79)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 18408 Vol. 79)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)

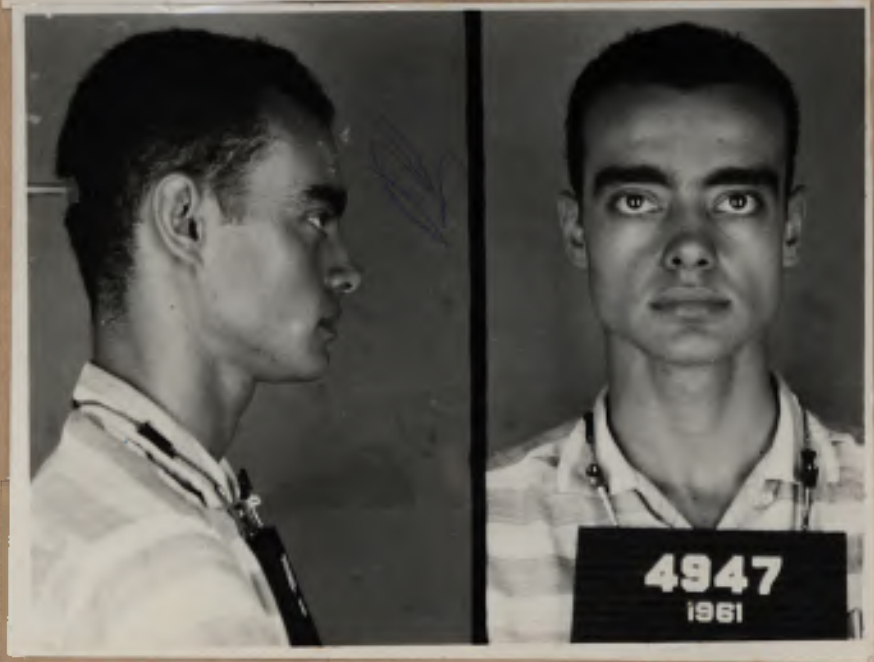
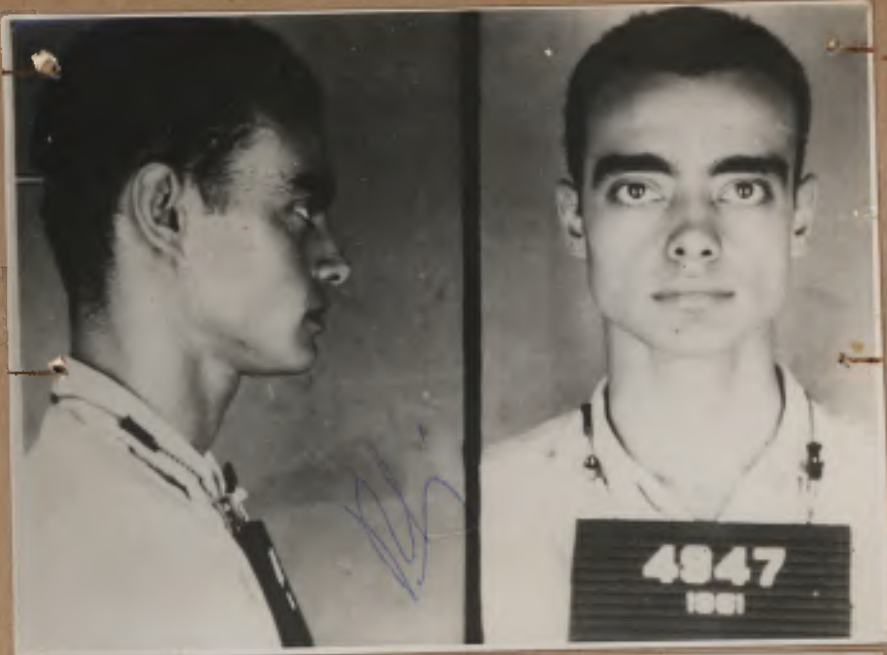


18404

IPM/709- Sec Est Invest
PRONTUÁRIO DE
JOSÉ DE ALBUQUERQUE SALES

00074





IDENTIDADE: IPM/709 - JOSÉ DE ALBUQUERQUE SALES

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO: Benjamin da Rocha Sales e Maria Dulce^{de} Albuquerque

IDADE: 3 jan 1940

DADOS: Brasileiro, solteiro, Natural da Bahia

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

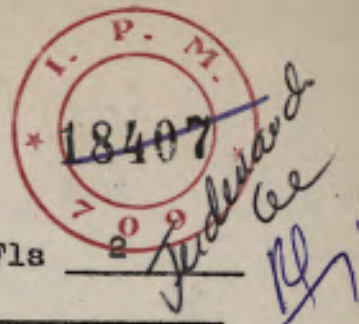
RESIDÊNCIA:

18405

IPM
18405
Ferdinand
Cediphan

DATA	FONTE	HISTÓRICO
9/7/63	IPM/FNFI	Doc 1940/31 - Fotocópia de um bilhete escrito por Alberto Nogueira a Marly Viana de Araújo, comunista militante, abordando assunto de reuniões, no qual consta a solicitação de Alberto a Sales, e prontuária de, pa. que entregue o bilhete a Marly. ✓
Ago 65	CENIMAR	Doc 1183/31 - Informe - Consta que deverão embarcar em jul 65 ou ago, pa. a União Soviética, alguns quadros dirigentes de PCB, entre estes o prontuário e sua companheira, Marly Viana. Estes deslevar-se-iam pela fronteira pa. e Uruguai, de onde embarcariam pa. Europa e daí pa. URSS, para tirarem curso de capacitação política de 2 anos, patrocinado pelo PC/URSS. Consta ainda a qualificação do prontuário: a) JOSÉ DE ALBUQUERQUE SALES:- brasileiro, solteiro, filho de Benjamin Rocha Sales e Maria Dulce de Albuquerque. Nascido a 3 de janeiro de 1940. Em 4 Dez 63 solicitou ao DOPS/GB verificação de antecedentes pa. fins de viagem a Rússia e outros países da Cortina de Ferro. Título de eleitor nº 11916. Residente na GB. b) Antecedentes políticos - militante de PCB. Funcionário efetivo dos quadros do Partido, de onde recebe salário mensal. Em 1962 membro do Comitê Universitário de PCB, função que exerceu até o ano de 1964. Assistente político de toda a Organização dos Estudantes Secundários do Partido. Considerado a segunda pessoa de PCB, após o Agente Internacional Marcos Janovitch, responsável pela infiltração comunista no setor estudantil no território brasileiro. Em 25 Abr 1961 preso e fichado pelo DOPS/GB por estar distribuindo panfletos pró Cuba. Já vinha pleiteando junto a Marcos Janovitch, um curso de Formação Política Juvenil na Alemanha Oriental. A partir do mês de Novembro de 1964, estruturado no Comitê Estadual da GB do PCB, em de até o mês de julho se encontra em franca atividade. Tem mudado frequentemente de residência junto com sua companheira Marly Viana de Araújo. Sua família é baiana, e seu pai, segundo informes possui recursos e reside na cidade de Salvador. Possui um irmão de nome Severo de Albuquerque Sales, militante da Ação Popular (A.P.) e que se encontra foragido. Indiciado em IPM da UNE - URSS, FNFI e IPM/PC.
1965	IPM/709	Doc 2015/10 - Depoimento de Jackson de Carvalho Sampaio - Declara que fez através de José Albuquerque Sa ✓

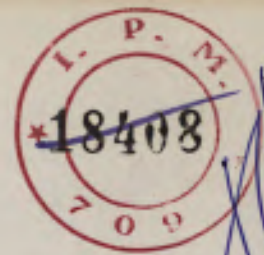
18406



Fls

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE JOSÉ ALBUQUERQUE SALES

		<p>les que ingressou no PCB, integrando a OB que atuava na FNFI. Declara ainda que o prentuariado dava assistência às reuniões da OB acima citada.</p>
1965	IPM/709	<p>Dec 2016/10 - Depoimento do comunista Horácio Monteiro - Declara que a convite de Marly Viana, ingressou no PCB, frequentando a OB da FNFI, onde conheceu, entre outros, o prentuariado. Declara ainda que, de cerca de três reuniões em que participou, foram realizadas no Ed Marquês do Herval, cujas reuniões contaram com a participação de vários membros da OB da FNFI, entre estes, o prentuariado. Perguntado quais os quadros dirigentes do PCB que davam assistência à OB da FNFI, respondeu que, de início, da atividade / do depoente, ali comparecia na qualidade de assistente, representando o Comitê dos Universitários, Givaldo Pereira de Siqueira e posteriormente <u>JOSÉ DE ALBUQUERQUE</u>, Marly Viana e Antonio Carlos de Farias Pinheiro Feixoto; Declara ainda que, em janeiro de 1962, / participou de uma conferência em que <u>JOSÉ DE ALBUQUERQUE SALES</u> foi eleito um dos dirigentes do Comitê dos Unviersitários.</p>



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

18407

NOME: JOSÉ ALBUQUERQUE SALLES.....

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1965	CENIMAR	Doc. 1183 - Informe sobre o prontuário do.



IPM 709-PROTOCOLO
1183

INFORME Nº 1.005 P M.

29 6 65

18409
Juliano
ce

SECRETO

" Este CENIMAR remete Informe e dados relativos a elementos do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO ." x-x-x-

---oo0oo---

ANEXO : Duas Fotografias .

18408

DISSEMINAÇÃO :

- SNI/ARJ (sem anexo) 1
- SEC.SEGURANÇA GB (sem anexo)..... 1
- DOPS GB (sem anexo)..... 1
- DFSP GB (sem anexo)..... 1
- 2ªSEQ-EMEx (sem anexo)..... 1
- 2ªSEQ-EMAc (sem anexo)..... 1
- ADIDO NAVAL BUENOS AYRES 1
- CHEFE EM III EXÉRCITO 1
- CHEFE EM 5ª ZONA AEREA 1
- SEC.SEGURANÇA RGS 1
- CHEFE EM II EXÉRCITO 1
- CHEFE EM 4ª ZONA AEREA 1
- DOPS -SP 1
- CHEFE EM 9ª REGIÃO MILITAR 1
- CHEFE EM IV EXÉRCITO 1
- CHEFE EM 2ª ZONA AEREA 1
- SEC.SEGURANÇA PERNAMBUCO 1
- COMANDO DO 5º DISTRIITO NAVAL 1
- IPM nº709 (Partido Comunista)..... 1 - sem anexo ✓
- IPM nº531 (UNE - UBES.) 1 - sem anexo
- IPM nº482 (F.Naci. Filosofia) 1 - sem anexo
- CENIMAR 1

22

SECRETO

DATA : 29 DE junho de 1965 ¹⁸⁴⁰⁹

W
SECRET

18410
09

Juduan
ca

1. - Deverão embarcar dentro de quarenta (40) dias (final de Julho, início de Agosto) do corrente ano ,diversos "quadros dirigentes" do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO ,com destino inicial a Europa , de onde se deslocarão para a UNIÃO SOVIÉTICA .
2. - Este CENIMAR está informado que os MILITANTES abaixo deverão deslocar-se através da FRONTEIRA até o URUGUAI ,de onde, possivelmente de avião, se destinarão para a Europa (FRANÇA?) e daí rumarão para MOSCOW ,afim de tirarem um CURSO de dois anos de DIREÇÃO POLÍTICA ,patrocinado pelo PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA .

Qualificação dos elementos citados no item acima ;

a) QUALIFICAÇÃO

✓ JOSE DE ALBUQUERQUE SALLES , brasileiro, solteiro, natural do Estado da Bahia, filho de Benjamim da Rocha Salles e Maria Dulce de Albuquerque . Nascido a 3 de janeiro de 1940 (25 anos). Em 4 de dezembro de 1962 solicitou ao DOPS-GB verificação de antecedentes para fins de viagem a Russia e outros países da CORTINA DE FERRO . Titulo de Eleitor numero 11916 . Residente na Guanabara

b) ANTECEDENTES POLITICOS

Militante do Partido Comunista Brasileiro . Funcionário efetivo dos quadros do Partido, de onde recebe salario mensal . Em 1962 membro do COMITÊ UNIVERSITARIO do PCB ,função que exerceu até o ano de 1964 . Assistente Politico de toda a Organização dos Estudantes Secundários do Partido . Considerado a segunda pessoa no PCB, após o AGENTE INTERNACIONAL MARCOS JAIMOVICH, responsável pela INFILTRAÇÃO COMUNISTA no SETOR ESTUDANTIL em Terri torio Brasileiro .

Em 25 de abril de 1961 preso e fichado pelo DOPS GB por estar distribuindo PANFLETOS pró CUBA .

Já vinha pleiteando junto a Marcos Jaimovich, um Curso de FORMAÇÃO POLÍTICA JUVENIL na ALEMANHA ORIENTAL .

A partir do mês de novembro de 1964 ,extruturado no COMITÊ ESTADUAL DA GB do PCB, onde até o mês de junho se encontra em franca atividade .

Tem mudado frequentemente de residência junto com sua companheira MARLY VIANNA DE ARUJO. Sua família é baiana , e seu pai, segundo informes possui recursos e con ceito na cidade de S. L.VADOR .

SECRET

SECRETO

P. M.
18411
F. Na. Filosofia e IPM do
Partido Comunista

Possue um irmão por nome SEVERO DE ALBUQUERQUE SALLES, militante da AÇÃO POPULAR (A.P.) e que se encontra foragido .

Indiciado nos IPMs da UNE-UBES, F.Na.Filosofia e IPM do Partido Comunista .

18410

a) QUALIFICAÇÃO

MARLY VIANNA DE ARAUJO, brasileira, desquitada, natural do Estado de MINAS GERAIS, filha de Pedro Romeiro Vianna (falecido) e Ezilda de Almeida Gomes Vianna. Nasceu a 30 de janeiro de 1937 (28 anos). Identidade Instituto Felix Pacheco nº1.575.875. Residente no Rio.GB. OBSERVAÇÃO - Assina-se também MARLY VIANNA SALLES.

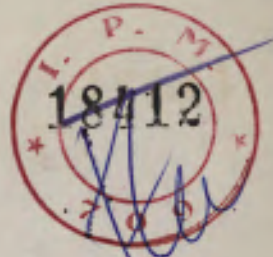
b) ANTECEDENTES POLITICOS

PROFESSORA Primária do Estado da Guanabara (demissionária). Militante Comunista desde o mês de abril de 1961. Atualmente Funcionária do Partido Comunista Brasileiro. Desde os anos de 1962, 1963, extruturada no COMITÊ UNIVERSITÁRIO da GB, no Cargo de Secretaria de Organização e Educação do C.U., juntamente com seu amante José Salles. Suspeita de exercer ATIVIDADES de ESPIONAGEM, tendo trabalhado, sem notificação às Autoridades Competentes, para a EMBAIXADA da UNIÃO SOVIÉTICA, até princípios de 1965 quando recebeu "Orientação" do Partido para se desligar. Tem mudado frequentemente de residência junto com seu companheiro José de Albuquerque Salles. Indiciada nos IPMs da UNE-UBES, F.Na.Filosofia e IPM do Partido Comunista .

3.- Sob o ponto de vista de SEGURANÇA NACIONAL é de toda a inconveniência que os cidadãos assinalados deixem o Território Nacional .

SECRETO

00000000
00000000
0000000
00000
000
0



18411

I P M / 709

me

RS

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

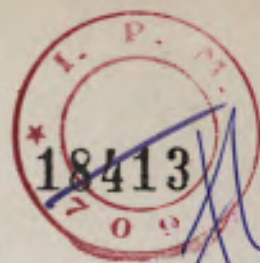
A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a José Francisco de Oliveira. (fls. 18.413 a 18.423).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
capitão, servindo de escrivão.



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

18412

NOME: JOSÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA.....

1. PRONTUÁRIO

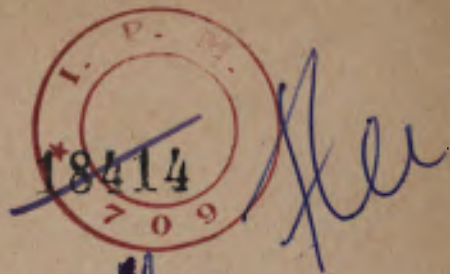
(Fls. 18415 Vol. 79.....)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 18417 Vol. 79.....)

3. DEPOIMENTO

(Fls.....Vol.....)



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten initials in blue ink.

18413

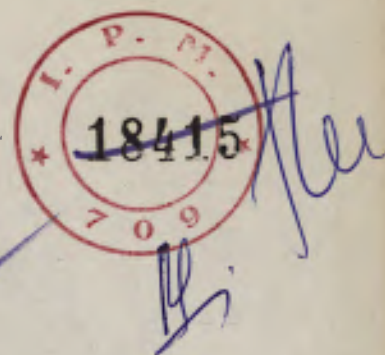
IPM/709. Sec Est Invest
PRONTUÁRIO DE
JOSÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA

00075





IDENTIDADE: IPM/709 - JOSÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA
PROFISSÃO:
FILIAÇÃO:
IDADE:
DADOS:
INSTRUÇÃO:
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:
RESIDÊNCIA: RUA BARÃO DO TRIUNFO - nº 11 - Realengo



DATA	FONTE	HISTÓRICO
18/8/45	2ª Sec/II Ex	Doc 204/31 - Consta sobre José Francisco de Oliveira - "Da direção nacional do PCB e membro efetivo do Comitê Nacional do referido Partido!"
		<p>ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES:</p> <p>Caderneta nº 2 - Fôlha 55 Conferência Nacional do PCB - Ordem do Dia - Fal- tas justificadas - Elson - Isaac - José Fran- <u>cisco.</u></p> <p>Caderneta nº 4 - Fôlha 41 Reunião do CC - 1ª ponto - 6. <u>José Francisco</u> - Apesar de Prestes dizer que o Inf. foi entre- gue a tempo não tive tempo pa. estudá-lo. Acho que está muito grande. Não posso falar a res- peito da clareza do Inf. Foram decorridos 8 mē- ses. Deram-se grandes acontecimentos nesse pe- ríodo. Precisamos de maior vivacidade políti- ca. É verdade que o trabalho da CEX melhorou. Vem ajudando mais tempo ao P. Nada justifica esse atraso na realização da Conferência Nacio- nal. A última nota da CEX devia ser submetida à aprovação do CC. Agora nos colocamos em opo- sição ao atual governo - Então - dizem muitos- estamos com a UDN, com a cúpula do PSD, concor- damos com a Nota da CEX. O gov. de Estado en- campou a Empresa de produção de energia elétri- ca (Central Brasileira) - emissários de Jango e José Mangabeira foram solicitar a revogação de Ato de gov estadual. Isto confirma o acerto da nota da CEX. - Acho que no Inf. devemos dar maior força ao mov. de massa à greve geral polí- tica, sem precedentes. No Esp. Santo consegui- ram levar a greve todos os setores que poderi- am ir à greve. Justiça da linha política, O Inf. não dá ênfase a luta do mov. camponês. As massas camponesas estão participando organiza- damente dessas lutas, ajudadas os camponeses pe- la classe operária. Dei atenção à perspectiva, as reformas propostas, mas que só podem ser to- madas se estivéssemos no governo. - Parece que queremos é entendimento ou acordo. Perguntam se queremos medidas com esse mesmo gov. de João Goulart. - Reserva-se para a Conferência das maior contribuição.</p>

IDENTIDADE: IPM/709 - JOSÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

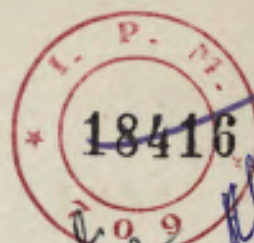
IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

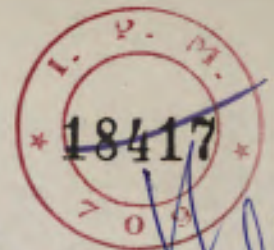


W

18415

Incluído
Ady...

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	--	Doc 1348/31 - Dep. de José Lira Alves Sobrinho - / O depoente declara que, em 1946, foi recrutado por / José Francisco de Oliveira para participar do movi- / mento comunista no Estado de Alagoas; que nessa epo- / ca José Francisco de Oliveira era dirigente de Comi- / tê Estadual de Alagoas.



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

18416

NOME: JOSÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA (J F O)

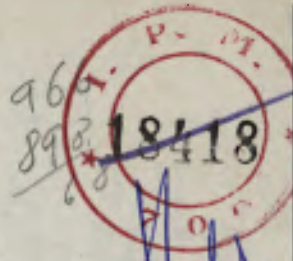
2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP/Pe	JFO-1 - Prontuário.
-	-	Doc 347 - Antecedentes.
-	-	Doc 733 - "Emenda do cam. José Francisco."
-	-	Doc 740 - "José Francisco - 1º ponto."



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA AUXILIAR

PERNAMBUCO



JFO
18417
hi

18417

JOSÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA - "HERMES" ou "CERQUEIRA"

Filho de Damião Francisco de Oliveira e de

Alexandrina Maria da Conceição

natural de Pernambuco

casado

Estivador

nascido no ano de 1898

residia na Av. Sul s/n - São José-Recife

Prentuario n. 884



JAIMÉ AMORIM MIRANDA.....Até a presente data nada consta neste A.G.

JOSÉ FRANCISCO.....(9) Filho de Severino Fagundes e Maria Cirila de Jesus, nascido á 6 de janeiro de 1904, cor preta, casado, bahiano, simpatizante do partido comunista, e colaborador nos pixamentos, tendo sido preso no dia 25 de Março de 1952, no Largo da Cruz do Cosme-Salvador -Bahia; residente a Rua Mandchuria nº 74; ainda registramos com o mesmo nome entre cidadãos comunista

IPM 709-PROTOCO

N.º

347

DOPS/BA

28 Nov 64

(18) cont...

segue)

JOSÉ FRANCISCO.....Registramos com o nome identico entre cidadãos comunista, que foi membro do Comitê Distrital do P. C. do Município de Itajuipo-Bahia; ainda esteve presente e assinou na ata da sessão solene de instalação de referide Comitê, realizada no dia 26 de Agosto de 1946 no Cine Teatre Guarani; ainda consta o mesmo nome numa relação dos elementos / Comunistas da Vila de Taripo, (função de Carpinteiro); é o que registramos;

IPM 709-PROTOCO

N.º

347

DOPS/BA

28 Nov 64

Emenda de com. José Francisco Doc 56
IPM 709-PROTOCO 18420
733
Entrada
18419

CAMARADAS:

Esta é minha primeira contribuição ao trabalho por vocês elaborado até o quarto caderno.

1º - No 3º caderno, na página 29, artigo 17, linha 7, proponho que seja acrescentado no trecho "Fortalecimento político, orgânico e ideológico do movimento operário", intensificação da luta de classe.

2º - No mesmo caderno e na mesma página, na linha 8, em sequência a "organização e combatividade cada vez maior dos camponeses", acrescentar: da juventude estudantil e operária, dos funcionários públicos e dos intelectuais.

3º - No mesmo caderno, na mesma página, no segundo parágrafo, na linha 15, quando se diz "recorrer às armas", dizer, so golpe armado.

4º - No 4º caderno, página 42, no artigo 3º, na 1ª linha, quando se coloca "Reivindicar", dizer, lutar pela sua participação em um Governo conquistado pela Frente Nacionalista e Democrática, e imprimir-lhe uma orientação cada vez mais consequente.

Proponho que se corte todo o trecho que inicia com "Mas" até a frase que termina com a palavra "participar".

JUSTIFICATIVA:

Penso, que sendo nós os vanguardeiros e organizadores da Frente Única, não temos porque reivindicar e nem a quem reivindicar. Mas, lutar por nossa participação nesse Governo, se de fato é um governo conquistado pela Frente. Além do mais, julgo errado condicionar nosso apoio ao Governo, no caso de dele não participarmos. Ao levantarmos essa tese, demonstramos a falta de confiança no nosso comando e nas massas, e além disso, deixamos dúvida entre os militantes sobre nossa participação em um governo pelo qual somos os primeiros a lutar por sua conquista. Creio, que a nossa participação nesse governo, depende unicamente da nossa capacidade na Frente Única, em conseguir a hegemonia da luta. Para isso, devemos ser categóricos ao levantar essa questão para todo o Partido, afim de que, nossos companheiros, trabalhem com entusiasmo e saibam que também participaremos do Poder, se conquistarmos um Governo Nacionalista e Democrático.

5º - No caderno 4º, página 44, no primeiro artigo, sou de opinião que seja acrescentado mais um parágrafo (D), que se relacione com a intensificação da luta de classe operária por suas reivindicações imediatas, como meio de mobilizarmos todos os setores das classes trabalhadoras, para a luta política de libertação nacional.

JUSTIFICATIVA:

Minha sugestão, esta baseada na experiência das nossas lutas na aplicação da linha política. Não devemos ficar muito em torno da reforma e da aliança com os demais setores da Frente Única. Devemos nesse sentido, colocar a classe operária em primeiro plano, porque é ela mesmo quem decide, e isso está provado na crise do Estado de Sítio.

6º - Ainda no 4º Caderno, página 26, proponho a supressão de

0000 todo o primeiro artigo , a iniciar por " Aluta..... até "nacionalista e democrático".

JUSTIFICATIVA:

Julgo muito confuso e desnecessários o citado trecho.

Estou estudando o caderno 5º e 6º.

SEM MAIS

Francisco de Oliveira

21

740

Sou partidário dos companheiros que exigem uma análise da nossa linha, da aplicação da nossa linha, porque me parece que nós não vamos levar para o Congresso uma nova linha política.

18421
Ivan

Apesar da justeza da linha política, não conseguimos ganhar todo o Partido para a compreensão exata dessa linha política.

O Partido cresce e vem arrastando para si um grande setor da classe operária e do meio estudantil. Isso naturalmente faz com que no Partido haja uma modificação no seu nível político e esse crescimento do Partido vem se processando com uma camada mais radical. Em geral não ^{se} interpreta muito bem a questão dos caminhos. Mesmo com relação a companheiros mais velhos na luta, ainda existem as dúvidas mais sérias sobre os caminhos.

Jamais em nosso Partido, em nenhuma época, tivemos uma linha política tão positiva como essa, isso do ponto de vista do movimento sindical.

18420

Ivan - Muito bem.

J.F. - Hoje o Partido cresce de maneira formidável. São fatos concretos da nossa linha política.

Hoje, nas lutas que vemos, não há um dia em que não haja greve, e não são greves pequenas. Duzentos mil camponeses entraram em greve em Pernambuco, num dos Estados onde predomina o feudalismo naquelas usinas.

Esse processo da evolução do movimento camponês se deu dentro desses 3 anos, depois da linha traçada pelo V Congresso. Antes, havia certos movimentos de caráter nacional e nós dizíamos que a parte fraca era o campo. Hoje, o movimento camponês já é de centenas de milhares. Não é mais um movimento instigado por nós.

Vemos a compreensão do movimento sindical e dos estudantes para organizar a massa camponesa. Tudo isso são efeitos da justeza da nossa linha política. Apesar de todas as condições ^{favoráveis} da situação internacional, nós não alcançaríamos isso com o nosso Programa do IV Congresso.

O 6º caderno deve ser melhorado, quando trata da análise da linha política do nosso Partido. Acho que nas teses há muitas coisas de novo.

A questão do governo popular. Creio que esse problema de um go-
vêrno popular para uma etapa intermediária ^{entre} o governo nacionalista
e democrático e o socialista deve ser mais claro. Deve ser escrito
em condições que fique claro para a massa do nosso Partido o que sig-
nifique esse govêrno. O que temos pregado até agora é alcançar um go-
vêrno nacionalista e democrático, e é disso que está imbuído o Parti-
do.

Dizem as teses que o govêrno popular vai aplicar a parte mais ra-
dical das reformas. Isso vai criar um bocado de confusão. O Partido
precisa saber, pois, qual a espécie de govêrno pelo qual está lutan-
do hoje. Govêrno nacionalista e democrático ou socialista? Por que não vem agora?
Não veio em Cuba?

Tenhamos em vista que nosso Partido está sendo muito influenciado
pelos nossos aliados da frente única, que são mais radicais ^{que nós,} e
querem a revolução a todo preço, imediata.

Se levantarmos essa tese de um govêrno popular, será mais uma
coisa sôbre que temos que esclarecer o Partido. Não estou em desacôr-
do, mas devemos ^{falar} mais claro. Qual a espécie de govêrno pelo qual
lutamos agora? É preciso ficar mais claro.

Tinha anotado aqui um reparo que está na resolução política do
V Congresso e na questão da nossa ^(participação) ~~preparação~~ de frente única: "Os co-
munistas lutam para que.....(lê).....política antiimperialista e an-
tidemocrática".

Parece que o Eloy levantou esse problema. Levantei para a Comis-
são essa questão da participação. Estou em desacôrdo que nós usemos
a palavra reivindicar, devemos lutar para participar nesse govêrno,
porque nem sempre, quem reivindica, luta.

Se somos a fôrça que levanta a bandeira dessa frente única, deve-
mos lutar, embora que na ocasião haja fôrça maior que a nossa, que
não tenhamos hegemonia. Assim como está, desestimulamos nossos com-
panheiros em relação a esse govêrno, que é o pensamento do Partido.

Muitos companheiros mostram que isso é errado. Mas o Partido, na
Argélia, lutou oito anos na frente única; quando chegou a hora de par-
ticipar do govêrno, ficou de fora, foi lançado à ilegalidade. Não de-
vemos condicionar, de antemão, a participação no govêrno. Não temos
^{que} reivindicar, mas sim lutar por essa participação.

18422

3
18423

Levanto também para a Comissão a questão da luta contra o golpe,
(4º caderno), ~~que se diz que não deve ser na defesa do golpe~~

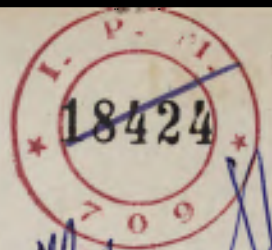
Acho que há uma parte que foi mudada, mas que para mim está confusa.

"A luta contra o golpe... (lê).....próprio governo". Acho que
isso está confuso, porque hoje é uma coisa de especulação do Parti-
do, se houver o golpe, para onde vamos, que devemos fazer? E se Jan-
go ~~foi~~ dar um golpe? E os sargentos aparecerem com um golpe?

Não é problema que deve constar das teses, é problema tático,
mais íntimo da direção. Mas não devemos nos omitir. Como está no do-
cumento, porém, está confuso.

R.
Induano
W

76



18123

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

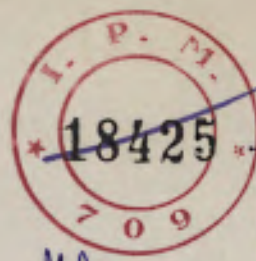
Aos ³⁰..... dias do mês de ^{agosto}..... de mil novecentos e sessenta e ^{seis}.....(1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. ^{513/514}.....), os documentos que a este junto, relativos a Frei Gonçalves (fls. 18.425 a 18.427)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

18424



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: JOSÉ GONÇALVES

1. PRONTUÁRIO

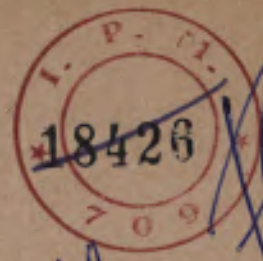
(Fls. 18424 Vol. 79)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO
(Não há documentos)

RELAÇÃO ANEXA (Fls. Vol.)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)



W

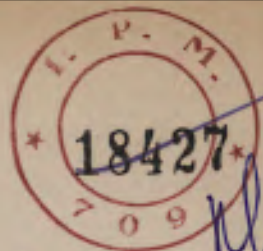
Hi. K

18425

IPM/709- Sec Est Invest
PRONTUÁRIO DE
JOSE GONÇALVES

00076





18426

IDENTIDADE: IPM/709 - JOSÉ GONÇALVES (CHINA)

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

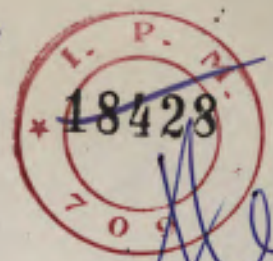
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

*Jarduan de
al*
*Kamb
ly*

DATA	PONTE	HISTÓRICO
-	MATERIAL APRE- ENDIDO	Doc 695/10 - Discussão do Comitê Regional Marítimo sobre Mocanguê (Manuscrito). Fls 2 - Transcrição: "Zezinho:... cita-se Belchior e ZÉ GONÇALVES mas não se ossos".(Há uma Resolução que diz: "Está extinto o CRM"). "Rui - Todos aqui somos culpados..... inclusive do / CC - Nomes: Belchior, Bozerra, Juarez, Jairzinho, ZÉ GONÇALVES, talvez Firmino (liga recusa de Firmino vir ao CRM, com o agravamento da situação de Mocanguê)". "CHINA:- O Mocanguê não é uma ma qualquer, como....; e nós sempre damos atenção igualitária. Necessitamos nos despir de vaidades: o secretariado. Preocupamo-nos demasiadamente em manter a posição de... e aliados, e nos esquecemos das massas".

18427



I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

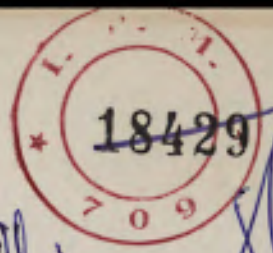
Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a José Lourenço Filho

(fls 18.429 a 18.434).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
capitão, servindo de escrivão.



18428

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: JOSÉ LEITE FILHO

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 18.431 Vol. 79)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 18.433 Vol. 79)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)



18429

uo

li

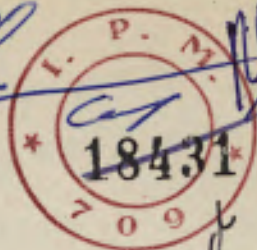
lee

IPM/709- Sec Est Invest
PRONTUÁRIO DE
JOSÉ LEITE FILHO

00077

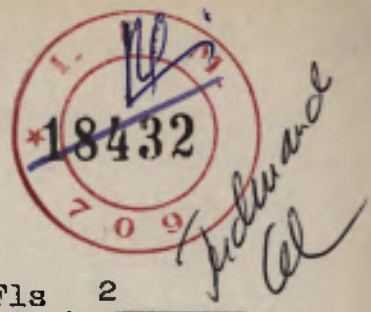


IDENTIDADE: IPM/709 - JOSÉ LEITE FILHO
 PROFISSÃO:
 FILIAÇÃO:
 IDADE:
 DADOS:
 INSTRUÇÃO:
 UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:
 RESIDÊNCIA: Rua Gamaratuba - 151 - Pina - Recife

Handwritten signature

Handwritten signature
 18430

DATA	FONTE	HISTÓRICO
31/5/64	SSP/PE	Doc 19/31 - Declarações de Cícero Targino Dantas - Extrato: o prontuário era militante do Comitê Estadual de Pernambuco, em 1962, tendo comparecido a uma reunião em casa do professor Eduardo Lima, em Porto Madeira, a qual tinha por objetivo as eleições para reestruturação do referido Comitê. ✓
-	SSP/PE	Doc 1611/31 - Antecedentes de Agliberto Vieira de Azevedo - Extrato:- o prontuário é citado como ex-deputado comunista que promoveu a aproximação de // Agliberto Vieira de Azevedo do funcionário civil da Base Aérea de Recife, Pedro Soares de Araújo, obedecendo ao plano de entrar em contacto com elementos / das Forças Armadas, segundo a determinação do PCB. ✓
-	-	Doc 1316/31 - Prontuário de David Capistrano da // Costa - Documento original manuscrito do PCB, "plano de comportamento eleitoral de nossos candidatos a deputados estaduais e federais" - Extrato: " Os companheiros José Leite, Afonso, Milton, e mais dois outros formarão o grupo de trabalho que planejará como executar essa tarefa". José Leite é também relacionado no documento a <u>Jabotão e Moreno</u> . ✓
-	SSP/PE	Doc 29/17 - Relatório preliminar: O prontuário é relacionado na Comissão Executiva do Comitê Estadual de Pernambuco, do PCB. Encontra-se com a prisão preventiva decretada. X
20/5/65	IPM/709	Doc 1348/31 - Depoimento de José Lira Alves Sobrinho - Extrato: o prontuário fazia parte do quadro dirigente do CE de Recife, em 1946. Afastado depois da região, o prontuário voltou a integrar a direção do / Comitê Estadual de Pernambuco, em 1958. Em consequência de acordo político realizado solenemente no Teatro-do-Parque, tornou-se um dos principais dirigentes do comitê estadual pré-candidatura do Dr Miguel Arrais ao governo do Estado. ✓ Quando da realização do "pleno" em que foi feito o balanço da ação eleitoral do PCB naquele Estado, foi eleito para a direção do CE/PE, do PCB. O prontuário esteve reunido na noite de 1 ABR 64, com outros dirigentes, deliberando sobre a preparação de um movimento de resistência em favor de Miguel Arrais. Nessa reunião ficou decidido que alguns elementos seriam em

18431

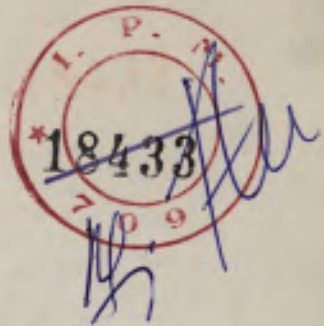


in

Fls 2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE JOSÉ LEITE FILHO

		viadas ao interior do Estado para organizar resistência armada.
20/5/65	IPM/709	Doc 1346/31 - Depoimento de Gilberto de Oliveira Azevedo - Extrato:- o proutuario fazia parte de um grupo de dirigentes comunistas que mantinham ligações com o órgão de classe dos bancários, por volta de 1957.
		INFORMAÇÕES DAS CADENETAS DE PRESTES. Nada consta.



MINISTÉRIO DA GUERRA ¹⁸⁴³²

I EXÉRCITO

IPM/709

Handwritten mark

NOME: JOSÉ LEITE FILHO

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP/PE	Doc JLF/1: Ficha de Identificação de JLF.



18433

(JLF-1)

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA AUXILIAR

PERNAMBUCO

Handwritten signatures and a red circular stamp with the number 18434.

JOSÉ LEITE FILHO -

filho de José Leite da Silva e de

Celina Rensaux Duarte Leite

natural de Recife - Pe.

nascido em 31 de dezembro de 1915

estado - Instrução; secundária

industrial

Res. à Av. Conselheiro Aguiar, 498 - Pina - Recife

côr: branco - cabelos castanhos - olhos castanhos - Est. lm. e 65 cts

Prentuario n. 4607

78

Handwritten initials and a red circular stamp with the number 18435 and the letters L. P. M. around the perimeter.

I P M / 709

18434

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Sr^a Maria Cavalcanti (fls. 18436 a 18453).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Handwritten signature of Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
capitão, servindo de escrivão.

Handwritten initials
I. P. M.
*18436
709
Handwritten signature

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

18435

IPM/709

NOME: .. JOSÉ MARIA CAVALCANTI ..

1. PRONTUÁRIO

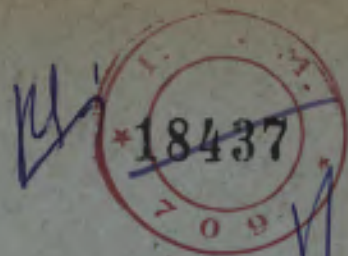
(Fls. *18.438* Vol. *79*...)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. *18.440* Vol. *79*...)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)



(Handwritten signature)

IPM/709 - Sec Est e Invest 18436

DADOS SOBRE

JOSÉ MARIA CAVALCANTI

00078



CENIMAR

*Taylor and
Co*



JOSE' MARIA CAVALCANTI

[Handwritten signature]



IPM/709

JOSÉ MARIA CAVALCANTI

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE: Nascido em 1914

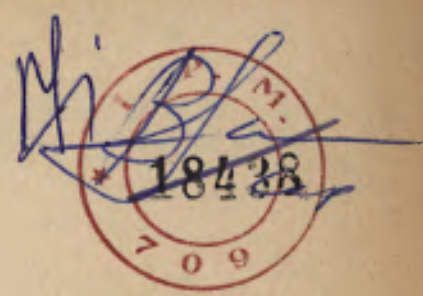
DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

18437

RESIDÊNCIA:



*Teixeira de
al*

DATA	FONTE	HISTÓRICO
5/10/ 45	DOCUMENTO Possivelmente de C.E./AL	Doc nº 947/2 - Informação: nascido em 1914, em Alagoas. Ex-cabo de 20º BC, donde foi expulso / em 1935, em consequência de movimento revolucio- nario daquele ano. Foi condenado a mais de cin- ce anos de prisão, tempo quase todo cumprido em Fernando de Noronha. Peste em liberdade voltou a Maceió e a partir de 1943 vinha atuando como dirigente. É membro de partido desde 1935.
5/10/ 45	Documento Possivelmente de C.E./AL.	Doc nº 947/2 - Informação: Secretário Geral / de PCB de Alagoas. Grande comerciante, casado, / residente a rua Ceará 185.
25/2/ 60	CENIMAR	Doc nº 84/10 - Informe: Citado como assisten- te de CC junto ao Comitê Regional Marítimo de / PCB, naquela data.
10/1/ 61	CENIMAR	Doc 57/20 - Participou de uma festa de cara- ter comunista, a que Prestes esteve presente, no Sítio São Bento, em Caxias-RJ, onde comparece- ram cerca de 2.000 pessoas, no dia 8 Jan 61.
23/1/ 61	CENIMAR	Doc nº 54/30 - Informe: Integrante do Comitê Central Executivo, criado após a reorganização dos quadros de PCB.
19/5/ 61	CENIMAR	Doc nº 58/30 - Informe: Brasileiro comunista ou suspeito, vinculado a propaganda da Revelu- ção Cubana no Brasil.
11/7/ 61	CENIMAR	Doc nº 441/10 - Informe: Citado como comunis- ta presente a uma reunião na residência do Bri- gadeiro Francisco Teixeira.
26/2/ 62	CENIMAR	Doc nº 552/10.1 - Informação: Citado como fa- zendo parte do Secretariado do Comitê Regional Marítimo.
15/3/ 62	CENIMAR	Doc nº 553/10.1 - Informação: Citado como ele- mente do Comitê Regional Marítimo.

SECRET O

Jedreanu
ce
[Signature]
 18438
 Fls 2
 *18439
 209

Continuação do dossiê de JOSÉ MARIA CAVALCANTI

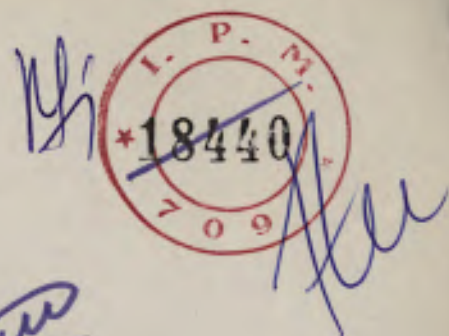
15/3/62	CENIMAR	Dec nº 553/10.1 - Informações: eleito para a direção do Comitê Regional Marítimo, por ocasião da Conferência Nacional dos C.C.E.R. e / O.O.B.B., realizada em data próxima à da informação.	X
10/12/64	DOPS/GB	Dec nº 451/30.2 - Informações: faz parte de Secretariado do Comitê Regional Marítimo da Guanabara.	✓
Jan 65	DOPS/GB	Dec nº 620/31 - Informe: foi citado como fazendo parte de uma equipe que esta em contato permanente com oficiais gerais em todo o Brasil visando a contra-revolução, em reuniões de líderes do PCB na Guanabara, efetuada em Nov 64 no Estado do Rio.	X
15/3/65	CENIMAR	Dec nº 101/10-B - Informe: citado como líder efetivo de PC em atuação junto ao CE de Porto.	X
23/3/65	SNI/ARJ	Dec nº 412/10.1 - Informe: faz parte de um grupo de conhecidos militantes do PCB que esta em contatos permanente com oficiais gerais em todo o Brasil visando a contra-revolução tendo até emissários que viajam ao Uruguai para articulações.	✓
8/6/65	2ª Sec/EM 1ª Ex.	Dec nº 968/10.2 - Informe: compareceu a uma reunião do grupo que deseja reorganizar o PC na nova linha revolucionária, abandonando a linha da coexistência pacífica defendida pela URSS, e passar a adotar a linha da China. Compareceram 18 militantes do PC a referida reunião realizada no dia 24/4/65.	✓
		ANOTAÇÕES DAS "CADERNETAS DE PRESTES" Caderneta nº 10 - Folha nº 3 "indicação para vereador de Niterói - JOSÉ MARIA CAVALCANTI".	
		Doc 2023/31 - Armando Maia. 2024/33 - Ludo Lavin de Almeida 1723/31 - Pedro Torres. 1717/31 - Floriano Peixoto Soares. 1348/31 - José Lito Alves Sobrinho 1723/31 - Dinardo José Vicente.	

SECRET O

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709



18439

NOME: JOSÉ MARIA CAVALCANTI

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP/PE	Doc JMC/1: Ficha de Identificação de JMC.
-	SNI	Doc JMC/2: Dossiê de JMC.
-	SSP/GB	Doc Prot.1926: Antecedentes de JMC.
65	SSP/RJ	Doc JMC/3: Ficha de referência de JMC.
24/8/65	SSP/PE	Doc JMC/4: Ficha de Antecedentes de JMC.
25/8/65	SSP/RGS	Doc Prot.1665: Informações do Arquivo Geral sobre JMC.
-	SSP/RJ	Doc JMC/5: Ficha de referência de JMC.
23/7/65	SSP/DOPS PARANÁ	Doc JMC/6: Certidão de JMC.



18440

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA AUXILIAR

PERNAMBUCO

(JMC-1)
18441
L. P. 1934

Identific



JOSÉ MARIA CAVALCANTI

filho de João Rocha Cavalcanti e de

Rosa de Albuquerque

natural de Alagôas -

nascido no ano de 1914

solteiro

ex-militar

côr: branco - cabelos cast. lisos - olhos castanhos - Est. lm. e 70 cts

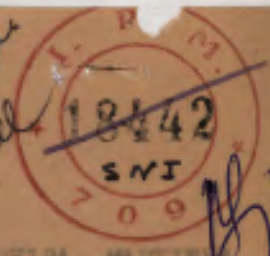
Residência rua 16 de Setembro, 53 em Macaíó

Prentuario n. 5767

*Jardimar
Al*

(JMC-2)

Inclusão
Cel.



NOME: - JOSE MARIA CAVALCANTE ou *JOSE FERREIRA MARTIN*
FILIAÇÃO: - VULGO *FIZINHO*
NATURAL DE: -
RESIDÊNCIA: -

18441

DATA	HISTÓRICO
	<p><u>COMUNISTA</u>, ESTADO DA BAHIA.</p> <p>Assistente da Comissão Central do PCB, Estado da Bahia Regional Marítima. Presidente da Comissão de Trabalho e Solidariedade Regional da Bahia Marítima. (SSCF nº 589/60).</p>
	<p>Distribuidor propaganda da Revolução Cubana na Bahia Marítima, com o elemento de frente da campanha. (SSCF nº 2 315/60).</p>
	<p>LÍDER DO PCB.</p> <p>TAMBÉM USA O NOME DE *JOSE FERREIRA MARTINS* Chegou nesta data, às 18 hrs, procedente da Europa, para onde havia embarcado há cerca de 11 meses para um estágio na URSS e CHINA, onde foi trabalhar em trabalhos sobre o desenvolvimento agrícola e social na CHINA e para tirar um curso de 60 dias na URSS. Regressou de sua viagem com o nome de JOSE FERREIRA MARTINS. No dia 12 agosto 60, JOSE MARIA CAVALCANTE efetuou sua 1ª conferência de uma série que deverá prosseguir, tratando dos assuntos acima mencionados. Entre os que compareceram a essa 1ª conferência estava o Deputado do PTB, WALDIR DE MELLO SIMÕES. (REV: SSCF nº 2143/60). 229./60</p>
	<p>DIRIGENTE DO C R M.</p> <p>Fêz parte da nova constituição do COMITÊ REGIONAL MARÍTIMO DO PCB, indicada pelo COMITÊ CENTRAL, com o cargo de DIRIGENTE DO C R M. Esta constituição foi lida pelo 1º Secretário do CRM, na reunião do *ATIVO* do C R M. (NSP: SSCF nº 2518/60).</p>
	<p>SECRETÁRIO DO C REGIONAL MARÍTIMO DO PCB.</p> <p>Presidiu o *ATIVO* do CRM, o qual contou com a presença de 12 secretários de *BUREAU* *SEÇÃO* e *DEP* dos setores: Marítimos, portuários, ativo, operários navais, escritórios, militantes de ligação. A reunião teve como base dar um balanço das atividades políticas, tarefas, e de organização do Partido, na Bahia Marítima. Advertiu os *CB* para que se infiltrassem nos escritórios do serviço e obtivessem informações. (NSP: SSCF nº 2518/60).</p>
	<p>Regressou da URSS. Frequentou escolas especializadas em capacitação política quando de sua</p>

18442

FIS. 2

Trabalhando
cel
 18443
 99

DATA	HISTÓRICO
12-5-60	<p>Recém chegado da RUSSIA e CHINA, onde frequentou cursos para dirigentes, realizou na sede do jornal comunista "Oria Marítima", uma conferência sobre a História da Revolução Popular da CHINA, traçando um paralelo entre as condições sociais da CHINA e do BRASIL, concluindo que, os métodos adotados pelos revolucionários chineses são perfeitamente aplicáveis no BRASIL.</p> <p>A conferência, compareceram cerca de 50 pessoas, na quasi totalidade comunistas, dirigentes de OS do Gale do Porto e Marítimos.</p> <p>Como convidados estiveram presentes o Dep. WALDIR SIMÕES e seu irmão LEO SIMÕES, candidato a Dep. constituinte do Estado de GUANABARA. Como representante do CC compareceu o comunista RAMIRO LUCHESI. (SSOP nº. 229/60).</p>
Abril - 1961	<p>Deverá comparecer a um ato Público a ter lugar no dia 22 de abril de 1961, na Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Têxtil.</p> <p>(REF: BOL. IPPS Nº 70/1961)</p>
24-5-61	<p>Na reunião do Comitê de Empresa do PCB, de 26-5-61, foi lido um documento do C. Central, no qual foram elogiadas as atuações dos comunistas dirigentes-chave, destacando-se, entre eles, o marginado. (Ref: Bol. da DPS nº 117).</p>
1-7-61	<p>CANDIDATO do PCB em NITERÓI, ao cargo de Deputado, em SAD GONÇALO. (DPS. 125/61)</p>
11-8-1961	<p>Participou de atiro do Comitê Regional Marítimo, realizado na sede do jornal "Oria Marítima", no dia 18.8.61, do qual foi dirigente. O marginado, assistente do CC junto ao "OSM" mencionado, promoveu a leitura dos dados da campanha de finanças e de coleta de assinaturas, bem como citou nominalmente os líderes que contribuíram ativamente para a campanha financeira. Foi proposto pelo marginado, o desconto de um dia de trabalho dos militantes do Partido em terra e orla marítima, em favor da campanha financeira. O assistente acima referido, estipulou uma taxa mínima para os componentes do secretariado do "OSM" abrangendo o Porto, Operários Navais Comitê de Defesa e Marítimos, de Cr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), em rifas, que serão cobradas até o dia 30 de setembro. (REF/ SSOP/3/34, de 21.8.1961).</p>
11-8-1961	<p>Compareceu no dia 11/8/1961, na sede do Jornal "ORIA MARÍTIMA", na rua Senador Ruy Pau, à reunião do "C.E.M." do PCB, para tratar dos</p>

Facinado
de
 18444
 200

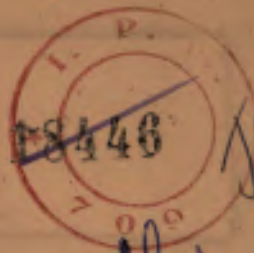
DATA	HISTÓRICO
15.2.61	<p>acontecimentos da crise politico-militar. O ato consistiu de seguinte:</p> <p>O primeiro item da Ordem do dia: leitura de um artigo de LUIZ CARLOS PRESTES sobre o "Golpe" de 25 de agosto último, cujo título é: "Golpe Político e Militar", publicado no jornal do Partido "Novos Rumos". O Partido determinou a todas as Bases a leitura do citado artigo, da sua análise para esta. Na seguida foi lida uma resolução vindo de 25 de agosto seguintes tarefas: mobilizar a classe operária em geral, através de faixas e cartazes alusivos à classe militar, pedindo a punição dos três ministros e levar à cadeia os "golpistas.", afastamento do governador da Guanabara, e cartazes pedindo "paralisação" em todos os golpistas. (RHM/SBCP/ Nº 1105/61, de 25.9.1961).</p>
15.2.62	<p>RIO DE JANEIRO-GR.-</p> <p>Componente da Comissão Executiva do GR da Guanabara, do PCB. No dia 12 do corrente compareceu a uma reunião convocada por LUIZ CARLOS PRESTES juntamente com vários dirigentes dos Comitês Esquadrados de Guanabara, e Estado do Rio, na qual PRESTES, em síntese, determinou que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fosse esclarecida a classe operária dos direitos que a Constituição lhes assegura; solidariedade com o Gov.º - LUIZ EL BRIDLA; orientação aos camponeses na luta pela posse das terras; fosse apoiada a política externa do atual Gov.º; apoio a Frente de Libertação Nacional; intensificação da propaganda junto a classe operária a fim de que participe das lutas econômicas atuais e enfrente as lutas políticas que se aproximam. <p>(Ref. AGE-155, de 29.2.62). - (AGE nº 166/62)</p>
16.2.62	<p>Realização do PCB e Assistentes do Comitê Central junto ao COMITÊ MARÍTIMO e outros outros dirigentes das diversas organizações de base do PCB do Porto, costuma reunir-se nos dias alternados integrantes do GR, organizando do PCB, no prédio situado à rua Senador Ruyten, 121, sede do "Comitê Marítimo", local de funcionamento do GR.</p> <p>Estas reuniões, que se realizam frequentemente, têm como principal finalidade levar aos dirigentes das organizações de base do PCB as tarefas do PCB, para serem executadas dentro dos Sindicatos da Orla Marítima, quer dos marítimos quer dos portuários, e trazer sempre agitado o Casa do Porto.</p> <p>Nesse local realizam-se, também, aulas de marxismo-leninismo, através de cursos que ali funcionam.</p> <p>(RCP: AGE nº 279, de 16.3.62 - Guerra.)</p>
17.2.62	<p>Assistente permanente do GR junto ao GR.</p> <p>Nos dias 16, 17 e 18 do corrente, realizou-se na sede do jornal "Orla Marítima", uma reunião das Organizações de base do COMITÊ MARÍTIMO, em preparação ao "MOMENTO MARÍTIMO" que se realizará antes de ser lançado o novo "MOMENTO" do Partido, tendo a participação dos "responsáveis" das mesmas.</p> <p>(RCP: AGE nº 279, de 16.3.62 - Guerra.)</p>

Fl. - 4 -

DATA	HISTÓRICO
27-03-1962	<p>NITERÓI Ex-Deputado Participou da mesa que dirigiu os trabalhos da comemoração do 40º aniversário do PCB, realizado em Niterói no dia 25-3-62. (Ref. AGE nº 386, de 3 de abril de 1962).</p>
06-1963	<p>GUANABARA Na tarde do dia 06, houve uma reunião do Comitê Regional Marítimo do PCB, da Orla Marítima, com a presença do marginado, que é representante do Comitê Central do PCB. O objetivo da reunião foi a transmissão pelo marginado, de uma determinação do CC do PCB, no sentido de que nenhuma manifestação seja feita contra o Sr. Ministro da Guerra, até que fique resolvida a questão da reforma ministerial. (Ref. Inf. SSOP nº 7748, de 1963).</p>
25-08-1963	<p>GUANABARA Deputado Encontrava-se presente ao ato de posse da nova diretoria do Sindicato dos Pescadores, realizado no dia 24-08-1963. (Ref. Inf. SSOP nº 12.159, de 26-8-1963).</p>
31-10-1963	<p>GUANABARA Em reunião do Comitê Regional Marítimo do PCB, da Guanabara, a que compareceram, entre outros, o Dr. IORATO; LOIZ GUILHARDINI; Dr. RIBAMAR; UMBERTO; Da. YOLANDA e ALAN KARDECK, foi transmitido, pelo marginado, a diretoria do CC do PCB o que se resume no seguinte: Os sindicatos da Orla Marítima devem manter-se em estado de alerta, evitando, contudo, entrar em greve. Os movimentos em vistas só deverão eclodir depois que for afastado o General TURT do Comando do II Exército. Então será deflagrada uma greve geral em São Paulo, de modo que a Polícia Estadual perca o controle da situação, forçando a intervenção federal. O mesmo deverá ocorrer concomitantemente, na Guanabara. (Ref. Inf. nº 16.320 de 31-10-1963).</p>
13-02-1963	<p>GUANABARA Dirigente Sindical Consta que tomaram posse nos dias 29-1 e 1-2-63, no IAPM, cerca de 300 novos funcionários e que na maioria eram afiliados de líderes marítimos, presentes ao ato de posse. Os novos funcionários foram vistos agradecerem as suas nomeações aos dirigentes sindicais, dentre os quais, o marginado. Acredita-se que vários dos recém nomeados sejam elementos ligados aos comunistas, pois foram ajudados por figuras do PC. (Ref. AGE nº 149, de 13-02-1963).</p>
08-08-1963	<p>GUANABARA É tido como grande amigo de CARLOS PEREIRA. O marginado é um dos professores do curso de formação comunista, ministrados na Rua Senador Pompeu 123. (Ref. AGE nº 766, de 8-8-1963).</p>

18445

mw



*José de...
Car*

Fl. - 5 -

DATA	HISTÓRICO
27-02-1964	<p>GUANABARA</p> <p>O marginado tomou parte da reunião realizada no dia 16 p/passado, na rua Senador Pompeu, 123, que iniciou às 13,30 hs com a presença de 22 militantes e com a presença do representante do Comitê Estadual da Guanabara.</p> <p>Tal reunião da Organização de Base dos Marítimos (IAPM), teve por finalidade discutir e aprovar diversas resoluções da Base e outras oriundas do Comitê Central foi pobre de discursos, pois tratava-se mais de assuntos e tarefas já realizadas, foi entretanto, importante as resoluções aprovadas.</p> <p>Lá tratou-se do seguinte : a) De um balanço de todos os trabalhos e tarefas cumpridos pela Base, na orientação do secretariado que naquele momento terminava o seu mandato; b) Eleição do novo secretariado; e c) Leitura de informe oriundo do Comitê Central, pelo qual era comunicada a extinção do Comitê Regional Marítimo (CRM) e sua agregação ao Comitê Estadual da Guanabara. JOSÉ MARIA foi reconhecido para o secretariado para o próximo período.</p> <p>(Ref. Inf. SSCP nº 1338, de 19-02-1964).</p>
7-11-1964	<p>GUANABARA</p> <p>O marginado é um dos principais dirigentes do Comitê Regional Marítimo da Guanabara.-</p> <p>(Ref: Informe da Sec Seg/GB)</p>
7-11-64	<p>GUANABARA</p> <p>O marginado é o 1º Secretário do PCB.-</p> <p>(Informe da Sec Seg/GB)</p>
25.7.64	<p>GUANABARA.</p> <p>O marginado e outros, foram apontados, em depoimento prestado por HERTZ FERREIRA DOS SANTOS, como dirigentes da célula comunista "Orla Marítima".</p> <p>(REF: AOR-3) 034, de 28 Jul 64).</p>



18446

18447

IPM 709-PROTOCOLO

N.º

Entrada

2703

✓ JOSE MARIA CAVALCANTI, brasileiro, natural de Alagoas, filho de João Rocha Cavalcanti e de Rosa de Albuquerque, nascido em 11/5/14, ex-deputado estadual de Alagoas, comunista atuante, em 20/11/35, no 20º B.C., onde servia como cabo, foi prêso, em virtude de haver sido incluído em processo n. 79-MG, originário daquele Estado, e relativo à sublevação comunista de novembro de 1935, no qual foi condenado a 5 anos e 4 meses de prisão pelo Supremo Tribunal Militar, após haver sido absolvido pela Justiça daquele Estado. Foi solto em 28/2/36. Novamente prêso em 29/2/36, no mesmo Estado, em consequência do mesmo processo, sendo transferido para Recife, de onde, em 23/4/39, foi embarcado para o Presídio da Ilha de Fernando de Noronha, e dali, embarcado para este Estado em 21/9/41, sendo apresentado a este Departamento. Em 29/9/41, foi posto em liberdade, em cumprimento ao alvará de soltura do ex-T.S.N., por conclusão da referida pena. Em 1947, foi eleito deputado estadual em Alagoas, pelo P.C.B. Agitador e promotor de greves nos meios operários e estudantis do mesmo Estado. Em outubro de 1947, foi prêso em Alagoas, quando, com outros deputados comunistas, tentavam dar fuga aos criminosos da cadeia de São Luiz do Quitunde, naquele Estado. Em 1950, foi signatário do "Apêlo de Estocolmo". Em 17/12/60, solicitou verificação de antecedentes para fins de viagem a Portugal, Itália e outros países da Europa. Elemento nitidamente comunista, atuava junto aos núcleos de empresas e comitês regionais do P.C.B., cabendo ao marginado e a outros vermelhos a missão de orientar, à reunião em que se verificou a posse da nova diretoria da Sociedade Cultura Sino-Brasileira, composta exclusivamente de bolchevistas. Ex-vereador de São Gonçalo, segundo documentos aqui existentes de 17/8/64, era um dos colaboradores do jornal "Orla Marítima" cuja finalidade era a de agitação e propaganda. Segundo consta em documento aqui arquivado, de 28/12/64, o marginado, juntamente com outros líderes vermelhos (Maurício Grabois, Carlos Marigela, Francisco Alves da Costa, Hércules Corrêa e João Massena), estavam em contacto permanente com oficiais genrais de todo o Brasil, visando a Contra-Revolução, tendo até emissários que viajavam ao Uruguai, para articulações.

(JMC-3)

SECRETETO

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

18448
214/65
Incluído
W

W

FICHA DE REFERÊNCIA 18447

Nome . JOSE MARIA CAVALCANTE
Filiação
..... nacionalidade
naturalidade data de nascimento, ,
idade anos, estado civil
profissão .. EX- VERADOR DO PSB (PCB) ... residêcia

OUTROS DADOS UTEIS: COMUNISTA MILITANTE, EX-VEREADOR DE NITERÓI
COMPARECEU A VARIOS COMICIOS E PASSEATAS PROMOVIDAS PELO CONSELHO SINDICAL DESTA ESTADO, ATRAVES DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE LAVRADORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. REALIZOU COMICIOS DE LAVRADORES NO JARDIM DE SÃO JOAO, EM NITERÓI DE CARATER SUBVERSI VO, JUNTAMENTE COM OUTROS ELEMENTOS DO EXTINTO PARTIDO COMUNISTA / TAIS COMO ELZIO RAMALHO, BRAULIO RODRIGUES E OUTROS. EM 1963, / QUANDO APARTEADO POR UM VEREADOR NA CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI DISSE EM VIVA VÓZ: "EU SOU PROLETÁRIO E A MAIS DE TRINTA ANOS 30 VENHO SENDO MANTIDO E SUSTENDADO PELO PARTIDO COMUNISTA": EM 27 DE FEVEREIRO DE 1964, COMPARECEU AO TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI PARA TOMAR PARTE ATIVA EM UMA REUNIÃO SUBVERSIVA QUE SE REALIZAVA NAQUELE RECINTO, PELOS COMERCIARIOS DA CIDADE E DO ESTADO DORIO USANDO DA PALAVRA DISSE: ESTOU AO LADO DOS COMERCIARIOS PARA ESTA LUTA, E SE NESCESSARIO FOR CONVOCAREI OS DOZ MEUS SINDICATO, POIS PERTENÇO AO SINDICATO DOS OPERARIOS NAVAIS, QUE E O MAIS FORTE E ORGANIZADO DO PAÍS, PARA FORTALECER OS COMERCIARIOS. NESTA REUNIÃO ESTIVERAM PRESENTES VARIOS LIDERES COMUNISTAS. EM 30 DE MARÇO DE 1964, QUANDO DO ANIVERSARIO DO PARTIDO COMUNISTA, REALIZOU UMA REUNIÃO NO TEATRO MUNICIPAL DE NITEROI, POR AUTORIZAÇÃO DO PREFEITO MUNICIPAL SILVIO PICANÇO, QUE JÁ EMPRESTARA O TEATRO PARA OS VERMELOS PREGAREM A SUBVERSAO. FOI DECRETADA A SUA PRISAÇÃO PREVENTIVA, EM 11/5/65, PELO CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA DA 2ª AUDITORIA DA 1ª REGIÃO MILITAR.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS / SS

SECRETETO

OBS: de preferência preencher a máquina

JOSE MARIA CAVALCANTI - filho de João Rocha Cavalcanti e de Rosa de Albuquerque - brasileiro - natural de Alagoas - solteiro - nascido em 1914 - Militar - ex-cabo do Exército - residente à Rua 16 de setembro, nº 66 - Alagoas - Maceió - prontuário sob o nº 5.767.

A N T E C E D E N T E S

18448

*Juchin
Car*

O prontuário acha-se implicado no movimento subversivo de novembro de 1935, no Estado de Alagoas.

2. 1936 - Teve início a formação de culpa.

O prontuário e o ex-sargento Josué Augusto de Miranda, e os ex-cabos Ozias Pimentel de Almeida e Nildo Pereira de Lucena, que também se acham recolhido no Presídio Especial, d'esta cidade, constituíram como advogado o bel. Milton Rantres. (Vide notícia anexa ao prontuário).

2. 3.1936 - Com o officio nº 73 de Cmt. da 7a. R.M. foi apresentado ao Snr. Secretário da Segurança Pública, d'este Estado, para ser recolhido ao Presídio Especial, em virtude de se achar envolvido nos acontecimentos revolucionários de 1935 no Estado de Alagoas.

3. 3.1936 - Pelo officio nº 310 O/S, foi apresentado ao Diretor do Presídio Especial para ser recolhido à disposição daquele Comando.

22.6.1937 - Nesta data foi identificado com officio nº 596.

28.6.1937 - Nesta data foi posto em liberdade Vide officio nº 595 de 21.6.1937 ao Diretor do Presídio Especial.

14.8.1937 - Nesta data foi comunicado por officio 7303/1239-1937 da Diretoria do Expediente dirigido ao Diretor do Presídio que o prontuário foi condenado por Acórdão do Supremo Tribunal Militar, de 20 de janeiro deste ano, á pena de cinco anos e quatro meses de prisão celular, como co-réu incurso no grau máximo do Art. 4 da Lei 36 de 4 de abril de 1935 (Lei de Segurança Nacional), de referencia ao Art. 1º e agravante do Art. 5º sem atenuantes por ser militar ao tempo do delito no Estado de Alagoas.

(continua)-

Continuação dos antecedentes de JOSE MARIA CAVALCANTE

- 1º. 8. 1937 - Nesta data foi preso em Alagoas, tendo sido recolhido ao Presídio Especial deste Estado.
24. 4. 1939 - Nesta data, foi transferido para o Presídio de Fernando de Noronha.
23. 9. 1941 - Nesta data, chegou a esta Capital pelo "Bagé" procedente de Fernando de Noronha, sendo recolhido ao Presídio Especial. Na mesma data, viajou pelo "Bagé" com destino ao Rio, à disposição da Polícia do Distrito Federal.
- 1945 - Exerce o cargo de Secretário Político do Comitê Estadual do Partido Comunista em Alagoas.

Recife, 24 de agosto de 1965

Arquivista.

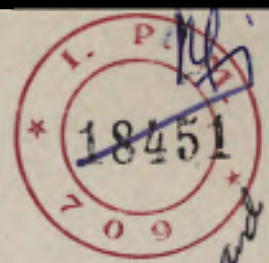


18449



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

X



Jardimar Cer

ARQUIVO
=====

GERAL.-
=====

uo

18450

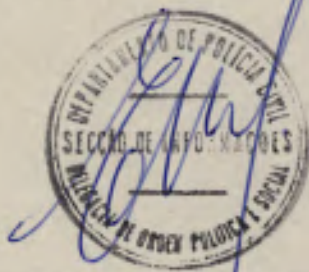
Consta o nome de :

JOSE MARIA CAVALCANTI .-
=====

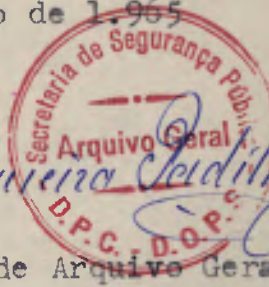


Em 9 de março de 1.959 - Segundo publicação do jornal IDADE NOVA, do Rio de Janeiro, o "Correio da Noite" revelava nomes e endereços dos principais chefes vermelhos na ilegalidade. Dizia que, ricos industriais estavam à testa de setores do P.C. e um Militar no alto comando de atividades subversivas. Entre os nomes relacionados por aquêle periódico, constava o de JOSE MARIA CAVALCANTI como membro do Comitê Estadual de Maceió, Estado de Alagoas.

Em 25 de agosto de 1.965



Oswaldo Siqueira Jardim



Chefe do Serviço de Arquivo Geral

(JMC-5)

18452
Industria
Cee

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

18451

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709.....

Nome.. JOSÉ MARIA CAVALCANTE.....

Filiação

..... nacionalidade.....

naturalização..... data do nascimento..

66..... idade..... anos, estado civil

profissão.....

residência.. BUA CÂMARA CONTINHO N.º 11 - BARRETO - NITERÓI.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Ex-Vereador de Niterói, esteve presente na concentração, passeata e comício, promovido pelo conselho sindical deste Estado, através da Federação das Associações de Lavradores, do Estado do Rio, realizadas no Jardim São João. Tomou parte no Palanque juntamente com os comunistas Elzio Ramalho, Bráulio Rodrigues e outros conhecidos agitadores. Em 1-8-1963, quando apartado por outros Vereadores, na Câmara Municipal, disse viva voz que era proletário e que há quase trinta anos vinha sendo sustentado pelo P.C.B.: Em 27-2-64, compareceu a uma reunião realizada no Teatro Municipal, pelo Sindicato dos Comerciantes, tendo usado da palavra para colocar-se ao lado do mencionado Sindicato, para a luta, dizendo ainda que, se necessário fôsse traria o Sindicato dos Operários Navais, e que considerava um dos mais fortes e organizados do País, para fortalecer os Comerciantes. Estiveram presentes a esta reunião numerosos comunistas, entre eles o Sr. - Pedro Rubens Mandarino. Esteve presente no Teatro Municipal desta cidade, - por ocasião do aniversário do P.C.B. (30-3-64), tendo usado da palavra para dizer que o Prefeito Silvio Picango o apoiava, tanto que lhe havia cedido - por três vezes o Teatro. FOI decretada a sua prisão preventiva, em 11-5-65, pelo Conselho Permanente de Justiça, da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar.



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Estado do Paraná
 =DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

(JMC-6)

X
 18453
Sen. Juvencio
Ly.

* N.º

W de 19

18452

= C E R T I D Ã O =

CERTIFICO, em cumprimento a determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Especializada, -- NADA CONSTA a respeito do Sr. JOSÉ MARIA CAVALCANTI, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições durante o tempo de sua permanência neste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1.965.

[Handwritten Signature]

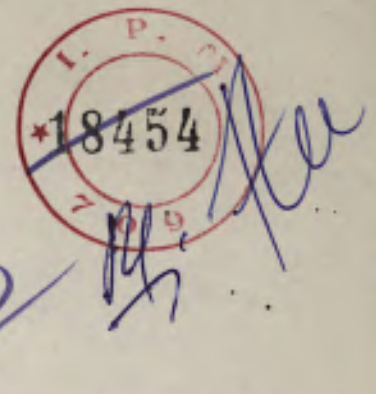
 ESCRIVÃO D.



VISTO
 Curitiba, 23 de 7 de 19 65-
[Handwritten Signature]

 DELEGADO

79



I P M / 709

Encarregado:

18453

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

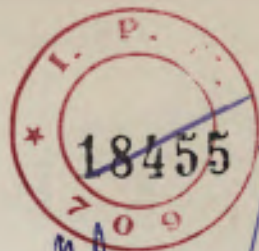
A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a José Maria Crispim (fls. 18.455 a 18.465).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografiei e subscrevo.

Raymundo Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

18454

NOME: JOSÉ MARIA CRISPIM

1. PRONTUÁRIO

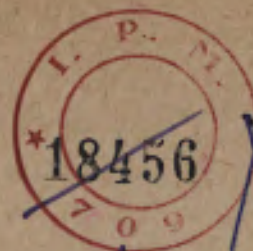
(Fls. 18457 Vol. 79)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 18458 Vol. 79)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)



Handwritten signature

Handwritten initials

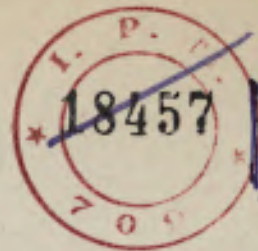
Handwritten mark

18455

IPM/709 - Sec Est Invest
PRONTUÁRIO DE
JOSÉ MARIA CRISPIM

00079





IDENTIDADE: IPM/709 - JOSÉ MARIA CRÍSPIM

PROFISSÃO: Pedreiro

FILIAÇÃO: Filho de Antônio Pedro Crispim e de Josefa Anália da Costa

IDADE: Nasceu no dia 25 de maio de 1911

DADOS: Natural de SM de Guamar - Estado do Pará

INSTRUÇÃO: Cart- Prof- nº 821.930 - série 6a.

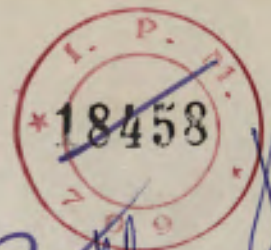
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Gal. Glicério, 549 - Santo André

Foi preso e solto em 1945

Handwritten notes:
18458
Jardim...
Cady...

DATA	FONTE	HISTÓRICO
19/10/47	DOCS/SP	Doc 48/30 - Informe - Presente à reunião que os ferroviários da Paulista realizaram no Teatro Municipal de Campinas, e deputado José Maria Crispim fez uso da palavra citando as atividades da Câmara Federal e os projetos de lei que vinham sendo sabotados pelas Comissões Técnicas e pela mesa da Câmara, dentre eles o // descuido semanal remunerado e aumento de salário mínimo em 100% em todo o país. Finalizou dizendo que eles, comunistas, não abandonariam o povo.
1949	DOCS/MG	Doc 1041/31 - Informe - Em Março de 1949 tentou mandar imprimir na Tipografia Aliança 50 mil exemplares de um boletim assinado por Prestes, Amazonas, Grubois e José Maria Crispim, e que não foi avante. Título do Boletim: "Unamo-nos contra os provocadores de guerra. Lutemos pela Liberdade e Independência de nossa pátria"
1945 a 1959	IPM/709	Doc 49/30 - Consta que o prestatuário foi membro de CC/PCB neste período, sendo afastado posteriormente por divergência ideológica.
26/10/61	S M I	Doc 246/30.1 - Informe sobre antagonismos existente no PCB - José Maria Crispim - Líder da ala TITOISTA em São Paulo. Atualmente essa ala conduz um movimento de agitação cujo objetivo principal é criar um clima favorável ao retorno de Jânio Quadros ao cenário político nacional. Consta que as articulações que estão sendo levadas a efeito pelos governadores Leonel Brizola e Mauro Borges para o lançamento do Movimento de Libertação Nacional, tem como principal ponto de apoio o movimento dos Titoistas liderados por Crispim.
1964	S M I / ARJ	Doc 199/30.1 - Informe - José Maria Crispim - Comunista da Linha Trotskista.
1964	GAB MIN	Doc 48/30 - Relatório - Partido Operário Revolucionário -, linha nitidamente trotskista de comunismo, // resultante da Frente Operária Revolucionária. Tem sede em S. Paulo. Seu líder parece ser José Maria CRÍSPIM.
		2011



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

18457

NOME: JOSÉ MARIA CRISPIM

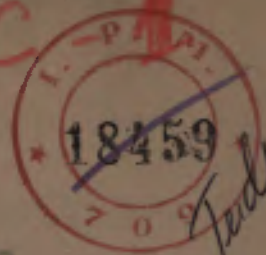
2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP/Pe	Doc JMC-1 - Qualificação
-	GAB/MIN	Doc 48 - Anexo 13 - Antecedentes



18458

JMC



Judicial
al

SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA
DELEGACIA AUXILIAR PERNAMBUCO



Al

JOSÉ MARIA CRISPIM - Falso "LEMA"

Filho de Antonio Pedro Crispim e de
Josefa Anália Crispim

natural de Pará

nascido em 25 de maio de 1911

solteiro

ex-militar

Previdência n. 1372

SECRETETO

Amexo 13

18459

Fls 65/70

Extraído do

PROFISSÃO -

FILIAÇÃO - Antonio Pedro Cyrano e Josepha Maria Cyrano

NATURALIDADE - 2222

IDADE -

SINAIS CARACTERÍSTICOS -

Altura -

IDENTIDADE -

- Numero da carteira -

- Numero da registro - 657.079

- Local de fornecimento -

INSTRUÇÃO -

LOCAL DE TRABALHO -

RESIDÊNCIA -

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 48 = Entrada

Jacovino

W

18459

MINISTRO DA JUSTIÇA
D. J. J. J.

DATA	FONTE	CONT. DO TEXTO
1945/15	DOJG/SP 3 2	- Foi membro da Aliança de Diretores Estaduais / de São Paulo, do PCB. - Foi um dos integrantes / de "Bancada Comunista do Parlamento de 1945".
19 Out 47	DOJG/SP 3 2	- Presente à reunião que se realizou no / Parlamento Estadual de São Paulo, e deputado / por São Paulo na Câmara Federal e os projetos de lei que vinham / sendo debatidos pelas Comissões Técnicas e / pela Mesa da Câmara, dentre eles o do / aumento salarial e aumento de salário / mínimo, em 100%, em todo o país. Criticou as / demais bancadas que estavam reunidas / nas principais Comissões e que protestavam / contra os projetos de lei de iniciativa dos / comunistas. Terminou dizendo que "esse estado de / coisas não irá muito longe" e que, quanto / mais cedo o povo se libertasse das misé- / rias e graves situações que tocam os / Partidos hávia abandonado o PCB, mas que / eles, os comunistas, não abandonavam e se / haviam enviado os deputados
3 Dez 49	DOJG/SP 3 2	- O jornal "Folha de São Paulo", em "Seção / Id- / vés", publicou um protesto, datado de 28 Nov / 49, contra os acontecimentos verificadas em

SECRETETO

Fls 66/70
18461
709

J-10
H

3 Dez 49 DOPS/SP - TVEI, em decorrência dos trabalhos realizados por MIGUEL BOSCHI, AFONSO BARATA e JOÃO AMARAL, em virtude de um atropelo brutal cometido no trânsito, envolvendo os direitos por a instituição em frente a todo cidadão. Entre os vários signatários, figura o de JOSÉ MARIA CRISPIN.

18100

m

30 Dez 49 DOPS/SP - Membros da Comissão Brasileira Interrogada de ajuda financeira para que não tenha as fizesse se representar na Conferência Sindical do Sul de Continente, que se realizaria em MONTEVIDEO. No livro destinado a receber a referência ajuda, figurava o nome da entidade com a importância de R\$ 1.500,00.

7 Fev 50 DOPS/SP - O jornal "A Pátria", sob o título "Eradicação e Vigilância", publicou um artigo sobre o terrível levante levado a cabo, primeiro em BOGOTÁ e agora em BOLÍVIA, sob o domínio de Stalin. Diz o artigo (que é assinado) que "a recente consolidação da Bolívia é mais um ato de uma série sinistra de golpes que quebra os princípios programáticos, a confusão, a desorganização - as duas destinas de várias latitudes, que estão tornando latente as singularidades pelo fato de, segundo a comunicação oficial do governo de LA PAZ, não figurarem entre as cabeças de esculção, as autoridades comunistas do Brasil, tais como FARIAS, / JOSÉ MARIA CRISPIN, AFONSO BARATA e JOÃO AMARAL".

MINISTÉRIO DO MINISTRO
Samuel

11 Fev 50 DOPS/SP - Consoante comunicação feita pelo Diretor / da Divisão de Segurança Política e Social do Rio, "efetivamente foram presos em BOLÍVIA, AFONSO BARATA, JOÃO MARIA CRISPIN e JOÃO AMARAL, cuja captura já fora comunicada à Polícia do Distrito Federal, e o Governo de BOLÍVIA / pedir um aviso para extradição para o BRASIL".

4 Mar 50 DOPS/SP - Assinado por JOSÉ MARIA CRISPIN, AFONSO BARATA e EDUARDO BOITMAN, o jornal "O Sol" / publicou um manifesto ao povo de São Paulo / sob o título: "Lutai contra os espíritos FARIAS e MILLER", cujo tópico final é o seguinte: / "Paralisa o trabalho nas fábricas e oficinas, engrossai as manifestações de 6 de março, Dia

Fls 67/70
18462
*
090
fls
M.

4 Mar 50	DOFB/SP B 2	do Desagravo à Soberania Nacional, participou de das manifestações de protesto do povo de São Paulo contra os espíões e provocadores de guerra Kennan e Miller. Este é o momento de mais uma vez reafirmamos o juramento de LUIZ CARLOS PRESTES de que o povo brasileiro jamais fará guerra à gloriosa União Soviética".
29 Abr 50	DOFB/SP B 2	- Conforme publicação feita pelo jornal "O Sem LUIZ CARLOS PRESTES e outros líderes comunistas, dentre os quais JOSÉ MARIA CRISPIM, foram os signatários do manifesto intitulado: "Por um 1º de maio de Ações de Massa. PRESTES dirige-se à classe operária e a todo o povo brasileiro. Veemente protesto contra a violação do território da União Soviética".
12 Mai 50	DOFB/SP	- Segundo tópico final do relatório reservado, sobre atividades de elementos comunistas nesta Capital, a direção do C.E. estava assim constituída:- secretário político JOSÉ MARIA CRISPIM; secretário de organização GILBERTO / PIOTTO; secretário sindical ARMANDO MARZO.
1952	DOFB/SP B 2	- Segundo anotações existentes no arquivo do DOFB/SP, JOSÉ MARIA CRISPIM e LEONARDO ROITMAN foram expulsos do P.U.B., e passaram a atuar isoladamente, surgindo, posteriormente, a organização de um novo Partido Comunista, sob a orientação do espiado.
Jan 60	Relatório	- Comenta-se, nos meios comunistas, que a "Ju de Inferventude Socialista de São Paulo", que pertencem às seções da se à ala "Trotakista" (liderada por JOSÉ MARIA CRISPIM), aliada ao "Movimento Socialista nº 11/60. Renovador" e a mais alguns militantes comunistas, está organizando um movimento de agitação. Ao que consta, o aludido movimento tem por sede o prédio da rua da Consolação, de propriedade do IAPC, onde já existem algumas armas, inclusive bombas "Polotov" e granadas de mão.
3 Jul 63	DOFB/SP B 2	- Segundo comunicado reservado, seguiu para o RIO DE JANEIRO, juntamente com o Sr. OSCILIO DOMINGUES NETTO, a fim de tratar da escolha de um novo Delegado Regional do Trabalho para SÃO PAULO.

Fls 68/70
1963
19153

26 Jul 63	DOIS/SP B 2	- Novamente estêva no BIC da JATA, com a presença do comunista JOSÉ BRASILEIRO DE VARGAS, além de outros líderes comunistas, para estudar a recepção que seria feita ao Presidente da República.
23 Set 63	DOIS/SP B 2 18102	- Comissão reservada informou que JOSÉ MARIA CRISPIM reuniu-se com seus correligionários na sede do Partido Trabalhista Brasileiro, para discutirem a oficialização do "Pacto de Ação Conjunta".
31 Dez 63	DOIS/SP B 2	- Consta que o mesmo encontrava-se temporariamente afastado do PTB, devido à sua participação no movimento dos sargentos de QUITANDA.
25 Fev 64	DOIS/SP B 2	- Buscou e integrar o setor Sindical do PTB, onde vinha atuando no lede de outros elementos comunistas e agitadores.
6 Mar 64	DOIS/SP B 2	- De acordo com uma informação reservada e marginal, que havia sido emitida do P.C.B., por proteção de IVETE VARGAS, fora nomeado para dirigir o setor sindical do P.T.B., em S. PAULO, que, entretanto, ficou agora sua/ auto-crítico e o Partido Comunista o recuperou, voltando ele à atividade. Adm e informação que no último dia 5, JOSÉ MARIA CRISPIM acompanhou, até o aeroporto de Congonhas, os líderes comunistas LUIZ FRANCISCO DE LIMA, DANTE MELLONI e FRANCISCO PLÁCIDO DAS CHAGAS, que embarcaram pela Ponta Aérea, com destino a GUANABARA, a fim de cuidarem dos preparativos para o comício do dia 15, de que se trata.
22 Jun 64	Relatório B 2	- Aparece em uma relação de elementos comunistas, como agitador, ligado ao Conselho Sindical do P.T.B. e comunista estêvio, tendo sua ação ligada ao Sindicato dos Metalúrgicos com BRILLIS e PLÁCIDO e sargentos do Exército e Aeronáutica.
21 Set 64	DOIS/SP B 2	- Indiciado em inquérito pela Delegacia Especializada de Ordem Social, juntamente com outros elementos fiéis ao P.C.B., que vinham se reunindo em grupos, em locais diversos,

SE DO MINISTRO
D. Campello

SECRETOS

18403

Fols 69/70

M. tel

21 Set 64 DOPR/SP B 2 para o preparo de guerra. A reunião no destinar-se, principalmente, ao adreçamento do comandante, substituído pelo fato de manter boa vista a situação da doutrina/comunidade. O epígrafe figura por ser dos // principais orientadores do citado movimento, cujo Comando Nacional se encontrava no URU-SUL de onde deveria ser recebido dinheiro e armamentos.

- Todos os indícios foram classificados pela autoridade competente, com elementos para conclusão é Ordem Pública e Faltas ao Comunismo, os quais se utilizavam de processos violentos (linha chinesa). Após provar que o elemento em tela fazia parte do grupo de guerrilheiros, a autoridade policial solicitou a decretação da prisão preventiva do mesmo.

18403

W

25 Set 64 I Exército - Foi estido um grupo de nove indivíduos, ter Infância / reatistas, cujo sujeito chefe é MURILIO NELLO, nº 357/64, funcionário do Banco de Minas, residente à rua Prudente de Moraes, 1497 - aptº 205. O Sr MURILIO acha-se ferido desde o dia em que o empregado do IPM solicitou que prestasse / esclarecimentos; tendo fugido pela parte das dependências de repartição ao ser avisado pelo / chefe da Seção a vir ao seu gabinete.

- Tem se realizando busca, em todas as partes de cidade, onde poderá ser encontrado, sem sucesso até agora.

- É provável que este grupo esteja ligado ao grupo TROTSKISTA de SÃO PAULO, cujo chefe / presume-se seja JOSÉ MARIA CRISPIM, líder do Partido Revolucionário Operário ligado à IV Internacional.

7 Out 64 DOPR/SP B 2 - O Sr. JOSÉ SINDOCO BARRETO, Juiz Juvenil / da 2ª Auditoria da 2ª Região Militar, decretou, nos termos do art. 119, letras "a" e "b" do Código de Justiça Militar, a prisão preventiva do informado, tendo expedido contra / o mesmo, o competente mandado de prisão.

27 Out 64 Encurtado - Foi recebida a ficha individual de JOSÉ M. de IPM NIA CRISPIM, por ter sido iniciado em I P M.

1. TURBULENCIAS:- Conhecido por suas tendências

SECRETOS

Des 70/70

27 Out 64

Encargado de comunicações; pertencente a Ala de Comunicações do Exército Brasileiro.

18465
709

flor
Ri

18464

me

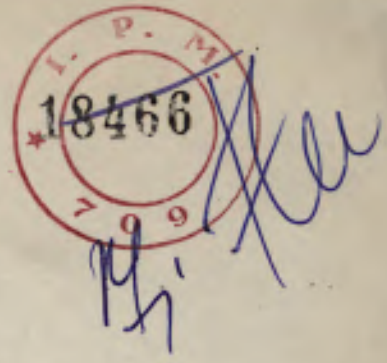
2. COMPARTOS: - Mantinha estritos controles em relação ao movimento de entrada e saída de presos em São Paulo e condanados pela Justiça Militar e aos líderes sindicais e estudantes envolvidos no processo de subversão do regime democrático.

3. ATIVIDADES: - Dirigiu reuniões de cúpula nas porções da sede do P.F.B., onde determinou as ações que deveriam ser desenvolvidas em SÃO PAULO.

4. ENQUADRAMENTO: - Art 234 e 235 do C.P.M.

MINISTRO DA JUSTIÇA
Stampely
1ª DIVISÃO

80



18465

W

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos³⁰ dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a José Genúza da Silva

(fls. 18.467 a 18.475).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o ditilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,

capitão, servindo de escrivão.

18467
709
R.
Flu

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

18466

NOME: JOSÉ PUREZA DA SILVA

1. PRONTUÁRIO


(Fls. 18469 Vol. 79)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 18471 Vol. 79)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)

Si  *Xa*

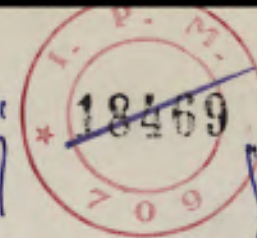
W

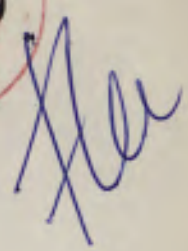
18467

IPM/709- Sec Est Invest
PRONTUÁRIO DE
JOSÉ PUREZA DA SILVA

00080







IDENTIDADE: IPM/709 - JOSÉ PUREZA DA SILVA

PROFISSÃO:

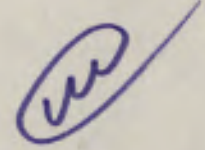
FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:



18468

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
9/1/53	DOPS-RJ	Doc 1955/31 - Foi prêso em Duque de Caxias, para averiguações de atividades subversivas, sendo logo posto em liberdade.
Mar 53	DOPS-RJ	a) Doc 1978/31 - Pront de ELZIO RAMALHO b) Doc 1955/31 - Já constava como elemento fomentador de movimentos subversivos e propaganda do PCB. Foram apreendidos em seu poder recibos da Associação dos Lavradores Fluminenses, talões do Círculo de Amigos Iguaçuanos e o livreto "Terra e Liberdade".
20/9/56	DOPS-RJ	Doc 1955/31 - Detido em Cachoeiras de Macacu, como incurso na Lei nº 1802, por ter sido encontrado em seu poder grande quantidade de material de propaganda subversiva. Sólto no dia seguinte.
2º Semestre-1958	IPM/709	Doc 1723/31 - fl 17 - Dep de OSWALDO JOSÉ VICENTE - Compareceu a uma Conferência do Comitê Regional do PCB no Est. Rio.
1960	IPM/709	Doc 1723/31 - Fl 21 e 22 - Dep de OSWALDO JOSÉ VICENTE. - Foi eleito membro efetivo do Comitê Regional do PCB no Estado do Rio em uma conferência Regional pró V Congresso, e que auxiliava o responsável pela Comissão de Campo.
1º Semestre-1960	DPPS/RJ	a) Doc 510/31 - Fl 2 - Pront de JACY S. BARBETO b) Doc 1723/31 - Fl 19 - Dep de OSWALDO JOSÉ VICENTE - Quando os comunistas conseguiram transformar a Associação dos Lavradores do Estado em Federação das Associações dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado do Rio, para melhor controlar os camponeses, o marginado foi um dos principais dirigentes dessa Federação.
Ago 61	DOPS/RJ	Doc 1955/31 - Esteve na Rússia, tendo obtido o passaporte nº 353729.

18469

18470

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE JOSÉ PUREZA DA SILVA

1962	IPM/709	Doc 1723 - Fl 24 - Dep de OSWALDO JOSÉ VICENTE. - Foi escolhido pelo PCB, para orientar as invasões de terras - concebidas pelo Partido - no interior do Estado do Rio.
Jun 62	IPM/709	a) Doc 2035/31 - Fl 6 - Dep de WALTER GONÇALVES b) Doc 1723/31 - Fl 26- Dep de OSWALDO JOSÉ VICENTE c) Doc 1727/31 - Fl 15- Dep de LINDOLPHO HILL
		d) Doc 1728/31 - Fl 2 - Dep de FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTTA - Foi eleito membro efetivo do Comitê Regional do Estado do Rio, em uma Conferência Regional Extraordinária.-
23-11-64	DOPS/RJ	Doc 1975/31 - Prontuário de BRÁULIO RODRIGUES DA SILVA - Fl 2 - Liderava o Sindicato do 3º Distrito de Itaboraí, juntamente com outros comunistas.
Jul 63	DOPS/RJ	Doc 1955/31 - Indiciado no Inquérito nº 3 na Comarca de Duque de Caxias.
21/9/63	-	Doc 1371/30 - Assinou o manifesto da F.M.P. ao povo.
20/2/64	DOPS/RJ	Doc 1955/31 - Recebeu do PCB a importância de R\$500.000, ignorando-se seu emprego.
10/9/64	S N I	Doc 199/30.1 - Consta na relação de Comunistas como militante do PCB e tesoureiro da ULTAB
-	DVS/MG	Doc 1838/30 - Fl 8 - Manuscrito de ELSON COSTA - Seu nome é indicado em uma observação sobre seu trabalho nos Conselhos Sindicais no interior do Estado do Rio.
1963	-	Doc 1727/31 - Dep de LINDOLPHO HILL. O prontuário participava de reuniões do CE/RJ no Edifício Ajax, em Niterói.

M
W
Har
I. P. M.
18471
709

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

18470

NOME: JOSÉ PUREZA DA SILVA

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
27-Dez-63	SNI	Doc. JPS-1 - Dossiê de J.P.S.
-	SSP-ERJ	Doc. JPS-2 - Ficha de referência de JPS
-	SSP-ERJ	Doc. PROT-1955 - Ficha de referência de JPS

NOME - JOSÉ FURTEA DA SILVA

JF

(JPS-1)

FILIAÇÃO -

NATURAL DE -

PROFISSÃO -

18471

SNI
~~18472~~

Hi

M. de S. A.

DATA

HISTÓRICO

1961

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Treasureiro da Federação dos Litorreiros do Estado do Rio de Janeiro.
O marginado subscreveu um abaixo-assinado, no sentido de ser restaurada a legalidade do PCB.
(REF. MOVOS SINDOS, nº 100/1961 - Pág. 2).

1-1-1962

GUARAPUÁ
O marginado participou da Delegação Brasileira no 3º Congresso Sindical Mundial, realizada em MOSCÚ, de 4 a 16 de dezembro de 1961.
(REF. Informe nº 170, de 27.5.1962 da SSSI)

1-7-1963

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Segundo declaração do Sr. MORIVAL DE FREITAS, Ex-Deputado Federal, e que conhece bem a região de Carlas, onde ocorrem invasões de terras, antes do faleço do pai do MARGINADO, havia uma turma de agitadores que se proliferou no momento. Disse que o grupo atual, que o pai comandava, tinha a melhor liderança eficiente de JOSÉ FURTEA, que mais esperava que os dirigentes já aprendeu o caminho de Moscou e de Cuba, onde vai de vez em quando buscar recursos e instruções.
(REF. O GLOBO, de 23 de julho de 1963).

(JPS-2)

SECRETO

18473
709

Mi

Judicial
Ar

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
Departamento de Polícia Política e Social
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERENCIA 18472

W

Nome..... JOSÉ PUREZA DASILVA
Filiação. JOAQUIM . PUREZA FILHO . E DE LAUDELINA . PUREZA DA SILVA
..... nacionalidade. BRASILEIRA
Naturalidade. ALAGOAS localidade.
idade..... anos - data do nascimento. 05 - 08 - 1917
profissão..... OPERÁRIO E LAVRADOR estado civil. CASADO
residência. FAZENDA DO IMBÉ . - MUNICÍPIO DE CAMPOS / RJ,
OUTROS DADOS ÚTEIS: CÔR BRANCA

RESIDENCIA RAMAL DE XERÉM KM. 43

SECRETO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D. P. P. S. / S. S. / S. C. D.

M

OBS. de preferência preencher à máquina:

I. P. M.
18474
REGISTRO

IPM 700-PRC
N.º 1954
Entrada

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

W
18473
Judicial
W

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709.....

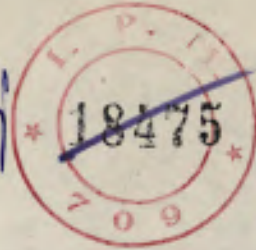
Nome. JOSE PUREZA DA SILVA.....
Filiação. JOAQUIM PUREZA FILHO E DE LAUDELINA PUREZA DA SILVA
.....nacionalidade. BRASILEIRO
..... naturalizado. ALOGÓAS MACEIÓ..... data do nascimento
..... 5-8-917..... idade..... anos, estado civil
..... profissão. OPERÁRIO.....
residência. FAZENDA DO IMÊ -CAMPOS.....
..... nº

OUTROS DADOS ÚTEIS:

Em 9-1-53, foi prêsso em Duque de Caxias, para averiguações de atividades subversivas; Identificado e fotografado para Legitimação no Instituto Pereira Faustino, foi posto em liberdade na mesma data. Em março de 1953, foram apreendidos em seu poder, recibos da Associação dos Lavradores Fluminenses, talões do Círculo de Amigos Iguaçuans e o livfeto "Terra e Liberdade", constando que o mesmo fomentava movimento subversivo entre os Lavradores, no Ramal Xérem Km 41 em Belford Roxo, em propaganda do extinto Partido Comunista. Detido em 20 de novembro de 1956, em Cachoeiras de Macacú, encaminhado á então DDPS, como incurso na Lei 1802, por ter sido encontrado em seu poder, grande quantidade de material de propaganda comunista; sôlto em 21-11-56, per ordem do Dr. Delegado Chefe. Em julho de 1963, foi indiciado no inquérito nº 3 na Comarca de Duque de Caxias, juntamente com Anibel Manoel de Magalhães Mendes e outros. Líder Camponês dos movimentos de Ocupações de terras Federais particulares, expulsando os proprietários. Participou do Congresso de Lavradores, realizado no Estádio Caio Martins. Profissional do Partido, de onde recebia mensalmente determinada quantia, tendo recebido até março de 1964 o 13º salário, pago em dezembro. Elemento do Comité Estadual, agindo mais no Setor de Campo tendo tomado parte em quase todas as reuniões do P.C.B., no Estado do Rio conforme se despreende nas leituras das Atas do Partido, nos anos de 1962, 1963, e 1964. Em 20-2-64 recebeu do Partido a importância de Cr\$ 500.000, ignorando-se onde foi empregada a mesma. Encontra-se indiciado no IPM de Duque de Caxias. Estêve na Rússia em agosto de 1961, tendo obtido o passaporte nº 353729. Respondeu a inquérito neste Departamento, como incurso



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA

Yi  *[Signature]*

como incurso nas penas da Lei 1802, de 5 de janeiro de 1953 (Lei de
Segurança Nacional). Incurso nos artigos 13^º e 18^º da mesma Lei,
no Município de Nova Iguaçu .

(w)

18474

87

Handwritten initials and a red circular stamp with the number 18476.

I P M / 709

Handwritten initials in a circle.

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

18175

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado d Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Jose Raimundo da Silva (fls. 18.477 a 18.484).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Moraes
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
capitão, servindo de escrivão.

18477

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

18476

NOME: JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA.....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 18479 Vol. 79)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 18483 Vol. 79)

3. DEPOIMENTO

(Fls.....Vol.....)

Mi
18478
Xee

W

18477

IPM/709. Sec Est Invest
PRONTUÁRIO DE
JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA

00081



IDENTIDADE: IPM/709 - JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA "JOAQUIM"

PROFISSÃO: Bancário

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Tapiniquins, 458 - Santo Amaro - Recife

Mi
18479
18478
Cadyhou ay

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1954	IPM/709	Doc 1348/31 - Depoimento de José Lira Alves Sobri- nho - Declara que, em 1954, na cidade de Recife, o de- poente tomou parte na Conferência Estadual Pró IV Con- gresso. -
Jul 59	-	-; que em jul 1959, participou de uma Conferência re- gional em que foi reestruturado o CE, tendo o prontua- riado sido eleito pa. compô-lo. -
1962	-	-; que em 1962 foi realizado um pleno pa um balanço / da campanha eleitoral, em que foi reestruturado nova- mente o CE, tendo sido o prontuariado eleito pa. com- pô-lo. -; Declara também que o prontuariado integra- va a fração do COSINTRA, entidade através da qual o / Partido dirigia os trabalhadores. -; E declara também que José Raimundo da Silva dirigia a comissão sindical do CE Pernambuco.
1956	IPM/709	Doc 1721/31 - Depoimento de Pedro Tôrres - Declara que era membro do Sindicato Nacional dos Tafeiros cu- linários e Panificadores marítimos, e que este sindi- cato mantinha contato c/ o Partido por meio do COSIN- TRA e que um dos dirigentes dessa entidade era José / Raimundo da Silva. ✓
1962	SSP/Pe	Doc 19/31 - Depoimento de Cícero Targino Dantas - / Declara que participou de um pleno ampliado do Comitê Estadual de Pernambuco, na residência do Prof Eduardo Lima, em Porto da Madeira, com o objetivo de proceder eleições pa. reestruturação do Comitê, à qual compare- ceu o prontuariado; que, nessas reuniões o comitê de- liberou poderes ao Secretariado Executivo de manter / contatos de natureza política e sindical c/ o Dr Migu- el Arraes, Gov de Pernambuco, cujo secretariado deli- berou que José Raimundo e Gilberto Azevêdo ficassem / com a incumbência de manter os contatos sindicais, in- clusive representando o COSINTRA. Que, em 1963, em reu- nião da COSINTRA, no Sindicato dos Comerciários, o // prontuariado foi eleito 1º Secretário; Declara que to- mou conhecimento da reunião da Associação dos Marinhê- ros, no Clube dos Arapiários, através de um telefona- ma de José Raimundo da Silva Secretário Geral da CO- SINTRA; declara ainda que José Raimundo era um dos // responsáveis pelas finanças da COSINTRA; Declara ainda "que o único recibo assinado pelo depoente é um de // sessenta mil cruzeiros pa. compra de uma passagem de avião, do qual o depoente não recebeu a referida im- ✓

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA

		<p>portância, mas sim José Raimundo da Silva desconhecendo até pa. quem era a passagem tendo assinado o recibo apenas / por solicitação do mesmo José Raimundo e um outro que assinou da seguinte maneira: em uma tarde o depoente se encontrava desconhecendo até pa. quem era a passagem tendo assinado o recibo apenas por solicitação / do mesmo José Raimundo e um outro que assinou da seguinte maneira: em uma tarde o depoente se encontrava na Assembléia Legislativa, quando ali chegou José Raimundo da Silva dizendo que o depoente tinha que assinar um recibo de seis centos mil cruzeiros, proveniente de uma verba que havia sido requerida em seu nome, na Prefeitura de Recife; que na ocasião o depoente apanhou um jeep que viera José Raimundo e, em companhia deste, rumou pa. a Secretaria de Finanças da Prefeitura e assinou o recibo, deixando nas mãos de José Raimundo que recebeu a importância não sabendo o depoente o seu destino; que havia na Cosintra uma comissão de finanças que arrecadava dinheiro pa. festividades como sejam: 1ª de maio, aniversário do governo, etc, / que arrecadava da Secretaria da Assistência e dos Sindicatos importâncias variáveis que eram entregues a / José Raimundo; que nessas festividades era o Chefe da Propaganda; quando dos acontecimentos de 31 de Março de 64, declara que participou de uma reunião no Sindicato dos Armadores, que é também a Sede da PUA; que, / quase no término da reunião, apareceu José Raimundo da Silva comunicando que já havia deslocamento de tropas no Estado de Minas; que na ocasião José Raimundo dirigiu-se ao 3ª DN (Distrito Naval) em companhia dos dirigentes da PUA; que na ocasião, José Raimundo da Silva perguntou ao Almirante se ele precisaria de homens em caso de necessidade, ao que o mesmo respondeu que precisaria de armas, não de homens; Declara ainda que todos condenaram a atitude de José Raimundo, e que depois rumaram pa. o Palácio do Governo, onde foram recebidos por Miguel Arraes; que, nessa ocasião tiveram oportunidade de ouvir pelo Reporte Esso a adesão do / IV Ex ao movimento revolucionário, tendo todos se retirado do Palácio, com exceção de José Raimundo; Declara ainda que José Raimundo faz parte da fração do Partido na Cosintra, que debate e planifica os assuntos a serem discutidos da COSINTRA junto ao CCT.</p>
1962	SSP/Pe	<p>Doc 1334/17 - Cópia da Remessa de um Inquérito sobre a COSINTRA, procedido em Pernambuco - Consta: - "Em 1962 foi eleita uma nova diretoria no COSINTRA e aí botou o PC banca em definitivo, formando-se aquela Diretoria de pessoas de estrita confiança do Comitê Estadual do Partido. Assim ficou constituída a Diretoria: Secretário Geral:- José Raimundo da Silva.</p>
1963	SSP/Pe	<p>Doc 1705/31 - Depoimento de AINTON FELIX CORRÊIA - Declara que, em 1963, no Sindicato dos Bancários, conheceu o prontuariado como autêntico líder esquerdista.</p>
OUT 63	SSP	<p>Doc 1179/31 - Depoimento de José Pedro da Cruz - Declara que José Raimundo da Silva comparecia a várias reuniões onde o depoente também tomava parte, no Ed. Vieira Cunha, reuniões essas do C.M. do Recife.</p>

18480

18481

Fls 3

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA

1963	SSP/Pe	Doc 1178/31 - Depoimento que prestou MOACYR CORTES - Declara que José Raimundo da Silva, procedida as eleições do COSINTRA, fora eleito Secretário Geral; Declara ainda o depoente que no dia 31 de Março compareceu a uma reunião no Sindicato dos Bancários, onde encontrou José Raimundo da Silva; que no dia seguinte 1º de Abril, compareceu a uma reunião no Sindicato dos Arrumadores, onde ficou deliberada a realização da greve em solidariedade a Miguel Arraes. Dali rumaram pa. o Comando do 3º Distrito Naval, onde José Raimundo da Silva se portou de maneira descortês.	✓
1964	SSP/Pe	Doc 29/17 - Relatório sobre o Partido indica o nome de José Raimundo da Silva, como membro do CE de Pernambuco e do Comitê dos Bancários.	X
1964	MG/EME	Doc 763/31 - Informação - Consta que, quando Arraes escolheu o Dr. João Ferreira Lima Fº pa. Secretário / de Saúde, os componentes do PCB, desconfiados da posição de Ferreira Lima dentro do PC, uma vez que se inclinava muito pa. o desvio chinês e pa. as agitações fidelistas de Julião através do movimento "camponês", vetaram seu nome. Dentro do Palácio, Arraes discutiu com Gregorio, David Capistrano e José Raimundo a respeito do fato, quando estes lançaram o argumento final: "Ele não serve por que não retirará o Dr Martinina no da Maternidade da Encruzilhada".	
1964/1965	SSP/Pe	Doc 1704/31 - Depoimento de Ladário de Souza Filho - O depoente declara que, tendo sido nomeado pela Direção do Clube dos Funcionários do Banco Francês e Brasileiro, onde o depoente trabalha, para a função de diretor, foi informado (pelo Comitê dos Bancários), que deveria ser apresentado a "JOAQUIM", elemento de importância do setor bancário; que veio saber que JOAQUIM era José Raimundo da Silva, por intermédio de Correia, do City Bank".	✓
1965	MG/GAB MIN	Doc 481/17 - Informação. - O CE de Pe enviará delegado à reunião do CC que deverá ter lugar brevemente na GB. Tudo indica que o delegado será Amaro Valentim, membro mais desconhecido da Secretaria do Partido. Os outros membros da Secretaria São David Capistrano e José Raimundo.	X
-	-	Doc 1316/31 - Manuscrito original da autoria atribuída a David Capistrano: - "Plano da campanha eleitoral de nossos candidatos a deputados estaduais e federais" - Consta que o prontuário está designado pa. integrar um grupo de Trabalho sob a responsabilidade de Irineu José Ferreira, com a finalidade de criar comitês eleitorais próprios nos municípios e nas zonas da capital.	✓
		ANOTAÇÕES CONTIDAS NA CADENETA DE PRESTES Cadermeta nº 10 - Fôlha 2 - Conferência Nacional - 3) José Raimundo (bancário) - O doc é um dos melhores. Mas muita coisa fica na superficialidade. Recebeu o doc no dia 12 - requeria maior tempo pa. estudos. A abertura de David não correspondeu à expectativa. Acha que o gov Cid Sampaio foi o melhor que já houve em Pernambuco. - houve grande melhora na rede escolar, enor	

18481

mi

18482
709
Fls 4
Alc

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA

		<p>gia elétrica, etc. - Borracha sintética - não podemos tomar uma posição aqui agora, porque desconhecemos muita coisa. - Acha que devemos transformar a assessoria sindical de tal maneira que sirva aos trabalhadores.</p>

18482

18483

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA

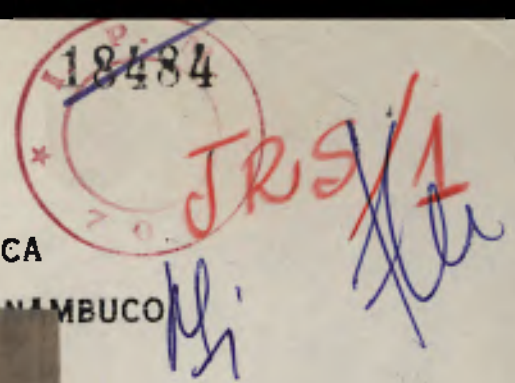
2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	Sec Seg Pub PE	Doc JRS/1 - Qualificação do indiciado.



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA AUXILIAR

PERNAMBUCO



[Handwritten signature]

18483

JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA com pseudônimo de "JERÔNIMO"

filho de Raimundo Veríssimo Ferreira e de

Otilia Ferreira da Silva

natural de Bonito - Pernambuco

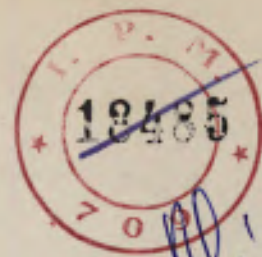
nascido em 30 de dezembro de 1924

casado - bancário

côr: branco - cabelos cast. esc. olhos castanhos

Residência: Rua Tupinambás, 458 - Santo Amaro

Prentuário n. 11.893



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

Handwritten signature

18481

PRONTUÁRIO E

DOCUMENTOS ANEXOS DO

INDICIADO

JUSCELINO KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA

I P M / 709



He

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

18485

m

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos *30*..... dias do mês de *agosto*..... de mil novecentos e sessenta e *seis*.....(19*66*), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. *513/514*), os documentos que a este junto, relativos *a Juscelino Kubitschek de Oliveira (fls. 18.487 a 18.882)*.

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

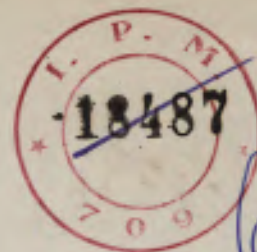
Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Escrivão, servindo de escrivão.

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

18486



*Inducao de Condição
Cel. [Signature]*

JUSCELINO KUBITSCHER DE OLIVEIRA

1. PRONTUÁRIO

(Fls nº 18.489, Vol nº 80)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

(Relação Anexa)

(Fls nº 18.501, Vol nº 80)

3. DEPOIMENTOS

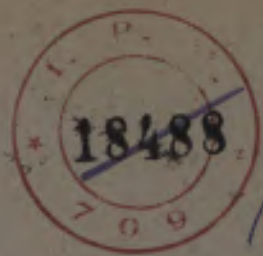
Doc JK 110 (Fls nº 3042/3049, Vol nº 13)

Doc JK 111 (Fls nº 3075/3084, Vol nº 13)

Doc JK 112 (Fls nº 3097/3116, Vol nº 13)

Doc JK 113 (Fls nº 3135/3157, Vol nº 13)

Doc JK 114 (Fls nº 3204/3223, Vol nº 13)



*Enclosure
Cel*

18487

W

Ri

IPM/709



Sec Est e Invest

DADOS SÔBRE

JUSCELINO KUBITSCHER de OLIVEIRA

00082

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

Terminado
Coaf

18488

18488

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Jan 56	GAB-MIN	Doc 167/25 - Informe - O Sr GENÉSIO LEOCÁDIO DA CUNHA passando a presidência ao 1º secretário, foi à tribuna para, conforme prometera na véspera, dar conhecimento das reivindicações / mínimas do partido comunista aceitas pelos candidatos JUSCELINO KUBITSCHEK e JOÃO GOULART e que resultaram no apoio do mesmo partido aos / referidos candidatos. O Sr GENÉSIO LEOCÁDIO / DA CUNHA é comunista fichado na 5ª RM e seu nome consta de vários relatórios anteriores.
1/12/ 62	GAB MIN	Doc 770/31 - Carta de Juscelino a JOÃO PINHEIRO NETO, solicitando ajuda pº o artista Edson / de Castilho.
9/10/ 63	GAB MIN	Doc 768/31 - Carta em que o Dr MCACYR GOMES DE AZEVEDO pede ao Dr Juscelino Kubitschek o emprego para Dna Nicéia Rodrigues Reis. O Dr Juscelino encaminha a carta ao Sr JOÃO PINHEIRO / NETO, que o atende.
28/4/ 64	CENIMAR	Doc 235/30.1 - EXTRATO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 28 Abr 64. MARCOS JANOVITCH, Arquiteto, é / brasileiro filho de húngaro c/russa. Durante a construção de Brasília, tornou-se sócio de Oscar Niemeyer, através de quem também chegou // até o então presidente JUSCELINO KUBITSCHEK.

18489

plp

COMPLEMENTAÇÃO DO DOSSIÊ DE JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA (ANEXO II - 24/3/66)

IDENTIDADE: IPM/709 -

PROFISSÃO: Cel Médico reformado da Polícia Militar de Minas Gerais

FILIAÇÃO: João Cesar de Oliveira e de Júlia Kubitschek de Oliveira

IDADE: Nascido a 12 de Setembro de 1902, em Minas Gerais

DADOS:

INSTRUÇÃO:

18489

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

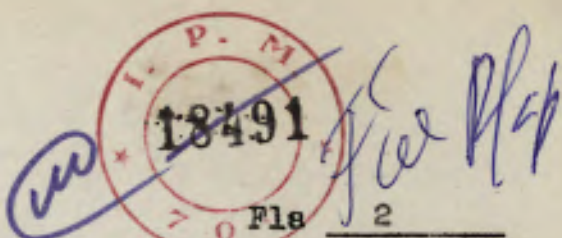
Handwritten notes:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

DATA	FONTE	HISTÓRI
		Resumo dos documentos arquivados na Secretaria do // Conselho de Segurança, que tratam de ligação de JK c/ os comunistas e de sua implicação com a subversão em geral.
20/12/54	SSP/GB	Doc 9/14 (CSN) - Informe de que o Sr Bias Fortes teria dito que o epigrafado inclui em sua plataforma 7 de governo o reatamento de relações diplomáticas e comerciais com a Rússia.
20/7/55	A NOITE	Doc 21/14 (CSN) - Cópia de notícia de A NOITE do Rio, em 20-7-55 cita: Os comunistas apoiarão Juscelino - Jango; " Numa Conferência realizada ontem à noite e que somente terminou na madrugada de hoje, ficou decidido que os comunistas e a ala esquerdista do PTB apoiarão os candidatos dos Srs Juscelino Kubitschek e João Goulart..... Cita ainda que os comunistas dividiram-se por ambos, em virtude de não terem encontrado outros candidatos nacionalistas que se aproximassem mais da linha do PC.....; que a reunião teve início a 19 à noite e terminou na madrugada de 20, tendo comparecido Pedro Pomar e Diógenes Arruda pelo PCB; os srs Frota Moreira, Aguiar Bastos e Leonidas Cardoso pela Ala Esquerdista do PTB e representando o PSD, elementos do Estado Maior Juscelinista.
22/7/55	-	Doc 11/14 (CSN) - O Sr Paulo Mota Lima, um dos Diretores da Imprensa Popular, em recente conversa na Câmara dos Deputados, declarou que os Srs JK e JG têm se manifestado favoráveis à aceitação do apoio dos comunistas.
22/7/55	-	Doc 15/14 (CSN) - O Sr Paulo Mota Lima, um dos diretores da Imprensa Popular, em recente conversa na Câmara dos Deputados, declarou que os Srs Juscelino e João Goulart se tem manifestado, em várias ocasiões favoráveis à aceitação do apoio dos comunistas.
8/8/55	TRIB. DA IM- / PRENSA	Doc 30/14 (CSN) - Notícia sobre como foi feito o acordo JK-PCB. O artigo prova a aliança consumada em casa de Oswaldo Aranha. Este atraiu o Sr JK à sua casa e ali o colocou em presença dos delegados comunistas Bruzzi de Mendonça e o ex-deputado Roberto Morena. O Sr JK pretendia o apoio dos comunistas nas sem-cenas comprometedoras. Não pôde porém frustrar-se ao entendimento diante do fato consumado. De acordo ficou consumado, digo, documentado escrito, em duas vias;

5
 devid - ram. Le

8, B

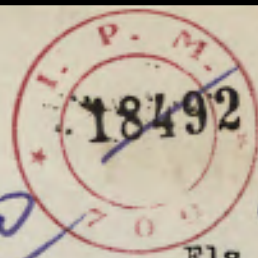
18490



COMPLEMENTAÇÃO
DO DOSSIÊ DE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA (ANEXO II - 24/3/66)

		uma com a direção do PCB e outra com o próprio JK. / Negociaram o acordo com o PC os Srs Tanereto Neves e Vieira de Melo, pelo PSD, até o momento culminante. / Pelo PC, falou nos entendimentos, também o Sr Frota Moreira que hoje não é senão seu agente comunista // dentro do PTB.
9/8/55	SANTOS	Doc 7/14 (CSN) - Relatório Reservado nº 71-55 - // Consta que comunistas de Santos propalam que o acordo PCB JK-JG por intermédio do M.N.F.T. tem por objetivo: a) Reforçar as finanças do PCB b) Propagar livremente a bolchevisação do Brasil e cita outras considerações de menor importância.
10/8/55	-	Doc 11/14 (CSN) - Moção aprovada na Convenção Nacional do MNPT, recomendando a aprovação de JK pa. Presidente da República.
11/8/55	-	Doc 11/14 (CSN) - 1ª comício dos núcleos de apoio ao MNPT, em Santos em prol da candidatura de JK - Declarações da dep Ivete Vargas à "Imprensa Popular" // com relação ao apoio dado na convenção Nacional do MNPT, à candidatura de JK. - Manifesto do Comitê Central do PCB, no qual o PCB indica ao povo pa. sufragar as candidaturas do epigrafado e Jango.
11/8/55	-	Doc 15/14 (CSN) - O Comitê Central está distribuindo aos correligionários um manifesto eleitoral, o qual se acha estampado na primeira página do jornal comunista Imprensa Popular, atacando veementemente os / generais do Exército Brasileiro, taxando-os de golpistas. Nesse manifesto, o PCB apoia o sufrágio do povo às candidaturas de Juscelino e Jango.
11/8/55	IMP. POPULAR	Doc 22/14 (CSN) - Manifesto Eleitoral do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, publicado na Imprensa Popular do Rio de Janeiro a 11 de Agosto de 7 1955, conclamando todas as classes do Brasil a se unirem em torno da candidatura de Juscelino e Jango. / (Fotografia da 1a. página do jornal, com a íntegra / do manifesto, tendo ao centro o retrato de Luiz Carlos Prestes).
11/8/55	TRIB. DA IMPRENSA	Doc 27/14 (CSN) - Artigo publicado na Tribuna da Imprensa de 11 Ago 55 c/ clichê de edição da Imprensa Popular, onde está publicado o manifesto do Comitê Central do PCB apoiando a candidatura de Juscelino - Jango às eleições de Out 55 - Título do Artigo: "Juscelino e Jango candidatos comunistas". A seguir comenta e transcreve trechos do manifesto comunista.
11/8/55	TRIB. DA IMPRENSA	Doc 28/14 (CSN) - Foto de Artigo publicado na Tribuna da Imprensa de 11 Ago 55: "Juscelino financiou convenção comunista". O artigo esclarece como foi // conseguido o apoio do Movimento Nacional Popular Trabalhista à campanha eleitoral através das denúncias de José Ferreira Montello, liderando a ala dissidente do MNPT e declarou que JK financiou a convenção do MNPT c/ soma superior a 1 milhão.
14/8/55	TRIB. DA IMPRENSA	Doc 31/14 (CSN) - Notícias desse jornal - Trata-se de entendimentos entre elementos ligados a JK e o PC pa. apoio e campanha de JK. Elementos envolvidos: - /

18491



Fls 3

COMPLEMENTAÇÃO

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE JUSCELINO KUBITSCHER DE OLIVEIRA (ANEXO II - 24/3/66)

		Tancredo Neves, Vieira de Melo, Negrão de Lima, Oswaldo Aranha e Frota Moreira, esse, recém chegado da Rússia e China Continental. O Sr JK espera obter 500 mil votos pelos comunistas. Por eles (votos) pagará 10 milhões.
18/8/55	DOPS/SP	Doc 6/14 (CSN) - Informe do DOPS/SP, de 18/8/55, em que o Sr Juscelino Kubitschek foi apoiado pelo PCB para sua eleição à Presidência da República em 1955. O intermediário foi o Sr Tancredo Neves, que pagou ao Partido a importância de 20 milhões de cruzeiros em troca desse apoio.
23/8/55	R G S	Doc 12/14 (CSN) - Consta que o propalado acôrdo entre os comunistas e JK e Jango foi realmente ratificado e negociado em SPaulo, em caráter sigiloso, orientando os interesses de ambas as partes os Srs Abguar Bastos, Frota Moreira e outros.
26/8/55	D F	Doc 12/14 (CSN) - A Comissão Regional do D. Federal da UJC, dirigiu à sua Conferência em S. Paulo, um pedido que se acha na íntegra nesta B.R. convocando os jovens comunistas de S. Paulo a votarem no epígrafado e Jango.
23/8/55	-	Doc 16/14 (CSN) - O propalado acôrdo entre os comunistas e Juscelino-Jango foi realmente negociado e ratificado em São Paulo, em caráter sigiloso, orientando os interesses de ambas as partes os Srs Abguar Bastos e Frota Moreira e outros líderes comunistas. O Sr Renato Saldon, conhecido comunista e Oficial de Gabinete do ministro Múñoz da Rocha, declarou na ABI que a candidatura Juscelino está vitoriosa em consequência do acôrdo. Disse mais que os militares estão explorando essa situação, mas que nada conseguirão.
Ago 55	Notícias de Hoje	Doc 25/14 (CSN) - Foto da 1ª. página de duas edições do jornal "Notícias de Hoje" de SPaulo, noticiam amplamente o apoio dado pelo MNPT à candidatura de Juscelino e Jango.
4/9/55	Tribuna da Imprensa	Doc 26/14 (CSN) - Foto de um artigo da Tribuna da Imprensa de 3-4 Set 55 - "Nas mãos do govêrno as provas da traição", citando várias provas e indícios de compromissos dos candidatos Jango-Juscelino com o PCB - MNPT.
4/9/55	TRIBUNA	Doc 52/14 (CSN) - Notícia - Comunista fala na Câmara de Petrópolis sem ser vereador dando apoio a Juscelino - Fac-similes de folhetos impressos (volantes) distribuídos em Petrópolis; "Prestes indica aos trabalhadores votarem em EMBAUBA contra a carestia e pelo direito de greve. Viva o PCB e "Partido Comunista do Brasil" chama os trabalhadores a votarem em Juscelino - Por liberdade Sindical - Contra a carestia - Contra os golpistas de 24 Ago 54.
Set 55	"TRIBUNA"	Doc 49/14 (CSN) - Participação de comunistas em comício "Embauba" - No comício, bairro da Penha em São Paulo, houve propaganda sobre o pedido de legalidade do PCB. Falaram Antonio Chamorro e João Taibo Cardoni ga (ex-deputado comunista).

18492

18493

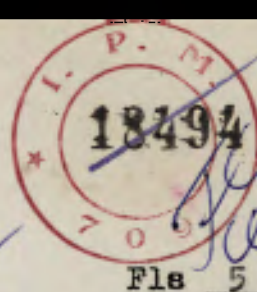
Fls 4

COMPLEMENTAÇÃO

DO DOSSIE DE JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA (ANEXO II - 24/3/66)

12/9/55	"TRIBUNA"	Doc 50/14 (CSN) - Notícia de Comício em Santos - // Cradadores comunistas: Nelson Rustici - Quirino Manoel de Souza - Jaime Peres - Benedito Neves Gois.
30/9/55	TRIBUNA DA IMPRENSA	Doc 49/14 (CSN) - Consta que o jornal "O NORDESTE" de 30/9/55 confirma o conluio PSD - PCB. No comício do PSD e PTB na Praça da Sé em 29 Set 55 falaram oradores comunistas, entre eles Sr Dager Serra e José / dos Santos Serra que se apresentaram como candidatos de Prestes.
30/9/55	TRIBUNA DA IMPRENSA	Doc 41/14 (CSN) - Notícia da Tribuna de que, em comício pró JK, em Belo Horizonte e Rio, usaram da palavra elementos comunistas como: José Adjuto P ² , Lício Haver, Eurípedes Aires, Angelo Mazela e Letelba Rodrigues.
3/10/55	Notícias de Hoje	Doc 23/14 (CSN) - Fotografia da 1ª página do jornal Notícias de Hoje, publicado em São Paulo, a 3 de Out de 55 e/uma reportagem "Hoje é dia de Eleger Juscelino e Jango" e "Prestes indica Kubitschek e Jango, digo, Goulart" - No mesmo artigo, as fotos de Juscelino-Jango e, em plano superior, Luiz Carlos Prestes, Secretário Geral do PCB.
4/10/55	Maquis	Doc 8/14 (CSN) - Na revista MAQUIS - Sob o título / "TRAIÇÕES", o jornalista Pedro Dantas declara que "Na Campanha Eleitoral de 55, o Sr Juscelino Kubitschek / ou alguém por ele comprou o apoio do Partido Comunista. Não se trata, aqui, de uma figura de retórica. // Foi compra mesmo, o dinheiro contado, mais processos e compromissos até hoje sonogados ao conhecimento da Nação".....
8/10/55	TRIBUNA DA IMPRENSA	Doc 24/14 (CSN) - Artigo da Tribuna da Imprensa de 8 Out 55 - "Juscelino e Jango deram Cr\$8 milhões aos Comunistas"..... Cita que o DOPS de S. Paulo, através delegado Ribeiro de Andrade, em documento oficial agora divulgado, afirma que os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart deram oito milhões ao PC pa. receber / ali, o apoio dos vermelhos às suas candidaturas. - Declara que os comunistas disfarçaram o PCB com a sigla MNPT aliciando em sua diretoria líderes sindicais paulistas como Nelson Rustici dos Textéis.
3/11/55	-	Doc 16/14 (CSN) - "Estado de São Paulo" confeccionou um panfleto: "O PCB e o pleito presidencial" - integrada pelo relatório do DOPS e um artigo de R. Correia / de Oliveira..... A conchamação à união contra o golpe e pela posse de Juscelino e Jango é feita pelo jornal "Notícias de Hoje" em seus artigos de fundo, nos quais não escondem, os comunistas, a ufania de // haverem contribuído pa. a vitória dos seus candidatos. - O MNPT se reuniu no dia 29, na Praça da Sé, // 158, 7 ^a A com a presença de seus dirigentes e de Humberto Menezes e Maria da Graça Dutra, vindo do Rio / assentando planos pa. a luta contra o golpe e pela // posse dos srs Juscelino e Jango.
7/11/55	-	Doc 16/14 (CSN) - Trecho de um "Informe" assinado / assinado por Prestes lido em reunião do Comitê Distrital de Santo Cristo e Saúde:..... os ministros / Eduardo Gomes, Amorim do Vale e Prado Kelly cortavam

18193



Fls 5

COMPLEMENTAÇÃO
 CONDIÇÃO DO DOSSIE DE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA (ANEXO II - 24/3/66)

		com o apoio do Gal Capronbert, e que com a sua morte estavam estudando um novo método de golpe, já tendo os líderes da UDN, reunidos em Campos de Jordão sob a presidência do Gal Juarez, planejado a anulação do pleito de 3 de Outubro, baseado na ilegalidade do PCB que deu apoio aos candidatos vitoriosos. - Consta como 3a. tarefa orgânica do Partido em melhorar sempre mais o funcionamento dos organismos. A experiência vem nos mostrando que temos que adaptar logo todo o nosso funcionamento orgânico às novas condições criadas c/ a vitória de Juscelino e Goulart.
30/11/55	-	Doc 12/14 (CSN) - O Sr Lício de Mattos e o Sr JK, em entrevista ao jornal "Notícias de Hoje" se manifestaram favoráveis ao comício, planejado pelos comunistas pa. o dia 25.
25/1/56	-	Doc 12/14 (CSN) - Os líderes sindicais e comunistas estão vivamente empenhados na organização de caravana que irá ao Rio assistir à solenidade de posse do Sr Juscelino, sendo intenso o movimento de arregimentação do operariado.
24/6/56	TRIBUNA DA IMPRENSA	Doc 54/14 (CSN) - Participação de comunistas em comício - A polícia fez comunicação informando da presença de comunistas no comício da Cinelândia de dia 24 jun 56, por ocasião do regresso de Juscelino da viagem feita ao estrangeiro. Apreendidas faixas e presos vários comunistas.
7/8/57	CENIMAR	Doc 53/14 (CSN) - Gen Amaury Kruehl e Cel Danilo Nunes recebem ordens secretas de JK, JG e Lott pa. evitar fechamento de órgãos comunistas face proximidades das eleições de 58.
16/6/59	O GLOBO	Doc 57/14 (CSN) - O GLOBO publica notícia sobre discurso de JK dia 17 sobre negociações c/ agentes do FMI; Diz que líderes sindicais estão convocando os trabalhadores à concentração popular, com o fim de prestar irrestrita solidariedade ao Presidente.
17/6/59	-	Doc 58/14 (CSN) - Fotografia na Concentração Popular no Palácio do Catete em 17 Jun 59, na qual discursou JK, estando presentes Luis Carlos Prestes e sua filha (na foto).
18/6/59	O GLOBO	Doc 56/14 (CSN) - O Globo documenta o comício realizado nos fundos do Catete a 17 Jun 59, onde JK usou da palavra, com a presença de uma massa comunista e inclusive o líder Luis Carlos Prestes e sua filha.
55/60	Dep. de ARMANDO DO FALCÃO	Doc 59/14 (CSN) - Consta, por informe do dep. de Armando Falcão, que durante o governo JK era inicial a infiltração comunista nos sindicatos e nas organizações estatais. Não só o informante, que era Ministro da Justiça, como Lucas Lopes, que também integrou o ministério, se opuseram a este estado de coisas e denunciaram ao Presidente. Era evidente o domínio de JG sobre JK, no campo operário. Assim os sindicatos eram infiltrados e JK a nada se opunha.
55/60	S F I C I	Doc 55/14 (CSN) - Informe - Consta que JK, durante seu governo, afastou o Embaixador Pio Correia de sua

18191

18495

Fls 6

COMPLEMENTAÇÃO
DO DOSSIE DE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA (ANEXO II - 24/3/66)

		Secretaria de Assuntos Políticos do Itamarati, pelo fato de mesmo ter tomado medidas saneadoras contra a penetração comunista no Brasil, através de CUBA - /// Consta também que JK teria determinado ao Sr ministro da Justiça Armando Falcão que não tomasse medidas contra o 5º Congresso do PCB realizado na Cinelândia por 72 hs seguidas.
16/12/60	CENIMAR	Doc 32/14 (CSN) - Informe de que Sette Câmara e Danilo Nunes a JK acham ISEB capaz de encontrar fórmula pa. o "poder".
11/10/63	-	Doc 38/14 (CSN) - Cópia do telegrama de JK ao CGF fixando sua posição em face do manifesto lançado pelo CGF a 4 jun 63 ao Povo.
25/10/63	RECIFE	Doc 37/14 (CSN) + Informe - consta que JK esteve a 23 de out 63 em Recife, onde conferenciou durante // três horas com o Governador Arras, após o que seguiu para Fortaleza.
11/Nov/63	TRIBUNA DA IMPRENSA	Doc 35/14 (CSN) - Artigo de Helio Fernandes, publicado nesta data na Tribuna da Imprensa: "Firmado acordo c/ Luiz Carlos Prestes - JK paga duzentos mil dólares ao apoio comunista". - Cita que o acordo político pa. as eleições de 65 teria se realizado entre JK e Prestes, na residência de Letelba Rodrigues - O compromisso de JK seria a volta do PCB à legalidade e 200 mil dólares.
Nov 63	Journal do Brasil	Doc 1/16 (CSN) - Consta que o dep. de Armando Falcão ex-ministro da justiça de Kubitschek, concedeu entrevista à JB e Estado de S. Paulo denunciando um complot contra o governo João Goulart. - Tratava-se de impedir a eleição e posse de Jânio e a continuação de JK. - / Estavam afinados c/ a ideia Jungo e Brizola. OBS:- (Nesta pasta consta um panfleto de Armando Falcão "Denúncia Ao Povo Brasileiro" em que o Dep. Federal pelo Ceará Alerta a Nação sobre o perigo do Golpe)
12/11/63	C S N	Doc 1/15 (CSN) - Investigação Sumária sobre o encontro JK - Luis Carlos Prestes em casa de Letelba Rodrigues de Brito, advogado de Prestes - JK teria negociado o apoio do PCB em troca de 200 mil dólares e a legalização do Partido. - Num segundo encontro em casa de Sival Palmeira, o candidato JK teria pago a primeira prestação de 50 / mil dólares. O assunto foi motivo de comentário pelo "Journal do Brasil" de 12 Nov 63. - O Sr Celso de Barros Franco, curador de Acidentes de Trabalho da Guanabara, em 17 Mai 64 confirma o ocorrido. OBS:- (Nesta Pasta 15 existem vários outros informes já relacionados na Pasta 14 e mais alguns dados sobre Jurema Finamour, amante do advogado Letelba Rodrigues)
14/1/64	TRIBUNA DA	Doc 36/14 (CSN) - Nota publicado na Tribuna da Imprensa de 14 Jan 64 - Sobre outro encontro JK - Prestes, desta vez, em casa de Sival Palmeira - Refere-se ao valor do apoio do PCB à campanha de 65, quantia de 200 mil dólares, e que JK já teria pago 50 mil e Prestes lhe teria cotado a 2a. prestação de 50 mil

18495

*18498

Fla 7

COMPLEMENTAÇÃO

CONSTITUIÇÃO DO DOSSIÊ DE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA (ANEXO II - 21/3/66)

6/5/64	-	Doc 32/14 (CSN) - Informe originado de Raimundo Padilha, deputado - "O ISEB foi criado no tempo de JK". Na época, muitos dos seus organizadores e entusiastas já eram comunistas. O referido instituto foi fechado pela Revolução.
11/5/64	-	Doc 39/14 (CSN) - Cópia de carta de Celso Buros / Franco, Curador de Acidentes de Trabalho, ao Conselho de Segurança Nacional, estranhando que não tenham sido cassados os direitos políticos de JK por suas implicações c/ os comunistas e na fuga do ministro Jurum. Cita também um encontro que teria havido às vésperas da Revolução entre JK e Letelba Rodrigues, sob // testemunho da mãe de Letelba e Sra Edith Batalha Guimarães.
-	-	Doc 40/14 (CSN) - Fotografia de JK - JG e Fidel // Castro em palestra.
		Depoimentos JK 110 - F/ls 1 a 8 JK 111 - F/ls 9 a 18 JK 112 - F/ls 19 a 38 JK 113 - F/ls 39 - 61 JK 114 - F/ls 62 - 81

18496

18497

Fls

COMPLEMENTAÇÃO
CONTINUAÇÃO

DO DOSSIÊ DE JUSCELINO KUBITCHEK DE OLIVEIRA (ANEXO I - 21/3/66)

Jan 55	SSB/GB	Doc 1327/31 - Prontuário de Mário Alves de Souza Vieira - Consta que Mário Alves viajou à Argentina em 7 fev 55 afim de receber instruções especiais e fundos pa. a campanha de Juscelino Kubitchek.
1955	IPM/709	Doc 1348/31 - Depoimento de José Lira Alves Sobrinho - Declara: "Quanto a campanha eleitoral pa. presidência da Republica, a direção estadual do Partido atuou na base do acôrdo firmado entre o PTB e PSD, apoiando os candidatos Juscelino Kubitchek e João Goulart. Com o resultado das eleições dessa data, em que foram eleitos os candidatos Juscelino e Goulart, Pelópidas da Silveira, Prefeito de Recife e alguns outros prefeitos do interior do estado, o Partido nesta região saiu-se bastante fortalecido, gozando de certo conceito no seio dos Partidos com os quais formaram a Frente Única.
1955	IPM/709	Doc 2011/10 - Depoimento de Hélio Fernandes - Perguntado sobre a contradição que se observou na atitude do PCB-expressa em dois pronunciamentos publicados na Imprensa Popular, órgão oficial daquele Partido: No numero de 25 de Maio de 1955, do jornal referido, Luis Carlos Prestes em entrevista declarou que jamais poderia apoiar a candidatura do sr Juscelino Kubitchek cuja politica julgava francamente favorável aos norte americanos e se declarou pronto a apoiar com todo o entusiasmo um candidato que atendesse às reivindicações populares e o programa mínimo do Partido. A Onze de Agosto de 1955, no mesmo jornal Luis Carlos Prestes em manifesto eleitoral do PCB, apoia francamente a Juscelino Kubitchek e declara que a notória desse candidato à Presidência da Republica permitiria um avanço das forças populares e deixa a entrever que o Partido Comunista obteria importante concessões no Governo Juscelino Kubitchek. Essa mudança de politica de apoio eleitoral deixava entrever a existencia de qual quer acôrdo dessa natureza referindo-se inclusive a compensações financeiras. Esse encarregado pergunta ao depoente se pode esclarecer o fato constado e acima descrito. Respondeu que na época de publicação do primeiro artigo acima referido movimentaram-se os dirigentes eleitorais do Sr Juscelino Kubitchek, pois como a luta se apresentava equilibradíssima o contingente de votos atribuidos ao Partido Comunista era tido como capaz de decidir a eleição. Houve um primeiro encontro entre o Sr Tancredo Neves, representando o candidato, e os Srs Letellia Rodrigues e Silval Palmeira, pelo Partido Comunista. Surgindo dificuldades na conclusão do acôrdo, passou ele então para uma esfera mais alta, tendo se realizado na casa do Sr Oswaldo Aranha um encontro com a presença dos Srs Juscelino Kubitchek e o próprio sr Luis Carlos Prestes. Foi depois desse encontro, largamente noticiado na época, que surgiu o segundo artigo citado e que o próprio Sr Luis Carlos Prestes contrariando a diretriz inicial recomendava a candidatura Juscelino Kubitchek. Foi tão inesperado e despropositado esse apoio de Prestes a Juscelino que se verificou uma cisão nas hostes do Partido Comunista, chefiada pelos srs. José Maria Cris

18197

18498

Fls 2

COMPLEMENTAÇÃO
 EXONERACÃO DO DOSSIE DE JUSCELINO KUBITCHEK DE OLIVEIRA (ANEXO I -)

		<p>pin e Maurício Grabois. Isso é o que eu posso afirmar de memória sobre um fato notório, que à época foi noticiado com luxo de detalhes. Perguntado sobre a notícia de um novo acordo político e financeiro do Sr Juscelino Kubitchek com o Partido Comunista Brasileiro, agora tendo em vista as eleições presidenciais de 1965 acordo esse amplamente divulgado pela imprensa que reproduziria o acordo de 1955, cujo sucesso teria sido comprovado e que se achava enquadrado nas diretrizes políticas do Partido, publicadas em documentos partidários como por exemplo "a Resolução Política do V Congresso Nacional do PCB." Respondeu que esse segundo acordo foi uma consequência do sucesso do Primeiro no qual ambas as partes mantiveram os seus compromissos. O sr Juscelino Kubitchek dando inivialmente antes das eleições as vantagens financeiras combinadas e cumprindo depois das eleições o restante do acordo. E o Partido Comunista mandando seus membros e seguidores descarregar a votação no Sr Juscelino Kubitchek. Esse segundo acordo foi revelado por mim minuciosamente na edição de A Tribuna da Imprensa de 11 Nov 63, de cuja publicação não tenho ainda hoje uma só vírgula a retirar. E tanto isso foi confirmado não só pela exuberância de detalhes mas também pelo aparecimento de novos dados que nem o Sr Juscelino Kubitchek ou alguém que por ele se atreveu ou se dispôs a desmentir o fato publicado que depois foi transcrito e comentado nos mais diversos pontos do país.</p>
1955	IPM/709	<p>Doc 2019/25 - Depoimento de João Taibo Codorniga - Declara que no ano de 1955, a Direção Nacional do Partido Comunista do Brasil firmou um acordo político com o Sr Juscelino Kubitchek de Oliveira, candidato a Presidência da República, se comprometendo apoiar sua candidatura e o Sr Juscelino, no acordo firmado, se comprometeu, no caso de eleito presidente da República, atender algumas reivindicações apresentadas pelo Partido e, dentre elas, restabelecer as liberdades democráticas, inclusive legalidade para o PCB, maior liberdade das Organizações de Massas, relações diplomáticas e comerciais com todos os países do mundo, anistia a todos os presos políticos e aos processados ou perseguidos politicamente e financiamento para as despesas com a campanha eleitoral. Em consequência desse acordo, e para que se fosse promovida a campanha eleitoral em prol da candidatura do senhor Juscelino Kubitchek e o senhor João Goulart, pa. Presidente da República e Vice-dito, foi formado, na base da frente única, uma Comissão interpartidária, da qual participavam representantes do PCB, PTB e elementos que integravam essa comissão, o depoente recorda-se de Frota Moreira, Ivete Vargas pelo PTB; Aristeu Gonçalves e Antonio Chamorro, inclusive o depoente, pelo PCB, sendo que haviam outros líderes que integravam essa comissão, que não se recorda de seus nomes e o representante do Sr. Juscelino Kubitchek, na qualidade de coordenador da campanha eleitoral no Est. de São Paulo era o Sr. Tancredo Neves.</p>

18498

18499

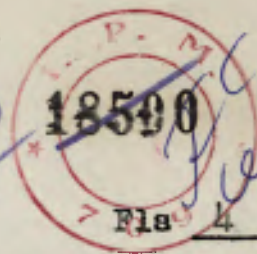
Fls 3

COMPLEMENTAÇÃO

COMPLETAÇÃO DO DOSSIE DE JUSCELINO KUBITCHEK DE OLIVEIRA (ANEXO I - 21/3/66)

1961	-	<p>Doc 1246/17 - Documento análise da situação econômica-político-social do Brasil, feita pelo CE/Pe - Na parte em que trata da posição do Partido e as eleições, existe o seguinte: Acontecimentos políticos de grande significação tiveram lugar de Agosto de 1960 pa. ca, nos quais o nosso partido participou com destaque; a campanha presidencial, a crise estudantil de junho de 1961 e a crise de agosto de 1961. Na campanha presidencial fizemos no Estado uma grande agitação, centenas de comícios foram realizados com o comparecimento de grandes massas, onde as nossas palavras de ordem foram amplamente expostas às massas. No entanto, o candidato das forças nacionalistas foi batido, inclusive numa cidade tradicionalmente de eleitorado de esquerda como é o Recife. As causas desse fracasso político, também se deve à fraqueza orgânica do nosso Partido. A fraca ligação dos comunistas com as massas, a falta de atenção ao trabalho específico de conquista do eleitorado pa votar nos candidatos de nossa preferência, a falta de confiança nas eleições; as qualidades negativas do próprio candidato; anti-comunista, anti-soviético e contrário às reivindicações operárias. Entre nós e o governo de JK as massas não distinguem nenhuma diferença política na campanha eleitoral de 1960. Não fizemos, de outra parte, nenhuma luta reivindicatória da classe operária que tivesse repercussão da classe, digo, entre os trabalhadores e que demonstrasse a independência política da classe operária. Por isso saímos da campanha presidencial de 1960, desgastado momentaneamente quanto às massas, alimentando-nos politicamente das críticas que fazíamos aos nossos adversários.</p>
20/12/62	CENIMAR	<p>Doc 538/10 - Informe sobre as consequências de uma Resolução do PCB, na qual consta o início de um movimento revolucionário cujo estopim seria alguns assassinatos de líderes com Carlos Lacerda e D. Jaime de Barros Câmara. O convite, feito a um membro das Ligas Camponesas pa. desencadear essas ações, foi em nome de JK na Rua Sá Ferreira, 38 7ª A, por outro Senador. Há citações também, à outra ligação de JK com o Partido, por ocasião de sua eleição à Presidência, a um compromisso de quinze milhões em dinheiro, e a promessa de levar o país ao caos financeiro, dentro da máxima marxista: "Quanto pior melhor".</p>
Jan 64	-	<p>Doc 1850/31 - Cópia de manuscrito de Elson Costa - Título:- Ferrovias - Plano pa. realização do Encontro (7 e 8 Mar. 64) - Consta a seguinte anotação: Comissão procurar JK - Ademar de Barros e solicitar recursos financeiros.</p>
Jul 65	SNI/ARJ	<p>Doc 1667/30 - Informe - Procedência: Um informante da intimidade de Sebastião Ferreira Maia e João Goulart sobre um movimento contra-revolucionário que estaria sendo tramado pa. eclodir no aniversário da Revolução em 1965, declara que ouviu referência à vinculação de JK ao movimento, contribuindo inclusive com dinheiro.</p>
-	IPM/709	<p>Doc 1375/31 - Depoimento de João Alves Rodrigues -</p>

18499

cu  *J. P. M.*

COMPLEMENTAÇÃO
COMPLETAMENTO DO DOSSIÊ DE JUSCELYNO KUBITCHEK DE OLIVEIRA - (ANEXO I - 21/3/66)

		Declara que, "depois da posse de Juscelino Kubitchek, o Partido ficou com mais liberdade de ação, passando-se então a realizar reuniões nas dependências do jornal "O Combate"."

18500

18501

MINISTÉRIO DA GUERRAI EXÉRCITOIPM/709

JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA

DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

Data	Fonte	Histórico
-	- -	JK1 - Livreto "A verdade sobre JK" de ANIBAL TEIXEIRA
Out 65	IPM	JK2 - Ofício 332-IPM/709 de 25 Out 65 - RELATÓRIO PARCIAL
-	II Ex	JK3 - Transcrição de gravação/ feita pela 2ª Sec/EM/II Ex
Nov 59	MJNI	JK4 - Cópia Autêntica - Of Sec nº 137-Gab/4205/59 de 13 Nov 59 - sobre o ISEB
Out 60	MJNI	JK5 - Cópia Autêntica Of Sec nº 775-Gab/3890/60 de 8 Out 60 - sobre o I SEB
Jan 60	MJNI	JK6 - Cópia Autêntica - Nota G/56 Conf.-- sobre o ISEB
Ago 55	- -	JK7 - Manifesto eleitoral do / PCB (Imprensa Popular 11 Ago / 55)
-	IPM	JK8 - Fotografia de Juscelino/ Kubitschek, João Goulart e comunistas bancários
-	IPM	JK9 - Referências ao indiciado nas Cadernetas de Prestes
Nov 63	- -	JK10 - Carta do indiciado aos Ferroviários
Nov 60	- -	JK11 - Cópia fotostática do Of do Ministério da Justiça encaminhando Pedido do Estado de / Sítio
Nov 60	- -	JK12 - Mensagem do indiciado / ao Congresso encaminhando projeto de lei (Estado de Sítio)
-	- -	JK13 - Projeto de lei declarando o Estado de Sítio

18501

18502

Data	Fonte	Histórico
-	-	JK14 - Esclsrecimentos sôbre/ gravações de transmissões tele fônicas
Set 55	3a Z Aé	JK15 - Gravações telefônicas / (Transcrição)
-	3a Z Aé	JK16 - Gravações telefônicas / (Transcrição)
-	3a Z Aé	JK17 - Gravações telefônicas / (Transcrição)
-	3a Z Aé	JK18 - Gravações telefônicas / (Transcrição)
-	3a Z Aé	JK19 - Gravações telefônicas / (Transcrição)
-	3a Z Aé	JK20 - Gravações telefônicas / (Transcrição)
-	3a Z Aé	JK21 - Gravações telefônicas / (Transcrição)
-	3a Z Aé	JK22 - Gravações telefônicas / (Transcrição)
-	3a Z Aé	JK23 - Gravações telefônicas / (Transcrição)
-	3a Z Aé	JK24 - Gravações telefônicas / (Transcrição)
-	3a Z Aé	JK25 - Gravações telefônicas / (Transcrição)
-	3a Z Aé	JK26 - Gravações telefônicas / (Transcrição)
-	IPM	JK27 - Recorte de "O Globo" de 13/8/55: Impugnação do Regis- tro de Juscelino e João Gou- lart
-	IPM	JK28 - Recorte de "O Globo" de 15/8/55: Confirmado o apoio // dos comunistas a Juscelino e Jango
-	IPM	JK29 - Recorte de "O Globo" de 17/8 /55: O acôrdo com os comu- nistas agrava a situação polí- tica
Out 65	SNI/ARJ	JK30 - Informe sôbre acôrdo JK PCB
Out 65	SNI/ABH	JK31 - Infoemes sôbre acôrdo / JK-PCB

Data	Fonte	Histórico
1955	-	JK32 - Panfleto intitulado "Brasileiros", contra acôrdo JK-PCB
Dez 65	I Ex	JK33 - Informe sôbre subversão e corrupção envolvendo o indiciado
-	IPM	JK34 - Panfleto: "Manifesto, Brasileiros! Trabalhadores!" PCB apoiando JK
Out 55	IPM	JK35 - Recortes de "O Estado de São Paulo" Transcrevendo o Relatório do Delegado Antonio Ribeiro 7 de Andrade (DOPS/SP)
Out 55	IPM	JK36 - Recortes do "Diário Comércio e Indústria" sôbre "O Relatório do Diretor do DOPS"
Mar 55	IPM	JK37 - Informe de Luiz Carlos // Prestes, intitulado: "As eleições presidenciais de 1955 e as tarefas de nosso Partido"
-	IPM	JK38 - Recorte de Jornal sôbre // corrupção de JK
Jun 64	IPM	JK39 - Recorte de "O Estado de São Paulo", sôbre denúncias contra o indiciado (3 Jun 64)
Jun 64	IPM	JK40 - Recorte de "O Estado de São Paulo", sôbre a corrupção e a aliança com o PC por JK (9 Jun 64)
Mai 64	IPM	JK41 - Recorte de "O Estado de São Paulo", sôbre a corrupção no govêrno de JK (10 Mai 64)
Ago 55	IPM	JK42 - Jornal "Notícias de Hoje", de 14 Ago 55 - com o informe de Prestes sôbre as candidaturas JK e Jango
Jul 55	IPM	JK43 - Cópia fotostática da "Imprensa Popular" (19 Jul 55)
Jun 55	IPM	JK44 - Cópia fotostática da "Imprensa Popular" (11 Jun 55)
Jun 55	IPM	JK45 - Cópia fotostática da "Imprensa Popular"
Mai 55	IPM	JK46 - Cópia fotostática da "Imprensa Popular" (25 Mai 55)
Jun 64	IPM	JK47 - Recorte de "O Estado de São Paulo" (19 Jun 64): sôbre corrupção de JK
-	CSN	JK50- Investigação Sumária sôbre JK - Caso Letelba)

18503

18504

Data	Fonte	Histórico
-	CSN	JK51 - Caso Letelba - ^R Relação de anexos
-	CSN	JK52 - Informe de Helio Valcacer
-	CSN	JK53 - Cópia de processo relativo a JUREMA YARI FERREIRA no Conselho de Política Aduaneira
-	CSN	JK54 - Cópia de carteiras de identidade de JUREMA YARI FERREIRA
-	CSN	JK55 - Recorte da "Tribuna de Imprensa" de 14 Jun 63
-	CSN	JK56 - Recorte da "Tribuna da Imprensa" de 14 Jun 64
-	CSN	JK57 - Recorte da "Tribuna da Imprensa" de 14 Jun 64
-	CSN	JK58 - Investigação Sumária sobre Juscelino Kubitschek - "Conclúio para acobertar a subversão"
-	CSN	JK59 - IS sobre JK - "Conclúio para acobertar a subversão"
-	CSN	JK60 - Carta de Armando Falcão / ao Gen Luiz Inácio Jacques Junior (Nov 63)
-	CSN	JK61 - Livreto de Armando Falcão: "Denúncia ao Povo Brasileiro"
-	CSN	JK62 - Carta do Gen R/L Jacques Junior a Armando Falcão (Nov 63)
-	CSN	JK63 - Investigação Sumária sobre JK - Ligações com os comunistas
-	CSN	JK64 - Relação de documentos anexos a IS/JK
-	CSN	JK65 - Ligações com os comunistas - Exposição
-	CSN	JK66 - Informe do DOPS/SP de // 18/8/55
-	CSN	JK67 - Relatório Reservado 71/55
-	CSN	JK68 - Notícia sobre o apoio comprado ao PCB
-	CSN	JK69 - Informe do DOPS/GB
-	CSN	JK70 - Recorte de "A Noite" de 20/7/55 - Os comunistas apoiarão JK-Jango

18504

18505

Data	Fonte	Histórico
-	CSN	JK71 - Manifesto eleitoral do PCB
-	CSN	JK72 - Indicação de JK por Pres-tes
-	CSN	JK73 - Recorte da "Tribuna de Imprensa" de 8/10/55
-	CSN	JK74 - Apoio do MNPT a JK (Notícias de Hoje")
-	CSN	JK75 - Recorte da "Tribuna de Imprensa" de 4/10 /55
-	CSN	JK76 - Recorte da "Tribuna de Imprensa" de 11/8/55
-	CSN	JK77 - Recorte da "Tribuna de Imprensa" de 11/8/55
-	CSN	JK78 - Recorte da "Tribuna de Imprensa" de 8/8/55
-	CSN	JK79 - Informe: Acôrdio JK-PCB
-	CSN	JK80 - Informe: JK paga votos dos comunistas
-	CSN	JK81 - Informe: ISEB e JK
-	CSN	JK82 - Criticas de Chateaubriand/ a Corbisier
-	CSN	JK83 - Recorte de "O Globo" de // 18/8/61
-	CSN	JK84 - JK paga duzentos mil dólares ao apoio comunista
-	CSN	JK85 - Recorte da "Tribuna da Imprensa" de 14 Jan 64
-	CSN	JK86 - Informe de Recife
-	CSN	JK87 - Cópia Autêntica do informe JK86
-	CSN	JK88 - Telegrama de JK ao CGT
-	CSN	JK89 - Cópia Autêntica do Informe JK88
-	CSN	JK90 - Carta de Celso Barros Franco
-	CSN	JK91 - Informe sôbre o apoio de Sargentos Comunistas a JK
-	CSN	JK92 - Fotografia com Fidel Castro

18505

18506

Data	Fonte	Histórico
-	CSN	JK93 - Informes sôbre comunistas em comícios JK
-	CSN	JK94 - Certidão do DOPS/MG sôbre José Adjuto Filho
-	CSN	JK95 - Notícia sôbre o comunista Lício Hauer
-	CSN	JK96 - Participação de comunis- tas em comícios JK
-	CSN	JK97 - Informe da "Tribuna da Im- prensa" - Comício em Santos
-	CSN	JK98 - Apoio aos comunistas em 55 - Informe
-	CSN	JK99 - Informe sôbre fechamento / de órgãos comunistas
-	CSN	JK100 - Participação de comunis- tas em comício JK
-	CSN	JK101 - JK e atividades comunis- tas
-	CSN	JK102 - Concentração popular no Catete
-	CSN	JK103 - Concentração popular no Catete
-	CSN	JK104 - Discurso de JK sôbre o / FMI
-	CSN	JK105 - Concentração popular no Catete
-	CSN	JK106 - Informe sôbre infiltra- ção comunista
-	CSN	JK107 - JK nomeia comunistas e integralistas
-	CSN	JK108 - Relação de pessoas (comu- nistas) participantes de comícios eleitorais de JK
-	CSN	JK109 - Certidão do DOPS/GB sô- bre as pessoas referidas em JK- 108
Out 65	IPM	JK110 - Depoimento do indiciado- (5 Out 65)
Out 65	IPM	JK111 - Depoimento do indiciado- (8 Out 65)
Out 65	IPM	JK112 - Depoimento do indiciado- (12 Out 65)

18506

18507

Data	Fonte	Histórico
Out 65	IPM	JK113 - Depoimento do indiciado (15 Out 65)
Out 65	IPM	JK114 - Depoimento do indiciado (2) Out 65)
-	-	JK115 - Recorte de Jornal
-	-	JK116 - Declarações de JK em Paris
-	-	JK117 - Referências a JK nas Cadernetas de Prestes
-	-	JK118 - Carta de Sobral Pinto/ ao Presidente Castello Branco
Out-63	IPM	Doc 768 - Carta de Moacyr Gomes de Azevedo ao indiciado - bilhete de JK a João Pinheiro Neto
Dez 62	IPM	Doc 770 - Bilhete de JK a João Pinheiro Neto

JK!

18508
L. M.
*
2
0
R. C. P.

DEPUTADO ANIBAL TEIXEIRA

me

18507

A Verdade Sobre
JK

BELO HORIZONTE

24881



18508

ÍNDICE

	Págs.
INTRODUÇÃO	5
UM BRASIL NOVO	7
JK E OS COMUNISTAS	10
JK E A CORRUPÇÃO	16
DECLARAÇÃO DE BENS	18
RENDIMENTOS	19
AUMENTO DO PATRIMÔNIO	20
GANHOS E GASTOS	21
RENDA E PADRÃO DE VIDA	22
IMPOSTO DE RENDA	23
FROTA DE CARROS	23
VIAGENS AO EXTERIOR	23
EDIFÍCIO VIEIRA SOUTO	25
CASA NO PARAGUAY	26
BRASILIA	27
ELEIÇÕES EM 1965	29
AÇÃO CONTRA A CORRUPÇÃO	29
CAMINHO DEMOCRÁTICO	31

CADA BRASILEIRO DEVERIA RECEBER ES-
TE LIVRETO. COMO NÃO TEMOS RECURSOS
PARA UM MAIOR NÚMERO DE EXEMPLA-
RES, PEDIMOS PASSA-LO A FRENTE.

18510
M. J. P. M.

W

18509

Introdução

Dedico este trabalho a quantos, sem paixão, queiram julgar o momento político que vivemos.

Integrado, desde os primórdios, no movimento de 31 de março, do qual fomos através da Mobilização Democrática Mirreia, um dos dirigentes, sentimos mais que ninguém a obrigação de trazer um depoimento que é, também, uma explicação e advertência.

Depois de vitorioso o movimento, surgiram, como é natural, os donos, entre os quais distinguimos, sem esforço, os oportunistas de todos os instantes: os mesmos que adulavam Jango e bajulavam a esquerda. Sabemos, por experiência, que a vitória tem muitos pais e a derrota é órfã.

Fizeram do movimento um instrumento de vingança e ódio, e mais, converteram-no na antítese do que era. Os argumentos comunistas contra o Congresso, os Partidos, os homens públicos, a Constituição, os direitos humanos, voltaram a servir de fundamento à ação dos donos do poder. O caminho para a ditadura é um só e ninguém o pode inovar, daí a coincidência que assusta e adverte aos verdadeiros democratas.

Em discursos e entrevistas defendi o mandato do Senador Juscelino Kubitschek. Os riscos que corria dias antes, ao atacar Jango e Brizola, voltaram a existir quando defendi o ex-presidente.

Aprendi que política é coragem de defender ideais e princípios, quando sabemos que corremos o risco de perder eleições, ir para a cadeia, o exílio ou sermos mortos, como ocorreu com Kennedy.

Por defender JK tenho recebido centenas de cartas. A maioria elogiando e outras condenando. O trabalho que hoje publico sintetiza discursos e pronunciamentos. Trazendo à luz, fatos que podem, no meu entender, revelar a outra face da inquirição que contra êle se armou, mas que na realidade, nada mais é que um episódio da luta entre a democracia e o tota-

litarismo, o progresso e a estagnação. É a luta em que se somam frustrações de uns, ambições de outros e a ingenuidade de alguns militares e homens de bem.

Aos frustrados e ambiciosos nada temos a dizer pois a História lhes reserva o merecido opróbrio.

Aos democratas, civis e militares, dedico este trabalho para que possam reconsiderar posições e não reforçarem o dito popular, de que o inferno está cheio de pessoas de boas intenções.

Aos meus companheiros de Partido, que já sofreram perseguições, cadeias e exílios, a minha confiança de que saberão distinguir de que lado está o patriotismo autêntico a enfrentar o oportunismo, a covardia e a mentira.

ANIBAL TEIXEIRA

O que caracteriza a presença de JK na vida brasileira é, inegavelmente, o aparecimento de um novo Brasil.

Históricamente, temos dois Brasis: um antes de JK e outro depois. Este é o fato reconhecível em qualquer estatística econômica e por quantos penetrem nos problemas de nossa Pátria.

Antes, tínhamos um Brasil estagnário; centenas de fábricas não aumentavam suas atividades por falta de energia elétrica. O quadro era esse em 1954, em São Paulo e outros centros.

Comprávamos batatas na Holanda, enquanto as nossas apodreciam no Rio Grande do Sul. Faltava-nos o arroz enquanto o mesmo apodrecia no Maranhão e em Goiás, por falta de estradas.

A política se fazia na base do Delegado e da Professora. Vigorava a perseguição aos funcionários e a pressão policial dos delegados de partido.

A administração federal era uma tartaruga, quando não um caranguejo. O homem do interior só a conhecia em seus aspectos negativos: a cobrança dos impostos ou a convocação militar. As obras do governo, poucas e inadequadas, demoravam dezenas de anos. O nacionalismo existente era feito de desconfianças e preconceitos e não da compreensão dos problemas brasileiros. A Indústria surgida com as guerras era uma improvisação e apenas preenchia claros nas importações, fonte única de obtenção de manufaturas.

O Brasil era o caranguejo a arrancar o litoral. O governo central fugia do interior e só olhava para o oceano. A única fonte de emprego era a repartição, sorvedouro de valores e medíocres. O governo era imobilista, sentava-se à mesa em longos despachos, evitando as viagens e os contatos.

Finalmente, o brasileiro era um cético, um pessimista, um descrente, não acreditava no Brasil, nem em si próprio.

18511

18512

que tem hoje 300 mil habitantes, deram nova dimensão ao Brasil.

O Nordeste, com seus dramas e tragédias, foi encarado com seriedade. Criou-se a SUDENE que efetuou verdadeira revolução na economia da região. Hoje, o Nordeste cresce mais que Minas e liberta-se dos equívocos da época anterior à SUDENE.

A ação de JUSCELINO estendeu-se à política externa. O Brasil voltou a influir, como nos tempos de Rio Branco, na política mundial.

Foi JK, com a Operação Panamericana, que criou as bases da Aliança para o Progresso. O Brasil, durante o quinquênio JK, projetou-se no mundo, adquirindo o respeito e acatamento de todos os povos.

No governo JK desapareceu o binômio professora-delegado que dava à nossa política aspecto negativista. O povo viu, pela primeira vez, a presença do governo. Extinguiu-se o imobilismo burocrático. O Presidente estava em toda parte e o governo agia. O fator tempo passou a ser a base da ação governamental e no país que tem mais de 2 milhões de habitantes novos por ano, o tempo não é mais apenas dinheiro, são vidas.

Juscelino compreendeu isso e abriu estradas, domou rios, levantou fábricas, enfim, acordou o gigante que dormia em berço esplêndido.

Não surpreende, pois, que no governo de Juscelino, o Brasil tenha sido o país que mais cresceu no mundo, atingindo o índice de 7% ao ano, maior, pois, que a Rússia, Estados Unidos, Japão, México ou qualquer outro povo.

O Brasil, e com ele os brasileiros, ficaram mais ricos. Em 1962 caiu o crescimento para 5%; em 63 para 2%, isto é, menor do que o crescimento da população.

Fala-se da inflação, como se JK fôsse o autor dela. Ai está mais um equívoco que os dados do atual governo desmentem.

A inflação teve início antes de JK e crescia no ritmo homogêneo. O desenvolvimento do quinquênio JK fez com o índice da inflação, que era de 2,7 ao mês, caísse para 2,5 e acabaria por desaparecer, pois a abundância gerada pela produção, acabaria por eliminá-la. Pois bem, enquanto JK conseguiu, no último ano de seu governo, reduzir o índice de inflação com que iniciou o seu período, os governos que o seguiram elevaram esse índice em 1961 para 3,9%, em 1962 para 4,4%, em 1963 para 6,5% e nos primeiros meses do atual governo para 81%.

Os cento e poucos bilhões de moedas lançados à circulação, por JK, nos seus 5 anos, foram devolvidos ao governo apenas em um ano pelos impostos e taxas pagos ao governo pelas novas indústrias que ele implantou.

Aí está, sem retoque, o quadro de um Brasil novo que JK criou com seu trabalho, patriotismo e inteligência.

Contra isso se levantaram os retrógrados, os frustrados, os grupos nacionais e internacionais, beneficiários da miséria e do atraso; contra isso se levantaram, também, os comunistas, na sua esdrúxula aliança com as forças retrógradas da sociedade brasileira, para combater o governo Juscelino Kubitschek.

JK E OS COMUNISTAS

Os inimigos de JK têm feito um esforço imenso para intrigá-lo com a Nação e o fazem procurando associá-lo ao comunismo internacional. Como não podem batê-lo em eleições, procuraram impedir-lhe a posse ou mesmo, como ocorreu recentemente, a candidatura. Sabendo ser o nosso Exército marcadamente anticomunista, procuram intrigar, mentir e difamar, para apresentar aos nossos oficiais a imagem de um Juscelino associado e vinculado aos comunistas. Em 1955 tentaram impedir-lhe a posse alegando, entre outras coisas, que havia, entre JK e o Partido Comunista, um compromisso, segundo o qual, JK daria ao Partido Comunista a legalidade e ainda reataria relações diplomáticas com a Rússia. Os cinco anos do governo JK demonstraram quão demagógicas eram aquelas alegações: nem foi dada legalidade ao PC, nem reatamos relações com a Rússia. Ao contrário, JK foi violentamente atacado por todos os jornais comunistas, durante todo o seu governo. Aliás, não poderia ser de outra maneira, pois, JK além de não permitir a legalidade do PC, colocou ainda fora da lei, por decretos expressos, os órgãos de linha auxiliar do Partido Comunista.

Assim, no governo JK, foram fechados, por decreto do Presidente da República, os seguintes órgãos auxiliares do Partido Comunista:

1.º — fechada pelo Decreto n.º 39.337 de 11-6-56, a União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, órgão que objetivava, sob o pretexto das reivindicações dos portuários, coordenar atividades comunistas na orla marítima;

2.º — fechada pelo Decreto de JK n.º 40.788 de 22-1-57 a Associação Feminina do Distrito Federal, órgão auxiliar do comunismo, na arremetida feminina e agitação política;

Doc. 18513
Dependência da Imprensa
Vargas

3.º — fechada pelo Decreto n.º 40.749 de 22-1-57 a Federação das Mulheres do Brasil, entidade nacional ligada a organizações internacionais comunistas;

4.º — fechada pelo Decreto n.º 39.338 de 11.5.56, a Liga de Emancipação Nacional, órgão que, a pretexto de defender os interesses nacionais, fazia o jogo do Partido Comunista;

5.º — fechada pelo Decreto n.º 40.405, de 24.11.56, a Frente 11 de Novembro, órgão de ação comunista nos meios militares que se aproveitava de uma data simpática para acobertar a ação vermelha;

6.º — fechada pelo Decreto n.º 31.345 de 12.4.57, a Universidade do Povo, instrumento comunista de penetração nos meios estudantis.

Aí estão fatos e atos de Juscelino contra o comunismo. Atos que muitos governos que se anunciam como anticomunistas não tiveram a coragem de praticar.

Aos decretos correspondiam ações concretas, das quais podemos citar a prisão e condenação do comunista Nicolau Danieli; o desbaratamento de células comunistas de Bangu, Vila Militar Deodoro; o desmonte de células ferroviárias e marítimas; em 9 de julho de 56 foram presos os comunistas Sudhangahn Chandhviri, indiano e Hug Herdosis Herrera, peruano, que articulavam a ação comunista. Foram expulsos do território nacional vários agentes internacionais do comunismo. Podem-se registrar centenas de casos de ação do governo JK contra o comunismo. Para a nomeação nos cargos de Chefia, JK mostrava sempre o maior cuidado e não se encontram, entre os nomeados, adeptos do comunismo.

Há casos concretos de um governador de um território, o Presidente de um Instituto e procuradores que, antes de sua nomeação, foram objeto de averiguações, quanto à sua ideologia, pois, alegavam, em sua defesa, estarem, de muito, rompidos com o PC.

As entidades comunistas fechadas por JK, por decretos, existiam no governo Dutra, Getúlio Vargas e do udenista Café Filho.

Algumas dessas entidades gozavam de favores governamentais, como a Universidade do Povo, que recebia subvenção e a revista comunista "Problemas" recebia 10 toneladas de papel por ano.

Com tudo isso JK acabou.

É, pois, de pasmar que um escritor, como Gustavo Corção, escreva artigos, insinuando que a infiltração comunista se iniciou no governo JK. O Sr. Gustavo Corção tem memória fraca e

esqueceu do artigo que fez durante o governo JK, no qual o atacava como fascista e franquista, por não permitir a entrada de um agente comunista internacional, general da brigada comunista espanhola no Brasil.

A falta de caráter é lamentável, e no Sr. Gustavo Corção, junta-se a falta de memória.

Os comunistas, segundo alguns, teriam apoiado JK em 1955. É possível, pois eles preferem jogar no candidato de maior probabilidade, na tentativa de, depois envolvê-lo. Foi assim com Milton Campos, que em Minas recebeu o apoio aberto e decidido do Partido Comunista; foi assim com Ademar de Barros em São Paulo, e muitos outros casos.

Dos comunistas, JK só recebeu, durante o seu governo, ataques e mais ataques, que prosseguiram até os nossos dias, conforme vamos demonstrar.

Mais importante, entretanto, do que a repressão ao comunismo, feita pelos decretos enumerados acima, pela ação do Conselho de Segurança Nacional e Política, estava a política de esvaziamento do comunismo.

O desenvolvimento econômico eliminou, praticamente, de São Paulo, o PC que foi reduzido a um grupo sectário, sem massa e desvinculado do operariado paulista.

No instante em que o governo de Juscelino, através do desenvolvimento, deu perspectivas novas ao operariado, este se libertou da sedução comunista e adquiriu, então, um "status" de classe média. O declínio dos comunistas em São Paulo está associado diretamente ao desenvolvimento econômico.

A juventude passou a ter novas perspectivas e se libertou da sedução que o marxismo representava.

Vamos ver, agora, como estavam os comunistas em relação à campanha JK-65. O que temos a fazer, em primeiro lugar, é ler os jornais comunistas dos fins de 63 e princípios de 64. É raro o número do jornal comunista "Novos Rumos", onde não exista ataque frontal a JK. Vamos enumerar apenas alguns que temos em mãos:

1.º — em 21 de novembro de 1963, o jornal comunista, "Novos Rumos", estampa editorial na primeira página, sob o título "JK, o Latifúndio e o Caminho do Fracasso". No referido editorial, JK é, violentamente, atacado e apontado pelos comunistas como "defensor do que existe de mais retrógrado na sociedade brasileira";

2.º — já no dia 19 de dezembro de 1963, o mesmo jornal comunista volta a atacar acerbamente o programa do candidato Juscelino e isso é feito em toda a primeira página, para que não pairassem dúvidas em ninguém;

Reforma da bandeira
bandeira da república

18514

3.º — na entrevista do então Deputado comunista Marco Antônio, publicada pela "Tribuna da Imprensa" de 7 de fevereiro de 1964, o secretário de Luís Carlos Prestes diz o seguinte da candidatura JK: "Desta forma, trabalham os comunistas, para que surja uma candidatura que seja a expressão das forças democráticas e nacionalistas. O Sr. Juscelino Kubitschek pelo seu passado, pelo seu atual programa de candidato; não se apresenta como um homem vinculado às forças nacionalistas". E seguem os ataques do Deputado comunista a JK; ataques que tomam toda a página do jornal, justamente o jornal "Tribuna da Imprensa" que, quando quer atacar JK se vale de tudo, inclusive da palavra dos líderes comunistas.

Isso ocorreu no dia 7 de fevereiro de 1964. Isto é, um mês antes da revolução, praticamente;

4.º — Os ataques a JK não são feitos apenas pelo Deputado comunista Marco Antônio, que para isso se vale da "Tribuna da Imprensa"; são feitos, já, então, pelo próprio Luís Carlos Prestes, em pronunciamento na TV paulista, depois publicado pelo "Novos Rumos" em suplemento especial. Vamos ouvir Prestes a dois meses da revolução, quando perguntado se os comunistas poderiam apoiar JK, respondeu:

"Hoje o Sr. Kubitschek não pode ser candidato das forças patrióticas e democráticas, só pode ser candidato das forças da reação".

No mesmo pronunciamento, Prestes, por várias vezes, reple a hipótese de o PC apoiar JK e o critica violentamente como reacionário, amigo dos trustes, imperialista, colonialista e outros epítetos da terminologia comunista;

5.º — JK fechou, pelo Decreto 31.345, a "Universidade do Povo", célula de ação comunista nos meios intelectuais. A vingança não tardou em milhares e milhares de livros: "Cadernos do Povo". JK é violentamente atacado. É o caso, por exemplo, do livreto do comunista Bolívar Costa, "Quem pode fazer a revolução no Brasil". Página 40, onde diz: "O Sr. Kubitschek governou cinco anos durante os quais se escancarou as portas do país à penetração do capital colonizador". A essa acusação seguem-se outras na página 64, 65 e muitas outras;

6.º — na mesma coleção "Cadernos do Povo", encontramos no livro "Como Planejar o nosso desenvolvimento", de autoria da comunista Helga Hoffmann, os mais violentos ataques a Juscelino, coroados com esta frase, misto de desinformação e má fé comunista: "O programa de metas do Presidente Juscelino Kubitschek foi o instrumento de que se serviram os mo-

diário da imprensa 8 de
188

18513

41881
nopólios automobilísticos internacionais para realizar essa reserva de mercado”;

7.º — depois temos Francisco Julião que através de seu livreto “Que são as Ligas Camponesas?” ataca violentamente JK dizendo: “No quinquênio Juscelino Kubitschek, que não teve uma palavra de esperança sequer para o campesinato, mas abriu como nenhum outro, as portas do país ao capital estrangeiro, monopolista e espoliador de nossas riquezas”. E seguem-se frases outras de ataques a JK no estilo comunista.

Os comunistas pelos seus líderes mais autênticos, com milhares de jornais, livros e revistas, TV e rádio atacavam JK. Na área dos comunistas e de esquerda radical, todos atacavam, violentamente JK. É o caso, por exemplo, de Brizola que no dia 7 de março de 1964, isto é, dias antes da revolução, dedica a primeira página do seu jornal “Panfleto” a ataques a JK. A manchete é “PTB gaúcho diz não a JK”, artigo no qual se procura dar um veto definitivo à candidatura de JK. Os fatos políticos que se aliam são notórios; o grupo de Brizola e o Partido Comunista impediam, a qualquer preço, que o PTB moderado e não comunista apoiasse JK. Dentro de tal objetivo foi marcada para dias antes da Convenção do PSD, que lançaria a candidatura de JK, o comício da Central de tão viva memória. O propósito do comício, a opinião aí é geral dos comentaristas políticos, foi esvaziar e hostilizar a candidatura JK. Tanto assim, que no mesmo dia da convenção do PSD, isto é, dia 19, o PTB, sob a liderança de Brizola e dos comunistas, fez no Hotel Nacional de Brasília uma convenção na qual elegeu Brizola para 1.º Vice, isto é, o Presidente Nacional do PTB, já que Jango continuaria de licença em virtude de seu cargo. A ida de Brizola para a Presidência do PTB no dia da escolha de JK pelo PSD era, efetivamente, destinada a torpedear a candidatura pessedista. Brizola era no PTB o mais ferrenho adversário de JK, a quem hostilizava publicamente, conforme documento na revista “Panfleto” de 7 de março. Todos os fatos e documentos levam a uma única conclusão. Os comunistas não poderiam de forma alguma apoiar JK e o diziam publicamente, trabalhando conforme ficou demonstrado, para que nem o PTB apoiasse JK.

Pois bem, vem então o jornalista Hélio Fernandes e declara que o PC não deveria apoiar JK, mas que JK comprou o apoio dos comunistas por 200 mil dólares. E dá inclusive um detalhe que valoriza a mentira, afirmando que JK já havia pago 50 mil dólares. É fazer pouco da inteligência do brasileiro! Todos sabemos que os comunistas gastam milhões e mi-

18515
lhões de dólares na conquista do poder, financiam revoluções, golpes, compram jornais e emissoras. É conhecida a denúncia de um ex-comunista Oswaldo Peralva de que foi ele próprio o portador de milhares e milhares de dólares da Rússia para ajuda aos comunistas brasileiros. Existe ampla literatura sobre o assunto e até debate público da China com a Rússia sobre o tema: “Financiamento de Partidos Comunistas”. Os chineses presos eram portadores de milhares de Dólares. A escritora Suzanne Labin, em livro traduzido por político brasileiro, estima o gasto da Rússia para financiar os partidos comunistas em 2 e meio bilhões de dólares, enquanto o Senado Americano estima em 4 bilhões de dólares. Nunca se imaginou o contrário do que isso; aos comunistas interessa o poder político e não uns poucos milhares de dólares. O próprio Brizola recebeu, como foi fartamente comentado pela imprensa após a revolução de 31 de março, 20 bilhões, de Fidel Castro, para a comunização do Brasil. Pois bem, o inveterado mentiroso Hélio Fernandes procura impingir a todos que no Brasil é o contrário: a Rússia quer o Partido Comunista aqui para arranjar fundos! Os comunistas apoiam qualquer candidato, mesmo aquele que Prestes chamou de reacionário, imperialista e entreguista — que é JK — desde que o candidato lhes dê 200 mil dólares, à prestação... Se as posições e atitudes do Partido Comunista em cada nação dependessem de quantias como a referida, os Estados Unidos com menos de um por cento de seu orçamento militar compraria todos os partidos comunistas. Comprando a todos por atacado, por certo, os dirigentes russos ainda fariam um abatimento e não teríamos mais o problema comunista no mundo! Na realidade, o que há com o sr. Hélio Fernandes é um erro de perspectiva, derivado de seu modo pessoal de ver as coisas. Ele acredita, e o faz por ser mau julgador, isto é, julga os outros por si, que tudo se resolve com dinheiro e que com 200 mil dólares os comunistas fariam qualquer negócio. Aí está um dos equívocos do anticomunismo profissional. O perigo do comunismo está, exatamente, em ser ele uma ideologia e como tal mobilizar consciências e criar padrões de valores específicos. Se os comunistas fossem todos como Hélio Fernandes a coisa seria fácil, pois o Departamento de Estado já os teria comprado a todos. Aí está o perigo do comunismo, sobre o qual nos vem alertando Plínio Salgado há tantos anos: é uma doutrina materialista que mobiliza, exatamente, o espírito, ao contrário de alguns espiritualistas que querem vencê-lo com dólares.

Finalmente, cabe aqui uma palavra a respeito de um órgão muito discutido, o ISEB. Atribuiu-se a criação do ISEB

a JK, o que é inexato. O ISEB foi criado no governo udenista de Café Filho. Funcionou no governo JK como órgão de estudo dos grandes temas nacionais, sendo posteriormente envolvido e controlado pelos comunistas. Antes disso ocorrer, o homem que lhe dava vida e era vinculado a Juscelino, era o brilhante intelectual Hélio Jaguaribe, que dele se desligou quando escreveu o livro (por lá editado): "O nacionalismo na atualidade brasileira".

O livro, em questão, marcava, de maneira objetiva, a fronteira entre o nacionalismo verdadeiro, a serviço do desenvolvimento e o nacionalismo tático dos comunistas destinado, unicamente, a criar atritos entre Brasil e Estados Unidos.

Mais adiante o Prof. Guerreiro Ramos rompeu com o ISEB e em livros posteriores "A crise do poder no Brasil" e "Mitos e verdade da Revolução Brasileira", mostra objetivamente o que foi o desfiguramento do ISEB.

O que nos assusta em tudo isto, é o despreparo desses que, hoje, querem colocar-se como anticomunistas, mas que, na verdade, servem ao comunismo com generalizações e primarismos, como o da cassação dos direitos políticos de Guerreiro Ramos, o sociólogo, que em 1963 publicou a mais inteligente e vigorosa crítica ao comunismo.

A essa desinteligência se junta, por certo, a de cassar os direitos políticos de Celso Furtado, que já foi marxista, mas que passou dele para a trincheira intelectual da crítica ao marxismo, tendo produzido, meses antes da revolução, um livro que atirou contra ele as iras de todos os comunistas. Com erros tão crassos juntos não há revolução que se agüente!

Finalmente, devem ser muito tolos os americanos para entregarem a Aliança para o Progresso a JK, "patrocinador do comunismo no Brasil", no entender desonesto do carreirista Hélio Fernandes.

JK E A CORRUPÇÃO

No Brasil, combate-se a um político de duas maneiras: ou se diz que ele nada fez, ou, então, que roubou. Adotar a tese de que JK nada fez, evidenciava-se insustentável, daí a adoção da segunda, mais fácil de manipular, segundo seus caluniadores.

Vamos deslindar, aqui, as acusações que lhe são feitas, procurando ensaiar uma defesa que não pôde ser feita por ele próprio.

Aliás, ao negar-lhe o direito elementar de defesa, os seus acusadores reconheceram, de pronto, a insustentabilidade de suas acusações.

Foi o próprio Governo o promotor de mil e umas investigações feitas, através de seus auxiliares diretos, como foi este mesmo Governo que reconheceu, depois, ser o ato, contra JK, ditado por razões políticas. Entretanto, depois dessas declarações, veio a público, na revista "O Cruzeiro", uma reportagem, formulando uma série de acusações a JK. A revista "O Cruzeiro" não assumiu a responsabilidade da publicação, declarando, na introdução da reportagem, que "todos os elementos constantes desta reportagem são da exclusiva responsabilidade das comissões militares". Essas comissões se movimentavam antes da Revolução, no dizer do repórter, com centenas de oficiais percorrendo os quatro cantos do País para formar o "dossier" contra JK.

É realmente ridícula tal afirmação. Enquanto nós brigávamos com os comunistas nas ruas, tínhamos a cabeça costurada no Hospital do Pronto Socorro, devido às lutas corporais com os brizolistas, tentávamos, com dificuldades, contatos no exército e polícia, falávamos em estações de rádio e TV, uma centena de oficiais fazia pesquisas da vida de JK. Grandes heróis! Nós arriscávamos a vida e eles coligiam calúnias e inverdades.

Tais oficiais existiram, é verdade, mas depois da Revolução, na busca de uma glória que não souberam conquistar antes, como fez a briosa oficialidade mineira e paulista. Muitos dos que se levantaram nessa campanha, contra JK, eram os primeiros a chegar "nos churrasquinhos de Jango" ou os que mais se sobressaíam na guarda dos comícios comunistas.

Não pense o povo que tais oficiais representam o glorioso Exército Nacional, graças a Deus, não e não!!!

Tais oficiais inquisidores gastaram milhões e milhões de cruzeiros em viagens e depois trazem a público o que é de um ridículo revoltante. Foi o próprio Marechal Taurino quem declarou, após o término dos inquéritos, nada existir contra JK.

Vamos, pois, examinar ponto por ponto do libelo da acusação, cuja inconsistência e superficialidade o próprio Presidente Castelo Branco reconheceu, ao preferir arcar com o ônus da decisão política da cassação a fundamentá-la nas 72 pastas dos inquisidores.

Não se diga que ficaram faltando investigações a serem feitas; foi-se à minúcia de investigar os arquivos e ouvir os médicos que operaram Juscelino em 1943.

Meu Deus, será que fizemos uma Revolução para verificar mechiricos e boatos? É, realmente, ridículo e revoltante.

Vamos, entretanto, aos fatos, enumerando as acusações:

1.^a ACUSAÇÃO DECLARAÇÃO DE BENS

JK deixou de incluir em 1955, quando fez sua declaração de bens, ESPONTANEAMENTE, ao Congresso Nacional, os seguintes imóveis:

- a) apartamento 832 do bloco A, da Av. Olegário Maciel, n.º 1100;
- b) imóveis na Rua São Paulo, 650, 652, 656, 662 e 668;
- c) os prédios de n.º: 703, 707 e 715 da rua Curitiba;
- d) os lotes: 13, 14, 15 e 16 da segunda seção urbana de Belo Horizonte.

Pois bem, essa é a acusação n.º 1, segundo a qual JK sonhou, de sua declaração de bens feita, ESPONTANEAMENTE, ao Congresso Nacional, em 1955, tais imóveis.

Quando se fala em um delito, devemos, de pronto, imaginar o móvel do delito e as razões de quem o comete.

A finalidade de uma declaração de bens ao assumir um cargo público é, exatamente, o de permitir ao público, que confrontando os bens possuídos antes do cargo com os que tiver depois do exercício do mesmo, identificar o que se convencionou chamar "enriquecimento ilícito".

É, pois, de interesse de quem declara seus bens, ao assumir um cargo público, declará-los de forma completa, pois, só ele será prejudicado, caso faça o contrário.

É, realmente, ridículo acusar alguém de esconder bens quando pretende ingressar em função pública. Os bens que possui antes são as melhores provas para sua defesa ao sair da função, caso venha a sofrer acusações de enriquecimento ilícito. Mas vamos aos fatos.

Quanto ao primeiro imóvel, tratava-se, à época da declaração, de um apartamento a ser construído e que até hoje não ficou pronto. À época da declaração, as obras estavam paradas e JK só havia pago duas parcelas de um total de 94 mil cruzeiros. Só em 1959 voltaram as obras a serem prosseguidas.

Não havia razão para JK omitir o fato de ser promitente comprador de um dos apartamentos do prédio que tem o seu próprio nome: "Conjunto Kubitschek".

Quanto aos demais imóveis referidos nas letras b, c e d, foram os da letra 'b' comprados por JK, Júlio Soares e Miguel Maurício da Rocha em 19 de setembro de 1935 — conforme registro 3.661, Livro 3B, fls. 265, do 3.º ofício — por Cr\$ 200.000,00 de José Dias Bicalho. Quanto aos das letras c e d, foram adquiridos pelas mesmas pessoas por Cr\$ 60.000,00 em 14 de junho de 1939 de Valério Barbosa, conforme Registro 7.084, Livro 3B, fls. 265 do 3.º ofício.

Pois bem, os imóveis referidos constituíram, por contigüidade, um único que foi vendido em 17 de julho de 1943 a Rui Laje, Oswaldo Dantés dos Reis e Jacinto Moreira da Silveira por dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, conforme promessa de compra e venda registrada no 2.º ofício, sob o n.º 264 no livro 4, fls. 168/169 em 17 de julho de 1943.

Como poderia Juscelino declarar-se em 1955 proprietário do imóvel que vendeu — juntamente com os co-proprietários — em 1943?

Aí está a mentira, mas, tão mal formulada que cheira a burrice!

Juscelino, juntamente, com dois amigos, dos de maior renome, comprou, por 260 mil cruzeiros, imóveis que depois venderam. Qual o crime a ocultar? Como ocultar se tudo está registrado nos livros dos cartórios??? E mais, mesmo já não sendo o proprietário, JK fez questão de declarar ao Congresso (Veja-se o Diário do Congresso de 17 de Maio de 1955) que o imóvel já fôra de sua propriedade.

2.^a ACUSAÇÃO RENDIMENTOS

Foram somados os rendimentos de JK de 1935 a 1954, chegando-se à soma de 4 milhões trezentos e setenta mil cruzeiros. Diz, então, a acusação que mesmo que JK não se tivesse alimentado, não poderia ter o patrimônio que declarou em 1955.

Pois bem, vamos examinar o assunto. O que houve, na verdade, foram dois fenômenos concorrentes a saber: de um lado a inflação e de outro a valorização espetacular dos imóveis em Belo Horizonte. Veja-se o caso, por exemplo, do imó-

71881

vel que JK comprou em 1935 e vendeu em 1943. Entrou êle com 1/3 dos 260 mil cruzeiros, isso é, 87 mil cruzeiros, e o vendeu em 1943 por dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, dos quais recebeu 1/3, ou seja: 933 mil cruzeiros.

Caso JK e os outros tivessem mantido o imóvel, teria sido vendido, agora, por mais de 300 milhões, pois, a última venda feita de parte apenas de tal imóvel foi por 220 milhões de cruzeiros, isto é, êle teve o seu preço multiplicado por mil!

Deve-se considerar ainda um fato e êste é fundamental. D. Sara recebeu de herança várias propriedades, dentre elas área urbana de Belo Horizonte equivalente a, pelo menos, 80 lotes. Tivesse JK mantido tal patrimônio, ao invés de vendê-lo parceladamente como fêz, e teria hoje mais de um bilhão de cruzeiros só em Belo Horizonte.

Não há, pois, nenhum mistério em que JK possuísse em 1955 um patrimônio de 5 milhões, mesmo porque êle devia ao Banco da Lavoura, naquele ano, 1,5 milhões de cruzeiros. Possuía, pois, líquido três milhões, quinhentos e vinte e oito mil cruzeiros, que tiveram origem, não só nos salários de quatro milhões e trezentos e setenta mil cruzeiros recebidos de 1935 a 1955, e sim nas operações que, como a que descrevemos, lhe proporcionaram lucro de valorização formidável.

Só no caso em tela JK ganhou 846 mil cruzeiros!

Deve-se levar em conta que, de 1951 a 1954, como Governador, JK não pagou aluguel nem alimentação, pois era Governador.

Essa acusação é ridícula e poderia ser feita a qualquer dos membros da comissão militar; isto é, êles têm, atualmente, um patrimônio que, em termos monetários, é maior que os seus ganhos anteriores. Explicação entendida por qualquer semi-analfabeto: desvalorização monetária e inflação que afetou igualmente o patrimônio de JK, de Castelo Branco e de Carlos Lacerda, etc...

3.^a ACUSAÇÃO

AUMENTO DO PATRIMÔNIO

Que JK, durante o seu mandato de Presidente da República, não se desfez de seu patrimônio, tendo, pelo contrário, ampliado o mesmo com duas fazendas em Goiás, aquisição de novas ações bancárias, compra de títulos de clubes, automóveis e imóveis em Brasília.

Inicialmente, deve-se dizer que um Presidente da República, praticamente, não tem despesas, pois tem onde residir

18517

18518

e alimentar-se visto que, com freqüência recebe como presentes, até indumentária. Nenhum Presidente foge a isso. O Presidente Castelo Branco está aí para comprová-lo.

Pois bem, é claro que os vencimentos do Presidente JK, somados à valorização de seu patrimônio, patenteado no desdobramento de ações de sua propriedade, ocorrida durante sua estada na Presidência permitiu, plenamente, um aumento do patrimônio.

Deve-se lembrar que os bens adquiridos, durante sua permanência no cargo, foram devidamente declarados, e mais, o terreno comprado em Brasília o foi em prestações mensais como o fazia qualquer brasileiro. O que JK adquiriu foi às claras e constitui um patrimônio igual ao de muitos brasileiros que o fizeram com trabalho, dedicação e inteligência.

4.^a ACUSAÇÃO

GANHOS E GASTOS

As investigações apuraram que, de 1955 a 1961, (período da Presidência), JK ganhou 19.587.156,20 e gastou em despesas declaradas e investimentos: 22.885.831,80. Segundo os acusadores JK gastou, então, 3.398.675,40 a mais do que ganhou.

Está aí uma acusação que pode impressionar aos tolos, mas não a quem tem experiência da vida. Vejam os senhores, JK é acusado de ter, durante seu governo, gasto com o aumento de seu patrimônio pessoal 3 milhões a mais do que ganhou. É realmente ridículo!

O que ocorreu foi o seguinte: os Presidentes da República estão moralmente impedidos de recorrer a bancos, daí haver recorrido, como faria qualquer de nós, a um empréstimo com familiares ou amigos. Foi aí a fonte onde buscou recursos para superar o "deficit" que êle próprio confessa em sua declaração de bens.

É tão verdade isso que logo que saiu da Presidência, isto é, no ano de 1961, o ex-Presidente recorreu a sete bancos obtendo empréstimos no total de 33 milhões. Empréstimos com os juros normais e com os quais liquidou o débito que contraiu de 3 milhões no ano anterior.

cias feitas ali de 19 de março a 6 de abril. São, pois, mais de 11 milhões de cruzeiros que JK recebeu livres de qualquer despesa. Estes, JK não declarou ao imposto de renda pois o referido imposto havia sido pago nos Estados Unidos. Ainda há mais, JK recebeu no mesmo ano 15 mil dólares da OEA para viagens não sujeitas a imposto de renda.

Aí está desbaratada a balela com que procuraram enodoar a honra do ex-Presidente JK. Teve pois, JK não 86 mil por mês e sim 780 mil mais 25.350 dólares recebidos durante o ano. Teve JK não os 86 mil e sim perto de 3 milhões por mês.

6.^a ACUSAÇÃO IMPOSTO DE RENDA

Sonegação do Imposto de Renda. Essa é ridícula, tão ridícula que o próprio Governo a desfez, ao deixar JK ir para o exterior, o que é impossível, quando existe sonegação de imposto de renda.

JK sempre declarou regular e precisamente suas rendas. O Imposto de renda tem arquivado tôda as suas declarações que podem ser vistas pelo atual governo, que por certo as examinou com lentes de aumento e nada encontrou.

7.^a ACUSAÇÃO FROTA DE CARROS

Que JK e sua família possuíam 6 carros.

É outra acusação formulada de má fé. O próprio repórter de "O Cruzeiro" diz que em 1963 JK vendeu dois carros. O que ocorreu, realmente, foi o seguinte: na lista estão carros de 1959 a 1963. Estão todos os carros que foram de JK, mesmo os que vendeu. Na verdade JK possuía ao tempo das investigações dois carros. Um Mercedes que, praticamente, não utilizava e um Simca modelo 1959, do qual se utilizava diariamente. Os outros quatro carros foram de JK, anos atrás. Ocorreu com JK o que ocorre com cada um de nós ao trocar um carro velho por um novo.

8.^a ACUSAÇÃO VIAGENS AO EXTERIOR.

É a de que JK viajava com freqüência ao exterior e que tais viagens se originavam de recursos obtidos indevidamente,

01281

ou não coadunantes com seus rendimentos. Objetivando, a acusação é de que JK, desde que deixou o Governo, realizou só, ou acompanhado de D. Sara ou filhas, um total de 14 viagens ao exterior.

Sobre o assunto, convém que se diga o seguinte:

1.º — JK jamais pagou uma passagem internacional do próprio bolso, pois, a exemplo de líderes políticos como o Lacerda, e outros, possui passe de cortesia, isto é, não paga passagem. JK tem esse passe em qualquer companhia de aviação. A referida cortesia é dada como praxe internacional, sendo raro um líder político de nome que a não possua.

As companhias de aviação sabem que um passageiro desses, ao embarcar ou desembarcar, é filmado, fotografado e visto, enfim, por milhões de pessoas e isso se traduz em boa e barata publicidade, daí o interesse das companhias aéreas que até disputam o privilégio de conduzi-los.

2.º — enumeram-se, com marcada parcialidade, as viagens de JK, depois outra lista com as viagens de D. Sara e, finalmente, outra com as de sua filha Márcia. Pois bem, confrontando-se as datas, vê-se que foram as mesmas viagens e que nada existe de anormal em um estadista levar sua família quando viaja ao exterior, especialmente quando essas viagens, como ocorreu com a totalidade delas, decorreu de cortesia das empresas aéreas ou de convite de governos.

É bom que se diga que, qualquer funcionário brasileiro, ao ser designado para o exterior, tem direito de levar, às expensas do Governo, a família e até uma empregada. JK ao viajar não o fez às custas dos cofres públicos como ocorre, presentemente, com dezenas de explicadores da revolução, que de revolução só conhecem as viagens internacionais à custa do povo brasileiro.

3.º — JK fez em 3 anos e meio 14 viagens, todas elas cumprindo missões da maior relevância e atendendo a convites internacionais do maior interesse para o País. Existem dezenas de funcionários do Ministério do Exterior que fizeram número superior de viagens em menos tempo.

É fundamental lembrar que JK era o reformulador da Aliança para o Progresso e que, nessa qualidade, fez 9 das 14 viagens. É ridículo imaginar o homem, a quem Kennedy entregou o destino da Aliança para o Progresso na América, não ir a vários países.

A Aliança, a qual JK coordenava e reformulava, dava por mês milhares de passagens internacionais a técnicos e portanto, é muito natural que JK não tivesse nenhuma despesa com

18519

Handwritten signature and stamp with number 18520.

as viagens, mesmo porque, em todos os lugares a que ia, era hóspede dos governos que, sempre lhe prestavam tôdas as homenagens.

É típico o caso da viagem a Portugal, onde foi inaugurada a estátua de Pedro Álvares Cabral, a convite do Governo Português. JK era e ainda é o cidadão do mundo recebido por todos os Governos, com tôdas as honras, mesmo quando já fora da Presidência. Está aí, talvez, a razão das centenas e centenas de protestos internacionais contra o ato de ódio que o atingiu, partindo de um grupo minoritário e mesquinho.

Quem lê a descrição da viagem de JK a Portugal, para as festividades de inauguração do monumento a Pedro Álvares Cabral, entende, que, efetivamente, nenhum outro homem público conseguiu tanta aproximação entre o Brasil e Portugal.

4.º — deve-se dizer, também, que ao contrário do que se imagina, as viagens de JK, em alguns casos, renderam-lhe bons proventos, ao invés de gastar-lhe os recursos. É o caso da série de conferências que fez nos Estados Unidos de 19 de março a 6 de abril de 1963, tôdas organizadas e patrocinadas pela empresária de conferências, senhora Selma Warren, que além de proporcionar a JK tôdas as despesas pagas, ainda lhe rendeu 10.350 dólares o que equivalia, naquele tempo, a 11 milhões de cruzeiros.

Fica assim desfeita essa farsa de que JK gastava milhões com suas viagens. Há casos, como o que acabamos de enumerar, em que a viagem foi uma fonte de renda, que, infelizmente, poucos brasileiros podem ter, e que, antes de ser crime, é um motivo de orgulho nacional, ter um ex-Presidente que pode ir ao exterior e falar de nosso País com a autoridade, o otimismo e o patriotismo com que JK fala sem onerar os cofres públicos.

9.ª ACUSAÇÃO EDIFÍCIO VIEIRA SOUTO

Que JK residia em um edifício de 3 andares e de sua propriedade. Essa acusação é a repetição das mentiras da "Tribuna da Imprensa".

Os fatos contra os quais não existe argumento são os seguintes:

- a) JK não reside no Edifício da Vieira Souto e sim num dos apartamentos do aludido prédio, conforme poderá constatar qualquer brasileiro — não analfabeto que lá fôr;

193

- b) o apartamento em que reside JK não é de sua propriedade, mas sim do sr. Sebastião Paes de Almeida a quem JK paga, regularmente e documentadamente, o aluguel mensal de 200 mil cruzeiros desde que lá está.
- c) a comissão tentou por todos os meios, a exemplo das investigações russas, provar que o apartamento era de JK e acabou engolindo a verdade que não está escondida de ninguém, isto é, JK mora em apartamento alugado e cedeu o seu, em outro prédio, à sua filha e genro;
- d) o apartamento de JK é confortável como o são os dos senadores e de alguns generais; JK nunca fez demagogia de pobreza e é natural que o senador, ex-Presidente, coordenador da Aliança para o Progresso tenha alugado um bom apartamento, com uma grande sala, quatro quartos, biblioteca e demais dependências.

10.^a ACUSAÇÃO CASA NO PARAGUAI

Que JK possuía uma casa que foi dada pela companhia construtora SOTEGE, no Paraguai e que esta casa foi dada com o propósito de suborná-lo.

Vem agora a história da casa:

- a) o Brasil construiu uma das maiores obras de engenharia que foi a ponte ligando o nosso País ao Paraguai; ponte que foi feita, como toda obra séria, no Governo JK;
- b) o então Presidente do Paraguai, doou a JK um terreno no Paraguai, numa gentileza e homenagem ao Presidente do Brasil;
- c) os engenheiros que trabalhavam na obra, da qual se orgulhavam — pois era inclusive objeto de visitas de engenheiros de outros países — fizeram uma planta de casa em forma de JK a ser construída no terreno que o Governo Paraguai doou a JK;
- d) os operários da obra ofereceram o seu trabalho, gratuitamente, para fazer a casa em formato de JK;
- e) a empresa construtora da ponte deu o material equivalente a Cr\$ 1.400.000,00 (hum milhão e quatrocentos mil cruzeiros).

18521

Resumindo, JK recebeu do Governo Paraguai, dos engenheiros, dos operários e da firma construtora uma casa que não ocultou a ninguém e que era uma homenagem ao homem que deu base concreta à liderança do Brasil no Continente.

Mas a cousa não termina aí. JK nunca se beneficiou da casa pois, na mesma não ficou a não ser por horas, não a alugou, não havendo, pois, auferido nenhum lucro da mesma.

Vendo a beleza do gesto de todos e não querendo magoá-los com uma negativa de aceitar a homenagem, preferiu Juscelino doar a casa ao Governo Paraguai, o que fez propondo na doação que a mesma fôsse utilizada como escola.

Não parou aí o seu cavalheirismo; sugeriu que devido ao formato da casa, isto é, JK, a escola tomasse o nome de seu particular amigo e grande homem público "John Kennedy", que por feliz circunstância é conhecido por JK.

É pois, hoje, aquela casa uma escola maternal com o nome de John Kennedy.

11.^a ACUSAÇÃO BRASÍLIA

Com algumas frases tolas e sem um só dado ou acusação concreta, fala "O Cruzeiro" nos escândalos de Brasília. É realmente revoltante as "conclusões" sobre Brasília. Não existe um caso concreto apontado, só frases e bobagens, como a de que na NOVACAP não havia livro "Razão" e "Diário"; os registros eram feitos com fichas de contabilidade, portanto, não havia escrita. Quem conhece um centímetro de contabilidade não diria tamanha asneira, pois sabe que toda empresa moderna opera na base de contabilidade por ficha e que tal sistema é mais seguro do que qualquer outro, tanto que é adotado, hoje, por todas as grandes empresas e pela maioria das repartições públicas. O que nos revolta não é a burrice e sim a má fé, pois, é impossível que na comissão não existisse ao menos um elemento com noções elementares de contabilidade ou então foi ela assinada por contador do interior desatualizado e desinformado.

Sobre Brasília, convém relatar fatos que evidenciam quanto exagero existe nas histórias que a seu respeito se conta. Aliás, se lermos a história da construção de Belo Horizonte encontraremos as mesmas acusações e invencionismo. Houve, por certo, em Brasília, alguma desonestidade, explicável pelo vulto das obras e ritmo de execução, mas muito menos desonestidade do que em qualquer outra obra já feita no Brasil.

Vamos, pois, a alguns fatos sobre Brasília:

a) quando Jânio Quadros subiu ao Governo abriu, de pronto, dezenas de processos e inquéritos sobre a construção de Brasília. Pois bem, tais processos foram concluídos e Jânio Quadros chamou o Dr. Israel Pinheiro e convidou-o, publicamente, para voltar à Presidência da NOVACAP. Qual a melhor defesa que se poderia fazer do Presidente da NOVACAP?

O Presidente Castelo Branco convidou o Dr. Israel Pinheiro para importante trabalho em Brasília, ultimamente. O que mostra, mais uma vez, nada existir contra o grande brasileiro que tornou em realidade o sonho da nova Capital.

b) em Brasília, o Governo não fez obras, diretamente. Utilizou-se, pela primeira vez no Brasil, amplamente, do sistema de delegar a execução de obras a particulares. Está aí a razão, pela qual, o metro quadrado, construído em Brasília, foi mais barato do que o de muitas obras públicas executadas diretamente pelo Governo. O custo de Brasília foi inferior ao de centenas de obras dos Governos anteriores e do atual.

c) a alegação de que na concorrência existia o privilégio e que só determinadas firmas é que a ganhavam é, inverídica. Brasília foi um esforço sem precedentes na história do Brasil. O volume de obras realizadas foi tão grande que, quem possuísse uma firma podia trabalhar em Brasília; havia lugar para todos! A capacidade das firmas brasileiras foi totalmente ocupada, sendo comum o caso de utilizar-se até de firmas internacionais. Não existe uma reclamação concreta de firma que se declare lograda em tomada de preços ou concorrência.

Em Brasília existia trabalho para todos e era comum o caso de a NOVACAP sair "atrás" de firmas que aceitassem mais essa ou aquela obra, tal o volume de coisas a fazer. As firmas que operaram em Brasília têm conceito internacional e contra elas nada se levantou de concreto, até hoje.

d) JK teve o cuidado de oferecer ao partido de oposição, no caso a UDN, a diretoria Financeira da NOVACAP. A UDN teve acesso, portanto, desde o início até o fim das obras a tudo que se referia a despesas e dinheiro.

Foi a UDN por seu representante devidamente indicado, o Dr. Iriz Menberg, quem autorizou todos os pagamentos que se fizeram em Brasília, e portanto, fiscalizou contratos, concorrências, obras, mão-de-obra, material de construção, pagamentos, etc. Enfim está aí um argumento que responde a todas as acusações, ou, pelo menos divide com a oposição, com a gloriosa UDN, as responsabilidades da obra!

O que deve ter ocorrido em Brasília foi, provavelmente, que as próprias firmas empreiteiras se descuidaram dos controles, no afã de alcançar os prazos, tendo dado motivos para muitas histórias de desonestidades.

Uma história das "roubalheiras" no Brasil revelaria que, para fazê-las, quando se está no Governo, não se inventam novas estradas e uma nova Capital, como fez JK. Utilizam-se as 204 e 270 que fizeram dezenas de fortunas e dobraram outras em poucas horas, como é do conhecimento de todos os que encaram com profundidade este País e o "falso moralismo" dos fariseus tupiniquins, de que são pródigos muitos grupos nacionais e seus amigos estrangeiros.

12.^a ACUSAÇÃO ELEIÇÕES EM 1965

Que se JK fôsse candidato em 1965 ganharia a eleição sem grande dificuldade. Bem, esta é a única acusação para a qual não encontro defesa. Esta é uma acusação grave, especialmente para aqueles que só usam da palavra "democracia" mas não a entendem e nem a praticam.

Foi, sem dúvida, a principal, única, a verdadeira razão do ato que contra o Brasil se praticou na pessoa de Juscelino Kubstichek de Oliveira!

Estão aí rebatidas, uma a uma, as acusações divulgadas contra JK. Outras foram feitas, mas tão tolas que não merecem ao menos exame. É o caso do "feijão podre", efetivamente, ocorrido mas que foi objeto de inquérito e punição feitos pelo próprio JK.

AÇÃO DE JK CONTRA A CORRUPÇÃO

Queremos, entretanto, encerrar este capítulo com alguns fatos que mostram como Juscelino se preocupava com o problema da moralidade administrativa e enumerar fatos, atitudes e orientações que provam, amplamente, esse propósito; são os seguintes:

a) foi JK o primeiro e único Presidente que abriu inquérito contra um de seus ministros e amigo, terminando por demiti-lo. É o caso do inquérito contra o ex-Ministro da Saúde. Quem teve coragem para tanto?

b) foi JK quem evitou as soluções estatais, tão próprias para "fazer fortunas" e fez o plano de metas, sempre que possível, com o estímulo aos empreendimentos particulares;

c) foi JK quem introduziu, de forma generalizada, o ritmo de obras feitas por empresas particulares e não as tradicionais "comissões de obras", que o povo já conhecia como "comissão de obras", onde o dinheiro do contribuinte era desperdiçado e roubado em obras que nunca se acabavam e cujo custo era duas ou mais vezes superior ao de obras idênticas feitas por particulares;

d) foi JK quem deu fim à "indústria da seca", quando acolheu o famoso relatório do então Cel. Ramagem e criou a SUDENE, que eliminou no Nordeste a roubalheira tradicional a que estavam sujeitas as verbas federais que para lá eram destinadas;

e) JK negou-se, sistematicamente, a tomar medidas cambiais bruscas, tipo 204 e 270, pois sabia serem elas as maiores fontes de enriquecimento de grupos. As medidas eram feitas gradativamente e com conhecimento do público;

f) há, finalmente, nos arquivos do Palácio do Governo, milhares de instruções, memorandos, ofícios de JK a Ministros, diretores e outras autoridades, recomendando inquéritos, investigações, transmitindo denúncias e formulando perguntas.

Tais documentos, em maior número do que os famosos bilhetinhos do Jânio Quadros, não foram divulgados, pois entendia JK que o sensacionalismo e a suspeita não eram os instrumentos ideais de Governo.

Os milhares de documentos que temos em mão evidenciam um moralismo real e objetivo, dirigido para o saneamento institucional da administração.

A moralidade no Nordeste, com a liquidação da indústria da Seca, a moralidade da política cambial, na qual Jânio e Castelo Branco escorregaram, por aí só marcam um Governo que teve a coragem de investigar até os atos do seu próprio ministro do qual era amigo.

Nos documentos que serão publicados no "Livro Branco de JK", nota-se a precaução do estadista.

Todos os pontos de denúncias são referidos no início do documento. É a notícia do jornal, é o discurso do deputado da oposição, é a informação de um militar, é uma carta enviada, enfim, qualquer fato apontado merecia, de pronto, um "Bilhete" do JK pedindo informações ou mandando abrir inquérito.

Em JK a moralidade é rotina e não programa de Governo. O escândalo é motivo de tristeza e não fonte de publicidade fácil com o comprometimento do Estado! Isso, entretanto, não o impediu de agir até contra amigos.

Os documentos — e são milhares — existentes em Palácio revelam uma outra face de JK, até então esquecida pelo brilho do realizador: a face do administrador probo e preocupado, diariamente, com os deslizes e faltas porventura existentes na administração pública!

CAMINHO DEMOCRÁTICO

Só existe uma atitude que pode, por si só, recolocar o atual Governo nos caminhos da democracia.

A revisão imediata do ato que atingiu injusta e indevidamente JK.

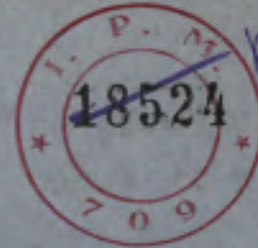
A revisão do ato contra JK é um imperativo, pois só ele com seu patriotismo, probidade e espírito democrático, poderá recolocar o Brasil nos caminhos do desenvolvimento, do bem-estar e da Democracia.

Como revolucionário, que não disputou cargos e Honrarias, mas que esteve nas trincheiras das primeiras horas, dirijo o meu apêlo, que sei ser o da maioria do povo brasileiro, para que se faça a JK, justiça, restabelecendo, sem delongas, os direitos políticos que lhe foram injustamente cassados.

JK 2

18523

W
I. EXÉRCITO
IPM/709



Fernando
al

Rio de Janeiro, GB, 25^o Out 1965
Coronel FERDINANDO DE CARVALHO
Encarregado do IPM/709

OFÍCIO 322 -IPM/709

Exm^o Sr Gen Ch EM/I Exército.

SECRET O

RELATÓRIO PARCIAL (Remessa de).

RELATÓRIO PARCIAL

1. Cumpre-me apresentar a Vossa Excelência, ao término do quinto depoimento do Sr. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA um relatório parcial e sucinto das apurações até o presente momento. Não obstante a extensão usual de cada um desses depoimentos, as investigações/sobre as implicações que envolvem o ex-Presidente da República e o relacionam com o processo comunista em nosso País longe estão / de serem concluídas, não apenas em virtude de sua complexidade, / como também pela atitude que o depoente vem adotando, no indisfarçável intuito de eximir-se das responsabilidades, procurando, a - através de variados artifícios e subterfúgios, embaraçar o firme / propósito que nos inspira de apurar cabalmente todos os fatos.

Não há dúvida que o confinamento do depoente, em uma detenção/ para averiguações, poderia melhor desencorajá-lo à utilização desses processos. Mas, considerando circunstâncias outras que envolvem o assunto, dentro do ambiente político atual, reservamos essa medida para uma situação excepcional.

2. O outro aspecto que sobretudo embaraça nossas atividades é a dificuldade de obtenção de documentos ou testemunhos comprobatórios / de determinados atos que foram, em sua execução, cercados naturalmente das preocupações máximas de segurança e sigilo. O valor das provas que se podem obter é extremamente subjetivo e exige, por /

.....

18525
18524
Friedman
W

.....
parte de quem as manipular, um abalizado conhecimento dos métodos e processos normais dos comunistas e dos que a eles se aliam para obter vantagens.

3. O Sr. JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA foi publicamente acusado / de ter estabelecido dois acôrdos com o Partido Comunista, nos /// quais, em troca do apoio dessa organização nas campanhas eleito - rais de 1955 e 1963 o candidato teria dado compensações econômi - cas e prometido atender, se eleito, a uma série de reivindicações dos comunistas. Os fatos foram anunciados, na época, com abundân - cia de detalhes. O Sr. KUBITSCHKE nega , como era de prever, a existência de tais acôrdos. Pelo exame de farto material como os jornais da época, as sucessivas declarações de dirigentes do Par - tido Comunista, o testemunho de pessoas, inclusive comunistas, a audição de gravações de diálogos telefônicos, fotografias, enfim, uma série imensa de elementos documentários leva-nos a crer que / na campanha eleitoral de 1955 os comunistas tiveram um papel pre - ponderante e decisivo. Os acôrdos eleitorais consistiram a nosso ver em uma série de entendimentos que o Sr. Juscelino e seus ca - bos eleitorais mantiveram com os comunistas, diretamente ou atra - vés de intermediários. Julgamos que LUIZ CARLOS PRESTES está per - feitamente correto quando declara que: " JUSCELINO KUBITSCHKE sem o voto dos comunistas e de todos aqueles que os acompanham" não / teria tido possibilidade de derrotar o candidato que se lhe opôs.
4. Não foi entretanto apenas JUSCELINO KUBITSCHKE o único elemento / que se aliou ao Partido Comunista, nessa espúria combinação, onde eram postos de lado os interesses nacionais. Já se começa a evi - denciar que do conluio participaram numerosas pessoas de influên - cia política como os Srs. OSWALDO ARANHA (já falecido), ERRANI e AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO, TARCENEDO NEVES, FRANCISCO NEGRÃO DE LI - MA, ISRAEL PINHEIRO, OSWALDO PENIDO e outros. Tôda a campanha exi - giu uma ligação constante de seus principais articuladores com os elementos do Partido Comunista que recebiam dêsses próceres volu - mosas somas de dinheiro. Para obtenção dêsse numerário foi monta - do um verdadeiro plano de assalto sôbre os grandes milionários da época e até sôbre as empresas estrangeiras.
5. Uma vez conquistado o poder, o Sr. JUSCELINO KUBITSCHKE compensou os seus cabos eleitorais com importantes e rendosos cargos, mas, / principalmente em virtude da vigilância das Fôrças Armadas, não / pôde satisfazer de pronto as promessas que deveria ter feito aos comunistas na fase da campanha eleitoral. PRESTES veio de público reclamar contra êsse procedimento e declarou: " O Sr. JUSCELINO /

18525

18526

Instituto de Cel

KUBITSCHKEK está completamente equivocado se supõe possível, nesta altura dos acontecimentos, trair impunemente os seus compromissos eleitorais e realizar como Presidente constitucional o que não // conseguiu fazer os Srs. CAFÉ FILHO e CARLOS LUZ".

Assim não pôde conceder anistia geral, permitir a legalização/ do PCB ou reatar as relações diplomáticas com os países socialis- tas. Todos os projetos a êsse respeito que surgiram no Congresso/ tiveram o veto dos Ministérios militares. O governo JUSCELINO foi entretanto muito favorável à expansão das forças comunistas. São os próprios comunistas que atestam êsse fato em constantes decla- rações. O movimento grevista se ampliou de ano para ano. Constitu- iu-se o Pacto de Unidade e Ação (PUA) e o Comando Geral da Greve/ que depois se convertia no CGT. Os jornais comunistas tiveram li- vre circulação em todo o país. As campanhas comunistas pela anis- tia e contra o Acôrdo Militar de Fernando de Noronha tiveram vul- to nacional. O Partido Comunista realizou o seu maior congresso / de tôda a sua existência, o V Congresso no qual se reuniu pública- mente durante três dias, numa sala do Edifício Glória da Cinelân- dia, sem ter sido ao menos vigiado pela Polícia.

O Partido Comunista mantinha uma séde oficial e emitia manifes- tos e resoluções, ditando a sua influência na política e na admi- nistração do país. Segundo diziam os comunistas o Partido encon- trava-se na legalidade "de fato". Instituiu-se a Frente Parlamen- tar Nacionalista sob a orientação da fração parlamentar do Parti- do Comunista. O governo para fechar o chamado Clube da Lanterna,/ fechou também a Frente de Novembro, mas permaneceram abertas e // atuantes centenas de frentes comunistas em todo o país. Surgiram/ pela primeira vez as Ligas Camponesas, sob o comando de Julião.

O Instituto Superior de Estudos Brasileiros tornou-se o mais / eficiente órgão de doutrinação comunista de nível superior com a criminosa complacência e com o apôio do governo federal.

JUSCELINO KUBITSCHKEK confessa-se desconhecedor d'êsses fatos // apesar de ter contado com uma rêde completa de órgãos de informa- ções.

6. Durante o depoimento JUSCELINO KUBITSCHKEK se contradiz, procura / esconder a verdade, alegando não se lembrar dos fatos e, muitas / vezes, apresenta alegações inteiramente inaceitáveis.

Por exemplo: No episódio relativo à Greve da Paridade que se / revestiu de tão graves circunstâncias, a 8 de novembro de 1960, /

no seu depoimento do dia 5 Out, JUSCELINO declarou: "O problema / do estado de sítio foi ventilado". Já no depoimento do dia 12 // Out, JUSCELINO diz: "Chegamos a cogitar no estado de sítio, mas nem sequer redigimos a mensagem". Entretanto, dispõe este IPM da mensagem pedindo o Estado de Sítio ao Congresso, assinada por // JUSCELINO KUBITSCHEK. O documento foi arquivado porque os comu - nistas reagiram conforme declara o líder comunista JOVERT TELLES: "Com a força de sua ação unitária, de sua organização, da solida - riedade que receberam e do apóio do povo os trabalhadores conse - guiram: 1) Impedir o estabelecimento do estado de sítio..."

6. Do exame atento dos fatos do governo na base do documentário da época e da imprensa chega-se a conclusão de que duas personali - des tiveram uma preponderante influência no governo de JUSCELINO: o Marechal LOTT e o Sr. JOÃO GOULART. êste último foi um aliado/ constante dos comunistas, dividindo com êles os encargos da agi - tação no meio sindical e as vantagens dessa atividade corrosiva/ e impatriótica.
7. Os aspectos de corrupção de que foi fértil o governo KUBITSCHEK, envolvendo altas personalidades do país, com o consentimento ou a tácita omissão do Presidente da República, se imiscuem com a / fermentação subversiva que os comunistas patrocinavam. O IPM não pode em consequência, sem violação das diretrizes que o orientam, deixar de penetrar em uma série de problemas, intimamente relaci - onados, nem selecionar as figuras que nêles se comprometeram, se ja qual fôr o seu plano de influência ou de prestígio político.
8. Anima-nos o firme propósito de empreender as necessárias averi - guações sôbre o caso, com a confiança das Forças Armadas, até o momento em que as tenhamos concluído ou que os obstáculos que se antepuzerem estejam acima de nossas forças físicas. Temos até // agora contado com o firme apóio desse Exército no qual nos senti - mos como um modesto executante de uma importante missão e nos es - forçamos por corresponder a honra que nos foi proporcionada.

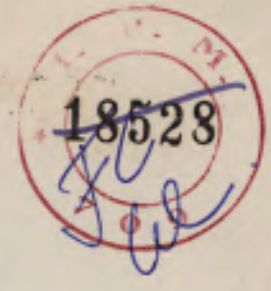
Ferdinando de Carvalho

FERDINANDO DE CARVALHO

CORONEL ENC DO IPM/709 *cel*

JK3

Fernando de Cantalho
EZ / II Ex.

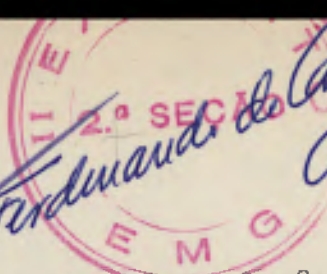


(Handwritten mark)

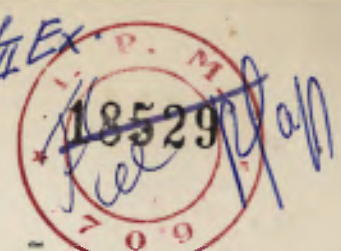
18527

Transcrição de gravação feita pela 2a. Seção do Estado-Maior do II Exército, em São Paulo.

18528



Al E2/II Ex



PERGUNTA:

Muito bom. Eu vou tratar sua pessoa como professor, se não se zanga, porque eu recorde que você era professor do Partido Comunista naqueles cursinhos que dava. Então eu lhe tratarei nessa gravação como professor.

Muito bom. Eu queria perguntar à você uma série de coisas, uma série de acontecimentos e, relembrando mais ou menos os anos de 1954, 55, 56, aquela luta que o Partido travava, aquele movimento, inclusive o apôio que o Partido deu ao Juscelino e, como você era um elemento da direção do Comitê Regional e professor do Curso e você acompanhou os comícios do senhor / JUSCELINO e sabe também que as organizações do Partido, a organização de massas, que o Partido estava infiltrado também nos sindicatos, esta coisa tôda, nós queríamos que você nos informasse, mais ou menos recordando aqueles pontos que você mais chamou a atenção.

RESPOSTA:

O apôio do Partido Comunista à JUSCELINO, segundo o que se discutia na época e segundo os debates que se travavam na época, foi mediante o compromisso por êle assumido de restabelecer as relações diplomáticas com a União Soviética, de possibilitar maior liberdade às organizações de massa do movimento dirigido pelo Partido naquela época e de também conceder anistia aos presos políticos e à todos os processados ou perseguidos politicamente. É evidente que entre êsses presos políticos se incluíam muitos elementos comunistas que, naquela época, vinham sendo perseguidos ou / processados pela Justiça.

A participação do Partido se fez através de elementos que participaram ativamente da campanha. No caso aqui de S. Paulo, ANTONIO CHAMORRO, JOÃO TAIPO CARDONIGA e uma série de outros que participaram ativamente dos comícios, na organização dêsses comícios e dirigiram mesmo êsses comícios, porque na maioria das vezes o PTB e PSD, que eram os partidos encarregados / de organizar êsses comícios, eram os partidos legais, só emprestavam os nomes propriamente ditos. Os elementos do Partido é que se encarregavam de fazer a propaganda e, fazendo a propaganda, tomavam conta do comício propriamente dito, assumindo a direção deles, escalando oradores e determinando oradores que falavam.

Na maioria deles, como representante do Partido, participava e falava e falando inclusive em nome dos comunistas - falava o sindicalista ANTONIO CHAMORRO que, em diversas ocasiões, se apresentou como elemento do Partido Comunista e falando em nome dos comunistas, aqui em S. Paulo mesmo, na capital e em diversas cidades do interior de S. Paulo.

Portanto, não era ignorada a participação dos comunistas na campanha. Era aberta e franca.

Era isso, que se pode notar assim.

PERGUNTA:

Você correu tôdas as cidades do interior?

-XX-

RESPOSTA:

Algumas cidades do interior eu percorri: Sorocaba, Bauru, Santo André, aqui na capital mesmo.

PERGUNTA:

Santos?

RESPOSTA:

Em Santos eu não estive. Estive em Santo André. Em Santo André os comunistas fizeram o comício mesmo, desde a programação até a realização final.

PERGUNTA:

Em todas as cidades do interior o Partido Comunista tomava a mesma posição, quer dizer, trabalhava da mesma forma como vinha atuando em S. Paulo e em outros estados?

RESPOSTA:

E', a orientação era geral, no sentido de um apôio aberto a JUSCELINO. Um apôio franco e êle não desconhecia êsse apôio, pelo contrário, mantinha / contato com elementos e discutia, inclusive, a participação dos comunistas. Ou êle, ou o representante dêle aqui em S. Paulo naquela época, que era o Sr TANCREDO NEVES, que dirigia a campanha dêle aqui em S. Paulo, naquela / época.

PERGUNTA:

O Partido movimentou grande quantidade de elementos e se desligou da / produção, se você está recordado. E você sabe que para isso houve grandes gastos, e muitos gastos. Você tem idéia de onde viria essa ajuda financeira?

RESPOSTA:

Essa ajuda partia da direção da campanha daqui de S. Paulo. A direção da campanha do JUSCELINO é que financiava, evidentemente, essas despesas, a / despesa de programação geral de toda a campanha.

E' evidente que os comunistas não tinham naquela época recursos suficientes para realizar uma campanha de envergadura de presidente da república e que acarretava uma enormidade de despesas. A verba vinha da direção da campanha.

PERGUNTA:

A direção da campanha era mista?

RESPOSTA:

E, era mista. Os comunistas tinham uma fração que participava lá dentro, representada pelo TAIPO CARDÔNIGA, pelo CHAMORRO e pelo....

PERGUNTA:

FRAGOLINO?

RESPOSTA:

Não, o FRAGOLINO não fazia parte.

PERGUNTA:

O AREAL?

RESPOSTA:

Também não era. Recordo-me bem do CHAMORRO, do TAIPO CARDONIGA e do CABRAL, não me lembro bem do nome dele no momento. Mas êles eram os que fa-

Handwritten notes and stamps:
-3-
FUNÇÃO do estado
M
18530

Handwritten signature: Hel. P. P.
18531
09

ziam parte do Comitê, ou melhor, da Comissão que dirigia a campanha aqui no estado, como elementos do Partido Comunista propriamente dito.

PERGUNTA:

Nessa Comissão do Partido Comanista você recorda mais algum? TANCREDO NEVES,.....

RESPOSTA:

PROTA MOREIRA, elemento do PTB; IVETE VARGAS também fazia parte. Mas o elemento indicado por JUSCELINO que tratava e que comandava praticamente a campanha no aspecto financeiro e no aspecto de organização, aqui em S. Paulo e que tratava diretamente com JUSCELINO era TANCREDO NEVES.

PERGUNTA:

Qual era a sua função na campanha?

RESPOSTA:

A minha função não era na direção propriamente dita. Era de organização dos comícios. Era uma atividade mais de programação dos comícios propriamente ditos, de divulgação, de apresentação de oradores. Em diversas oportunidades eu apresentei os oradores: em Santo André, em S. Paulo, na Mooca.

PERGUNTA:

As palavras de ordem tiradas para o comício e estudadas, o eram sempre pelo Partido?

RESPOSTA:

E', os elementos comunistas divulgavam sempre a palavra de ordem do Partido diretamente. As palavras de ordem de restabelecimento de relações / diplomaticas com a União Soviética e maior liberdade para as organizações de massa orientadas pelo Partido, de liberdade aos presos politicos. Sempre defenderam isso e, em algumas oportunidades, embora contrariando as / vezes, divulgavam também o problema da legalidade do PCB, que aparecia em faixas e em disticos e nas afirmações dos oradores.

PERGUNTA:

Você nos comícios que participou e esteve junto de JUSCELINO, recorda que ele se tenha colocado contrário à atitude do Partido alguma vez?

RESPOSTA:

Não, abertamente, assim de público, ele nunca censurou os comunistas.

PERGUNTA:

E aquele trabalho que vinha sendo feito, de faixas com a foice e o martelo?

RESPOSTA:

Não, perante o público nunca tomou atitude nenhuma contrária àquelas / manifestações dos oradores e dos disticos que apareciam. Nunca se manifestou publicamente contrário.

PERGUNTA:

Ali na Mooca, quando você organizava os comícios, você sentiu o Partido chocado ou a direção contrária chocada com o Partido? Havia contrastes?

RESPOSTAS:

No comício da Mooca aconteceu o seguinte: Os comunistas foram cêdo para

SECRETARIA DE DEFESA
18532
M

o local do comicio, montaram o palanque e montaram o dispositivo todo para a realizacão do comicio. Tomamos conta do comicio praticamente, controlando a apresentacão dos oradores e divulgando as palavras de ordem do Partido na campanha. Os elementos do PTB e PSD, que faziam parte do Diretório lá do bairro, quando o JUSCELINO chegou, queixaram-se a êle que tinham trazido o povo para a praça pública e que os comunistas haviam se apoderado do comicio, haviam tomado conta do comicio e êle, conversando particularmente com os comunistas que estavam ali, disse o seguinte:

"Ah, deixa êles falarem, pois eu sei que quem está trabalhando mesmo nessa campanha são voces e que quem está conduzindo esta campanha são voces aqui em S. Paulo!"

PERGUNTA:

18531

Você acha que êsse comicio da Mooca foi o maior aqui em S. Paulo?

RESPOSTA:

Foi um comicio bem movimentado, movimentadissimo. Um dos maiores de bairro que se realizou. Houve um maior, evidentemente, no centro da cidade, onde convergiram para ali todos os bairros e inclusive municipios vizinhos. Os comunistas trouxeram para êsse comicio uma grande quantidade de adeptos, inclusive com faixas, disticos e cartazes.

PERGUNTA:

Foice e martelo?

RESPOSTA:

Exato, apresentando faixas pedindo a legalidade do Partido. Caravanas e passeatas acompanhando faixas. Quer dizer, foi uma demonstracão de fôrça que fizemos com o Partido naquela época ao JUSCELINO.

PERGUNTA:

Professor, depois da campanha realizada- o Partido Comunista se pegou / na candidatura só como vitória - o Partido Comunista se divulgou // por escrito.

RESPOSTA:

Foi.

PERGUNTA:

O Partido se colocou de pronto ao lado de JUSCELINO, logo de imediato à sua eleicão?

RESPOSTA:

Colocou-se. E no dia 11 de novembro de 55, quando da deposicão do Presidente Café Filho, tarde da noite, numa reuniao que havia, os comunistas foram informados através de DIOGENES ARRUDA CAMARA, de que havia sido dado um golpe ; de que o Marechal LOTT havia sido colocado fora do Ministério da Guerra. Ele dizia que aos comunistas estava reservada uma missão: sair à rua e lutar pela posse do JUSCELINO. Lutar inclusive de armas na mão se fôsse necessário.

Posteriormente, voltando novamente ao local da reuniao, já de madrugada, mais ou menos quatro horas da manhã, DIOGENES ARRUDA CAMARA informava o /

Fernando de Cantalho
 SEÇÃO O. P. M.
 18533 *cel ppap*

seguinte: Que a situação havia sido normalizada, que havia se dado um contra-golpe e que o Marechal LOTT havia voltado ao Ministério da Guerra, mas que os comunistas não tinham ficado alheios à situação. Tinham sido procurados através do deputado BRUZZI DE MENDONÇA, que fazia parte da FRAÇÃO / PARLAMENTAR DO PARTIDO naquela época, na Câmara Federal, por elementos do PSD e que estavam inteiramente integrados no esquema de defesa da posse do JUSCELINO e que, a qualquer momento se necessário, fôsse, estavam comprometidos e entrosados com elementos do PSD para lutarem pela posse de JUSCELINO, em qualquer contingência.

Fernando de Cantalho
cel E2/II Exército

(m)

18532

C Ó P I A A U T E N T I C A

ARMAS DA REPÚBLICA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL
SECRETARIA GERAL

JC
cel. p. p. p.
18534
7 9 9

18533

RIO DE JANEIRO, D.F.

Of. SECRETO
nº 137-Gab/4205/59

Em 13 de novembro de 1959

Do Secretário Geral

Ao Exmº Sr. Ministro da Justiça e Ne-
gócios Interiores

ASSUNTO: Instituto Superior de Estu-
dos Brasileiros (I.S.E.B.)

ANEXOS: - Ação comunista - Sumário
de Informações com 7 anexos;

- Círculo Militar de Porto
Alegre - Curso sobre a estrutura da
Economia Brasileira;

- Recortes de jornais: - Jor-
nal do Brasil - 16-9-59 "Revista dos
EUA denuncia ameaça dos comunistas e
nacionalistas no Brasil"; - O Globo-
4-11-59 "Enérgica advertência contra
a infiltração comunista no ISEB"; -
O Globo - 5-11-59 " O comunismo no
ISEB"; - Jornal do Brasil - 8-11-59
"Notas Religiosas ISEB" e "Democracia
suicida"; Última Hora - 9-11-59 "Mi-
nistro da Educação: ISEB é altamente
categorizado!" - Última Hora -16-11-
59 "Interesses contrários ao Brasil
inspiram a luta contra o ISEB"

*Anexar dos autos do
IPM.
Em 17 Out 65
Ferdinando de Camargo
cel*

Tenho a honra de remeter a V.Exª um exemplar do tra-
balho elaborado por esta Secretaria, em que são abordadas de for-
ma sintética as atividades que vêm sendo exercidas em nosso País
pelo Instituto Superior de Estudos Brasileiros, órgão do Ministé-
rio da Educação e Cultura, criado pelo Decreto do Executivo nº
37 608, de 14 de julho de 1955.

2. Cumpre-me no entanto esclarecer a V.Exª que esta Se-
cretaria tem acompanhado com especial atenção as atividades des-
se organismo e tudo indica, pelo que tem apurado, estar o mesmo
se afastando de sua alta finalidade para desenvolver pregação de
doutrina anti-democrática e contrária aos reais interesses nacio-
nais, com artifício e sutileza, particularmente nos meios cultu-
rais do País.

CÓPIA AUTÊNTICA

ARMAS DA REPÚBLICA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL
SECRETARIA GERAL

18534

RIO DE JANEIRO, D.F. 8/8/1960

OF. SECRETO

Nº 775-Gab/3890/60

Do: Chefe do Gabinete

Ao: Exmo. Sr. Ministro da Justiça e
Negócios Interiores

Assunto: Atuação do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB) na política externa e na segurança interna do País.

Ref. : Of. Secreto n. 137-Gab/
4205/59, de 13. Nov. 59, de g^{te}.

Anexo : Cópia do Ofício Confidencial DPC/3/500.5(00), de 20 de julho de 1960, do Ministério das Relações Exteriores.

Esta Secretaria, no ofício em referência, expôs a V. Exa., com base em estudos realizados, a atuação periculosa do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB) nos diversos campos de atividades do País, particularmente no setor cultural, situando-o, por isso, organismo merecedor de especial atenção da parte das autoridades constituídas.

2. Dirige-se, agora, a esta Secretaria, com o Ofício de cópia anexa, o Departamento Político e Cultural do Itamarati e focaliza a atuação daquele Instituto, incidindo contra a tradicional diretriz política democrática exterior do Brasil, com o apoio tácito propugnado a favor dos interesses da União Soviética.

3. Nestas condições, incumbiu-me, mais uma vez, o Exmo. Sr. General Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional de ter a honra de, ao submeter à esclarecida competência de V. Exa., o assunto focalizado, encarecer as providências que V. Exa., como Ministro da Justiça, houver por bem tomar, no interesse da segurança nacional.

Apresento a V. Exa. respeitosa saudações.

(a) HUMBERTO DE SOUZA MELLO - Coronel
Chefe do Gabinete

Cons

FC Pap
18536

Consta na fls. 1 do Officio os seguintes despachos:

Juntar o officio em referencia e voltar-me.

Em 16.8.60

(a) A. Falcão

Handwritten mark

18535

Responder que o meu pensamento sobre o "ISEB" coincide, plenamente, com as observações e conclusões do Conselho de Segurança Nacional. A materia, contudo, só pode ser examinada, em termos de deliberação, pelo Exmo. Sr. Presidente da República, uma vez que a entidade está vinculada ao Ministério da Educação e Cultura. Em 3-9-60

(a) A. FALCÃO

CONFORME:

Handwritten signature

ENCARREG. TURMA EXPED.

CONFERE:

Handwritten signature

CHEFE DO SETOR DE INFORMAÇÕES

V I S T O

SUBST. DO DIRETOR DA SSNJ

FC
18530
18530

Constam na fls. 1 do Officio os seguintes despachos:

Juntar o officio em referencia e voltar-me.

Em 16.8.60

(a) A. Falcão

18535
18535

Responder que o meu pensamento sobre o "ISEB" coincide, plenamente, com as observações e conclusões do Conselho de Segurança Nacional. A materia, contudo, só pode ser examinada, em termos de deliberação, pelo Exmo. Sr. Presidente da República, uma vez que a entidade está vinculada ao Ministério da Educação e Cultura. Em 3-9-60

(a) A. FALCÃO

CONFORME:

[Handwritten signature]

ENCARREG. TURMA EXPED.

CONFERE:

[Handwritten signature]

CHEFE DO SETOR DE INFORMAÇÕES

V I S T O

SUBST. DO DIRETOR DA SSNJ

CHEFE DO SETOR DE INVESTIÇÕES

34.8.1960

COMPETE:

REQUERER: TUBA ELYZIO

Arf

CONTIEM:

(n) V. 21010

Processo de 33.529 de 1960 da OSNJ de MINI

rio de aquisição e entrega de uma van que a entidade requerida pelo Sr. TUBA ELYZIO, para ser examinada, em função do Conselho de Administração, planejamento e execução, para o ano de 1960, e para o qual se requer o parecer do Sr. TUBA ELYZIO.

(n) K. F. F. F.

em 16.8.60

Enviar o ofício em referência e volutas.

Companhia Rio. J do Ofício de Registros de Imóveis.

Companhia Rio. J do Ofício de Registros de Imóveis.

18238
18238
18238

COPIA AUTENTICA

G/56

CONFIDENCIAL

18537
Em 7 de janeiro de 1960

18536

Senhor Secretário-Geral

Em resposta ao Ofício Secreto nº 137-Gab/4205, de 13 de novembro último, com o qual Vossa Excelência me transmite um exemplar do trabalho elaborado por essa Secretaria, a respeito das atividades que vêm sendo exercidas pelo INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS BRASILEIROS, tenho a honra de informar-lhe que examinei detidamente a matéria, chegando às mesmas conclusões desse Conselho.

2. Nessas condições, opino por que seja o assunto submetido à superior deliberação do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, a fim de que Sua Excelência determine as providências que se fizerem necessárias.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de alta estima e distinta consideração.


ARMANDO FALCÃO

A Sua Excelência o Senhor General de Exército NELSON DE MELLO
Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional

CONFORME:

CONFERE:


ENCARREG. TURMA EXPED.


CHEFE DO SETOR DE INFORMAÇÕES

V I S T O :

SUBST. DO DIRETOR DA SSNJ

18537

18538 - 2

3. Essa atuação do I.S.E.B. extravasou a tal ponto que ultimamente a imprensa da Capital vem focalizando e mostrando a sociedade o grau de infiltração de elementos subversivos naquele Instituto, os quais buscam, com processos específicos, o aliciamento de adeptos ao credo vermelho, utilizando para tanto, como bandeira, um falso nacionalismo.

4. Convém ressaltar também que, no plano educacional, sua criação veio trazer duplicidade de organismos, vez que exerce função paralela a das Faculdades de Filosofia cujos currículos apresentam as matérias das conferências daquele Instituto com maior desenvolvimento e profundidade.

5. Do exposto no estudo anexo e face às considerações acima expostas, submeto à meditação e à esclarecida competência de V. Ex^a o assunto em tela, para as providências que forem julgadas necessárias.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V.Ex^a os protestos de elevada estima e consideração.

(a) Gen Nelson de Mello
GEN. DIV. NELSON DE MELLO
Secretário Geral

Min. Educação: 1
Min. Marinha: 1
Min. Guerra: 1
Min. Aeronáutica: 1
ENFA: 1

Consta na fls. 2 do Ofício o seguinte despacho:

Ao Sr. Chefe do Gabinete:

Oficie-se ao Sr. General Nelson de Mello, Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional, informando-o de que examinei detidamente a matéria. Minhas conclusões são as mesmas da Secretaria do Conselho e o meu parecer é este: o assunto deve ser submetido à superior deliberação do Exmo. Sr. Presidente da República, a fim de que S.Excia. determine as providências necessárias. Em 5-1-60.

(a) A. Falcão

CONFOR

Handwritten signature
18539 3

18538

CONFORME:

CONFERE:

Handwritten signature

Handwritten signature

ENCARREG. TURMA EXPED.

CHEFE DO SETOR DE INFORMAÇÕES

V I S T O

SUBST. DO DIRETOR DA SSNJ.-

MANIFESTO ELEITORAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Unamo-nos para impedir no país a implantação de uma ditadura militar fascista. Reunamos tôdas as forças antigolpe, desde operários e camponeses até grandes capitalistas e fazendeiros interessados na defesa da Constituição. Tais forças, unidas, poderão isolar e bater as forças do golpe militar, impor a realização de eleições livres e garantir a vitória de seus candidatos nas urnas.

O Partido Comunista do Brasil apóia e indica aos sufrágios do povo as candidaturas à presidência e vice-presidência da República dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, os quais, através de pronuncia-

mentos públicos, já se declararam dispostos a lutar contra o golpe, em defesa da Constituição e das liberdades democráticas e pela melhoria das condições de vida do povo.

A vitória das candidaturas Kubitschek e Goulart será a derrota dos generais golpistas, dará um novo impulso as forças democráticas e patrióticas e poderá determinar importante modificação na correlação de forças políticas, favorável à democracia, a paz, a independência e ao progresso do Brasil.

BRASILEIROS! TRABALHADORES!

Há um ano, os piores inimigos do povo conseguiram assaltar o poder e impor à nação a ditadura americana do sr. Café Filho. O golpe militar de 24 de agosto revelou a brutalidade dos métodos norte-americanos de dominação, pôs a nu a violência com que os agentes do Departamento de Estado fazem e desfazem governos em nossa terra.

Que fez até agora este governo em que predominam os politiqueros reacionários da UDN e ocupam postos de destaque os ministros indicados pelo sr. Jânio Quadros? A resposta está na miséria crescente do povo, na alta acelerada dos preços de todos os artigos indispensáveis ao consumo popular. Está na perseguição sistemática ao movimento operário e sindical, nos frequentes atentados às liberdades democráticas, na violência com que se pretendeu intimidar os bravos portuários de Santos, em luta por um pouco mais de pão para seus filhos.

Cresce a corrupção administrativa, aumentam as negociatas, os dinheiros do povo são esbanjados, enquanto faltam hospitais e escolas e morrem milhares de crianças sem qualquer assistência. A indústria nacional é ameaçada de estrangulamento pela pressão e pela concorrência dos monopólios norte-americanos. Acentua-se a diminuição catastrófica do comércio externo brasileiro, monopolizado pelos norte-americanos, que não permitem ao Brasil ter relações comerciais com a União Soviética e a República Popular da China.

Odiados pelo povo, os golpistas a serviço do imperialismo norte-americano utilizam todos os pretextos para tentar justificar um novo golpe de Estado que implante no país uma ditadura militar fascista, que acabe com os últimos vestígios de liberdade, com os direitos e conquistas dos trabalhadores, que permita a entrega das riquezas nacionais aos monopólios norte-americanos.

Esta a situação nas vésperas das eleições presidenciais.

O Partido Comunista do Brasil, que luta infatigavelmente pelos interesses do povo, concita a todos os cidadãos a participar ativamente da campanha eleitoral. Através do voto, milhões de brasileiros poderão no dia 3 de outubro proferir seu julgamento sobre o governo, sobre os homens e os partidos que o apóiam, sobre sua política de preparação para a guerra, de miséria cada vez maior para o povo e de crescente submissão do Brasil ao imperialismo norte-americano. Através do voto derrotamos o governo de 24 de agosto e os generais golpistas. Com a vitória eleitoral, o povo unido e organizado melhor poderá garantir as liberdades democráticas, as conquistas e direitos dos trabalhadores, a defesa do petróleo brasileiro e da indústria nacional, enfrentar com decisão a carestia da vida.

Lutemos, pois, com firmeza e entusiasmo, pela realização de eleições livres a 3 de outubro. Unamo-nos tôdes em defesa da Constituição e das liberdades democráticas, contra as tentativas de golpe de Estado ou militar. Sem a salvaguarda das liberdades democráticas é mais difícil a luta contra a miséria, em defesa da paz e da soberania nacional.

Unamo-nos para impedir no país a implantação de uma ditadura militar fascista. Reunamos tôdas as forças antigolpe, desde operários e camponeses até grandes capitalistas e fazendeiros interessados na defesa da Constituição. Tais forças, unidas, poderão isolar e bater as forças do golpe militar, impor a realização de eleições livres e garantir a vitória de seus candidatos nas urnas.

O Partido Comunista do Brasil apóia e indica aos sufrágios do povo as candidaturas à presidência e vice-presidência da República dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, os quais, através de pronuncia-

Imprensa POPULAR

Director: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1955 ★ Nº 1.577



LUIZ CARLOS PRESTES

mentos públicos, já se declararam dispostos a lutar contra o golpe, em defesa da Constituição e das liberdades democráticas e pela melhoria das condições de vida do povo. A vitória das candidaturas Kubitschek e Goulart será a derrota dos generais golpistas, dará um novo impulso às forças democráticas e patrióticas e poderá determinar importante modificação na correlação de forças políticas, favorável à democracia, à paz, à independência e ao progresso do Brasil.

Derrotamos nas urnas, de maneira esmagadora, a candidatura do sr. Juarez Távora, que representa a continuação do governo imposto ao país pelo golpe militar de 24 de agosto. Com esta candidatura visam os generais

golpistas, juntamente com os setores reacionários da UDN e com o demagogo Jânio Quadros, colocar na presidência da República um conhecido servil dos monopólios norte-americanos, partidário da entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil e que jamais ocultou seu desprezo pelo povo e suas intenções ditatoriais.

Desmascaremos o sentido diversionista da candidatura do sr. Ademar de Barros, estimulada pelos golpistas, que querem dividir as forças contrárias ao golpe militar para levar ao Catete o general fascista sr. Juarez Távora.

Concidadãos!

Façamos da campanha eleitoral uma cruzada em defesa das liberdades democráticas.

A tarefa do verdadeiro democrata é votar em Kubitschek e Goulart, é lutar pela unificação de tôdas as forças patrióticas e progressistas a fim de que possam vencer os inimigos do povo. Na medida em que estiver organizado e unido, o povo saberá responder com vigor a qualquer tentativa de golpe de Estado, saberá ganhar as ruas para defender seus direitos e suas conquistas democráticas, saberá impor sua vontade e derrotar, em todos os terrenos, os que queiram implantar no país uma ditadura militar fascista.

Conclamamos a todos os cidadãos, independente de condições sociais, de pontos-de-vista políticos ou de crenças religiosas, para a união e a luta pelas liberdades democráticas.

Estendemos fraternalmente a mão aos trabalhadores getulistas, juntos, trabalhistas e comunistas, constituindo a poderosa força entre os trabalhadores das cidades e do campo, força capaz de defender com êxito as leis sociais já conquistadas, a liberdade sindical, o direito de associação, as conquistas e reivindicações das massas trabalhadoras.

Dirigimo-nos aos patriotas e democratas que militam nas fileiras do PSB, da UDN e de PE e aspiram à defesa do petróleo, da soberania nacional e das liberdades. Não vos deixeis enganar pelos reacionários de vossos partidos. Como democratas e patriotas, não podeis dar vosso voto a um general fascista e partidário confesso da entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil.

Dirigimo-nos também aos patriotas e democratas filiados ao PSP. Juntos alcançamos a vitória eleitoral de 22 de maio na Capital de São Paulo. Marchemos agora juntos e façamos vitoriosas as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart, já que a candidatura do sr. Ademar de Barros, no momento atual, não pode senão dividir e enfraquecer as forças que precisam e devem se aglutinar contra o golpe militar fascista.

Camaradas! Aos comunistas e a tôdas as organizações do Partido cabe o dever de lançar-se com entusiasmo à campanha eleitoral. Não poupemos esforços para assegurar nas urnas a vitória dos candidatos indicados e apoiados pelo nosso Partido, os srs. Kubitschek e Goulart. Expliquemos infatigavelmente ao povo o Programa de salvação nacional de nosso Partido. Prossigamos sem desfalecimento a luta patriótica em defesa do petróleo, intensifiquemos a luta pela paz, pela reforma agrária, pelas reivindicações dos trabalhadores e pela independência nacional. Não há tempo a perder. Lancemo-nos com ardor à campanha eleitoral.

O Partido Comunista do Brasil concita o povo a criar milhares de Comitês Eleitorais nas empresas e nos bairros, nas cidades e nas vilas, para levar à vitória as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart. Através de comícios, assembleias, debates públicos, do rádio, de manifestações de massas, é nosso dever esclarecer o povo, alertá-lo ante as ameaças golpistas, convencê-lo da necessidade de unir-se e organizar-se para a luta em defesa das liberdades e da Constituição, de suas conquistas e de seus direitos.

Trabalhadores! Organizai-vos para defender as liberdades, para enfrentar com sucesso as tentativas liberticidas dos generais golpistas e assegurar a vitória de vossos candidatos!

Todos às urnas a 3 de outubro! Derrote os inimigos do povo!

Viva a unidade da classe operária!

Viva a união de todos os trabalhadores das cidades e do campo!

Viva a união dos brasileiros para defender as liberdades e garantir o pão para seus filhos!

Contra a ditadura militar fascista, lutemos pela paz, pela democracia e pela independência nacional!

O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
Agosto de 1955.

18539

18570

VICENTE-RAO JANGO OZARIO HUBERTO STAFFORD

DALHANO

→ I.K.



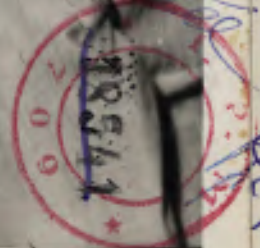
JK8

CRSIS

214

18540

Dr. Hill



Romano's rep

JK9

18541

W

18542
Jan

"REFERÊNCIAS A JUSCELINO KUBISTCHEK, ENCONTRADAS NAS CADERNETAS DE PRESTES".

Caderneta nº 5 - Folha s/n

Encontra-se a sigla JK seguida da anotação:81b
Fazendo parte da lista encontram-se os nomes de diversos líderes / políticos e dirigentes do PCB seguidas também de anotação semelhante.

Caderneta nº 5 - Folha 104

Transcrição:

"Instituto Brasil - Checoslováquia - Nomes de projeção nacional.
Dizem que JK aceitará a presidência de honra".

Caderneta nº 8 - Folha 148

Encontra-se aqui, sem relação aparente com qualquer assunto, o nome Kubistchek, junto ao de José Bonifácio.

Caderneta nº 13 - Folha 46

Sob o título "Conversa com Teles", em data de 24/V/62, encontra-se a anotação abaixo:
"JK quer falar com Prestes".

Caderneta nº 13 - Folha 46

Transcrição de trecho de anotações tomadas em reunião da C.Ex, de 28/V/62:

"Contra Mangabeira. JK quer falar com Prestes".

JK
18543
200

JK/10

Aos Ferroviários

Ao dirigir-me, neste ensejo, aos Ferroviários de mi
nha Pátria, sinto-me como se estivesse no meio dêles, naque
le ambiente de intenso labor, dêsse labor incessante que mo
vimenta o Brasil, espalhando pela terra generosa a ativida
de construtora.

Sinto-me identificado com os Ferroviários brasilei
ros, porque sempre, desde a minha meninice, quando os via em
labuta diária, pelos trilhos da Central do Brasil, em Dia -
mantina, me preocupavam os riscos que a tarefa lhes ofere
cia.

Não é portanto de hoje que as minhas vistas se fi
xam nessa classe, um dos mais vigorosos elementos propulso
res de nosso progresso.

Vêjo nêle um dos artífices da grandeza do Brasil .
Todos os rincões de nossa terra reclamam mais trilhos que
reduzam as distâncias, criam focos de progresso, e núcleos
de civilização. E nessa obra extraordinariamente grandiosa,
o Ferroviário é peça fundamental.

Já tive oportunidade de afirmar aqui, com amadure
cida convicção, que transformarei esta região transformando
o seu sistema de comunicações.

Bem sei que, para colimar tal objetivo, urge provid
ências imediatas no sentido de duplicar os ramais ferroviá
rios desta região, de todo modo insuficientes ao seu desen
volvimento.

Com essa medida abriremos amplas perspectivas de tra
balho para centenas de cidadãos, que em breve se tornarão fa
tôres essenciais do progresso.

Haveremos de amparar, com modalidades especiais, a
proteção aos filhos dêsse obreiro admirável, facilitando-lhe
o acesso à escola, à assistência médica preventiva, à prát
ica dos esportes tão necessária ao desenvolvimento do físico.

Cada estação ao longo da via-férrea há de ser, e te

18543

18544

2.

nho certeza que o será, a semente de outra povoação.

O material obsoleto, em que se desenvolve a atividade do Ferroviário, há de ser renovado, de modo a desaparecer o risco que a profissão acarreta.

Quero ressaltar, nesta mensagem, o papel do Ferroviário anônimo e destemido, que mantém em tráfego estas ferrovias que vão servindo ao Norte e ao Nordeste, como uma das poucas rotas do progresso.

Sou, por motivos de ordem humana, inteiramente favorável ao Estatuto do Ferroviário.

Esta será, eu vos afirmo, das primeiras realizações de meu governo, se o povo brasileiro me reconduzir à Presidência da República.

Congratulo-me com a briosa classe pela conquista, justa e merecida, das três tabelas salariais recentemente obtidas, o que, sem dúvida, foi uma prova da capacidade e da vitalidade da Federação dos Ferroviários, tão bem dirigida por esse autêntico líder Rafael Martinelli.

Não podem, todavia, parar aí tão merecidas vantagens.

Já dei meu apoio, leal e desinteressado, à Federação para que possamos partir para a tabela única de vencimento em todo o Brasil, unindo, ainda mais, esta imensa e poderosa classe, ceifando, destarte, as injustiças sociais que rondam os lares dos Ferroviários das diferentes regiões do País.

Atacaremos o problema da casa própria, e estou certo que, ao término de 5 anos, cada Ferroviário terá facilidades para adquirir uma casa, onde possa viver sem as preocupações angustiosas de quem depende da moradia alugada.

Quero ainda manifestar-me contra a extinção dos Ramais Ferroviários. Devemos, antes de tudo, recuperá-los. Não permitirei, no meu governo, que se arranque um trilho sequer. Ao contrário devemos de estendê-los ainda mais por este Brasil fora.

Plantaremos milhares de dormentes no solo de nossa Pátria, para que nêles possam ser assentadas centenas e centenas de quilômetros de trilhos, que hão de cortar o Gigante em tôdas as direções, levando a tôdas as cidades, vilas, povoados e recantos, o trem-de-ferro, símbolo do suor, do sa-crifício e do idealismo de uma classe que nada mais almeja, a não ser o pão para seus lares, a paz e o progresso para a Nação.

Neste momento, quando dou os primeiros passos para voltar à Presidência, fixo nesta classe o meu pensamento e dela espero o que ela pode esperar de mim.

Conjuguemos os nossos esforços e transformaremos êste País numa das maiores potências do mundo.

Ferroviários do Norte e do Nordeste, estou presente hoje neste Congresso Regional. Estarei presente em Recife, no Grande Congresso Nacional, com a minha meta ferroviária 65 a 70. Estarei presente com o meu apoio, onde estiver um Ferroviário!

Nesta homenagem à laboriosa classe, não nos esqueçamos dos seus integrantes que se foram, daqueles que desconhecaram o conforto das atuais composições, dos foguistas que a doença minou na boca das suas fornalhas, no inverno traiçoeiro ou no verão abrasador, indiferentes aos azares da sorte, mas cômscios dos seus deveres. Aos maquinistas que não manejeram os comandos de alta precisão, que passavam horas a fio no calor tórrido de uma locomotiva antiga, desconfortável, perigosa, a fabricar moléstias no mesmo ritmo em que procurava romper as barreiras do progresso. Nosso prei-to de homenagem, ainda, aos abnegados guarda-freios, condutores e chefes-de-trens do passado, aqueles que, durante um longo percurso, zelavam pela vida, tranquilidade e bem-estar dos passageiros, debaixo das intempéries, ou passando de carro a carro, sem a proteção que as atuais composições proporcionam.

Por isso, meus amigos, o antigo Presidente da República e atual senador leva à laboriosa classe - do humilde guarda-chave, que horas a fio espera o trem no seu posto, ou do guarda-freio, que zela pela segurança de muitas vidas, aos generais da carreira, que são os chefes-de-trem e os agentes de estação - o seu afetuoso abraço, que é o abraço a gradecido de todos os brasileiros.

Rio de Janeiro, de novembro de 1963:

Juscelino Kubitschek

JK II

18545

Handwritten initials and a red circular stamp with the number 18546 and the date 209.

GWSN

Em 8 de novembro de 1960

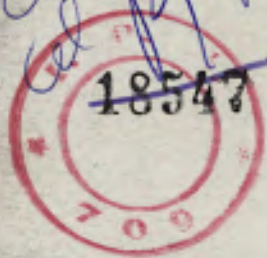
Excelentíssimo Senhor Presidente Juscelino Kubitschek

Tenho a honra de submeter a Vossa Excelência o anexo projeto de lei declarando o estado de sítio, em todo o território nacional, pelo prazo de trinta dias.

2. Como é notório, acaba de irromper de vários pontos do País movimento grevista sem motivo justo, acarretando gravíssimos prejuízos aos interesses nacionais, no tocante ao transporte do povo, ao abastecimento das populações e às atividades econômicas, com sérias repercussões na paz interna e na ordem pública.

3. Esse movimento, pela finalidade que ostensivamente lhe emprestam os seus organizadores, se revela divorcia do dos anseios legítimos das classes trabalhadoras, para configurar meros atentados contra a organização social e a segurança geral.

4. A brandura com que tem atuado o Governo, se de um lado faz justiça às classes laboriosas envolvidas em tais movimentos, por outro parece haver acoroçoado os que, ludibriando os trabalhadores, dêles se valem para a consecução de seus fins políticos, contrários às instituições, aos interesses do país e à tranquilidade do povo.



5. Fruto do planejado trabalho impatriótico de tais exploradores da boa-fé das classes trabalhadoras, a greve que acaba de ser deflagrada ameaça paralizar o País nas suas atividades básicas ou fundamentais.

6. Cegos e surdos às razões opostas ao seu ilegal e injusto procedimento, os grevistas não somente se obstinam em continuar agindo de tal modo, mas também diligenciam, sob influências estranhas, o apoio de outras classes trabalhadoras, principalmente das atividades básicas, numa tentativa de alcançar a greve geral de há muito ambicionada pelos aproveitadores das reivindicações dos trabalhadores.

7. A trama que se vem desenvolvendo attingiu ponto em que se revela ameaçadora de fazer irromper comoção intestina grave, se o Governo, para destruí-la, não lançar mão de remédio eficiente.

8. Assim, cabe ao Governo, responsável pela preservação das instituições, no caso de irrupção de greve generalizada, tomar prontamente medidas de igual amplitude a fim de coibir os seus efeitos onde elles se verificarem.

9. A declaração do estado de sítio é providência que se impõe em nome dos mais altos interesses da coletividade, conforme, aliás, manifestação dos Senhores Ministros de Estado perante Vossa Excelência.

10. Estou certo de que, por meio da aplicação do recurso que a Constituição da República põe ao alcance do Governo será possível restabelecer a normalidade da situação

- 3 - 18547



* em todo o território nacional, com a volta do clima de tranqui-
lidade essencial ao bem-estar dos brasileiros.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vos-
sa Excelência os protestos do meu profundo respeito.

ARMANDO FALCÃO
Ministro da Justiça e Negócios Interiores

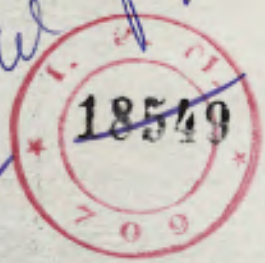
AF/CP

JK12

FC
Tuc
p/comp

18548

[Handwritten mark]



Senhores Membros do Congresso Nacional

Tenho a honra de submeter à consideração de Vossas Excelências, acompanhado de Exposição de Motivos do Ministro da Justiça e Negócios Interiores, o anexo projeto de lei que declara o estado de sítio em todo o território nacional.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossas Excelências protestos de elevada estima e distinta consideração.

Brasília, em 8 de novembro de 1960

Julius Kubitschek

DPGC/CP

JK13

Jc
Fel
Rlap
18550
709

PROJETO DE LEI 18549

Declara o estado de sítio em todo o território nacional.

O CONGRESSO NACIONAL decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica decretado o estado de sítio em todo o território nacional, pelo prazo de trinta dias.

Artigo 2º - Continuam em vigor as garantias asseguradas pela Constituição Federal, com exceção das previstas nos parágrafos 5º, 6º, 11, 15, 20, 21, 22, 23 e 24 do artigo 141, no artigo 142 e no artigo 158 que ficam suspensas durante o estado de sítio, sendo que as dos parágrafos 20, 21 e 22 do artigo 141 subsistem em relação aos indiciados de crimes comuns.

Parágrafo único - A suspensão do habeas-corpus restringe-se aos atos praticados por autoridades federais, e a do mandado de segurança aos emanados do Presidente da República, dos Ministros de Estado e das Mesas da Câmara e do Senado Federal.

Artigo 3º - Nenhuma providência tomada em virtude desta lei poderá visar ao patrimônio ou à livre administração das empresas jornalísticas e radiodifusoras.

Artigo 4º - O Executor do estado de sítio, designado por decreto do Presidente da República, tomará as provi -

18550

- 2 -

Handwritten initials: *W*, *FC*, *W*, *ppap*
Red circular stamp: *18551*, *709*

providências adequadas para prevenir e reprimir qualquer tentativa de comoção intestina ou de perturbação da ordem pública, requisitando a colaboração das autoridades civis e militares por intermédio dos Ministros ou autoridades de que dependam.

Parágrafo único - O Presidente da República e o Executor do estado de sítio prestarão ao Supremo Tribunal Federal as informações que lhes forem solicitadas sobre os fatos relacionados com as pessoas referidas no artigo 209 da Constituição Federal, bem como sobre as medidas tomadas e as razões justificativas das providências de exceção.

Artigo 5º - O Executor do estado de sítio poderá tomar, contra pessoas, apenas as medidas previstas aos números I e II do artigo 209 da Constituição Federal, sem prejuízo das reservadas à competência do Presidente da República, pelo parágrafo único do mesmo artigo.

Artigo 6º - Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

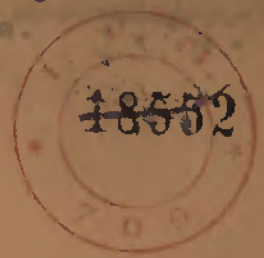
Brasília, em de de 1960 ,
139º da Independência e 72º da República.

AE/CP

FC
cel p/pap

JK14

W



18551

I - Origem do material:- Pertencia e signatário do presente ao serviço privado do antigo D.S.P. - não como funcionário - e exercia a Chefia dos serviços especiais fora do edifício do Departamento e exerciamos um trabalho absolutamente cerrado. As informações mais sérias a segurança nacional eram pobres ao que tange ao assunto probante e assim sendo o material colatado não passava de "ou soube, ou ouvi dizer" etc. daí a necessidade de uma penetração intra-muros e técnicas que aplicam o processo da "drainagem telefônica" e "plantação" de microfones nos setores comunistas e politicamente contrária ao regime.

O Serviço recetiva relatórios é chefe de polícia e notificação em fatos com antecedência quase sempre de 24 horas.

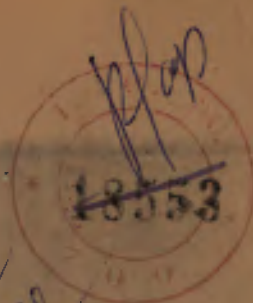
As cintas magnetofônicas que são objetos do presente relatório são de propriedade material do signatário do presente que as adquiriu virgens. Em outras palavras o Departamento, como o serviço não era oficializado devido a falta de verba e técnicas não apresentavam valor a um arquivamento. Os relatórios expressos com fidelidade os diálogos mantidos. E nesse os relatórios por razões óbvias na época não podiam ser USADOS. O que era usado era tão somente o CONHECIMENTO do fato.

Todavia o signatário teve o cuidado de reservar cópias porque sempre acreditou que o "estado de coisas" um dia teria fim. Como de fato teve com o advento da revolução sandinista.

II - C

W

JL
W



I - Origem do material: - Pertencia o signatário do presente ao serviço reservado do artigo D.F.S.P. - não como funcionário - e exercia a Chefia dos serviços especiais fora do edifício do Departamento e exercíamos um trabalho absolutamente cerrado. As informações necessárias a segurança nacional eram poucas as que tange ao elemento presente e assim sendo o material coletado não possuía de "eu soube, eu ouvi dizer" etc. daí a necessidade de uma penetração intra-muros e tivemos que aplicar o processo da drenagem telefônica e "plantação" de microfones nos setores conspícuos e politicamente contrários ao regime.

O Serviço remetia relatórios à chefia de polícia e notificava os fatos com antecedência quase sempre de 24 horas.

As cintas magnetofônicas que são objetos do presente relatório são de propriedade material do signatário do presente que as adquiriu virgens. Em outras palavras o Departamento, com o serviço não era oficializada porque de falta de verba e também não expressava valor e um arquivamento. Os relatórios expressavam com fidelidade os diálogos mantidos. E mesmo os relatórios por razões óbvias na época não podiam ser USADOS. O que era usado era tão somente o CONHECIMENTO do fato.

Todavia o signatário teve o cuidado de reservar cópias porque sempre acreditou que o "estado de coisas" um dia teria fim.

Caso de fato teve com o advento da revolução senadora.

18553

18554
JC
P/comp



II - Pela leitura das relatórias, que são...
que os mesmos serão redigidos em...
são as suas formalidades parciais...
Os relatórios parciais, de caráter retrospectivo...
em causa.

Facilitando fases da campanha eleitoral do sr. JUSCELINO GOMES...
após a suspensão, passa a governar. Os elementos que...
sr. Juscelino - seu "staff", como agiam com o governo.

Vendo a análise por setores dos bastidores e...
deber surgiram um laço de...
certos parciais... grupo de origem...
e do presidente eleito.

Podemos classificar como homens que exerciam...
e sr. Juscelino - visto...:

- a) - AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT
- b) - José Maria de Alqulala
- c) - Augusto de Anselmo Peixoto

Augusto Frederico Schmidt, alemão, ainda um...
negotios de...:

- 1) - José Maria de Alqulala
- 2) - Aracão Palóia
- 3) - Ezequiel Laffer
- 4) - Francisco Negro de Lima
- 5) - Alvaro Lima

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT - intelectual e...
neste tempo foi o...
SOMMA que explorava...
giras, muitas das...
Schmidt exercia...
da presidência o sr. ALVARO LIMA - a...
nessa informação...
Schmidt...
tia...
forma literária...
de...
de Juscelino...

W



plap

...relatório "julgado". Os relatórios foram encaminhados para o Ministério da Educação e Cultura, onde se encontra disponível para consulta. O relatório em questão trata da situação da educação no Brasil e das medidas que devem ser tomadas para a melhoria da mesma.

Os relatórios de 13/III/55 - está expressa a preocupação com a situação da educação no Brasil e a necessidade de se tomar medidas para a melhoria da mesma. O relatório em questão trata da situação da educação no Brasil e das medidas que devem ser tomadas para a melhoria da mesma.

Relatório que trata da situação da educação no Brasil e das medidas que devem ser tomadas para a melhoria da mesma. O relatório em questão trata da situação da educação no Brasil e das medidas que devem ser tomadas para a melhoria da mesma.

Por outros relatórios da coleção de Abril de 1955, verifica-se a existência de dificuldades na fase de execução da política de educação no Brasil. O relatório em questão trata da situação da educação no Brasil e das medidas que devem ser tomadas para a melhoria da mesma.

Relatório de Kurt Veill x Schisch x Alguem x Juscelino - INTINOS - sobre a situação da educação no Brasil e das medidas que devem ser tomadas para a melhoria da mesma. O relatório em questão trata da situação da educação no Brasil e das medidas que devem ser tomadas para a melhoria da mesma.

Relatório de Kurt Veill x Schisch x Alguem x Juscelino - INTINOS - sobre a situação da educação no Brasil e das medidas que devem ser tomadas para a melhoria da mesma. O relatório em questão trata da situação da educação no Brasil e das medidas que devem ser tomadas para a melhoria da mesma.

18556

Cont. Buletoria B...
18557

Fl. 5

Em sua a Orguia durante o governo de Juscelino representava as "bureaucraticas e tráfice de influências com o qual tudo indica que Juscelino entendeu o acordo e a ele pertencia.

INQUIRITO COMUNISTA:

Pela audição das cintas magnetofônicas correlatas ao chamado ESCRITÓRIO ESCRITÓRIO DE LINCOLN O'EST facilmente fica provada a LIGAÇÃO do citado escritório comunista com o COMITÊ JUSCELINO/JANGO. E pela audição da cinta já separada houve AMARAL PEIXOTO contratar com OSVALDO ARANHA a tomada de dinheiro na região junto aos Moineiros de trigo e mesmo a Light, sob estenografia.

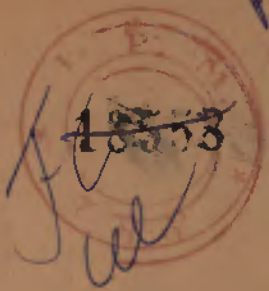
Na cinta fica provada a ligação Lincoln O'est como representante do P.C. no encontro com Osvaldo Aranha na residência deste último, infer-se as dificuldades que Amaral Peixoto e Aranha encarregado do abateamento do referido processo PAGARAM os COMPRARAM a votação comunista para a CHAPA JUSCELINO/JANGO. Portanto a votação dos comunistas na citada chapa não foi espontânea, sem que o candidato desejasse, ao contrário - foi dirigida, comprada.

Além, vemos encontrar n'um dos relatórios do Comitê JJ a menção do nome de MARIA DA GRAÇA, comunista atuante e dirigente, que, ali comparecia para receber dinheiro de EMBAIXADOR NEGRÃO DE LIMA. Vide relatório de 27/Set/3955 fl. 4

Quanto ao fato de que Juscelino e Jango compraram os votos dos versalhões não parece dúvida.

[Handwritten signature]

APC



18557

(Handwritten mark)

Faint, mostly illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

JK15

Rio, 29 de Setembro de 1955

WP

1
18559

18558

JL
we

Sr. Chefe :-

A observação levada a efeito hoje junto ao escritório "JJ"

em virtude de sua ligação com os COMUNISTAS produziu as seguintes informações :-

(SÍNTESE)

QUE - O comício de dia 30 de corrente foi organizado, orientado e supervisionado pelo Almirante AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO

QUE - Até a data acima estavam movimentando demarches no sentido de conseguirem um trem especial - com 498 lugares, destino Belo Horizonte levando os eleitores mineiros .

QUE - O deputado WALDOMIRO LOBO, do P.T.B. e ligado ao P.C.B. de Minas desejava um avião especial para conduzi-lo a PARANÁ e PARANÁ. Prometeram providências.

Em seguida negaram, dizendo que o Embaixador Negro de PARANÁ julgava desnecessário maiores gastos de verba que "JÁ CORTAMOS COM A VITÓRIA, JÁ NÃO TEM NEM GRAÇA".

QUE JANGO havia marcado um contato com os CINISTAS .

Todos os discursos de Carlos Lacerda estão sendo gravados para o Comandante Augusto do Amaral Peixoto.

18559

RESERVADO

Rio, 27 de SETEMBRO de 1955

18560

Observações levadas a efeito junto ao comitê inter-partidário

JJ - em virtude da ligação com os comunistas :-

S Í N T E S E

" DIA 27 - Setembro "

QUE - Ainda nesta data não havia uma solução sobre concessão de passagens gratuitas para eleitores do Est. N. Gerais. O assunto estava distribuído ao Dr. REINALDO.

QUE - O Dr. JORGE conversando com o Dr. LUIZ não deu NENHUMA PROVA DA LIGAÇÃO ENTRE O "JJ" E O M.N.P.T. - AINDA MAIS O DIALOGO ABAIXO VAI PROVAR QUE "JJ" POR INTERMÉDIO DO EMBAIXADOR NEGRO DE LIMA TEM ENTREGUENDO DINHEIRO PARA A MANUTENÇÃO DO M.N.P.T. - LIGAÇÃO COM MARIA DA GRAÇA. LIGAÇÃO DE NEGRO COM O DUQUE DE ASSIS :-

Dr. JORGE :- Alô ! Luis ?

Dr. LUIZ :- Que é que ha Jorge ?

Dr. JORGE :- EU ESTIVE COM O EMBAIXADOR, SAÍ DE LÁ AGORA, ELE DISSE QUE DÁ O RESPO, OS VINTE CENTOS (20.000,00). SE NÃO DER HOJE AS 16:30 DÁ AMANH.

Dr. LUIZ :- ENTO COMEÇA AO DUQUE . ISSO É PARA O DUQUE, ESTÁ NOVINDO

Dr. JORGE :- SII. FALEI COM ELE QUE ELE JÁ TIERA CORRINADO... EU REPII- QUEI A ELE QUE NÓS NIO TIERAMOS NADA A KAVER COM O COMITÊ

" J J " - DIA 27-SETEMBRO 1955 -

18560

18561

Cont. Jorge com Luis - Prova - dinheiro p/ o M.B.P.T.

Dr. JORGE DOS CIENTISTAS, NADA COM O COMITÊ DOS SERVIDORES PÚBLICOS, E QUE ELLES ESTAVAM SE DIRIGINDO DIRETAMENTE A ELE (Sub. Negro) PEDINDO DINHEIRO.... AGORA, AQUELA QUANTIA QUE RESTAVA (a do Duque de Assis) NÓS JÁ TINHAMOS ASSUMINDO O COMPROMISSO E NÃO PODÍAMOS DE MANEIRA NENHUMA ABRIR MÃO. ELE (Sub. Negro) "FICOU E DISSE" :- "NÃO DR. JORGE, EU FICAREI MESMO E EU ESTOU EM FALTA, E EU LEM DOV. SE HOJE ENTREM EM MANDO AS QUATRO E MEIA LEM ENTREGAR NENHO AMANHÃ DE MANHÃ O SR. APANHA .

Dr. LUIZ :- (Imperativo) - "TELEFONA PARA O D U Q U E I

Dr. JORGE:- AGORA, ESTIVE LÁ NO QUARTO, ELE MANDOU QUE PASSASSE AS CINCO HORAS, DE HOJE.

Dr. LUIZ :- ELE ESTÁ AÍ ?

Dr. JORGE:- NÃO, O FILHO. PORQUE ELE AINDA NÃO TINHA RECEBIDO A ORDEN DE SÃO PAULO. PORQUE O PAI TINHA DEPOSITADO O DINHEIRO PARA ENTREGAR O CHEQUE. O PAI FOI CANTAR Á NOITE, DE NOTURNO.

Dr. LUIZ :- O QUE MAIS QUE VOCÊ QUER ?

Dr. JORGE:- SÓ . AGORA EU ESTOU ATENDENDO AQUI ESSA PESSOAL...

Dr. LUIZ :- NÃO, NÃO DÁ DINHEIRO PARA NINGUÉM !

Dr. JORGE:- SRI.

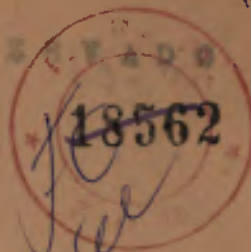
Continua ...

4 Pac

Continuação - "JJ" - Diálogo Dr. Luiz e Dr. Jorge

27/Setembro de 1955.

18561



Continua com a palavra o dr. Luiz :-

Dr. LUIZ :- BOM . FALA COM O PENIDO E APANHA AQUELA
PROMISSÓRIA DO JANGG.

Dr. JORGE :- Sei.

Dr. LUIZ :- E O QUE É QUE NÓS TEMOS HOJE ?

Dr. JORGE :- VOÇÊ TINHA AS SEIS HORAS UMA FESTA LÁ COM O PROFESSOR
FARIAS - DE DE SÃO COSME E DAMIÃO -

Dr. LUIZ :- EU VOU LÁ, ONDE É ?

Dr. JORGE :- É LA NA RUA TEIXEIRA DE PINHO 82 NA PIEDADE

Dr. LUIZ :- PINHO 82 ----tomando nota ---- BOM O QUE MAIS ?

Dr. JORGE :- AQUI TEM UM SENECR, O GARIBALDI, DIZ QUE VOÇÊ MANDOU DAR
1.000,00 E TOMAR TÓDAS AS PROVIDÊNCIAS PARA ÊLES FAZEMEM
UM COMÍCIO AMANHÃ LA NA ILHA DO GOVERNADOR.

Dr. LUIZ :- DIZ PARA ÊLE QUE NÓS...EXPLICA QUE NÇO HÁ DINHEIRO ETC...
E DÊ A ÊLE 2.000,00, EXPLICA QUE É PARA ÊLE FAZER O QUE PU-
DER COM ISSO E QUE AMANHÃ SE ENTRAR DINHEIRO A GENTE DÁ O
RESTO.

Handwritten initials

RESERVADO
18563
27/09/1955

Continuação - " J J " - Dr. Luis e/ Dr. Jorge - 27/09/1955

18562

Dr. JORGE :- AGORA, VÔCÊ TAMBÉM TINHA MARCADO COM UM GUARDA CIVIL PARA CONVERSAR COM ELE . EU CONVERSO COM ELE E DEPOIS LHE DOU O QUE...

Dr. LUIZ :- É . QUANTO A ELE EU VOU CONVERSAR COM O JANGO E O JUSCELINO. DEIXA O EMBAIXADOR FALAR COM ELE ;

Dr. JORGE :- MAS O EMBAIXADOR ME DIZES QUE HOJE NÃO VEM AQUI...

Dr. LUIZ :- ESTÁ BOM. TELEFONA PARA O DUQUE E EXPLICANDO QUE O EMBAIXADOR NÃO DEU O DINHEIRO HOJE MAS QUE DARÁ HOJE DE TARDE OU AMANHÃ.

Dr. JORGE :- O LUIZ, O EMBAIXADOR TAMBÉM MANDOU TE AVISAR QUE ELE DEU DINHEIRO LÁ PARA O M. N. P. T. DE NITERÓI. A MARIA DA GRAÇA ESTEVE COMTEM AQUI. PORQUE ELA NÃO VIAJOU, FALOU COM ELE. ELE ENTÃO MANDOU DAR ...



Dr. LUIZ :- NÃO SABE QUANTO ?

Dr. JORGE :- 30.000,00 (TRINTA MIL CRUZEDIROS)

Dr. LUIZ :- ESTÁ BOM.

Dr. JORGE :- DE MODO QUE ELE MANDOU AVISAR PARA VOCÊ NÃO DAR MAIS, PORQUE ELA FICOU DE FALAR CONTIGO. (JÁ DEU P/ NITERÓI).

Dr. LUIZ :- EU QUERO QUE VOCÊ FALE COM O P A H A N A O U Á HOJE DIEM. DO QUE AMANHÃ DE MANHÃ EU VOU LÁ BUSCAR O RESTANTE, HOUVEU ?

Dr. JORGE :- SIM, PAILO. Leia outra coisa também, eu já falei com o CAIÁ

Handwritten signature/initials

27/2 setembro 1955

18563

Cont. diálogo Dr. Jorge / Dr. Luiz -

Continua Dr. Jorge :-

Dr. JORGE :-JÁ FALMI COM O C A I L Á R (elemento do P.F.B.)
QUE NHO RESOLVEU AQUELE "CASO", ELE TELEFONOU PR'A MIN ...

Dr. LUIZ:- QUAL É O CASO ?

Dr. JORGE:- AQUELE LÁ DO PERIDO !

Dr. LUIZ :- JÁ DEI, POIS É . VÁ APAREAR A PROMISSÓRIA (promissória
do Jango) . PELA COM O PERIDO ONDE ELE ESTIVER E ME "SEGURE"
A PROMISSÓRIA HOUVIV ?

Dr. JORGE:- ESTÁ BEM.

Dr. LUIZ :- FAÇA UM OFÍCIO AO JUSCELINO E OUTRO AO JANGO ENCAMINHANDO
AQUELE NEGÓCIO QUE EU DEI PARA O LUIZ COM ^{SME} "BATER". E QUAL
DO EU SAIR DAQUI EU QUERO QUE O ^{SME} LEVE ISSO PARA O CALMOE
PUBLICAR ANKHE. MAS EU QUERO ANTES QUE VOÇS TENHA O
NEGÓCIO DO PERIDO (promissória do Jango) , PROVIDENCIE
O NEGÓCIO DO PERIDO E ME TELEFONE.

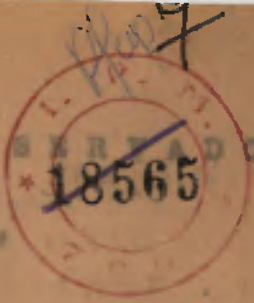
Dr. JORGE:- ESTÁ BOM.

Despediram-se.

Notas:- PERIDO - Dr. Osvaldo Fenido

JORGE - Dr. Jorge Bastos - são - São o fonôma.

LUIZ - Dr. ^{ou} ~~OSVALDO~~ LUIZ. ~~CONFIRMAR~~



Cont. diálogo Dr. Jorge / Dr. Luis -

18564

27/Setembro 1955

Continua Dr. Jorge :-

Dr. JORGE :-JÁ FLEI COM O CAI L Á R (elemento do P.T.B.)
QUE NHO RESOLVEU AQUEIS "CASO", SEM TELEFONOU PR'IA NIM ...

Dr. LUIZ:- QUAL É O CASO ?

Dr. JORGE:- AQUEIS LÁ DO PENIDO !

Dr. LUIZ :- JÁ DEI, POIS É . VÁ APANHAR A PROMISSÓRIA (promissória
do Jango) . FALA COM O PENIDO ONDE ELE ESTIVER E ME "SEGURE"
A PROMISSÓRIA HOUVIU ?

Dr. JORGE:- ESTÁ BEM.

Dr. LUIZ :- FAÇA UM OFÍCIO AO JUSCELINO E OUTRO AO JANGO ENCAMINHANDO
AQUELE NEGÓCIO QUE EU DEI PARA O LUIZ COZZI "BATER". E QUAN-
DO EU SAIR DAQUI EU QUERO QUE O COZZI LEVE ISSO PARA O CALMON
PUBLICAR ANHEHE. MAS EU QUERO ANTES QUE VOÇÊ TENHA O
NEGÓCIO DO PENIDO (promissória do Jango) . PROVIDENCIE
O NEGÓCIO DO PENIDO E ME TELEFONE.

Dr. JORGE:- ESTÁ BOM.

Despediram-se.

Notas:- PENIDO - Dr. Oswaldo Penido

JORGE - Dr. Jorge Bastos - com - esse o fonema.

LUIZ - Dr. SENO LUIZ. ou Passos - com -

Cont. "JJ" - 27 - Setembro 1955

18565

18566

Continuando as observações sobre o Comitê JJ obtivemos os seguintes informes :-

QUE - O Dr. Reinaldo Santana informa que não conseguiram o "especial" para transportar os eleitores à Minas. - 6 mil pedidos de passas gratuitos.

QUE - O sr. OTAVIO ALVARENGA, tomou contato com o EMBaixADOR NEGRO DE LIMA, comunicando a êle que o escritor Mineiro WILSON DE FIGUEIRÊDO está necessitando de numerário para seguir a São Paulo levando um Manifesto para colher assinaturas dos intelectuais recomendando a candidatura Juscelino x Jango. Já está com ordem de pagamento de 5.000,00 para o MARINECO PADAR - Marineco comitê feminino - NEGRO informou que não quer desfalcocar a sua caixa. Que procurasse o Marineco.

QUE - QUE UMA HOMENAGEM será prestada ao Juscelino em sua residência, comparecerão :- ROBERTO ACIOLI, ALVARO LINS, CELSO CURRA, JUCÁ, CABABRAVA,....- Homenagem para o dia 29/9/55 às 17:00 .

QUE - "OS JJ" classificam a Propaganda feita pelo P.T.B. como vaga bunderrima (sic) - e o "Comitê JJ" estão pagando 2.000,00 por dia as camionetes dotadas de alto falantes.

Cont. "JJ" - 27/9/ 955.

18566

Handwritten signatures and initials

QUE - DUQUE DE ASSIS, da União solicitou grande volume de cédulas ao Comitê "JJ".

QUE - JORGE (Dr.) - entrou em contato com DUQUE DE ASSIS -

DUQUE DE ASSIS CONFESSA HAVER LANÇADO MÃO DE 30.000,00 PARA CORRIR - em emergência - DÍVIDAS CONTRAÍDAS PARA PROPAGANDA DE JUSCELINO e JANGO - (Lançou mão de 30.000,00 da UNIÃO)



Dr. JORGE :- ALÔ DUQUE, como vai você ? O que é que ha de bom ?

DUQUE ASSIS :- Eu bem, o que é que mania ?

Dr. JORGE :- É o seguinte, eu tenho que falar contigo, é que você estava esperando um DINHEIRO, mas eu já falei com o Babaiador e ele ficou de me dar hoje às quatro-e - meia , e , se não for possível, amanhã ele me dará e eu então entrego a você. Porque nós não temos dinheiro no momento, nós estávamos dependendo disso, mas ele dando eu dou logo heavin ?

DUQUE DE ASSIS :- Sei.

Dr. JORGE :- Eu queria conversar com você sobre esse assunto para você não ficar assim aéreo

DUQUE DE ASSIS :- EU ESTOU AFLITO, PORQUE COM O MOVIMENTO QUE EU ESTOU FAZENDO EU ESTOU COM... EM UMA CASA DEVEDO 11.000,00 E EM OUTRA 6.000,00 SÓ DE PAPEL ESTÁ ESTREBENDO ?

Cont. Comité Vac. "JJ" - 27/9/55

18567

18568

Handwritten signature and initials over the stamp.

Continua DUQUE DE ASSIS : : : : : ESTOU AFLITO, ...

Dr. JORGE :- Sei. Sei. mais não tem nada. Eu já estive com o Subse-
cor e ele prometeu, se não der hoje amanhã ele dará.

DUQUE DE ASSIS :- MAS TOMA PROVIDÊNCIA ... O JORGE LUIZ DISSER QUE
HOJE ME ARRANJAR AO MENOS 20.000,00 ESSA SEMANA EU
ESTOU ATRAPALHADO FAZENDO O MOVIMENTO, E EU
LANÇEI ATÉ TRINTA CONTOS DA
UNIBO (Daque rí - e Dr. Jorge também).

Dr. JORGE :- Mas não tem nada não que nós cobrimos tudo, ...

DUQUE DE ASSIS :- Eu sei. Eu sei ! POR ISSO É QUE, ... EU NÃO GOSTO
DE ESTAR PARADO NÉ. Aí tem Cédulas

~~duque de assis~~ :- Elas estão no pedido muito aqui, para ensinar, para
instrução...

Dr. JORGE :- Eu sei. Eu tendo aqui eu mando para você

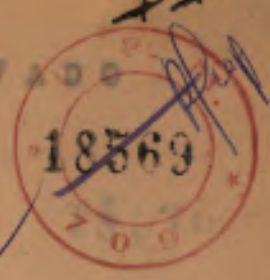
DUQUE DE ASSIS :- HOJE JÁ FIZ UM GRANDE SERVIÇO PELA RUA, EM CAMINHO
MANDEI DISTRIBUIR MAIS DE 40.000 ONTEM 18.000 !
O JUSCELINO VEM HOJE PR'A CÁ NÉO VEM ?

Dr. JORGE :- Acho que sim

DUQUE DE ASSIS :- OS MOTORISTAS ESTÃO PREPARANDO A MÊ DE PARA ELE HOJE

Dr. JORGE :- "TÁ",

Cont. Cond. "JJ" - Nacional - 18568



Continua diálogo Duque de Assis e Dr. Jorge.

DUQUE DE ASSIS :- DIZ AO EMBAIXADOR QUE ELER (motoristas cais) ESTÃO
 ESPERANDO HOJE. HOJE TUDO MUNDO ESTÁ ESPERANDO ELER AQUI
 ÀS 19:00 AQUI NA SEDE. LEMBRA AO EMBAIXADOR NUNCA PALHAR
 ESTÃO ESPERANDO JUSCELINO AQUI, LEMBRA AO EMBAIXADOR POR-
 QUE SABE.... SABE OS ADERMARISTAS COM NEGÓCIO DOS MOTORIS-
 TAS NÓS ESTAMOS TRABALHANDO PARA DEMOVER

Dr. JORGE :- Ha é !

DUQUE DE ASSIS :- O JANGO DEBEMOS TAMBEM ESTÁ AÍ ?

Dr. Jorge :- O Jango, isso é que eu não sei. Mas você se informe e
 fale com o Fenido para falar com o Embaixador pr'a falar
 com o Juscelino. VOÇÊ TELEFONA PARA A CASA DO JUSCELINO
 E FALA COM ELER.

DUQUE DE ASSIS :- É. EU TENHO O TELEFONE D'ELER. É MELHOR.
 OLHA O MEU NEGÓCIO !
 Despediram-se.

(UNIÃO DOS PORTUÁRIOS HIPOTECANDO SOLIDARIEDADE AO JUSCELINO POR TRABA-
LHO DE DUQUE DE ASSIS) .

EMBAIXADOR: - NEGRÃO DE LIMA

18500

Cont. "JJ" - 27/9/ 55



Handwritten initials and scribbles in blue ink.

(e) - Vimos na fl..... que o dr. LUIZ CORRÊA determinou ao dr. JORGE que entrasse em contato com o dr. PARANAGUÁ (João), afim de conseguir MAIS DINHEIRO.

Dr. JORGE entrou em contato. E o dr. PARANAGUÁ negou dar mais dinheiro. Pela inflexão de voz, dr. Paranaçu deu a impressão que já estava EXAUSTO na sangria.

Alguns trechos do diálogo :

.....
.....
.....

Dr. JORGE :- É o seguinte, o LUIZ mandou saber o negócio que você prometeu !

Dr. PARANAGUÁ :- EU JÁ DEI!

Dr. Jorge :- Já deu ? Quando ? Hoje ? Porque éle disse...

Dr. Paranaçu :- NÃO, EU DISSE QUE NÃO PODIA MAIS. AGORA NÃO POSSO
MAIS NÃO, PORQUE NÃO TEM MAIS NÃO !

Dr. Jorge :- Sei. Porque éle mandou que eu telefonasse para você então fomos aí..

Dr. Paranaçu :- NÃO, EU JÁ DEI PARA ÉLE ONTEM E AGORA NÃO POSSO MAIS
NÃO, VOCÊ DIZ A ÉLE QUE NÃO TEM, NÃO POSSO... DE FORMA
ALGUMA.

Dr. JORGE :- Sei.

18570

Handwritten signature/initials



QUE o secretário de LUIZ CORRÊA entrou em contato com Dr. PERIDO, no P.S.D. a respeito da PROMISSÃO DO JANGO :-

ALÔ :- É Perido ? - É Jorge . Como vai ? Perido é o seguinte, VOÇÊ ESTÁ COM O TÍTULO DO Dr. JANGO AÍ ?

PERIDO :- Meu filho está lá em casa ; VOÇÊ COMPREENDE EU NÃO QUIZ ANDAR COM O TÍTULO NO BOLÇO, VOÇÊ SABE A GENTE ACABA PERDENDO UM TROÇO DESTA B...

JORGE :- A É, UMA GRANDE RESPONSABILIDADE ; A QUE HORAS EU POSSO BUSCAR

PERIDO :- 7:30 É 20:30 EU ESTOU EM CASA - DUVIVIER 86 apto . 301 OU VOÇÊ QUER EU MANDO ENTREGAR NO LÍZIAS ONDE VOÇÊ QUEIRA.

JORGE :- NÃO, EU PREFIRO IR BUSCAR.

(Despediram-se).

14

Cont. " J J " - 27/9/955 -

18571

Handwritten signatures and a red circular stamp containing the number 18572.

QUE O Comandante AMARAL FREIRE, estava com receio de que o
conselho do dia 30 fracassasse, chama ISRAEL FERREIRO e entabola o seguinte dialogo :-

Almirante Augusto A. Peixoto :- Penido eu estou aqui feito um maluco !

Dr. Penido :- Eu compreendi: MAS O OSVALDO APARECE PROMETEU UMA PORÇÃO DE

COISAS B FAL...E DAÍ ?

Alm. A. Peixoto:- Pois é ; ESTÁ FUGINDO DE TÓDA MANEIRA...

Dr. Penido :- NEM FOI AO ESCRITÓRIO HOJE ;

Alm. A. Peixoto:- A LIGHT NAO QUER ALUGAR BONTEN ; O ISRAEL FICOU DE

SE ENTENDER COM O G A L L O T I - (Antonio Galloti).

Agora nós estamos comprometendo 185 e não temos nem

80 - para ALUGAR \$ 1,500,00 cada um . EU ESTOU COM MEDO

E QUE NAO DANDO CONDUÇÃO A ESSA... PODE HAVER UM FRACAÇO

MUITO GRANDE ;

Dr. Penido :- É.

Alm. A. Peixoto:- NÓS ESTAMOS N'UMA "SINUCA DE BICO" ; SE A GENTE AR-

HUMASSE CAMINHOS ; EU ESTOU APRIANDO PARA TÓDO O MUNDO

Dr. Penido :- Eu vou ver se te arranjo alguma...

Alm. A. Peixoto:- O ISRAEL ficou de falar lá na LIGHT mas...

Dr. Penido :- Espera um instantinho eu vou chamar o ISRAEL.....

.....

fala o Israel fl. seguinte

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SERVIDAÇÃO PÚBLICA
Cont. " J J " - 27/9/955 - 18572

RESERVA
15
18573

Continua o diálogo Almirante A. Peixoto / ISRAEL FIMHEIRO....

ISRAEL :- AUGUSTO, eu falei com VASCONCELOS e ele me disse que o homem está trabalhando na rua para isto. Eu disse :- O ÚNICO COMPROMISSO QUE VOÇÊS PRECISAM SATISFAZER, PORQUE O RESTO EU SOLUCIONO POR AQUI - É O DO AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO - De modo que você Augusto podia daqui mais uma hora ou mais tarde telefonar para ele nesse sentido...

A. Peixoto :- Eu vou acompanhar dna. SARUA no Flamengo e de lá eu telefono.

ISRAEL :- Pode telefonar para o VASCONCELOS que ele está ao par.

A. Peixoto :- E o negócio da Light você falou ? Falou o/ GALLOTTI ?

ISRAEL :- Não. Vou falar agora.

Peixoto :- Telefona pra ela já, porque eu tenho que sair já, e depois o MAJOR JOFRE ...

ISRAEL :- Onde é que v. está agora ?

Peixoto :- Estou aqui no Comitê "JJ" - 22-25-25- Telefone do Begrão.

ISRAEL :- Telefone já.

Despediram-se.

Cont. "JJ" - dia 27/9/55-

18573

RESERVA

18574

16

QUE - Informam que NAO estão distribuindo MAIS passagens porque a VERBA EXGOTOU .

QUE - A GRÁFICA BOLCHER (BLOCHE) foi a preferida pelo Embaixador Negrão de Lima.

QUE - DR. JORGE BASTOS foi inquirido pelo DR. LUIZ CORREIA sobre os assuntos constantes das fls. e o dr. Jorge informou :-

Dr. JORGE :- Falei, falei com o PENIDO e ele me disse que a fôsea é essa dele logo é moita e apachasse. Porque ele não trouxe no bolso porque é um documento de muita responsabilidade e ele n/ anda com ele no bolso (PROMISSÓRIA DO JANGO), me deu o endereço etc.

Dr. Luiz :- Sim.

Dr. Jorge :- Falei também com o dr. PARANAQUÁ e ele disse que não pôde dar o RESTO, já deu antes o que ele podia e o RESTO ele n/ pôde !

FALSI COM O DUQUE DE ASSIS também, de modo que resolvi tudo.

Dr. Luiz :- O Embaixador está aí ?

Dr. Jorge :- Não. Dr. Luiz , hoje tem uma manifestação às 19:00 na

UNIAO DOS PORTUÁRIOS..1

Dr. Luiz :- A quem ?

18574



Cont. 415 - 27/3/55 -

Continua o diálogo de Dr. Luiz Corrêa e Dr. Jorge Bastos

Dr. Jorge :- (Continuando) - SÃO OS NOTORISTAS QUE FAZEM UMA MANI-
FESTAÇÃO AO DR. JUSCELINO E AO DR. JANGO, O DUQUE COMBI-
NOU COM ÊLES . E O DUQUE QUANDO CONVERSOU COMIGO DISSE
QUE O SR. VAI REPRESENTAR O DR. JANGO, QUE ÊLES JÁ
TINHAM PALADO COM O SENHOR, EU ENTÃO TOMEI NOTA AQUI.

Dr. Luiz :- Quando é ? - As sete horas (19:00) ?

Dr. Jorge :- As sete horas .

Dr. Luiz :- Eu dou um "pulo" lá .

Dr. Jorge :- Agora, sem às 20:00 um COMÍCIO DA VILA PROLETÁRIA
N. S. DA PENHA, rua 20 - M. N. F. T. O senhor pôde
 comparecer ?

Dr. Luiz :- Não.

Dr. Jorge :- E o comício na Pça. OSVALDO CRUZ - M. N. F. T.

Dr. Luiz :- Não.

Dr. Jorge :- Tem um "J J" no...em Sto. Cristo ?

Dr. Luiz :- Não.

Dr. Jorge :- Então dr. Luiz eu vou com o posso ir ?

Dr. Luiz :- Pega o Léo e a camionetas e leva para esses comícios.
EU VOU É NO COMÍCIO DO DUQUE (Representar o Jango ...
 Na Piedade o que é isso ?

Dr. Luiz :- É uma festa de Crianças . Hoje é dia de S. Cosme e D.
 236

18575

RESERVADO

18

Cont. " J 3 " - 27/9/955 -

Cont. diálogo Dr. Jorge Bastos e/ Dr. Luis Corrêa.

Dr. Jorge :- (continuando) - S. COME X DANILÃO e estão fazendo distribuição de docos a tudo. E o professor queria que v. distribuisse docos lá. Ele já preparou, você distribuir e o embalador também...

Dr. Luis :- Sei.

Dr. Jorge :- Agora tem uma coisa, posso dar dinheiro para pagar gasolina ?

Dr. Luis :- Pode. Faça as camionetes irem a essas escolas todos .

Dr. Jorge :- Sei. Porque esse da Penha é muito grande o homem já me telefonou e disse que estão esperando. É sr. SEBASTIÃO MARCO, um sr. teve conversando com você. É M.N.P.T.

Dr. Luis :- Esse negócio de crianças eu não vou .

Dr. Jorge :- Agora dr. Luis agora dos PORTUARIOS você dá ir, são TODOS OS MOPONISTAS que estão conosco, você mandou imprimir até as impressões deles, dá uma demonstração que estão vindo pr'a Juscelino, são Adhemaristas ...

Dr. Luis :- Lá eu vou.

Dr. Jorge :- Outra coisa Luis e aquele jornal do Aricato está no pedido se eu posso dar uma cópia, posso ?

Dr. Luis :- Que Jornal ?

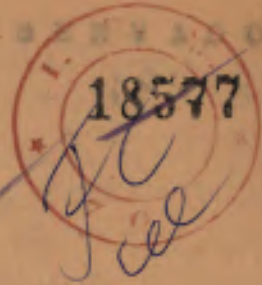
Dr. Jorge :- A IMPRENSA (Popular) - Elas antes deram em Manchete, nome pr'a xuxá e trouxe bastante fotografias foi até muito bonito!

Dr. Luis :- Pode dar, claro !

19

Cont. Cont.ª nº 37 - Dia 27/9/95

18576



Map

Cont. Diálogo Dr. Luis e Dr. Jorge

Dr. Jorge :- Depois que eu apenhar o papel (promissória do Jango)

eu levei aí.

Dr. Luis :- Está bom.

despediram-se.

QUE - O MAJOR JOFRE entrou em contato com ISRAEL PINHEIRO

afim de saber dela, por parte do almirante A. Felixoto, se havia resol-

vido a questão dos bondes. Israel pediu para o Major voltar a entrar

em contato dentro de 10 minutos.

18578

20

SECRET

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1955

Sr. Chefes

18577

Handwritten initials and scribbles

"ORQUIMA"

Palestra do Dr. FRANCISCO NERÃO DE LIMA com o Sr. FREDERICO SCHMIDT.

Handwritten arrow pointing to the text above

SCHMIDT:- Alô!

FRANCISCO:- Alô!

SCHMIDT:- Alô! FRANCISCO... como vai seu bem?

FRANCISCO:- Você pode falar aí?...

SCHMIDT:- Pesse...

FRANCISCO:- Eu vou te informar um negócio ... só para te orientar...

SCHMIDT:- Hum!....

FRANCISCO:- POR FLAPOS DE CONVERSA, DO NOSSO PECURRUCHO, COM MEU AMIGO CAIO, E POR UMA INFORMAÇÃO QUE O PRÓPRIO SEBURAÇA ME DEU HOJE, - TENHO A IMPRESSÃO QUE O NEGÓCIO DO B.B. (Banco do Brasil) ESTÁ MESMO PROMETIDO AQUELE GRUPO.

SCHMIDT:- Qual?

FRANCISCO:- TALVEZ ELE NÃO TENHA QUERIDO TE FALAR. - O AMIGO DO IMPOLUTO (Respondendo à pergunta de Schmidt). PORQUE É O SEGUINTE:- ELE HOJE, CONVERSANDO NO TELEFONE, - PORQUE EU ESTOU TRATANDO COM ELE, TAMBÉM, DA LIQUIDAÇÃO DAS NOSSAS CONTAS DO COMITÊ (J.J.) APELANDO PARA ALGUNS AMIGOS, ELE ME INCUMBIU DE PROCURAR (confidencialmente) O HERELSON. FRANCAMENTE... ENTÃO ELE DIZ:- " VOCÊ COMPREENDE ESSES AMIGOS TÊM QUE DAR ... OLHA FULANO..... E CITOU O AMIGO DO "IMPOLUTO"... VOCÊ SABE QUE FULANO ME DEU TANTO , E CITOU A CIFRA QUE O DÓBRO DAQUELA NINUA...

Handwritten vertical line with arrows pointing to it from the left

SCHMIDT:- SEIS (seis milhões)

FRANCISCO:- SEIS... QUER DIZER, POI O PREÇO ... DEVE SER AQUILO....

Handwritten notes on the left margin: "Faz o Círculo de..."

18578

18579
21
Rap
H. Lee

Continuação da palestra de FRANCISCO SCHMIDT sobre o B.E. e o grupo
GRUPO DE LINA

FRANCISCO... E POR OUTRO LADO, O PEQUENUCHO DISSE AO CAIS "AH!...
O B.E. É INÚTIL... PORQUE ISTO É UM GRUPO PODEROSO..."

SCHMIDT:- HUM!...

FRANCISCO:- PEQUENUCHO, SEM DIZER O NOME NÃO É?... "ISSO É BOBAGEM...
TEM AÍ UM GRUPO QUE VAI TOMAR CONTA DESSES ERRORES..."

SCHMIDT:- HUM!...

FRANCISCO:- AS VEZES, O LÚCIO BERRACA NÃO QUIS FALAR A VOCÊ...

SCHMIDT:- HUM!...

FRANCISCO:- NÃO QUIS TE REVELAR TUDO...

SCHMIDT:- FALOU, SIM...

FRANCISCO:- AH!... REVELOU?

SCHMIDT:- É...

FRANCISCO:- QUE TEM COMPROMISSO?...

SCHMIDT:- NÃO... MAS ACHOU BOM... NAÍZ É EVIDENTE QUE TEM COMPROMIS-
SO TALVEZ...

FRANCISCO:- DEPOIS, ENTÃO VEIHO QUE A COISA FUI GROSSA!...

SCHMIDT:- É!...

FRANCISCO :- ELE MESMO ME DISSE : "VOCÊ SABE QUE O FULANO ME DEU
SEUS..." (silêncio)

SCHMIDT :- EU NÃO ME LEMBRAVA ... EU BANIA DE TRÊS... SÓ

FRANCISCO:- PORTANTO, LÁ VERELSON TEM QUE EXPICAR, TAMBÉM...

É UM DESAPORO!... VOCÊ VÁ LÁ PROCURÁ-LO... EU VOU TELE-
FONAR PARA ELE... E O PEQUENUCHO CONVERSANDO COM O CUI
A RESPEITO DO B.E., DISSE:- "AH! ISSO AÍ, É INÚTIL
PORQUE TEM UM GRUPO QUE VAI TOMAR CONTA..."

SCHMIDT:- HUM!...

FRANCISCO:- É PARA VOCÊ VER ... EU ACREIO INTENSAMENTE O TERVENIE

SCHMIDT:- MUITO BEM VAI ME AJUDAR MUITO... ESTE ESPERANÇA

FRANCISCO:- UM ABRAÇO... ATÉ LOGO...

18579

22
18580
209
Handwritten signatures and initials

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1956

Sr. Chefe:

"ORQUINA"

La 17,8ª

O Dr. HEURÃO DE LIMA dialoga com o Dr. SCHMIDT.

SCHMIDT - ALÔ !

HEURÃO - SCHMIDT ?

SCHMIDT - É.....

HEURÃO - VOCE TEVE BOA IMPRESSÃO ?...

SCHMIDT - MUITO BOA...

HEURÃO - SERÁ QUE ISTO PODE ACONTECER ?...

SCHMIDT - EU ACHO QUE NÃO...!

HEURÃO - É UM MILAGRE !.... NÃO ?

SCHMIDT - É...

HEURÃO - O CLOVIS É MUITO IMPORTANTE... NÃO É ?

SCHMIDT - É... A SORTE DO HEURACA...

HEURÃO - É..... SERIA UMA FELICIDADE

SCHMIDT - É, É A SORTE DELE... ELE TEM SORTE DESAIS...

HEURÃO - INCLUSIVE PODE DESMARCHAR TODO ESSE MOVIMENTO QUE ESTÁ AL...

SCHMIDT - ANI... SE PODE....

18580

18581

3

Continuação da palestra do Dr. BERNÃO na sala com o SCHIMMEL.

BERNÃO - EU QUERIA LHE DIZER QUE O JOÃO MACHADO FOI A MESMA COISA
 APLICADA AO MUNDO CIVIL DO DESPACHO. ..DIZENDO QUE OS
 PARTIDOS ... QUE O ÚNICO CANDIDATO POSSÍVEL... QUE ESTÁ
 SENDO FALADO AÍ, É O AUGUSTO, MAS QUE NÃO PODE PORQUE SE
 TEM O PARTIDO DELES... E QUE O PTB NÃO CONCORDA NESSE CUL-
 TRO... E QUE SE HÁ UM BOMBE QUE REUNIR OS PARTIDOS, QUE FEZ
 UMA SONDAÇÃO E QUE SE UM BOMBE REUNIR: - SOU EU....!

SCHIMMEL - ESTÁ BOM.... (com ênfase)

BERNÃO - SE... DEVERIA FAZER ALGUM TRABALHO NESTE SENTIDO PARA LEVAR
 O BOMBE AO JUSCELINO...

SCHIMMEL - BOM BOM...

BERNÃO - O QUE É O SEU VOCE ACHA ?

SCHIMMEL - EU ACHO QUE DEVERIA TOCAR OS DOIS....!

BERNÃO - BOM BOM .

SCHIMMEL - PORQUE DEPOIS É UM COZINHO...

BERNÃO - DIZ ELE O SCHIMMEL : * QUE O AUGUSTO É O QUE O PTB, MAS O
 PTB NÃO É CONTRA MIM EVIDENTEMENTE . E QUANDO O AUGUSTO
 VERIFICAR QUE NÃO PODE SER O QUE NÃO VAI SER, ELE VAI
 ME APOIAR E QUE TODOS OS OUTROS PARTIDOS FICARÃO COMIGO...

SCHIMMEL - BOM BOM (com ênfase)

18581

24
18582
1940

Continuação da palestra de o Dr. MERRIO com o Dr. SCHMIDT

MERRIO - JOÃO MACHADO, VOCE SABE QUE ELE TEM PRESTIGIO, E UM HOMEM SERIO...

E REPUTADO FEDERAL PELO DISTRITO, E HOMEM SERIO, E UM DOS MELHORES

ACHA ISTO- ESTA BOM QUEMIDO ... UM ABRAÇO

MERRIO - OUTRO....

(desligaram)

Handwritten signature

Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 1965.
Do Serviço de Investigação da 2ª Seção do E.M.3

Ao Srn. Ten. Cel. Av. HELIO CELSO LOUZADA

Chefe da 2ª Seção do E.M.3

Assunto:- Relatório Político
(ENCAMINHA)

18583

18582

OSWALDO ARANHA

CHAMOU ALMIRANTE ERNANI DO AMARAL PEIXOTO

OSWALDO ARANHA:- Ernani

AMARAL PEIXOTO:- Na como vai!

OSWALDO ARANHA:- Bem e você, olha aqui está o Augusto comigo... acho que nós devíamos... o problema é todo de recursos... nós devíamos dar uma "botada" nos homens que podemos dar e irnos juntos...

AMARAL PEIXOTO:- Sei, pois não...

OSWALDO ARANHA:- Eu não vejo outra solução.

AMARAL PEIXOTO:- É eu estou esperando um outro trabalho lá de S. Paulo mas está uma insignificancia e agora não entra mais nada.

OSWALDO ARANHA:- Eu acho que nós vamos...

AMARAL PEIXOTO:- (Interrompendo)... O QUANTIN BARBOSA mandou falar alguma coisa.

OSWALDO ARANHA:- Eu falei com êle, pedi a êle e êle disse que ia dar CINCO MIL CONTOS.

AMARAL PEIXOTO:- Sei...mas até agora não deu nada...

OSWALDO ARANHA:- Viu? tem fugido diz que não está lá - o tancredo me telefonou. Esta gente está toda fugindo, esta é que é a verdade. Agora aqui nós tínhamos que examinar entre nós os dois e ver quem é que deu e ainda não deu e irnos pedir.

AMARAL PEIXOTO:- Só levando o GERALDO ^(Leno?) - que o Geraldo e o Francisco Rodrigues do Banco da Lavoura é que estão fazendo a arrecadação...

OSWALDO ARANHA:- Pois bem nós temos que fazer nós mesmos sem o que nós não tiramos...

AMARAL PEIXOTO:- Estou dizendo o seguinte:- Eles é que sabem... eu sei de alguns que eles me comunicaram - Sei que PEIXOTO DE CASTRO deu mil e quinhentos contos.

OSWALDO ARANHA:- Este foi por meu intermédio... êste foi por meu intermédio. A última vez entreguei quinhentos contos mandaram para o Piauí...

AMARAL PEIXOTO:- Porque o HUGO NAPOLEÃO é quem me disse que tinha arrecadado.

OSWALDO ARANHA:- Nada! Foi eu quem deu a êle. O Peixoto me declarou que só daria a mim e me entregou a mim e... e foi em minha casa buscar

AMARAL PEIXOTO:- É êle deu primeiro MIL não é?

OSWALDO ARANHA:- É, mandei pelo TANCREDO te entregar - depois destes quinhentos entreguei ao... HUGO NAPOLEÃO. Porque o Hugo foi lá e o Peixoto disse: "Eu só dou ao Oswaldo" então me deu...

AMARAL PEIXOTO:- O Augusto está aí?

OSWALDO ARANHA:- O Augusto está aqui.

AMARAL PEIXOTO:- Mas a onde queria ir com êle?

OSWALDO ARANHA:- Eu acho que não... EU ACHO QUE NÓS OS DOIS É QUE DEVIAMOS IR!

AMARAL PEIXOTO:- Sei...

OSWALDO ARANHA:- Porque esta gente não tem responsabilidade, eu acho é que nós devíamos ir a LIGHT e aos HOMENS DO TRIGO... AOS HOMENS DO...

AMARAL PEIXOTO:- Este pessoal dos MOINHOS é que não deu nada...

OSWALDO ARANHA:- Não quis dar, são estrangeiros... são estrangeiros... ouviu ?

AMARAL PEIXOTO:- Sei... Sei...

OSWALDO ARANHA:- Ouviu ? E o... que deu uma miséria...

AMARAL PEIXOTO:- E o SEABRA ?

OSWALDO ARANHA:- O Seabra não deu. Agora mesmo estava mandando pedir a ele. Mas o ROCHA FARIA não quer dar. E AGORA NÓS TEMOS UMA TAZZO - É A ENTRADA DO CARLOS LACERDA AQUI NO RIO. Que entrou e foi para o lado do Juarez...

AMARAL PEIXOTO:- Desligaram... Sei...

OSWALDO ARANHA:- DE MODO QUE A LIGHT PODE SE ASSUSTAR UM POUCO...

AMARAL PEIXOTO:- É ISTO É UM ARGUMENTO.

OSWALDO ARANHA:- É NÓS... ASSUSTAMOS SIEM... IRMOS LÁ. E DISPOR E DIZER...

AMARAL PEIXOTO:- (Interrompendo) - O ISRAEL está aqui, diz que vai aí agora

OSWALDO ARANHA:- Pois bem então manda o Israel aqui... conforme fôr su combine com ele e vou te "pegar". OI NÓS FAZEMOS ISTO OI...

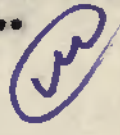
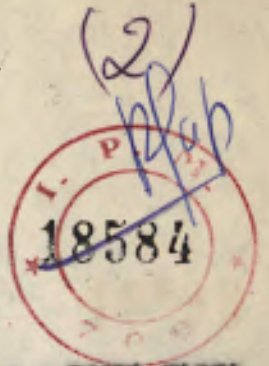
AMARAL PEIXOTO:- É. Até as cinco horas porque as cinco horas tenho que ir para Niterói

OSWALDO ARANHA:- Está certo.

AMARAL PEIXOTO:- Está certo. Um abraço

OSWALDO ARANHA:- Um abraço.

Desligaram.



18583

Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 1965
Do Serviço de Investigação da 2ª Seção do E.M.3
Ao Sr. Ten. Cel. Av. HELIO OSILSO LORENZADA
Chefe da 2ª Seção do E.M.3
Assunto:- Relatório Político
(ENCAMINHA)

(1)
plan
18585
200

JK17

JL
Jal

LINCOL OEST

CHANCEU A CASA DE OSWALDO ARANHA

W

18584

LINCOL:- Onde fala. é da casa do Dr. Oswaldo Aranha ?

OSWALDO ARANHA:- É

LINCOL OEST:- Ele está ?

OSWALDO ARANHA:- É ele.

LINCOL OEST:- A boa noite Dr. quem está falando é o Lincol Oest.

OSWALDO ARANHA:- A como vai você.

LINCOL OEST:- Como tem passado o senhor.

OSWALDO ARANHA:- Bem e você.

LINCOL OEST:- Como é Dr. Oswaldo, como é que vai as notícias.

OSWALDO ARANHA:- Não sei desde a ultima vez que nós conversamos, não tomei contacto com ninguém

LINCOL OEST:- É

OSWALDO ARANHA:- É, o Jango ficou de vir falar comigo, provavelmente ele virá.

LINCOL OEST:- É

OSWALDO ARANHA:- É

LINCOL OEST:- A bom está certo.

OSWALDO ARANHA:- É mas parece que o Ademar ficou fóra, não é ?

LINCOL OEST:- É

OSWALDO ARANHA:- (INALDIVÉL).....mandato prá ele. (INALDIVÉL).....Hoje.

LINCOL OEST:- É

OSWALDO ARANHA:- É

LINCOL OEST:- Hoje o senhor está em casa.

OSWALDO ARANHA:- Estou.

LINCOL OEST:- Dá licença da gente dá uma palavra

OSWALDO ARANHA:- Pode.vem..

LINCOL OEST:- Então nós iremos assim às seis e nada.

OSWALDO ARANHA:- Está certo.

LINCOL OEST:- Tá bom.

OSWALDO ARANHA:- Tá bom:

LINCOL OEST:- Então um abraço. Até amanhã.

JK18

FD 007
 18586
 709

Rio, 27 de Agosto de 1965

Do Sector de Investigações do A-2 Q.G.-3

Ao snr. Ten. Cel. Av. Chefe do A.-2 QG.3

Sr. Chefe :-

18585

Abaixo a transcrição de diálogo havido entre o snr. Armando Falcão na época (1955) deputado federal e líder da Bancada do P.S.D. na Câmara Federal. O diálogo esclarece o problema correlato a propalada - na época - apoio dado pelo Partido Comunista ao "JJ" (Juscelino/Jango) - com o dossiê anexo ao presente podemos entender melhor o diálogo, principalmente quando HERNANI diz a Armando Falcão que não convem declarar na Câmara que êle Hernani havia RECUSADO receber emissários do P.C. e sim que êle não recebera, isto porque "SENÃO VÃO APURAR QUEM FOI O INTERMEDIÁRIO" - pelo dossiê sabemos que o intermediário foi ARANHA que recebera em sua casa Lincol O'est e outros vermelhos. Diz ainda Amaral que se partirem para apuração o " TERRENO é perigoso, " porque aí tem que citar pessoas e não convem porque ficariam mal" etc.

É óbvio que quando Hernani alude ao caso de São Paulo, não iria êle Hernani presidente Nacional do P.S.D. autorizar ao Diretório Municipal incluir em suas chapas de vereadores elementos RECONHECIDAMENTE comunistas, e , ainda mais, - Para que ? - se o P.C.B. não fez tal exigência ? A exigência era de dinheiro para o M.N.P.T. fazer a campanha e POSTOS no governo, o que aliás foi cumprido por parte de Juscelino e Jango. Ademais é o proprio Amaral que declara ao Armando Falcão que o Pres. do Diretório Municipal snr. PAULO RIBEIRO DA LUZ tinha opinião contrária á aliança expúria. De resto seria um erro de estratégia política - recebendo emissários do P.C. e ainda permitindo que fichados vermelhos participasse das chapas a coisa transbordaria para o cinismo. Osvaldo e Lincol O'este estavam encarregados do assunto com ANUENCIA DO ALMIRANTE. E NEGRÃO ENCARREGAVA-SE DE FORNECER O DINHEIRO. COONESTAND

- COONESTOU com o acasalamento assim como tantos outros.

Passamos a transcrever o diálogo:- (Cinta magnetofônica já arquivada no A-2) .

P. - 2 -
18587
709
(Handwritten signature and scribbles)

18586

Início da gravação - cumprimentos etc.

ARMANDO FALCÃO :- Bôm eu hoje pretendo falar e meu discurso está na dependência apenas de uma confirmação da inscrição que já está prometida.

HERNANI :- Sei.

FALCÃO :- Eu vou abordar os três pontos:-

- a) MAIORIA ABSOLUTA
- b) QUESTÃO DO PARTIDO COMUNISTA X
- c) E A ALEGADA FRAUDE GENERALIZADA

Sôbre a questão da maioria absoluta eu já reuni elementos bem interessantes inclusive tem um pronunciamento do JOÃO NEVES no "O Globo" de Nov. de 1950 que é uma delícia, dizendo que não aceita a a TESE DOS GOLPISTAS ! - (âmbos riram muito). Peguei do Gen. Gois Monteiro. A questão do Partido Comunista eu também já peguei alguma coisa na biblioteca. Agora eu queria saber se o senhor inclusive se recusou a receber emissários do Partido Comunista.

HERNANIA :- Não! Não convem dizer assim . É dizer apenas que NÃO RECEBÍ QUE A DIREÇÃO do P. S. D. não teve qualquer contato ... com... Partido... SENÃO VÃO APURAR QUEM FOI O INTERMEDIÁRIO.... compreende ?

FALCÃO :- Sei... sei...

HERNANI :- VÊJA QUE É UM TERRENO PERIGÔSO !...

FALCÃO :- Pois sim...

HERNANI :- PORQUE AÍ TERIA QUE CITAR PESSÔAS QUE NÃO CONVEM PORQUE FIGARIAM MAL...

- FIGARIAM MAL. Póde dizer o seguinte - a Direção Nacional do P.S.D. não teve qualquer entendimento com emiss... com representante do Partido Comunista. Póde dizer mais - que quando eu fui a São Paulo o Pres. do Dir. Municipal de São Paulo me interrogou o ... o... o... propalado acôrdo feito. Se êle estava na obrigação de incluir em "chapa" elementos indicados pelo M.N. P. T. sendo êstes elementos de coloração comunista. Então eu declarei o seguinte - se êle fizesse isso, se êle incluísse na chapa de vereadores do P.S.D. elementos RECONHECIDAMENTE FICHADO COMO COMUNISTAS eu mandaria o Dir. Regional dissolver o Dir. Municipal.

FALCÃO :- Muito bem !!!

HERNANI :- E êle até gostou muito. Êle é um elemento conservador - estava com receio porque... pelas notícias dos jornais. Ninguém tinha falado com êle mas êle estava vendo aquelas notícias dos jornais - exploração pelos jornais e estava se deixando levar...

FALCÃO :- Ah! isto é ótimo ! Isto eu posso dizer?

Hernani :- Póde. É PAULO RIBEIRO DA LÚZ e êle concordou.

FALCÃO :- (anotou) Paulo Ribeiro da Lúz

HERNANI :- (continuando) concordou porque êle não queria também saber disso compreende ?

FALCÃO :- Isto é ótimo!!!

HERNANI :- Está bem, é a prova que não tínhamos nenhum compromisso.

FALCÃO :- Nenhum compromisso. E que quanto ao futuro a orientação da Diretoria do Partido e no Partido ha de ser a mesma que tem norteadado ...

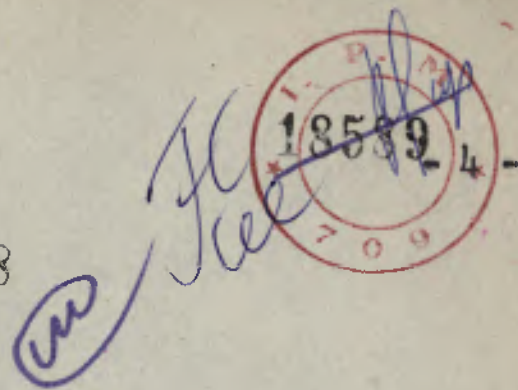
HERNANI :- Não ha nada !

FALCÃO :- De absoluto respeito á legalidade e á Constituição ...

HERNANI :- Que não assumimos nenhum compromisso que envolvesse a qualquer entendimento... qualquer coisa...

FALCÃO :- Isto eu posso dizer ?

18588



FALCÃO :- Isto eu posso dizer ?

HERNANI :- Póde. dizer.

FALCÃO :- Eu acho que aquela documentação que já ví terá um grande fefeito.
E logo mais eu lhe telefôno.

Um abraço.

Nota:-

O compromisso foi feito com o "JJ" (comitê Juscelino Jango).

No Relatório seguinte vamos encontrar o início dos entendimentos, Amaral não recebeu os elementos vermelhos, isto porque não fôram ao Amaral e sim como já dissemos - ao finado snr. Dr. Osvaldo Aranha, pode-se pelo diálogo seguinte comprovar - Lincol O'este elemento dirigente ao Escritório Eleitoral Comunista marca encontro com o snr. Aranha em casa dêle, já antes haviam conversado, e , Lincol compareceria acompanhado de outros vermelhos conforme compareceu. Na época comprovamos o fato.

Após o encontro levado a efeito surgiu a necessidade premente de DINHEIRO - dinheiro para cumprir o acôrdo, dinheiro para o M.N.P.T - ocasião em que ARANHA combina com HERNANI um autentico "golpe" junto aos industriais da praça do Rio, vide relatório transcrevendo o diálogo. Chegaram ao máximo de combinarem uma chantagem política de amedrontamento usando a entrada do snr. Carlos de Lacerda no páreo.

Em seguida compulsando os demais relatórios da época vamos encontrar os EFEITOS da tal aliança ou compra de votos 'JJ' x Comunistas, traduzidos por entrega de dinheiro à líder comunista Maria da Graça cuja ficha é das piores como agitadora, e , na época dirigente do M.N.P.T de Niteroi. E quem entregava dinheiro - EXATAMENTE O SR. FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA, êle embaixador Negrão de Lima na época tambem dir. do Banco Econômico da Baía era "tesoureiro" das importâncias arrecadadas e de sua distribuição. Ou sêja financiava a movimentação do pulmão do P.C.B. - M.N.P.T. portanto sabedor e coonestador tambem com ARANHA,HERNANI, enquanto Armando Falcão empulhava

- empulhava a Câmara, talvez até inocentemente, não tão inocente quando pertencia a Orquima, mas neste caso, talvez, como líder obedecia ao Pres. do Partido.

Considerando snr. Chefe que o snr. FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA, participou de ligações com o Partido Comunista, foi inclusive pagador, teve contacto, comprometeu-se, e na época o homem não tinha exerpúlos mesmo, ^{isto é} que mantinha também contacto com o maior dos agitadores portuários que temos notícias - DUQUE DE ASSIS (vide dossiê), não podemos ficar alheios ao fato de que sendo isto verdade ^{como é} possa ele amanhã como governador da Guanabara exercer pressão contra o Partido Comunista, isto sem contar com os comprometimentos com Juscelino/Jango e toda sua gama como ^{se pode} podemos verificar através de muitos outros relatórios existentes. É permitir que na Guanabara, Negrão de Lima, caso eleito possa representar um oasis salvador para todos os elementos do governo passado.

Duque de Assis lidando representante do que que ha de mais abeto no terreno do peliquismo, e, Linsal Oest na padaca o mesmo em valor neja-
Xido, representando a virulencia do P.C.B.

18591

18590

Rio, 8 de NOVEMBRO de 1955

As 10:36

O CORONEL ALEXIS ENTROU EM CONTATO COM SCHMIDT e :-

Cel. Alexis :- Como vai o sr.?

Dr. Schmidt :- Olha aqui temos aqui uma série de notícias completamente diferentes daquilo que nós tínhamos de manhã ?

Cel. Alexis :- HU...HU...EU JUSTAMENTE TELEFOSEI PARA O SR., PARA CONFIRMAR AQUILO QUE EU HAVIA DITO AO SENHOR !

Dr. Schmidt :- É ! PORQUE ATÉ JÁ ESTOU DIZENDO PARA CÁ QUE ...A FUTURA NOMINAÇÃO DO TASSO TIRÓCCO PARA FUTURO MINISTRO DA GUERRA ? É TUDO MENTIRA NRO É ?

Cel. Alexis :- É ABSOLUTAMENTE MENTIRA DOUTOR, ISSO DOUTOR É A LISTA DE CONDIÇÕES !!! ELAS QUEREM TRANSFORMAR O CARLOS LEEZ EM NOVO GOVERNO, ENTÃO ESTÃO CENSANDO, ESTÃO PROCURANDO FAZER PRESSÃO, MAS NÃO EXISTE QUALQUER POSSIBILIDADE NESTE SENTIDO.

A SITUAÇÃO POLÍTICA É BOM, É FIRME E É DE TRANQUILIDADE ! O MAIOR RISCO QUE SE TEM, É QUE A DOENÇA DO PRESIDENTE SE AGRAVE, SE AGRAVANDO E FALECENDO AÍ BEM CRIARIA UM PROBLEMA NOVO, COMPLETAMENTE NOVO ! MAS O CARLOS LEEZ VAI

18591

Handwritten initials and a red circular stamp with the number 13392.

Continua o Coronel Alexim :- FICAR NO GOVERNO NO SERVICO DE
RESPONDER PROPRIAMENTE PELO GOVERNO, PORQUE O ESTADO DE
SAUDE DELE NAO SUPORTARA UM GOVERNO DE NOVENTA DIAS ADIT
DO COMO VAI SER COM ESSAS PRESSOES E IMPRESSIONES ETC.

Dr. Schmidt :- E A RESPEITO DO GENERAL LOTT ?

Col. ALEXIM :- S. Bõa, E FIRME ; CONSOLIDADO E PRESTIGIADO ;

Dr. Schmidt :- O NOME VAI SER ENTREGUE ?

Col. Alexim :- VAI SER ENTREGUE ; VAI SER PUNIDO [!!!]

A SITUACAO EVOLUIU MUITO FAVORAVELMENTE A NOS ;

EU CETERM MANDEI UM BEGADO PELO DR. FERNANDO PARA O SR.

Dr. Schmidt :- EU VOU FALAR DAQUI MEIA HORA COM BASSINER COM
O NOSSO PRESIDENTE ; QUER DIZER QUE EU POSSO TRANSMITIR
ESSA NOTICIA SUA ?

Col. Alexim :- A SITUACAO E Bõa, E TRANQUILIZADORA, AGORAN MESMO EU
TELEFONEI PARA O MEU IRMAO E MAIS DUAS PESSOAS PARA
VER SE NESSA DE ONZE E MEIA DE CETERM PARA CA
JA TINHA HAVIDO ALGUMA MODIFICACAO, NAO HOVE MODIFI-
CACAO ALGUMA , EXISTE UMA COMPETICAO ; EXISTE ESTA
LUTA, MAS A NOSSA SITUACAO E Bõa O SR PODE FICAR
TRANQUILO [!!!]

Dr. Schmidt :- Cal. e sr. pode me dar outra vez o seu telefone,
ou esqueci em casa...

Col. Alexim :- Aqui e 48-82-48 ;

RESERVADO
18593

18592

Fl
we
Alap

Continua Cel. Alexim s/ Schmidt -

Dr. Schmidt :- O QUE É AÍ CORONEL ?

Cel. Alexim :- É O SEGUEDO BATAIÃO DE INFANTARIA BLINDADA ;

QUALQUER COISA IMPORTANTE QUE EU TEREA EU COMEÇO AO
SENNOR IMEDIATAMENTE...

Dr. Schmidt :- ESTÁ MUITO BEM CORONEL.

.....

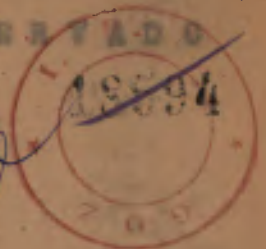
18593

18894

JK20

Rio, 8 de NOVEMBRO de 1955

Handwritten signature



As 11:20

DR. OSVALDO PENIDO, secretário de Juscelino, tem contato com SCHMIDT :-

Dr. Penido :- Alô ; Como vai ?

Dr. Schmidt :- Você ; Não cara, me abandonou....cimi

Dr. Penido :- Absolutamente, eu ... você foi à praia de maricã, recebeu meu recado.... Eu deixei o telefone onde estava...

Dr. Schmidt :- Mas o que é que há ?

Dr. Penido :- O QUE HA É O SEQUINTE - O PEDIDO VAI PARA O CONGRESSO AGORA, UM RÉS DE LICENÇA. PORQUE O LEGISLADOR ACROU QUE PODE INCRIMINAR OS ATOS DO LIZ DE IREGAIS, INCONSTITUCIONAIS CASO NAO FÓSSER PEDIDA A LICENÇA AO CONGRESSO. A INFORMAÇÃO QUE EU TENHO É QUE O MAMEDE VAI SER DEVOLVIDO

Dr. Schmidt :- Eu também ;

Dr. Penido :- E QUE VAI SER NOMENADO O OLINTO DENES PARA CHEFE DO MESA EM SUBSTITUIÇÃO DO CARCENERT...

Dr. Schmidt :- OLINTO DENES ? O NOME ANIGO ?

Dr. Penido :- É. !!!

Dr. Schmidt :- BOMAS É MAU !

Fenício/Schmidt

18594

18595

Dr. Fenício :- PORQUE ?

Dr. Schmidt :- PORQUE TIRA UM COMANDO IMPORTANTÍSSIMO ;

Dr. Fenício :- MAS DEPENDE QUE VAI SUBSTITUIR... MAS RESOLVE A SI -
TUACÃO DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR DO EXERCITO QUE É
A MELHOR POSSÍVEL, QUE É O CENTRO DA FOMENTAÇÃO !!!
DEPENDE DE QUEM... SUBSTITUIR O OLÍMPIO...
MAS ELE ESTÁ DANDO OS PASSOS TÓDOS ; PRENDIU O PITÁGORAS
HOJE POR TRINTA DIAS !!!

Dr. Schmidt :- PRENDIU ???

Dr. Fenício :- PRENDIU ; PRENDIU POR TRINTA DIAS ;

PRENDIU O AJUDANTE DE ORDENS DO EXERCITO POR TRINTA
DIAS !!! - PORQUE ELE MANDOU FAZER UMA INVESTIGAÇÃO
DE QUEM ESTAVA ESPALHANDO OS BOATOS DA SAÍDA DÊLE E
VERIFICOU QUE ERA O AJUDANTE DE ORDENS DO EXERCITO,
AGORA, EU SOU FILHO DE MILITAR, VOCÊ SABE O QUE QUER
DIZER A PRISÃO DE UM AJUDANTE DE ORDENS DE UM GENERAL?

Dr. Schmidt :- Não ;

Dr. Fenício :- É O MESMO QUE RECEPTAR A SENHORA DÊSSE GENERAL ;

Dr. Schmidt :- QUEM DIZER QUE ELE ESTÁ PROVOCANDO... !!!

Dr. Fenício :- ESTÁ PROVOCANDO !!!

Dr. Schmidt :- ELE É UM GRANDE GENERAL !!!

Continua Schmidt e/ Penido

18595

18596

Dr. Penido :- A NÃO TEM DÉVIDA !!! EU ESTOU TE TELEFONANDO PORQUE ACHO QUE ESTÁ NA HORA DO SEU ARTIGO!!!

- Mas Schmidt me aconteceu hoje uma coisa impressionante

- Me telefonou uma senhora que não quis dar o nome e me disse que era minha conhecida de muitos anos, que passava "estes dias" todos na Fazenda de Roberto Marinho com Carlos de Lacerda...

Me disse que foi uma situação de maior constrangimento,

Dr. SCHMIDT :- EU JANTEI ANTERIORMENTE NA CASA DO ROBERTO MARINHO COM O NEGRO E O PALCO... Na cama,

Dr. Penido :- ELA me disse que o homem não deu UMA PALAVRA COM NINGUÉM!

Dr. Schmidt:- É VERDADE!

Dr. Penido :- É verdade?

Dr. Schmidt:- É VERDADE.

Dr. Penido :- Mas que coisa sr... mas não quis me dar o nome dele....

Dr. Schmidt:- Eu posso arranjar para você.

Dr. Penido :- Eu tinha interesse em saber disso..

Dr. Schmidt:- É alguma boa curvinha?! Estava escolhido. Motinha ninguém fez! Disse que ele estava muito triste não é?!

Dr. Penido :- ME DISSE QUE ESTAVA SUCUMBIDO! MAS SUCUMBIDO, FOI UM CONSTRANGIMENTO HORROROSO; NÃO FALOU COM NINGUÉM...

Dr. Penido :- Foi o GELSO GARCIA que levou ele para lá...

Dr. Penido a/ Schmidt -

18596

18597

Dr. Penido :- AGORA, AQUELA "TURMA", MOSTROU UM OFÍCIO DO LOTT AO CONSULTOR JURÍDICO, PEDINDO OPINIÃO DOS ATOS DÊLE, SE É POSSÍVEL PROCESSÁ-LO ; - VOÇÊ SABE QUEM É O KILLEN ? É SEU AMIGO,....

Dr. Schmidt :- O HENRIQUES ?

Dr. Penido :- É.

Dr. Schmidt :- É - O - L - I - P - L - S - T - A |||| LACERDISTA E GOLPISTA |||

Mas como é que está este Brasil ! Como é possível estas pessoas estarem assim....Que coisa triste!

Dr. Penido :- Tristíssima ! Seu artigo conforta a gente !!

Dr. Schmidt :- MAS AGORA O BOSSO JUSCELINO ME DEU UMA GRANDE INCURRÊNCIA ! - VOÇÊ SABE ONDE ESTÁ O DCERADO ? ME DESAPARECEU DE NÓVO ! DAQUI A POUCO FICA O JUSCELINO PROCURANDO... ELE ESTÁ AQUI NO RIO PARA FICAR CORRIGO !

Dr. Penido :- É claro !

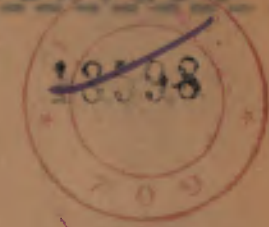
Dr. Schmidt :- VOÇÊ PASSE UM MÊDO NÊLE ! DIGA QUE EU ESTOU ME QUEIXANDO AO JUSCELINO QUE ELE NAO ME PROCURA, ELE TAI ENFORA E NAO ME DÁ NHA TELEFONENA, VOÇÊ SABE QUE ELE TEM MÊDO DA MULHER, É EMANCIPADO POR MÊDO DA MULHER ! O JUSCELINO ME DIZOE QUE ELE TEM UM MÊDO TAMBEM DA MULHER,....

Dr. Penido :- TEM MAIS MÊDO DO QUE O JUSCELINO TEM DA DÊLE !

Dr. Schmidt :- O JUSCELINO NAO TEM MÊDO, SE TIVESSE MÊDO NAO MUDAVA

Handwritten signatures and initials

RESERVADO



Penido com Schmidt :-

18597

Handwritten initials

Dr. Schmidt :- NA PARRA COM VOÇÊ E OUTROS.....

MAS PRENDEU O PITALUGA MESMO ?

Dr. Penido :- AQUELA FAIXA VERDE E AMARELA ÉIS TEM QUE USAR

PRENDEU O PITALUGA POR TRINTA DIAS E PRENDEU O AJUDANTE

DE ORDENS DO ESTABOCIM.

Dr. Schmidt :- E O LOTE COMO É QUE FICA ?

Dr. Penido :- VAI ASSUMER !

Dr. Schmidt :- MAS VAI PASSER SAFADÊÇA !?

Dr. Penido :- NÃO SEI ; EU TENHO PAVER DÊSSE HOMEM ; EU TENHO PAVÔR!!!

Dr. Schmidt :- MAS O ESSO LOTT É UMA FIGURA MUITO DURA!!! NÃO DEIXA SAFA-
DÊÇA NTO !.....

Dr. Penido :- FORMIDAVEL !

Da estoa no 32-81-81 - Ramal 5 -

JK21

Rio, 6 de NOVEMBRO de 1954 18598

Handwritten initials and signatures
18599

RESCISÃO DE LICENÇA P. PERICHE

JUSCELINO KUBITSEK :- Fôz deis contactos telefônicos com o assessoria
do Substiaal afim de interar-se da marcha dos
assuntos, e se ligou entretar o Substiaal.

PARTE DO DIÁLOGO DEMOCRÁTICO - 1a. Parte

JUSCELINO KUBITSEK :- O PLANO COMO "VAI" AS COISAS POR AÍ ?

BRASO :- TUDO MAIS OU MENOS CALMO, NUNCA BOMTO ?

JUSCELINO :- O LIXO JÁ TEMOI FOGUE ? A CÂMARA JÁ DECIDIU ?

BRASO :- ELE PEDIU UMA LICENÇA DE VINTA DIAS, FICOU DE MÃO BRANCA
O LIXO NUNCA SE CINGO E FOGO... MAS ATÉ ISSO PARECEVA BOM
TO NHO NUNCA SEIO REALIZADO NHO, AGORA, ELE PEDIU 20
TODOS PARA O CASO...

JUSCELINO :- E "MANTER AS COISAS" MILITAR COMO É QUE "VEM" ?

BRASO :- DICEM QUE O PLANO FOI INFLUENCIADO...

JUSCELINO :- É ? E LA TEMO ADOVA FOI ABANDO O DIRETO MODO ?

BRASO :- NHO, NHO FOI NHO.

JUSCELINO :- NAI

BRASO :- E O PLANO FOI ABANDONADO ?

JUSCELINO :- FOI O ABANDONADO ?

BRASO :- PORQUE ERA A PRIMEIRA PUNICÃO, O PERICHE SAIU DAÍ...

JK22

Rio de Janeiro, 27 de Abril

SEV...
18599
18600

AO EXMO. SR. ...

18599

SORRAL PIETO, chamou ás 20 horas para a residencia de SCHMIDT :-

DEPOIS DE PERGUNTAR PELO ESTADO DE SAUDE DE YEDA, estabeleceu-se o seguinte dialogo :-

SORRAL - ESCUTA, SCHMIDT : O GABRIEL ESTÁ AQUI, E QUER FALAR COM VOCE !

SCHMIDT - SIM !

SORRAL - TUDO BEM, NÃO É ?

SCHMIDT - TUDO BEM !

SORRAL - ENTÃO ESTÁ CERTO ! AMANHÃ VEZ CONVERSAREI COM VOCE, PARA ACERTAR AQUELE NEGOCIO PARA SEGUNDA FEIRA ?

SCHMIDT - MUITO BEM !

SORRAL - ADEUSINHO !

SCHMIDT - ADEUSINHO !

GABRIEL - ALÔ !

SCHMIDT - SENHOR COSTA (sobretono individual).

GABRIEL - COMO VAI ? VOCE ESTÁ BOM ?

SCHMIDT - COMO VAI ? ESTÁ MAIS CALMO ?

GABRIEL - (Rindo) MAIS OU MENOS !

SCHMIDT - EM ?

~~SECRETARIA~~
~~18600~~
18600
Handwritten initials and signatures

Rio, 8 de NOVEMBRO de 1955

JK23

= SECRETARIO DE ARRETO P. SCHMIDT =

JUSCELINO KUBITSEK :- Fiz dois contatos telefônicos com o secretário de Schmidt a fim de intertrancar-se da marcha dos acontecimentos. Não logrou aceitar o Schmidt.

= PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO = de 10.35

JUSCELINO KUBITSEK :- O REAÇÃO COMO "VAI" AS COISAS POR AÍ ?

BRASCO :- TUDO MAIS OU MENOS CALMO, MUITO BOATO ;

JUSCELINO :- O LEI JÁ TOMOU FORÇA ? A CÂMARA JÁ DECIDIU ?

BRASCO :- ELE FEZ UMA LICENÇA DE VINTES DIAS, FICOU DE SER REALIZADO O ATO HOJE ÀS CINCO E POUCO... MAS AÍ HAVIA PRELIMINARES MONTADOS QUE NÃO TINHAM SIDO REALIZADOS AÍ, AGORA, ELAS TIVEM LUGAR TUDO PARA O CASO...

JUSCELINO :- E "ASQUIAS COISAS" MILITARES COMO É QUE "ESTÁ" ?

BRASCO :- DICEM QUE O MASSADO FOI DEBILITADO!!!

JUSCELINO :- É ! E LA PRªO MASSA FOI DEBILITADO O DENRIS MESSO ?

BRASCO :- NAO, NAO FOI NAO.

JUSCELINO :- HAI

BRASCO :- E O PITANGA FOI ADVERTIDO .

JUSCELINO :- FUI MÊS ADVERTIDO ?

BRASCO :- PORQUE ERA A PRIMEIRA FUNIÇÃO, O PRIMEIRO SAIU DENTRO AGORA!

18601



Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências e Tecnologia (CPDCT)

-FRANCO :- O primeiro dia foi muito bom, com muita alegria e entusiasmo.
- JURGEN :- Vou ser muito a vontade aqui não é?
- FRANCO :- É, sim, vou a vontade... e muito obrigado por tudo.
- JURGEN :- Mas, não sei se posso fazer alguma coisa para ajudar.
- FRANCO :- Não, o primeiro dia não é para isso...
- JURGEN :- Se tiver alguma coisa para fazer, pode ajudar.
- FRANCO :- Se eu não puder ajudar agora...
- JURGEN :- O primeiro dia não é para isso.
- FRANCO :- Não, não é para isso.
- JURGEN :- O primeiro dia não é para isso.
- FRANCO :- Não, não é para isso.

GABRIEL - ESCUTA: O SOBRAL TELEFONOU P'RA ELE HOJE, E ELE ME DISSE QUE SEGUNDA FEIRA ESTAVA TUDO RESOLVIDO.

SCHMIDT - ELE ME DISSE TAMBEM !

GABRIEL - VOCE FALOU COM ELE ?

SCHMIDT - FALHEI !

GABRIEL - NAO TE CONTOU NADA DA MINHA DESPERAÇÃO, NAO ?

SCHMIDT - CONTEI !

GABRIEL - O QUE É QUE ELE DISSE ?

SCHMIDT - ELE FICOU IMPRESSIONADO, NAO É ?

GABRIEL - AH... OH SCHMIDT, O SOBRAL ME DISSE QUE VOCE TELEFONOU HOJE LA PARA O ITAMATANI, NAO É ?

SCHMIDT - É ! DEIXEI REGAÇO, ESTOU PROCURANDO ESSE SUJEITO ATE AGORA, ... O JOSÉ AUGUSTO, VOCE SABE O TELEFONE DA CASA DO JOSÉ AUGUSTO ?

GABRIEL - OLHA AQUI, SCHMIDT : SERÁ QUE VOCE... ESSE NEGOCIO AQUI ESTÁ TE ANONHEUENDO, VOCE FICA AI CATANDO TELEFONES, ... SERÁ QUE AMANHÃ DE MANHÃ, VOCE NAO PODIA DAR UM PULO COMIGO ...

SCHMIDT - EU VOU COM VOCE LA AO ITAMATANI !

GABRIEL - TENHO QUE ESTAR LA AMANHÃ AS LINHAS !

SCHMIDT - É O JOSÉ AUGUSTO ! É UMA COISA ATÁ ! SO P'RA ... JÁ ESTÁ TUDO FALADO ! JOSÉ CANDIDO DE CARVALHO, NAO É ?

GABRIEL - É !

18602

18603

SCHMIDT - OLHA AQUI ! JÁ ESTÁ TUDO PALADO COM O ...
HORÁCIO CARVALHO ESTÁ AQUI, JÁ PALOU TUDO ...
GUSTO !

Handwritten initials "F. W." and a circular stamp with the number "18604".

GABRIEL - ELE NÃO MANDA BUSCAR O PAPEL LÁ NO ...

Handwritten initials "W" and the number "18603".

SCHMIDT - MAS NÃO MANDA BUSCAR !

GABRIEL - LÁ NO BATISTA FERREIRA (OU FERREIRA).

SCHMIDT - OLHA AQUI : VOCE QUER ESPERAR UM MINUTINHO ?

GABRIEL - POR QUÊ ?

(SCHMIDT DISSSE A ALGUÉM QUE ESTAVA À SEU LADO, PROVAVELMENTE HORÁCIO CARVALHO : - PODE EXPLICAR !) (PARA, ...
ouve-se murmúrios entre ambos).

SCHMIDT - ESTÁ TUDO RESOLVIDO, OUVIU ?

GABRIEL - COMO, RESOLVIDO ?

SCHMIDT - OH! GABRIEL ! EU NÃO POSSO TE EXPLICAR ! MAS VOCE VAI
LÁ, ESTÁ TUDO RESOLVIDO !

GABRIEL - AH! SIM ! LÁ ÀS 11 HORAS AMANHÃ !

SCHMIDT - E ! ELE JÁ ESTÁ ESPERANDO VOCE ! É SEGUNDA FEIRA,
DEPOIS DE 11 HORAS !

GABRIEL - SEGUNDA ? AMANHÃ NÃO VAI LÁ ?

SCHMIDT - NÃO ! É SÁBADO ! JÁ O HORÁCIO DE CARVALHO, RESOLVEU
COM ELE ! COMPRENDEU ? POR ACASO, O HORÁCIO ESTÁ AQUI
(Rindo maliciosamente) POR ACASO !!! QUANDO ELE (GABRIEL
sic) OUVIU PALAR, ELE DISSSE : "NÃO TE MEIAS, PORQUE JÁ
TÁ RESOLVIDO !" "

GABRIEL - EU FUI LÁ ! MAS NÃO ADIANTOU ! EU FUI LÁ !
SCHMIDT - MAS AGORA, JÁ ESTÁ RESOLVIDO !
GABRIEL - EM ?
SCHMIDT - MAS AGORA, JÁ ESTÁ ! GABRIEL !
GABRIEL - AH !... DOM ! ESTÁ CERTO !
SCHMIDT - OUVIU ? E SE PRECISAR ALGUMA OUTRA COISA, ...
GABRIEL - O PAPEL ESTÁ NA MÃO DO BATISTA PEREIRA !
SCHMIDT - E SE PRECISAR ALGUMA COISA, ESTÁ RESOLVIDO TAMBÉM !
GABRIEL - ESTÁ CERTO !
SCHMIDT - VOCE PÔDE DISPOR, OUVIU ?
GABRIEL - OBRIGADO !
SCHMIDT - UM GRANDE ABRAÇO, MEU QUERIDO !
GABRIEL - ATÉ LÓGO !
SCHMIDT - ATÉ LÓGO !

REPUBLICA

18605

18604

Sebastião Vasco

SECRETO *PPap*

JK24

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1956

JK
~~18606~~
09

As 3 hrs. Srs. Dr. TANCREDO NEVES

JOSÉ MARIA ALKIMIN chamou o Dr. SEBASTIÃO do Banco do Brasil :-

W

18605

SEBASTIÃO - ALÔ !

ALKIMIN - COMO É QUE VAMOS ?

SEBASTIÃO - COMO VAI ? MINISTRO ? TUDO BEM !

ALKIMIN - TUDO BEM ?

SEBASTIÃO - TUDO BEM !

ALKIMIN - O... O TIÃO ! ...

SEBASTIÃO - SÓ O QUE TEM, É QUE O MINISTRO ESTÁ SACANDO MUITO DINHEIRO AQUI ?

ALKIMIN - EM ?

SEBASTIÃO - O MINISTRO ESTÁ SACANDO MUITO DINHEIRO !

ALKIMIN - NÃO ME DIGA !

SEBASTIÃO - IH ! ...

ALKIMIN - O... TIÃO, AQUELE NEGOCIO DO CACAU DA BAIÁ, QUE CONJECTO DE CONVERSA ONTEM, EU QUERIA PEDIR À VOCE PARA TOMAR UMA PROVIDENCIA LÓGO !

SEBASTIÃO - O CACAU DA BAIÁ ?

ALKIMIN - É ! É NEGOCIO DE FINANCIAMENTO DE CACAU !

SEBASTIÃO - BOM. HOJE ESTEVE AQUI COMIGO, AQUELE DEPUTADO QUE É MINISTRO, CATALÃO, ELE ESTEVE HOJE AQUI, E ESTEVE TAMBEM JUNTO COM ELE, O PRESIDENTE DO INSTITUTO DO CACAU. E ME DERAM AQUI UM OFÍCIO, UMA EXPOSIÇÃO, SOLICITANDO UM CRÉDITO DE CENTO E CINCOENTA MILHÕES, PARA O INSTITUTO DO CACAU ! BOM. AO MESMO TEMPO, ME COMUNICOU

18606

W
J. G. ...
18607

QUE ENTREGARAM AO REDESCOMTO TANCREDO, UM SALICIO-
SAÇÃO TAMBEM, PARA QUE FOSSE FEITO UM TETO, FIJAR UM
LIMITE PARA OS BANCOS LÁ, P'RA OPERAREM NO CACAU .
ELAS FIZERAM CENTO E CINCOENTA AQUI, ELA NÃO SEI QUAN-
TO FIZERAM ! E O PRESIDENTE DO INSTITUTO DO CACAU ME
DISSE QUE O OUTRO LÁ, QUE ELE ENTREGOU AO TANCREDO,
QUE EU NÃO SEI QUAL É, QUE É MAIS URGENTE, QUE NESSE
AQUI PODIA DEMORAR MAIS UM POUCO ! ENTENDEU ? E ELE
ESTEVE HOJE AQUI COMIGO LONGAMENTE, EU ATENDI, E TUDO
ELE ME ENTREGOU HOJE, ESTÁ AQUI NA MINHA MESA ! ACO-
RA, QUAL É QUE O MINISTRO QUER QUE EU DE PROVIDENCIAS

ALKIMIN - É AQUELE RADIOGRAMA QUE VEIO DO GOVERNADOR DA BAIÁ PA-
RA O PRESIDENTE DA REPUBLICA ?

SEBASTIÃO - EU NÃO ESTOU AO PAR DO TELEGRAMA ! O QUE É QUE ELE
PEDE ?

ALKIMIN - SE LHE FALEI OUTRA LÁ NOCATETE, É UM RADIOGRAMA EM QUE
O PRESIDENTE PEDIA AO GOVERNADOR DA BAIÁ, PEDE UMA PR-
VIDENCIA PARA A SITUAÇÃO DO CACAU LÁ, NA MATÉRIA DE
CRÉDITO, SABE ?

SEBASTIÃO - O MINISTRO ESTÁ NO MINISTÉRIO ?

ALKIMIN - ESTOU .

SEBASTIÃO - AGORA... EU PRECISO SABER DO TANCREDO, O QUE É QUE EL-
ENTREGARAM LÁ, PORQUE AQUI P'RA SEM ELAS ENTREGARAM O
OFÍCIO QUE É INSTITUTO DO CACAU ! LÁ P'RO TANCREDO EL-
ENTREGARAM UM PEDIDO PARA OS BANCOS DA BAIÁ OPERAREM
NO CACAU ! COMPREENDE ? ENTÃO, EU PRECISO FALAR COM O
TANCREDO, P'RA SABER O QUE É QUE É !

ALKIMIN - ENTÃO, VOCÊ PODIA APURAR COM O TANCREDO, E D'AQUI NA

POUCO EU TORNO A TOGAR O TELEFONE P'RA VOCE

18608

SEBASTIÃO - EU VOU LIGAR P'RO TANCHEDO JA !

ALKIMIN - ESTÁ BEM !

SEBASTIÃO - ESTÁ BEM ?

ALKIMIN - ESTÁ BEM !

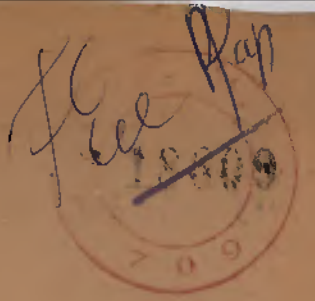
SEBASTIÃO - ATÉ JÁ, MINISTRO. EU LIGO PARA O SR.

ALKIMIN - ESTÁ BEM ! OBRIGADO !

DES LIG A D O

Handwritten signature
18607

JK25



Faint, mostly illegible text, possibly a list or index, with some words like 'COSTA' and 'JUNCEIRO' visible.

Handwritten signature or initials.

18608

TOSTA

Flac Pop
19610
700

18609

cc

... IN O QUINTE : E QUE ELAS NAO PODERIAM...
 QUARTA CATEGORIA E EU JA APRESENTI AO MINISTRO...
 ... HA BEM UM MES, ESSE PROBLEMA E A CAUSA...
 ... PLEMENTE DE UM ANO PR'A CA, PROMOVIDO CERTAS EXPORTA-
 ... ALIAS DA TALA CAMBIAL NA TINA DE CATEGORIA, ATRAVEZ
 ... ESSA COMPRA E VENDA SIMBOLICA, COMO SE FAZ NA
 ... ACCRA COM O ALGODAO E MAS NOS NAO PODEMOS FAZER ISSO
 ... SEM NOS EXPORER A CHAVES PERIGOS, DE ACUSAÇÕES DE DE-
 ... TABAMOS FAZENDO NEGOCIOS DIRETAMENTE COM FABRICAS IN-
 ... DIVIDUAIS E QUANDO SE TRATA DE SETORES NOS QUAIS HA
 ... INTERESSADOS GRANDES NUMEROS DE PESSOAS, PRODUTORES,
 ... COMERCIALES, ENTAO SE FAZEM ESSAS REUNIOES, EM QUE
 ... AS BASES DE CUSTO DE PRODUÇÃO SAO CRITICADAS DEPOIS DE
 ... UM LARGO DEBATE, NOS PODEMOS ENTAO ASSUMIR ESSA RE-
 ... SABILIDADE E MAS E QUANDO O FABRICANTE DIZ : BOM, EU
 ... QUERO UM CAMBIO DE 70 PARA EXPORTAR E - QUAL E A TALA
 ... QUAL E A GARANTIA QUE NOS PODEMOS TER PARA LIBERAR INDI-
 ... DUALMENTE COM CADA UM D'ESSES FABRICANTES E UM QUER 70
 ... O OUTRO QUER 65, O OUTRO QUER 60 !!! EU PROPOZ ENTAO
 ... AO MINISTRO, QUE SE CRIASSE UMA CATEGORIA ESPECIAL PA-
 ... RA EXPORTAÇÃO DE MANUFATURAS, DE MODO QUE AUTOMATICAMEN-
 ... TEMENTE, TODOS AQUELES QUE ESTIVESSEM EM CONDIÇÕES DE EX-
 ... PORTAR D'ENTRO DE CONDIÇÕES RAZOAVELIS DE PRODUTIVIDADE
 ... DE, ETC., PUDESSEM FAZER-O SEM NENHUMA...

Handwritten signature
18611
709

JUSCELYNO - QUALQUER QUE POSSA A MANUFATURA, NÃO É
TOSTA - QUALQUER QUE POSSA ELA !
JUSCELYNO - MAS O TOSTA , ISSO É UMA COISA TÃO INCRÍVEL ! ISSO
EU NÃO ESTAVA ACREDITANDO, SABE ?

Handwritten mark

18610

TOSTA - O QUE ?
JUSCELYNO - QUE HAJA ESSA DIFICULDADE P'RA EXPORTAR !!!
TOSTA - BOM, A DIFICULDADE É SIMPLEMENTE DE ORDEM CAMBIAL !
NATURALMENTE P'RA ALGUMAS, N'EM O CAMBIO LIVRE CHEGAM
ALGUMAS MANUFATURAS FIGARÃO COTADAS, QUEREM CAMBIO DE
90, 100 CRUZEIROS ! NATURALMENTE ISSO É IMPOSSÍVEL
EM QUALQUER HIPÓTESE ! MAS EU APRESENTEI ESSE PROBLEMA
NA...

JUSCELYNO - VOCE APRESENTOU ESSE PROBLEMA E ESTABELECEU ESSA TABELA
TOSTA - NÃO ! EU SUGERI, QUE SE ESTABELECESSE UMA CATEGORIA
ESPECIAL, PARA AS MANUFATURAS, DE 68 CRUZEIROS ! NÃO
DIZER : UM DÓLAR, UMA BONIFICAÇÃO DE 50 A 51 ALÉM DO
DÓLAR DE 18 CRUZEIROS ! PORQUE AQUELAS MANUFATURAS
QUE PUDESSEM SAIR COM ESSE CAMBIO, ENTÃO PUDESSEM SAIR
FRANCAMENTE, SEM NECESSIDADE DE QUALQUER CONTRA BANDA
DA SIABÉLICA, QUE COMO O SR. PRESIDENTE HA DE COMPRE-
ENDER, NÓS DIFICILMENTE PODEMOS FAZER COM CADA INDIVI-
DUO, COM CADA FABRICA INDIVIDUALMENTE ! É DIFICIL SE
CHEGAR A UMA SITUAÇÃO ...

JUSCELYNO - QUER DIZER QUE É PROIBIDO EXPORTAR NO BRASIL !

18611

Free
Hand
12012

TOSTA

- NÃO ! NÃO É PROIBIDO ! É QUE NO MOMENTO, O ALTO CUSTO DE PRODUÇÃO DE ALGUMAS FÁBRICAS, NÃO NOS PERMITE EXPORTAR ! AGORA: O ANO PASSADO POR EXEMPLO, NOS CONCEDEMOS PARA EXPORTAÇÃO DE MANUFATURAS, LICENÇAS NO TOTAL DE DE 25 MILHÕES DE DÓLARES ! ESTE ANO, JÁ NOS 3 PRIMEIROS MESES, D'ESTE ANO, JÁ CONCEDEMOS LICENÇAS DE EXPORTAÇÃO ENTRE 4 e 5 MILHÕES DE DÓLARES ! EXPORTAÇÃO DE MANUFATURAS ! AGORA: SÃO MANUFATURAS QUE ESTÃO PRODUZINDO, COM CUSTO DE PRODUÇÃO D'ENTRO DO DÓLAR DA 4ª. CATEGORIA ! ESSES ESTÃO SAINDO FRANCAMENTE.

JUSCELINO

- É O CASO DA "MANEBMAN", QUAL É ?

TOSTA

- A MANEBMAN, ESTÁ PEDINDO UM CÂMBIO DE 65 e 70 CRUZEIROS !

JUSCELINO

- QUE CATEGORIA É ?

TOSTA

- NÃO HÁ CATEGORIA ! A CATEGORIA MÁXIMA É DE 90 CRUZEIROS ! EU PROPUS ENTÃO AO MINISTRO, QUE EM VES D'AQUELA REFORMA CAMBIAL, DE PROFUNDIDADE, NÓS FIZESSEMOS UM REAJUSTAMENTO NAS CATEGORIAS DE PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO, DAR AO CAFÉ AQUELE DE 45 CRUZEIROS, QUE CORRESPONDE HOJE AO PREÇO PELO QUAL ELE É VENDIDO ... E FIZESSEMOS UMA SEGUNDA CATEGORIA - ISSO É 60 POR CENTO DA NOSSA EXPORTAÇÃO - E FIZESSEMOS UMA SEGUNDA CATEGORIA ENTRE 54 e 56 CRUZEIROS PARA COBRIR 38 %

DAS NOSSAS EXPORTAÇÕES, E QUE ESTAMOS NOS UMA TROCA
 PARA UM SALDOZINHO PEQUENO PARA NOVAS EXPORTAÇÕES, IN-
 CLUSIVE DE MANUFATURAS, QUE PELO ALTO CUSTO DE PRODUÇÃO
 NÃO PODEM SAIR AGORA ! COM O DÓLAR DE 50 CRUZEIROS!

JUSCELINO - SÉI ! MAS VOCE JÁ ASSENTOU ALGUMA COISA COM O ADMINISTRADOR

FOSTA - NÃO PORQUE DIS QUE... SABE QUE O PRESIDENTE MESMO, O
 SR., ACHAVA QUE ISSO PODIA TRAZER AUMENTO DE CUSTO
 DE VIDA, ETC., E NO MOMENTO NÃO SE DEVIA CUIDAR D'ISSO

JUSCELINO - NÃO ! NÃO ! ESSA MERCADORIA QUE PODE SER EXPORTADA,
 NÓS TEMOS QUE EXPORTAR-A ! ESTÁ CERTO !

FOSTA - BOM ! MAS É PRECISO QUE ELA SEJA EXPORTADA D'ENTRO DE
 UM MEIO ANO, NÃO É ? O QUE EU CONSEGUI HA MAIS DE
 UM ANO, E QUE JÁ CONSEGUI MANDAR P'RA FORA DO BRASIL
 MAIS DE 40 MILHÕES DE DÓLARES DE MERCADORIAS, FOI A
 COMPRA E VENDA SIMBÓLICA ! MAS COMO EU TIVE OCASIÃO
 DE DIZER AO SR. PRESIDENTE, NÓS NÃO PODEMOS FAZER
 ISSO COM CADA FABRICANTE INDIVIDUAL, MESMO PORQUE NOS
 EXPORTAMOS É ACUSAÇÕES DE ...

JUSCELINO - MAS VOCE NÃO PODIA ESTABELECEER AI UMA ... GENEALOGICA-
 MENTE, QUEM DIZER... P'RA... P'RA... É UM PROBLEMA
 AGORA, QUE EU ESTOU SENTINDO A DIFICULDADE DO PROBLE-
 MA !

FOSTA - BOM ! É PROPRIO ! EU JÁ PROPOZ AO CONSELHO DA SINDICATO

Flac
Alcap
18613

UM ESTUDO QUE EU Fiz, LONGO, HA DUAS SEMANAS ATRAS
TOBENI A APRESENTAR OUTRO ESTUDO, CHAMANDO A ATENÇÃO
P'RA PRIORIDADE DO PROBLEMA, E A POSSIBILIDADE DE NÓS
EXPORTAR-NOS DICAMOS US\$ 7 A 8 MILHÕES DE DOLARES DE
DINHEIRO, UMA VEZ QUE FOSSE APROVADO A EXPORTAÇÃO PELO
CONSELHO DE COORDENAÇÃO, COMO JÁ FOI PELA COMISSÃO
DE COORDENAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO, COMO JÁ FOI ! PODIAM
EXPORTAR UNS DOIS OU TRES MILHÕES DE TUBOS DE COSTURA
PODIA-NOS EXPORTAR UNS 4 a 5 MILHÕES DE FERRO GUSA !
SERIA UMA SERIE DE PRODUTOS, QUE PODIAM SAIR, NÓS
TRAZENDO ...

18613

W

- JUSCELINO - VOCE NÃO PODIA ESTABELEÇER UMA MEDIDA DE CARÁTER
GERAL, NÃO ?
- TOSTA - A MEDIDA DE CARÁTER GERAL, SERIA ESSA : A CRIAÇÃO DE
UMA CATEGORIA ESPECIAL, PARA ... MANUFATURAS !
- JUSCELINO - POIS É ! E QUEM QUIZÉSSE EXPORTAR, QUE EXPORTASSE PO
AL, NÃO É ?
- TOSTA - É ! ISSO É O QUE EU PROPOZ ! ISSO JÁ FOI POR MIM PRO
POSTO, HA DOIS MESES !
- JUSCELINO - É, NÃO É ? EU VOU CONVERSAR AMANHÃ COM ... SOBRE
ISSO !
- TOSTA - EU TENHO DOIS ESTUDOS A RESPEITO ! UM, PROPONDO UMA
SÉRIE DE BRANQUEAMENTO GERAL DA PRODUÇÃO AFIM DE N
PREPARAR-NOS PARA EXPORTAR MAIOR QUANTIDADE DE CERTO

PRODUTOS, E OUTRO ESPECIFICAMENTE 30% DE MANUFATURAS, MAS EU ME SINGI ., PORQUE SE VEJO
LA NA BEDA, OPRIMIDO! APOQUENTADO, ATE, POR DESENAS
DE FABRICANTES QUE QUEBEM UMA SOLUÇÃO, MAS QUE EU NAO
TEMO POR MIM MESMO, MEIO LEGAL PRA DERRI 30 O CON-
SELHO DA SUMOC, CRIANDO!

JC
18615
Plan

P

18614

JUSCELINO - AMANHÃ VOU CONVERSAR COM O ALKIMIN P'RA ELE PRO-
VIDENCIAR ISSO !

TOSTA - POIS NAO !

JUSCELINO - ESTA BOM !

TOSTA - NAO DEPENDE DE MIM, TUDO O QUE TEM SIDO POSSIVEL FA-
ZER NO SENTIDO DE ENCAMINHAR NA SOLUÇÃO GENTERICA, E
QUE IMPORNA PELA SUA PERSONALIDADE, EU TEMO FEITO !

JUSCELINO - ESTA CERTO ! MUITO OBRIGADO ! UM ABRAÇO !

TOSTA - MUITO OBRIGADO !

Realizar

JK26



AO LAMB. INC. 1912

ARTIST, Elizabeth Taylor, to Elizabeth Taylor, 11, rue de la
Catherine, St. Germain des Pres, Paris, France, 1912
50 copies, 10 copies of each

18615

TAYLOR - 1912

ARTIST - Elizabeth Taylor

TAYLOR - 1912

ARTIST - Elizabeth Taylor, 11, rue de la Catherine, St. Germain des Pres, Paris, France, 1912

TAYLOR - 1912

ARTIST - Elizabeth Taylor, 11, rue de la Catherine, St. Germain des Pres, Paris, France, 1912

ARTIST - Elizabeth Taylor, 11, rue de la Catherine, St. Germain des Pres, Paris, France, 1912

ARTIST - Elizabeth Taylor, 11, rue de la Catherine, St. Germain des Pres, Paris, France, 1912

ARTIST - Elizabeth Taylor, 11, rue de la Catherine, St. Germain des Pres, Paris, France, 1912

ARTIST - Elizabeth Taylor, 11, rue de la Catherine, St. Germain des Pres, Paris, France, 1912

ARTIST - Elizabeth Taylor, 11, rue de la Catherine, St. Germain des Pres, Paris, France, 1912

ARTIST - Elizabeth Taylor, 11, rue de la Catherine, St. Germain des Pres, Paris, France, 1912

TAYLOR - 1912

ARTIST - Elizabeth Taylor

TAYLOR - 1912

ARTIST - Elizabeth Taylor, 11, rue de la Catherine, St. Germain des Pres, Paris, France, 1912

ARTIST - Elizabeth Taylor

TAYLOR - 1912

ARTIST - Elizabeth Taylor, 11, rue de la Catherine, St. Germain des Pres, Paris, France, 1912

TAYLOR - 1912

ARTIST - Elizabeth Taylor, 11, rue de la Catherine, St. Germain des Pres, Paris, France, 1912

TAYLOR - 1912

18617
File

TANCREDO - ...

ARTHUR - ...

TANCREDO - ...

ARTHUR - ...

TANCREDO - ...

ARTHUR - ...

File

18618

TANCREDO - ...

ARTHUR - ...

TANCREDO - ...

ARTHUR - ...

TANCREDO - ...

ARTHUR - ...

PAULO - ...

TANCREDO - ...

ARTHUR - ...

TANCREDO - ...

PAULO - ...

TANCREDO - ...
FICASSU, PARA ATENDERE, SEU...
CO GO ESPADO TO PARANA, PASEY...
MITE DE BARRA, OUVRE ?

PAULO - ...

TANCREDO - ...

PAULO - ...

TANCREDO - ...

PAULO - ...

TANCREDO - ...

18619
18617

PAULO - E COMO É QUE EU VOU PROVIDENCIAR ISSO ?
TANCREDO - VOCE SODIA CONVERSAR COM O GERENTE LÁ, NÃO ?
PAULO - AHI POSSO ? EXPEDITO ... ?
TANCREDO - CORDEIRO DA SILVA ?
PAULO - QUANTO QUE ELE QUER ?
TANCREDO - ME NÃO SEI QUQL É O LIMITE QUE ELE ESTÁ PEDINDO, MAS É
O UNICO TITULO QUE ELE TEM LÁ É ESSE, SABER ?
PAULO - SEI ! SEI !
TANCREDO - É FECHAR OS OLHOS LÁ NO DESCONTOS, SE TIVER DE... UMA
TOLERANCIASINHA, OUVIU ?
PAULO - ESTÁ CERTO ! SU VOU TELEFONAR LÁ P'RA CUBITYBA, OUVIU ?
TANCREDO - ESTÁ CERTO !
PAULO - E OUTRA COISA : NÃO HÁ NOVIDADES MAIS, NÃO ?
TANCREDO - NÃO ! VOCE MARCOU ENCONTRO COM PEIXOTO ROCHA, P'RA QUAN-
DO ?
PAULO - SEXTA !
TANCREDO - SEXTA, NÃO É ?
PAULO - É ! OI.... TANCREDO, ESTEVE AQUI HOJE DE MANHÃ, ME
APRESENTADO LÁ PELO AROREAVES, LÁ PELO DIRETOR DE CAMBIO
DOIS ELEMENTOS DO FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL ! ESTIVE-
RAM CONVERSANDO, O AROREAVES ME PEDIU QUE ... PUDESSE
FORNECER TODOS OS ELEMENTOS, QUE ERAM PESSOAS AI QUE O
GOVERNO CHAMOU PARA COLABORAR E'UM PLANO ECONOMICO FINA-
CEIRO, ESTIVEMOS CONVERSANDO MUITO TEMPO , E PICÁRAM DE
VOLTAR AQUI ! NA SEMANA QUE VEM .
TANCREDO - ÓTIMO !
PAULO - P'RA CONVERSAR COM VOCE !
TANCREDO - ESTÁ MUITO BEM !

PAULO - SAÍRAM BEM IMPRESSIONADOS ! OUVIU ?
 TANCREDO - O ... SERENO (?) ESTÁ AÍ, PAULO ?
 PAULO - UM MOMENTINHO ! (Perguntando á alguns se SERENO ESTÁ AÍ ?) (Voltando á falar com TANCREDO-)
 VOCE VAI A UBERABA HOJE, NÃO É ?
 TANCREDO - EM ?
 PAULO - VAI A UBERABA HOJE, NÃO É ?
 TANCREDO - VOU A UBERABA HOJE, PROVAVELMENTE VOLTO AMANHÃ À TARDE
 OU DEPOIS DE AMANHÃ CÉDO, SABE ?
 PAULO - E VEM CÃ ! VOCE CONHECE O PESSOAL DO RIBSIRÓ JURQUEIRA ?
 TANCREDO - COMO É QUE É ?
 PAULO - DO RIBSIRÓ JURQUEIRA ?
 TANCREDO - O QUE É QUE TEM ?
 PAULO - CONHECE ?
 TANCREDO - CONHEÇO !
 PAULO - E..... É GENTE BOA, NÃO É ?
 TANCREDO - PORQUE ? EM PAULO ?
 PAULO - PORQUE EU ESTOU COM UM "BORDERAUX" AQUI, QUE EU ESTOU
 CORTANDO TUDO, NÃO SABE ?
 TANCREDO - É ! PÓDE CHIAR UMA CERTA DIFICULDADEZINHA ! NÃO TEM
 IMPORTANCIA, NÃO !
 PAULO - ESTÁ CERTO ! ENTÃO, UM ABRÁÇO, E BOA VIAGEM !
 TANCREDO - ENTÃO, ESSE NEGOCIO DO PARANÁ, VOCE CUIDA D'ISSO !
 PAULO - ESTÁ CERTO ! UM ABRÁÇO !
 TANCREDO - UM ABRÁÇO P'RA VOCE !

 SERENO - ALÔ !
 TANCREDO - HA ALGUMA NOVIDADE AÍ ?

18619
 (Handwritten signature and stamp)

(Handwritten mark)

18618

18620
18620
18620

SERENO - NÃO SENHOR, DIRETOR !

TANCREDO - EU ESTOU SAINDO P'RA IR À UBERABA, MAS DE VOLTA,
O MAIS TARDAR, AMANHÃ À TARDE, OUVIU ?

SERENO - AH! TEM UM TELEFONEMA AQUI, DO SR. CALLARD (?), ...

TANCREDO - AH! JÁ ME TRANSMITIU O RECADO O ...

SERENO - ESTÁ MUITO BEM ! QUEE DIZER QUE AMANHÃ O SR. ESTARÁ
AQUI !

18619

TANCREDO - ESTAREI AQUI . MUITO OBRIGADO, OUVIU ?

SERENO - POR NADA ! DIRETOR . UMA BOA VIAGEM PARA O SR. !

Desligaram

comer — o que vinha fazendo há dias. Somente à noite, por insistência da família, resolveu aceitar um pouco de alimento.

Um pandeiro

Entre as coreas enviadas, uma se destacou pela originalidade. Foi remetida pela Associação das Escolas de Samba, com as dizeses "Memórias de Samba e Cármen". Esta inscrição estava sobre um pandeiro.

Crises nervosas

Muitas senhoras tiveram crises nervosas diante do seqüela de Cármen. Mesmo homens foram acometidos de tensão nervosa. Grande foi a comoção quando as irmãs de Cármen — Aurora e Cecília — chegaram para ver o corpo da querida morta. Durante longos minutos, permaneceram coetemplando a irmã. Foi necessário que amigos as afastassem.

Primeiro salário

Entre as pessoas que se encontravam homenageando Cármen Miranda, notamos contemporâneos de sua iniciação artística, na Rádio Mayrink Veiga. Amélia Guimarães Vieira, um dos mais antigos funcionários da emissora, recorda-se de quando, em 1929, na qualidade de "caixa", pagava a Cármen os "cachês" de vinte



Bray Eugênio Scarino

um recibo de um tipo para ser legalizado na Prefeitura, o que foi feito com o auxílio de um terceiro, mas, como o terceiro não tivesse certificado de propriedade nem placa, advertiu Roque de que devia tomar cuidado, pois o Ministério da Agricultura mandava para o Emplicamento os números de todas as vitórias de sua propriedade. Foi a recomendação — acrescentou Eugênio — porque Roque não era lavrador, e eu sabia que o Ministério só vendia fizes a agricultores. Já mais suspeito — concluiu — que ele fosse ladrão de carros.

O irmão de Eugênio, Bray Scarino, tratou igualmente para o banco e, ao ser ouvido, descreveu três serviços feitos para Roque e seu empregado Doret Silveira.

Aplicar as Queimaduras na Companhia

Foi removida do Méier para o H.S.A., a doméstica Maria Lúcia de Sales, parda, de 28 anos, solteira, residente na Rua Arsujo Leitão, barracão n. n, e que apresentava queimaduras generalizadas de 1.ª e 2.ª graus. Seu companheiro Amaro Ramos de Lima, que é estivador, nada esclareceu quando a levou ao Posto de Assistência do Méier, sendo detido para averiguações na Delegacia do 19.º D. F.

O estado de Maria Lúcia inspira cuidados.

... por homicídio. O Delegado da visão de Polícia Técnica, em expediente ao Chefe de Pa propôs que fossem elogiado funcionários João Marques e Severino Teixeira que, em 3 contenda diligência, conseguiram prender o assassino. Nessa ação, com o risco da própria vida, os policiais surpreenderam "Baltico", que se encontrava armado e tentou reagir mas foi fatal, dominado. Sabe-se que a ação de Valtair Carlos do Nascimento, fora solicitada pelo próprio binete do Chefe de Polícia. Há muito tempo, vinha tentado isolar da sociedade, o temido indivíduo.

As Comemorações "Dia do Soldado"

O ministro da Guerra, pelo Aviso determinando que todas as unidades militares comemorassem com brilhantismo o "Dia do Soldado". No Rio, as fortalezas não uma salva de 21 tiros e frente ao monumento do E de Caxias, na Praça da República, haverá a entrega de corações da Ordem do Mérito solenidade presidida pelo do Governo que, em seguida assistirá ao desfile militar. Nesse dia, ordenou o Ministro T de Lott que, entre os dias 28 do corrente, sejam proferidas palestras sobre a vida e os gloriosos do Marechal Luís de Lima e Silva, o modelo feito de todos aqueles que se dedicam ao serviço das armas.

Morto na Rio-Petrópolis

Na Estrada Rio-Petrópolis km 17, o ônibus 2-04-14, da "Mantiqueira-Caxias", matou a vigia Abílio Maria da Silva 30 anos, casado, residente Santa Cruz. O motorista é

VOLTARÁ AO GARGER TRAIADOR DA PATRI

O ex-capitão Túlio Res Nascimento voltará para a O Superior Tribunal Militar denou-o, em sessão secreta anos de prisão, considerando o crime de traição. Logo após a decisão, pediu mandado de prisão intermédio da 1.ª Auditoria Militar.

IMPUGNAÇÃO DO REGISTRO DE JUSCELINO E JOÃO GOULART

Examina-se o assunto, tendo em vista o acordo assinado com os comunistas — O ex-Governador mineiro nega, porém, tenha celebrado qualquer "entente" com os vermelhos

EM REUNIAO ontem realizada, alguns líderes políticos e parlamentares examinaram a possibilidade de impugnação do registro das candidaturas Juscelino Kubitschek e João Goulart, que já foi requerido pelo PSD e pelo PTB. A base dessa impugnação diria respeito ao apoio dos comunistas à chapa Juscelino-João Goulart, e, principalmente, a um acordo que teria sido celebrado tendo em vista a futura legalização do PCB.

No decorrer do dia de hoje prosseguirá o exame do assunto. Deve ser publicado esta tarde, no "Diário Oficial", o pedido de registro, de acordo com a lei, e por determinação do ministro Luís Galotti, relator da matéria. Após a publicação haverá um prazo de 48 horas, dentro do qual serão aceitas impugnações.

Portanto, a impugnação ora em cogitação terá de ser feita nestas próximas horas, se de fato for levada adiante.

"Demarques"

O líder da UDN na Câmara prosseguiu ontem as "demarques" visando a uma solução da crise política. Permanece em pauta o parlamentarismo. Ontem a noite o Sr. José Maria Aikimin, que fora sondado pelo Sr. Afonso Arinos, manteve conferência com o Sr. Amaral Peixoto.

As probabilidades de que o PSD venha a mudar de atitude são escassas.

Juscelino nega

SÃO PAULO, 12 (Especial para O GLOBO) — Os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart deram início, ontem, à sua campanha em São Paulo, realizando comícios em Santos, São Vicente e Cubatão. Falando à imprensa paulista, o Sr. Kubitschek negou que tivesse qualquer acordo partidário com o Partido Comunista

ou que tivesse feito qualquer financiamento a movimentos de apoio à sua candidatura, salientando que se mantém inflexível na defesa da democracia e dos princípios democráticos e cristãos. Salientando a importância da campanha eleitoral neste Estado, o candidato à Presidência pela coligação PSD-PTB declarou: "São Paulo poderá vir a ser o Waterloo dos candidatos. Espero que o meu destino não seja o de Napoleão...".

Ademar apóia Canrobert

RECIFE, 12 (Especial para O GLOBO) — Falando à imprensa, nesta Capital, o Sr. Ademar de Barros declarou que não acredita na possibilidade de golpe para impedir as eleições. "Mas caso venha a ser tentado, o resultado será a guerra civil", frisou.

Indagado sobre o que achava do discurso do General Canrobert, o Sr. Ademar de Barros declarou:

— A manifestação de opinião do General Canrobert Pereira da Costa é um direito que lhe assiste como brasileiro cioso de seus deveres de cidadão de participar da vida nacional. Fosse possível, sem que quer dizer considerações sobre o que disse em seu discurso, não posso deixar de reconhecer as verdades proferidas pelo General.

Movimento das Classes Conservadoras

Liderado pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, Presidente da Associação Comercial, está se processando entre as classes produtoras um movimento intenso em favor da emenda parlamentarista, que, na próxima quarta-feira, deverá ser submetida à votação na Câmara dos Deputados. Entendem os círculos comerciais que a emenda do Sr. Raul Pilo poderá precipitar uma solução normal da crise política que empolpa o país.

Danton, o Vice

O Sr. Danton Coelho discursou, ontem, à noite, no

Recife, na qualidade de vice do Sr. Ademar, que lançou o nome do ex-Ministro do Trabalho.

Instalado o Comitê Mineiro

Foi instalado, oficialmente, o Comitê Mineiro pelo Juarez-Milton Campos, em reunião realizada em sua sede, à Rua Alvaro Alvim, 31, sobrelota.

A sessão, que foi presidida pelo Dep. Adauto Lúcio Cardoso, contou com a presença do Dep. Oscar Dias Correia. Ambos discursaram, sendo muito aplaudidos.

A Comissão Diretora ficou constituída pelos Deputados Odilon Braga, Adauto Lúcio Cardoso, Oscar Dias Correia, Guilhermo Machado e Rondon Pacheco e a Comissão Executiva pelo Vereador Gladstone Chaves de Melo e senhores Arl Barboza Kahel, Ugo Abreu, Giovanni Batista Borges, Nicácio Miranda, José Verneque, Eduardo Canabrava Barreiros, Egberto Matos e Gerson Silva.

Juarez e Milton na fronteira gaúcha

Os Srs. Juarez Távora e Milton Campos visitarão hoje, em prosseguimento à sua campanha eleitoral no Rio Grande do Sul, as cidades de Uruguaiana, Alegrete e Santo Angelo, onde deverão pernoitar. A comitiva dos candidatos da Frente de Renovação Nacional foi grandemente aumentada. Além dos Srs. Domingos Velasco, Clóvis Pestana, Jânio Quadros e Moura Andrade, que haviam seguido nesta Capital e de São Paulo, dela fazem parte, atualmente, vários próceres da dissidência possedista, à frente dos quais o Sr. Peracchi de Barcelos. As notícias daquele Estado informam que os comícios têm sido muito concorridos e os candidatos aclamados pelo povo em todas as localidades rio-grandenses.

Juscelino em São Paulo

Os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, que ontem seguiram para São Paulo, visitarão hoje as cidades de Caçapava (15h); São José dos Campos (17h); Jacareí (18h 30) e Mogi das Cruzes (20h).

O GLOBO
13-8-55
292

AK21

18620

18621
Rafael

Henrique Pongetti apresenta



O SHOW DA CIDADE

GOA, EÇA E OS MICOS

Os indianos tentam arrebatá-lo Goa e Diu aos portugueses pelo seu velho sistema de chatis desarmadas. Avançam a pé sobre as duas pequeninas colônias e são presos sem oferecer resistência; mas o que sobra na Índia é pedestre para marchar sobre Goa e Diu, para ir o europeu. Sem armas, com uma cadra e muita paciência, o Mahatma Gandhi fez da terra cabeça dura desanimar da sua presença na Índia. A chateação é uma lição para conduzir a vitórias incríveis. Até imais frágeis e indefesos lhe reconhecem a presença. Nunca me esquecerei da vitória. Ecos sobre os enormes "daboos" mostrados pelo casal Johnson num dos seus extraordinários filmes geográficos.

Os micos viviam em seus pequenos galhos sua conhecida existência. Havia sombras boas das largas e abundantes folhas: frutos de a polpa não faltavam. A região era por sua difícil acesso; autóctones e exploradores não levavam a quietude reinante. Certa vez um bando de negros e atílicos símios invadiu o país dos micos, e expulsou-os sem a menor dificuldade. Eram os novos senhores? Absolutamente. De uma conferência dramática dos micos filhos, resolveram estes adotar a guerra chata. Os indianos, que não é nem quente nem tão quente nem quente, e simplesmente oncha.

Assim: de noite, quando os macacões os de tantas macaquices acrobáticas rem dormir, ondas de macaquinhos subiam árvores, puravam-lhes os rabos, gritavam aos ouvidos, e sumiam. Intervalo longo: daboos prontos para o contra-golpe usavam de esperar e acabavam vencidos. Mas fechavam os olhos e se desistiam da prevenção, as ondas de micos tornavam-se fulminantemente. A brincadeira continua durante o dia todo quando os usurpadores, procuravam reparar o despasto não pela insônia noturna. Um dia a malícia atleca não agüentou mais e fugiu vitoriosamente do exército pigmeu. Só sendo a assanhamento, com que orgulho da expertise os sajadinhos subiam aos antigos galhos! Alguns, na pressa de atirar, despençavam de perigosas alturas, eram os únicos feridos naquela tremenda da chateação contra a força.

mas das suas "farpas" mais cruéis e mais belas. Eca do Quêz nos descreve o Esdrás

drar contra o rancheiro; se chega a hora do ablução, atira a arma para um canto, e corre, aos pulos, a acocorar-se à beira do mar! E não há severidade, não há castigos, que alterem estes hábitos orientalmente fatais.

Traz a data de 1890, o volume desta coleção das Farpas que me foi dada por um Ramalho Ortigão, o José, neto do escritor. Portugal mudou muito. Deve ter mudado muito seu exército colonial indiano. Goa e Diu são lusitánissimas, e, em suas terras jaz a



materia de onde se evoluiu para as alturas a alma de um santo. Mas a Índia é chata. E

CONFIRMADO O APOIO DOS COMUNISTAS A JUSCELINO E JANGO

O SR. LUIS Carlos Prestes acaba de lançar o seu anunciado manifesto. O estilo não difere, em nada, das aréngas anteriores. E o mesmo vocabulário dentro da mesma técnica de provocação. Combate o "entreguismo", ataca os Estados Unidos, diz que o atual Governo está a serviço dos Estados Unidos e da candidatura Juarez Távora e, a propósito desta, frisa que também serve a ela o Sr. Ademar de Barros, com sua campanha eleitoral que não é para vencer, mas para desviar votos destinados ao Sr. Juscelino. Adverte que os comunistas tentarão, na atual campanha, obter novos adeptos e estabelecer uma correlação de forças. Referindo-se aos norques que os vermelhos adotaram, Juscelino e Goulart, declara que são patriotas, honestos e capazes, esquecendo, entretanto, tudo o que já afirmara em contrário. Mas, adiante, observa que esses candidatos "não têm origem popular e foram apresentados e são sustentados por forças bem conhecidas do povo, que não são nem democráticas, nem antilimpertistas".

E prossegue nos chavões vermelhos, atacando, a todo instante, os Srs. Jânio Quadros e Juarez. E reclama maior unidade das forças comunistas e getulistas.

O manifesto conclui revelando, mais uma vez, impudicamente, a linha oportunista dos vermelhos, aconselhando, nas eleições municipais e estaduais, entendimentos com os vários partidos, inclusive a própria U.D.N., de acordo com as conveniências eleitorais.

O Outro Lado Emotivo do "Dia do Papai"



SAL DE C

Efervescente terapêutica idêntica à do tipo conhecido por evaporação pectiva fonte.

Preioso antiácido e colagógico. Indicações de estomago, gastrite, gastralgia, úlcera gástrica, cãibras, indigestão, reza, hepatites e obesidade. Reação pelas sumidades.

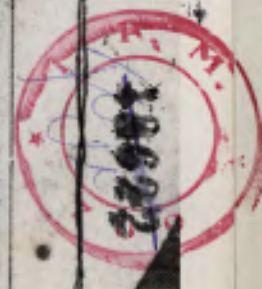
Farmácia e Rua 1.ª de

JK 28

293

18621

Handwritten signature and notes in blue ink.



Advertência do Ministro da Guerra à Nação:

O Acôrdo Com os Comunistas Agrava a Situação Política

"É de Vital Interesse Que Não Haja Perturbações da Ordem", Declara o General Henrique Teixeira Lott, em Entrevista Exclusiva a O GLOBO - Que os Partidos Políticos Não Venham a Criar Situações Que Tornem Insolúveis os Problemas Políticos - "Não Nos Compete Ditar Normas de Conduta", Adianta S. Ex.

O MINISTRO da Guerra, General Henrique Teixeira Lott, concedeu a O GLOBO, na manhã de hoje, polivalente entrevista sobre o momento político nacional, definindo a posição das Forças Armadas diante dos últimos desenvolvimentos e em face de interpretações equivocadas quanto às palavras que pronunciou durante a entrevista coletiva por ele concedida em São Paulo, segunda-feira última, especialmente quanto à frase em que declarou que "nas das Forças Armadas", como parte de seu dever, naturalmente adotamos atitudes no que se passa no Brasil". Esclareceu o Ministro da Guerra o verdadeiro sentido de seu pronunciamento naquela ocasião, conforme se verá publicamos em seguida e estas linhas.

"Não há duplo sentido"

O sentido que se deve dar às minhas palavras — disse-me o Ministro da Guerra — é, exatamente, aquele que elas representam. Não há duplo sentido, não há dupla interpretação. Vivendo no Brasil, fazendo parte da mesma comunidade, o que é sofrer nos afetos diretamente. Nós precisamos acompanhar a evolução dos acontecimentos para tomarmos as medidas necessárias, em tempo oportuno. Nós desejamos prosseguir o General Teixeira Lott — que os partidos políticos não venham a criar situações que tornem insolúveis os problemas políticos, porque nós desejamos, acima de tudo, uma situação legal, estritamente legal.

O acôrdo com os comunistas

— Para absoluta questão de fôrça — disse mais o Ministro — que não nos compete dar ditames de conduta é preciso que se diga, no entanto, que, na qualidade de Ministro da Guerra, sou um dos responsáveis pela preservação da Lei e da ordem constitucionais e, na presente situação, devo manifestar a preocupação de todos nos eventos fatos recentes, como isto do espelo do Partido Comunista a dois candidatos e a revolução por estes do referido espelo, termo muito mais delicado a situação política brasileira, por meio de acôrdo com a Lei, o Partido Comunista não existe, com o seu próprio nome ou com qualquer outra denominação. Todos devem compreender-se de que, na presente situação, é de vital interesse que não haja perturbações de ordem.

Conflito na Estrada

BELO HORIZONTE, 17 (Especial para O GLOBO). — Na rodovia Papagaio-Bela Lavoura, verificou-se um conflito em que ficaram feridas quatro pessoas. Há duas versões para o caso, uma policial e outra política. Depois de distribuírem cartazes de propaganda de candidatura do Sr. Lucas Bittencourt ao Governo de Minas em Papagaio, o fazendeiro Domirêns Brindes, conhecido e detestado estadual pelo Partido Trabalhista Brasileiro, e o Sr. Francisco Chagas, Muro Juvenina e Alcino Jilho, viajantes de automóvel para Bela Lavoura, quando foram abordados por um grupo de pessoas. Depois de parado o veículo, foi disparada uma salva de tiros de bala contra os seus ocupantes. A outra versão é a de que os atentaram hospitalizados em Bela Lavoura.

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL. CONCURSO PARA FISCALIS-VISITADORES, AGRÔNOMOS, VETERINÁRIOS, TÉCNICOS AGRÍCOLAS E RURAIS, AGRICULTORES.

1. O BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos candidatos inscritos, nesta Capital, que as provas dêse certame serão realizadas nos dias 3 e 4 de setembro próximo, no edifício Itapiranga, sito à Rua do Rosário 1, nesta Capital, no seguinte horário:

Das 3-8-55 — Sábado — Das 14 às 17 horas:

Produção Animal (agrônomo); Doenças infectocontagiosas e parasitárias dos animais domésticos (veterinário);

O clima das eleições

Passando a abordar o importante aspecto da posição das Forças Armadas em face das eleições e as possibilidades de fraude que estas apresentem, disse-nos o Ministro da Guerra:

— Não, das Forças Armadas, devemos, a todo instante, e não haja a possibilidade de um clima de hesitações ou de dúvidas a respeito do resultado das eleições. Ainda aí — prosseguiu, respondendo a uma pergunta nossa — caberá à Justiça Eleitoral pronunciar o seu veredicto. O que esperamos, no entanto, é que cada eleitor possa manifestar livremente o seu voto. Eleições, só valem na

medida em que a vontade do povo tenha sido expressa com plena liberdade de escolha. Desde que seja possível a um partido criar dificuldades a outros menores, impedindo que os eleitores ótimos venham a depositar na urna a cédula com o nome do candidato do seu agrêdo, estará perturbado o direito do voto.

Poderá precipitar o raio

Perante-nos o General Teixeira Lott se está sua última entrevista ao jornalista e fatos que se estavam verificando, no dia 3 de agosto, em São Paulo, quando o Ministro da Guerra — e assembleia de imprensa — não, mas sabemos que em eleições passadas isto ocorreu.

Nas grandes comunidades — disse o General Lott, prosseguindo — é fácil aos partidos fazer chegar às mãos de seus eleitores as cédulas correspondentes, mas, no interior do país, as condições são outras. Ocorre, então, que muitos são obrigados a votar em branco ou num outro candidato. Qualquer das duas situações eventuais é contrária à democracia. Melhor, pois, a meu pensamento sobre a necessidade de um clima de ampla liberdade para as eleições, a fim de que não venham a surgir dúvidas após a sua realização. No clima atual do Brasil — anunciou o Ministro da Guerra — a assembleia de imprensa poderia prosseguir a fim, com todas as suas condições.

AMEAÇAM OS MARÍTIMOS

Não querem o novo dissídio coletivo — O Ministério do Trabalho faz o que pôde — As pretensões que apresentaram

Parece caminhar para o impasse o caso do aumento de vencimentos dos marítimos. O trem, como não houve acôrdo entre eles e os armadores, o Departamento Nacional do Trabalho deu por encerradas as gestões conciliatórias, sugerindo a instauração imediata do dissídio coletivo. Os representantes sindicais protestaram incoerentemente e hoje, em assembleia no Sindicato dos Marinheiros, ratificaram sua oposição ao recurso à Justiça do Trabalho, acenando os pilotos maquinistas, comandantes, telegrafistas e comissários, segundo declarações de seu porta-voz a O GLOBO, que preferirão o método extremo da greve ao dissídio.

O Ministério do Trabalho, por seu turno, no que atenuam as responsabilidades pelo DNT não pode ir mais além. Já fez tudo o que estava ao seu alcance e agora, tratando-se de negociações preliminares, o caminho inevitável é o dissídio, sob pena de subordinação. Além disso, os marítimos pleiteiam o impossível, uma vez que reivindicam para os tarefeiros vencimentos superiores aos do 1.º Tenente e para os comissários mais do que o ordenado de Almirante.

Entre o Sr. Orlando e um outro fazendeiro de Papagaio todos os ocupantes ficaram feridos e foram hospitalizados em Bela Lavoura.

HORA SANTA DAS PROFESSÓRAS

Amanhã às 15 horas realizam-se, na Matriz de Santana, mais uma Hora Santa das Professoras. O preside será o padre Álvaro Negromonte, diretor do Ensino Religioso de Aquidauanas, que apela para o maior comprometimento possível de educadoras, pois o exercício tem por finalidade pedir as graças divinas para a árdua tarefa que desempenham todos os dias.

Volta a Caxias o Material

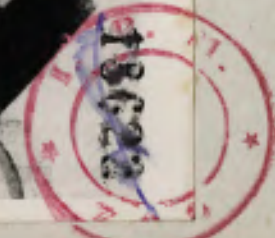


JK-29

18622

Handwritten signature

Handwritten initials



IPM 709

JK 30

SECRETO

INFORME Nº 1090/SNI/ARJ
(SS17-533/12 Out 65)

Glau
pp
18624

18623

Esta Agência recebeu, de fonte altamente idônea, o informe abaixo, provavelmente verdadeiro:

= Em 1954 ou 1955, JK fez entendimento com o PC, negociando apoio deste à sua candidatura à Presidência. O acordo foi celebrado no apartamento de CARLOS FIGUEIREDO SÁ, Juiz do Trabalho em SÃO PAULO e irmão de ALVARO FIGUEIREDO SÁ, este, Juiz do Trabalho na GUANABARA. O encontro foi articulado por JOAQUIM MENDES SOUZA, médico amigo de JK. São antigos comunistas que não têm sido incomodados por terem prestígio social.

DISTRIBUIÇÃO:

- IPM/709
- Ch SNI
- Gab SG/CSN
- ARJ/SNI

* * * * *
* * *
*

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 360

de 14 out 65

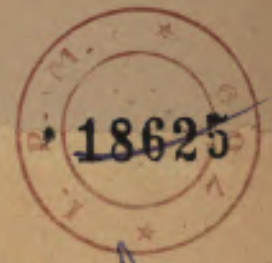
SECRETO

JK 31

18624

Free May

082140P



Free May

K
S N I BHE
SEGURANCA RIO

DE ABH / NR 843/URGENTE/10/100900

PARA CEL FERDINANDO DE CARVALHO
SEGURANCA - RIO

RECEBEMOS DE FONTE IDONEA SEGUINTE INFORME PROVAVELMENTE VERDADEIRO:

EM 1954 OU 1955, JK FEZ ENTENDIMENTO COM O PC, NEGOCIANDO APOIO DESTA A SUA CANDIDATURA AA PRESIDENCIA E ACORDO FOI CELEBRADO NO APARTAMENTO DE CARLOS FIGUEIREDO SAH, JUIZ DO TRABALHO EM SAO PAULO E IRMAO DE ALVARO FIGUEIREDO SAH, ESTE JUIZ DO TRABALHO NA GUANABARA. ENCONTRO FOI ARTICULADO POR JOAQUIM MENDES SOUZA, MEDICO AMIGO DE JK. OS SAH SAO ANTIGOS COMUNISTAS QUE NAO TEEM SIDO INCOMODADOS POR TEREM PRESTIGIO SOCIAL''.

GILBERTO PESSOA - CH ABH

ESTA MENSAGEM ESTAH PARA SER PASSADA DESDE AAS 10:00 MAS DEVEIDO A DEFEITO NO CIRCUITO-RIO, SO AGORA NOS FOI POSSIVEL.

TR.. DALRO - 65-10-10/1733

REC POR

SEGURANCA RIO

RECEBIDO POR
QUANDO CHEGAR ALGUEM FAVOR DAR O RECIBO

18625

FC
Fer *plch*



FC
Fer *plch*

XK#

SEGURANCA RIO

S N I BHE

DE ABH/NR883/UG/11/041600

PARA CEL FERDINANDO DE CARVALHO
SEGURANCA - RIO

REFERENCIA NOSSO TELEX NR 843, DE 10-OUT-65, RECEBEMOS DE FONTE
IDONEA SEGUINTE INFORME, PROVAVELMENTE VERDABEIRO:.

- 1 - CONSTA QUE JOAQUIM MENDES SOUZA COMETEU SERIAS IRREGULARIDADES
NO BANCO DO BRASIL QUANDO ALI EXERCEU CARGO DIBECAO.
- 2 - UM DOS BENEFICIARIOS DE TAIS IRREGULARIDADES SERIA CARLOS FIGUEI-
REDO SAH, O INTERMEDIARIO ACORDO PC COM JK.
- 3 - CARLOS SAH SERIA ELEMENTO ALTO NIVEL PC ONDE EH CONHECIDO POR
NOME SUPOSTO. TERIA OBTIDO GRANDE PROGRESSO FINANCEIRO COM NEGOCIOS
BANCO BRASIL ATRAVES MENDES SOUZA.

GILBERTO PESSOA - CH ABH/SNI
TR.. DALTRO, DIA 41165/1803
REC POR *NYSETTI* V

JK32

18626

Handwritten signature in blue ink

18627
Handwritten initials in blue ink

Brasileiros!

A Imprensa Popular, órgão do Partido Comunista do Brasil, publicou na sua edição do dia 18 de agosto, o manifesto de LUIZ CARLOS PRESTES, dando conhecimento à Nação, do apoio do Partido Comunista do Brasil, à chapa JUSCELINO — JOÃO GOULART. Diz um de seus trechos: «Informe apresentado por Luiz Carlos Prestes em nome do PRESIDUM do Comitê Central, ao Pleno Ampliado realizado nos dias 9 — 10 — 11 de agosto de 1955» — «CAMARADAS! Diante disto, (acusações aos outros candidatos) seria um erro qualquer vacilação. Apoiamos as candidaturas dos Srs. KUBITSCHKE e GOULART (comprada por oito milhões de cruzeiros e direito à participação no govêrno, se eleitos os dois ou o primeiro candidato) dispostos a lutar pela sua vitória nas urnas de 3 de outubro. Nesse sentido, tôdas as organizações do Partido Comunista precisam voltar-se decididamente, para as massas, saber encontrar em cada empresa, em cada bairro ou povoado, a justa maneira de conseguir que os agitadores comunistas se façam ouvir e possam entabular debates com os trabalhadores»...

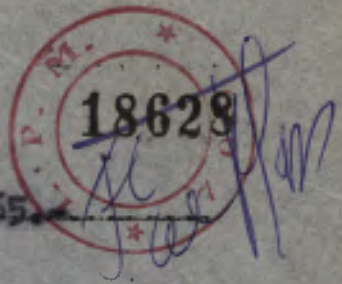
Brasileiros! Os comunistas, com o apoio ostensivo, bombástico, direto, aos mencionados candidatos e a aceitação dêsse apoio pelos dois, apesar da infantil negativa dos mesmos (qualquer meliante esperto ao promover um assalto, veste luvas para não deixar marcas) contrariaram frontalmente a LEI, a CONSTITUIÇÃO e, mais do que isto, traíram o sentimento católico de MINAS e do BRASIL!

Já manifestaram-se contra o pacto dos Srs. Juscelino e Jango, com os comunistas, chamando a atenção dos brasileiros, os Srs. Ministros das Pastas Militares, o Presidente do Supremo Tribunal Eleitoral, e Sua Eminência Cardeal Câmara e outras altas autoridades da Nação. Nenhum eleitor CATÓLICO ou DEMOCRATA poderá votar em candidato apoiado abertamente pelos comunistas, e mancomunados com eles, secretamente. O apoio do P. C. B., o Sr. Kubitschek não pode negar, mas nega a compra dêsse apoio, como negava que seria candidato, até a véspera do lançamento de sua candidatura, para a qual fez de mercado de barganhas o Palácio da Liberdade. Seria até engraçado que êle confirmasse o «negócio» com o Partido Comunista do Brasil. Não se iludam! Os comunistas não iriam, se não recebessem ordens de MOSCOU, quebrar lanças pela vitória de Juscelino e Jango, se o Sr. Kubitschek não lhes tivesse PROMETIDO, SE ELEITO, UMA PARTICIPAÇÃO DIRETA NO SEU GOVÊRNO!!!

Não entregue a 3 de outubro, o futuro de sua esposa e de seus filhos, votando no candidato dos comunistas. Não troque a CRUZ DE CRISTO, pela FOICE E MARTELO, agasalhados por JUSCELINO KUBITSCHKE e JOÃO GOULART!!!

JK33

SECRETO 18627



MINISTÉRIO DA GUERRA
I EXERCITO -2a. SEÇÃO

Rio, GB, 9 Dez 65.

- 1. ASSUNTO : DOCUMENTOS SOBRE ELEMENTOS SUBVERSIVOS E CORRUPTOS.-
- 2. ORIGEM : LARM/LADI.-
- 3. CLASSIF. : -
- 4. DIFUSÃO : CM - EMEx - 1º B P Ex - IPM 709 - ARQUIVO(LI).-
- 5. DIF.ORIGEM: I Ex.-
- 6. ANEXO : 4 cópias "thermo-fax" de cartas; 3 fls.datilografadas (Informes).
- 7. REFERÊNCIA: Informe nº 196-3/2-Sec, de 2 Dez 65, da LARM/LADI.-

INFORME Nº 642/65

-O constante do anexo, remetido a êste Ex pelo documento de referência.-

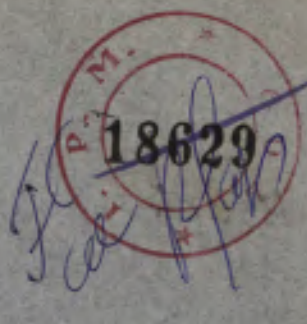
==//==//==



SECRETO

"CÓPIA"

18628



INFORME

(6 MAI 64)

"FESTAS" COM PEDERASTAS

REFERÊNCIA: MARIANO SOARES - R. Paula Freitas, nº 61 - Apto. 401.-

-PEDRO PEREIRA FILHO foi chefe do Cerimonial no governo JUSCELINO KUBITSCHKEK, no Estado de Minas Gerais.

-É pederasta e dizia-se diretor da Manesmann. No entanto, era somente amigo de JORGE SERPA e consta que administrava as ações ao portador de JUSCELINO KUBITSCHKEK.

-Reside na R. Paula Freitas, nº 61 - Apto. 502, onde se realizavam "festas" frequentes, às quais compareciam JUSCELINO KUBITSCHKEK, NEGRÃO DE LIMA, ALKIMIN e outros. Filmes imorais eram passados. Neutras festas somente compareciam homens. Consta ser JUSCELINO KUBITSCHKEK pederasta ativo.

-NIOMAR MUNIZ SODRÉ também aparecia muito. É lésbica.

-Certa feita, quando o GEN KRUEL era chefe de Polícia, uma guarnição da Rádio Patrulha surpreendeu JUSCELINO KUBITSCHKEK, NEGRÃO e outros numa baicanal de "pederastas". Bateram então com o pé na porta e foi dito pelo Cmt da Patrulha: "os veados de fóra têm cinco minutos para sair". Logo em seguida, saiu JUSCELINO KUBITSCHKEK se arrumando e com "seu jôgo de pernas-característico - pernas abertas".

-Foi posteriormente nomeado para o 4º Tabelionato de Imóveis. Nesta época, no governo JUSCELINO KUBITSCHKEK, foi também nomeado ARMANDO FALCÃO para um cartório.

-PEDRO PEREIRA foi ainda nomeado no governo JUSCELINO KUBITSCHKEK para representante do Lóide - na Itália - para todo o Mediterrâneo.

É interessante que acabou sendo designado 2º Inventariante do Espólio de PAULO BITTENCOURT do "Correio da Manhã, onde também está em jôgo interesses de NIOMAR SODRÉ. Segundo conta, o testamento foi feito em Roma onde se procurou, irregularmente, reter o Sr. PAULO BITTENCOURT.

-No referido apartamento, RUBENS AMARAL gravou os discursos de JUSCELINO KUBITSCHKEK para a campanha 54.-

==//==//==



MIGUEL JORGE NICOLAU

-Ex-deputado estadual de SÃO PAULO.-

Handwritten initials and a red circular stamp containing the number 18630.

- Candidatou-se à reeleição para a Assembleia Legislativa do Estado de SÃO PAULO, nas eleições de 7 de outubro de 1.962, pelo PTB.
- O Tribunal Regional Eleitoral de SÃO PAULO indeferiu o registro de sua candidatura, com fundamento no Art. 58 da Lei 2.550, de 1.955, por professar a ideologia comunista (Acórdãos nºs 51.910 e 51.944).
- Obteve liminar em mandato de segurança, tendo concorrido às eleições, porém não foi empossado por decisão da Justiça Eleitoral.
- Atua na região de SÃO JOÃO DA BOA VISTA (SP), onde pratica atos de terrorismo e agitação no meio rural. Do extenso registro sobre suas atividades comunistas destaca-se:
 - Ao término da 2ª. Guerra Mundial percorreu a praça pública exultando a bandeira vermelha, dando vivas às forças de STALIN e, num inflamado discurso na Praça da Matriz, solicitou aos poderes municipais que dessem a uma das praças da cidade o nome de "PRAÇA STALIN".
 - Consta o seu nome de campanhas do Partido Comunista intituladas "CONGRESSO DA PAZ", "ANISTIA AOS PRÊSOS POLÍTICOS", "CRUZADA CONTRA A BOMBA ATÔMICA", "DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS", "TRABALHADORES AGRÍCOLAS", "IMPRENSA POPULAR", "LIBERTAÇÃO AOS PRÊSOS POLÍTICOS", "CONTRA O ACÓRDO MILITAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS", "EMANCIPAÇÃO NACIONAL".
 - Foi um dos signatários do manifesto, datado de julho de 1.952, lançando o "Movimento Popular Nacionalista", de inspiração do comunista dissidente JOSÉ MARIA CRISPIM.
 - Em 3 Jul 57, em discurso exaltado preferiu em SÃO JOÃO DA BOA VISTA dis-se reagir até mesmo a bala para evitar a entrega da ilha de FERNANDO DE NORONHA aos norte-americanos.
 - O jornal comunista "Notícias de Hoje", em edição de 8 Jan 59, proclama que SÃO JOÃO DA BOA VISTA é uma das cidades interiores do Estado que mais se tem destacado na luta nacionalista, como a defesa de Petrópolis, relação, digo, relações com a URSS e com a China, citando que na frente de todos os movimentos tem se destacado o atual prefeito, eleito deputado estadual, MIGUEL JORGE NICOLAU.
 - No comício realizado a 19 Set 62, de protesto contra a invasão de CUBA, manifestou-se contra as operações bélicas naquele país, atacando o imperialismo norte-americano.
 - No comício promovido pelos comunistas em RIBEIRÃO PRETO, em 18 Jul 54, disse serem os oficiais do Exército todos vendidos e controlados pelo capitalismo americano; que o BRASIL tomara novos rumos, sob a direção de LUIZ CARLOS PRESTES e seus correligionários, com a expulsão dos capitalistas norte-americanos (DOPS/SP).
 - Em anexo, fotocópia autenticada, de carta do Senador JUSCELINO KUNTSCHER DE OLIVEIRA, em que declara nada haver transparente no trato com o mesmo que o levasse a julgá-lo de formação comunista. A carta é datada de 3 Nov 62, após a impugnação de sua candidatura pela Justiça Eleitoral, por professar a ideologia comunista.

/// // //

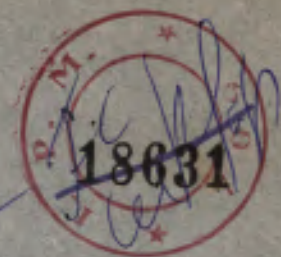
OBS.: A carta, constante do último item, segue em cópia "themo-ax".-

/// // //



"CÓPIA"

18630



INFORME

L. NICCOLINI S/A - INDÚSTRIA GRÁFICA

REFERÊNCIA: Documentação de JOÃO GOULART.-

-Em 1.960, JUSCELINO KUBITSCHEK, por solicitação de JOÃO GOULART, autorizou empréstimo, com prioridade, no valor de Cr\$ 70 000 000 00, com a Caixa Econômica Federal, a firma L. NICCOLINI S/A - INDÚSTRIA GRÁFICA, para ampliar suas instalações, a ser resgatado em 15 anos.

-Para reforçar o pedido, o Dr. LUIZ NICCOLINI forneceu ao Sr. JOÃO GOULART, por intermédio de ROBERTO ALVES, um milhão de folhetos, não identificados.

-Esses fatos ocorreram numa época em que era intensa a campanha eleitoral, em Junho de 1.960, quando o Sr. JOÃO GOULART estava em plena atividade para sua reeleição.

-Poder-se-ia concluir que JUSCELINO deu ao GOULART, embora indiretamente e com o dinheiro dos cofres p'ublicos, o presente de um milhão de folhetos de propaganda.

-Em Março de 1.961, novamente L. NICCOLINI S/A, ainda através os bons préstimos do Sr. ROBERTO ALVES, volta a pleitear e conseguir o valioso "autorizo", recomendando urgência", para novo empréstimo, ainda em 15 anos, mas desta vez de Cr\$ 120 000 000 00.

-Essa documentação foi encontrada na mala de despachos "esquecida" no Palácio das Laranjeiras, quando da vitória do movimento revolucionário.

==//==//==



18631

W

M. G. C.
18632

SECRETOS

W

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1947

Meu caro amigo Deputado Miguel Jorge de Paula

Inicialmente, felicito-o pela sua nomeação para a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, que, estou certo, irá continuar recebendo os benefícios de seu profícuo trabalho e da sua experiência política.

Quero declarar, neste ensejo, que do trato que eu sempre soubo manter com V. nada transporei para os meus livros e julgá-lo de formação comunista. / Nunca, nem sempre e tive, e tenho-o ainda, na conta de um brasileiro entremalhado daqueles / principais que constituem o alicerce da nossa formação comunista e cristã.

De acordo com os meus votos de feliz êxito no desempenho do mandato que o grande povo paulista agora lhe atribuiu, conferir-lhe, envie-lhe o meu mais cordial abraço.

Thiéf. + ad
Jusélio Kubitschek
SECRETOS

W

18632

W

SECRETO

18633

W

L. NICCOLINI & A
indústria gráfica

São Paulo, 17 de Junho de 1954.

Ex. Presidente da República dos Estados Unidos de América:
Sr. Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira
BRASÍLIA, D.F.

Este trabalho, com grande importância, nos levou a solicitar a V. Excelência

Excelências:

L. NICCOLINI & A. - INDÚSTRIA GRÁFICA, fundada há 37 anos e estabelecida à rua Adolfo Ruiz, nº 115, no São Paulo, mantém entre seus objetivos e mais importantes interesses suas atividades de produção de jornais, alguns deles fabricados para fins-públicos importantes como Jornalistas, Intelectuais, Científicos e outros, além de trabalhar a desenvolver suas instalações a fim de acompanhar a curva de expansão da indústria brasileira.

Para concretizar esta iniciativa, necessita de um financiamento a longo prazo, que permita a satisfação dos encargos que terá de assumir, sem perturbar a sua situação financeira.

Por esse motivo, vem solicitar de V. Excelência a autorização de um empréstimo de \$270.000.000,00 pela Caixa Econômica Federal, a ser resgatado em 15 anos.

Manifesta esta forma esperanças de contar com a ajuda de V. Excelência.

Respeitosamente,

[Handwritten signature]

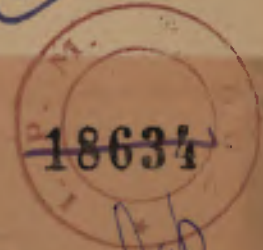
[Handwritten signature]



SECRETO

18633

m



18634

Map

*FC
Lee*



SECRETARIA DE DEFESA
MILITAR

SECRETO

Em 29 de Junho de 1960

Senhor Sr. Luis Piccolini,

Respeitamos muito por mais de uma
vez a valiosa contribuição dada pelo
seu amigo, senhor de Roberto Alves, com
a entrega de .000.000 de folhetos.

É muito a oportunidade para
você-lhe que já conhecemos, com todo o
interesse, e esperamos que os serviços e copias
dentro em breve ter o mesmo resultado entre
satisfeitos.

Com os agradecimentos e um cordial
saudar Sr. *Map*

[Handwritten signature]



SECRETO

18634

W

M.
18635

ENICOLI SECRETO

Jão Paulo, 10 de novembro de 1950

Excelentíssimo Senhor
Jedo Goulart
ED. Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil
BRASÍLIA, DF

Excelência:

L. Niccolini S.A. Indústria e Comércio, que neste ano comemora 40 anos de existência, capitalizada em terrenos e subsídios, viu-se compelida a adquirir uma instalação, a fim de acompanhar o curso de expansão da indústria brasileira.

Em 1950, por intermédio do Sr. João Evangelista, solicito um empréstimo ao Sr. Presidente Juscelino Kubitschek de Alencastro que o autorize, com prioridade, mediante documento anexo. Dou, então, a Empresa tarefa de construção, em interrupção (foto anexo) de seu novo edifício, além de outras melhorias aditas, sempre se baseando naquilo anteriormente.

Para concretizar essas instalações, necessito, prontamente, de um financiamento a longo prazo, que permita a satisfação dos encargos assumidos e a manutenção do equilíbrio financeiro.

Por isso venho solicitar a Vossa Excelência a autorização de um empréstimo de \$120.000,00, a ser repagado em parcelas mensais, a ser repagado em parcelas mensais, a ser repagado em parcelas mensais.

Manifesto a Vossa Excelência a minha esperança de poder contar com a ajuda de Vossa Excelência.

[Handwritten signature]

SECRETO

JK 34

~~18635~~

Xer

18635



MANIFESTO

BRASILEIROS!

TRABALHADORES!

O Partido Comunista do Brasil vos concita à unidade e à ação em defesa da paz, do pão e das liberdades.

Sérios perigos ameaçam a vida e a segurança de nosso povo. Os sofrimentos do povo tornam-se cada vez mais insuportáveis com os preços crescentes dos artigos de consumo popular. A política externa de total submissão do Brasil aos Estados Unidos e que impede as relações comerciais e diplomáticas de nosso país com a União Soviética, a República Popular da China e outros Estados do campo democrático e socialista torna cada vez mais grave a situação econômica do país. Em vez de apoiar-se no povo para desarmar e reduzir à impotência a camarilha golpista que continua conspirando contra a nação, o governo utiliza-se das medidas de exceção facultadas pelo estado de sítio para impedir a mobilização e a organização das forças democráticas e patrióticas, dificulta com a censura à imprensa que se mantenha viva e atuante a vigilância popular e nada faz para pôr termo às discriminações políticas e ideológicas que ainda entravam o livre desenvolvimento da vida democrática em nosso país.

Obtivemos nos últimos tempos vitórias de imporância sobre os opressores norte-americanos de nosso povo.

Derrotamos sucessivas tentativas do imperialismo norte-americano que quis instaurar no Brasil, como já conseguiu fazer em numerosos países da América Latina, uma ditadura militar de tipo fascista. Mas os monopólios norte-americanos não se conformam com as derrotas e utilizam as posições já conquistadas em nosso país para intervir nos negócios internos da nação e tentar colocar à frente do governo os piores inimigos do povo para que acabem com os últimos vestígios de liberdade, esmaguem o movimento operário e patriótico, entreguem à Standard Oil o petróleo brasileiro, reduzam o Brasil à condição de colônia dos Estados Unidos e façam de nosso povo carne de canhão em aventuras guerreiras.

Já vimos, em 24 de agosto de 1954, como a embaixada dos Estados Unidos intervém nos negócios internos de nosso país, como utiliza, por intermédio de seus agentes brasileiros as próprias armas da nação para fazer e desfazer governos. A camarilha golpista que governou por trás do sr. Café Filho procurou utilizar-se das posições conquistadas para burlar a vigilância popular e impôr ao país uma ditadura terrorista a serviço dos monopólios norte-americanos. Após sucessivas tentativas, após tudo fazer para impedir a livre

18637

realização das eleições presidenciais e a posse dos eleitos, chegou afinal ao golpe frustrado de 10 de novembro que visava acabar com as liberdades, rasgar a Constituição e instaurar uma ditadura de tipo fascista.

A camarilha golpista chocou-se com a força do povo e não pôde por isso levar adiante seus planos sinistros. Graças à vigilância e à ação unida das forças progressistas com a classe operária à frente, foram derrotadas uma a uma as sucessivas tentativas liberticidas da camarilha golpista. O povo impôs a realização das eleições de 3 de outubro. Comparecendo em massa às urnas, o povo assegurou a vitória inofismável dos candidatos hostilizados pela camarilha golpista. A vitória eleitoral e a luta pela posse dos eleitos ampliaram e reforçaram a unidade de ação antigolpista e criaram as condições que levaram ao movimento militar de 11 de novembro.

O Exército e o Congresso Nacional, expulsando do governo a camarilha golpista de Café Filho, Carlos Luz, Eduardo Gomes, etc., atenderam aos anseios da maioria esmagadora da nação e contaram por isto com o apoio entusiástico de todos os patriotas e democratas. Em 11 de novembro, o povo brasileiro obteve uma grande vitória em sua luta pelas liberdades, contra as tentativas do imperialismo norte-americano de intervir nos negócios internos da nação. O povo demonstrou que estava disposto a lutar e a derramar seu sangue, se necessário fôsse, em defesa das liberdades e da soberania nacional.

O governo do sr. Nereu Ramos, que emergiu da crise de 11 de novem-

bro, não tem correspondido, porém, aos anseios populares. É um governo que representa forças políticas das classes dominantes em oposição à camarilha golpista e que pretende tornar efetiva a posse dos eleitos em 3 de outubro. Mas é um governo que se torna cada dia mais fraco e vacilante diante das forças reacionárias e dos agentes do imperialismo norte-americano, expondo a nação a novos e maiores perigos.

Antes de 11 de novembro, o isolamento e a derrota da camarilha golpista que estava no poder constituíam a primeira e indispensável condição para o avanço da democracia. Atualmente, a luta contra as ameaças golpistas, contra uma ditadura terrorista, venha de onde vier, só terá êxito na medida em que as forças democráticas e patrióticas, ao mesmo tempo que ampliam e reforçam sua unidade, conseguirem novas conquistas democráticas, conseguirem eliminar uma a uma, as restrições ainda existentes à prática das liberdades democráticas consagradas na Constituição, conseguirem enfim uma participação mais efetiva das grandes massas populares na vida política do país.

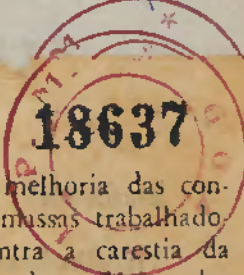
As forças democráticas estão em ascenso. Existem tôdas as condições para exigirem respeito efetivo às liberdades democráticas e sindicais, abolição das discriminações políticas e ideológicas, anistia para os condenados e processados por motivos políticos, medidas que impeçam aos golpistas continuar conspirando contra a nação, política externa de defesa da soberania nacional e de estabelecimento de relações amistosas com todos os povos, assim como medidas práticas que asse-

JK 34

~~18637~~

Alc

18637



gurem a melhoria nas condições de vida das massas trabalhadoras e populares.

O Partido Comunista dirige-se a todos os democratas e patriotas acima de quaisquer diferenças políticas e ideológicas e a todos conclama à unidade e à ação. Existem tôdas as possibilidades para avançar com êxito no caminho da democracia.

Para facilitar a unidade e a ação de todos os patriotas e democratas, o Partido Comunista propõe aos trabalhadores das cidades e do campo, aos agrupamentos, correntes e partidos políticos, às organizações operárias, camponesas, patrióticas e populares, de jovens e mulheres, a seguinte plataforma para a ação comum:

1 — Luta pelas liberdades democráticas e sindicais, em defesa da Constituição, contra qualquer golpe de Estado reacionário, pela suspensão do estado de sítio, pela abolição de tôdas as discriminações políticas e ideológicas, o que significa legalidade para o Partido Comunista, anistia para os condenados e processados por motivos políticos, revogação das leis de segurança e de imprensa.

2 — Luta pela paz, por uma política de defesa da soberania nacional e de entendimento e relações pacíficas com todos os povos.

3 — Luta intransigente em defesa do petróleo e demais riquezas nacionais, contra a pilhagem dos monopólios norte-americanos e em defesa da indústria nacional.

4 — Luta pela melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras e populares contra a carestia da vida, pelo aumento dos salários dos operários, pela elevação dos vencimentos do funcionalismo, pelas reivindicações econômicas das massas camponesas, dos estudantes, das mulheres, dos artesãos, dos pequenos e médios comerciantes e industriais.

A realização com êxito desta plataforma depende da mobilização, da combatividade e da força unida e organizada de todos os patriotas e democratas, da atividade e da organização dos trabalhadores das cidades e do campo e, muito especialmente, da unidade da classe operária e de sua aliança, forjada na própria luta, com as massas camponesas.

Esta plataforma progressista reclamada pelos supremos interesses do povo e da nação pode ser perfeitamente realizada pelo atual governo se quiser apoiar-se efetivamente na poderosa força da coalizão que derrotou a camarilha golpista e que poderá ajudá-lo a enfrentar com êxito as exigências e a pressão dos monopólios norte-americanos e de seus agentes brasileiros. O Sr. Juscelino Kubitschek dispõe igualmente de tôdas as condições para realizar no governo a mesma plataforma, única maneira de contar com o apoio das massas populares que nele votaram e poder cumprir as promessas com que se apresentou ao povo na campanha eleitoral.

O Partido Comunista apoiará sem vacilações o governo que se dispuser efetivamente a realizar esta plataforma progressista.

Brasileiros!

Trabalhadores!

Façamos de cada fábrica, de cada fazenda, de cada concentração camponesa, um baluarte em defesa das liberdades democráticas. Lutemos pelas reivindicações mais sentidas de cada camada social, de cada setor popular e de cada lugar!

Reforcemos o movimento sindical e a unidade da classe operária!

Contra qualquer golpe de Estado reacionário, venha de onde vier, lutemos pelas liberdades democráticas e em defesa da Constituição, pela suspensão do estado de sítio, pela posse dos eleitos em 3 de Outubro, pela legalidade do Partido Comunista, pela anistia para os condenados e processados por mo-

tivos políticos, pela revogação das leis de segurança e de imprensa!

Reforcemos a luta em defesa do petróleo e demais riquezas nacionais, contra a pilhagem dos monopólios norte-americanos!

Contra a carestia da vida, por medidas práticas contra a inflação e pelo aumento geral de salários e vencimentos!

Para a frente pelo caminho das liberdades e da independência nacional!

Salve a união de todos os brasileiros democratas e patriotas em ampla e poderosa coalizão democrática e progressista!

**O COMITÊ CENTRAL DO
PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL**

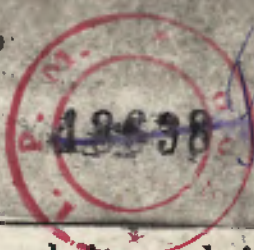
Janeiro de 1956



18638

Pon

JK 35



O Partido Comunista e o pleito eleitoral

Imensa massa eleitoral á mercê dos "ativistas" do partido vermelho — Habilmente explorado o descontentamento resultante dos baixos salarios e da alta dos preços — O verdadeiro objetivo da candidatura comunista apresentada ás eleições de 1945

Publicamos, a seguir, a continuação do relatório elaborado pelo diretor do DOPS, delegado Antonio Ribeiro de Andrade, sobre as atividades comunistas nas vésperas do pleito eleitoral:

"A massa eleitoral no Estado de S. Paulo, absolutamente inconsciente das suas transcendentes finalidades; absolutamente inconsciente de que nela repousa, em grande parte, o destino da Nação, está sendo manobrada por figuras de prôa do petebismo. Para ela converge a imensa falange esquerdista dos semianalfabetos, que constituem a matéria do eleitorado, formando dessa maneira, uma só massa enorme, poderosíssima, mas... inconsciente.

Esse fato, aliado a um outro não menos positivo e que é o da existência no seio dessa massa de elementos comunistas habéis, verdadeiros técnicos em se aproveitar de situações como a que estamos atravessando, faz com que se deva esperar, fatalmente, uma enorme descargá de votos, que por certid levará ao Cateie exatamente aquelas candidaturas cuja atividade principal consiste em alimentar essa confusão, fazendo crer aos ignorantes e aos simples que existe uma comunhão indelével de interesses entre massas trabalhistas e massas comunistas. É claro que nada disso seria interessante aos candidatos se outra fosse a nossa lei eleitoral ou outro o grau de cultura do nosso povo. Como exemplo, basta citar o que aconteceu nas eleições de 1940: 22 professores universitários foram candidatos a cargos eletivos diversos e nem sequer um só foi eleito! Em compensação, as Camaras estão cheias de individuos portadores de diplomas de cursos secundários, e alguns nem sequer isso possuem. Impõe-se, portanto, como garantia de um legislativo á altura de nossas necessidades, uma reforma de base da lei eleitoral. E esta reforma não será tentada, é claro, justamente por aqueles que dessa lei precisam para se impor pelo numero de votos, já que a qualidade do eleitor e a sua cultura não têm steance pratico algum para o exito das suas campanhas. Clientes dessa situação e da posição privilegiada em que se encontram, facil tarefa foi para os candidatos chamados trabalhistas atrair a simpatia das massas ignorantes comunistas, já que os dirigentes e os orientadores destas justamente para aqueles tendiam. Conclui-se, axiomáticamente, que, senhores de uma maioria assim organizada, a vitória de Juscelino e Jango, nas proximas eleições, é quase fatal.

*

Voltando á atividade comunista propriamente dita, podemos afirmar o seguinte: A's voltas, há mais de três de-

centos, com elementos extremistas, principalmente os da esquerda, tudo quanto afirmamos nesse setor — o relativo á tática e á técnica comunista — é fruto do nosso longo tirocinio. Conhecemos-lhes as manobras e os recursos. Conhecemos suas artimanhas e seus variados sistemas de infiltração. Seus dirigentes e suas fontes de meios economicos para as suas campanhas. Em qualquer disturbio, em qualquer agitação, podemos apontar de longe o agente responsável, mesmo que não se encontre — como sempre acontece — entre os presentes aos disturbios ou á agitação. Por mais que se escondam, para nós ficam sempre com a calva á mostra. Seja-nos permitida esta falta de modestia, mas tanto quanto um velho policial pode afirmar, quase sem possibilidade de erro, quem praticou determinado roubo, orientando-se pelo "modus operandi", nós também estamos em condições de apontar, quase com certeza absoluta, quem promoveu determinada greve, quem organizou certa campanha, e quais as frentes utilizadas pelo partido num determinado movimento. As expressões usadas, os mandatarios em ação, o titulo e a substancia de determinado boletim são, para nós, o suficiente para desmascarar o autor de uma agitação social qualquer, por mais que ele se occulte.

Ora, quando falamos no perigo que os comunistas representam para o exito das eleições, é bom que fique bem patente, não queremos de forma alguma impressionar quem quer que seja, como que dando a entender que o numero deles é muito elevado, é enorme. Longe de nós semelhante objetivo. Nós sabemos perfeitamente bem que os verdadeiros comunistas, os "ativistas" do partido, são em numero insignificante. Não são de molde, pelo que eleitoralmente representam, a pôr em perigo qualquer candidatura, ou a garantir o exito de outra. Quando afirmamos que essa minoria é o fiel da balança, assim o fazemos certos das possibilidades dessa minoria e da facilidade com que a mesma arrasta multidões de elementos simples e desorientados. Jamais como agora foi mais facil a tarefa para esses técnicos. De um lado, salarios insignificantes em face da elevação do custo da vida, que vem mantendo os operarios em luta constante com dificuldades; de outro lado, generos de primeira necessidade, alugueres, medicamentos muito longe da sua capacidade aquisitiva e sempre com tendencia a subir. De um lado, patrões lucraaveis, que quando ganham 18 milhões de cruzelros em um ano, em vez de 20 milhões, como previam, afirmam aos quatro ventos que perderam 2 milhões, e de outro lado, uma falange de desprotegidos suplicando por um punhado de farinha ou por um fortificante para as crianças. Essa minoria a que nos referimos é composta de elementos inteligentes, que conhece bem a precariedade dos recursos das classes menos afortunadas e o luxo excessivo das que á curta daquelas vicejam. É composta de individuos que agem psicologicamente sobre as massas, sejam quais forem suas tendencias, e sabem conduzir essas massas para onde bem entendem, mormente agora que elles em vias de ganhar a primeira arremetida, estabelecendo como principio, não a comunhão ideologica, pelo menos a comunhão de interesses entre trabalhismo e comunismo.

18638
J. de P. P. 2

O Partido Comunista e o pleito presidencial

A infiltração na chapa Juscelino-Jango — Pretexto para agitações e movimentos de massas — Minucioso relatório elaborado pelo DOPS sobre as atividades comunistas no Estado de São Paulo

O delegado Antônio Ribeiro de Andrade, diretor do Departamento de Ordem Política e Social, elaborou, em agosto último, com base em investigações realizadas por aquele órgão da polícia paulista, minucioso relatório sobre as atividades comunistas no Estado de São Paulo, em relação com o último pleito presidencial. Esse trabalho, de grande atualidade, só agora pode ser divulgado, o que passamos a fazer, publicando-o parceladamente, dada a sua extensão:

Um dos momentos mais propícios à expansão do movimento comunista é o que agora se apresenta em toda a nação: a sucessão ao Governo Central. O PCB, atento às mais insignificantes oportunidades para empreender movimentos de massa, fez criar, a 23 de maio do corrente ano, o M.N.P.T. (Movimento Nacional Popular Trabalhista), excelente copia dos já obsoletos, desatualizados movimentos: "Liga de Emancipação Nacional", "Aliança Autônômista", "Campanha do Petróleo", "Cruzada da Paz", "Associação Brasileira dos Direitos do Homem", "Associação Plurirrativa de Auxílio" (atual Campanha de Ajuda) etc.

O evento desse M.N.P.T. obedeceu à determinação do Comitê Central do Partido, que enviou a Roberto Moreira, Raimundo Lucchese e Maria da Graça Dutra a São Paulo, como observadores e emissários daquele C. C., antes das eleições municipais que acabaram por eleger o prefeito Lino de Matos e vice-prefeito Wladimir de Toledo Figueira. Senhores da situação aqui observada acuradamente, regressaram os comunistas acima citados e, naquele 23 de maio, nas dependências da A.B.I., fundam o Movimento Nacional Popular Trabalhista, nos precisos moldes ditados pelo Partido, estando presentes ao ato, dentre outros, Ari Campista, Maria da Graça Dutra, Geraldo Lemos, Hugo Gomes da Costa, José Jaime Gomes, Silverio Manuel da Silva e Sebastião Reis. Além desses, outros militantes de outros Estados assistiram e apoiaram a criação do M.N.P.T., naquela reunião.

O primeiro expediente do M.N.P.T. foi repudiar, através de carta enviada ao P.T.B., todas as candidaturas cogitadas até aquele dia, pois assentavam os comunistas a esperança de lançar candidato próprio à sucessão presidencial e que cumprisse o programa mínimo do partido, condensado nas palavras de Prestes. Tomando essa atitude com o P.T.B., visaram os comunistas as massas que estão alicerçando aquele partido, sabendo-se, além do mais, ser o P.T.B. o órgão político detentor da carta-testamento de Vargas e por ser o partido que mais de aproxima do PCB.

certeza dos propositos do MNPT é o que se revelou com relação ao estudante Miraldo Mirach, de Recife, que a São Paulo veio para participar do congresso da UNES (União Nacional dos Estudantes Secundários), associação destituída de personalidade jurídica e francamente comunista, conforme carta de vasto "dossier" existente no Ministério da Educação, recebendo, aquele estudante, determinação de permanecer em São Paulo para tomar parte nas reuniões do MNPT durante a sua última convenção nacional para escolher o candidato à sucessão presidencial.

O jornal comunista editado em São Paulo "Notícias de Hoje", edição de 11 de agosto do ano corrente, insere a palavra de Prestes, com as diretrizes a serem seguidas pelo MNPT.

Essa MNPT, entre outras tarefas, resolveu realizar um movimento de ataque para subverter a ordem pública através de movimentos parciais a fim de fazer as vezes da extinta U.G.T. Na propaganda a ser desenvolvida pelo MNPT constam os emblemas relampagos e as faixas e cartazes com as inscrições clássicas: "Contra o imperialismo

Em outro ângulo das atividades a serem desenvolvidas pelo M.N.P.T., ficou-lhe o partido, a obrigação de estabelecer contato com os antimperialistas e nacionalistas dos demais partidos políticos, com o propósito de arregimentá-los num só todo, para melhor ser desenvolvido o programa desse Movimento. Realmente, o M.N.P.T. cumpriu, de imediato, suas mais elementares missões: passou a fazer emblemas-relampago às portas de fábricas nas ocasiões da saída dos operários ou às horas das refeições destes. A 4 de junho do ano surrente, em reunião realizada na Policlínica de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97, os comunistas dirigentes do M.N.P.T. escolheram-lhe a sua primeira Diretoria, que recaiu sobre todos os presidentes de sindicatos de São Paulo, tais como: Nelson Rustici (dos Textéis), Gabriel Grego (dos Graficos), Santo Bobadilha (dos Lactelnicos) e Pedro Francisco Iovine (dos Bancarios). Ao posto de Presidente de honra foi aclamado o nome do Marechal Edgard de Oliveira (atual Presidente do Circulo Militar de São Paulo). Para outros postos do M.N.P.T. foram eleitos Antonio Timoteo de Moraes, Antonio Gomes Mirales, Agrisio de La Huve, Vitorio Chinaglia, Timoteo Spindola e Geraldo Rodrigues dos Santos (este ultimo esteve em Moscou) e Remo Forli, que apesar de não ser comunista, faz-lhes o jogo politico por interesses politico-partidarios.

americano", "Contra os trusts", além dos mais variados ataques às autoridades constituídas, civis e militares.

Algumas reuniões do MNPT foram realizadas em ginásios de São Paulo e dentro estes figura a reunião feita no Ginásio Ipiranga, de propriedade do professor Miguel Santiago, que seletou a incumbência de ser presidente de núcleo naquele educandário com o fim de envolver a classe estudantil ali conglomeraada.

O celebre comunista Catulo Branco também faz parte do MNPT.

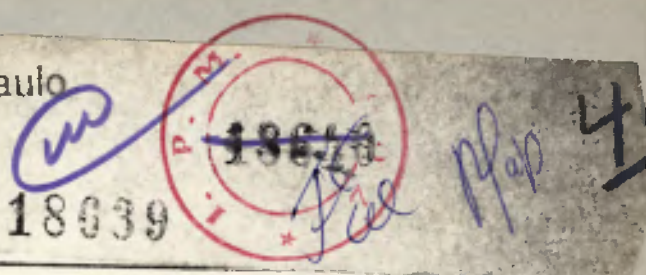
Sabe-se que Juscelino e Jango deram cerca de oito milhões de cruzedros ao PCB para receberem apoio eleitoral de que carecem para vencer o pleito de 8 de outubro do corrente ano.

Ari Campista, não concordando com o programa desenvolvido pelo MNPT, no tocante a apoio politico, promoveu eleições naquelas hostes com o proposito de apoiar A. de Barros, necessitando, segundo alegou, proclamar um outro movimento (temulo do MNPT), para vingar seu proposito acima indicado.

(Continua)

2

3



O Partido Comunista e o pleito eleitoral

Imensa massa eleitoral á mercê dos "ativistas" do partido vermelho — Habilmente explorado o descontentamento resultante dos baixos salarios e da alta dos preços — O verdadeiro objetivo da candidatura comunista apresentada ás eleições de 1945

13

E essa arremetida, convém saber, não é um ataque frontal a uma cidadela. Muitas manobras de flanco foram feitas e muitos ataques simulados, antes de se chegar a este ponto: primeiro, em 1945, foi feito um "test" para verificar qual a força do partido, e os comunistas tiveram a ousadia de apresentar candidato proprio á presidencia da Republica, exatamente quando estavam na lida dos illustres militares, inflexíveis na sua linha democratica. Em 1950, começaram os comunistas a verdadeira aproximação com os trabalhistas, contando, como contavam, com a transigencia e o beneplacido de Getulio Vargas! E agora, infiltrados entre os trabalhistas, justamente quando procurados por estes, já "comungam" com os mesmos e com estes irão ás urnas, por seu proprio interesse.

Eis al onde está a nossa preocupação: Não é no numero de "ativistas", e sim no dos inconscientes, no dos "inocentes", facilmente manobráveis manobráveis por aqueles. Não eram comunistas as populações da Estonia, da Lituania, da Finlândia e de todos os outros Estados satélites da Russia. Não eram comunistas, muito ao contrario. Mas, populações compostas de elementos simples, semianalfabetos, ignorantes. Poucas dezenas de técnicos enviados diretamente de Moscou, arrebanharam-se para a "Mãe Patria".

Mais búbão de chineses não eram comunistas, mas hoje ali estão sob o tacho de Bulganin, como já o estiveram sob o de Stalin.

E' preciso compreender que vinte elementos desses são vinte madrinhas de tropas e cada um deles é capaz de conduzir mil ignorantes "sedentos de melhores dias" para um determinado ponto de destino, numa campanha eleitoral. E se cada "madrinha" escolher um itinerario diferente, é porque assim mandam... a tecnica e a tática.

Sabemos perfeitamente que os percursos podem ser diferentes, mas o ponto de convergencia é um só, e como já o dissemos, na presente situação, esse ponto se chama Juscelino-Jungo.

Essa é a tecnica que usamos e o verdadeiro perigo que apontamos áquelles que, mais do que nos, têm o poder de esconjurá-lo.

Poderíamos citar inumeros exemplos, recentes e antigos, do que vimos de afirmar, isto é, da ação dos "ativistas". Limitar-nos-emos a um só: há tempos, uma unica comunista, moça de 22 ou 23 anos, Yolanda Pinsighaer, levou á greve geral, violenta, 1.600 tecelões, seus companheiros. Pois bem, entre esses 1.600 operarios não havia um só comunista conhecido.

Além disso, parece que tudo vem contribuindo para tornar mais forte o Partido Comunista. Tudo. E por incrível que pareça, até as proprias autoridades responsáveis estão colaborando para tornar mais fortes esses inimigos declarados da democracia. Basta dizer que as referidas autoridades, mal inspiradas ou mal aconselhadas, apesar do ponto de vista contrario dos que estavam estudando o assunto, determinaram que fosse entregue ao órgão comunista "Noticias de Hoje", farto material tipografico (máquinas, tintas, aparelhos para rotogravura etc.), que se encontrava apreendido na Alfandega de Santos, material este que, uma vez entregue áquelle jornal, só servirá para fazer recrudescer a delictiva actividade dos vermelhos... não é só sob esse prisma que o assunto deve ser encarado. Que pa. o gigantesco dano os comunistas na sua propaganda quando explorarem o fato de suas pretensões estarem merecendo acolhida de parte das mais altas autoridades do País...

14

Ora, parece-nos, com perdão da franqueza, que as referidas autoridades deveriam ter menos liberalidade para com um órgão da imprensa vermelha, principalmente porque, na propria opinião de Lenine, um jornal a serviço do Partido Comunista serve de meio não só para coesão ideologica do partido como também para a unificação organica das diversas instituições locais, formando um partido. O periodico, dizia Lenine, não é só um propagandista e um agitador coletivo, mas também um organizador coletivo. "E' a propaganda continuada, escrita em linguagem acessível ás massas, levada a efeito durante anos e anos seguidos, que vai catequizando as massas, os trabalhadores das cidades e do campo. E' o veneno lento, mas seguro". E que quantidade enorme de "veneno lento, mas seguro" existe dentro da imprensa escrita e falada, chamada "sadia", entre nós!...

Mas, infelizmente, orgulhosos da nossa democracia, nos somos obrigados

15

a aguentar até mesmo um "Noticias de Hoje", so porque não assevera ser de propriedade de um partido fora da lei...

Mas há mais um pouco: A propria magistratura é responsável por esse incremento que o partido vai tomando. Não há um misterio terrível no fato recente de militares envolvidos em conspirações esquerdistas serem sistematicamente absolvidos ou, pelo menos, no de serem seus processos arquivados, enquanto os acumados de nazistas ou fascistas são sistematicamente condenados?

Quanto a nós, estamos com a teoria mais pura: Todos os direitos são permitidos no regime democratico com exceção do direito de autodestruição.

Apontamos o fato áquelles que, mais do que nós, podem evitar que tal estado de coisas continue.

Retomando o assunto objeto principal destes comentários, A. de Barros, irremediavelmente sob o tremendo peso dos processos-crime a que responde, não conta, como já o dissemos, senão com uma pequena parte dos seus prosélitos, que o acompanham incondicionalmente desde o começo da sua carreira e que se desdobram em propaganda. Pregam, porém, no deserto, não somente porque a massa operaria já está orientada pelos vermelhos para outro sentidio, como também porque as ordens procedentes de Moscou ás disciplinadas fileiras comunistas, via Luiz Carlos Prestes e outros, proibem terminantemente descargas de votos em um candidato que por eles não se interessou depois de eleito e que, naturalmente, outra vez deixará de ampará-los. Eliminados os elementos comunistas, poucas pretensões poderá ler o sr. A. de Barros e deverá contentar-se com um segundo ou terceiro lugar, uma vez que a sua distancia, aquém ou além de Juarez Tavora, deverá ser insignificante.

O general Juarez Tavora tem-se desdobrado em sua campanha pelo Brasil, e esta continua em verdadeiro crescendo, mas, como já dissemos, apesar do prestigioso apoio do sr. Janio Quadros, não poderá alimentar grandes esperanças, e isto porque nem comícios, nem carnaves, nem sabatinas, nem qualquer outra forma de propaganda falada ou escrita poderá desviar a massa comuno-trabalhista da linha que já se traçou ou que lhe foi imposta. Não se pode negar grande affluencia aos seus comícios e mesmo um certo entusiasmo. Mas também não podemos esquecer, em primeiro lugar, que se a affluencia aos comícios representasse o veredito das urnas, o brigadeiro Eduardo Gomes teria sido eleito em 1945, pois ninguém, até hoje, conseguiu atrair maiores multidões em comícios de propaganda politica.

16

Também é preciso tomar em consideração o fato de que, em grande parte, a affluencia aos comícios de Juarez-Janio representa a curiosidade que desperta entre as massas a presença do sr. Janio Quadros em praça publica, porque é o homem que derrotou o poderoso Ademar.

Quanto a Plínio Salgado, seja qual for a ordem dos demais, está, repetimos, condenado a ser o ultimo da classificação, e isso porque, além de não possuir os fundos necessarios para uma propaganda produtiva, ninguém acredita na sinceridade dos seus propósitos democraticos e o seu nome não tem tido qualquer aceitação sensível entre nós, tendo em vista o seu passado politico.

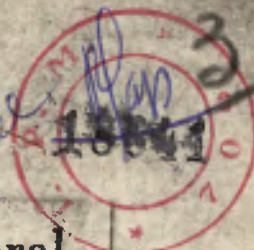
17

Estas são as considerações, profundamente objetivas, fruto da observação direta dos fatos e de um profundo estudo dos mesmos, que lealmente apresentamos aos nossos superiores hierárquicos.

Nem é preciso esclarecer que se trata do panorama politico-social que o País apresenta na actualidade, podendo esse panorama ser modificado por fatores supervenientes. Podemos exemplificar: Em 1945, quando se desenvolvia victoriosamente, de norte ao sul do País, a campanha de Eduardo Gomes á successão presidencial, e quando todos os prognósticos eram favoráveis ao mesmo, uma pequena manobra comunistista levou a efeito por Hugo Bouzghi modificou por completo a situação. O mesmo pode acontecer no actual momento, tanto para confirmar e robustecer o nosso ponto de vista como para nos conduzir a outro diametralmente oposto. Os comunistas já lançaram uma campanha difamatória contra o general Juarez Tavora, atribuindo-lhe uma "negociata" inconfessável (vide "Noticias de Hoje"). Sabemos quanto de perfidia e de infamia se escondo nessa torpe manobra divisionista. Não ignoramos contudo que por mais que procuremos desmascará-los nessa vilania, isso sempre redundará em diminuição de milhares de votos.

Uma coisa contudo fazemos questão de frisar, ao encerrarmos esta exposição. O que afirmamos, de começo a fim, não é produto de imaginação ou de boatos. Não há fato, não há critica, não há artigos de responsabilidade que tenham aparecido em jornais da opposição ou da situação, não há mesas redondas sobre assuntos politicos do momento, não há criticas honestas, faladas ou escritas, que não tenham merecido, de nossa parte, profundo estudo e longa meditação.

Oxalá, para o bem do Brasil, estejamos enganados nas nossas conclusões.



O Partido Comunista e o pleito eleitoral

O DOPS já previa a vitória da chapa Juscelino-Jango pelo apoio dos comunistas e getulistas irmanados — Entendimentos entre proceres petebistas e vermelhos na greve de julho último em Santos

6

Continuamos hoje a publicar o relatório elaborado pelo delegado Antonio Ribeiro de Andrade, diretor do Departamento de Ordem Política e Social, sobre a infiltração comunista na recente campanha eleitoral:

A situação sindical — Há no Estado de São Paulo 235 sindicatos, assim distribuídos: 166 patronais; 68 de trabalhadores e 13 federações. O elemento comunista predomina no seio da classe textil, que congrega cerca de 125.000 a 130.000 operários, dos quais apenas 38.000 são sindicalizados. A infiltração comunista nos vários sindicatos é feita pelos seguintes indivíduos:

Texteis: Luis Firmino de Lima, Antônio Chamorro, Heolinda de Oliveira, Geraldo Marchelli, Carlos Pinto Ferreira, Angelo Natali, Inez Augusto, Manoel Siqueira, Nivaldo Fonseca, Maria Grigalia, Maria Salas, João Jerônimo, Maria Vizini e dezenas de outros de menor porte.

Metalúrgicos: Na categoria estão sindicalizados 33.000. A classe é de 80.000 operários. Articulam a infiltração os comunistas: José de Araújo Fláudio, Diogo Munhoz, José Bustos, Hermelino Mendes Dantas, Antonio Candido, Eugenio Chesup, Otavio Siqueira, Luis Vergantú, Sentiago Gomes, Santo Rolo, Aldo Lombardi, Fortunato Martinelli, Albertino Diniz, Benedito Silva, Antonio José Riveidi, Aldrovando Sampaio, Paulo Israel Singer, José Pedro Pinto e outros mais.

Bancários: Classe, 15.000; sindicalizados, só 8.000: Milton Pereira Maccondes, Milton Toledo Lara, Pedro Francisco Iovino, David Moreira, Abelcio Rittencourt Dias, Nelson Ferraz, Timoteo Spindola, Ari Camara, Jose Guarilha, Salvador Romano Looscar, Raimundo Salgado, Vitor Salvatore, Osorio Campos, Pedro Looscar, Jorge Maximo, Danie Jordão, Ethel de Carvalho e outros de menor expressão.

Laticínios: 11.000 operários; sindicalizados, 800 apenas: Santo Rombadilha, Luiz Tenorio, Sebastião Mosso, Pedro Paulo de Oliveira, José Elias Sobral, Gabriel Biazeno e outros.

Garçons: 12.000 trabalhadores e ... 4.300 sindicalizados: Americo Reis, Luiz Cristofletti, Antanas Ninsinkis, Raimundo Segundo Guerra e outros.

Ferrovários de Santos a Jundiaí: 23.000 e 11.000 apenas, sindicalizados: Eloy Tirso Alvares Sobrinho, Antonio Dozzo, José Mario Toledo, João Vila Nova, Rafael Martinelli, Arruda Arana e outros.

Sapeiteiros: De 15.000 operários, ... 2.000 estão sindicalizados: José Brasil do Castro Alves, Inacio Carmona, Lourenço Pirozelli, José Barrinovo, Salvador Arrabola, Amor Salgueiro, Pedro Catalá e outros.

Marceneiros: 23.000, sendo 3.000 sindicalizados: Salvador Rodrigues, Euclides Pavão, José Flores, Celgio Velasquez, Ramon Dias, Ramon Jacolin e outros.

Carris Urbanos (CMTU): De 4.000 apenas 1.123 estão sindicalizados: Alvaro Gonçalves Caçador, Onéu Dantas, Guido Bonaffé, José Branco, Fernandes, José Rodrigues dos Reis, Roberto Iovosky, Matias Del Vale Copado, Germano Cirillo de Almeida, Antonio Vicente de Souza, João Carneiro, Otavio Felix de Mello, Cesarino Neves Sales, Jaime Ferreira de Andrade, Orlando Antonio de Camargo, Almirante do Arrem, Paulo Sevilhano, Nodino Ferreira, Sebastião Gomes de Oliveira, Oswaldo Pinto, José Peixe Amaranha, Milton Alves de Freitas, Pedro de Moura Alves, João Batista Maccardo, Francisco Antonio Padilha, José David de Nascimento, José André Schirinha, Joaquim Simões da Costa, José Antonio de Couto, Almir dos Reis, Francisco Michelin, Sebastião Tacita, Manoel Tomás, Claudemir Guimarães, Oswaldo Galk, Francisco Estevão de Andrade, Antonio Spad José, Magno Antônia Diniz, Zafarino, Antonio Teodoro Chaves, José Luis de Silva, Silvino Barreto de Silva, José Bruno Fernandes (esta recentemente expele do PCB) e João Narcizo Pinto.

ameçam a existência em menoscabo à lei.

Dessa forma, cientes do que se passa, os políticos eleitores estão escandalosamente namorando os votos dos comunistas. Sabem que estes são o fiél da balança. Sabem, ainda, perfeitamente, que será eleito o candidato no qual os comunistas despejarem em massa os seus votos. Por outro lado, não ignoram os vermelhos que se alguma esperança há para as suas manobras exdru-xuais, só podem esperar alguma coisa de um candidato que acite os seus votos e que a eles recorrer para se impôr no próximo pleito de 3 de outubro.

Qual dos candidatos pode e deve esperar das urnas a afluencia dos comunistas a seu favor? Juscelino e Jango. Não tanto por ser este o que mais deles se aproxima nos seus ideais. Não tanto por ter Juscelino procurado por todos os meios o apoio das massas vermelhas, mas, principalmente, por estar na sua chapa Jango Goulart, que encarna o PTB e é o herdeiro indiscutível da politica trabalhista de Getúlio Vargas. E não somente herdeiro, mas con-

7

Aeroviaris: Dos 1.500, são sindicalizados só 600: Nestor Silva e Murilo Pinheiro.

Jornalistas: Vitoria Martorelli.

GREVE DE 3 DE JULHO EM SANTOS

Na manhã de 3 de julho do corrente ano, deflagrou a greve de 13.000 homens empregados nos varios serviços portuarios da cidade de Santos, no litoral paulista, parando essa que durou 4 dias, retomando os grevistas e trabalho na manhã do dia 7 de julho. Esse movimento foi pacífico, não havendo sido registrado nenhum incidente.

Os sindicatos dos Empregados na Administração Portuaria de Santos e o de Operários dos Serviços Portuarios de Santos foram fechados durante a greve, por decisão do Ministerio do Trabalho. Sem local para se reunirem, quase que automaticamente, passaram os paredistas, como que obedecendo a um entendimento já existente, para a sede local do PTB, onde, daí em diante, promoviam suas reuniões. Os compromettidos tinham visões de verdadeiros "meeting" na praça fronteira à sede daquele partido, somando, vez por outra, cerca de ... 1.200 operários, que se acotovelavam para acompanhar os trabalhos.

A 2 de julho, sábado, os grevistas receberam a visita do deputado estadual Ralph Zumbano, que lhes hipotecou solidariedade. Na madrugada do dia 3, domingo, o vice-governador, general Porfirio da Paz, compareceu à reunião dos grevistas, hipotecou sua solidariedade e garantiu aos trabalhadores que na manhã da segunda-feira vindoura iria ao Rio de Janeiro conseguir "arranjar" mais os 5% dos 25% prometidos pela empresa para perfazer 30% do aumento de salarios pleiteados pela classe.

Não há duvida alguma de que havia um perfeito entendimento entre os grevistas e os elementos dirigentes do PTB local. Além disso, a emissora Radio Cultura de São Vicente, cujo auditorio leva o nome de "Auditorio Jango Goulart", como homenagem a aquele político, foi a unica estação de radio que tentou desobedecer as ordens das autoridades constituídas através do noticiário inadequado e subversivo que irradiou, tentando trazer a libertação, e desamasso aos operários, e, até mesmo, tentando subverter a ordem publica. Foi preciso uma ação mais enérgica de parte da autoridade para que cessassem tais divulgações.

Por individual que pareça, o diretor geral do Ministerio do Trabalho, Gilberto Cochratt de Sá, manteve conversação telefonica, do Rio de Janeiro para Santos, com José Gonçalves, líder local dos trabalhistas, com o que conseguiu provocar, deliberadamente, maior confusão no ambiente grevista, visando perturbar a ordem e a boa marcha dos entendimentos iniciados. Essa atitude de Gilberto Cochratt de Sá não par-

10

tinuador. Como conclusão é o que ai se vê: (PTB) petebistas e comunistas estreitamente ligados. Disto não há sombra de duvidas. O proprio MNPT já o proclamou alto e bom som na convenção nacional realizada em São Paulo. Além disso, só o fato fato dos dirigentes da recente greve dos portuarios de Santos, quando acossados pela situação, terem procurado como refugio a sede do PTB naquela cidade, sendo ai recebidos carinhosamente e de braços abertos, fala por si.

O proprio Adhemar de Barros, replemos, em virtude do seu passado com os hostes comunistas, não está tendo receptividade de parte destas, as quais já estão formando decididamente ao lado da dupla Juscelino-Jango.

Quanto a Plinio Salgado, representa exatamente o oposto da dialética comunista e caberá a ele, fatalmente, o ultimo lugar na apuração eleitoral.

Serão necessários argumentos profundos, inteligência aguda e penetrante para compreender que será eleito aquele que for escolhido por petebistas e comunistas irmanados?"

(continua)

8

Sob o aspecto socio-político dessa greve, nenhuma sombra de duvida existe de que os fatores que a determinaram foram eminentemente políticos, tal a participação de figuras de cupula dos partidos empenhados na luta sucessoria, sobressaindo, dentre elas, o PTB.

O falecido oligarca brasileiro de tal sorte imbuiu o espirito do trabalhador para manter-se no poder, que estes, ainda que se entendem com as autoridades sobre acordos de seus interesses, só os recebem, em definitivo, se divulgados pela "Hora do Brasil". Ali-cerçados na massa obrera, Vargas, como é notorio, cercou-se de todos os meios indispensáveis à centralização das atenções dos obreiros do País. Assim, os que se dizem herdeiros de Vargas vêm auferindo as vantagens políticas do programa idealizado pelo fundador do trabalhismo brasileiro.

A GRAVE AMEAÇA DO PLEITO DE 3 DE OUTUBRO

O desrespeito à lei, às instituições e às autoridades da parte daqueles que desejam aniquillar a cambaleante democracia brasileira está fixado nos acordos secretos que acabam de ser efetivados entre Juscelino-Jango e o PCB, e pelos quais o PCB descarregará má-riça votação naqueles candidatos a 3 de outubro. O desrespeito se funda no motivo de ser o PCB um partido inexistente no Brasil, à margem da lei, mas que de fato existe no subterrâneo, alimentado pelos maus brasileiros, como Juscelino e Jango, que lhe reco-

1950

"DIARIO COMERCIO & INDUSTRIA"
12 a 15/10/1955

1955

1955

O Relatorio do Diretor do DOPS

312

Em análise o quadro baixissimo da
Brasiliana se tem um povo de
deve ficar estarecido com a
do curso eleitoral, preso
dos aventureiros, dos demagogos
Nao nos referimos ao comar
do exarvado das zonas rurais, mas
dos centros das cidades, casas que são es
das exploradas pelo demagogo de
as, analise, principalmente pelas
Partido Comunista, existe um pre
do seu campo social. O governo, te
o Partido Comunista, fez com que
em um meio, esse artigo que
não foi classificada pelos notarios
de politica, a que chamamos a cristo
natura, o pseudo-comunista, o comunista
distado, o comunista medroso de de
de-se comunista, como aqueles parla
mentares que se encontram na Assembleia

Legislativa, protegidos pela Constitução que
eles negam, que eles injuriam, que eles
atrayam, que eles arripudam, mas que os
acorda, enquanto eles, com trabalho con
ciento vão procurando denstir o edificio
de uma Liberal Democracia.

Aquelles parlamentares não pensam, no
quido, de grande momento. Os eles
mentam o Partido quando tiram de
obediencia, quando acatarão os seus prin
cipios, ou eles mentem para a Nação Bra
sileira, tirando, também, defende a sua
Qualidade, na sua principal liberdade,
invidiosos que contrariam, ironizando,
os principios expostos pelo Partido Co
munista. Alguns rotas está errada toda
atitude dubia dos parlamentares comunistas,
que procedem como comunistas, que fazem
como comunistas, que transpiram o comu
nismo, mas que não tem a devida coragem

para subir á tribuna parlamentar e decia
zar a sua convicção comunista, a sua fe
comunista. Tem medo de perder o seu
mandato e porisso, feis aos juramentos
prestados ao Partido Comunista, acatam to
das as ordens, mas não confessam a sua
convicção, escondendo-se atraz de legistadas
cuja libais liberais-democraticas dos atrai
com vinte e quatro horas por dia.

A politica brasileira, trabalhada pelos
inimigos do regime, explorada pelos dema
gogos, vai arruinando o país. Todos os
mentam a situação precaria em que nos
encontramos; todos sentem que o país
sim, não pode continuar. Na propria As
sembleia Legislativa, os deputados passam
o ano criticando o executivo, fazendo de
hencias, apresentando queixas e reclama
ções, como se o mesmo Parlamento não pes
sasse de um governo e moderno Muro de

Lamentações. Todos criticam, todos se
queixam, mas ninguém tem a coragem de
analisar friamente a situação caótica da
nossa politica, a situação aflitiva em que
nos encontramos.

O sr. Ribeiro de Andrade, diretor do
DOPS, vem de ser punido com a pena de
seis dias de suspensão, por ter divulgado
um relatório objetivo e claro, sobre as ati
vidades dos comunistas, em nossa terra. O
governador que o puniu, o sr. Janio da
Silva Quadros, não poderia, mesmo que o
quisse, proceder de outra maneira, por
quanto, mais ignora que o sr. Janio Quadros
construiu o seu castelo politico sobre a mil
laria do povo, sobre a altissima montanha
de dificuldades em que vivem as classes
pobres, a classe trabalhadora.

(Continua)

1955

O Relatório do Diretor do DOPS

- II -

213

A argamassa que empregou foram as lágrimas do povo insatisfeito, recolhidas em copinhos contrabandeados para a via pública do marmorista. Durante toda a sua vida política Janio Quadros nunca outra coisa fez, senão explorar a situação econômica do povo, como todo solução para todos os seus problemas. Attingido o governo, toda esperavam que ele, o eterno profeta das lamentações, procuraria dar solução os problemas. Veio para a Prefeitura, não vegeta no governo do Estado, onde, enquanto há mais de oito meses, não se dado solução a nenhum de nossos problemas.

Onde está o seu plano de governo? Onde está a solução para os problemas da agricultura? Onde está a solução para os problemas do transporte? Onde está a solução para os problemas da carne? Onde está a solução para os problemas da habi-

tação? Que fez o governador para incentivar a produção, para fazer baixar o custo de vida? Não fez nada. E se declara que o Estado está bem de finanças, o faz por mera demagogia, que não pode haver boa finança onde não existe produção, onde não existe boa economia.

A argamassa que empregou foram as lágrimas do povo insatisfeito, recolhidas em copinhos trágicos e contrabandeados para a sua oficina de marmorista. Durante toda a sua vida política Janio Quadros outra coisa não fez, senão explorar a situação angustiante do povo, prometendo soluções para todos os seus problemas. Nesta terra de demagogos, de exploradores da desgraça nacional, da miséria coletiva, ninguém nunca lhe levou a palma. Nem o sr. Getúlio Vargas que envolveu fazendo política, conseguiu atingir o grau de dramaticidade alcançado

polo homem que hoje ocupa as Campos Elísios.

Janio Quadros fez a sua carreira baseada unicamente nos erros dos administradores passados. Quando ele foi eleito todos pensavam que faria um governo não honesto, que a honestidade é obrigação e não virtude, mas um governo de realizações, de empreendimentos, que libertasse o povo da sua quase indigência. Todos pensavam que o sr. Janio Quadros, o eterno profeta das lamentações, procuraria imprimir um cunho eficiente ao seu governo. No entanto ele viveu nos Campos Elísios como já viveu, antes, na Prefeitura. Oito meses já se passaram, desde o dia da sua posse, sem que um único problema de base fosse atacado. Janio informa que as finanças vão bem, muito bem. Contraditamos o governador, porque, como ele próprio não ignora, não fia-

sendo boa economia não poderá haver boa finança. E nós, de São Paulo e do Brasil, estamos muito longe de possuir uma boa economia.

Onde está o seu plano de governo? Onde está a solução para os problemas da agricultura? Onde está a solução para os problemas do transporte? Onde está a solução para o problema da carne que aumenta dia a dia e que é a grande preocupação deste momento? Que fez o governador para incentivar a produção, para fazer baixar o custo de vida no Estado? Não fez nada. E se declara, como já dissemos, que o Estado está bem de finanças, o faz por mera demagogia, uma vez que, também como já dissemos, não pode haver boa finança onde não exista produtividade.

(Continua)

18642

MP

602

TC cel

O Relatório do Diretor do DOPS

J. C. C.

214

O sr. Janio Quadros construiu um trabalho político sobre a rocha da democracia. Ele não pode concordar com os demagogos sérios, objetivos, sinceros. O sr. Ribeiro de Andrade, diretor do DOPS, um de-clarado especialista nessa ciência di-cessa que é a ciência política. Janio não pode concordar com declarações de-claradas. «A massa eleitoral no Estado de São Paulo, absolutamente in-competente, absolutamente inconsciente de que está votando, em grande parte, o destino da Nação está sendo manobrada por li-deres do tipo do pecurário. Para ela os demagogos tentam lançar esquetes das mais sofisticadas que constituem a me-lhor do engrado, formando dessa maneira, uma massa enorme, perigosíssima, que é insensível».

O Sr. Ribeiro de Andrade e sr. Janio Quadros procedeu como um mo-desto na véspera do pleito. Mandou cravar-se para distribuir que não preci-ssavam pintar os cartões de amarelo. A diferença para pior é que, não tendo o sr. Ribeiro de Andrade um carro para pin-ter, Janio Quadros elegiu o seu traba-lho não vai não pode ser tirado uma vir-zena sequer, mas suspendeu-o como bis-tilidário.

Se o governador concorda que aquele trabalho perfeito na sua integridade e sincero nos suas conclusões, por que de-clarou não dar a sua publicação? Sim, por-que suspendeu o seu autor, porque o

publicou, obviamente se conclui que Janio Quadros não queria a sua publicação. Se-ria que o povo não deve conhecer os mes-agens obscuros da vida coletiva. Não deve-ria o povo do Estado de São Paulo e do Brasil, tomar conhecimento de uma reali-dade que lhe vem sendo sempre há tan-to anos? Se a Nação está enferma, se ela padecer de tantos males porque não in-dicar ao povo logo de uma vez esses ma-les, para que ele, esclarecido, trate de se recuperar? Tomemos para exemplo o vi-querito do Galeão. Há mais de um ano que a Nação aguarda a sua publicação, sem que os seus autores tenham a cora-agem de publicá-lo, levando o povo a ex-tractar, por conta própria as mais extra-vasantes conclusões. Janio não concordou com a publicação de relatório do diretor do DOPS, porque o próprio Janio Quadros está incriminado naquelas críticas severas, mas impressionantes pelo seu objetivismo sincero.

Reservado profundamente, na Assen-bleia Legislativa, a publicação do relatório do diretor do DOPS. A Assembleia, fun-ção não o apreciou na sua profundidade, fa-zendo um carinhoso para uma dessas cer-ramentos encanções direcionadas em que se exibem aqueles mesmos demagogos, cujo relatório de como tal, já feito, em pec-cas línguas, pelo sr. Ribeiro de Andrade. O sr. Parahiban Junior, por exemplo, acusou o governador Janio Quadros de ser inimico dos elementos políticos, e ter antes das eleições, quer neste período post-

erior. O sr. Carlos de Lacerda, que é um dos mais arrojados inimigos do regime de-mocrático e um dos principais mais embe-rradas no Brasil, veio a São Paulo solidari-zar-se com o governador e com o seu can-didato Juarez Távora, a quem chamou pu-blicamente de «o útil e o bom do Brasil». Quem é que não ler aquele artigo arrastante em que tudo do Brasil e do seu dono a per-correr as várias línguas do país numa espe-ração agradável?

Mas Janio Quadros que concorda, se-gundo declara, com as conclusões do re-latório decidiu impedir a sua publicação. Por que o sr. Ribeiro de Andrade, não pelas suas conclusões, mas pelo fato de dar in-dicação a um material chamado secreto, esquecendo-se de que, não sendo publi-cado, não tem valor nenhum, seria uma peça inútil a stáher as ostentadas de uma secretaria. Se analisarmos bem esse ponto, veremos que o sr. Janio Quadros sabia o diretor do DOPS sempre sentiu-se ofendido, eis que ali se encontra entre o de muitos outros demagogos, o seu grande retrato. Aquel relatório é uma galeria histórica de elementos realistas que diversem, na igno-rância do seu pensamento na pobreza do país nos estabelecidos públicos, os seus ex-ibos eleitorais. Chamado a atenção do elei-tor pouco esclarecido, para esse fenome-no, o sr. Ribeiro de Andrade desmascarou muitos pontos e essa gente, agora, está a agredir-se.

Quando o sr. Ribeiro de Andrade de-clarou que a principal preocupação dos agentes comunistas é fazer crer aos ignoran-

tes e aos simples, «que existe uma contínuo indesejável de interesses entre as massas trabalhadoras e as massas comunistas», fo-ria o ponto culminante do problema político-social brasileiro. Desse mais umas pinco-ladas, fuisse dos inocentes úteis, ou dos sabidos úteis, como o próprio sr. Janio Quadros, que na Assembleia «apava» todas as reivindicações comunistas, e o seu tra-balho seria mais completo ainda.

Existe, como já se disse na Assembleia, um interesse, um trabalho consciente, mul-tiplo e dirigido, com a finalidade de levar ao povo a solução dos seus problemas. Os demagogos tem na insuficiência do país, o seu material eleitoral. Superada a crise e animados os trabalhadores de melhores ideias, eles que representam um estágio de evolução deverão desaparecer, extinguir-se, entre aqueles animais venenosos pelas línguas. E o trabalho de conservação é que se faz lutar nesse sentido anti-brasílico e anti-hu-mano, que se faz persistir nessa luta nega-tiva.

Vai ler o relatório publicado pelo diretor do DOPS. Ele encerra uma apun-tação que os Partidos realmente interessados na democratização do país deverão apro-veitar realçando-se à nova realidade bra-sileira. O quadro melancólico das eleições municipais, em que apenas um candidato aderiu a quadra, enquanto os outros de-mais foram completamente derrotados, de-sendo-se nos sons das legendas, e por-que a inteligência dos homens e dos partidos. Honradamente e lealmente, estão a lutar. Mas, Santo Deus, que vitória democrá-tica para todos eles! (continua)

18643

18643

JIAL

O Relatorio do Diretor do DOPS

70 Cel

IV - Conclusão

A politica brasileira precisa reajustar-se, abrir novos horizontes, rasgar novos caminhos, tornar-se mais ativa, mais atuante, mais honesta. Precisa passar da fase de reatividade que se encontra, para uma fase mais constitutiva. Os partidos realmente interessados na continuidade do regime democratico não é, os partidos que se antepõem aos epistolares e comunistas que vivem presenciosos, detrocada do regime democratico nas diversas camaras e assembleias, devem apoiar-se do eleitor, fazendo-lhe crer por si e não por palavras, que eles acreditam e que podem dar ao povo a soma de bem-estar e de felicidade que o povo espera do Poder Publico. Precisam superar a fase relativa em que se encontram, para levar as esperanças, novos estímulos, aos desorientados e desesperançados trabalhadores do Brasil, vítimas de quarenta demagogos e politicos que conseguem entrar nesse terreno

aberto pelas portas traiçoeiras das dificuldades que conturbam a opinião publica.

A tarefa de reconstrução moral e civica, economica e social, é tremenda, imensa, mas não é impossivel. Está na mão dos partidos, cujos estatutos estão de acôrdo com os princípios liberaes-democraticos da nossa Constituição, dar solução justa e definitiva a esses problemas, derrotando os demagogos, as aves de rapina que correm, sinistramente, sobre o campo politico, enganando, mentindo, ludibriando, para com a sua obra desastrosa, tirar os direitos civicos, colher as safras de voto que vêm colhendo há varios anos, para desgraça nossa.

O Partido Trabalhista Brasileiro, por exemplo, fundado pelo sr. Getulio Vargas para abalar, em nossa terra, o movimento comunista, empolgando as classes trabalhadoras, acoberta, dá guarida a aqueles inimigos que, como as traças, como os carunchos,

os devoram de dentro para fora. Os seus dirigentes, avidos de poder, famintos de vaidade, fecham os olhos e consentem o trabalho demolidor. Sentem que estão sendo destruidos, sentem as pancadas que abalam os alicerces da sua fortaleza, mas consentem, permitem e até auxiliam o trabalho de demolição, na ilusão gostosa de que poderão desfrutar, por algum tempo mais, o poder e a gloria falazes de um prestigio politico que está no fim.

Para os dirigentes de partidos democraticos, o relatório do diretor do DOPS deve ser encarado como uma diarinada ou silencia na noite como um toque de rebate, como um sinal de alerta. Mas que tenham, que meditem, que reflitam, que apliquem medidas para combater a corrupção brasileira. O melhor que existe sem orientação, desordenadamente, inconscientemente, que não sabe o que é politica,

que confunde politica com politiquice, que não é capaz de distinguir um demagogo de um cidadão decente, uma mentira da verdade, precisa ser chamado á realidade esclarecida, catequizado. A tarefa dos partidos, numa verdadeira democracia, é permanente. Os partidos, no Brasil, estão mortos, porque não têm vida ativa em vespere de eleição, quando derrubam todas as barreiras de dinheiro para vencerem com o seu poder, qualquer direito. Mudando esse sistema e passando a funcionar 365 dias por ano, tendo as suas portas abertas para promover conferencias, debates, estudos, fomentando o eleitor, na sua vida activa, proporcionando-lhe confiança e interesse, os partidos se revitalizarão, tornando consistentes e levando as suas propostas praticas, não podendo ser confundidas em vespere de eleição, com outras fabulosas para conseguir um poder. (Continua na 3ª pagina)

313

I

18074

18074

DOPS

912

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SÃO PAULO

O RELATORIO DO DIRETOR DO DOPS

(Continuação de la página)

no qual, depois de muito, se apagarão por que a soma de investimentos dos homens brasileiros não encontra saída para dar solução aos atuais problemas do país.

O Brasil está diante de uma situação energizada. São mais velozes os movimentos, os recursos liberados e os cidadãos notavelmente cooperativos. Se dispuserem a desenvolver uma campanha de regeneração dos costumes. Não é mais que o povo se convença de que somente a democracia pode dar solução para os problemas do Brasil. Se esse objetivo não for alcançado, se não conseguirem esse esforço, então é melhor que existam, de política, deixando

o campo aberto aos demagogos, aos avultados, aos agentes da desagregação nacional.

O relatório do sr. Ribeiro de Andrade é mais do que a governador, como chefe do Estado, deve prestigiar, pois ele encerra ensinamentos e verdades que o Poder Constituído é o próprio povo não podem ignorar. Janio Quadros, ao assumir a presidência o seu ato. Como governador do Estado deveria compensar-se pelo seu trabalho corajoso. Como político emagrecido deveria punir-se. A luta travada na alma atribulada do sr. Janio Quadros e a sua coragem ganhar mais uma vez sobressaíram ao homem que o povo elegeu para governar o Estado e preservar as instituições. Eves Janio Quadros: EVOE...

Free
RECIBO
1965

18645

m

PP

JK31

Manifesto
18646

60
18647

4 Col Pa

As eleições presidenciais de 1955 e as tarefas de nosso Partido

LUIZ CARLOS PRESTES

Informe apresentado ao Pleno Ampliado do Comitê
Central do P.C.B. realizado em março de 1955
Suplemento do JORNAL DO POVO

— | —



CAMARADAS:

O acontecimento político de maior importância que agora enfrentamos é a sucessão presidencial. A 31 de janeiro de 1955 finda o mandato do Sr. Café Filho e, segundo o preceito constitucional, deve o povo brasileiro no próximo dia 2 de outubro eleger o seu sucessor. A soma de poderes que a Constituição, bem como a tradição política brasileira, atribui ao Presidente da República, chefe da nação e comandante das suas forças armadas, que governa praticamente sem controle do Parlamento e exerce poderosa influência na elaboração legislativa, faz de sua escolha um problema político de maior importância. Não por acaso, a sucessão presidencial ao longo de nossa história republicana tem se transformado repetidamente em movimento político de massa, tem constituído importante elemento mobilizador das mais amplas camadas da população do país e servido de fermento para violentos choques de classes. Assim foi em 1922, em 1930, em 1937 e, mais recentemente, em 1945.

Agora, mais do que nunca, a campanha pela sucessão presidencial será motivo para a mobilização não apenas dos eleitores, mas de todos os brasileiros, de todos os que vivem e trabalham em nosso país, interessados em conseguir uma mudança, por menor que seja, para a terrível situação que atravessamos.

Por mais que os políticos reacionários e sua imprensa venal queiram desviar a atenção do povo, procuram confundir-lo, assusta-lo, é inevitável que a campanha sucessória presidencial se processe em torno dos problemas fundamentais que hoje se colocam diante do país e do povo. Alguns desses problemas são decisivos para a Nação e essenciais à salvaguarda dos direitos democráticos do povo. Refiro-me aos problemas da paz ou da guerra, da colonização total do Brasil pelos imperialistas norte-americanos ou da defesa da soberania nacional e da indústria nacional, da fascistização completa do Estado ou da defesa das conquistas democráticas da miséria crescente das grandes massas trabalhadoras ou de uma melhoria, por menor que seja, do seu nível de vida. Não pode haver dúvida de que a maioria esmagadora da Nação deseja colocar na Presidência da República um homem que, apoiado no povo, seja capaz de defender a soberania nacional, impor às forças reacionárias o respeito aos preceitos constitucionais e as conquistas democráticas do povo, tomar as necessárias medidas para diminuir os sofrimentos dos trabalhadores e lutar sem desfalecimento pela política de paz, de amizade com todos os povos, contra quaisquer ameaças de arrastar o Brasil

Continua na página 2

erros de agressão fomentadas pelos circun-
dirigentes de Washington e que tanto al-
jam os banqueiros de Wall Street e a
ria reacionária que se encontra no Po-
em nossa terra.

O grupelho de generais fascistas que se
ssou do Poder com o golpe de 24 de
sto e que governa por tras do Sr. Café
lho, assim como os políticos reacionarios
e apoiam, temem semelhante debate e
ão procuram fazer para transformar a
ção presidencial de 1955 em simples far-
atraves da imposição de um candidato
co, escolhido segundo o modelo e a ima-
n do fantoche que colocaram na Presi-
da República. Nós, comunistas, nos geral
ocamos em polo diametralmente oposto
saberemos cumprir nosso dever de patri-
s e democratas, não poupando esforços pa

Após os consideráveis exitos alcançados pelas forças
antes da paz, dirigidas pela poderosa União Soviética, no
tido do alívio da tensão internacional, e que tivemos oca-
de registrar quando da realização do nosso IV Congresso.
tuação mundial sofreu algumas modificações de importan-
Agravam-se as relações internacionais desde que as po-
as ocidentais negaram-se a aceitar as repetidas propostas
nião Soviética no sentido de um acordo pacifico a res-
do problema alemão e das demais questões ainda não
acionadas na Europa e de concluir um Tratado de segu-
ra coletiva extensivo a todos os Estados europeus. A con-
ção dos Acordos de Paris é um novo e mais perigoso pacto
itar que ameaça a todos os povo sda Europa e sanciona o
scimento do agressivo militarismo alemão. As ultimas
ões do Conselho da União do Atlantico Norte concedem
branca aos incendiarios de guerra norte-americanos e
ses para a preparação da guerra atomica no continente
peu. A brutal intervenção dos Estados Unidos contra a Re-
ca Popular da China, seguida da recente conferencia da
TO, representa verdadeira provocação imperialista con-
a segurança dos povos do sudeste asiatico. Os incendia-
de guerra, a fim de tornar impossiveis as negociações e
acordos, violam ostensivamente os tratados e pactos ante-
mente assinados.

Assinalando esse agravamento na tensão internacional
ultimos meses, que torna cada dia maior o perigo de uma
a guerra, cometeriamos um erro se esquecemos os no-
e importantes exitos das forças da paz, as novas vitórias
politica de paz da União Soviética e a intensificação da
dos partidarios da paz no mundo inteiro no sentido de
ntrar meios de abrandar a tensão nas relações intera-
s e de mobilizar a opinião publica mundial e forças cada
maiores para a defesa ainda mais ativa da paz.

Os incendiarios de guerra norte-americanos alarmam-se
os exitos alcançados pelas forças amantes da paz, temem
m da guerra fria e a possibilidade de serem evitados no-
conflitos. Causa-lhes apreensão qualquer avanço no sen-
da consolidação da paz no mundo. A economia de guer-
ção impedi o constante agravamento da situação econô-
a em todos os países do campo imperialista. Nos Esta-
Unidos aumentam os estoques invendaveis, cresce o de-
prego e baixa o nível de vida das grandes massas. Só os
ques de produtos agricolas em mãos do Governo atingi-
mos Estados Unidos, em 1º de abril de 1954, um volume
Mesco, oficialmente avaliado em seis bilhões de dolares.
Reuther, presidente da CIO, declarou nos primeiros
de 1954 que o numero de desempregados nos Estados
s, já era então avaliado em cinco milhões. Os milia-
norte-americanos veem no desencadeamento de uma no-
guerra a saída para semelhante situação, na esperança de
bons negocios á custa do sangue e do sacrificio dos po-
Querem lucros cada vez maiores e lutam pelo dominio do
do.

que fossem examinados
o projeto soviético co-
eventuais propostas ori-
as no sentido de garan-
paz e a segurança da

Europa. A corrida armamen-
tista a União Soviética opõe
sua politica de paz e suas
A frente dos povos aman-
tes da paz está a poderosa U-
nião Soviética que faz uma
consequente politica de de-

ará irrecorrivelmente mal
para o agressor, porque nos
nossos dias centenas de mi-
ram um tão elevado grau de
consciencia que, estando
completamente convencidos,
como estão todos os soviéti-
lhões de homens já atingi-
cos, da justiça de sua causa,
lutarão até o fim contra essa
criminosa agressão.

“O que perecerá não será
a “civilização universal”.
por muito que padeça em
virtude de uma nova agres-
são, mas esse sistema social
carcomido junto com sua ba-
se imperialista tinta de san-
gue, esse sistema em decom-
posição, condenado por sua
agressividade e repudiado
pela exploração de que tor-
na vítimas os trabalhadores
e os povos oprimidos”.

Esta é um advertência que
os incendiarios de guerra não
podem desconhecer e que
abre para todos os povos a
mais clara perspectiva da
situação que atravessa o
mundo. A guerra seria o fim
do capitalismo, mas os po-
vos do mundo inteiro podem
impedir o crime de uma no-
va guerra e alcançar o so-
cialismo sem uma nova car-
nificina mundial.

Torna-se cada vez mais
claro para os povos que a
causa da paz está em suas
próprias mãos, que a paz
pode ser salvaguardada se
não medirem esforços e luta-
rem até o fim em defesa da
paz. Com o apoio dos povos
do mundo inteiro a União
Soviética está em condições
de fazer aos incendiarios de
guerra a advertência que fez
recentemente o camarada
Molotov da tribuna do Soviet
Supremo da URSS:

“Qualquer aventura que
redunde no incêndio de um
novo conflito mundial termi-

O governo dos Estados
Unidos trata de reforçar seu
domínio em todos os países
latino-americanos, intervem
abertamente nos negocios
internos de cada povo. im-
põe por toda parte os dita-
dores, governos de seus mais
fiéis lacaios, com o objeti-
vo de saquear cada país e
de arastar seus povos, como
carne de canhão ás aventu-
ras guerreiras. Essa politica
visa particularmente o Bra-
sil.

A pressão imperiaEsta nor-
te-americana aumenta de
maneira jamais vista. O De-



As eleições presidenciais do corrente ano abrem novas e maiores possibilidades para a realização de tais tarefas. Facilitam a organização e a unidade das mais amplas camadas populares, o despertar político de grandes massas, assim como a intensificação sem precedentes da atividade dos comunistas entre todas as camadas da população, esclarecendo-as orientando-as, ajudando-as a se organizarem e a unirem suas poderosas forças e a alcançarem a vitória do candidato de suas preferências: a vitória de seus interesses e aspirações. Os reacionários temem, com razão, as eleições presidenciais e tudo farão para impedi-las, evitá-las ou transferi-las, ou transforma-las na farsa de um candidato unico. Mas o povo unido pode impor a sua a sua vontade, exigir a realização do pleito e o livre registro de candidatos.

A campanha pela sucessão presidencial pode e deve converter-se em poderosa manifestação da unidade do povo, desde operários e camponeses até a burguesia nacional na luta pela satisfação de suas reivindicações mais sentidas pela solução dos problemas que mais os preocupam.

Nas condições atuais, quando milhões de brasileiros sofrem e sentem em sua própria carne as terríveis consequências da política de traição nacional do Governo, quando em todo o povo cresce o descontentamento e já se manifesta abertamente o desejo de mudança na situação, quando milhões de brasileiros buscam uma saída para os problemas que os afligem, existem novas e crescentes possibilidades para reunir, em torno de uma plataforma eleitoral comum, grandes forças capazes de levar esta plataforma à vitória e de eleger para a Presidência da República um homem que se comprometa a realizá-la.

É perfeitamente possível impedir a eleição à Presidência da República de um político reacionário, servil dos imperialistas norte-americanos, que prossiga pelo caminho criminoso da atual ditadura. O povo brasileiro unido pode colocar na Presidência da República um homem que mereça sua confiança que se disponha a travar a luta eficaz contra a miséria contra as crescentes privações do operário, do empregado, do artesão, do camponês, em defesa da indústria nacional, contra a degradação econômica do Norte e do Nordeste do país, que se coloque sem subterfúgios ao lado da maioria esmagadora da nação na defesa do petróleo e demais riquezas do Brasil contra os assaltos dos monopólios norte-americanos, que combata sem desfalcaimento as negociações e os escândalos administrativos, que cumpra a Constituição e garanta o respeito aos direitos do cidadão, que faça enfim uma política externa de relações pacíficas com todos os países e de defesa intransigente da paz no mundo inteiro.

Lutamos para que seja colocado na Presidência da

República um homem capaz de realizar um governo de paz. Este o primeiro ponto, o ponto fundamental de nossa plataforma eleitoral. Queremos um governo que solvamente a soberania nacional ao governo que realize uma política externa diametralmente oposta à que tem sido praticada até agora, um governo que contribua ativamente para a diminuição da tensão internacional. As despesas militares com a preparação do país para a guerra devem ser imediatamente abolidas e os orçamentos militares reduzidos ao mínimo indispensável à segurança da soberania nacional. É indispensável que o candidato à Presidência da República seja um patriota de verdade, um lutador consequente em defesa do petróleo brasileiro contra a sua entrega à Standard Oil, um defensor das demais riquezas nacionais, da indústria nacional e da soberania da nação contra os assaltos dos monopólios norte-americanos e que se comprometa a continuar na Presidência da República a luta pela emancipação e pela industrialização do país. O candidato à Presidência da República tanto pelo seu passado como pelos compromissos que assumir diante do povo, deve constituir uma garantia de liberdade para os cidadãos, de respeito à Constituição de moralização dos costumes políticos e de combate às negociações administrativas, uma garantia de que serão tomadas as medidas necessárias e eficientes para reduzir o custo da vida, minorar os sofrimentos das grandes massas trabalhadoras.

Esta é a PLATAFORMA ELEITORAL da maioria do povo brasileiro, da maioria esmagadora da nação. Em torno dela poderemos reunir os milhões de patriotas, de homens e milhares de todas as classes e camadas sociais, que vêm no próximo pleito eleitoral a oportunidade para uma modificação imediata e importante na situação calamitosa a que foi arrastado o Brasil. Com esta plataforma devemos despertar as grandes massas populares para a vida política, devemos convencê-las de que devem alistar-se e utilizar o direito do voto como arma que lhes permita influir de-

18647
ativamente na escolha do chefe da nação. Com esta plataforma eleitoral devemos dirigir a todos os partidos políticos, a seus diretores nacionais, como igualmente a seus diretores estaduais e municipais, propondo a frente única eleitoral. Com esta plataforma devemos nos dirigir a todos os grupos e correntes políticas, às personalidades de destaque na vida nacional, propondo a unidade de ação para derrotar, como é possível, os candidatos da reação e do imperialismo norte-americano.

Lançemo-nos a luta eleitoral. É indispensável não perder tempo, concentrar desde agora nossos esforços na campanha sucessória à Presidência da República, certos de que, nas circunstâncias atuais, constitui o elo principal na cadeia dos acontecimentos para impulsionar as atividades do Partido em todos os terrenos.

A campanha eleitoral abre novas e importantes possibilidades para grande ampliação de todo nosso trabalho de frente única. Trata-se de uma batalha política para a qual devem convergir as múltiplas atividades em que se empenha nosso Partido, visando a conquista das amplas massas para as tarefas e os objetivos do Programa do Partido. A luta em defesa da paz poderá mais facilmente ampliar-se a todo o país e atingir novas camadas da população. Poderemos mais diretamente levar a população de todo o país o Apelo do Conselho Mundial da Paz contra a guerra atômica, melhor explicar as grandes massas populares o grave perigo com que as ameaçam os incendiários de guerra e realizar com êxito a campanha pela obtenção de 10 milhões de assinaturas ao pé do referido Apelo. A campanha eleitoral facilitará grandemente a organização popular para a luta contra a carestia e muito concorrerá para que surja em cada região e localidade a solução concreta que atenda aos interesses do povo, além de servir para acelerar o desmascaramento dos governos reacionários e de todos os demagogos. É possível igualmente, organizar melhor a luta em defesa das liberdades e da Constituição, contra o terror fascista, pela revogação das leis reacionárias pela legalidade do Partido Comunista e a liberdade dos presos políticos. Intensificaremos a luta pelo desmascaramento, isolamento e derubada do Governo dos latifundiários e grandes capitalistas. Com a campanha eleitoral a luta de oposição à política de traição nacional do atual Governo será estimulada e aprofundada.

As condições permitem dar novo e maior impulso a luta patriótica pela emancipação nacional e elevar, assim, o sentimento patriótico de nos-

18643
so povo contra o imperialismo norte-americano. Por sua vez, será grandemente facilitado nosso contacto com as amplas massas camponesas, o que criará novas e maiores possibilidades para estender a todos os recantos do país a campanha patriótica pela reforma agrária, que poderá transformar-se no curso da campanha eleitoral num poderoso movimento de repercussão verdadeiramente nacional.

Através da campanha eleitoral teremos as mais favoráveis condições para estender nosso trabalho entre as mulheres e os jovens, e tudo devemos fazer para despertar os politicamente, organizá-los e utilizar essas imensas forças ao lado das demais para derrotar o Governo do Sr. Café Filho. Nossa principal atenção, entretanto, deve voltar-se para a classe operária e as grandes massas camponesas que, unidas, constituirão o mais sério ponto de apoio para a ampla frente única em cujo seio deverão ser aglutinados todos os patriotas e democratas, todos os que repudiam o golpe militar, querem eleições livres a defesa das liberdades e da Constituição, a independência nacional e o bem-estar para o povo.

Partindo da luta em defesa das liberdades e da Constituição mobilizando as massas para que exijam a realização de eleições e o livre registro de candidatos a Presidência da República, devemos organizar nas fábricas, nas fazendas, nas repartições públicas, nas escolas, nos bairros operários, nos povoados e concentrações camponesas, comitês populares, organismos de frente única, que orientem e dirijam a campanha eleitoral desde o alistamento até a realização do próprio pleito. No mesmo sentido devemos influir em todas as organizações de massas, operárias camponesas, esportivas, estudantis, femininas, juvenis, etc. Através da campanha eleitoral a Liga da Emancipação Nacional poderá ampliar e reforçar seus núcleos já existentes e criar milhares e milhares de novos núcleos pelo país inteiro.

Intensificando as lutas populares pelas liberdades, pelas reivindicações imediatas das massas em cada região, cidade ou localidade, coordenando e estendendo as ações de todas as forças patrióticas, intensificando a luta pela paz, é que conseguiremos constituir uma poderosa coalizão democrática de caráter patriótico, do seio da qual poderá surgir a candidatura à Presidência da República que satisfaça aos interesses e às aspirações do povo brasileiro.

É esta igualmente a única

maneira justa de despertar e mobilizar as forças sociais capazes de enfrentar com sucesso toda e qualquer tentativa desesperada dos generais fascistas no sentido de implantar no país a ditadura terrorista com que pensam poder esmagar o movimento operário e patriótico. A campanha eleitoral muito ajudará a mobilizar, unir e organizar todos os patriotas capazes de lutar contra qualquer tentativa de golpe de estado ou militar. Quanto mais estreitas forem nossas ligações com as massas, mais vigorosa e pronta será a resposta popular a qualquer golpe de estado ou militar. Não nos assustam os arrebancos dos generais fascistas, porque, em quaisquer circunstâncias, saberemos nos colocar a frente das massas despertadas e leva-las à luta ativa em defesa das liberdades e da Constituição, pela exigência de eleições livres e do registro de todos os candidatos. Na emergência de um golpe de estado, devemos estar preparados para dirigir as lutas populares contra os fascistas em defesa do Parlamento, das Assembleias Estaduais e das Câmaras Municipais, por medidas práticas e imediatas contra a carestia da vida. O essencial é levar as massas à luta, uni-las e organiza-las, e saber utilizar as mais variadas formas de luta.

Nas atuais condições do país qualquer golpe de estado pode determinar gigantesca mobilização de massas e acelerar a organização e unidade das grandes massas populares. Cabe aos comunistas colocar-se com audácia à frente das massas e tudo fazer para que estas elejam na própria ação seus organismos dirigentes, Comitês Populares, Comissões de Frente Única, Comissões de Reforma Agrária, Juntas populares, etc. Tais organismos podem representar as massas junto as autoridades e começar imediatamente a agir como um novo poder ao lado do velho poder, armando o povo, tomando medidas a favor do povo, desenvolver-se enfim como um fruto positivo das ações de massas contra o golpe e a reação.

Nossa tarefa é unir e organizar as inensas massas, as poderosas forças de nosso povo. Unido, o povo brasileiro poderá salvaguardar suas conquistas democráticas e impedir a fascitização do país. Unido, o povo brasileiro poderá derrotar nas próximas eleições as forças da reação e do imperialismo norte-americano e elevar a Presidência da República o candidato da sua escolha, capaz de realizar o Governo de paz, de defesa da soberania nacional e da indústria nacional, de liberdade e de

menos miséria e sofrimentos para os trabalhadores.

Combatendo intrinsecamente pela derrocada do atual regime de latifundiários e grandes capitalistas, pela libertação do Brasil do jugo imperialista, pela entrega gratuita da terra dos latifundiários aos camponeses e por um governo democrático de libertação nacional, nosso Partido justamente por isto colaborará com todas as correntes e grupos políticos com todas as organizações patrióticas e populares, com as personalidades democráticas e os partidos políticos ou suas frações na luta pela eleição de um candidato popular à Presidência da República. O Partido Comunista do Brasil apoiará o chefe de Estado que for assim eleito pelo povo, na medida em que cumprir seus compromissos para com o povo.

Em 2 de outubro, além da eleição do Presidente da República, realizar-se-ão eleições para o Governo de Estados e municípios, dos mais importantes do país. São eleições que poderão determinar a mobilização de grandes massas e muito concorrer para ampliar e reforçar a campanha eleitoral de caráter nacional. Cabe às organizações do Partido nos Estados e municípios em que se realizarem eleições o dever de tomar em tempo útil todas as providências necessárias a uma ativa participação em tais pleitos. Qualquer tendência ao abstencionismo eleitoral ou à substituição dessas eleições estaduais e municipais constituirá erro grave e sumamente prejudicial ao fortalecimento do Partido e de suas ligações com as massas. Através dessas eleições, que tão diretamente interessam as massas populares do Estado, do município ou da cidade, surgirão para as respectivas organizações do Partido as melhores oportunidades para mobilizar as massas e com elas estreitar suas relações. Devemos saber utilizar a oportunidade para levar o Partido aos distritos, bairros, abrigos, fazendas, etc., para levantar as reivindicações mais sentidas da população, para convocar convenções populares e através delas conseguir que o próprio povo proclame as candidaturas de sua escolha e preferência. Os Comitês Regionais e demais organizações do Partido devem tomar em consideração que a tática eleitoral aqui traçada é igualmente válida para as eleições para Governadores de Estado, para Prefeitos e Vereadores. Na formulação de cada plataforma eleitoral é indispensável, entretanto, levar obrigatoriamente em consideração as reivindicações regionais, municipais e locais mais imediatas e sensíveis.

Os êxitos e as vitórias na campanha eleitoral depen-

dem da capacidade de iniciativa em se tomar as necessárias medidas práticas e em fazer executá-las com presteza e audácia. Designar comissões e encarregados eleitorais em todos os organismos do Partido, intensificar o alistamento eleitoral, criar postos de alistamento e eleitorais, fazer ampla e intensa agitação eleitoral, criar comissões de entendi-

mentos políticos, imprimir e distribuir cédulas dos candidatos, organizar a fiscalização do pleito, etc., tais são algumas iniciativas que devem ser tomadas com urgência. Saibamos utilizar neste terreno a rica experiência de nosso Partido e saibamos ser consequentes, concentrando todas as nossas energias na campanha a que nos lançamos.



A CAMPANHA pela sucessão presidencial exigirá de nosso Partido um novo e vigoroso esforço.

Nosso Partido tem o dever de esclarecer as grandes massas populares e não poupar esforços para uni-las, organiza-las e leva-las à vitória. São imensas as forças patrióticas da sociedade brasileira, mas estas forças devem ser ganhas para a plataforma eleitoral que apresentamos e unidas em torno desta bandeira para que possam ser vitoriosas. Não se trata de impor nossos pontos-de-vista ou nossas opiniões, mas de convencer, de persuadir, de explicar uma e mil vezes, qual a saída para a situação calamitosa a que foi levado o país, qual a solução para os problemas que afligem cada camada e setor da população. Somos servidores do povo e nesta qualidade lutamos junto com o povo e a frente do povo pelos seus interesses e aspirações. Na campanha pela sucessão presidencial nosso dever é esclarecer e dirigir-lo para que possa derrotar seus piores inimigos e colocar na chefia da nação o candidato de suas preferências.

Se soubermos cumprir nosso dever, com a campanha eleitoral daremos novos e maiores passos no sentido de unir o povo brasileiro em ampla frente democrática de libertação nacional e fortaleceremos grandemente o Partido Comunista. Depende de nós mesmos, de nossa atividade, de nossa compreensão da situação, de nossa energia e combatividade, de nossa capacidade de nos ligarmos às grandes massas, saber utilizar as inensas possibilidades criadas pelo desenrolar dos acontecimentos para avançarmos no caminho da unidade das forças patrióticas e populares e darmos novos passos que nos aproximem dos combates decisivos pelo poder.

É neste sentido que fomos avançado e é neste sentido que queremos e devemos continuar avançando. Temos tido êxitos e seria errôneo subestimá-los. Continuam aumentando nossos efetivos e não há exagêro em afirmar que jamais nosso Partido possuiu tão profundas e sólidas raízes na classe operária. Mais do que nunca, nosso Partido tem agora suas bases nas grandes empresas industriais. Aumenta nossa influência no movimento sindical, participamos ativamente e quase sempre como dirigentes das lutas da classe operária que, sob nossa direção, tem dado passos seguros no caminho da unidade de ação, no caminho da unidade política e orgânica. Eleva-se, em ritmo jamais conhecido, se bem que ainda inferior às necessidades, o nível político, ideológico e teórico de nossos quadros e militantes. Expressão deste ascenso foi a realização com êxito de nosso IV Congresso, o qual por sua vez, além de fator importantíssimo para a consolidação da unidade de nossas fileiras em torno do Comitê Central, deu um novo e poderoso impulso às forças de nosso Partido.

A origem de nossos êxitos está na justeza do Programa do Partido e da linha política e da tática traçadas pelo IV Congresso, mas está também na abnegação de nossos militantes e no esforço por todos feito para bem compreender o Programa e levar à prática seus objetivos e tarefas, particularmente as tarefas traçadas pelo IV Congresso. Devemos reconhecer, no entanto, que a causa de nossos êxitos encontra-se em grande parte na própria situação objetiva. No mundo e no Brasil o curso dos acontecimentos continua favorável a nós, às forças democráticas e progressistas, e não à reação e ao imperialismo norte-americano.

partamento de Estado e a embaixada norte-americana no Rio de Janeiro utilizam-se do Governo do Sr. Café Filho — governo fraco e de traição nacional que já nasceu odiado pelo povo — para exigir sem maiores delongas a entrega das riquezas do País, o reforçamento da política de preparação para a guerra e a completa fascistação do Estado.

O Sr. Café Filho e a camarilha de generais em que se apoia executam obedientes as ordens de seus amos norte-americanos e tudo fazem para enganar a Nação, confundir e desorientar o povo, a fim de conseguir realizar com êxito a política de traição nacional, o grupelho de generais fascistas que assaltou o Poder o 24 de agosto segue o mesmo caminho de Pétain em 1940 e, como este, para defender a atual "ordem", o atual regime de latifundiários e grandes capitalistas, para impedir o progresso inevitável da Nação, é capaz de todas as traições. Juarez Tavora, Eduardo Gomes, Fiuza de Castro, Cordeiro de Farias, Carombert e seus apátniguados arvoraram-se em nossa terra a defensores da "civilização ocidental e cristã", desejam uma nova guerra mundial e identificam-se, assim, como os incendiários de guerra norte-americanos, a que servem como lacaios. Com medo crescente do povo, fazem o que sempre fizeram todos os reacionários nos momentos decisivos da história abdicando de si qualquer sentimento patriótico, vestem a farda do opressor estrangeiro e se transformam em traidores da Pátria.

As consequências da política antinacional do Governo do Sr. Café Filho são as mais desastrosas para o Brasil. Apesar da situação catastrófica a que já chegou o comércio externo, o Governo insiste em sua política, já condenada pela maioria esmagadora da Nação, de manter o Brasil isolado e impedido de ter relações comerciais com os países mais prósperos do mundo, como a União Soviética, a República Popular da China e os diversos países de democracia popular. Enquanto a Grã-Bretanha, a França e mesmo os Estados Unidos procuram colocar nos países do campo socialista os excedentes exportáveis de sua produção, o Brasil continua na dependência exclusiva do mercado norte-americano, cada dia menor em consequência da desocupação em massa e da diminuição da capacidade de consumo do povo norte-americano. No segundo semestre de 1954, em relação a igual período de 1953, diminuiu de cerca de 40 por cento, em volume, a importação de café brasileiro pelo porto de

18648
Nova Iorque e seu preço baixou. Nos últimos meses em mais de 30%, diminuindo as sustentadoramente a renda-ouro do país e elevando a mais de um bilhão de dólares a dívida comercial do Brasil para com os Estados Unidos. É o que reconhece até mesmo a revista dos círculos financeiros de Londres. "The Economist", em recente artigo: "O Brasil se encontra hoje em uma situação mais crítica do que nunca... A principal força do Brasil é o fato de que, por motivos estratégicos e comerciais, os Estados Unidos vão continuar a intervir, quando há ameaça de uma derrocada".

Nestas condições, acelera-se a desvalorização do cruzeiro e torna-se praticamente impossível a importação de matérias-primas indispensáveis a indústria nacional e dos bens de produção sem os quais entrará a indústria nacional no estabecimento e regressão. "Quem observa o panorama industrial paulista — escreve a "Folha da Manhã" de 26 de dezembro de 1954 — pode verificar facilmente que na verdade estamos num período de estagnação do desenvolvimento industrial. E isto não significa apenas que deixamos de crescer na indústria, mas que estamos regredindo, pois parar abruptamente a aquisição de equipamento equivale a acelerar o processo de envelhecimento do parque industrial". O Governo impede assim a modernização técnica da indústria brasileira. Enquanto isto se passa no Brasil, na Índia o Governo de Nehru, com a ajuda da União Soviética, instala uma poderosa usina para a produção anual de um milhão de toneladas de aço e laminados. Como já é amplamente conhecido, em troca dos produtos brasileiros de exportação tanto a União Soviética como os países de democracia popular da Europa estão em condições de oferecer ao nosso País toda a maquinaria necessária ao seu desenvolvimento industrial, especialmente nos setores da exploração e refinamento de petróleo, de minas e siderurgia, dos transportes ferroviário e automobilístico, da produção de papel, tecidos, etc.

Para r e a l i z a r essa política de traição nacional, o ministro da Fazenda do sr. Café Filho continua falando em deflação e em próxima solução dos problemas econômico-financeiros do país. Em nome de "deflação", desvaloriza aceleradamente o cruzeiro em relação ao dólar, propõe orçamentos deficitários em que estão consignadas despesas astronômicas para as pastas militares e pressegue ritmo jamais conhecido, pelo caminho das emissões fiduciárias. Os meios de paga-

18649
mento cresceram em 1954 de 23%, contra 19,1% em 1953 e 15% em 1952. A causa da inflação está na política de preparação para a guerra do sr. Café Filho que determina os crescentes déficits orçamentários está no desequilíbrio da balança comercial brasileira, porque o governo nega-se a entrar em relações comerciais com todos os países do mundo e especialmente com a União Soviética e a República Popular da China, está fundamentalmente na política de total submissão ao opressor norte-americano. Os círculos dirigentes de Washington querem estrangular a economia e as finanças do Brasil, mas procuram apresentar-se como salvadores desinteressados a fim de aproveitar o caséjo para incluir, nos empréstimos que "concedem", cláusulas políticas que amarram definitivamente o Brasil ao carro de suas aventuras guerreiras. Esta a causa do mistério de que foi cercada a última viagem ao Brasil do sr. Henry Holland, subsecretário de Estado dos Estados Unidos. Como informa o "Correio da Manhã", "a inesperada visita do subsecretário de Estado e os resultados obtidos revelam muito do drama que estamos vivendo... A concessão de empréstimo foi, está claro agora, um gesto de amparo do governo americano". Ao mesmo tempo, diretores da Standard Oil são recebidos pelo presidente da República para prometer algo mais do que Holland, 500 milhões de dólares em vez da esmola de 75 milhões, em troca da entrega do petróleo brasileiro e da liquidação da Petrobrás.

A política de desvalorização do cruzeiro tem como consequência imediata para as grandes massas da população o mais rápido aumento da carestia e a impressionante baixa do nível de vida de todos os trabalhadores e demais pessoas que vivem de salário e rendimentos fixos. Segundo "Conjuntura Econômica", o índice geral de preços subiu em 1954 de 23,6%, quando foi em 1952 de 11,6% e em 1953 de 21,4%. Isto significa que o novo salário mínimo em vigor desde 4 de julho de 1954 já sofreu, na cidade de São Paulo, onde foi fixado em Cr\$ 2.300,00, diminuição superior a 500 cruzeiros. Agravam-se, assim, rapidamente e em proporções já mais conhecidas, as condições de vida da classe operária, das massas camponesas e da maior parte da pequena burguesia urbana.

Essa política de esfomeamento das grandes massas trabalhadoras é acompanhada dos mais serios ataques ao movimento operário, às liberdades democráticas e de atentados à Constituição. Através do Ministério de

Trabalho, o Governo do Sr. Café Filho intervem brutalmente na vida sindical, procura dissolver as comissões intersindicais, anular as eleições nos sindicatos, sustar a posse das diretorias eleitas e impedir de qualquer maneira a unidade da classe operária. Governo tipicamente antioperário, tudo faz no sentido de liquidar a previdência social, além de atacar tôdas as demais conquistas dos trabalhadores e consagra-las em lei.

A política de traição nacional do Governo do Sr. Café Filho choca-se por com os mais amplos setores da população do país. Dívidas são maiores e mais onerosas as forças que se voltam contra o Governo atual e sua política. O descontentamento popular, que já era grande nos últimos meses do Governo de Vargas assume agora proporções ainda maiores e ganha cada dia novas camadas da população. O sentimento de oposição à situação calamitosa reinante no país é hoje sentimento de milhões.

O proletariado ganha rua, realiza grandes assembleias de massas, protesta contra a intervenção nos sindicatos, defende o salário mínimo e exige o seu pagamento, resiste enfim à política reacionária do Sr. Café Filho, empregando as mais variadas formas de luta, muito especialmente a paralisação total ou parcial do trabalho. O movimento de vista continua em ascensão, o país inteiro e muito tem corrido para que a classe operária dê importantes passos na realização da unidade de ação. Após a realização vitoriosa da II Conferência de Camponeses e Assalados Agrícolas, as grandes massas trabalhadoras do campo intensificam suas lutas e começam a dar passos concretos no sentido de unidade e organização. O gigantesco movimento patriótico que se levantou no Brasil inteiro contra a entrega do petróleo à Standard Oil, o movimento popular que se levanta contra a carestia da vida e, mais recentemente, a onda de protestos contra as ameaças de golpe de Estado são outros tantos fatos que confirmam a disposição da luta das mais amplas camadas do povo brasileiro, de a classe operária e das grandes massas camponesas até a pequena burguesia urbana e os elementos patrióticos e democráticos da burguesia nacional, que não são tão dispostos a aceitar as nefastas consequências da política de traição nacional do atual Governo.

É certo que as grandes forças patrióticas e democráticas de nosso povo ainda se encontram desorganizadas. Isto dificulta a am-

pliação e o desenvolvimento do movimento político de massas e, portanto, a resistência mais forte e pronta aos golpes da reação; às tentativas fascistas do grupo de generais que se apoderou do Poder e efetivamente governa por trás do Sr. Café Filho. Mas constituiria um erro crasso subestimar as imensas forças patrióticas e democráticas que se levantam no País inteiro contra a política de traição nacional do atual Governo, assim como subestimar a influência política que já têm no desenvolver dos acontecimentos a classe operária e seu Partido de vanguarda, o Partido Comunista do Brasil. As classes dominantes estão cada dia mais divididas e mais fracas e já não podem governar sem rasgar inteiramente a Constituição.

A situação econômica catastrófica a que chegou o País, agravada com a crescente dominação do imperialismo norte-americano, profunda rapidamente todas as contradições que dividem a sociedade brasileira: aprofundam-se os choques, não apenas entre operários e patrões, entre camponeses e latifundiários, mas igualmente entre os diversos grupos e setores de latifundiários e capitalistas, entre os que ganham e os que perdem com as diversas medidas do Governo no terreno do comércio externo, do câmbio, do crédito, da política fiscal, etc. Com a desvalorização acelerada do cruzeiro, os governos estaduais e municipais estão diante de problemas financeiros cada vez mais graves. Nestas condições, na dependência cada vez maior dos recursos do Tesouro Nacional e do Banco do Brasil, tudo isto se reflete na crescente divisão entre os quadros dirigentes dos partidos políticos e na recomposição das forças políticas que se processam no País inteiro.

Todos os políticos das classes dominantes fazem esforços para exercer influência nos altos postos da administração federal, mas nenhum partido político, mesmo o mais reacionário, é capaz de proclamar seu apoio ao Governo do Sr. Café Filho. A própria UDN nega, pela palavra de seus dirigentes que participe diretamente do Governo ou que seja responsável pela orientação política do Governo. O PSD acaba de tomar posição aberta contra as pretensões do Cavete no sentido de impor um candidato único à sucessão presidencial, escolhendo seu próprio candidato. Os partidos das classes dominantes, que querem continuar enganando o povo, evitam comprometer-se abertamente com a política de traição nacional, de entrega do país

aos monopólios norte-americanos, anti-popular e anti-operário do Sr. Café Filho porque esperam ainda poder ludibriar as grandes massas. Em cada um de tais partidos acentua-se cada vez mais a contradição entre a massa de seus eleitores, que aspiram a modificações na situação do País, e seus principais quadros dirigentes que lutam pela conservação do atual regime e não são capazes de tomar posição contra a política imposta pelos imperialistas norte-americanos, de preparação para a guerra e de completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos. O que se passa no PTB é característico das proporções a que pode chegar semelhante contradição: enquanto os trabalhadores getulistas, que lutaram em 24 de agosto ombro a ombro com os comunistas contra o golpe militar e a intervenção norte-americana nos negócios internos de nosso País, tomam posição cada dia mais clara contra a política de traição que tra a política de traição nacional e antioperária do Governo do Sr. Café Filho, os dirigentes principais do PTB, se bem que com algumas exceções importantes, tudo fazem para enterrar o quanto antes a carta-testamento de Vargas e procuram entendimentos, não apenas com as alas mais reacionárias dos partidos da classe dominantes como igualmente com o grupo de generais fascistas que exigiu a renúncia de Vargas e assaltou o Poder. Na UDN, nos poucos meses decorridos após o 24 de agosto, já são numerosos os seus partidários que, anteriormente enganados pela demagogia golpista, agora manifestam abertamente sua desilusão e descontentamento.

Na verdade, nenhum dos partidos políticos, com exclusão do Partido Comunista, tomou até agora uma posição clara e categórica contra a política de preparação para a guerra, de traição nacional, de fome e reação do atual Governo. São todos coniventes com semelhante política, como já o foram durante os Governos de Dutra e Vargas, mas procuram enganar as massas, desviando-as da luta contra as causas fundamentais de seus sofrimentos, por meio de bandeiras demagógicas em que se fala em "moralização dos costumes políticos", em "combate às negociações" e em nome das quais são feitas todas as promessas sem qualquer intenção de cumpri-las, como no caso de Janio e Ademar em São Paulo de Lacerda no Distrito Federal e outros semelhantes nos demais Estados. Mesmo o PSB, embora participe de sua Direção alguns patriotas que lutam contra a entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil, na verdade silencia diante

da política de preparação para a guerra, de carestia e de terror do Governo do Sr. Café Filho.

Os acontecimentos comprovam que continua em ascenso o movimento operário e popular, assim como assume proporções jamais vistas o movimento patriótico do povo brasileiro, que tem à sua frente a Liga da Emancipação Nacional. As ações de massas, das quais sempre participam os comunistas como força influente e muitas vezes dirigente, estão modificando de maneira sensível a correlação de forças em nosso País, ajudam a criar nas amplas massas de nosso povo uma consciência cada dia mais elevada de sua força e de seus direitos, de sua capacidade de obter novos êxitos e novas vitórias, na medida em que resistir e combater. Acentua-se a pugna entre as grandes massas populares que aspiram a uma vida mais livre e mais digna, a um futuro de paz, e a minoria reacionária que apoia na prática a política de traição nacional do grupo de generais fascistas que assaltou o poder. Graças

à ação infatigável e persistente de nosso Partido torna-se cada vez mais viva e difundida entre as grandes massas a certeza de que, organizando-se e lutando sob uma justa direção e avançando no sentido da unidade estão em condições de contribuir poderosamente para salvaguardar a paz, de impedir que o Brasil seja arrastado às aventuras dos incendiários de guerra norte-americanos, de libertar o Brasil do jugo colonizador dos imperialistas dos Estados Unidos, de defender a indústria nacional e a riqueza naturais do País, de defender as liberdades democráticas de conquistar novas e melhores condições de vida.

Tudo isto confirma, enfim, o que já dissemos no IV Congresso de nosso Partido: "Aproximam-se grandes lutas... Mas na luta pela liberdade e pela independência nosso povo será invencível afirmar-se-ão em massa suas grandes qualidades e virtudes. É sobre nós, os comunistas, que pesarão, porém, as maiores responsabilidades, as mais árduas tarefas".



O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL faz uma política perfeitamente clara. Não ocultamos nossos objetivos. O programa de nosso Partido expõe com clareza nossa opinião sobre as causas fundamentais da situação catastrófica a que chegou o País e indica a todo o povo brasileiro a única solução para os problemas que afligem a nação.

Propomos a todo o povo unir suas forças em ampla frente democrática de libertação nacional, baseada na aliança operário-camponesa e dirigida pela classe operária, a fim de derrubar o atual regime de latifundiários e grandes capitalistas serviçais do imperialismo norte-americano e substituí-lo pelo regime democrático-popular. Lutamos contra o governo de latifundiários e grandes capitalistas e estamos convencidos da inevitabilidade sua substituição revolucionária por um governo democrático de libertação nacional.

O governo democrático de libertação nacional será um governo integrado por todos os partidos democráticos, personalidades e grupos patrióticos, um governo que represente os operários os camponeses, as camadas médias das cidades e a burguesia nacional. Estamos convencidos de que em torno do Programa que apresentamos será possível unir e organizar as imensas e invencíveis forças anti-imperialistas e anti-feudais do povo brasileiro e realizar, assim, as transformações democráticas radicais, indispensáveis ao progresso do Brasil e a uma vida próspera, livre e feliz para toda a população.

A vitória será o resultado das ações conjuntas do povo. O IV Congresso chamou a atenção de todo o Partido para isto e mostrou que só através de um trabalho cotidiano e sistemático, dirigindo efetivamente a luta pelos interesses mais sentidos das massas, utilizando as menores manifestações de protesto e de indignação das massas, é que conseguiremos desmascarar o governo de latifundiários e grandes capitalistas e todos os demagogos a serviço dos imperialistas norte-americanos, ganhar a maioria da classe operária, desenvolver a aliança operário-camponesa, criar a frente democrática de libertação nacional e sob a direção da classe operária, levar nosso povo aos combates decisivos pelo poder democrático popular no Brasil.

Na verdade, ainda não utilizamos, como é possível e necessário, as condições criadas pela situação objetiva para mais rapidamente avançarmos e aproximarmos-nos dos combates decisivos pelo poder. São muitas ainda as falhas e defeitos em nossa atividade, mas queremos aqui assinalar apenas a luta em defesa da paz, nosso trabalho entre as grandes massas camponesas e a última campanha eleitoral. Apesar do crescente perigo de guerra, diminuiu sensivelmente a atividade de todo o Partido em sua luta em defesa da paz, quando a luta contra a guerra e a ameaça atômica é hoje a mais importante para salvar nosso povo, está intimamente ligada à luta pela independência nacional e constitui tarefa primordial de nosso Partido. O trabalho do Partido entre as grandes massas camponesas, se bem que tenham melhorado nossas ligações com o campo, ainda reflete a subestimação constatada pelo IV Congresso. Tanto uma quanto outra questão serão agora por nós enfrentadas, tomando-se as necessárias e urgentes medidas para intensificar e ampliar a luta pela paz e para reforçar o trabalho de unir e organizar as grandes massas camponesas na luta pela terra.

Participamos da campanha eleitoral de 1954 e tanto pelos resultados obtidos no pleito de 3 de outubro, como através da análise da situação do Partido na campanha eleitoral propriamente dita, podemos afirmar que avançamos, que conseguimos alguns êxitos de importância e corrigimos, em parte os erros cometidos em nossa atuação na campanha eleitoral de 1950. Mas os próprios resultados do pleito estão muito aquém de nossas possibilidades. Há uma evidente contradição entre o prestígio crescente do Partido e a votação que obtivemos. O Partido cresce numericamente e qualitativamente, as massas estão descontentes com o Governo e cada dia mais desiludidas com os partidos das classes dominantes, mas isto não se reflete nos resultados eleitorais. Estamos ainda longe dos resultados eleitorais que obtivemos nos pleitos de 1945 e 1947, o que merece de nossa parte uma particular atenção.

Nem a situação em que se encontra nosso Partido, privado de registro eleitoral, nem as perseguições do Governo e todas as restrições que dificultam a atividade eleitoral dos comunistas podem justificar os pequenos êxitos obtidos. Onde o Partido foi efetivamente ganho para o trabalho eleitoral, onde o Partido lançou-se de fato à campanha eleitoral, como se verificou em Sorocaba, por exemplo, alcançamos a vitória. O mesmo aconte-

ceu quando aplicamos a justa tática de frente única, sem qualquer timidez, estreiteza ou vacilação. Na Paraíba soubemos concentrar o fogo no traidor Chateaubriand e por isto contribuímos decisivamente para derrotá-lo, apesar da debilidade de nossas forças naquele Estado. Em Pernambuco, onde omos muitas vezes mais fortes, porque vacilamos e não jogamos todas as nossas forças firmemente na luta eleitoral, fomos derrotados e mesmo em Recife, onde é tradicional a influência de nosso Partido, não conseguimos levantar o eleitorado contra o General traidor Cordeiro de Farias.

Mas não se trata apenas dos resultados pouco satisfatórios no terreno propriamente eleitoral, do número relativamente pequeno de sufrágios obtidos pelos candidatos que indicamos ou apoiamos. A campanha eleitoral de 1954 em seu conjunto foi fraca. Não soubemos utilizá-la suficientemente para despertar politicamente as massas, para intensificar o desmascaramento do Governo e dos demagogos, para organizar e unir as grandes forças patrióticas e democráticas de nosso povo. Em vez de ver na campanha eleitoral a melhor maneira de legalizar a atividade do Partido, a forma legal de luta através da qual poderíamos intensificar nossa atividade em todos os terrenos, o Partido em seu conjunto tornou a campanha eleitoral como mais uma frente de trabalho ao lado das demais sem ligação com elas e sem alcançar sua importância política.

Vê-se, portanto, que não soubemos ganhar o Partido para a campanha eleitoral e que, além disto, não o armamos com uma tática inteiramente justa. Quizemos realmente aplicar o Programa do Partido e romper de uma vez por todas com o sectarismo de nossas posições anteriores, mas os fatos comprovam que não o conseguimos. Ainda sofremos a influência das posições anteriores ao Programa e, daí, as falhas e erros que cometemos em sua aplicação. O Programa significou, na verdade uma rutura violenta com aquelas posições anteriores. Se não compreendemos isto, não iremos às causas verdadeiras das falhas e debilidades em nosso trabalho e, mais particularmente, na campanha eleitoral.

Aplicar o Programa é, antes e acima de tudo, saber utilizar todas as formas legais de luta para estreitar nossas ligações com as massas, para despertá-las politicamente para organizar e unir as amplas forças anti-imperialistas e antifiscais de nosso povo. Não soubemos, no entanto, convencer

todo o Partido de que a campanha eleitoral era, na oportunidade, a forma de luta legal mais importante e decisiva que precisávamos utilizar para estreitar nossos vínculos com as massas. Por mais que combatêssemos o abstencionismo eleitoral e que chamássemos o Partido a lançar todas as suas forças na campanha eleitoral, não deixamos suficientemente claro a íntima relação entre a luta eleitoral e a luta para ganhar as massas para o Programa do Partido. Não fomos por isso convincentes, não conseguimos inculcar no Partido que participar da campanha eleitoral era, no momento, a justa maneira de avançarmos no caminho da construção da frente democrática de libertação nacional e do fortalecimento do próprio Partido.

A tática eleitoral que traçamos não foi suficientemente clara, foi ainda tímida, vacilante e estreita. Não soubemos concentrar o fogo no imperialismo norte-americano e em seus agentes no país, especialmente o Governo do Sr. Café Filho e a camarilha de generais fascistas em que se apóia e da qual é instrumento. Não tivemos a necessária audácia porque nos falta ainda a justa compreensão do Programa, que nos ensina ser possível unir em torno da classe operária todas as forças patrióticas e democráticas de nosso povo. Perdemos de vista nosso objetivo principal — derrotar o imperialismo norte-americano e seus agentes no país — e vacilamos em nos dirigir a todas as correntes, grupos e personalidades políticas que podiam, naquela emergência, marchar com o proletariado para derrotar aqueles inimigos.

Os fatos revelam como ainda são fortes em nossas fileiras, mesmo na direção do Partido, as tendências sectárias que nos desviam da justa aplicação do Programa. Renunciar à atividade legal significa perder o contacto com as massas e converter-se em seita. Ora, a campanha eleitoral de 1954 era como é a do corrente ano, a mais importante forma de atividade legal de que dispunhamos e subestima-la ou colocá-la como qu em oposição à luta pelo Programa do Partido é manifestação evidente da tendência sectária de que ainda não nos libertamos.

A experiência do Partido Comunista da União Soviética nos mostra, no entanto como souberam os bolcheviques utilizar as eleições à Duma em 1912 para estreitar suas ligações com as massas. Num de seus artigos daquela época, dizia Stálin que os eleitores seriam enganados pelos liberais "se os social-democratas (os comunistas, atualmente) não ar-

rancarem a máscara aos señhores liberais, se não promoverem uma enérgica campanha por ocasião das próximas eleições, se não empregarem todas as forças disponíveis para fazer com que todas as camadas democráticas das cidades unam-se em torno do cabeça do movimento de libertação em torno do proletariado".

Para avançarmos na realização das tarefas traçadas pelo IV Congresso, no caminho da construção e consolidação da frente democrática de libertação nacional, torna-se indispensável que travemos em nossas fileiras, a começar por nós mesmos, uma luta enérgica e intransigente contra o sectarismo e todas as suas manifestações. Para tanto, precisamos fazer do Programa do Partido carne de nossa própria carne e nos mantermos vigilantes porque o sectarismo em nossas fileiras já não se manifesta abertamente, mas disfarçado. Ninguém mais no Partido se declara a favor da tese antileninista do abstencionismo eleitoral todos reconhecem formalmente a importância da campanha eleitoral, mas na prática não se interessam pela campanha eleitoral, não fazem pelo alistamento eleitoral, não acreditam na derrota, pelo voto, dos inimigos do povo, supõem que a campanha eleitoral não passa de uma forma secundária de agitação e nada mais, não se interessam por encontrar as melhores formas de organização das forças patrióticas e democráticas para levá-las à vitória nas urnas. É justamente a isto que Dimitrov, no VII Congresso da Internacional Comunista, chamava de sectarismo enfatuado e ao mesmo tempo ensinava:

"O sectarismo não quer nem pode compreender que colocar a classe operária sob a direção do Partido Comunista é coisa que não se consegue automaticamente. O papel dirigente do Partido Comunista nas lutas da classe operária precisa ser conquistado. Para isto, não é necessário proclamar o papel dirigente dos comunistas, e sim merecer, ganhar, conquistar a confiança das massas operárias com um trabalho cotidiano de massas e uma política acertada. Isto só se consegue se nós os comunistas, em nosso trabalho político levamos seriamente em conta o verdadeiro nível da consciência de classe das massas, seu grau de saturação revolucionária, se apreciarmos seriamente a situação concreta, não através de nossos desejos, mas através da realidade. Temos que facilitar às amplas massas, paciente e passo a passo, a transição para as posições

53081
sondaop oEN 'oustantuoo op
esquecer jamais as palavras
de Lênin que nos advertiu
com toda a energia que "... se
trata precisamente de não
considerar liquidado para a
classe, para as massas, o que
está liquidado para nós".

Para que o combate ao
sectarismo em nossas fileiras
possa ser eficiente, particu-
larmente no terreno eleitoral,
devemos saber valorizar os
sucessos eleitorais que al-
cancamos nos anos de 1945
e de 1947 e cuidadosamente
estudar aquela experiência.
Conforme já tivemos ocasião
de dizer no IV Congresso,
ao fazer o balanço da ativi-
dade do Comitê Central, "ao
corrigirmos os erros de di-
reita, fomos unilaterais e cai-
mos em posições sectárias e
esquerdistas, expressas em
nossos documentos da épo-
ca desde o Manifesto de Jan-
eiro de 1948 até o Manifes-
to de Agosto de 1950, bem
como na atividade prática
do Partido, particularmente
em sua atividade sindical,
na tendência ao abstencionis-
mo eleitoral em outubro de
1950, na tendência a abando-
nar a luta pelas reivindica-
ções imediata dos trabalha-
dores no emprego de uma
fraseologia ultra-revoluciona-
ria, etc". Era justo e indis-
pensável combater em nossas
fileiras os desvios reformis-
tas e as ilusões parlamenta-
ristas, lutar pela mais alta
fidelidade aos princípios,
mas, como ensina Stálin, a
fidelidade aos princípios não
deve ser confundida com o
sectarismo.

Hoje, semelhante confusão
se manifesta principalmente
através dos camaradas que
na política de frente única
só percebem, sempre e em
toda parte, os perigos. Co-
mo poderão esses camaradas
que se mostram tão receio-
sos dos perigos de toda e
qualquer frente única, lutar
eficientemente pela unidade
e ação e pela criação e con-
solidação da frente democrá-
tica de libertação nacional?
Em geral, o que se passa é
que tais "defensores intran-
sagentes dos princípios" não
sabem vencer as dificulda-
des inerentes à direção imed-
diata da luta de massas,
sentem-se incapazes e im-
potentes diante dos proble-
mas políticos que devem en-
frentar. Precisam ser ajuda-
dos, é certo, mas igualmente
críticos e combatidos. Con-
tra as tendências oportunistas
de direita devemos nos
manter sempre vigilantes,
mas a luta contra o oportu-
nismo não deve de forma al-
guma prejudicar a firmeza, a
amplitude e audácia em nos-
sa tática de frente única. O
essencial é ter confiança nas
massas e estar sempre pron-
to a aprender na escola das
massas.

Não conseguiremos tam-
ém avançar com sucesso na
justa aplicação do Programa

enquanto não estabelecermos
em todo o Partido uma per-
ceta compreensão das justas
relações do Partido com as
massas. Aqui também, é ne-
cessário no Partido inteiro,
de cima a baixo, substituir
nossos velhos métodos de
trabalho, lutar enérgica e
persistentemente contra to-
da as manifestações do sec-
tarismo, introduzir efetiva-
mente profundas modifica-
ções no comportamento dos
comunistas para com todos
aqueles que não são mem-
bros do Partido nem simpa-
tizantes ou amigos do Part-
ido. Para tanto, é indispensá-
vel compreender que a luta
pela frente única não é uma
manobra, mas uma imposi-
ção objetiva — sózinhos não
venceremos. Como derrotar
imperialismo norte-ameri-
cano e seus agentes brasilei-
ros em unir milhões de pes-
soas que não pensam como
nós, mas que são capazes de
lutar contra o inimigo com-
mum? E como conseguir a
cooperação desses milhões,
se os tratamos com indife-
rença e fátua superioridade,
e pretendemos impor-lhes
nossas opiniões, se não os
respeitamos como aliados de
combate? Nosso Programa e
a doutrina invencível do
marxismo-leninismo nos per-
mitem, melhor do que a nin-
guém, compreender os acon-
tecimentos e ter uma justa
perspectiva de seu desenvol-
ver. Estamos, portanto, mel-
hor armados para a lutar ob-
lemas, procurando ganha-
nhalos para as nossas po-
sições sem qualquer imposi-
ção, pela persuasão, sem
qualquer atitude violenta,
sempre prejudicial às justas
relações entre aliados, que
utram por um determinado
programa comum inicial-
mente limitado e diferente
de nosso Programa.

Os comunistas têm o dever
de dar perspectiva realista
segura ao movimento opera-
rio e à luta das forças po-
pulares, patrióticas e demo-
cráticas pelas liberdades e
pela independência nacional.
O ceticismo, a falta de fé na
vitória, o derrotismo e o fat-
alismo, são atitudes inad-
missíveis em nossas fileiras e
exprimem no fundo, particu-
larmente quando se trata da
campanha eleitoral, o mesmo
sectarismo de quem subestima
a necessidade de utilizar
todas as formas legais de lu-
ta, além de traduzir falta de
confiança nas forças da clas-
se operária e do povo e total
incompreensão da situação
que atravessamos. Nas con-
dições atuais do mundo e do
Brasil, a campanha eleitoral
constitui uma verdadeira es-
pina na garganta das reac-
cionárias e entreguistas, um
ator importantíssimo para
respertar politicamente as
grandes massas de nosso po-
vo e levar a criação da mais
ampla coalizão democrática,
capaz de dirigir um impetu-
oso movimento de massas
em defesa da paz e das liber-
dades, contra a fascista-

ção do Estado, em defesa da
soberania nacional, etc. Um
al movimento poderá ser vi-
torioso no pleito presidencial
de outubro, mas qualquer que
seja o resultado das eleições
presidenciais a formação de
uma ampla coalizão demo-
crática e patriótica constitui-
rá uma nova força que en-
luirá poderosamente nos a-
contecimentos, aprofundará
a luta de classe e aproximará
os combates decisivos pelo
oder.

Tudo depende, portanto,
da força e da qualidade do
Partido, e muito particular-
mente, da atividade do Par-
tido entre as grandes mas-
sas de nosso povo. Precisa-
mos, pois, combater a passi-
vidade e todas as tenden-
cias espontaneístas em nos-
sas fileiras. A situação obje-
tiva é-nos favorável, mas se
icarmos de braços cruzados
não avançaremos no sentido
da democracia popular. O
novo regime não será alcan-
çado automaticamente, sua
conquista depende da ativi-
dade dos homens, da luta e
do trabalho de milhões sob
direção da classe operária
e de seu Partido de vanguar-
a, o Partido Comunista. Co-
mo ensina Stálin: "A vitória
da revolução nunca virá por
si mesma. É preciso prepa-
rá-la e conquistá-la".

Sabemos utilizar a cam-
panha pela sucessão presi-
dencial para reforçar nosso
Partido, para realizar com
êxito as tarefas relativas à
construção do Partido traça-
das pelo IV Congresso. Com
campanha eleitoral abrem-
e novas possibilidades para
recrutamento de milhares e
milhares de novos membros
para nosso Partido, para o
fortalecimento político e or-
ganico das Organizações de
Base do Partido, para a for-
mação política de novos qua-
dros. Será indispensável de-
dicar maior atenção às Or-
ganizações de bases, acelerar
a formação de seus secreta-
rios, cuidar da consolidação
de seus efetivos, e tomar me-
didas necessárias para que
as Organizações de Base a-
tuem de fato como organiza-
ções de vanguarda junto às
massas nas fabricas, nas fa-
endas, nos bairros em toda
parte enfim. Para que a cam-
panha eleitoral chegue a ser
um amplo e vigoroso movi-
mento de massas é indispen-
sável que as Organizações
de Base de nosso Partido de-
sempenhem seu papel de
vanguarda junto às grandes
massas de nosso povo.

A campanha eleitoral exi-
girá o melhoramento subs-
tancial de toda a nossa agi-
tação e propaganda, com a
ormação de um verdadeiro
exercito de agitadores e pro-
pagandistas.

Para a nossa imprensa sur-
ge igualmente uma nova
oportunidade, porque a cam-
panha eleitoral exigirá o
melhoramento radical de nos-
os jornais e dela deveremos
air com sua difusão grande-
mente aumentada.

A campanha eleitoral e,
mais particularmente, a am-
pla tática de frente única
com que a ela nos lançamos
exigem uma luta vigorosa
pelo fortalecimento do Part-
ido de sua disciplina, de sua
unidade, assim como a maior
vigilância política. Sabemos
edobrar a luta pela assimi-
ação e cumprimento dos Es-
tutulos do Partido, tratemos
de assimilar o Programa do
Partido, lutemos infatigavel-
mente pela realização de
seus objetivos e tarefas. É
nosso dever lutar sistemati-
camente "pela educação dos
membros do Partido no espí-
rito da abnegação à grande
ausa do comunismo", como
nos deseja o Comitê Central
do Partido Comunista da
União Soviética em calorosa
mensagem ao IV Congresso
e nosso Partido.

CAMARADAS:

As condições objetivas nos
permitem avançar rapida-
mente no caminho da cons-
trução e consolidação da
frente democrática de liber-
ação nacional. Temos um
Programa marxista revolu-
cionário, são justas a linha
política e a tática de nosso
Partido. Falta-nos, porém,
nente em todo o Partido a
convinção de que travamos
uma batalha gigantesca e
permanente pela conquista
das massas. Para sermos vi-
toriosos nessa batalha preci-
amos aprender a aplicar
nosso Programa em cada mo-
mento e em cada lugar de
acordo com as condições
concretas do movimento re-
volucionário.

Queremos ser vitoriosos e
tudo fazemos para acertar.
Os insucessos e as derrotas
são passageiros e não nos
assustam. Somos comunistas,
não tememos as dificuldades,
tratamos de vencê-las. Esta-
mos aprendendo a aplicar o
marxismo-leninismo aos nos-
os problemas, às condições
arsileiras. O essencial é que
aibamos utilizar a crítica e
autocrítica, sabemos des-
cobrir os nossos erros, pro-
curamos revelá-los sem medo
para corrigi-los. Temos par-
ticipado de grandes lutas e
elas nos permitem examinar
críticamente o acerto ou não
e nossas palavras-de-ordem
diretivas. Sabemos apre-
nder na grande escola da luta
com as próprias massas.

Nosso dever é estar entre
s massas. Estar, como Par-
ido, entre as grandes forças
evolucionárias de nosso po-
vo é o critério fundamental
e organização e de traba-
lho de nosso Partido. A cam-
panha eleitoral que se inicia
e, mais particularmente, a
campanha pela sucessão presi-
dencial, pode e deve ser
sob nossa direção um grande
e vigoroso movimento de
massas. Confiante nas forças
do povo lancemo-nos à luta
com entusiasmo e audácia. A
frente do povo, marchemos
ao combate e à vitória, pelo
caminho que nos levará à
conquista de um Brasil livre,
poderoso e feliz.

As provas contra Kubitschek: corrupção e aliança com o PC

Da Sucursal
RIO, 8 — Prática de corrupção e aliança política com os comunistas — ambas comprovadas através de numerosos documentos — foram as razões determinantes da suspensão dos direitos políticos do senador Juscelino Kubitschek, decretada hoje pelo presidente Castelo Branco.

Segundo indicou esta noite porta-voz categorizado do governo federal, o ex-presidente da República, que chegou ao poder em 1955 com os votos do PCB, já teria feito o mesmo acordo para 1965 na base de US\$ 200 mil, e promessa de legalidade para aquele partido.

As investigações do Conselho de Segurança Nacional sobre as atividades do sr. Kubitschek retrocederam ao período de sua administração na Prefeitura, de Belo Horizonte, sob o Estado Novo, e abarcam as suas mais recentes atividades, na política nacional.

COM O PCB
Em 1955, aberto o processo da sucessão presidencial, o sr. Kubitschek não contou em que os votos do PSD somados aos do PTB lhe garantissem a vitória nas urnas e, por isso, aproximou-se dos comunistas. Como resultado de várias gestões, conduzidas através do sr. Tancredo Neves, foi cele-

brado o acordo com o Partido Comunista, na residência do sr. Osvaldo Aranha.

O sr. Kubitschek compareceu a reunião e lá se avistou com os srs. Bruzi de Mendonça e Roberto Moreira, elementos da direção do PCB. O acordo consistiu de um documento escrito, do qual se extrairam duas cópias: uma destinada a Kubitschek e outra ao PCB.

Um diretor da "Imprensa Popular" comentou, a seguir, na Câmara Federal, que o candidato da coligação PSD-PTB era favorável ao apoio comunista, pelo que a imprensa vermelha passaria a apoiar seu nome.

NO GOVERNO
Os meios militares apuraram que em 1957 o general Amaury Kruel, então chefe de Polícia do DESP e o cel. Danilo Nunes, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, receberam ordens do sr. Kubitschek para evitar o fechamento de órgãos comunistas, tendo em vista as eleições de 1958.

O então chefe da Secretaria de Assuntos Políticos do Iamarati, sr. Pio Corrêa, determinou na mesma época, em portaria, fosse observado maior rigor na concessão de vistos comunistas, para evitar a infiltração de agentes comunistas. A portaria foi logo anulada por determinação direta do sr. Kubitschek, sendo o sr. Pio Corrêa afastado das funções.

Também por ordem do sr. Kubitschek, transfere-se o Ministério da Justiça e da Filiação para a Polícia Política, os comunistas puderam realizar livremente o seu V Congresso.

FMI
No famoso comício realizado nos jardins do Palácio do Catete, em 17 de junho de 1959, sobre as negociações com o Fundo Monetário Internacional, o sr. Luis Carlos Prestes e sua filha estiveram presentes.

No momento de sua coexistência com o PCB, o então presidente nomeou o deputado Bruzi de Mendonça para a Procuradoria da Caixa dos Ferrovários.

ratou urgente e com absoluta prioridade, que concedesse suprimento de um reforço ao FZMM, da ordem de 1 bilhão de cruzeiros, para que pudesse financiar a Transmarítima. No dia 17, o sr. Kubitschek deu a autorização. Houve clamor público e a transação não se efetuou.

Segundo informe especial do Ministério da Marinha, a negociata ocultava também interesses políticos: de 1 bilhão de cruzeiros, 350 milhões seriam destinados ao financiamento da candidatura do marechal Henrique Teixeira Lott à Presidência da República.

FALENCIA
O Conselho de Segurança também aprofundou suas sindicâncias em torno da falência da Cia. Mineira de Gás Combustível.

A falência da firma foi decretada em 12 de abril de 1960. O representante legal da firma compareceu a cartório do sr. Osvaldo Penido, que assinou o termo. O laudo pericial informa ter havido uma série de "crimes falimentares" no inquerito judicial.

A massa falida, contendo com o apoio do governo de Minas Gerais, então exercido pelo sr. Kubitschek, conseguiu o contrato de enfiteuse, em condições excepcionais para instalar nas cidades industriais e dois vultosos empréstimos no IAPETC. O laudo contabilístico tremendo libelo contra a liquidação da firma falida que, de resto, não tinha escrita.

Os empresários foram ruinosos para o IAPETC. O laudo de avaliação dá o valor de enfiteuse de 1 milhão e 500 mil cruzeiros. As facilidades de crédito obtidas com o patrocínio do sr. Kubitschek elevavam-se a 6 milhões e 750 mil cruzeiros. O síndico pediu inquerito policial que até hoje não se fez.

CUNHADO MILIONARIO
O CSN registrou que o sr. Geraldo Gomes de Lemos, cunhado do sr. Kubitschek, se transformou em Belo Horizonte em um dos maiores proprietários no Rio de Janeiro.

As certidões a respeito demonstram que o sr. Geraldo Lemos conseguiu a ampliação considerável fortuna em imóveis coincidentemente a partir de 1957.

O Conselho também considerou estranho que no inventário do cunhado do sr. Kubitschek não figure uma só ação ao portador. Indica-se que a sua fortuna é índice seguro do clima de corrupção e tráfico de influência do ex-senador pedesista.

NA CAIXA ECONOMICA
Ainda segundo os levantamentos do CSN, o sr. Kubitschek, em 1942, obteve empréstimo hipotecário na Caixa Econômica Federal, no valor de 203 mil cruzeiros. Em 1944, obteve outro de 350 mil e, em 1950, um terceiro de 400 mil cruzeiros. O segundo foi obtido antes que liquidasse o primeiro. Ademais, o documento não seguia normas regulamentares, exigidas por outros requerimentos.

No primeiro requerimento disse que não possuía imóvel no Rio de Janeiro. No segundo afirmou que possuía, sem esclarecer, porém, se fora obtido por empréstimo da Caixa, o que evidencia a má fé com que agiu no sentido de fraudar a regulamentação.

NOS IAPES
O sr. Kubitschek liberou os mais estranhos pedidos de parcelamento de pagamento de dívidas nos Institutos de Previdência Social, favorecendo o regime de corrupção pelo tráfico de influência.

No IAPL, o inquerito instaurado pelo governo do sr. Janio Quadros revela que as autorizações de parcelamento de dívidas custaram às empresas que procuraram obter tal favor mais de 400 milhões de cruzeiros, entre julho de 1960 e janeiro de 1961, pagos aos intermediários que conseguiram a autorização presidencial.

FELIÃO PODRE
No inquerito do feijão podre, o CSN verificou que o sr. Kubitschek transmitiu ordem no sentido de não se cotejarem preços e "fechar a transação de qualquer forma". No entanto, por informação oficial de nossa Embaixada em Washington, a firma era declarada insolvente.

BENS ILICITOS
Anotou o Conselho que o projeto de lei que puniria com a perda dos bens ilicitamente amealhados foi vetado por Kubitschek justamente nos seus artigos moralizadores.

Em sua indicação ao presidente Castelo Branco, o CSN registra, também, que Kubitschek autorizou a importação de chapas de aço pela Cia. Siderurgica Nacional sem ouvir a opinião dos técnicos.

Na Cia. Vale do Rio Doce ordenou a aplicação de verbas sem qualquer plano, com o objetivo de prestar favores eleitorais.

O ex-senador expede nota sobre o decreto

Da Sucursal
RIO, 8 — O ex-senador político do sr. Juscelino Kubitschek distribuiu a seguinte nota aos jornais, logo em seguida à notícia divulgada pela "Voz do Brasil", de que seu mandato foi cassado pelo Comando Revolucionário:

"No instante em que a iniquidade se consuma e me obriga ao silêncio cassando-me o mandato de senador, e retirando-me os direitos políticos, quero pedir aos brasileiros que não se deixem um só momento impressionar com as calúnias e as mentiras que os inimigos jurados da democracia tentam sobre mim.

Sabam os brasileiros que da vitória por diante não lhes farei e só não me defenderei se quiserem silenciar a minha voz.

Estou pagando nesta hora, em que o meu destino se confunde com a sobrevivência da democracia em nossa Pátria — e isto me custa de tantos sofrimentos — a esperança de profunda dissolução política, indeliberadamente pela independência econômica de meu País; o crime de ter gozado isento de crimes, que presidente de todos os brasileiros que fui; o crime de não ter perseguido a quem quer que seja; a dimensão interna e externa jamais sentida em toda a história republicana; o crime de ter proporcionado a esta Nação cinco anos de paz, de ganâncias constitucionais, de cuidados administrativos; o crime maior de ter feito nascer no coração dos brasileiros a esperança e o sentimento de grandeza.

Minha atitude diante da agressão a que me submetem é de serena tranquilidade. Sei que o tempo confundirá os meus inimigos gratuitos, sufocará os odios e restaurará a justiça, agora duramente espremiada.

Sei que os meus inimigos me temem, porque temem a manifestação do povo, e assim, com esse ato brutal, me afastam do caminho das urnas, única manifestação válida num regime verdadeiramente democrático.

Nada me confundirá tanto como a impossibilidade, pela violência, de defender a minha honra e a conduta de meu governo. Isto poderá talvez verificarse por alguns momentos; mas não para sempre. E a lição da História. De uma ou de outra maneira, encontrarei forma de enfrentar os meus algozes. Silenciado pela tirania, restarão documentos irrefragáveis, restará a reparação que a História oferece, dignificando os que foram sacrificados pela má fé, pela incompreensão, pelo ódio.

DESTINO
"Confo no meu destino às mãos do povo brasileiro, desse povo a quem tudo devo, desse povo que me tirou da obscuridade e me elevou à suprema magistratura da Nação. País no meu povo e ao meu País; creio na glória do castigo merecido e no repúdio aos castigadores hediondos.

Não me arredarei da luta em favor da democracia. Seria mais eficaz e mais árdua agora, quando já não está em jogo a minha pessoa. Este ato não marcará o fim do arbítrio. O vendaval de insanias arrastará no meu País a violência arrancada mesmo os meus mais rancorosos desfeitos. Um por um, eles sentirão os efeitos da tirania, que ajudaram a instalarse no Poder.

Qual a origem dessa fixação obsessiva com que o governo dá prioridade à cassação de meu mandato e de meus direitos políticos, sobre as tarefas graves da administração? Que temor é este da minha sobrevivência política? E o temor que os usurpadores das liberdades fundamentais da pessoa humana; é o temor do pronunciamento popular, através do sufrágio universal; é o temor da força da própria democracia.

Volto-me com piedade para os executores da minha liberdade política, porque sei quão frágeis as tentativas de um regime de força no cenário tradicional da democracia brasileira.

Não aceito o julgamento dos que agora me julgam. Só aceito o julgamento do povo, pois só nele reconheço o juiz de minhas ações.

Encerro estas palavras com um agradecimento às manifestações de solidariedade e de carinho que venho recebendo de todo o País, de todas as classes sociais, mas principalmente das humildes, daqueles que jamais se aproximam de mim nas horas de fúria.

As vigílias civicas dos anônimos me confortam e me compensam fartamente de todos esses anos de luta.

E' ainda com uma palavra de amor a esta terra, de reconhecimento aos meus amigos e de despedimento ao Brasil que afixado do meu País me preciso for, os sutores dessa ignomínia".

Nota do PSD
BRASILIA, 8 — O líder do PSD na Câmara, deputado Martins Rodrigues, distribuiu às 21 horas de hoje a seguinte nota: "A Nação pelas suas mais expressivas forças democráticas, que se viam pronunciando inequivocamente pela preservação do mandato do senador Juscelino Kubitschek, não pode deixar de receber inclementemente abalada e com um sentimento de profunda dissolução cívica o ato do governo revolucionário. O País não pode esquecer que o quinquênio governamental do sr. Juscelino Kubitschek foi um período construtivo de paz, de trabalho, de justiça social, de desenvolvimento e de grandeza, que projetou vigorosamente o País no plano internacional. E, no Exterior, não será menos pronta, mas altamente desfavorável ao nosso conceito, a repercussão do ato de cassação do mandato do ex-presidente da República".

A extinção da UNE recebe o apoio estudantil

Z ZAULI
VENTILADORES PARA INDÚSTRIA AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO

LEIA O DIÁRIO DE NOTÍCIAS DO RIO

Diariamente bem cedo nas principais bancas de jornais.

Aos domingos, além das mais variadas secções, o leitor encontrará uma REVISTA FEMININA em cores, em rotogravura.

Informações na Sucursal de São Paulo: Av. Brig. Luiz Antonio n.º 54 - 7.º - Fones: 33-1254 e 33-7060.

AEG
CHAVES A ÓLEO TRANSFORMADORES MATERIAIS DE ALTA TENSÃO

AEG CIA SUL AMERICANA DE ELECTRICIDADE R. Florêncio de Abreu, 484 Tel. 37-0111 - S. PAULO

LEME PALACE HOTEL
uma estada maravilhosa na cidade maravilhosa

Avenida Atlântica, n.º 656 telefone 57-8080 End. Teleg. Lemepalace Rio de Janeiro

AÇÚCAR

Levados pelas atuais dificuldades no abastecimento, muitos consumidores passaram a substituir o açúcar pelo Dietil.

Dietil é dulcificante concentrado, não calórico, à base de cálcio ciclâmato, apresentado em gotas e comprimidos.

Instantâneo, DIETIL adoça — sem engordar — alimentos sólidos e líquidos, frios ou quentes.

O uso habitual de DIETIL permite a redução diária de mais de 600 calorias, podendo ser usado por todos, inclusive lactentes.

Os habituais consumidores (emagrecimento, controle de peso, dietas dos diabéticos e outras dietas) e todos aqueles que desejarem recorrer ao DIETIL para substituir o açúcar, encontrarão sempre DIETIL em todos os supermercados, mercearias e farmácias.

5 gotas ou 1 comprimido equivalem a 1 colher de açúcar.

dietil — a doçura sem açúcar

RECEITAS PARA OLHOS
CRS 2.000,00

AV. IBIRANGA, 1.157 T. AND. — H. 36-2696 das 8 às 18 horas ininterruptamente

PRESENTES DE ALTA CLASSE

JOALHARIA Casa Castro

PRACA DA REPUBLICA, 276

TORNEIRAS E REGISTROS DECA
Padrão de Qualidade

RESINA
QUALIDADE EM QUÍMICA

ZETAFLIX

SUPERABRIGO DE ALUMINYLON
(único no Brasil)

Proteção contra o sol e chuva! Prático: altura regulável. Versátil: cobertura inclinável. Estático: 100% cores a escolha!

Orçamento sem compromisso vendas facilitadas

AV. ADOLFO PINHEIRO, 5201 (Boadivily) S. PAULO - 61-3228 e 61-6511 plantão aos domingos Campinas: 9-8339. Santos: 2-3501

CRUZEIRO MARITIMO SUL
a bordo do lussuoso "ROSA DA FONSECA"

VISITANDO: Monteideo Punta Del Este Buenos Aires

14 dias maravilhosos de diversão, descanso e conforto. Ar condicionado em todas as cabines.

Desde: Cr\$ 192.000,00 Saída: 15 de Julho Reservas e informações: AGAXTUR RUA MARCONI, 31 S/L.J. Fones: 36-9485 e 37-7973

Remido surpresas e despesas... AR E POR TÔDA A VIDA! O 40 65-36 79 48

Guarnekida a casa de Kubitschek

Da Sucursal
RIO, 8 — A fim de evitar manifestações diante da casa do ex-presidente da República, agentes da DPPS cercaram, na manhã de hoje, o prédio onde reside o sr. Juscelino Kubitschek. Ponte da Divisão de Polícia Política e Social foram enviados os seus agentes uma denúncia alertou seus superiores de que populares realizariam passeata diante da casa do ex-presidente, e o policiamento foi determinado como medida preventiva.

NOTA OFICIAL
O gabinete do governador da Guanabara distribuiu a seguinte nota oficial: "É absolutamente falsa a notícia segundo a qual a polícia da Guanabara teria cercado a residência do senador Kubitschek. Ao contrário, para oferecer garantia ao senador e sua família, como medida acasaladora, o governo da Guanabara, às 17 e 30 de hoje, colocou no local dois policiais".

O BANCO DO COMMERCCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

PARTICIPA A ABERTURA

hoje dia 9 da sua **AGÊNCIA LEBLON** Rua Ataífe Paiva, 368-A RIO DE JANEIRO

e dia 10 da sua **AGÊNCIA BROOKLIN** Av. Adolpho Pinheiro, 3.810 SÃO PAULO

Passando a contar com 198 Filiais, para melhor servi-lo

O que falta apurar: a corrupção no governo Kubitschek

JAI ME NEGREIROS
Da Sucessal do Rio

A conspiração comunista na qual começou o governo do sr. Juscelino Kubitschek, teve por corruptores aliados na maré de corrupção e enriquecimento ilícito que dominou o quinquênio 1955/1960. Uma amostra do que aconteceu nesse ano foi dada pela série de inquéritos e sindicâncias que o sr. Janio Quadros fez realizar. Numa dessas medidas moldadoras, entretanto, chegou a término, devido à renúncia do presidente Quadros. E os fatos estabelecidos que na época começaram a ser revelados foram para a posteridade dos arquivistas.

Lá está, até hoje.

O aproveitamento de dados levantados pela 40 comissão de sindicância e inquérito instauradas pelo ex-presidente Janio Quadros em diversos setores administrativos do País poderá ser feito pelo atual governo se for considerado necessária a ajuda que a medida poderá dar para consubstanciar os objetivos da revolução de 1.º de abril, segundo disse ao "Estado" o ministro da Justiça sr. Milton Campos. Se isso for feito, verificar-se-á segundo mostra esta reportagem, que continua impune toda a vasta rede de corrupção armada nos cinco anos de governo do sr. Juscelino Kubitschek. Embora nem todas as comissões de sindicância do governo Janio Quadros tivessem terminado seus trabalhos, os levantamentos feitos e os resultados obtidos nas que estavam em curso ou foram terminadas, respectivamente, serviriam para focalizar centenas de irregularidades ocorridas na administração pública e até mesmo privada.

Foram instauradas pelo ex-presidente Janio Quadros comissões de IBGE, SIVEA, IAPM, IAPB, COFAP, Minas e Energia, Itamarati, Previdência Social, DASP, indústria alimentícia, Prefeitura de Brasília, DNOCs, IAPFESP, Comissão do Imposto Sindical, Hospital de Brasília, Lóide, CRIFA, Alfândega, IBG, Sumoe, Loteria Federal, Departamento de Produção Mineral, SAPS, Instituto de Resseguros do Brasil, IPAE, Costeira, Novacapa, IAA, INIC, DNER, DACT, Ministério da Saúde, SNAAPP, agências estrangeiras de política, RFF, SERNAL, CNI, SRSI, indústria farmacêutica e Casa da Moeda.

Para ser feita a medida da importância política e econômica suscitada pelas comissões de inquéritos e sindicâncias o arquivista Janio Quadros e o ex-presidente João Goulart em maio de 1961 constabularam numa carta em que o ex-presidente do PTB se defende de acusações atribuídas contra sua atuação em sindicâncias feitas no Instituto dos Bancários e no SAPS.

O ex-presidente Janio Quadros, embora tivesse sempre prestigiado as comissões de inquérito, inclusive expondo seus relatórios ao público, no Planalto, durante vários dias, não conseguiu imprimir um ritmo de unidade aos diversos trabalhos levantados, dispersando-se os resultados, afetados em alguns e interrompendo-se o andamento de outras, a maioria das vezes por falta de uma vigilância constante de autoridades competentes ou devido a pressões de grupos ou pessoas influentes.

Ao chefe da Casa Militar terminou o ex-presidente relaçõesse todos os servidores civis e militares do governo federal lotados em Brasília e todos os transferidos para a nova capital, com indicações do cargo e vantagens, assim como dos que ainda estavam ausentes, embora transferidos.

A 4 de fevereiro de 1961 o ex-presidente Quadros determinou ao Ministério das Relações Exteriores o início de estudos para o restabelecimento de relações diplomáticas e comerciais do Brasil com a Hungria, Bulgária e Romênia, solicitando também informações sobre a representação do Brasil em Portugal, França e Itália.

Em 1961 o ex-presidente Janio Quadros determinou o início de estudos para o restabelecimento de relações diplomáticas e comerciais do Brasil com a Hungria, Bulgária e Romênia, solicitando também informações sobre a representação do Brasil em Portugal, França e Itália.

que e os chefes de serviço as devolviam depois de aprovações e aprovações, assinando, como a Comissão, entretanto, comprado por preço 3 vezes maior, e sem concorrência, máquinas e bens, desconhecidas e de qualidade inferior; 3.º o que ocorreu, que em 1961 custava Cr\$ 10,00 por litro, era vendido ao Lóide por Cr\$ 18,00; 4.º apurou que apesar de denúncias contra 308 nomeações ilegais feitas pelo sr. Juscelino Kubitschek foram nomeados mais 5 procuradores, diversos tesoureiros e oficiais administrativos, entre eles, como caso mais estranho, o sr. Amilton de Lacerda, ex-assistente do diretor do Lóide, sr. Amaro Soares de Almeida.

O sr. Amilton de Lacerda ganhava da diretoria como presidente de casamento duas passagens para a Europa e o direito de usar o camarote do inspetor, o mais luxuoso, aproveitando também a viagem para inspecionar as agências do Lóide na Europa, recebendo ajuda de custo de 300 dólares e a diária de 80 dólares, além do ordenado.

Verificou-se também nas sindicâncias que muitos funcionários de padrão baixo passaram para níveis altos por serem cabos eleitorais do sr. Amaral Felix: um pedreiro letra G foi classificado na M, com mais de Cr\$ 40 mil por mês, e outros, como José Cícero de Oliveira, também do Lóide, foram reclassificados pela portaria 70 de 13 de dezembro de 1960, como assessor técnico, com referência 31, já de fim de carreira; os conselheiros Germano e Ernesto Assadó, passaram a oficiais administrativos, com Cr\$ 60 mil mensais cada. O procurador do Lóide Antonio Barilutti, chefe da Seção do Pessoal, favoreceu ao sr. Amilton de Lacerda, Sr. Amaro Soares de Almeida e o recebimento de Cr\$ 400 mil a título de extracurricular, embora esse funcionário jamais pudesse receber, segundo o Estatuto do funcionalismo, qualquer remuneração por serviços extras, uma vez que exercia cargo em função gratificada.

Houve também denúncias na autarquia que relação a passagens, com viagens, na grande maioria, arranjadas sob proteção de políticos e pretendendo outros serventões empregados nos portos do Norte centenas de pessoas agiavam lugar nos porcos navios em tráfego, muitos outros apreciavam na baía, ao largo, sob alegação de que o Lóide não possuía homens e dinheiro para consertá-los. Deste modo também o sr. diretor do Lóide, para calar operários que liam assinar memorial de protesto sobre as negociações, desviou Cr\$ 5 milhões para o bloco carnavalesco de "Turmas do Lóide", além de empregar 60 especialistas em confecções de fantasias e as oficinas do Lóide para preparo dos conjuntos materiais. O vice-presidente do bloco, Filadelfino dos Santos, disse na época que só havia recebido dinheiro emprestado e que o material para fantasias seria devolvido após o carnaval.

Além disso, nessa época relevava-se a constituição das comissões de sindicâncias em diversos órgãos: IBGE - bacharel Artur Machado Palmerio, tenente-coronel Sebastião Pereira Chaves e contador Ibery Gilson; IAPM - bacharel Clevis da Rocha, tenente-coronel Confúcio Pamplona e contador Antonio Pereira de Moraes; IBGE - tenente-coronel Antonio Carlos Andrade Serra e contador Evildo Costa Campatá; COFAP - bacharel Helio Tornaghi, tenente-coronel Teotônio Vasconcelos, contador Euliano de Lima; SIVEA - capitão-chefe Mafra Filho, capitão-de-mar-e-guerra Araújo Neto e contador Olmar Guimarães de Sousa.

A 12 de fevereiro de 1961, Janio Quadros pediu ao ministro da Guerra informações sobre o trabalho de 2.º comitê dos Ex-combatentes sobre a criação de um órgão que unificaria as atividades de assistência do governo aos pracinhas, por ter informações de que os ex-combatentes não recebiam apoio devido. Depois, interessou-se também pelo trabalho da CRIPA, órgão destinado também ao amparo dos pracinhas, mas essa sindicância não chegou a ser concretizada. Pediu também ao presidente do ministério da Fazenda informações sobre o número de automóveis apreendidos por terem vindo ilegalmente nos portos do País. Queriu o ex-presidente vendê-los através do IAPETC aos motoristas profissionais, o que também não chegou a ser concretizado.

A 17 de fevereiro de 1961, Janio Quadros criou comissões de sindicância no IBG e na SUMOC. Presidentes, respectivamente, pelo coronel Januarino João Del Rei e coronel Waldetrudes do Amarello Brandão. A 18 de fevereiro determinou o sr. Janio Quadros ao ministro da Fazenda o exame do processo referente à exploração da Loteria Esportiva e ao Trabalho e benefícios nos institutos de aposentadoria. Ao chefe da Casa Militar o ex-presidente pediu apurasse denúncias de contrabando em várias fronteiras e ao Departamento Nacional de Produção Mineral sindicância sobre pesquisas e lavras do minério de ferro em Minas Gerais, com nomes das concessionárias e datas dos decretos das concessões, quais as vias de transporte utilizadas, os portos de destino e se o minério era exportado direto ou indiretamente, assim como firmas exportadoras e respectivas condições. Nesse tempo soube-se na Comissão de Imposto Sindical que havia sido apurado um desfalque de Cr\$ 1,500 mil no Serviço de Recreação Operária devido pelo ex-diretor Valdemar Pacheco.

A 21 de fevereiro foi nomeado o tenente-coronel João Guedes Jardim para presidente do Inquérito do SAPS e do inquérito do Inquérito T. T. de 30 milhões no processo de importação de União, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto. Segundo o filho do sr. Guedes Jardim, o coronel Mindello, houve um prejuízo ao País de Cr\$ 23 milhões no processo de importação de União, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto. Segundo o filho do sr. Guedes Jardim, o coronel Mindello, houve um prejuízo ao País de Cr\$ 23 milhões no processo de importação de União, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto. Segundo o filho do sr. Guedes Jardim, o coronel Mindello, houve um prejuízo ao País de Cr\$ 23 milhões no processo de importação de União, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto.

Enquanto a 13 de abril o ex-presidente Janio Quadros determinava ao chefe do Departamento Federal de Segurança Pública o combate ao jogo em todo o País, a 15 de abril a comissão do IBGE acusava o sr. Dyrno Pires Ferreira, filho do ex-presidente Juscelino Kubitschek, de dar grande prejuízo à autarquia, com desfalque de Cr\$ 350.000.000,00 na gráfica, além de outras irregularidades inicialmente constatadas na compra de um computador eletrônico.

A 27 de abril a comissão de sindicância no Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Porto do Pará apostava os sr. João Batista Serrão de Assis Carvalho, ex-superintendente de navegação comercial, e José Lobão de Oliveira e Miguel Moraes Soares como responsáveis por várias irregularidades verificadas, entre elas corrupção, compras ilícitas e desvio de material.

A 4 de maio de 1961 concluiu-se com irregularidades relacionadas com o IBGE, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto. Segundo o filho do sr. Guedes Jardim, o coronel Mindello, houve um prejuízo ao País de Cr\$ 23 milhões no processo de importação de União, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto.

A 18 de maio era instaurada sindicância na Loteria Federal, que o ex-presidente queria ficasse sob juris-

dão total do governo, e também a Companhia Siderúrgica Nacional, sob jurisdição da Justiça Federal, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto. Segundo o filho do sr. Guedes Jardim, o coronel Mindello, houve um prejuízo ao País de Cr\$ 23 milhões no processo de importação de União, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto.

Enquanto a 13 de abril o ex-presidente Janio Quadros determinava ao chefe do Departamento Federal de Segurança Pública o combate ao jogo em todo o País, a 15 de abril a comissão do IBGE acusava o sr. Dyrno Pires Ferreira, filho do ex-presidente Juscelino Kubitschek, de dar grande prejuízo à autarquia, com desfalque de Cr\$ 350.000.000,00 na gráfica, além de outras irregularidades inicialmente constatadas na compra de um computador eletrônico.

A 27 de abril a comissão de sindicância no Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Porto do Pará apostava os sr. João Batista Serrão de Assis Carvalho, ex-superintendente de navegação comercial, e José Lobão de Oliveira e Miguel Moraes Soares como responsáveis por várias irregularidades verificadas, entre elas corrupção, compras ilícitas e desvio de material.

A 4 de maio de 1961 concluiu-se com irregularidades relacionadas com o IBGE, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto. Segundo o filho do sr. Guedes Jardim, o coronel Mindello, houve um prejuízo ao País de Cr\$ 23 milhões no processo de importação de União, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto.

A 18 de maio era instaurada sindicância na Loteria Federal, que o ex-presidente queria ficasse sob juris-

dão total do governo, e também a Companhia Siderúrgica Nacional, sob jurisdição da Justiça Federal, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto. Segundo o filho do sr. Guedes Jardim, o coronel Mindello, houve um prejuízo ao País de Cr\$ 23 milhões no processo de importação de União, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto.

Enquanto a 13 de abril o ex-presidente Janio Quadros determinava ao chefe do Departamento Federal de Segurança Pública o combate ao jogo em todo o País, a 15 de abril a comissão do IBGE acusava o sr. Dyrno Pires Ferreira, filho do ex-presidente Juscelino Kubitschek, de dar grande prejuízo à autarquia, com desfalque de Cr\$ 350.000.000,00 na gráfica, além de outras irregularidades inicialmente constatadas na compra de um computador eletrônico.

A 27 de abril a comissão de sindicância no Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Porto do Pará apostava os sr. João Batista Serrão de Assis Carvalho, ex-superintendente de navegação comercial, e José Lobão de Oliveira e Miguel Moraes Soares como responsáveis por várias irregularidades verificadas, entre elas corrupção, compras ilícitas e desvio de material.

A 4 de maio de 1961 concluiu-se com irregularidades relacionadas com o IBGE, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto. Segundo o filho do sr. Guedes Jardim, o coronel Mindello, houve um prejuízo ao País de Cr\$ 23 milhões no processo de importação de União, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto.

A 18 de maio era instaurada sindicância na Loteria Federal, que o ex-presidente queria ficasse sob juris-

dão total do governo, e também a Companhia Siderúrgica Nacional, sob jurisdição da Justiça Federal, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto. Segundo o filho do sr. Guedes Jardim, o coronel Mindello, houve um prejuízo ao País de Cr\$ 23 milhões no processo de importação de União, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto.

Enquanto a 13 de abril o ex-presidente Janio Quadros determinava ao chefe do Departamento Federal de Segurança Pública o combate ao jogo em todo o País, a 15 de abril a comissão do IBGE acusava o sr. Dyrno Pires Ferreira, filho do ex-presidente Juscelino Kubitschek, de dar grande prejuízo à autarquia, com desfalque de Cr\$ 350.000.000,00 na gráfica, além de outras irregularidades inicialmente constatadas na compra de um computador eletrônico.

A 27 de abril a comissão de sindicância no Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Porto do Pará apostava os sr. João Batista Serrão de Assis Carvalho, ex-superintendente de navegação comercial, e José Lobão de Oliveira e Miguel Moraes Soares como responsáveis por várias irregularidades verificadas, entre elas corrupção, compras ilícitas e desvio de material.

A 4 de maio de 1961 concluiu-se com irregularidades relacionadas com o IBGE, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto. Segundo o filho do sr. Guedes Jardim, o coronel Mindello, houve um prejuízo ao País de Cr\$ 23 milhões no processo de importação de União, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto.

A 18 de maio era instaurada sindicância na Loteria Federal, que o ex-presidente queria ficasse sob juris-

dão total do governo, e também a Companhia Siderúrgica Nacional, sob jurisdição da Justiça Federal, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto. Segundo o filho do sr. Guedes Jardim, o coronel Mindello, houve um prejuízo ao País de Cr\$ 23 milhões no processo de importação de União, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto.

Enquanto a 13 de abril o ex-presidente Janio Quadros determinava ao chefe do Departamento Federal de Segurança Pública o combate ao jogo em todo o País, a 15 de abril a comissão do IBGE acusava o sr. Dyrno Pires Ferreira, filho do ex-presidente Juscelino Kubitschek, de dar grande prejuízo à autarquia, com desfalque de Cr\$ 350.000.000,00 na gráfica, além de outras irregularidades inicialmente constatadas na compra de um computador eletrônico.

A 27 de abril a comissão de sindicância no Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Porto do Pará apostava os sr. João Batista Serrão de Assis Carvalho, ex-superintendente de navegação comercial, e José Lobão de Oliveira e Miguel Moraes Soares como responsáveis por várias irregularidades verificadas, entre elas corrupção, compras ilícitas e desvio de material.

A 4 de maio de 1961 concluiu-se com irregularidades relacionadas com o IBGE, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto. Segundo o filho do sr. Guedes Jardim, o coronel Mindello, houve um prejuízo ao País de Cr\$ 23 milhões no processo de importação de União, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto.

A 18 de maio era instaurada sindicância na Loteria Federal, que o ex-presidente queria ficasse sob juris-

dão total do governo, e também a Companhia Siderúrgica Nacional, sob jurisdição da Justiça Federal, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto. Segundo o filho do sr. Guedes Jardim, o coronel Mindello, houve um prejuízo ao País de Cr\$ 23 milhões no processo de importação de União, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto.

Enquanto a 13 de abril o ex-presidente Janio Quadros determinava ao chefe do Departamento Federal de Segurança Pública o combate ao jogo em todo o País, a 15 de abril a comissão do IBGE acusava o sr. Dyrno Pires Ferreira, filho do ex-presidente Juscelino Kubitschek, de dar grande prejuízo à autarquia, com desfalque de Cr\$ 350.000.000,00 na gráfica, além de outras irregularidades inicialmente constatadas na compra de um computador eletrônico.

A 27 de abril a comissão de sindicância no Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Porto do Pará apostava os sr. João Batista Serrão de Assis Carvalho, ex-superintendente de navegação comercial, e José Lobão de Oliveira e Miguel Moraes Soares como responsáveis por várias irregularidades verificadas, entre elas corrupção, compras ilícitas e desvio de material.

A 4 de maio de 1961 concluiu-se com irregularidades relacionadas com o IBGE, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto. Segundo o filho do sr. Guedes Jardim, o coronel Mindello, houve um prejuízo ao País de Cr\$ 23 milhões no processo de importação de União, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto.

A 18 de maio era instaurada sindicância na Loteria Federal, que o ex-presidente queria ficasse sob juris-

Início

Numa retrospectiva cronológica dos inquéritos, registre-se que a 2 de fevereiro de 1961, logo após sua posse, o ex-presidente Janio Quadros ordenou aos chefes das Casas Civis e Militares a instituição de 5 sindicâncias para examinar as gestões dos sr. Waldir Boudin (SIVEA), Wandir Pires Ferreira (IBGE), Waldir Serrão (IAPM), Eno Siqueira (SAPS) e Guilherme Romano (COFAP), dando-lhes prazo de 45 dias para conclusão dos trabalhos, sendo ca-

de uma chefia (chefe do serviço e gabinete), uma agência central no Distrito Federal e agências regionais.

Parágrafo 1.º - Fica instituído o SNI, como agência regional, com sede no Rio de Janeiro - Estado da Guanabara - o Serviço Federal de Informações e Contra-Informações (SEIC), que atualmente integra a secretaria-geral do Conselho de Segurança Nacional.

Parágrafo 2.º - O Serviço Nacional de Informações está sujeito de quaisquer restrições que determinem a publicação ou divulgação de sua organização, funcionamento e efetivos".

Art. 5.º - O chefe do SNI, civil ou militar, de confiança do presidente da República, terá a sua nomeação sujeita à aprovação prévia do Senado Federal.

Parágrafo 1.º - As funções de chefe do SNI não podem ser desempenhadas cumulativamente com as de qualquer outro cargo.

Parágrafo 2.º - Ao chefe do SNI são devidas as honras e prerrogativas de Ministro de Estado.

Parágrafo 3.º - O chefe do SNI perceberá vencimentos iguais aos fixados para os chefes de Gabinete do Presidente da República".

Artigo 6.º - O pessoal civil e militar necessário ao funcionamento do SNI será proveniente dos Ministérios e outros órgãos dependentes do Poder Executivo, mediante requisição direta do chefe do serviço.

Parágrafo 1.º - Além desses servidores requisitados, poderá ser admitido pessoal na forma do artigo 23, da Lei n.º 3.780 de 12-7-60.

Parágrafo 2.º - O chefe do SNI poderá promover a colaboração, gratuita ou gratificada, de civis ou militares, servidores públicos ou não, em condições de participar de atividades específicas".

Art. 7.º - Os serviços prestados ao SNI pelo pessoal civil ou militar consistem em serviços relevantes e funcionam sob o comando de um chefe de serviço, em todo os atos da vida funcional.

Parágrafo 1.º - Enquanto exercerem funções no SNI, os civis são considerados, para todos os efeitos legais, em efetivo exercício nos respectivos cargos.

Parágrafo 2.º - Os militares em serviço no SNI são considerados em comissão militar.

Parágrafo 3.º - Os civis militares em serviço no SNI farão jus a uma gratificação especial, fixada anualmente pelo presidente da República.

Art. 8.º - No decurso do ano de 1964, o secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional terá a seu cargo apoiar, financeiramente e em recursos materiais, o funcionamento da Agência Regional do SNI, com sede no Rio de Janeiro.

Art. 9.º - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros), para a instalação do SNI e seu funcionamento em 1964.

Art. 10.º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Serviço Nacional de Informações: íntegra do projeto

BRASILIA, 9 - É a seguinte a íntegra do projeto do Executivo para ser enviado segunda-feira próxima ao Congresso, criando o Serviço Nacional de Informações (SNI), que terá por finalidade superintender e coordenar em todo o território nacional as atividades de informação e contra-informação, principalmente as que interessam à segurança nacional:

Art. 1.º - É criado, como órgão da Presidência da República, o Serviço Nacional de Informações (SNI), qual, para os assuntos atinentes à segurança nacional, operará também em proveito do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 2.º - O Serviço Nacional de Informações tem por finalidade superintender e coordenar, em todo o Território Nacional, as atividades de informação e contra-informação, em particular as que interessam à segurança nacional:

Art. 3.º - Ao Serviço Nacional de Informações incumbe especialmente:

- Assessorar o presidente da República na orientação e coordenação das atividades de informação e contra-informação, afetas aos Ministérios, Serviços Estaduais Autônomos e Entidades paraestatais;
- Estabelecer e assegurar, tendo em vista a complementação do sistema nacional de informação e contra-informação, os necessários entendimentos e ligações com os governos dos Estados, com entidades privadas e, quando for o caso, com as administrações municipais;
- proceder, no mais alto nível, a coleta, avaliação e integração das informações, em proveito das decisões do presidente da República, e os estudos e recomendações ao Conselho de Segurança Nacional, assim como das atividades de planejamento a cargo da secretaria-geral desse Conselho;
- promover, no âmbito governamental, a difusão adequada das informações e das estimativas decorrentes".

Art. 4.º - O Serviço Nacional de Informações compre-

Ex-parlamentar fere-se ao resistir à prisão

RIO, 9 - O ex-deputado comunista Carlos Marighela feriu-se acidentalmente no peito, com um projétil de seu próprio revólver, ao tentar resistir à prisão hoje no interior do Cine Skye, na Tijuca.

O ex-parlamentar era procurado por exercer atividades subversivas, e foi localizado por investigadores da DOPS na sala de espetáculos daquela casa de espetáculos. Ao receber a voz de prisão, o sr. Carlos Marighela atirou-se com o revólver, tendo sido atingido acidentalmente por um balaço no torax.

No hospital Souza Aguiar, para onde foi transportado, o ex-deputado declarou que há muito abandonara as atividades políticas, motivo pelo qual tentou reagir à prisão.

Ministro esclarece aos franceses a Revolução

PARIS, 9 (AFP) - Num comunicado de página 2 imprensa, o sr. Raul de Viçenzi, ministro conselheiro da Embaixada do Brasil em Paris, esclarece os últimos acontecimentos políticos ocorridos em seu País.

"A Constituição prevê que, em caso de vacância da Presidência da República e no decurso da segunda metade do período presidencial, o Congresso deve eleger um novo presidente para completar este período, diz o comunicado. Atendendo a esse dispositivo constitucional, o Congresso elegerá presidente da República o marechal Humberto de Alencar Castelo Branco".

PELA MAIORIA

"O novo governo não é um governo de minoria imposto ao País pela força. Seu chefe foi eleito pela grande maioria das representações legítimas do povo. O Congresso Nacional continua a funcionar normalmente e o governo dispõe de uma maioria parlamentar que o apoia. Os partidos políticos continuam a existir. Nenhuma restrição, em qualquer momento, foi imposta à liberdade de imprensa, nem aos direitos e garantias individuais previstos pela Constituição".

"Somente - prossegue o comunicado - se admitiram duas medidas de exceção, a fim de alijar os elementos subversivos que se haviam infiltrado em todos os setores da vida nacional: suspensão dos direitos políticos e das garantias de estabilidade dos servidores públicos".

"O Governo brasileiro - afirma o comunicado - mantém uma política exterior de respeito aos compromissos internacionais, de relações com todos os países que respeitam sua soberania, de fidelidade aos interesses do Brasil e do Continente americano, de busca de soluções pacíficas e construtivas para todos os problemas internacionais de ordem política ou econômica.

Governar com austeridade e autoridade - conclui - administrando e reformando, sem afastar dos princípios democráticos, que são a própria essência do sentimento do povo brasileiro. Transmitem os poderes ao final de seu mandato legal, ou seja, a 31 de fevereiro de 1966, ao presidente que tiver sido eleito democraticamente".

Homenagem ao comandante do 5.º D. Naval

FLORIANÓPOLIS, 9 - Significativa homenagem será prestada ao almirante Merrillo Vasco Valle Silva, comandante do 5.º Distrito Naval, durante um jantar, no próximo dia 15, nos salões do Lira Tenis, nesta capital.

Saudará o comandante do 5.º Distrito Naval o general Vieira Rosa.

LUMINOSOS

Fluorescência de Simulação de Tubo em geral. Simulação de Tubo. Lámpas e lâmpadas. Tubos e lâmpadas. Tubos e lâmpadas.

SOC. BRASILEIRA DE SIMULAÇÃO

SOBRASIN LTDA

Rua Caspary de Moraes, 336 Tel. 36-2656 - São Paulo

Meio

Começou-se então a saber de irregularidades no inquérito do COFAP, tendo o então presidente major Maurício Cibulares revelado que na gestão do coronel Frederico Mindello houve um prejuízo ao País de Cr\$ 23 milhões no processo de importação de União, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto. Segundo o filho do sr. Guedes Jardim, o coronel Mindello, houve um prejuízo ao País de Cr\$ 23 milhões no processo de importação de União, tendo a COFAP, sem receber, 278.423.710 quilos do produto.

Resolução sobre a luta pela Paz e a Campanha de 10 milhões de assinaturas contra a guerra atômica
★ TEXTO NA PAGINA 3

Noticias de HOJE

● A VERDADE A SERVIÇO DO POVO ●
ANO VI — SÃO PAULO, DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1955 — N.º 1.088

Luiz Carlos Prestes define a posição dos comunistas ante a sucessão presidencial — Luta contra o golpe fascista e apoio à chapa Juscelino Kubitschek-João Goulart — Lançado o Plano «Luiz Carlos Prestes» — Grande entusiasmo nos debates — TEXTO NA 2.a PAGINA

A POSIÇÃO DO PARTIDO NA SUCESSÃO PRESIDENCIAL E NOSSAS ATUAIS TAREFAS

- ★ O Partido Comunista indica os nomes dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart para a presidência e vice-presidência da República
- ★ Pela defesa da Constituição e das liberdades democráticas, por eleições livres a 3 de outubro, pela posse do candidato eleito
- ★ Pela criação de uma poderosa coalizão de forças políticas, visando a isolar e derrotar os golpistas — Pela derrota de Juarez
- ★ Os comunistas devem empenhar-se para assegurar a vitória esmagadora dos candidatos indicados pelo Partido

Luiz Carlos Prestes (Informe apresentado, em nome do Presidium do Comitê Central, ao Pleno Ampliado do Comitê Central, realizado nos dias 9, 10 e 11 de agosto de 1955)

Camaradas:
Reunimo-nos para analisar a situação política do país às vésperas das eleições de 3 de outubro, reexaminar a tática eleitoral de nosso Partido e, muito especialmente, definir a posição do Partido no pleito pela sucessão presidencial.

Quero, de início, saudar com efusão os camaradas da Capital de São Paulo pela vitória alcançada nas eleições municipais de 22 de maio. Graças em grande parte ao esforço unitário dos comunistas, as massas trabalhadoras e populares conseguiram eleger por larga margem de votos candidatos democráticos à Prefeitura de São Paulo. Nas condições atuais, quando o Partido Comunista continua privado de seu registro eleitoral e proibido de exercer livremente atividade política, a vitória eleitoral de 22 de maio, vitória para a qual contribuímos com considerável parcela, tem excepcional significação política, aumenta a confiança em nossas próprias forças e revela a todo o Partido o valor da justa utilização das formas legais de luta e da tática de ampla frente única.

A vitória na Capital de São Paulo deve-se à justiça da aplicação da tática eleitoral do Partido. A ampla coligação eleitoral organizada em São Paulo indica a maneira acertada de lutar pela aplicação do Programa do Partido numa determinada situação concreta, ensina como devemos proceder na realização de uma justa política municipal. Em torno de questões concretas que traduzem as reivindicações mais sentidas de amplas camadas sociais e visando alcançar melhorias, por menores que sejam, nas condições de vida do povo, foi possível unificar vastos setores da população, chegando-se à coligação eleitoral de diversos partidos políticos em torno do nome de candidatos populares e de uma plataforma de governo municipal. A vitória comprova igualmente que, quando a classe operária une suas fileiras, arrasta as demais camadas trabalhadoras, consegue derrotar seus piores inimigos e dar novos passos no sentido da unidade das forças democráticas e populares.

As participarmos da campanha pela sucessão presidencial temos como objetivo imediato a nossa mais sentida manifestação de unidade do povo na luta pela satisfação de suas reivindicações mais sentidas, pela solução dos problemas que mais o preocupam. A campanha pela sucessão presidencial é uma oportunidade excepcional para impulsionarmos a unidade e organização da classe operária e dos mais amplos setores da população brasileira.

Estamos diante de um acontecimento político da maior importância na vida de nosso povo. Através da campanha eleitoral poderemos criar os elementos de uma nova correntização da população, assim como a mudança na situação do país, assim como a orientação da política externa do governo. Aumentam as divergências no seio das classes dominantes, cindem-se os partidos políticos nos mais diversos agrupamentos que, de uma forma ou outra, procuram expressar os sentimentos e interesses de determinados setores e camadas da população. Em tal situação, um amplo aproveitamento da campanha eleitoral e, mais particularmente, da campanha pela sucessão presidencial, servirá para despertar as grandes massas, para levá-las à luta em defesa das liberdades democráticas e pela melhoria de suas condições de vida, não permitindo que elas fiquem à espera de promessas e sejam enganadas pelos demagogos a serviço da reação e do imperialismo norte-

americano. Esta a orientação traçada pelo Comitê Central em sua última reunião e reiterada em posteriores documentos do Partido.

Se bem que nem todas as organizações do Partido tenham até agora revelado uma justa assimilação da tática eleitoral e sejam ainda poucos os exemplos de uma correta aplicação da tática eleitoral, muitos outros, sob a direção da classe operária, em ampla coalizão democrática e patriótica. Para avançarmos neste sentido, lutamos até agora pela apresentação de um candidato popular e independente que merecesse a confiança dos trabalhadores. Nas atuais condições do Brasil, a classe operária unida, aliada às demais forças democráticas e patrióticas, poderia efetivamente elevar pelo voto à Presidência da República um patriota honesto, capaz de fazer esforços no sentido de realizar no Poder um governo de paz e de defesa da soberania nacional.

Nossa orientação política e a plataforma eleitoral que apresentamos mereceram o apoio de amplas camadas do povo, de personalidades políticas de todas as tendências e pertencentes aos mais diversos partidos políticos. Mais significativa foi a repercussão no seio da classe operária, onde determinou o surgimento de um amplo movimento, unindo os trabalhadores de todas as tendências políticas e visando participar organicamente da campanha pela sucessão presidencial no par da luta unificada pelas liberdades democráticas e sindicais, contra a intervenção do governo no movimento sindical e pelas reivindicações mais sentidas dos trabalhadores. Conseguimos, assim, de certo modo, despertar e mobilizar as massas populares, atraí-las para a batalha pela sucessão presidencial e mesmo introduzir um fator novo e de maior significação no cenário político nacional.

A luta por um candidato popular à Presidência da República ajudou a dar um caráter mais concreto ao esforço unitário de nosso Partido. Nossa política de unidade, de luta infatigável pelas reivindicações dos trabalhadores, de defesa das liberdades democráticas e da independência nacional determinou um maior isolamento das forças da reação, da minoria que deu o golpe de 24 de Agosto, que procura perpetuar-se no Poder e que continua fazendo esforços para impor a política ditada pelos monopólios norte-americanos. O avanço de nossa política unitária refletiu-se na maior amplitude das forças que lutam pela paz, em defesa das liberdades democráticas e sindicais, assim como das forças patrióticas que ganharam novos setores da população e o apoio de maior número de personalidades filiadas aos mais diversos partidos políticos. Tanto o Movimento Brasileiro de Libertação da Pátria como a Liga de Emancipação Nacional conseguiram ampliar bastante nos últimos meses suas fileiras. Os candidatos aos postos eleivos e, particularmente, à Presidência da República, encontram-se dessa forma ante uma opinião pública mais esclarecida, o que não pode deixar de exercer forte influência sobre eles. O movimento patriótico de defesa do petróleo brasileiro, por exemplo, é tão poderoso que todos os candidatos à Presidência da República, mesmo um colosso entreguista como o sr. Juarez Távora, são obrigados a se proclamar defensores do Petróleo.

Apesar de todas as arbitrariedades do atual governo contra o movimento operário e sindical, a classe operária, com os comunistas à frente, tem conseguido defender com êxito seus direitos e suas conquistas. Agrava-se, no entanto, dia a dia, a situação econômico-financeira do Brasil e aumenta a miséria das grandes massas trabalhadoras, sobre cujos ombros a minoria reacionária que governa o país quer descarregar o peso da sua política de preparação para a guerra e de crescente colonização do Brasil pelos monopólios norte-americanos. A carestia de vida atinge níveis jamais conhecidos e, o que é pior, acelera-se semana a semana o ritmo do encarecimento de todos os produtos indispensáveis à subsistência das grandes massas populares. Assim é que no Distrito Federal, por exemplo, nos primeiros cinco meses do corrente ano, o índice médio do custo de vida já aumentou de 21,1% quando o mesmo aumento foi de 21% nos doze meses de 1954 e de 12,1% durante todo o ano de 1953. Estes números desmascaram a política financeira do sr. Whitaker —



Luiz Carlos Prestes

ministro do sr. Jânio Quadros no governo do sr. Café Filho — que se orienta no sentido da desvalorização oficial do cruzeiro, segundo os interesses dos monopólios norte-americanos, desvalorização que significará nova e espetacular alta no custo de vida. A classe operária, porém, não se deixará matar à fome e saberá lutar contra a miséria e a exploração crescentes, de forma organizada e cada vez mais unida. No Distrito Federal 600 mil trabalhadores já estão empenhados na campanha por aumentos de salários. O mesmo acontece em São Paulo, no Rio Grande do Sul e noutros pontos do país. Por sua vez, tanto o movimento grevista dos ministros de Nova Lima, em maio último, como a recente greve no porto de Santos, revelaram a combatividade da classe operária, que não se amedronta com os arreganhos da reação, enfrenta com serenidade a brutalidade da reação policial, exige dos patrões e do governo a satisfação de suas reivindicações, o direito de viver e alimentar seus filhos.

As forças democráticas e patrióticas continuam, no entanto, dispersas e fracamente organizadas. Alguns partidos políticos, com influência nas massas trabalhadoras, como o P.T.B., apesar de existirem todas as condições para a vitória, preferiram renunciar a apoiar

um candidato popular saído de suas fileiras e em torno do qual pudessem agrupar-se amplos setores da população desprovidos de mudanças na situação do país e em sua política externa. Esse fato não pode deixar de servir de ensinamento às massas trabalhadoras. Mas, de outro lado, a minoria reacionária que se deseja impor ao país um candidato único e isolado, assim, a parcela mais consciente do proletariado, minoria que quer e quer impedir uma campanha eleitoral de massas e garantir a continuação do poder da mesma gente que dele se apoderou por meio do golpe militar de 24 de Agosto, não conseguiu seus objetivos, foi desmascarada e sofreu derrotas. Depois de mil manobras, foi obrigada a retirar por inviável a candidatura do policial Etelvino Lima e trata agora de se recompor em torno do nome do sr. Juarez Távora, o general golpista que procura enganar as massas com uma pretensa "revolução pelo voto" e que pela voz do demagogo Jânio Quadros utiliza a campanha eleitoral para pregar, em nome da "moralidade dos costumes políticos" a necessidade da ditadura militar fascista. Na verdade, torna-se cada dia mais difícil à minoria reacionária em que se apoia o governo de 24 de Agosto impor ao país a política ditada pelos monopólios norte-americanos. Seus nor-

ta-vezes mais categorizados já pregam por isto abertamente, inclusive na Câmara dos Deputados, a necessidade do golpe de Estado ou militar, que adote com os restos de liberdades democráticas, impeça a participação das massas na campanha eleitoral e assegure, de qualquer forma, a perpetuação no poder da camarilha que o assaltou em 24 de Agosto.

Esta a mais séria ameaça da hora que atravessamos. Sem dúvida, a ameaça de golpe militar vem sendo amplamente utilizada pelo grupelho de generais fascistas e demais agentes do imperialismo norte-americano com o objetivo de dificultar a unificação das forças democráticas e patrióticas, intimidar certas forças políticas e obter assim novas posições reacionárias e entreguistas. A chantagem e as ameaças golpistas não conseguiram, porém, impedir a ação das forças democráticas e progressistas e a minoria reacionária que assaltou o poder a 24 de Agosto não conseguiu até agora transformar em realidade seus planos sinistros, que visavam a completa liquidação das liberdades democráticas e o esmagamento do movimento operário e patriótico, a entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil, a entrega total do país aos monopólios dos Estados Unidos. Sem exagerar a força do grupelho fascista que constitui uma minoria inclusive nas fileiras das forças armadas, onde são numerosos os patriotas e democratas, devemos ter presente que o perigo de golpe de Estado, que visa a implantação no país de uma ditadura militar fascista a serviço dos monopólios norte-americanos existe e constitui séria ameaça aos interesses do povo e ao futuro da nação.

Os imperialistas norte-americanos. A medida que são batidos no cenário internacional pelas crescentes forças da paz à cuja frente se encontra a União Soviética, procuram consolidar suas posições nos países que dominam e, muito especialmente, no Continente americano. A exemplo de que já conseguiram em quase todos os países da América Latina, exigem também no Brasil uma ditadura militar fascista que golpe duramente, caso não possa esmagar o movimento operário e patriótico, que facilite a total colonização do país, intensifique sua preparação para a guerra e a exploração do povo brasileiro.

No preparo do golpe militar, os políticos e demagogos a serviço do imperialismo norte-americano manejam com as mesmas armas utilizadas em toda parte pela reação fascista. Procuram utilizar o descontentamento das massas, a descrença, mais ou menos generalizada no sufrágio popular, no Parlamento e nos políticos das classes dominantes, para pregar a necessidade de medidas extra-legais e do golpe "salvador". A sistemática desmoralização das eleições, a gritaria contra a corrupção administrativa e outras bandeiras semelhantes são amplamente agitados com o objetivo de arrastar as massas populares e levá-las a apoiar um pretense "golpe moralizador" que as esmagaria e implantaria no país a ditadura militar fascista a serviço dos monopólios norte-americanos.

O golpe em preparação aberta é um golpe tipicamente americano, novo e desesperado tentativa no sentido da colonização total do Brasil e da completa escravização de nosso povo. Visa implantar no país uma ditadura militar fascista que acabe com os últimos vestígios de liberdade, que em nome de uma pretensa reforma da Constituição elimine os direitos e conquistas dos trabalhadores, assim como os obstáculos constitucionais que dificultam a entrega de todos os riquezas nacionais aos monopólios estrangeiros. Esta a grave ameaça que paira sobre a nação. Contra ela devemos, no entanto, ser mobilizados e unidos as mais amplas forças populares e democráticas, desde que sejam devidamente alertadas e esclarecidas sobre os sinistros objetivos dos golpistas e sobre as verdadeiras características do golpe de Estado ou militar que preparam.

Contra essa política de crescente capitulação aos imperialistas norte-americanos pronunciam-se setores importantes das próprias classes dominantes. Entre estes setores, são cada vez mais numerosas as forças que, embora reacionárias, manifestam certo descontentamento com a política de dar tudo aos imperialistas norte-americanos e nada ou mu-

★ Continua na página 2

importante Pleno Ampliado do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil

Luiz Carlos Prestes define a posição dos comunistas ante a sucessão presidencial — Luta contra o golpe fascista e apoio à chapa Juscelino Kubitschek-João Goulart — Lançado o Plano «Luiz Carlos Prestes» — Grande entusiasmo nos debates

Entre os dias 9 e 11 do corrente mês realizou-se um importante Pleno Ampliado do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, no qual foram adotadas decisões de maior importância para a vida política do país.

A ordem do dia incluiu a discussão de três relevantes questões:

1) a posição do Partido na sucessão presidencial e nossas tarefas atuais, sendo informante o secretário geral do P.C.B., Luiz Carlos Prestes.

2) O desenvolvimento da luta pela paz e o dever dos comunistas, tendo como informante o membro do Presidium do Comitê Central, Carlos Marighella.

3) Balanço do Plano Lúzin e o novo Plano de construção do Partido, sendo informante o membro do Comitê Central, Jorge Vila.

O Pleno Ampliado contou com a participação de numerosos dirigentes do Partido, tendo decorrido num ambiente de grande entusiasmo.

Declaramos aberta a sessão inaugurando discursou o secretário do Comitê Central, Carlos Marighella. Depois de saudar os membros do Comitê Central e os demais dirigentes presentes, disse Marighella que aquela reunião se realizava num momento grave da vida do nosso país.

As forças reacionárias articularam um golpe visando implantar uma ditadura militar fascista a serviço do imperialismo norte-americano, mas — acrescentou — são inenitavelmente derrotadas por uma ampla coalizão de forças políticas capazes de impor o res-

peito à Constituição e garantir o avanço da democracia no Brasil.

Em seguida, teve início a leitura do importante informe de Luiz Carlos Prestes sobre a sucessão presidencial e as tarefas do Partido. Nesse documento, o Secretário Geral do P.C.B. fez uma profunda análise da situação política nacional e define a posição do Partido em relação às eleições de 3 de Outubro. Calorosos aplausos interromperam por várias vezes a leitura do informe, que trata as tarefas dos comunistas brasileiros na luta contra o golpe reacionário inspirado pelo imperialismo norte-americano, em defesa da Constituição e das liberdades democráticas, pela derrota do candidato entreguista Jurez Távora e pela vitória das can-

dídaturas Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Ao concluir a leitura do informe, os presentes saudaram de pé, com prolongados aplausos, a justa tática nele traçada.

O nome de Luiz Carlos Prestes foi entusiasticamente ovacionado.

A seguir, o membro do Presidium do Comitê Central, Carlos Marighella, pronunciou um informe sobre o desenvolvimento da luta pela paz e o dever dos comunistas. Destacando os êxitos obtidos na luta pela paz em nosso país, o informante indicou também as causas que impedem o nosso povo de conseguir a paz, e a necessidade de uma defesa da pátria.

tribuir com energia cada vez maior para a vitória da causa da paz.

ANIMADOS DEBATES

Seguiram-se numerosas intervenções dos membros do Comitê Central e demais dirigentes presentes ao Plano. Esclarecimentos e perguntas foram feitas sobre o desenvolvimento da luta pela paz e o dever dos comunistas. Destacando os êxitos obtidos na luta pela paz em nosso país, o informante indicou também as causas que impedem o nosso povo de conseguir a paz, e a necessidade de uma defesa da pátria.

de-dou foi apresentado o Informe de Jorge Vila, membro do Comitê Central, sobre o Plano Lúzin de construção do Partido, encerrado em abril do corrente ano. Dando balanço nos resultados desse plano, o informante generalizou a rica experiência obtida pelas organizações do Partido, revelou o impetuoso crescimento das filiais do P.C.B. em todas as regiões do país e os êxitos conseguidos no terreno da ligação com as massas, do fortalecimento das organizações de base e do aperfeiçoamento dos métodos de direção. Ao mesmo tempo, apontou as falhas e defeitos ainda existentes no trabalho de construção do Partido e apontou as medidas necessárias para superá-las.

FOI apresentado, a seguir, o novo Plano de construção do

Partido, que recebeu a denominação de «Plano Luiz Carlos Prestes».

SESSÃO SOLENTE DE ENCERRAMENTO

Iniciada a sessão de encerramento, teve a palavra o secretário do Comitê Central, Digenes Arruda. Para realizar o balanço da discussão. Em sua intervenção, Arruda acentuou que o centro da atividade política do Partido, no momento atual, é a luta contra o golpe militar fascista, em defesa das liberdades democráticas, pela derrota do candidato reacionário Jurez Távora e pela vitória das forças democráticas reunidas em torno das candidaturas Kubitschek-Goulart.

O Pleno Ampliado foi encerrado num ambiente de extraordinário entusiasmo, sendo unanimemente aprovados os três informes e as respectivas resoluções.

A posição do Partido na sucessão presidencial e nossas tarefas atuais

★ Continuação da 1.a página

to pouco deles receber. Interessados em negociar com os Estados Unidos, com a Europa Ocidental e com a Ásia, buscam ao mesmo tempo fazer negócios com os países do campo democrático e socialista. São forças que, por estas e outras circunstâncias, tendem a apoiar o golpe reacionário e a uma ditadura militar fascista. Não pode ser de mancha alguma desconhecido nem menosprezado pelas forças democráticas e patrióticas, em sua luta contra os golpistas a serviço dos monopólios norte-americanos.

No quadro da situação nacional, a eleição do sr. Jurez Távora à Presidência da República representa também um sério perigo. Com tal candidatura visam as forças que se opõem à democracia e ao desenvolvimento da cidadania americana. A vitória do sr. Jurez Távora na entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil e que jamais escondem seu ódio ao povo e suas intenções ditatoriais. Apoiando por isto os setores mais reacionários da UDN e o desmoro Jânio Quadros, não permitiu ao momento, os principais setores políticos da cidade americana de Café Filho e os mais ardorosos propagandistas do golpe militar fascista. Através da candidatura do sr. Távora querem os golpistas criar novos pretextos que facilitem a implantação no país da ditadura terrorista, quaisquer que sejam os resultados nas urnas de 3 de Outubro.

Diante do povo brasileiro se colocam, assim, duas importantes tarefas imediatas, que se completam: isolar e derrotar as forças do golpe militar fascista, impedir a eleição do candidato golpista e entreguista.

As massas devem ser plenamente esclarecidas para que não se deixem ludibriar pelos seus piores inimigos. Mais do que nunca é este o momento de levarmos ao conhecimento das grandes massas populares descontentes do atual regime, as possibilidades que nos oferecem os governantes e parlamentares e com as negociações de toda espécie, o programa de nosso Partido. (Aplausos). Não está indicado o único caminho justo e viável para libertar o Brasil do jugo imperialista e construir uma vida melhor: derrubar o governo de latifundiários e grandes capitalistas ligados ao imperialismo norte-americano e criar um governo democrático de libertação nacional. (Aplausos prolongados). Este o objetivo fundamental que perseguimos. E a marcha dos acontecimentos só faz confirmar a justiça da solução que indicamos. Para sair da situação de miséria e opressão em que se encontra, para acabar com as negociações e a corrupção, com a vergonhosa subordinação do Brasil aos interesses norte-americanos, para dar maior contribuição à luta em defesa da paz, é necessário que o povo se organize em ampla frente democrática de libertação nacional, sob a direção da classe operária, e avance pelo caminho da verdadeira luta revolucionária. Para isso é indispensável lutar em defesa das liberdades democráticas e das conquistas dos trabalhadores, não permitindo ao imperialismo norte-americano criar uma ditadura militar fascista a serviço dos monopólios norte-americanos. É indispensável e urgente mostrar ao povo que não é com golpes militares, com a supressão das liberdades democráticas, com a implantação de uma ditadura militar fascista que serão minorados seus sofrimentos. Sem a salvaguarda das liberdades democráticas e das conquistas dos trabalhadores, não há possibilidade alguma de resolvermos a luta contra a miséria em defesa da paz e da soberania nacional. Por isso, o essencial agora para o povo brasileiro é defender as liberdades e os direitos democráticos inscritos na Constituição, lutar contra o golpe militar fascista, exigir a realização de eleições livres.

Nestas condições, foi útil e deu certos resultados positivos a palavra de ordem de luta por um candidato popular, independente, lançada pelo nosso Partido na última reunião do Comitê Central. Mas, sua plena realização não dependia somente dos comunistas. Diante disso, devemos retirar essa palavra de ordem, para evitar que nosso Partido seja impedido de participar ativa e amplamente da campanha eleitoral e fique isolado, sem jogar o importante papel político que lhe corresponde e para o qual existem todas as possibilidades.

Para definir a posição dos comunistas diante da sucessão presidencial é agora indispensável examinar com realismo a atual situação das forças políticas e tomar com decisão o caminho que melhor consulte os interesses do povo e que melhor permita prosseguir utilizando a campanha eleitoral para avançarmos no sentido da unificação das forças democráticas e patrióticas. O essencial agora é unir todas as forças, grupos, correntes e partidos políticos que lutam contra o golpe de Estado, pela salvaguarda das liberdades democráticas e da Constituição, pela realização de eleições livres. Nesta base, é possível ampliar consideravelmente a luta democrática, dar maior consistência à unidade dos trabalhadores, particularmente de comunistas e getulistas, tornar ainda maior o isolamento da minoria reacionária, paritária do golpe americano e da ditadura militar fascista.

As candidaturas em torno das quais podem agora agrupar-se importantes forças contrárias ao golpe militar fascista são, nas atuais condições, as dos srs. Kubitschek e Goulart. (Aplausos). Estas candidaturas já contam com o apoio de uma boa parcela dos trabalhadores getulistas que, com os comunistas, têm participado de importantes lutas patrióticas e democráticas. Em torno delas, por terem as candidaturas de Kubitschek e Goulart resistido às constantes ameaças de grandes golpistas, tendem a reunir-se as mais amplas forças democráticas e patrióticas que não se deixam intimidar com os arrefeimentos reacionários dos que querem impor à nação um candidato único e querem impedir uma livre campanha eleitoral. São candidaturas que não têm uma origem popular e que foram apresentadas e são sustentadas por forças, bem conhecidas

do povo, que não são nem democráticas nem antimegalômanas. Nada impede, no entanto, que em torno de tais candidaturas possa ser organizada uma ampla campanha eleitoral de esclarecimento político de vastas camadas da população brasileira e cuja vitória nas urnas de 3 de Outubro significar a derrota das forças paritárias do golpe e da ditadura militar fascista. Estes são fatores capazes de determinar, sob certas condições, o início de mudança na correlação de forças favorável à democracia e ao progresso do Brasil.

Este o caminho que nos permitirá a maior estreitamente de nossas ligações com a parcela das massas trabalhadoras sob a influência da PTB. Este o caminho dum considerável ampliação da luta democrática que facilitará as relações de nosso Partido com novas camadas e setores da população. Este o caminho que assegurará a derrota do candidato da minoria favorável ao golpe e à ditadura militar fascista e que ajudará a desmantelar o verdadeiro sentimento democrático e reacionário da candidatura do sr. Ademar de Barros, candidatura que é estimulada pelos círculos ligados ao Café e aos golpistas com o objetivo de facilitar a vitória do sr. Távora nas urnas. Este o caminho que permitirá organizar a mais poderosa força capaz de se opor às tentativas liberticidas dos generais golpistas e de enfrentar com êxito qualquer golpe de Estado ou qualquer que porventura seja desfecho.

O essencial no momento é concentrar o fogo na minoria golpista, impor a realização de eleições, nos termos da Constituição, e derrotar nas urnas, de maneira esmagadora, a candidatura do sr. Jurez Távora que representa as forças do golpe americano de 24 de Agosto. Em torno das candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart, que através de pronunciamentos públicos já se desmarcaram dispostos a lutar contra o golpe, em defesa da Constituição e das liberdades democráticas e pela melhoria das condições de vida do povo, podem se unir as mais poderosas forças anti-golpistas, desde operários e camponeses até grandes capitalistas e fazendeiros interessados na preservação da Constituição. (Aplausos). Tais forças unidas poderão impor a realização de eleições livres e garantir a vitória de seus candidatos nas urnas. E essa vitória dará novo impulso às forças democráticas e patrióticas que constituirão, mais do que quaisquer promessas dos candidatos, a força política que obrigará o futuro governo a respeitar e fazer valer as liberdades democráticas e a tomar medidas concretas e imediatas no sentido da melhoria das condições de vida do povo.

Diante disto, seria um erro qualquer vacilação. Apoiemos as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart, dispostos a lutar pela sua vitória nas urnas de 3 de Outubro. Isto exige, antes e sempre, a organização de massas reorganizadas e ampliar as organizações de massas. O sucesso da campanha eleitoral dependerá fundamentalmente de nossa atuação junto às grandes massas, que devemos saber esclarecer diante dos perigos que as ameaçam, para que não se deixem enganar pelas mentiras dos demagogos nem intimidar pelas ameaças dos reacionários. Precisamos, no entanto, compreender a luta e a importância da campanha eleitoral, de nossa atuação junto às grandes massas, de nossa atuação junto às grandes massas, que devemos saber esclarecer diante dos perigos que as ameaçam, para que não se deixem enganar pelas mentiras dos demagogos nem intimidar pelas ameaças dos reacionários. Precisamos, no entanto, compreender a luta e a importância da campanha eleitoral, de nossa atuação junto às grandes massas, de nossa atuação junto às grandes massas, que devemos saber esclarecer diante dos perigos que as ameaçam, para que não se deixem enganar pelas mentiras dos demagogos nem intimidar pelas ameaças dos reacionários.

Participando da campanha eleitoral, os comunistas devem intensificar ainda mais a luta em defesa da paz, das liberdades e da independência nacional, tudo de modo a fazer para elevar a um nível mais alto a luta patriótica em defesa do petróleo brasileiro e demais riquezas nacionais, contra a carestia de vida e pela melhoria das condições de vida do povo. Junto aos trabalhadores agrícolas e camponeses devemos lutar por uma reforma agrária democrática e por medidas práticas imediatas contra a crescente exploração e miséria reinante nas áreas rurais. Como força política independente, participando da campanha eleitoral, devemos nos apresentar à frente das massas populares, inclusive o P.E.D., visando sempre um melhor desenvolvimento da campanha eleitoral. Com a PTB, o PTN e o PRT poderemos chegar a entendimentos mais estreitos para a unidade de ação e para acordos políticos em âmbito municipal, estadual e nacional.

Simultaneamente, devemos na campanha eleitoral saber encontrar, em cada caso concreto, a melhor forma de entendimento com as demais correntes, grupos e partidos políticos que se reuniram em torno das candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart. No âmbito municipal, esses entendimentos poderão levar a acordos políticos com quaisquer partidos, inclusive o P.E.D., visando sempre um melhor desenvolvimento da campanha eleitoral. Com a PTB, o PTN e o PRT poderemos chegar a entendimentos mais estreitos para a unidade de ação e para acordos políticos em âmbito municipal, estadual e nacional.

Ao M.N.P.T., devem os comunistas e todas as organizações do Partido dedicar carinhosa atenção e dar sua integral apoio. Dentro do M.N.P.T., os comunistas tudo farão para que esta organização participe da campanha eleitoral como força independente, que apoiando os candidatos anti-golpe luta simultaneamente pelas reivindicações de seu programa de unidade, onde estão incluídas as exigências a que são sensíveis no momento atual as grandes massas trabalhadoras e populares. Esse amplo movimento de frente única, que ganha rapidamente o país inteiro, na medida em que firmam suas raízes nas fábricas e nos bairros

operários e nas grandes massas do campo, passará a constituir um elemento novo e de maior importância na vida política do país.

No que diz respeito às eleições estaduais e municipais a realizar-se também no dia 3 de Outubro, a vitória eleitoral de 22 de Maio na capital de São Paulo confirmamos o acerto da orientação traçada pelo Comitê Central em sua última reunião. É certo que a nova disposição política que agora tomamos diante do pleito de 3 de Outubro, não terá reflexos nos pleitos políticos dentro de cada Estado e município e isto deverá ser levado em conta pelas respectivas organizações de nosso Partido. Em cada caso, devemos, no entanto, saber participar, antes e acima de tudo, dos interesses das próprias massas no município, na cidade ou no Estado, para em torno de uma plataforma comum unir as mais amplas forças democráticas e patrióticas. Porque marcharmos com o PSD e contra a UDN em âmbito nacional, não significa isto que não possamos marchar contra o PSD ou de acordo com a UDN num ou outro Estado ou município. Os Comitês Regionais e demais organismos do Partido devem saber aplicar com acerto, de acordo com as condições concretas, a linha política do Partido traçada pelo IV Congresso e a tática eleitoral traçada pelo Comitê Central.

Nosso Partido participa ativamente da batalha eleitoral convencido de que esta, no momento, é a melhor maneira de combinar a atividade legal do Partido com a atividade de massas, de estreitar suas ligações com as massas, de unir e organizar a todos os patriotas. A atividade política das massas durante a campanha eleitoral será um fator importante que muito facilitará a ação de massas pronta e vigorosa contra qualquer ameaça de tentativa de golpe militar fascista. Na medida em que as forças democráticas e patrióticas se levantarem e se unirem contra os golpistas, a fim de defenderem suas conquistas e seus direitos. Quanto mais estreitas e vivas forem nossas ligações com as massas tanto mais facilmente na emergência de um golpe de Estado ou militar, conseguiremos levá-las à rua para que lutem e elejem na própria ação suas organizações de frente única, saídas do seio das próprias massas, capazes de dirigir e armar o povo, de tomar medidas a favor do povo, de iniciar a criação de um novo poder do povo contra os demagogos golpistas. O essencial, enfim, será esclarecer politicamente as massas, levá-las à luta, uni-las e organizá-las e saber utilizar, as formas de luta necessárias em qualquer ocasião.

Camaradas:

Definida a posição de nosso Partido no pleito pela sucessão presidencial, escolhidos os candidatos, cabe-nos agora o dever de realizar uma campanha eleitoral de massas que esclareça politicamente a milhões de brasileiros e leve-os às urnas de 3 de Outubro. Como comunistas, lançamo-nos à luta para vencer. Mas a vitória não cai do céu, nem será alcançada se ficarmos de braços cruzados, se não fizermos um trabalho sério e corajoso. Nossa capacidade de trabalho e toda a abrangência de que são capazes os militantes de nosso Partido.

O inimigo trabalha e trabalha ativamente. Tudo é utilizado pelos demagogos e pela imprensa reacionária para desviar o povo do caminho da luta por seus interesses, para incutir nas massas a descrença em suas próprias forças. A abstenção de mais de 50% no último pleito municipal na capital de São Paulo revela o quanto é ainda grande o contingente da população, mesmo no centro industrial, que não sabe lutar contra o golpe militar fascista. É a tarefa mais importante que nos cabe agora, lutar para assegurar a vitória dos srs. Kubitschek e Goulart no pleito de 3 de Outubro. Para tanto precisamos esclarecer e despertar a milhões de brasileiros, levar ao conhecimento das massas descontentes e desiludidas a solução que apresentamos com o nosso programa de salvaguarda nacional, convencê-las de que para avançar no sentido de tal solução é indispensável agora lutar contra o golpe militar fascista, pela salvaguarda das liberdades democráticas, por eleições livres, enfim, pelas reivindicações políticas e econômicas mais sentidas das grandes massas de nosso povo, é indispensável votar contra o general golpista Jurez Távora, votando em Juscelino e Goulart.

Nossa primeira e principal tarefa consiste, pois, em ganhar a todo o Partido para realizar uma grande campanha eleitoral de massas. Para isto é necessário que todos os membros do Partido compreendam a importância política da campanha pela sucessão presidencial. É nas fileiras do Partido que devemos fazer uma luta sistemática contra o abstencionismo eleitoral, que traduz sectarismo e atraso político e que se manifesta sob as mais variadas formas. É indispensável mostrar como estão equivocados os militantes que, por se manterem desligados das massas, afirmam que estas não querem saber de eleições nem que os resultados do pleito de 3 de Outubro. No pleito de 22 de Maio em São Paulo, os debates nas portas de fábricas, quando se sabia ligar a campanha eleitoral às reivindicações dos trabalhadores, revelaram a maioria dos comunistas o quanto a massa se interessa pela vida política e deseja saber esclarecer da paz saber em quem votar. Foi nas praças e nas portas de fábricas que muitos militantes do Partido compreenderam a importância política da campanha eleitoral e os caminhos que se deviam seguir para o trabalho político entre as grandes massas. Nunca fi-

zamos na Zona — informa um dirigente da Capital paulista — tantas possibilidades e nunca falamos tantas vezes às massas nas portas das empresas como agora; nunca, de certo período para cá, se falou tanto e foi tão aceito o nome de nosso Partido. Através da campanha eleitoral podemos, pois, realizar uma grande campanha de esclarecimento e de trabalho legal com o trabalho legal de massas, estreitar mais e mais as ligações das organizações do Partido com as massas, combater a atitude errônea daqueles camaradas que não confiam nas massas e que insistem em manter o Partido recuado, voltado exclusivamente para si mesmo e sem uma atuação política cotidiana junto às massas.

É evidente, no entanto, que não poderemos ganhar o Partido para a campanha eleitoral sem o estudo, debate e assimilação, em todas as suas organizações, dos principais documentos de sua direção. Não sabemos organizar como era necessário, a discussão e o controle da discussão e a assimilação por todo o Partido do informe sobre «As eleições de 1955 e as tarefas de nosso Partido». O Partido em seu conjunto não foi, assim, devidamente armado para entrar com maior vigor na batalha eleitoral. Não conseguimos realizar a mobilização de massas capaz de ter força bastante para exigir a apresentação de um candidato popular, não conseguimos convencer os trabalhadores getulistas de exercer pressão sobre os dirigentes do PTB, visando modificar a decisão tomada em sua Convenção Nacional. Muito pouco avançamos no terreno do alistamento eleitoral, na criação de comitês de frente única eleitoral. O Partido em seu conjunto ainda não soube utilizar a campanha eleitoral, mesmo na capital de São Paulo, onde o pleito de 22 de Maio também facilitou a atividade legal, para intensificar seu trabalho em todas as frentes de massa. Ainda não estamos dedicando a máxima atenção ao trabalho em todos os sindicatos e ao trabalho sindical nas empresas, através das Organizações de Base e como nosso primordial dever revolucionário. Não fomos capazes de mobilizar milhares de operários a fim de dar maior vulto às manifestações dos sindicatos em defesa dos direitos sindicais e contra as arbitrariedades do Ministério do Trabalho. Não conseguimos levar grandes massas populares a formarem milhares de núcleos da Liga de Emancipação Nacional e a participarem ativamente de seus patrióticos movimentos. Apesar da grande aceitação que vem tendo a campanha por uma reforma agrária democrática lançada pela ULTAB, a verdade é que a nossa ajuda não tem sido na medida da importância dessa grande iniciativa, particularmente em relação aos organismos do Partido do interior dos Estados. Mesmo a campanha de 10 milhões de assinaturas em apoio ao Apelo de Viena pouco avançou nos últimos meses, o que exige novas e mais sérias medidas de nossa parte em ajuda ao Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.

O êxito na campanha eleitoral será medido, antes de tudo, pelo número de votos que conseguirmos nas urnas. E estes não serão conseguidos senão na medida em que formos capazes de entrar em contato com massas de milhões, de despertar seu interesse pelo pleito, de persuadi-las e convencê-las da necessidade de votar nos candidatos que apresentamos e apoiamos. Neste sentido, todas as organizações do Partido precisam voltar-se decididamente para as massas, saber encontrar em cada empresa, em cada bairro ou povoado a justa maneira de conseguir que os agitados comunistas se façam ouvir e possam estabelecer debates com os trabalhadores. Isto exige de cada organização do Partido e de cada comunista um conhecimento tão exato quanto possível da situação das massas, de seus sentimentos e de suas reivindicações mais imediatas em cada localidade, bairro, fábrica ou favela. É partindo das reivindicações, da necessidade de organizar a luta pelas reivindicações mais sensíveis e imediatas, que conseguiremos despertar mais facilmente as massas, uni-las, organizá-las e educá-las politicamente. Nada disso se conseguirá com a simples agitação em torno dos nomes dos candidatos em suas listas e sem o trabalho que possam estes fazer se eleitos. Nosso dever é incutir nas massas confiança em suas próprias forças, esclarecê-las, alertá-las, para que não se deixem enganar pelas promessas dos demagogos. A vitória nas urnas dos candidatos indicados e apoiados pelos comunistas facilitará a luta de todo o povo pelas liberdades, contra a carestia da vida, em defesa da paz e da independência nacional. Os operários voltarão nos candidatos indicados pelo Partido Comunista quando compreenderem que a vitória dos srs. Kubitschek e Goulart será a derrota dos generais golpistas e do governo de 24 de Agosto, que tal vitória significará o reforçamento de sua própria luta pelas liberdades democráticas e sindicais, contra a carestia de vida e por melhores salários.

Nossa agitação eleitoral é indispensável, portanto, de um sistemático esforço organizativo e educativo. As massas criam confiança em suas próprias forças na medida em que se unem e se organizam, na medida em que são esclarecidas politicamente e lutam organizadamente pelos seus interesses. Em cada local de trabalho, em cada bairro ou povoado, cabe aos comunistas saber formular a justa plataforma de reivindicações em torno da qual se torne possível unir e organizar os trabalhadores, a fim de que assim organizados e esclarecidos participem da campanha eleitoral, lutem pelo seus direitos e por suas necessidades e levem seus votos aos candidatos indicados e apoiados pelo nosso Partido. A campanha eleitoral, facilitando a atividade legal junto às massas, cria condições para um avanço considerável no sentido da organização de comitês de fábricas do bairro, de fa-

zenda, de povoado, etc. Se tais organizações forem criadas, não apenas em torno do nome de candidatos, mas fundamentalmente em torno de uma plataforma concreta de reivindicações locais, não desaparecerão e poderão vir a constituir outros tantos elementos formadores da frente democrática de libertação nacional.

A fim de estreitarmos nossas ligações com as massas serão igualmente de utilidade os entendimentos com os organismos dirigentes dos diferentes partidos políticos que apoiem os mesmos candidatos que apoiamos no âmbito nacional e estadual, mas principalmente no âmbito municipal e distrital. Devemos, nesse sentido, tomar a iniciativa de formar comissões de entendimentos ou comitês inter-partidários, visando sempre a intensificação da campanha eleitoral e a ampliação de nossos contatos com as grandes massas populares. Isto exige dos militantes do Partido, ao par da firmeza de princípios, a maior flexibilidade tática e uma justa compreensão da maneira de lidar com os aliados. Como diz, precisamos ter sempre presente que nosso Partido não abdica jamais do seu programa mas que sabe ser flexível aos acordos em torno de plataformas limitadas. Precisamos, enfim, aprender a manejar a tática de ampla frente única, aprender a marchar e a lutar juntos com todos que não são comunistas nem simpatizantes, estão dispostos a dar um passo ao menos conosco na luta pelas liberdades, contra o golpe americano, pela independência nacional e pelas reivindicações mais sentidas das massas. Na frente antifascista sempre os comunistas e imperialistas não são de força de coeso, aglutinadora das mais diversas opiniões e das mais vastas camadas da população.

A campanha eleitoral será, portanto, esse amplo e vigoroso movimento de massas na medida em que conseguiremos que as Organizações de Base do Partido desempenhem efetivamente seu papel de vanguarda junto às grandes massas do nosso povo. Foi na medida em que os camaradas da Capital de São Paulo se esforçaram por ajudar as Organizações de Base descentralizando o mais possível a atividade do Partido e realizando a campanha eleitoral através do trabalho organizado dos comunistas nas empresas e bairros, que tiveram êxito no pleito municipal de 22 de Maio. Quando o trabalho partidário é realizado através da mobilização de grupos de atitudes através de suas Organizações de Base, por mais abrangente que estas possam ser, não se permite a intensificação da atividade do Partido nas diversas frentes de trabalho de massas, mas determina sua própria desorganização. Para que a campanha eleitoral tenha caráter de massas e seja realmente frutífera, para que a agitação política de massas capitalize seus frutos numa maior unidade e organização das forças populares e democráticas, necessitam ser realizadas através da atividade organizada das massas de militantes do Partido e em suas condições, as Organizações de Base fazer esforços no sentido de desempenharem plenamente seu papel de vanguarda. Isto significa vencer o atraso, ainda muito generalizado, no sentido de estreitar mais suas ligações com as grandes massas, de desenvolver maior iniciativa, sem ficar à espera das tarefas vindas de cima, e no sentido, enfim, de preocupar-se mais com a mobilização de massas para o cumprimento de cada tarefa. Para tanto, é necessário que todo o Partido utilize a atividade da campanha eleitoral e a fim de apoiar com iniciativas concretas e eficientes as Organizações de Base para que estas atuem com êxito na direção política das massas. Em vez do velho e errôneo método de retirar os melhores ativistas das Organizações de Base e agrupá-las sob a direção imediata dos organismos superiores para assim realizar as tarefas da campanha eleitoral, devemos proceder de maneira diametralmente oposta, descentralizar a atividade do Partido criando o maior número possível de dirigentes distritos de Zona e regionais às Organizações de Base, deslocados efetivamente para estas o centro de gravidade de toda a atividade do Partido. A campanha eleitoral deve, assim, ajudar-nos a iniciar de maneira concreta a mudança necessária em todo o Partido na compreensão do verdadeiro papel das Organizações de Base, laço de união, como dizem os Estatutos, dos organismos dirigentes do Partido com a classe operária e as massas trabalhadoras e populares.

Com nossa participação ativa na campanha eleitoral devemos ter em mira o reforçamento do trabalho do Partido em todas as frentes. Será esta a melhor oportunidade para ajudarmos o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz a dar um novo e vigoroso impulso à campanha de assinaturas em apoio do Apelo de Viena. Nossa atividade eleitoral junto às massas criará novas condições para maior ampliação da luta patriótica em defesa do petróleo brasileiro e demais riquezas nacionais de São Paulo, facilitará a criação de novos núcleos da Liga de Emancipação Nacional, em apoio de cuja atuação patriótica muito ainda precisamos fazer para mobilizar as grandes massas trabalhadoras das cidades e do campo. Todas as organizações do Partido devem compreender a enorme importância do surgimento do Movimento Nacional Popular Trabalhista, como nova forma de organização política das mais amplas massas trabalhadoras, que devemos apoiar com todas as nossas forças, tomando a iniciativa de criar o maior número possível de núcleos de base do M.N.P.T. nas fábricas e fazendas, nos bairros e povoados. Ao mesmo tempo, é necessário criar entre as massas camponesas milhares de organizações locais da ULTAB. Para o êxito da campanha eleitoral é indispensável saber atrair a colaboração ativa das mulheres e dos jovens e organizar por todas as formas as massas femininas e juvenis. A experiência

Golpe de 60 milhões contra os plantadores de algodão

Juscelino em Caçapava

O Vale do Paraíba será o vale da grandeza do Brasil

Eleito, construirá a segunda pista da Via Dutra — Preservará e ampliará a legislação social-trabalhista — Com João Goulart, seguiu para São José dos Campos, Jacareí e Moji das Cruzes

CAÇAPAVA, 13 (Do nosso enviado especial) — Prossegue de baixo de intenso entusiasmo a excursão dos candidatos à presidência e vice-presidência da República, srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, pelo Vale do Paraíba. Os candidatos populares estão sendo acompanhados pelos srs. Cirillo Junior, presidente do PSD em São Paulo, deputados Ivete Vargas e Rui Ramos, além de numerosos jornalistas e locutores de rádio e cinegrafistas.

SERÁ O VALE DA ESPERANÇA
Apesar da hora imprópria, 16 horas, teve lugar hoje na Praça da Bandeira, em Caçapava, o grande comício de Juscelino e Jango. Grande multidão esteve presente, aplaudindo os candidatos e fazendo-lhes perguntas sobre as questões mais sentidas pelos moradores desta região.

Saudando os candidatos, falaram os srs. Adauto Gomes de Melo e José Ferreira Fontes, do PTB. Em seguida, falou o sr. João Goulart, que pronunciou incisiva oração, ressaltando os problemas da liberdade sindical, dos postulados defendidos por Getúlio Vargas e sobre a situação do Vale do Paraíba e seu povo.

Recebido por calorosa salva de palmas, o sr. Juscelino Kubitschek pronunciou importante discurso, do qual destacamos a parte em que s.s. afirmou ter sido o Vale do Paraíba uma região próspera e que, no seu governo, uma vez eleito, cuidará da sua recuperação, solucionando o problema da energia elétrica transformando-o no Vale da Esperança, no Vale da Grandeza do Brasil.

CONSTRUIRÁ A 2.ª PISTA DA VIA DUTRA
Após frisar que preservará e ampliará a legislação social-trabalhista, recebeu o sr. Juscelino Kubitschek e pergunta de um dos presentes sobre a Via Dutra. Respondeu prontamente o candidato, que, se eleito, iniciará a construção da segunda pista dessa importante rodovia que serve o Vale do Paraíba, ligando as duas mais importantes capitais do Brasil: Rio de Janeiro e São Paulo.

Terminou seu discurso o sr. Juscelino Kubitschek, convidando o povo de Caçapava a assistir, a 31 de janeiro, sua posse no cargo de presidente da República, no Palácio do Catete.

COMÍCIOS NO VALE
Esta cidade, os candidatos Juscelino e Jango realizaram, ainda hoje, comícios nas cidades de São José dos Campos, Jacareí e Moji das Cruzes.

tschek pronunciou importante discurso, do qual destacamos a parte em que s.s. afirmou ter sido o Vale do Paraíba uma região próspera e que, no seu governo, uma vez eleito, cuidará da sua recuperação, solucionando o problema da energia elétrica transformando-o no Vale da Esperança, no Vale da Grandeza do Brasil.

Após frisar que preservará e ampliará a legislação social-trabalhista, recebeu o sr. Juscelino Kubitschek e pergunta de um dos presentes sobre a Via Dutra. Respondeu prontamente o candidato, que, se eleito, iniciará a construção da segunda pista dessa importante rodovia que serve o Vale do Paraíba, ligando as duas mais importantes capitais do Brasil: Rio de Janeiro e São Paulo.

Terminou seu discurso o sr. Juscelino Kubitschek, convidando o povo de Caçapava a assistir, a 31 de janeiro, sua posse no cargo de presidente da República, no Palácio do Catete.

COMÍCIOS NO VALE
Esta cidade, os candidatos Juscelino e Jango realizaram, ainda hoje, comícios nas cidades de São José dos Campos, Jacareí e Moji das Cruzes.

POLITICA EM DESFILE

DEPOIS DA CONSAGRAÇÃO que tiveram em Santos, S. Vicente, Cubatão e Itapema, Juscelino e Jango estão percorrendo, desde ontem, o Vale do Paraíba, onde carinhosa e calida acolhida recebem do povo daquela região. Em Caçapava, Juscelino convidou o povo a assistir sua posse a 31 de janeiro, no Palácio do Catete.

CUNHA BUENO INFORMA por aí, que se desligou do PSD. A verdade, porém, é bem outra: o secretário do Governo do sr. Silva Quadros foi eliminado daquela agremiação partidária, o que quer dizer, foi expulso.

NAO HA DUVIDA QUE os srs. Juarez, Janio e o "santarrão" Milton Campos se utilizaram de avião da FAB para sua propaganda política. O sr. Oswaldo de Barros leu carta do sr. Nuno de Assis, prefeito de Curitiba, que deu inclusive o numero do aparelho da FAB, 2821-C-45, informando ainda que a gasolina usada também era do Ministerio da Aeronautica.

ESTARÁ EM S. PAULO, amanhã, o gal. Teixeira Lott, ministro da Guerra, que parará em uma turma de 1955, do CPOR, de aspirantes a oficiais da reserva. O ato terá lugar às 9.30 horas, no Estádio do Pacembú.

TULO REGIS DO NASCIMENTO o oficial integralista que apontou nossos navios aos corsários do "eixo" para serem torpedeados, foi condenado mais uma vez pelo Tribunal Superior Militar, a 10 anos de prisão, perdendo, portanto, sua patente de capitão. O traidor já cumpriu 9 anos e 8 meses e agora apresentava-se novamente à prisão a fim de completar a pena a que foi condenado.

TUDO INDICA QUE o sr. Danton Coelho será o candidato a vice-presidente na chapa do sr. Ademar de Barros.

ETELVINO LINS conseguiu o emprego vitalício que almejava: o Senado aprovou a indicação do sr. Café Filho, levando-o ao cargo de ministro do Tribunal de Contas.

Janio decreta o aumento do preço da semente para plantio — Aberto o caminho para os trustes ganharem mais com a venda dos subprodutos

Em sessão da Assembleia Legislativa, o deputado Francisco Franco denunciou mais uma manobra do sr. Janio Quadros contra o povo e em favor dos monopólios norte-americanos. Através de um aumento de 30 por cento nos preços da semente de algodão, a Secretaria da Agricultura vai arrancar nada menos de 80 milhões de cruzeiros aos cotonocultores. Ao mesmo tempo dará ensejo aos trustes do algodão como a Anderson Clayton, Mac Fadem e outros para que aumentem os preços dos subprodutos de algodão: inseticidas, torta, adubos, farelos, etc.

emente protesto contra a alta de 30% nos preços de sementes de algodão para plantio. Não entendermos os motivos do governo de São Paulo. Quando reclamamos produz para combater a inflação, quando os líderes inflacionistas pregam a redução do custo agrícola para podermos enfrentar a concorrência estrangeira, vem nosso governo e nos oferece o pessimo exemplo: eleva de Cr\$ 100,00 para Cr\$ 130,00 o preço do saco de sementes, ou seja, mais um prejuízo para o lavrador, abrindo ainda caminho para as grandes firmas fornecedoras de inseticidas, adubos, suplementos agrícolas, elevarem seus preços.

O parlamentar declarou: «Levantando desta tribuna o mais ve-

JANGO, AOS PORTUARIOS. DA ILHA DE SANTO AMARO

«VOCÊS PEDIRAM PÃO E JUSTIÇA. MANDARAM CANHÕES E BAIONETAS!»

Os candidatos da democracia foram recebidos entusiasmados em Itapema — «Estamos juntos para lutar contra a onda reacionária» — Reafirmou Juscelino — Faixas, flores e fogos na Estação da Barca — A explosão santista



Os portuários santistas reivindicavam um pouco mais de pão e Janio lhes enviou tropas especiais da Força Pública. No clichê à direita em frente à sede dos Operários Portuários, foto publicada em 9/7/55.

SANTOS, 13 (Do enviado especial) — Recebidos por palmas dos trabalhadores que se postavam ao longo do cais, Juscelino Kubitschek e Jango Goulart sentiram durante a rápida visita que fizeram a Cubatão, Itapema, São Vicente e Santos, o calor e o afeto do povo aqueles que representam a bandeira da democracia e lingua candidatura são a ponta de lança do povo na luta contra as maquinções golpistas.

EM ITAPEMA

Viajando juntamente com os portuários e populares da barquinha do Guarujá, Juscelino e Jango, ao desceram na estação de Itapema, foram surpreendidos: centenas de pessoas já se encontravam, com faixas, flores e fogos e os acompanharam até a praça onde, apesar da chuva persistente, houve um grande e entusiástico comício, dos maiores que Itapema (agora distrito Vicente Carvalho) já assistiu. Jango Goulart, nesta ocasião, proferiu vibrante discurso afirmando a certa altura, a respeito da recente greve dos dozeiros: «Vocês pediram pão e justiça. Enviaram exêrcitos e baionetas! Com o governo de Juscelino, isto não acontecerá, tenham a certeza».

O bom simples povo de Itapema (lá se encontravam também pessoas de Guarujá e outras localidades da Ilha de Santo Amaro) aplaudiu com o calor das palavras de Juscelino, reafirmando sua posição de respeito às liberdades sindicais, às reivindicações populares, e espandindo teses patrióticas em relação ao petróleo. Terminado o comício, o povo novamente acompanhava a comitiva até a estação de barcas, batendo palmas e acenando os braços, até que a barquinha desapareceu na neblina envolvente daquele dia chuvoso.

VIBRAÇÃO EM S. VICENTE

Voltação de Itapema, Juscelino e Jango inauguraram o comitê dos portuários no popular bairro do Macuco seguindo rapidamente para São Vicente, onde também se renovaram as manifestações de simpatia aos candidatos apoiados pelo Movimento Nacional Popular Trabalhista. A população do recanto, que presenciou nos primórdios de Anchieta, a aurora da nova pátria, está convicida de que Juscelino e Jango precisam ser eleitos e isto os moradores de São Vicente foram dizer na praça João Pessoa, alheios à chuva.

CASA VERDE

Instala-se hoje o Conselho Distrital

Hoje, às 14 horas, na sede do «Grécê Futebol Clube da Casa Verde», na rua Santa Eudocia, 27, será realizada a instalação do Conselho Distrital da Casa Verde. O ato foram convidados o governador do Estado, general Porfírio da Paz, o prefeito da Capital, sr. Lino de Mattos, e o vice-prefeito, sr. Wladimir de Toledo Piza.

HUNGRIA 116

INGLATERRA 93

LONDRES, 13 (AFP) — Em atletismo, a equipe masculina da Hungria derrotou a Grã-Bretanha por 116 pontos e meio a 93 pontos e meio.

PREVIÃO DO TEMPO

(VALIDA ATÉ AS 14 HS.)
Tempo instável, sujeito a chuvas, principalmente, no litoral e serra.
Temperatura de sul, frescos.
Ventos de norte em declínio. Máxima 23,2, mínima 12,3.

impertinente e fria que caiu desde a tarde, Juscelino afirmou, então: «Estamos juntos para lutar contra a onda reacionária que vive conspirando. Empunhamos a sagrada bandeira da democracia e das liberdades e a 3 de outubro vamos erguer bem alto esta estandarte para a soberania do nosso povo. Durante o comício também foi muito aplaudida a oração de Maria Barbosa Lins, que falou em nome do MNPT, saudando os dois candidatos».

A EXPLOSAO SANTISTA

Saindo de São Vicente, a comitiva voltou a Santos, e chegando às proximidades da praça da República já podíamos ouvir o ruído ensurdecedor de milhares e milhares de vozes, numa verdadeira explosão a saudar o início da grande campanha presidencial. A onda humana dava vivas a Juscelino e Jango, os cartazes afixavam as letras do MNPT, Juarez e os golpistas eram tremendamente vaiados, a Constituição e a democracia eram consagradas. «Erguemos a bandeira da paz, do entendimento e da justiça. Reafirmamos nossa posição em defesa das liberdades sindicais, pela posse imediata das diretorias eleitas, por melhores salários para a classe trabalhadora» — afirmou Jango sob ininterruptos aplausos. «O povo santista demonstra que está com a legalidade, contra os reacionários, pela Constituição e que a 3 de outubro imprimirá novos rumos à nação» — falou Juscelino.

A visita dos candidatos da democracia às cidades praianas,

iniciando a verdadeira campanha, demonstrou que o povo da orla marítima sabe qual o caminho certo a seguir nas próximas eleições, para esmagar nas urnas os golpistas e aqueles que querem infelicitá-los mais ainda à nossa pátria.

PONTO FACULTATIVO AMANHÃ

Amãnhã, dia 15, será considerado ponto facultativo. Nosso jornal trabalhará normalmente.

NOVIDADES:

- Livraria das Bandeiras LE RUSSE gramática francês-russo Vera Panova
- A HORA PRÓXIMA de Ailma Palm romance de uma grande greve de ferroviários
- LA LIBERTÉ de Roger Gaudry
- A DEFESA ACUSA de Marcel Willard nova edição

Pça. da República, 182 - 1.º

«E' quase rica a família que pode comer carne»

Donas de casa opinam a proposito da mesa-redonda sobre o congelamento, dia 16, entre o Prefeito e os trabalhadores — Embora descrentes das autoridades concordam num ponto: é preciso fazer alguma coisa

«E' quase rica a família que pode comer carne nos dias de hoje», afirmou nos dias de Tezera Fantazia, moradora à rua Jundiaí, 35. «E' uma declaração simples que dá ideia de quanto passa sobre o povo o atual custo de vida, a situação real daqueles que sentem na própria carne, ante a onda de crescentes majorações dos preços de tudo quanto há de essencial à vida».

Nossa reportagem, em vésperas da Mesa-Redonda do próximo dia 16, onde os trabalhadores discutirão com o Prefeito da capital as medidas capazes de baixar o custo de vida, desejava conhecer a opinião de donas de casa a propósito. Aos pés do Jardim Paulista, na altura do numero 1.500 da rua Brigadeiro Luis Antonio, fomos encontrar a rua Jundiaí e ali famílias de trabalhadores. A vida é de um aspecto sombrio e monótono. A direita os muros da Tocaia-gem Califat, a chaminé fumegante denuncia a presença de centenas de operários empenhados na ardua luta pelo pão de cada dia. A esquerda, uma fileira de casas de pintura desbotada formam o cortiço da Vila São Miguel. Foi ali que colhemos as opiniões que seguem.

ARROZ E FEIJOÃO OS MAIS CAROS

«Não acredito que seja fácil baixar os preços dos mantimentos, mas faço votos para que a reunião dos trabalhadores com o Prefeito dê resultados» — continua dona Tereza Fantazia. Depois indicou que são os preços do arroz e de feijão os mais caros. «Isso porque — explicou — é a comida dos pobres». Concluiu

CONGELAR OS PREÇOS NOS NÍVEIS ATUAIS

«Se a Mesa-redonda entre os trabalhadores e o Prefeito conseguir pelo menos congelar os preços atuais dos principais alimentos, já será uma grande coisa» — disse nos dias de Jundiaí, a senhora Inez Varmut, Leonilda D. Ferraz e Francisca de Sá, também manifestaram ceticismo quanto a possibilidade de êxito completo da mesa-redonda do próximo dia 16 com o Prefeito. Adiantaram por outro lado que eis deve se realizar de qualquer forma. «Sempre é possível fazer alguma coisa e se o Prefeito quiser poderá fazer» — asseveraram.

ENQUANTO JANIO PASSEIA COM JUAREZ Restaurantes ameaçados de fechar pela falta d'água

A crise já se alastra aos próprios hospitais — «Se houver falta por mais quatro dias, seremos obrigados a cerrar as portas»

«O governador Janio Quadros, ao invés de estar passeando por aí com o sr. Juarez Távora, devia de vir ver como está faltando água aqui em S. Paulo». Com essa frase o gerente do restaurante Pio, sito na praça da Sé, desabafou-se à reportagem. Aliás, essa e outras casas de pasto ainda estão abertas graças a esforços inauditos de seus proprietários e empregados, os quais se socorrem ora com o Corpo de Bombeiros, ora com a Prefeitura, ora com os próprios vizinhos que lhes doam um pouco de água de seus reservatórios.

RESTAURANTES AMEAÇAM FECHAR

Para que os leitores pudessem ter uma ideia de como a Capital está sendo transformada em um «deserto de Sahara» pela inoperante administração (?) do sr. Janio Quadros, demos uma volta, ontem, por restaurantes e hospitais.

OUTROS ASPECTOS DA FALTA D'ÁGUA

Por outro lado, no Restaurante Carlinho, o sr. José Lopes, gerente de mesmo, foi obrigado a adquirir uma bomba elétrica, para puxar água do reservatório, «cujo nível está bem baixo. E quando não há força da Light para a bomba funcionar?...», inquiriu-nos.

Da mesma forma, os restaurantes Inter-Americano e Dagiovani, sites na rua Basílio da Gama, utilizam os seus empregados no transporte do «preciosíssimo líquido», que é colhido em construções vizinhas. Outro fato que exemplifica bem a situação inelutável — que o sr. Janio finga desconhecer em seus discursos eloquentes — é que o Bar «Nosso Engenho», da rua Barão de Itapetinga, está servindo refrigerantes com canudinhos, pois não há água para lavar os copos. O freguês bebe diretamente na garrafa.

«Olhe, aqui na «Papaí» da praça da Sé nós estamos nos virando como podemos... Mas se a crise perdurar por mais quatro dias, seremos obrigados a cerrar nossas portas», afirmou-nos o sr. Osvaldo, gerente dessa firma.

NOS HOSPITAIS

Nos hospitais a crise é ainda maior e mais dolorosa. O Corpo de Bombeiros e a Prefeitura — que cobra duzentos cruzeiros por carro-tarque de oitocentos litros — não estão mais dominando a situação, pois de todas as partes o brado tântico é um só — «Água, água!».

Dessa forma, no Hospital Santana, sito na rua Voluntários da Pátria, no 2677, a sr. Stefania Mendes Pereira nos relatou que a falta daquele líquido está causando graves transtornos no nosocomio em apreço. — «Há dois dias que não vem água, se bem o reservatório da Zona Norte esteja situado aqui pertinho».

Em Santo Amaro — 1 do oposto a Santana — há varias semanas que o Hospital para Cânc. e Gatos vinha fornecendo água para grande parte dos moradores daquela subprefeitura. — «No entanto, agora é ridículo o flete que ocorre em nossas torneiras, o que está causando grandes transtornos, pois os animais aqui recolhidos necessitam de grande higiene», afirmou-nos o medico veterinário, dr. Porcetes Martini.

ELEIÇÃO E POSSE DOS ELEITOS

Concluído o suas declarações, afirmou o parlamentar pessoalmente: Teremos eleições a 3 de outubro. A consciência cívica da nação, despertada pela atitude corajosa de Juscelino Kubitschek, será a primeira a opor-se ao golpe e aos meios violentos de assalto ao poder. Serão os candidatos eleitos, empossados. O Exêrcito Nacional, através dos seus representantes cumprirá ainda uma vez o seu papel de defensor e de guardião da Constituição.

Aumento para os trabalhadores da industria de malharias

Promovida pelo Sindicato dos Textéis realizou-se ontem à rua José Paulino, 241, uma reunião dos trabalhadores do setor de malharias do Bom Retiro. Foram aprovadas diversas propostas, entre as quais a que solicita o pedido de 40% de aumento de salário, solicitada pelo sindicato, em benefício de todos os trabalhadores, novos ou velhos, sem distinção nem assiduidade. Decidiram também criar a comissão dos trabalhadores em malharia por aumento de salários: enviar o MI-

nistro do Trabalho moção solicitando imediata posse da chapa eleita no ultimo pleito do Sindicato, fundar uma sub-sede no Bom Retiro; comprar um manual da «Consolidação das Leis Trabalhistas» para melhor esclarecimento dos trabalhadores; desenvolver intensa campanha de sindicalização; solicitar ao DRT dois inspetores para minuciosa fiscalização das empresas que não respeitam as leis do trabalho.

Lider hoteleiro CONTRA O FECHAMENTO DA UGT

O sr. José Lutz da Silveira, diretor eleito do Sindicato dos Empregados Hoteleiros, desta Capital, inquirido por nosso reporter à respeito do fechamento da União Geral dos Trabalhadores, assim se manifestou:

«O fechamento da UGT por parte do governo fascista do Café Filho, é mais um desrespeito às liberdades democráticas e constitucionais. Apelo a todos os trabalhadores e ao povo para lutar pela reabertura da União Geral dos Trabalhadores, por eleições livres e em defesa da Constituição».

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL sorteio realizado em 13-8-55

1.º	—	8.230
2.º	—	8.379
3.º	—	38.856
4.º	—	11.427
5.º	—	10.232

Denominador comum entre PSD e PCB: preservação da Constituição

Entrevista do deputado tessadista Paulo Teixeira de Camargo sobre o recente manifesto do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil — «A consciência cívica da Nação despertada pela atitude corajosa de Juscelino Kubitschek será a primeira a opor-se ao golpe e aos meios violentos de assalto ao poder»

«O manifesto lançado pelo Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, sem nenhuma dúvida, é um documento mais comentado nestes últimos dias. Os meios políticos dele fazem centro de suas cogitações, sabido que o apoio do glorioso Partido de Luiz Carlos Prestes, será decisivo nas urnas de 3 de outubro».

DEMONSTRAÇÃO DE FIRME DETERMINAÇÃO
Ouvimos ontem, a opinião do deputado Paulo Teixeira de Camargo, sobre o importante manifesto. S. s. prontamente acolheu ao nosso pedido e falou:

«O Partido Social Democrático acolheu o manifesto do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, como uma demonstração da firme determinação em que se acham os adeptos de sr. Luiz Carlos Pres-

tes em formar ao lado das candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, na defesa intransigente das liberdades democráticas. Nesse ponto, não há negar que, embora nós, os tessadistas, diverjamos da ideologia defendida pelos comunistas, estamos de pleno acordo tendo como objetivo comum a luta pela preservação do regime e pela consecução dos movimentos tendentes a substituir as eleições livres por métodos violentos de conquista do poder».

PRESERVAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO
— Nesse sentido — continuou o deputado Paulo Teixeira de Camargo — aplaudo o manifesto, pois, repito, há entre as duas facções um denominador comum: a preservação da Constituição e do regime vigentes. Num país democrático como o

nosso é inconcebível que se pretenda subverter a ordem natural, o pronunciamento das urnas, para admitir-se a ideia de uma solução violenta, incompatível com o espírito liberal da nossa gente.

ELEIÇÃO E POSSE DOS ELEITOS
Concluído o suas declarações, afirmou o parlamentar pessoalmente: Teremos eleições a 3 de outubro. A consciência cívica da nação, despertada pela atitude corajosa de Juscelino Kubitschek, será a primeira a opor-se ao golpe e aos meios violentos de assalto ao poder. Serão os candidatos eleitos, empossados. O Exêrcito Nacional, através dos seus representantes cumprirá ainda uma vez o seu papel de defensor e de guardião da Constituição.

BATE PRONTO

Uma amigo narrou-nos as arbiriedades de uma partida do campeonato amador do Estado...

FALOU MARIO BENI

Disse-nos o presidente do Palmeiras: "O Palmeiras não está tratando da contratação de Ruairinho..."



GARRINCHA reformou com o Botafogo. Manoel Garrincha acabou concordando com o clube...

DA SEGAO mais bem informada sobre as obras de cobertura do Ginásio de Ibirapuera...

O SAMPAULINO POI

Mais do que ninguém Poi tem trabalhado por seu clube. Como goleiro tem sido de uma dedicação a toda a prova...

Antes de um ano funcionará a primeira pilha francesa

Três milhões de palavras espalharam ao mundo a boa nova da Conferência para a Utilização Pacífica da Energia Atômica

Novas provocações na Coréia contra a Comissão de Controle

SEUL, 13 (AFP) — Uns cinquenta mil estudantes e ginasianos participaram esta manhã de Seul de uma manifestação...

21 MORTOS NUM DESASTRE DE ONIBUS EM MARTIGNY

MARTIGNY (Calais), 13 (AFP) — Vinte e um mortos; tal é o balanço do acidente ocorrido com um onibus francês na estrada de Grande São Bernardo...

Coréia pelo ultimatum do governo sul-coreano expira à meia noite de hoje (13 horas GMT)...

presidente Syngman Rhee decidiu prorrogar os trabalhos até o prazo dado aos membros da Comissão Neutra de Armistício...

GENEIRA, 13 (AFP) — Vários delegados franceses à conferência atômica fizeram esta manhã exposições sobre os projetos de construção de pilhas francesas...

bônico permite uma produção substancial de eletricidade que não só torna a pilha autônoma, como baixa o preço de custo do plutônio...

Em suas danças e canções Protesta a África contra o colonialismo

ENTREGAM OS SOVIETICOS OS BENS DOS AUSTRIACOS

VIENA, 13 (AFP) — Por E. Ritter — Trintenta e dez novas usinas e empresas, 28 explorações petrolíferas, 24 minas fluviais e 450 explorações agrícolas...

VARSOVIA, 4 (Do nosso enviado especial) — Os jovens artistas da África, integrantes das diversas delegações ao Festival da Juventude...

São Paulo, Palmeiras e Corinthians ameaçados de deixar a liderança

Guarani, Ponte Preta e Linense apresentam-se como adversários difíceis — Prováveis equipes e juizes designados

Em sua terceira rodada, o campeonato paulista apresenta jogos bastante sugestivos. Vai crescendo o interesse e a emoção dos torcedores...

liderança e são os únicos que venceram todos os jogos, exceção do São Paulo, que fará hoje sua estreia contra o Guarani...

ja que se apresenta bastante fácil para o clube baurenense. EQUIPES E ARBITROS SÃO PAULO X GUARANI

TAUBATE X SANTOS RUBENS e ANANIAS — GACCA, AMOZIO e IVÁ — ALCIDO, BENEDETO, DURVAL, HUGO e MIRRELL. SANTOS — MANGE — HÉLIO (Wilson) e IVÁ — SAMO, FORMIGA e UNIBATÃO — RITE, ZOTE, ALVARO, VASCONCELOS e PEPE. Arbitragem de João Etzel.

ASTROS DO BOXE PASSARÃO HOJE PARA O FUTEBOL...

Diversos militantes, cronistas e jurados do boxe andrôclaus trocaram, amanhã, as lutas pelas chuteiras e travarão um interessante prelo, reunindo suas equipes de casados e solteiros...

Este encontro levará ao Estádio Municipal uma torcida bem grande, pois os trios cores estão sequiosos de ver novamente em ação o quadro de sua predileção...

LINENSE X CORINTIANS LINENSE — HEITNERA — RUI e ECIDIR — FRANGO, GERARDO e ALONSOZINHO — PAULINHO, FREI, WASHINGTON, PROSPERO e MAURI. CORINTIANS — GILMAR — HOMERO e ALÍ — OLAVO, JULIÃO e ROBERTO — MORENO, LUÍZINO, BALTAZAR, RAFAEL e JANSSEN. Arbitragem de Martin di Fierro.

NOVA DELHI, 13 (A.F.P.) — Em resposta ao apelo do dr. Paulo Cunha, ministro do Exterior de Portugal, pedindo a Índia para proibir a manifestação prevista para 15 de agosto em Goa...

O POVO E O GOVERNO INDIANOS DESEJAM A LIBERTAÇÃO DE GOA

NOVA DELHI, 13 (A.F.P.) — Em resposta ao apelo do dr. Paulo Cunha, ministro do Exterior de Portugal...

ÚLCERAS VÁRICAS

Feridas crônicas e eczemas dos membros São eliminadas com odo e facilidade, em 90% dos casos...

SEGUNDA RODADA DO CERTAME CARIOCA

Em sua segunda rodada, o campeonato Carioca de Futebol, apresenta hoje os seguintes cotelhos: No Maracanã — Madureira vs. Fluminense...

Exterior de Portugal, pedindo a Índia para proibir a manifestação prevista para 15 de agosto em Goa...

DERROTADA A SELEÇÃO INGLESA: 4 A 1

BELFAST, 13 (AFP) — Na partida de futebol realizada hoje, a seleção da Europa Ocidental derrotou a da Grã-Bretanha, por quatro a um...

BARBEIROS DE TODA PARTE

Vendo tudo junto ou separado, os móveis de um salão completo com diversas cadeiras, tudo novo e moderno...

DOREL LTDA. TERNOS SOB MEDIDA ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS CAMISAS, GRAVATAS, CINTOS, ETC.

DEPOSITO LIDER Cadeiras para barbeiros novas e usadas — Prefiram Cadeiras CAMPANILE um orgulho no ramo.

3 recordes mundiais de natacao

TOQUIO, 13 (A.F.P.) — Três dos melhores resultados mundiais, em piscina de 50 metros, foram melhorados hoje em Osaka...

VAMOS AO TEATRO SANDRO ANUNCIA A VOLTA DE MARIA DELLA COSTA NA COMEDIA DE GOLDONI Mirandolina

Século XX Era Progressista PERSIANAS Jam SIMBOLO DE PROGRESSO DISTINÇÃO E CAPRICHIO

NAS BANCAS O N.º 37 DE FUNDAMENTOS (Revista de cultura moderna) Preço do exemplar Cr\$ 10,00

TERRENO Vende-se — Cidade Dutra. Preço Cr\$ 90.000,00. Entrada, Cr\$ 3.000,00 e o restante em 120 prestações...

VOCÊ TEM DIFICULDADE para resolver seu negocio de Imoveis? BRASILIANA, Sociedade Imobiliária Ltda.

Restaurantes ameaçados de fechar pela falta d'agua

Enquanto Janio passeia com Juarez — A crise já se alastra aos proprios hospitais — «Se houver falta por mais quatro dias, seremos obrigados a cerrar as portas (Reportagem na 4.a pagina)



«Vocês pediram pão e justiça. Mandaram canhões e baionetas» disse João Goulart.

Noticias de HOJE

• A VERDADE A SERVIÇO DO POVO •
Ano VI — São Paulo, domingo, 14 de agosto de 1955 — N.º 1.088

JUSCELINO EM CAÇAPAVA

O vale do Paraíba será o vale da grandeza do Brasil

Eleito, construirá a segunda pista da Via Dutra — Preservará e ampliará a legislação social-trabalhista — Com João Goulart, seguiu para São José dos Campos, Jacareí e Moji das Cruzes (Leia na pag. 4)

JANGO, AOS PORTUARIOS DA ILHA DE SANTO AMARO

«VOCÊS PEDIRAM PÃO E JUSTIÇA. MANDARAM CANHÕES E BAIONETAS!»

OS CANDIDATOS DA DEMOCRACIA FORAM ENTUSIASTICAMENTE RECEBIDOS EM ITAPEMA — «ESTAMOS JUNTOS PARA LUTAR CONTRA A ONDA REACIONARIA» — REAFIRMOU JUSCELINO — FAIXAS, FLORES E FOGOS NA ESTAÇÃO DA BARCA — A EXPLO SÃO SANTISTA — LEIA NA 4.a PAGINA



ANTEVISÃO DO QUE SERIA O GOVERNO DE JUAREZ — Quando, em julho, os bravos portuarios santistas reivindicavam pão e justiça, o sr. Janio Quadros e o sr. Café Filho enviaram canhões e baionetas. Soldados da Força Pública, da Polícia Marítima e o navio de guerra «Araguaia», que se vê no clichê, foram enviados para pressionar os heróicos portuarios. No navio de guerra enviado pelo ministro do Trabalho havia 120 fuzileiros, 270 marinheiros e oficiais da Marinha de Guerra. Janio e Café cometeram toda sorte de violências contra os grevistas. Se o candidato de Janio Quadros, o general fascista Juarez Távora, fosse eleito, as reivindicações dos trabalhadores seriam tratadas com chicote e baionetas.

CONTINUA A CRISE DE PAPEL

Mais um domingo somos obrigados a sair sem o suplemento. E nem podemos, também, dar uma edição de 8 paginas, como era nosso habito, porque a situação com relação ao fornecimento de papel aos jornais se agrava, devido à política do atual governo, que procura por todos os modos estrangular a liberdade de imprensa, quer processando e condenando jornalistas, quer impedindo que os órgãos de divulgação da palavra escrita recebam as coisas de papel para satisfazer as suas necessidades mínimas e normais.

Encanto isto acontece com NOTICIAS DE HOJE, o mesmo governo facilita tudo para os órgãos subsidiados pela embaixada norte-americana, como «O Estado de S. Paulo», que sai em edições de 120 a 140 paginas, acumulam montanhas de bobinas de papel e com isso, fazendo mercantilismo das finalidades da verdadeira imprensa, transformam o jornal em balcão por onde transitam milhões de cruzeiros, diariamente, em publicidade.



«Estamos juntos para lutar contra a onda reacionaria» — afirmou o sr. Juscelino Kubitschek.

INDAGA O MAJOR PEDRO ALVARES:

Onde estava Juarez quando eram jogados nas masmorras seus camaradas de farda?

Carta do major Pedro Alvares, dirigida ao sr. Juarez Távora no momento em que este chegou ao Rio Grande do Sul — Desliga-se do PSB gaúcho o missivista em virtude do apoio que este partido deu ao sr. Távora — Entreguista e inimigo da democracia o candidato apoiado pelo sr. Janio Quadros — Texto na 3.a pag.

«E' quase rica a familia que pode comer carne»

Donas de casa opinam a proposito da mesa-redonda sobre o congelamento dia 16 proximo, entre Prefeito e os trabalhadores — Embora descrentes das autoridades concordam num ponto: é preciso fazer alguma coisa (Texto na pag. 4)

MEMORIAL PRO-RELAÇÕES COM TODOS OS PAISES

Subscrito por 123 moradores do bairro da Mooca, foi enviado ao deputado federal José Miraglia o seguinte memorial: «Os abaixo-assinados, cidadãos residentes no Estado de São Paulo, tendo em vista a necessidade do pronto restabelecimento das relações comerciais com a U.R.S.S., a República Popular da China, as Democracias Populares e os demais países, medida esta que vria concorrer para o desafogo da situação economica do País, solicitam o empenho da Egrégia Câmara para a efetivação de tão importante desejo de todos os setores de nossa população».



As sras. Olinda Parisi e Dircos Parisi acreditam que o congelamento dos preços nos níveis atuais seria uma grande vitória da mesa-redonda sobre a carestia.



«Sempre é possível fazer alguma coisa e se o Prefeito quiser fará» — declara dona Inez Vermuts.



FESTIVAL DA JUVENTUDE — «Baiana's», com seus trajes típicos, cestos e tabuleiros, desfilam dentro do Estádio Central de Varsovia, sob os aplausos da multidão, no dia da abertura do V Festival Mundial da Juventude. (Na 3.a pagina estamos publicando nova correspondencia do nosso enviado especial Wolney RABELO).

A «Companhia Ultragaz S.A.» não é uma organização brasileira

Por falta de vigilância do nosso Departamento de Publicidade, bem como da direção deste jornal, publicamos em nossa edição de 12 de agosto um anúncio da Companhia Ultragaz. Embora esta se declare ali «uma organização 100% brasileira», é bem sabido que se trata de um dos tentáculos do imperialismo norte-americano em nosso país. Isso fica perfeitamente caracterizado nas formas que utiliza para explorar nosso povo, exigindo o pagamento de uma taxa extorsiva de Cr\$ 2.000,00 para fornecer seu produto, além de todas as despesas.

Diante disso, não poderíamos ter publicado aquele anúncio. Assim sendo, não receberemos a importância correspondente à sua publicação. A direção de NOTICIAS DE HOJE

Denominador comum entre PSD e PCB: preservação da Constituição

ENTREVISTA DO DEPUTADO PESSEDISTA PAULO TEIXEIRA DE CAMARGO SOBRE O RECENTE MANIFESTO DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL — «A CONSCIENCIA CIVICA DA NAÇÃO DESPERTADA PE LA ATITUDE CORAJOSA DE JUSCELINO KUBITSCHER SERÁ A PRIMEIRA A OPÔR-SE AO GOLPE E AOS MEIOS VIOLENTOS DE ASSALTO AO PODER» (TEXTO NA 2.a PAGINA)

Democrática Contra as Ameaças Golpistas

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1955

Nº 1.557

DECLARA BULGANIN EM NOME DA U.R.S.S.:

Que a Conferência Justifique AS ESPERANÇAS DOS POVOS

Respondendo aos discursos dos chefes dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, o marechal Bulgânin acentua que as divergências que possam existir não devem impedir o trabalho frutífero da Conferência de Genebra

democracias populares e da «atividade internacional comunista.»

O chefe do governo soviético frisou inicialmente os fatores de entendimento que ocorreram no mundo desde algum tempo: a cessação das hostilidades na Coreia e na Indo-China, a conclusão do tratado austriaco, a normalização das relações soviético-iugoslavas, a conferência de Bandoeng, a visita de Nehru a Moscou e o convite dirigido ao chanceler Adenauer para visitar Moscou. Insistiu sobretudo nas últimas propostas soviéticas sobre o desarmamento.

Em seguida, o marechal

Bulgânin acolheu favoravelmente a declaração do presidente Eisenhower, segundo a qual o povo americano desejaria ser amigo do povo soviético e que todos os obstáculos artificiais entre ambos deveriam ser afastados: «Estamos plenamente de acordo com essa tese, disse,

já que a eliminação dos obstáculos indicados corresponderia aos interesses nacionais dos povos soviético e americano, bem como aos interesses da paz universal. ENERGIA ATÔMICA PARA FINS PACÍFICOS. Frisando, em seguida, a

MENSAGEM DA Federação Sindical MUNDIAL

VIENNA, 18 (AFP) — A Federação Sindical Mundial dirigiu quatro mensagens idênticas aos chefes dos governos da URSS, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França.

Lembrando sua convicção de que a conservação da amizade entre essas potências é a garantia mais segura da paz mundial, a Federação menciona as grandes esperanças despertadas nas massas operárias do mundo inteiro pela conferência de Genebra.



LOUIS SALLIANT

«Os operários estão convencidos de que somente em tempo de paz podem ampliar seus direitos e estreitar sua solidariedade, que somente em tempo de paz podem melhorar seu nível de vida e levar assim a humanidade inteira no caminho do progresso, dizem as mensagens. «Por isso, desejam o alívio internacional, a resolução de todas as questões litigiosas entre os Estados mediante negociações, a proibição das armas atômicas e de hidrogênio, o desarmamento, o respeito da independência e da integridade de todos os países, e o desenvolvimento dos intercâmbios econômicos e culturais.»

As mensagens, assinadas pelo sr. Louis Salliant, secretário-geral da F.S.M., concluem: «Os operários estão convencidos de que a Conferência de Genebra pode ser uma etapa importante no caminho que conduz à coexistência pacífica de todos os povos, no caminho cheio de promessas de paz. Estejam certos de que as massas operárias têm grandes esperanças nesse encontro e acompanharão seu desenrolar com a maior atenção.»

“É Justa a Posição Ampla E Unitária de Prestes”

Ariosto Pinto, da «Última Hora», Silveira Brasil, da «A Notícia» e Eliezer Sales, do «Estado de São Paulo», falam sobre a entrevista do Cavaleiro da Esperança — «É o mais importante documento político dos últimos tempos» — Os americanos querem conseguir com o golpe o que não conseguirão nas urnas

TRES conhecidos jornalistas especializados na cobertura dos acontecimentos sindicais, expressaram ontem seu aplauso às ideias expressadas na última entrevista de Luiz Carlos Prestes, Ariosto Pinto, do «Correio

da Manhã» e «Última Hora» Silveira Brasil, do «O Dia» e «A Notícia» e Eliezer Sales, do «Estado de São Paulo» e «Folha da Manhã», de São Paulo, falando à imprensa reportagem, não esconderam sua satisfação pela

posição dos comunistas na luta pela realização de eleições livres, contra o golpe e em apoio a um candidato em torno do qual se forme ampla frente democrática, em defesa da Constituição e das liberdades e dos direitos dos trabalhadores e do povo. «UMA POSIÇÃO JUSTA»

— Li a entrevista de Luiz Carlos Prestes — afirmou inicialmente Ariosto Pinto. Acho que a posição dos comunistas, contra o golpe, em defesa da Constituição, é inteiramente justa. Esta é, aliás, a posição de todos os patriotas, de todos que vêm nas eleições a possibilidade de melhoria das condições de vida do povo.

— Concordo ainda com o sr. Luiz Carlos Prestes quando ele se refere às ameaças de golpe. Realmente, os grupos reacionários, que agem a serviço de interesses contrários ao nosso povo, sentem que serão derrotados nas urnas e por isso pretendem tomar o poder pela força. Mas não conseguirão seu intento. As Forças Armadas não podem ser confundidas com um pequeno grupo de golpistas. E todo o povo está vigilante para não permitir os atentados à Constituição.

Assim concluiu o autor da «Coluna do Trabalhador», da «Última Hora».

Também é justa a posição dos comunistas, reconhecendo que o lançamento de mais um candidato dividiria as forças populares. O necessário é, na realidade, que estas forças sejam

(CONCLUÍ NA 2.ª PÁG.)

TEVE início, ontem, em Genebra, a Conferência dos chefes de Estado das Quatro Grandes Potências. Duas foram as sessões realizadas, uma pela manhã e outra à tarde. O último orador foi o marechal Bulgânin, que respondeu, em nome do governo soviético, às declarações feitas pelos chefes dos governos da Inglaterra, Estados Unidos e França, salientando que o governo da União Soviética tudo faria para que a Conferência justificasse as esperanças dos povos que aspiram a uma vida pacífica e tranqüila.

do foi o marechal Bulgânin, que respondeu, em nome do governo soviético, às declarações feitas pelos chefes dos governos da Inglaterra, Estados Unidos e França, salientando que o governo da União Soviética tudo faria para que a Conferência justificasse as esperanças dos povos que aspiram a uma vida pacífica e tranqüila.

DISCURSO DE BULGANIN GENEBRA, 18 (AFP) — Terminando a série de discursos inaugurais da conferência dos Quatro Grandes, o marechal Nicolas Bulgânin respondeu aos chefes de governo ocidentais, aceitando algumas de suas propostas, tais como a do presidente Eisenhower quanto à participação na agência internacional atômica e a do presidente Edgar Faure, referente à transferência de algumas despesas de arma-



Marechal Bulgânin em uma reunião de imprensa em Genebra.

ucarístico, o governo do povo assalto! INA A O LITRO próxima sessão da aumento — Mais 1 em litro — Protesto

Materiais de gasolina de 60 centavos em litro, o que fará com que este combustível passe a ser vendido a 6 cruzeiros e 32 centavos, no Rio. As informações anteriores do C.N.P. eram no sentido de que o aumento da gasolina não ultrapassaria os 14 centavos. PROTESTOS A COFAP A notícia de que a COFAP estaria prestes a homologar (CONCLUÍ NA 2.ª PÁG.)

PRÇA, OBJETIVO AMERICANOS

americanos cada dia necessária força no Brasil. Esta é uma luta por Prestes em sua oposição.

os acabam de perder a esperança do povo e as forças patrióticas de legalidade a entrega a eles e da soberania nacional, a navegação de cabotagem, os minerais, as bases militares e a produção nacional aos planos

essa em movimentos patrióticos, tem sido um empecilho. Nem mesmo os Estados Unidos têm eles a revolução que esperam e de-

americanos necessitam de eleições democráticas, para isso e, assim, apressar-se logo, raldores, de todos os postos patrióticos nacionais.

hes, a ameaça golpista recente do Estado de Washington, mantendo Gaitan, na Venezuela depondo Arbenz, na Peru escorando Odría, sim por diante.

o governo tiver como o de golpe, não conseguiu entrar de entrega devido à ação agora impedir a eleição de lhes convém a continuação restam na Constituição. O m para mergulhar o Brasil or fascista que impera em nos.

edon os expedientes noses no capaz de lançar confusão mentaneamente, o povo.

rda, brigadeiro Guedes M. o agentes, diretos e já des-vertamente.

da, das garantias democráticas, constituição, por eleições li-tem hoje a sua expressão te, na luta vigorosa contra armar os golpistas. Essa a, única e organizadamente, a o populares. AI está como ada que é o M.N.P.T. Sua na a pesar na balança da

ua obstáculo para o M.N.P.T. por a todos as tentativas de

ATRAVANCADO O TRÁFEGO SUPERLOTADOS OS ÔNIBUS

O transporte já precário tornou-se pior — Em pleno Congresso Eucarístico, o sr. Alim Pedro resolveu acabar com as linhas duplas

NÃO foram a Prefeitura nem a Inspeção do Tráfego capazes de solucionar o problema do tráfego para a semana do Congresso Eucarístico. O transporte precário de que dispunha o eucarístico tornou-se o pior que se pode imaginar e as medidas tomadas pelo Departamento de Concessões em combinação com o coronel Meneses Cortes vieram trazer maior balbúrdia ainda ao já tão confuso tráfego do Rio.

MULTIDÕES EM FILA Chega a impressionar o número de pessoas que se encontram em filas para tomar veículos coletivos, agora a qualquer hora do dia e em qualquer parte. Com as modificações introduzidas, já não há linhas duplas e além disso os ônibus com o atravancamento do tráfego demoram muito mais tempo para fazer o percurso e passam menos vezes pelo centro da cidade. Em suma, para maior número de

passageiros a Prefeitura e a Inspeção de Tráfego estão proporcionando menor volume de transporte. Um exemplo disto é a pequena multidão que se podia ver ontem à tarde, cerca das 15 horas, na Praça da Bandeira. (CONCLUÍ NA 2.ª PÁG.)



Ansiosos por conseguir tomar qualquer ônibus ou locação, os passageiros avançam sobre os veículos já lotados, quase que implorando que lhes abram a porta

METALÚRGICOS E MARGENEIROS PAULISTAS VIGILANTES CONTRA AS MANOBRAS DOS GOLPISTAS

SÃO PAULO, 18 (Pelo telefone) — Mais de 1.000 metalúrgicos de São Paulo, reunidos em assembleia no último domingo, aprovaram importante resolução, na qual afirmam que centrarão em greve geral, por tempo indeterminado, em caso de qualquer atentado golpista contra a Constituição.

ca assembleia dos margeneiros paulistas. Diversos líderes operários da capital paulista, em pronunciamentos em assembleias e nos jornais, atestam a disposição dos trabalhadores do maior centro industrial da América Latina de defender a Constituição e as liberdades nela asseguradas, como condição indispensável para o êxito de suas lutas reivindicatórias.

O Morro Elege Sua Rainha



Os morros estão elegendo, também, as suas mais belas moradoras. O da Candelária, por exemplo, promoveu renhida campanha de votos para a eleição da rainha e das princesas. Domingo último foi realizada ali uma grande festa de unidade, durante a qual os artistas do próprio morro, proclamaram as vencedoras do concurso. A rainha é a jovem Vera Lúcia Augusta e as princesas são Aldail Maria da Cruz e Cecilia Werneck, que aparecem na foto acima. (Reportagem na 3.ª página)

DE 6 A 7 DE AGÔSTO, EM SÃO PAULO, A CONVENÇÃO NACIONAL DO M.N.P.T.

ESTA definitivamente fixada a data da Convenção Nacional do M.N.P.T. acontecimento que terá, sem dúvida, importância decisiva no desenvolvimento da luta política das massas populares e no próprio quadro da sucessão presidencial. A data escolhida pela Comissão Executiva Nacional para a abertura do conclave foi o dia 6 de agosto. O local onde já foi anunciado, será a capital paulista.

Convocação expedida pela Comissão Executiva Nacional — Normas para as eleições dos delegados — Acontecimento que influenciará decisivamente no pleito sucessório

Comissão Executiva Nacional do número e o nome dos componentes de suas delegações, como também enviar informes das atividades e da organização do M.N.P.T., no seu âmbito de ação, que devem ser dirigidos ao sr. Ary Campista, presidente do M.N.P.T., Edifício Patriarca, Largo de São Francisco, 26 — Sala 207, Distrito Federal.

- 1) — A Comissão Executiva do Movimento Popular Trabalhista tem a satisfação de comunicar que a Convenção Nacional do Movimento se realizará nos dias 6 e 7 de agosto próximo, na cidade de São Paulo;
- 2) — A Ordem do Dia da Convenção é a seguinte: a) Discussão e aprovação do Programa e Estatutos do M.N.P.T.; b) O M.N.P.T. em face às eleições presidenciais de 3 de outubro;
- 3) — Da Convenção Nacional podem participar todos os delegados eleitos nas Con-

- 4) — As despesas de viagem e de estadia correm por conta das respectivas delegações;
- 5) — As Seções Estaduais ou Municipais do M.N.P.T. deverão encaminhar até o dia 3 de agosto próximo à

Por eleições livres e democráticas! Pelo respeito ao voto popular e posse dos candidatos eleitos! Tudo por uma grande Convenção Nacional das Forças Populares e Trabalhistas! Rio de Janeiro, 18 de julho de 1955. Pela Comissão Executiva Nacional, (s.) Ary Campista, presidente.

CATASTRÓFICO PARA O COMÉRCIO O AUMENTO DO IMPOSTO DA FOME

Em assembleia permanente o Sindicato dos Lojistas — Arrancará ao povo dois bilhões por ano — Aumento de preços dos artigos de maior consumo — Os donos de bancos e companhias de seguro, ao contrário, pagarão menos

É CATASTRÓFICO para o comércio e a população — foi como se pronunciou sobre o aumento de impostos recentemente aprovado pela Câmara Municipal o presidente do Sindicato dos Lojistas. Essa entidade representa

encontra-se em assembleia permanente estudando as consequências da lei sobre o comércio, a fim de tomar medidas contra a sua aplicação. ARREANCARA DOIS BILHÕES AO POVO Aumentado o imposto de vendas e consumíveis, o lar-

pêto da fome, de 27 para 47 a nova lei arrancará dois bilhões de cruzeiros anuais do povo carioca. Esse dinheiro será pago sob a forma de aumento de preço dos produtos pelo povo consumidor. Tanto os gêneros alimentícios como os diversos artigos de maior consumo,

principalmente as utilidades domésticas sofrerão grandes aumentos, pois tem de chegar à mão do consumidor são vendidos cinco, seis ou mais vezes mais caro, atacado, grosso, varejo, atacado, casa de comércio, atacado, etc., em cada um. (CONCLUÍ NA 2.ª PÁG.)



Democrática Contra as Ameaças Golpistas

dirigentes operá-
importante do-
nesa-redonda do
a garantir a rea-
3 de outubro e a
eitos nas urnas
vontade do eleitorado é
do o povo, expressa na
parações das agremiações
ilares, sindicais, demo-
ONCLUI NA 2.ª PAG.)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1955 ★ Nº 1.557

MENSAGEM DA Federação Sindical MUNDIAL

VIENA, 18 (AFP) — A Federação Sindical Mundial dirigiu quatro mensagens idênticas aos chefes dos governos da URSS, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França.

Lembrando sua convicção de que a conservação da amizade entre essas potências é a garantia mais segura da paz mundial, a Federação menciona as grandes esperanças despertadas nas massas operárias do mundo inteiro pela conferência de Genebra.

«Os operários estão convencidos de que somente em tempo de paz podem ampliar seus direitos e estreitar sua solidariedade, que somente em tempo de paz podem melhorar seu nível de vida e levar assim a humanidade inteira no caminho do progresso, dizem as mensagens. «Por isso, desejam o alívio internacional, a resolução de todas as questões litigiosas entre os Estados mediante negociações, a proibição das armas atômicas e de hidrogênio, o desarmamento, o respeito da independência e da integridade de todos os países, e o desenvolvimento dos intercâmbios econômicos e culturais».

As mensagens, assinadas pelo sr. Louis Salliant, secretário-geral da F.S.M. concluem: «Os operários estão convencidos de que a Conferência de Genebra pode ser uma etapa importante no caminho que conduz à coexistência pacífica de todos os povos, no caminho cheio de promessas de paz. Estejam certos de que as massas operárias têm grandes esperanças nesse encontro e acompanharão seu desenrolar com a maior atenção».



LOUIS SALLIANT

DECLARA BULGANIN EM NOME DA U.R.S.S.:

Que a Conferência Justifique AS ESPERANÇAS DOS POVOS

respondendo aos discursos dos chefes dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha França, o marechal Bulganin acentua que divergências que possam existir não devem impedir o trabalho frutífero da Conferência de Genebra

democracias populares e da atividade internacional comunista»

O chefe do governo soviético frisou inicialmente os fatores de entendimento que ocorreram no mundo desde algum tempo: a cessação das hostilidades na Coreia e na Indo-China, a conclusão do tratado de armistício, a normalização das relações soviético-alemãs, a conferência de Bandoeng, a visita de Nehru a Moscou e o convite dirigido ao chanceler Adenauer para visitar Moscou. Insistiu sobretudo nas últimas propostas soviéticas sobre o desarmamento.

Em seguida, o marechal

Bulganin acolheu favoravelmente a declaração do presidente Eisenhower, segundo a qual o povo americano deseja a paz e o bem como aos interesses da paz universal. «Estamos plenamente de acordo com essa tese, disse,

já que a eliminação dos obstáculos indicados corresponderia aos interesses nacionais dos povos soviético e americano, bem como aos interesses da paz universal. ENERGIAMENTE PARA FINS PACÍFICOS Frisando, em seguida, a (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

EVE início, ontem, em Genebra, a Conferência dos chefes de Estado dos Quatro Grandes. As sessões foram as primeiras realizadas, uma pela manhã e outra à tarde. O último orador foi o marechal Bulganin, que respondeu, em nome do governo soviético, às declarações feitas pelos chefes dos governos da Inglaterra, Estados Unidos e França, salientando que o governo da União Soviética tudo faria para que a Conferência justificasse as esperanças dos povos que aspiram a uma vida pacífica e tranqüila.

DISCURSO DE BULGANIN GENEBRA, 18 (AFP) — Terminando a série de discursos inaugurais da conferência dos Quatro Grandes, o marechal Nicolas Bulganin respondeu aos chefes de governo ocidentais, aceitando algumas de suas propostas, tais como a do presidente Eisenhower quanto à participação na agência internacional atômica e a do presidente Edgar Faure, referente à transferência de algumas despesas de arma-

riação, o governo socialista, o governo assalto!

NA A O LITRO próxima sessão da documento — Mais 1 litro — Protesto

“É Justa a Posição Ampla E Unitária de Prestes”

Ariosto Pinto, da «Última Hora», Silveira Brasil, da «A Notícia» e Eliezer Sales, do «Estado de São Paulo», falam sobre a entrevista do Cavaleiro da Esperança — «É o mais importante documento político dos últimos tempos» — Os americanos querem conseguir com o golpe o que não conseguiram nas urnas

posição dos comunistas na luta pela realização de eleições livres, contra o golpe e em apoio a um candidato em torno do qual se forme ampla frente democrática, em defesa da Constituição e das liberdades e dos direitos dos trabalhadores e do povo. «UMA POSIÇÃO JUSTA» — Li a entrevista de Lutz Carlos Prestes — afirmou inicialmente Ariosto Pinto. Acho que a posição dos comunistas, contra o golpe, em defesa da Constituição, é inteiramente justa. Esta é, aliás, a posição de todos os patriotas, de todos que vêem nas eleições a possibilidade de melhoria das condições de vida do povo.

TRES conhecidos jornalistas especializados na cobertura dos acontecimentos sindicais, expressaram ontem sua aprovação às idéias expostas na última entrevista de Lutz Carlos Prestes. Ariosto Pinto, do «Correio

Assim concluiu o autor da «Coluna do Trabalhador» da «Última Hora»: — Também é justa a posição dos comunistas, reconhecendo que o lançamento de mais um candidato dividiria as forças populares. É necessário é, na realidade, que estas forças sejam (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

PROTESTOS A COFAP A notícia de que a COFAP estaria prestes a homologar (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

ATRAVANCADO O TRÁFEGO SUPERLOTADOS OS ÔNIBUS

O transporte já precário tornou-se pior — Em pleno Congresso Europeu, o sr. Alim Pedro resolveu acabar com as linhas duplas

NÃO foram a Prefeitura nem a Inspetoria do Tráfego capazes de solucionar o problema do tráfego para a semana do Congresso Europeu. O transporte precário tornou-se o pior que se pode imaginar e as medidas tomadas pelo Departamento de Concessões em combinação com o coronel Menezes Cortes vieram trazer maior balbúrdia ainda ao já tão confuso tráfego do Rio.

MULTIDÕES EM FILA Chega a impressionar o número de pessoas que se encontram em filas para tomar veículos coletivos, agora a qualquer hora do dia e em qualquer parte. Com as modificações introduzidas, já não há linhas duplas e nem disso os ônibus com o atravancamento do tráfego demoram muito mais tempo para fazer o percurso e passam menos vezes pelo centro da cidade. Em suma, para maior número de

passageiros a Prefeitura e a Inspetoria de Tráfego estão proporcionando menor volume de transporte. Um exemplo disto é a pequena multidão que se podia ver ontem à tarde, cerca das 15 horas, na Praça da Bandeira. (CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Um ônibus lotado que passa, lutando por um lugar



Anxiosos por conseguir tomar qualquer ônibus ou lotação, os passageiros atacam sobre os veículos já lotados, quase que implorando que lhes abram a porta

ÇA, OBJETIVO AMERICANOS

METALÚRGICOS E MARCENEIROS PAULISTAS VIGILANTES CONTRA AS MANOBRAS DOS GOLPISTAS

SÃO PAULO, 18 (Pelo telefone) — Mais de 1.000 metalúrgicos de São Paulo, reunidos em assembleia no último domingo, aprovaram, por unanimidade, uma resolução, na qual afirmam que contrairão greve geral, por tempo indeterminado, em caso de qualquer atentado golpista contra a Constituição.

na assembleia dos marceneiros paulistas. Diversos líderes operários da capital paulista, em pronunciamentos em assembleias e nos jornais, atestam a disposição dos trabalhadores do maior centro industrial da América Latina de defender a Constituição e as liberdades nela asseguradas, como condição indispensável para o êxito de suas lutas reivindicatórias.

DE 6 A 7 DE AGÔSTO, EM SÃO PAULO, A CONVENÇÃO NACIONAL DO M.N.P.T.

Convocação expedida pela Comissão Executiva Nacional — Normas para as eleições dos delegados — Acontecimento que influenciará decisivamente no pleito sucessório

Esta definitivamente fixada a data da Convenção Nacional do M.N.P.T. acontecimento que terá, sem dúvida, importância decisiva no desenvolvimento da luta política das massas populares e no próprio quadro da sucessão presidencial. A data escolhida pela Comissão Executiva Nacional para a abertura do conclave foi o dia 6 de agosto. O local como já foi anunciado, será a capital paulista.

to próximo, na cidade de São Paulo: 2) — A Ordem do Dia da Convenção é a seguinte: a) Discussão e aprovação do Programa e Estatutos do M.N.P.T.; b) O M.N.P.T., em face às eleições presidenciais de 3 de outubro; c) Eleição da Comissão Executiva e do Conselho Consultivo 3) — Da Convenção Nacional podem participar todos os delegados eleitos nas Con-

ções Estaduais ou no caso da não realização destas, os delegados eleitos nas Convenções Municipais e devidamente credenciados pelas Seções Locais do M.N.P.T. e todos os convidados especiais da Comissão Executiva Nacional; 4) — As despesas de viagem e de estadia correm por conta das respectivas delegações; 5) — As Seções Estaduais ou Municipais do M.N.P.T. deverão encaminhar até o dia 3 de agosto próximo à

Comissão Executiva Nacional o número e o nome dos componentes de suas delegações, como também enviar informes das atividades e da organização do M.N.P.T., no seu âmbito de ação, que devem ser dirigidos ao sr. Ary Campista, presidente do M.N.P.T., Edifício Patriarca, Largo de São Francisco, 25 — Sala 207, Distrito Federal. Por eleições livres e democráticas! Pelo respeito ao voto popular e posse dos candidatos eleitos! Tudo por uma grande Convenção Nacional das Forças Populares e Trabalhistas! Rio de Janeiro, 18 de julho de 1955. — Pela Comissão Executiva Nacional, (a.) Ary Campista, presidente.

O Morro Elegé Sua Rainha



Os morros estão elegendo, também, as suas mais belas sacerdotas. O da Candelária, por exemplo, promoveu recente campanha de votos para a eleição da rainha e das princesas. Domingo último foi realizada ali uma grande festa de unidade, durante a qual os artistas do próprio morro, proclamaram as sacerdotas do concurso. A rainha é a jovem Vera Lúcia Augusta e as princesas são Aldeia Maria da Cruz e Cecília Werneck, que aparecem na foto acima. (Reportagem na 8ª página)

CATASTRÓFICO PARA O COMÉRCIO O AUMENTO DO IMPOSTO DA FOME

Em assembleia permanente o Sindicato dos Lojistas — Arrancará ao povo dois bilhões por ano — Aumento de preços dos artigos de maior consumo — Os donos de bancos e companhias de seguro, ao contrário, pagarão menos

É CATASTRÓFICO para o comércio e a população — foi como se pronunciou sobre o aumento de impostos recentemente aprovado pela Câmara Municipal o presidente do Sindicato dos Lojistas. Essa entidade representa

encontra-se em assembleia permanente estudando as consequências da lei sobre o comércio, a fim de tomar medidas contra a sua aplicação. ARRANCARÁ DOIS BILHÕES AO POVO Aumentado o imposto de vendas a consumidores, e im-

pôsto da fome, de 2,7 para 4% a nova lei arrancará dois bilhões de cruzeiros anuais do povo carioca. Esse dinheiro será pago sob a forma de aumento de preço dos produtos pelo povo consumidor. Tanto os gêneros alimentícios como os diversos artigos de maior consumo,

no, principalmente as despesas domésticas sofrerão grandes aumentos, pois não é possível que o consumidor não venda cinco, seis ou mais vezes mais caro, atacadista, grato, armazém, casa de comércio, etc.). Em cada (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

dos os expedientes sózias ao capaz de lançar confusão momentaneamente, o povo. rda, brigadeiro Guedes Mu- o agentes diretos e já des- vertamente. a, das garantias democráticas, por eleições livres, tem hoje a sua expressão te, na luta vigorosa contra o armamento golpista. Essa unidade e organizadamente, e populares. Al está com nada que é o MNPT. Sua uma a pesar na balança da um obituário. Nenhum. A MP, por- omplia união tentativas de

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 11 DE JUNHO DE 1955

Nº 1.525

Líderes sindicais no Catete

Exigem do Governo o Respeito à Vontade Dos Trabalhadores

NUMEROSAS delegações de líderes sindicais de São Paulo estiveram, ontem, no Catete, com o sr. Café Filho...

lho, de quem reclamam providências imediatas para que cessar a ilegalidade da proibição da posse de várias diretorias de entidades profissionais ultimamente eleitas. Compunham a delegação, entre outros: Nelson Rustici, presidente eleito do Sindicato dos Têxteis; Salvador Romano Lourenço, presidente do Sindicato dos Bancários; Renato Forti, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos; José Chediak, presidente do Sindicato dos Vidreiros; Celso Valvasore, presidente do Sindicato dos Marcenários; Elói Tiroso Sobrinho, do Sindicato dos Ferrovieiros; João Falcochio, do Sindicato dos Ferrovieiros; Vanderlei Alves de Souza, do Sindicato dos Padeiros; Geraldo Miriani, do Sindicato dos Tecelões de Santo André; José Araújo Píaco, do Sindicato dos Metalúrgicos de S. Paulo; José Coimbra Sobrinho, do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André; e Geraldo Marchesi, do Sindicato dos Têxteis de S. Paulo. Acompanhava os dirigentes sindicais o advogado Washington Pimenta Bueno. LUBRIFICADOS OS TRABALHADORES. Foi exposta ao sr. Café Filho a situação de intranquilidade e de descontentamento (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Unidos Como um só Homem, Exigem os Trabalhadores

BATALHA DA UNIDADE PELA SANÇÃO DO PROJETO CONTRA A ASSIDUIDADE INTEGRAL

Dirigentes sindicais estiveram ontem no Catete — Marmoristas, aeroviários, têxteis e hoteleiros integrados na luta contra a ameaça de veto — Um exemplo do que significa a assiduidade integral

EM face das manobras parlamentares para o veto presidencial ao projeto que derruba a assiduidade integral, os trabalhadores integraram ontem...

so movimento, objetivando a sanção imediata da proposição já aprovada pelo Congresso. Uma comissão de dirigentes sindicais desta capital e de São Paulo, esteve ontem com o sr. Café Filho, fazendo-lhe ver a ansiedade com que os trabalhadores aguardam seja transformado em lei o projeto.

Por outro lado, o Movimento Nacional Popular Trabalhista, conforme publicamos com detalhes no nosso local, está desenvolvendo intensos esforços no sentido de mobilizar os trabalhadores para garantir a sanção presidencial ao projeto Lúcio Bittencourt. HOTELEIROS, TÊXTEIS, AEROMARINHEIROS E MARMORISTAS. Diversas corporações operárias do Distrito Federal já estão se movimentando para garantir a queda da assiduidade. Os hoteleiros, em sua (CONCLUI NA 2ª PAG.)

COM MÊDO DO POVO QUEREM EXTINGUIR A VICE-PRESIDÊNCIA

PROCURANDO permanecer no cargo de vice-presidente da República, os golpistas dos que querem evitar a qualquer custo que seja livremente escolhido o candidato, o sr. Ar-falção encaminhou à Câmara, na sessão de ontem do Congresso, uma Emenda Constitucional suprimindo o cargo de vice-presidente da República. EMENDA GOLPISTA. Há, a propósito, um em caso de impedimento ou vaga do presidente da República, serão chamados sucessivamente a ocupar a Presidência, os presidentes do Senado, da Câmara e do

Supremo Tribunal Federal. Se a vaga ocorrer nos primeiros dois anos de mandato, far-se-á a eleição 60 dias depois, por sufrágio universal, direto, secreto e por maioria de votos. Se a vaga ocorrer na segunda metade do período presidencial, a Câmara e o Senado elegerão o presidente e da República, por maioria absoluta no primeiro escrutínio, e relativa no segundo escrutínio. Essa proposição, que não tem nenhuma possibilidade de ser aprovada, bem demonstra o desespero dos golpistas que querem substituir o voto pelas soluções de chavões.



Trabalhadores em escritórios de companhias de navegação discutiram, ontem, sobre a criação do SAMPs (Serviço de Assistência Médica da Previdência Social) que extingue os benefícios dos associados dos Institutos de assistência médica e resolveriam iniciar uma campanha contra mais essa tentativa do governo de liquidação da assistência social. No clichê um aspecto da assembleia (TEXTO NA 5ª PÁGINA)

SERÁ DENTRO DE DUAS SEMANAS A CONVENÇÃO REGIONAL DO MNPT

Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente da Comissão Executiva, sr. Ary Campista — Empenhado o MNPT na luta contra a assiduidade integral — Atividades nos setores operários

MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA promoverá sua Convenção Regional do Distrito Federal, dentro de duas semanas. Três dias depois deverá realizar-se, em São Paulo, a Convenção Nacional que escolherá o candidato dos trabalhadores à Presidência da República. O presidente da Comissão Executiva do MNPT, sr. Ary Campista, ao nos fornecer tais informações, revelou ainda que se sucedem diariamente, de forma impressionante, as manifestações de líderes operários de todo o país, em favor do lançamento de um candidato o popular ao Catete. UMA GRANDE VITÓRIA. — O MNPT, como interprete que é dos anseios dos trabalhadores, está participando intensamente da luta pela sanção do projeto Lúcio Bittencourt, proibindo a inclusão da cláusula de assiduidade em sentenças da Justiça do Trabalho — declarou-nos o sr. Ary Campista. E detalhou a seguir: — No dia em que o projeto for votado no Senado Federal, ali compareceu toda a Comissão Executiva do MNPT, expressando o desejo dos trabalhadores de que fosse aprovado o projeto de que fosse aprovado o projeto (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Sr. Ary Campista

A Convenção do PSD Aprovava Tudo...

Frieza na homologação da candidatura do sr. João Goulart à Vice-Presidência da República

FOI num ambiente de frieza, para a maioria, que os 117 convenionais do PSD, com um total de 1.804 votos, homologaram, ontem, a candidatura do sr. João Goulart à Vice-Presidência da República, como companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek. Uma decisão formal, não há dúvida. Repetiu-se o que aconteceu no encontro do Diretório Nacional daquele partido para a aprovação do programa mínimo do PTB. Era preciso aprovar alguma coisa, então que se aprovasse — para usar a expressão do sr. Dioclecio Duarte. Tudo se fez visando a um objetivo: tentar salvar, a todo custo, a candidatura do ex-governador de Minas, do ponto morto em que se encontra. Esse lance de desespero justifica a unanimidade dos

presentes na reunião do nome do antigo ministro do Trabalho. Não havia, de parte de proceres os mais proeminentes do PSD, as maiores reservas ao sr. Goulart? Pois não: essas já estavam, no último andar do edifício Pinai, visivelmente contrafeitos, e não a manifestar seu assentimento à indicação do presidente da agremiação trabalhista.

APROVAM TUDO. No programa mínimo do PTB, aprovado pelo PSD, figura, por exemplo, a reforma agrária. E na Convenção, votando no sr. João Goulart, presidente do PTB, estava o senador Apolônio Sales, que já teve oportunidade de se pronunciar contra a reforma agrária. Assim, muitos outros. Entre outros, como os srs. Vitorino Freire (autor da barganha para eleger o vencedor-pátria Assis Chateaubriand), Israel Pinheiro, Magalhães Barata, Dario Cardoso e Georgino Avelino, também disseram apoiar o programa mínimo do PTB, que defende o monopólio estatal do petróleo contra o assalto da indústria e o comércio que se o negócio era apenas aprovar, para não se esquecer, pois não: aprovaram ainda a candidatura do sr. João Goulart.



Vereador Mourão Filho

Conquistar a Autonomia Antes Das Eleições Presidenciais de Outubro

Fala o vereador Mourão Filho — Cabe ao povo realizar manifestações até o dia 16

SÓ CONQUISTANDO a autonomia para o Distrito Federal, poderemos enfrentar os principais problemas da cidade: saúde, transporte e abastecimento — declarou, em entrevista, o vereador Mourão Filho, líder da bancada do PSP na Câmara Municipal. — O povo carioca, que será beneficiado com a emenda autonômica, ora na Câmara Federal para ser aprovada pelos deputados no próximo dia 16 — prosseguiu o vereador — deverá tudo fazer de modo a que os deputados compareçam à sessão do próximo dia 16, data decisiva para a conquista da liberdade política e administrativa do povo carioca. TRABALHO INTENSO. Assinalou, a seguir e nosso entrevistado:

que votem em regime de urgência dois terços a emenda da autonomia. Assim, antes da eleição presidencial, a emenda à Constituição estará votada e determinada a data da eleição do prefeito carioca. CONTRASTE VELOCITARIO. Concluiu o vereador Mourão Filho: — É preciso acabar com esse doloroso e vexatório contraste: os cariocas vivem com todos os deveres e não têm os mesmos direitos constitucionais dos demais brasileiros. O que nós vivemos, aqui, é pois uma contrafação de democracia.

CONTINUA A GREVE

LONDRES, 10 (AFP) — As negociações de hoje sobre a greve ferroviária não tiveram progresso decisivo. As conversações entre a direção das Estradas de Ferro, os representantes do Sindicato dos Maquinistas e Foguistas de que foi o que declarou à greve — e os representantes do Sindicato Geral dos Ferrovieiros, foram interrompidas pouco antes das 13 horas.

ASSEMBLEIA DOS ARTIFICES

Em concorrida assembleia ontem realizada nos salões do Liceu Literário Português, os artífices do serviço público em geral discutiram o plano de classificação de cargos apresentado pela União Nacional dos Servidores Públicos. Diversas outras formas apresentadas, visando-se, entre elas, ao de aumento dos servidores do Arsenal de Guerra, Marinha, Laboratório do Ministério da Guerra e de outros grupos profissionais. Sobre tais emendas, a UESP opinará oportunamente.

CORTES REINICIA o Saque e as Violências CONTRA AS FAVELAS

Duzentos policiais jogados na manhã de ontem contra o Morro de Santa Marta

A POLICIA do coronel Cortes reiniciou, ontem, seus ataques terroristas contra as favelas invadindo e saqueando barracos do Morro de Santa Marta, sob o desmoronado pretexto de apreensão de malandragens. Como se recorda, as craziças policiais contra os lares das faveladas haviam sido suspensas diante dos protestos populares e da imprensa democrática, protestos que repercutiram no Parlamento e determinaram uma portaria do ex-ministro da Justiça, desembargador Sabra Fagundes, considerando ilegais as câbadas organizadas pelo coronel Meneses Cortes. Agora, com a presença do udenista Prado Kelly no Ministério da Justiça, o Chefe de Polícia encontra-se de mãos livres para dar vazão aos seus sentimentos nazistas, voltando a praticar toda sorte de tropelias justamente contra a parte mais humilde da população: os moradores das favelas.

300 POLICIAIS NO ASSALTO

Foi a manhã de ontem (hoje, 7 horas), cerca de 300 policiais armados de fuzis e até metralhadoras, numa operação de guerra, cercaram o Morro de Santa Marta, bloqueando todos os acessos. Ninguém pôde entrar ou sair do morro, enquanto os policiais se introduziram nos barracos dos invadidos, insultando seus moradores, saqueando e deturpando propriedades. Apresando as manobras de seus homens, o coronel Urubici da Polícia Militar, sorria de satisfação, estimulando-os à prática de maiores violências. Os soldados da Polícia Militar foram auxiliados pelo delegado Pereira da Costa, titular da Delegacia de Vigilância e pelo cívico Espírito Santo Mesquita, do DPSP.

DOS ENTRE CEM

Dos cem favelados presos e espancados, a vista das câmeras e filhos menores, apenas dois não foram trabalhadores, embora a polícia, para justificar-se, alegue que outro dois são deturpados de malandros. Todos os detidos foram encaminhados ao depósito de presos da Polícia Central. Os favelados, apesar do aparato policial, preferiram lutar a violência e estão dispostos a intensificar a campanha para que cessem essas arbitrariedades, que ameaçam os moradores de todas as favelas cariocas.

COES... Se a forma de homologação em... do trabalho... o salário de... dia sendo... Co. de... e integral... BRASILEIRA LTDA...

Juscelino PRÁTICA NAZISTAS... spancado, o trabalha... «Voz Operária»

um títere, de um seu agente... Assim, ninguém... repetição desses crimes. Inimigo jurado da classe operária e principalmente... político...

CONVICENCIA DOS VEREADORES JUSCELINISTAS... Justino Alves de Carvalho procurou valer-se da Câmara de Vereadores. Esta, entretanto, manobrada pelos juscelinistas, nenhuma providência tomou. Alguns de seus membros, ou melhor, os partidários do negociante e aventureiro feito candidato ao Catete — que lá dominam — chegaram a inventar o trabalhador, assumindo, clinicamente, a defesa do delegado Ragedo e do governo.

SOLIDARIEDADE POPULAR... Por seu lado, a população de Uberaba mostra-se revoltada com o acontecido e, desse modo, não tem faltado a Justino Alves de Carvalho as mais calorosas manifestações de solidariedade.

ção do PSP da Unidade

As forças populares para a Con... progressista, que se instala hoje, que considerar e decidir sobre uma política que está no centro...

país, as condições para uma am... tidos, correntes e personalida... ra conquistar a vitória da causa de outubro. Por isso, mesmo, não para os partidos que dese... as aspirações populares, uma e representativa. Torna-se claro que a coalizão democrática e pa... leva ao insucesso.

então hoje os convenionais do... existe nesse partido uma tendên... didatura Ademar de Barros, não se exige nova reflexão que bem... PSP a desempenhar o importante... ar. Por diversos motivos, é pre... ar. Ademar de Barros não une... tares e patrióticas, como é in... ra significar o isolamento do... não teria êxito.

experiência no terreno da unidade... da qual participou nas eleições... base de um programa popular,... do partidária que consagrou nas... Matos e o trabalhista Vladimir... deesse pleito está precisamente... mento unitário em escala nacional... dita posterior das forças popula... na sua convicção de que a uni... é possível, não só é possível... a vitória.

agora se oferece ao PSP de contri... conquista de melhores dias para... candidato de unidade capaz de... em uma responsabilidade. Que... no Brasil uma agremiação pe... disposição da causa... popular e patriótica.



PRESTES DEFENDE CANDIDATURA POPULAR A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

o povo brasileiro Luiz Campanha eleitoral para a República, concedeu aos órgãos seguintes entrevista:

- ☆ **JUSCELINO KUBITSCHEK E ETELVINO LINS SINTETIZAM A NEGOCIATA E A VIOLÊNCIA A SERVIÇO DOS MONOPÓLIOS NORTE-AMERICANOS. JUAREZ TAVORA, CANDIDATO PARA ENGANAR O POVO E PARA PERMITIR QUE A STANDARD OIL SE APOSSE DO PETRÓLEO BRASILEIRO**
- ☆ **É POSSÍVEL O APARECIMENTO DE UMA CANDIDATURA POPULAR A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA COM REAIS POSSIBILIDADES DE VITÓRIA. OS COMUNISTAS CONTINUAM DISPOSTOS A APOIAR UM CANDIDATO POPULAR QUE ACEITE UMA PLATAFORMA PATRIÓTICA.**
- ☆ **É AINDA POSSÍVEL O LANÇAMENTO DE UM NOME DO P.T.B. COMO CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. O PARTIDO COMUNISTA DARÁ SEU INTEIRO E ENTUSIASTICO APOIO AO CANDIDATO DA FRENTE ÚNICA DAS FORÇAS POPULARES E PATRIÓTICAS. UNIDAS PODEM AS FORÇAS DEMOCRÁTICAS CONQUISTAR UMA RETUMBANTE VITÓRIA.**

As massas populares ainda não têm a plena consciência de que a presidência e o vice-presidência merecem a confiança e o respeito de todos os brasileiros. Mas os mesmos interesses egoístas e capitalistas intimamente ligados aos interesses norte-americanos, para o povo brasileiro, Lins sintetizam a negociata dos monopólios norte-americanos que há no Brasil. Justamente por isto Juarez Távora, na esperança de um futuro — muitas vezes ilusório e com a sua prece que a Standard Oil ainda farrapada cortina de caudex brasileiro. Mas está equivoque de todos os atuais candidatos qualquer nome que do que seja, será sempre o sa de vinho da mesma pipa, es que sofrem sob a atual entes e já começaram a cometo de voto podem colocar homem que se comprometa com o povo.

que lhes permite colocar a corrupção das graças à disposição de negociatas, como Olavo Fontoura, Moura Andrade, Chateaubriand, etc., e de grandes banqueiros como Whitaker? A divisão reinante entre os senhores da reação facilita a vitória de um candidato independente, de um verdadeiro candidato do povo. Quanto à posição já tomada pelo P.T.B., não devemos nos esquecer de que há uma grande diferença entre o que desejam os dirigentes e o que fazem de fato seus comandados. Especialmente quando os dirigentes cometem um erro político tão evidente como foi a decisão tomada pela última Convenção do P.T.B. dificilmente poderão ser obedecidos. Naquela Convenção não chegaram a compreender a importância política da proposta do Partido Comunista e não quiseram por isto tomar conhecimento de minha carta, mas o mesmo não acontece com as massas trabalhadoras, com os trabalhadores getulistas que não esquecem as palavras da carta de Vargas. Como harmonizar com os termos da carta de Vargas a política francamente pró-liquidez em todos os terrenos, inclusive no da exploração do petróleo brasileiro, do sr. Juscelino Kubitschek? Afinal, que ganhou o P.T.B. com o apoio à candidatura sem nenhum futuro do sr. Kubitschek? E não se torna cada dia mais claro que com o apoio das grandes forças democráticas e patrióticas poderia o P.T.B. eleger um de seus dirigentes à presidência da República? Nós, comunistas, continuamos dispostos a apoiar um tal candidato desde que aceite a plataforma mínima que apresentamos na

minha carta à Convenção do P.T.B. Sabemos que errar é dos homens. Quando se trata dos interesses do país e do povo jamais é tarde para se corrigir um erro.

PERGUNTA — Julga possível ainda o lançamento de um nome do P.T.B., como candidato à presidência da República?

RESPOSTA — Sim, isto ainda é possível. Mas não é só no P.T.B. que se podem encontrar nomes de homens íntegros e capazes de lutar pela vitória do povo nas urnas de 3 de outubro. Quero mesmo fazer um apelo aos dirigentes do P.S.B., do P.S.P., do P.R.T. e demais partidos, correntes de frente única das forças populares, democráticas e patrióticas que se comprometam a lutar em defesa da soberania nacional, contra a entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil, em defesa dos interesses dos trabalhadores e da indústria nacional, por uma política de paz e de respeito à Constituição e por medidas eficientes contra a carestia da vida. Em torno de tal plataforma e com a escolha de dois patriotas dignos e honrados para candidatos do povo à presidência e vice-presidência da República será possível organizar uma amplíssima coalizão democrática que terá todas as condições para ser



LUIZ CARLOS PRESTES

vitórias nas urnas a 3 de outubro. A grande experiência do povo da Capital de São Paulo, onde se organizou uma poderosa coalizão de forças democráticas para eleger o prefeito e o vice-prefeito da cidade, comprova a realidade que é possível criar esta amplíssima coalizão democrática. Nosso dever de patriotas e democratas consiste, pois, em lutar para que seja apresentado candidato à presidência da República o nome de um patriota, popular e independente, e todo fazer para organizar a poderosa coalizão democrática eleitoral de todas as forças que aspiram ao progresso e à emancipação do Brasil. A união das correntes políticas democráticas em todas as condições para ser vitoriosa. Unidas poderão realizar uma poderosa campanha eleitoral de massas — única maneira de lutar contra todas as ameaças de golpe de Estado e militares e de exigir eleições livres a 3 de outubro. Esta é a hora de impulsionar o poderoso movimento patriótico pela imediata apresentação de candidatos independentes à presidência e vice-presidência da República.

possível o aparecimento de uma candidatura popular à presidência da República com reais possibilidades de vitória?

O próprio lançamento da candidatura popular à presidência da República em uma divisão que lava as câmarilhas lutam todas as forças democráticas e patrióticas para o lançamento da candidatura que têm a dupla vantagem de servir a posição alcançada



Trabalhadores falando à IMPRESA POPULAR, ocasião em que deram inteiro apoio ao M.N.T.P.

ANTES DE VOTAR OS TRABALHADORES QUEREM ESCOLHER EM QUEM VOTAR

Abre caminho e une as massas trabalhadoras o anseio por um candidato de unidade popular — O Movimento Nacional Popular Trabalhista, o centro de aglutinação — Adesão dos principais líderes sindicais

Enquanto os politiquinhos fazem uma reforma antidemocrática da lei eleitoral e se lançam a toda sorte de cambalacho, tirando candidatos do bolso do colete, uma força nova, atuante, surge no panorama da sucessão presidencial, desafiando o Jogo dos que pensam enganar o povo. Esta força é o eleitor — o cidadão eleitor consciente de sua importância e que deseja fazer ouvir a sua voz na própria indicação dos candidatos e do programa que deverá executar.

NA VANGUARDA, OS TRABALHADORES

A principal massa do eleitorado — as massas trabalhadoras — iniciam um rápido processo de unidade, que já vem influenciando poderosamente a posição dos partidos políticos nas composições para a sucessão presidencial. Em São Paulo, o poderoso movimento unitário das massas trabalhadoras determinou rápida aproximação das forças populares, que se expressou na coalizão eleitoral que acaba de eleger para a Prefeitura da Capital por esmagadora maioria de votos, a chapa de unidade Lino de Matos-Toledo Rêza. Sob influência do exemplo paulista, despertam em todo o país as massas trabalhadoras, num movimento irresistível por um candidato de unidade popular à Presidência da República.

SURGE O M.N.P.T.

Depois do lastimável equívoco da Convenção Nacional do P.T.B., homologando a candidatura reacionária e empenhada de Juscelino Kubitschek, que nada tem de comum com a carta-testamento de Vargas, surgiu do seio da massa trabalhadora, particularmente daquela que atua nos sindicatos, um movimento destinado à reconsideração da atitude assumida pelo Diretório Nacional do partido. Aos trabalhados vieram juntar-se trabalhadores filiados a outras correntes políticas — socialistas, comunistas, pessepietas, inclusive trabalhadores sem partido — todos possuídos do mesmo anseio de conseguirem o lançamento de uma candidatura capaz de merecer a confiança das massas trabalhadoras.

Assim surgiu o Movimento Nacional Popular Trabalhista há poucas semanas integrado por algumas dezenas de líderes sindicais e já agora, num movimento irresistível, que atrai para suas fileiras os trabalhadores nas fábricas, nas empresas, nos sindicatos e já se estende por diversos Estados.

OS MAIS PRESTIGIOSOS DIRIGENTES SINDICAIS

Já na sua primeira reunião, ao constituir-se, o M.N.P.T. reuniu os dirigentes sindicais dos mais importantes setores operários do Distrito Federal. Entre esses dirigentes, contam-se presidentes e membros de diretoria dos seguintes Sindicatos: Trabalhadores em Produtos Químicos (sr. Ary Campista e José Campello), Têxteis (Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato), Sapateiros (Geraldo Lemos, presidente do Sindicato), Marceneiros (José Jaime Gomes, presidente do Sindicato), Empregados no Comércio Hoteliro (Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato), Trabalhadores em Açúcar (Hugo Costa, presidente do Sindicato), Aeroviário (Moacir Palmeira, secretário do Sindicato), Aeronautas (Osmar Rezende, presidente do Sindicato), Metalúrgicos (Lu-

rypedes Ayres de Castro, presidente do Sindicato), Marítimos (dirigentes da Federação Nacional dos Marítimos, Alvaro de Souza, líder dos marinheiros e moços, delegado de seu Sindicato junto ao Conselho da F.N.M.), Jornalistas (Jocelyn Santos, secretário do Sindicato, Maria da Graça Dutra, secretária-geral da Federação Nacional dos Jornalistas e outros dirigentes), Trabalhadores em Curtume (secretário do Sindicato), e inúmeros outros dirigentes e líderes sindicais.

UM PROGRAMA DE UNIDADE

Em documento encaminhado ao Diretório Nacional do P.T.B. e ao Movimento Nacional Popular Trabalhista expõe seus objetivos: 1 — obter, através de ampla manifestação das massas trabalhadoras, a reconsideração do apoio oferecido pelo P.T.B. ao candidato reacionário do PSD; 2 — realizar uma Convenção Nacional Popular Trabalhista na qual o eleitorado, através de seus representantes nos bairros, fábricas, escritórios, fazendas, etc., tenha a oportunidade de aprovar um programa mínimo e dar seu apoio a um candidato à Presidência da República capaz de unir as forças populares e

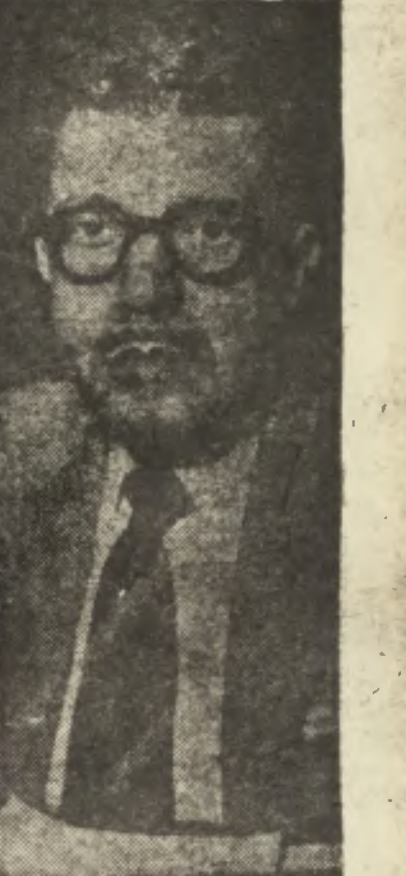
patrióticas e fazer desse programa a sua plataforma política.

UNIR PARA VENCER

O M.N.P.T. tem, principalmente, o objetivo de unificar, declarar seus organizadores, Quer impedir que as massas populares e os partidos de base de massa dispersem seus votos, lutando para que marchem unidos — o que será uma garantia da vitória de um candidato que expresse realmente as aspirações do povo. Por isso, acentuam, o M.N.P.T. não tem a pretensão de impor aos partidos aos quais se dirige um determinado candidato. O M.N.P.T. bate-se, isto sim, por um candidato que unifique as forças populares e que, em lugar de dividí-las e enfraquecê-las, possa mantê-las unidas, depois das eleições, para a execução de um programa de governo em benefício do povo.

GANHAR O PAÍS AGORA

Isto explica o crescimento impetuoso do Movimento Nacional Popular Trabalhista, que já organiza suas seções esvaziadas em São Paulo, Estado do Rio e Minas (Luiz de Faria) e, dentro em posição, em Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Nesta capital estão correndo milhares de listas de apoio ao M.N.P.T. em fábricas, empresas industriais e comerciais, assim como nos bairros. Para essas listas esperam-se dezenas de milhares de assinaturas, até o próximo dia 6 de junho, quando se reunirá a Comissão Executiva do Movimento para apresentar o anteprojeto de programa mínimo e marcar a data da Convenção Nacional. Na ocasião será apresentada a relação



Sr. Ari Campista, representante dos trabalhadores em produtos químicos e presidente da Comissão Executiva do M.N.P.T.

dos nomes que compõem as Comissões Executivas nos Estados. Os trabalhadores e as massas populares já querem escolher nas urnas candidatos escolhidos à sua revelia. Antes de votarem, querem escolher um candidato que mereça seus votos. O M.N.P.T. é uma expressão desta vontade poderosa e irresistível.

PROTESTO CONTRA A INVASÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

Distrito

Repercutiu, ontem, no plenário da Câmara, através de um protesto do vereador Waldemar Viana, a vandálica invasão dos escritórios eleitorais de Mendonça pela polícia de Café Filho. O protesto contou com a presença de Mendonça e Prado Kelly.

PRACINHAS

O sr. Odilon Braga apresentou um anteprojeto de lei no sentido de que sejam aproveitados todos os ex-pracinhas habilitados em concurso vigente. Justificando, diz o vereador petebista que, sendo aprovada a presente emenda, os ex-combatentes habilitados em concurso serão, a exemplo dos beneficiados pela lei 976, igualmente beneficiados. O sr. Magalhães Júnior, em discurso sobre a atual situação política e de combate à maioria absoluta, disse tratar-se de uma infelicíssima emenda apresentada pelo sr. Novais Filho no Senado, pois só faz escarnecer a verdade eleitoral, resuscitando a emenda absoluta. O sr. Magalhães falou em nome do P. S. B.

PROTESTO CONTRA O MOVIMENTO DO LEITE

O vereador Alô fez na sessão anterior, o sr. Raul Bruniu falou na sessão de ontem o escandaloso aumento de leite concedido pela Prefeitura, acrescentando a res-

afirmar que não havia censura, nem qualquer ingerência nos telegramas que eu enviava. Eram até transmitidos com uma rapidez que me causava espanto.

O jornalista do civilizado ocidente, em seu espanto pela rapidez do telégrafo, não chega a culpar disso as autoridades chinesas, mas em seguida revela o seu segundo choque: «Aconteceu também em Cantão ou de Changai para Hong Kong, e não me parece que fosse feita qualquer tentativa de escutar minhas conversações.» E acrescenta: «Cheguei, mesmo, um dia, a pensar que nos quartos que eu ocupava nos diferentes hotéis de Pequim, ou outros lugares, havia microfones escondidos... Procurei-os, mas nada encontrei.» O repórter-fantasma recebia mais um choque, «no mundo desconhecido da informação jornalística...»

ONTO acífico DIQUEEFF

ins-... cuja quatro ta de dores sa do lança ta — l cor-tante y des-ticac. usma, real-ça a ape-rior

EM GREVE OS ESTUDANTES DE CHIPRE

LIMASSOL, Chipre, 25 (A. F. P.) — Os alunos da escola secundária grega desta cidade entraram em greve hoje de manhã, como protesto contra a abertura em Limassol, hoje, do processo de vários estudantes que realizaram manifestações a favor da incorporação de Chipre à Grécia. A polícia encontra-se em estado de alerta e colocou trincheiras em torno do tribunal.

GREVE DE PROTESTO DOS GRÁFICOS FRANCESES

PARIS, 25 (AFP) — Os jornais parisienses e das províncias provavelmente não circularão amanhã por ter a Federação do Livro, da CGT, que reúne a maioria dos gráficos, decidido uma greve de 24 horas a partir da noite de hoje. Essa greve é desencadeada por base sindical como protesto contra a discussão na Câmara dos Deputados, amanhã, 26 de maio, de um projeto de lei para a supressão do «registro» sindical, que indica em cada exemplar a filiação sindical dos operários que imprimem o jornal.

APRESENTADA A EMENDA GOLPISTA

Senado

Murros na bancada, rosto contorcido, mimica espalhafatosa, delirante — autêntico papel-carbono de Juarez — o latifundiário Novais Filho voltou a defender, ontem, ao encaminhá-la à Mesa, sua emenda à Constituição para que seja adotado o princípio da maioria absoluta na escolha do futuro presidente da República. O representante do PL pernambucano, como já tivemos oportunidade de assinalar, utiliza os mesmos e so-vados argumentos de que lançaram mão outros partidários da tese antidemocrática, a exemplo dos sr. Raul Pila, Afonso Arino, e Aílton Balceteiro, quando da primeira tentativa, em 1950, de transferir ao Congresso a faculdade de eleger o chefe do governo, no caso de nenhum dos candidatos obter nas urnas metade e mais um dos sufrágios computados. Tão inseguro está o sr. Novais Filho quanto à propriedade de sua iniciativa, que chegou a apelar a seus pares no sentido de que não se apegassem ao aspecto constitucional e jurídico da matéria, e sim ao que chamou a «exigência política» da aceitação do monstro que quer impingir ao Parlamento.

Assinam o Apêlo na Bahia um Padre e Várias Personalidades

SALVADOR (Do correspondente) — A coleta de assinaturas para o Apêlo de Viena, neste Estado, está tomando vulto, penetrando em numerosos municípios. Na região do sul da Bahia, por exemplo, centenas de pessoas já subscreveram o Apêlo. Várias personalidades, além de assinarem o documento, com a deram o povo da região cacauífera a seguir o exemplo. Entre as pessoas que entenderam o convite ao povo para a assinatura do Apêlo, destacamos: dr. Pedro Vilas-Boas Catalã, deputado estadual do P.T.B., ex-prefeito de Ilhéus; dr. Antônio Viana Dias da Silva, presidente do Diretório de Ilhéus do PSP; Ewerton Alves Chalun, educador; Adel Vi-

Embora a emenda não tenha sido aprovada, muitos dos que a subscreveram, como é o caso do sr. Lino de Matos, fizeram apenas por um question de cortesia, isto é, para dar o número regimental à sua apresentação. O sr. Lino de Matos, inclusive, combateu com veemência a emenda.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRESA POPULAR. Preço: Cr\$ 25,00

JK47 J.K.

18661

60 19/11/64
18662
Kiel 19/11

PAULO

O TEMPO, hoje: bom, com nebulosidade. Temperatura: em declínio. Ventos: de Sul a Este, fracos.

Capital e Interior: dias úteis Cr\$ 50,00, domingos Cr\$ 70,00, assinatura Cr\$ 12.000,00, End. R. Major Quelhado, 28 - Tel.: 36-6931. Publ.: 32-2022, End. Telegráfico ESTADO.

Kubitschek ocultou recursos e sonegou o imposto de renda

Das Sucessais

RIO, 18 — As investigações realizadas por elementos do Conselho de Segurança Nacional atestam que, além de ocultar a posse de recursos financeiros extraordinários, "que só podem provir de negócios ilícitos", o ex-senador Juscelino Kubitschek sonegou consideravelmente o imposto de renda. O relatório daquele órgão da Presidência da República comprova que são incompletas tôdas as declarações de bens do político mineiro, cujo mandato foi cassado com base na documentação que o incriminou.

Documentação

A documentação organizada pelo Conselho de Segurança Nacional mostra que, em 1955, quando candidato à Presidência da República, o sr. Kubitschek declarou possuir um patrimônio bruto da ordem de Cr\$ 5.023.328,60 e uma dívida consolidada no Banco da Lavoura de Minas Gerais, em Belo Horizonte, de Cr\$ 1.500.000,00, restando um saldo líquido de Cr\$ 3.523.328,60.

Entretanto, na sua declaração de bens então lida na Câmara dos Deputados não figuravam todos os recursos que já possuía, como, por exemplo, o apartamento 823 do bloco A da Avenida Olegário Maciel, na capital mineira, adquirido em 1953, e no valor de Cr\$ 1.154.761,00; os imóveis da Rua São Paulo (números 650, 652, 656, 660, 662 e 668); parte do lote 13 e todo o lote 15 do quarteirão 15, da 2.ª Seção Urbana; os prédios 703/707 e 715 da rua Curitiba; lotes 14 e 16 do quarteirão 15 da 2.ª Seção Urbana, que estavam em seu patrimônio, tanto assim que os vendeu em 27 de fevereiro de 1956 a Geraldo Corrêa (registrado no cartório do 2.ª Ofício) e havia prometido vendê-los, em 1943, a Osvaldo Dantas Reis.

Soma

Somando-se todos os seus vencimentos, desde o tempo de telegrafista, abrangendo os de coronel-médico da Polícia Militar, secretário da Interventoria, Prefeitura de Belo Horizonte, deputado federal de 1935 a 1937 e governador de Minas Gerais, e que totalizam Cr\$ 1.045.462,90, não poderia o sr. Kubitschek ter feito aquelas aquisições. Mesmo que tivesse, na época, uma grande clínica, não poderia ter ganho mais de 60 mil cruzeiros por ano ou 5 mil cruzeiros por mês, segundo os padrões da época. Admitindo-se, portanto, mais esses 60 mil cruzeiros, o sr. Kubitschek recebeu Cr\$ 1.105.462,90 e formou um patrimônio líquido de Cr\$ 3.523.328,60. Isso em se admitindo que, no período de 1930 a 1955, nada tivesse gasto em alimentação, moradia, vestuário etc., e economizasse a totalidade de seus ganhos.

Tomando-se por base suas declarações de 1955 e cotejando com as de 1963, verifica-se que, nesse período, o sr. Kubitschek não alienou parcela apreciável do patrimônio declarado no primeiro ano. E' que seu patrimônio foi aumentado pela compra de duas fazendas, herança de outro imóvel, aquisição de novas ações (por compra, bonificação e preferência na subscrição), compra de títulos de clubes, automóveis e lancha, isso sem falar em títulos de clubes, automóveis e dois imóveis (um em Brasília e outro no Paraguai) que lhe foram doados. Nas declarações de bens de 1963 e 1964 (relativas ao ano base anterior) aparecem imóveis omitidos na declaração de 1955.

Com a exigência de declaração de bens da pessoa física contribuinte do imposto de renda, o ex-senador tomou empresta-

dos, através de descontos de notas promissórias, em 7 bancos, a quantia de Cr\$ 31.500.000,00, por conta da qual amortizou 20 milhões. No ano de 1963, passou, pela primeira vez, a alienar parcelas apreciáveis de seu patrimônio, tendo vendido, nesse ano, ações cujo produto, na Bolsa de Valores, importou em Cr\$ 28.482.900,00 e mais dois automóveis (que lhe foram doados) por preço não declarado.

No confronto das declarações de 1955 e 1963, verifica-se que, no período citado, o sr. Kubitschek tinha em patrimônio e ganhou "declaradamente" Cr\$ 19.587.156,20 e gastou, em despesas declaradas e em investimentos, Cr\$ 22.855.831,80, isto é, mais Cr\$ 3.398.670,60 do que dispunha. O fato é impossível ou a declaração é falsa. Mesmo admitindo que o déficit tenha sido coberto por empréstimo bancário (os juros declarados demonstram que tais empréstimos não bastariam para tanto) verifica-se que o seu orçamento de custeio foi financiado por outras fontes não declaradas. E nisso foi levado em conta que, de 1956 a 1960, seus gastos de moradia e alimentação estavam cobertos pelas verbas dos palácios governamentais. Mas em 1955 não estavam, nem nos 11 meses de 1961, pois deixou a Presidência em janeiro. Durante o período presidencial, deve ter tido despesas com as viagens da família ao Exterior, compra de vestuário, quadros, joias etc. e outros itens inerentes ao fausto de sua vida. Em face da nova lei de declaração de bens, tenha ou não o sr. Kubitschek tomado empréstimo, em 1962, em sete bancos, no valor de Cr\$ 31.500.000,00, com o intuito de disfarçar sua situação, a disponibilidade desse dinheiro, em 1962, de nenhum modo encobriu ou afetou o seu déficit no período entre 1955 e 1961. Quando muito, esse dinheiro pode ter minorado o seu déficit em 1962.

Segundo levantamentos feitos, Kubitschek tinha, no ano de 1963, a seguinte situação:

Saldos em bancos, em 31 de dezembro de 1962	1.821.072,70
Rendimentos	11.007.454,00
Produto de vendas de ações	28.482.900,00
Disponibilidade total	41.311.426,70
Despesas declaradas, imposto de renda pago	18.977.803,70
Amortização de empréstimos	20.000.000,00
TOTAL	33.977.803,70
Superavit	2.333.623,00

Deste superavit deve ser abatida a quantia de Cr\$ 1.298.757,90, que era o seu saldo bancário em 31 de dezembro de 1963, restando-lhe para todas as despesas daquele ano apenas a importância de Cr\$ 1.034.865,10. Com pouco mais de um milhão e mais a venda

de dois automóveis, no correr de 1963, manteve-se durante o ano, isto é, ocorreu às despesas de suas residências no Rio e em Brasília, de vestuário, manutenção de sua frota de carros, da lancha para passeios marítimos, viagens ao exterior etc. Fazendo-se os cálculos, seus gastos mensais em 1963 foram de apenas Cr\$ 86.200,00 por mês. E' evidente que está sonegando rendimentos e consequentemente sua declaração de imposto de renda é falsa.

E para ter idéia do não declarado, basta citar o seguinte: na base dos dados levantados (ainda incompletos) o sr. Kubitschek depois que deixou a Presidência, passou 7 meses em viagens e estadas no exterior; o custo de instalação de sua luxuosa residência em Ipanema, isso sem falar na inversão na compra do terreno e construção do edifício da Av. Vieira Souto, que figura em nome da Companhia Agro-Pecuária e Comercial, cujos acionistas são pessoas ligadas a ele, mas que se presume seja de propriedade do sr. Kubitschek, o que significa mais 180 milhões de cruzeiros de disponibilidades adicionais do ex-presidente; a importância, ainda desconhecida, que despendeu na aquisição que, por cessão, fez de Cesar Prates, dos lotes 1, 2, 3 e 4 no setor das mansões do Lago, em Brasília. Esses quatro lotes, embora adquiridos no período abrangido pelas declarações de bens de 1963 e 1964, não constam nas declarações feitas pelo ex-senador.

Os fatos acima demonstram, além de ocultação de amplos recursos do sr. Juscelino Kubitschek, que só podem provir de negócios ilícitos, grande sonegação do imposto de renda. Suas declarações são incompletas e por isso mesmo falsas. Está, portanto, incurso no crime de falsidade ideológica, com a agravante de ser, como senador, alto dignitário da República, e oficial das Forças Auxiliares.

NA ASSEMBLÉIA

No grande expediente da sessão de hoje da Assembléia Legislativa, o deputado udenista Nina Ribeiro apresentou e comentou a documentação que incriminou o ex-senador Juscelino Kubitschek.

O orador tomou por base a aferição dos vencimentos percebidos pelo sr. Kubitschek desde que iniciou sua carreira política, "quando era notoriamente pobre", dizendo que somavam pouco mais de um milhão de cruzeiros em confronto com "sua conhecida e mentirosa declaração de bens".

O discurso do sr. Nina Ribeiro foi apertado por parlamentares do PTB e do PSD, tendo a bancada trabalhista demonstrado que abandonará sua posição de cautela para fazer severa oposição ao governo da Guanabara.

Mandato de senador

BRASÍLIA, 18 — Fontes oficiais revelaram hoje que um dos fatos mais graves relacionados com a corrupção no governo do sr. Juscelino Kubitschek e que muito influiu para a cassação do seu mandato foi a maneira pela qual o ex-presidente obteve a senatoria por Goiás.

Observaram esses informantes que a maneira pela qual o sr. Juscelino Kubitschek conseguiu sua cadeira no Senado foi uma "inusitada e grave forma de corrupção direta do presidente da República, nunca antes registrada em nossa história". Na época, o fato revelou tanto certos setores da opinião pública, que o deputado Barbosa Lima Sobrinho chegou a apresentar um projeto de lei visando proibir a repetição, no futuro, de semelhante "jogada" política.

Desenvolvimento do caso

Já no ocaso do seu mandato, em fins de 1960, como se recorda, o então presidente Juscelino Kubitschek imaginou e pôs em prática uma fórmula de "corrupção a seis mãos" — como alguém a chamou na época, porque envolveu "a conivência dos três poderes da República: O Executivo, o Legislativo e o Judiciário — para conquistar um lugar no Senado".

Eis a fórmula: o senador Tarciano de Mello (PSD de Goiás), com mandato de 8 anos, iniciado em 1959, e sem suplente, pois este, o sr. Sócrates Diniz, falecera em desastre aéreo, foi nomeado pelo presidente Juscelino Kubitschek (o Poder Executivo iniciava a corrupção) para o cargo de ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Claro que devia haver mais compensações: um dos filhos do senador recebeu um cartório em Brasília e outro foi nomeado para um alto cargo no Ministério da Fazenda. Mas o problema não era só do senador Tarciano de Mello. Outras importantes figuras de Goiás também deviam ser recompensadas. Fórmula: um dos filhos do senador Pedro Ludovico (conhecido como o "dono" do PSD de Goiás), sr. Goiano Borges Teixeira, recebeu também um cartório em Brasília. Além disso, foram fei-

tas "centenas de nomeações" de apadrinhados dos vários partidos de Goiás, inclusive de certa área da UDN, de forma que o sr. Juscelino Kubitschek assegurou para si apoio quase unânime de Goiás para sua futura candidatura.

A indicação do nome do senador Tarciano de Mello para o Tribunal de Contas do Distrito Federal, embora ninguém tivesse tido sequer a preocupação de procurar ocultar o seu verdadeiro objetivo, foi tranquilamente aprovada pelo Senado (era a participação do Legislativo).

Havia, porém, mais um problema: o sr. Kubitschek deixava o governo a 31 de janeiro de 1961 e era ineligível para o Senado, nos termos da Constituição. Mas esse também foi resolvido. O Tribunal Superior Eleitoral, como na época foi denunciado, não marcou de imediato a data para as eleições destinadas a preencher a vaga aberta na representação de Goiás com a saída do sr. Tarciano de Mello. Protelou a questão e só a marcou (era então a participação do Judiciário) quando o sr. Kubitschek já estava desimpedido e podia "disputar" a cadeira.

A própria campanha deste foi "um atentado moral á ação". Calcula-se que tenha custado, na época, cerca de cem milhões de cruzeiros. O candidato do PSD, PTB e de parte da UDN (ele conseguira também o apoio de considerável parcela da oposição) percorreu, utilizando-se de 4 aviões, aproximadamente 60 Municípios. Nas vésperas do pleito, uma importante revista nacional dedicou quase tôdas as suas páginas ao ex-presidente, não obstante fosse ele praticamente candidato único. Seu opositor, sr. Wagner Estelita Campos, se inscrevera por uma legenda quase simbólica em Goiás: o PDC. E só concorreu ao pleito, como assinou na ocasião, para manifestar seu protesto contra a forma por que se lançara a candidatura Kubitschek. "Qualquer que seja o resultado eleitoral — disse ele em manifesto — e a esta altura isso não é o que mais importa em nossa luta — temos a certeza de que cumprimos o nosso dever. Não se progride na corrupção".



... assinalou a abertura da 1964 da Associação de Assistência Defeituosa. (Pág. 10)

JK50

PRESENCIA NA REPUBLICA
MINISTERIO DE SEGURANCA NACIONAL

18662
18663
Froelanda
Cel
PP-1-

INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA SOBRE

JUSCELINO KUBITSCHEK

" CASO LETELBA "

1 - OCORRÊNCIA

- a - LETELBA RODRIGUES DE EPITO, antigo militante do Partido Comunista, é elemento ativo, orador de recursos e advogado de LUIZ CARLOS PRESTES.
- b - Em sua residência, consta haver JUSCELINO KUBITSCHEK negociado o apoio dos comunistas para sua eleição em 1965, em conferência com LUIZ CARLOS PRESTES. O acôrdo trata do apoio a candidatura JUSCELINO KUBITSCHEK por 200 mil dólares e a legalização do PCB.
- c - Num segundo encontro em casa de SINVAL PALMEIRA, o candidato JUSCELINO KUBITSCHEK teria pago a primeira prestação de 50.000 dólares. O assunto foi motivo de comentário pelo "JORNAL DO BRASIL" de 22 Nov 63.
- d - O sr. CELSO DE BARROS FRANCO, curador de Acidentes do Trabalho de Guanabara, em 17 Mai 64 confirma o ocorrido

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com original
[Handwritten Signature]
cap

18663

18664

e - No DCPS da GUANABARA existe volumosos prontuários tratando de LETELBA. É casado, porém separado de sua esposa. É amante há já muito tempo, de JUREMA YARI (FINAMUR) FERREIRA, também comunista ativa e com volumoso dossiê na DCPS. Um exemplo pequeno, é o processo anexo (cópia), que apesar de ser reservado e confidencial, se encontra junto a seus pertences, quando uma batida em sua residência por aquela Delegacia Especializada. Como LETELBA, está também foragida.

2 - ANÁLISE

- a - A elucidação do CASO LETELBA seria de grande valia para o esclarecimento do provável acôrdo entre JUSCELINO KUBITSCHEK e o Partido Comunista, visando as eleições de 1965.
- b - Fora do volume de informes e as fontes das quais emanam é bem provável, que algo haja de verdade.

3 - CONCLUSÃO

- a + É necessário que se intensifiquem as pesquisas no sentido de esclarecer o fato.
- b - Já existe ordem de prisão para LETELBA. Pela importância do mesmo na elucidação dos fatos apontados, é imperiosa necessidade a sua captura a posterior inquirição pelo CSN.

--o-o-o-o-o-o-o-o-o-

C. S. N. - Secretaria Geral

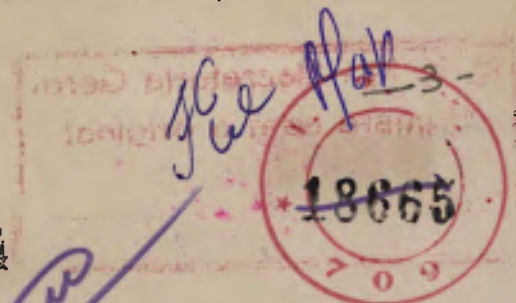
Confere com o original

Handwritten signature

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

JK51

18664



CASC LEVEIRA

ANEXOS

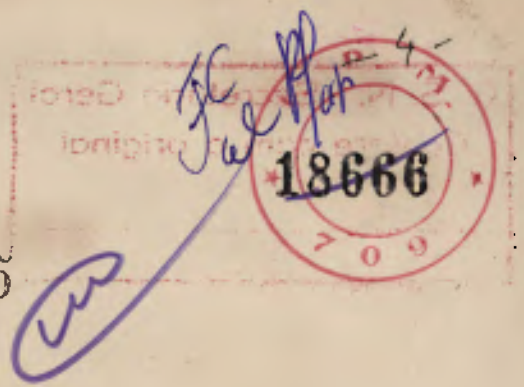
- 1 - Informe de 16 Mai 64 do Sr MEMO VAICACER. (JK52)
- 2 - Cópia do processo em que o Conselho de Política Aduaneira requisita a rescussão de M. F., comunista JUREMA MARI FERREIRA, em 6 fôlhas. (JK53)
- 3 - Cópia de 2 carteiras de identidade de JUREMA MARI FERREIRA. (JK54)
- 4 - Recorte de Tribuna da Imprensa de 11 Nov 63. (JK55)
- 5 - Recorte de Tribuna da Imprensa de 14 Jan 64. (JK56)
- 6 - Cópia da carta do Dr CELSO DE BARROS FRANCO. (JK90)

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]

JK52

INFORME



Data: 16 Mai 64.

18665

Referência: Deputado HELIO VALCASA (I A P T E C)

Texto :

|Segundo declarações do Sr. HELIO VALCASA;
a amante do comunista LETELBA RODRIGUES
de BRITO, JUREMA YARI(FINAMOR) FERREIRA
que também é comunista fichada no D O P S
e está foragida, não foi ainda desitida do
cargo que ocupa no MINISTÉRIO da FAZENDA,
como Tesoureira. |

JK 53



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Diretoria da Despesa Pública

23 07 52

Handwritten initials

18667
18666
Handwritten initials

Handwritten initials

18666

Tendo em vista o interesse do povo órgão,
Conselho Nacional de Política Adversária, em requisitar a
funcionária em apreço e afim de não prejudicá-la, uma vez
que passará a receber gratificação, esta Diretoria não se
opõe à presente solicitação.

2.

Inscrito-se no Serviço do Pessoal.

Handwritten signature and stamp of the Ministry of Public Finance

O Conselho de Política Adversária propõe sua pauta para a
na dispensa, na forma da legislação
vigente, a fim de evitar prejuízos, tendo em vista
o art. 5º, deste Ministério, firmado pelo Conselho
de Política Adversária da Diretoria da Despesa
Pública.

2.

A requisição em com-
tem base no parágrafo único do art. 84,
da Lei nº 1341/52, "único".

Parágrafo único. O mandante
de funcionários de um órgão
para seu serviço em outro, por
qualquer motivo, só se efetuará se
este permitir, sob o crivo
mediante sua autorização do
Presidente da República, por
determinação da Presidência.

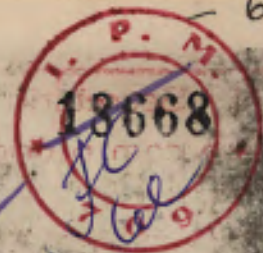
3.

A Resolução nº 14, de
16.7.56, da P.R. com base nesse dispo-
sitivo, não se aplica para a execução
das requisições, ficando estas
estudadas na forma da Resolução nº 14.

C. S. N. - Secretario Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]
cap

18667



6-11-1915

que:

- a) a origem da petição da caridade, manifesta-se formalmente, pelo que se verifica por fls. 4 a quem relação do afastado;
- b) o Conselho de Política Aduaneira deixou justificada a sua proposta (doc. de fls. 1) e
- c) trata-se de recurso de cujo resultado, cujo afastamento não deve ser acatado substituição reanuda da.

4. Assim, propõe-se seja o punido levado a deliberação superior, ordenado pela concessão da medida proposta, dentro das normas legais e pelo prazo estabelecido.

5. A condenação superior



Não há nenhuma impedimento legal ao atendimento da requisição formulada pelo Conselho Nacional de Política Aduaneira em favor de Jurema Yari Ferrera em vista que o Rego de Petição emitido por ela é favorável.

Por tanto, pelo Portaria Ministerial n.º 364 de 21/12/15 foi recomendado que qualquer expediente sobre a servidora de quem se trata deva ter prévia audiência da Secretaria

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original.

[Handwritten signature]
/cop



MINISTÉRIO DA FAZENDA

18668

18669

in

18669
18668
18669

de Seguros Nacional.
Submetto, por o momento, em
decorrência do Senhor Diretor, o processo
pelo encaminhamento do processo
àquela Secretaria.

SECRETARIA DE FAZENDA
BRASIL

De acordo.

A' consideração do Senhor
Diretor

P. P. *[Signature]*
SECRETARIO ALVES

Arquivado

Fundi em vista a Portaria
n.º 364, de 21-10-56, para a
Secretaria da Ass. de Seguros
Nacional do Ministério.

Encaminhou-se em envelope fechado
na forma do item 12, do Manual
de Arquiv. D. G. 2/55.

23 DEZ 1957

C. S. N. - Secretaria Geral
Conferir com o original

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

18669

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Reservado e confidencial

Em cumprimento ao despacho de fis. 5, cabe-me dizer que a Portaria ministerial nº 364, de 31 de dezembro de 1956, foi expedida à vista do sugerido na decisão tomada em reunião de 20 de novembro do mesmo ano, desta Seção de Segurança Nacional, que aprovou o parecer do relator em processo aqui arquivado, cujo teor é o seguinte:

"O Coronel Chefe da 2ª. Seção do Conselho de Segurança Nacional encaminha ao Sr. Diretor da S.S.N. deste Ministério, para os devidos fins, a anexa nota informativa relativa às atividades extremistas da Sra. JUREMA IARY FERREIRA, Tesoureiro-Auxiliar desta Ministério.

Acentua o informe confidencial:

- 1- que D. Jurema Iary Ferreira, residente nesta capital, à Rua Nascimento Silva nº 125, é ficha da como comunista na Divisão de Polícia Política e Social do Departamento Federal de Segurança Pública;
- 2- que em 22/4/55 foi signatária da convocação do Congresso Continental de Cultura, realizado em Santiago de Chile;
- 3- que em 18/8/56 desembarcou, no Recife, de um avião internacional da Panair do Brasil, procedente de Lisboa e prosseguiu viagem para o Rio em outro avião, sozinho, prosseguindo o seu companheiro, advogado Lotelbo Rodrigues de Brito, também comunista, no avião internacional, ficando ela responsável pela bagagem do advogado, a fim de evitar confusão da bagagem no Rio. Vinham, ambos, de concluir uma visita a vários países da "cortina de ferro", inclusive a China Vermelha;
- 4- durante o pernoite de D. Jurema Iary Ferreira, no Recife, funcionários da Delegacia Auxiliar conseguiram fazer uma vistoria em sua bagagem, apreendendo vários documentos importantes e comprometedores referentes às visitas realizadas.

Inicialmente verifiquei a Pasta de Assentamentos da funcionária acusada, constatando que foi nomeada por decreto de 17/5/44 Ajudante de Tesoureiro, padrão "E" de Quadro M.V.O.P.

Ainda existia a referida pasta que possui um total

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]
/cap

18670

MINISTÉRIO DA FAZENDA

18671

lhado a funcionária, pois, pediu imediatamente para ter exercício no Serviço de Documentação e entrou em gozo de licença.

Ao completar um ano de exercício entrou em licença de 90 dias em 1945, 30 dias em 1946, 60 dias em 1950, 730 dias em 1951, de 1/8/51 a 29/7/53, (art. 175 R.F.), 60 dias em 1954; 90 dias em 1955 e 730 dias em 1956 - 7/6/56 a 5/6/58. (art. 110 R.F.)

Transferida em 1946, para o Ministério da Fazenda, teve seus vencimentos aumentados da classe "E" para "M" em 1948, para a classe "O", em 1953 e em 1955-CC5, - Cr\$ 24.000,00.

No ano em que foi transferida para este Ministério, em 1946, passou a maior parte do tempo no Gabinete do Excm. Sr. Ministro da Fazenda, isto é, até 1950.

Em 1952 passou a ter exercício na Secretaria da Presidência da República até 1954, quando foi desligada, em 27 de setembro de 1954.

Em dezembro de 1954 foi posta à disposição do Conselho Nacional de Economia, voltando, em 1955 ao Gabinete do Excm. Sr. Ministro da Fazenda e à disposição da Direção Geral da Fazenda Nacional.

Nos períodos indicados de viagens ao estrangeiro, encontrava-se a funcionária em gozo de licença.

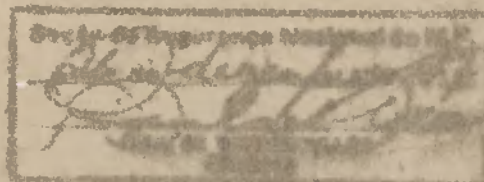
No presente momento está em gozo de licença, com vencimentos, para tratar de intercessões particulares.

A conclusão a que se chega ao fim da leitura do presente relatório é bastante abrangedora, pois, se tem a impressão de que servidores extremistas que se descuram totalmente de seus deveres funcionais para se dedicarem a mistérios políticos confidenciais, gozam de regalias excepcionais por parte da Administração.

Acredito, assim, que o processo deverá ser encaminhado ao S.P.F. para registrar e proceder como de direito."

Como se vê, a Portaria citada encerra medida de prevenção, indicativa de uma prudente política democrática, cuja observância se impõe.

Com estes esclarecimentos, o assunto e processo é encaminhado à apreciação de Sr. Diretor Geral.



G. S. N. - Secretaria Geral

Confere com o original

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

343.690/57
18671

18672
10
6
10

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Tendo em vista que o relatório reservado e confidencial da Seção de Segurança Nacional do M.F., constante da sobrecarta em apenso, desaconselha o atendimento da solicitação de fls. 1, submeto o processo à consideração do Senhor Ministro, opinando pelo arquivamento.

DIREÇÃO GERAL DA FAZENDA NACIONAL
30 DEZ 1957
JOÃO DE OLIVEIRA CASTRO VIANA
Diretor Geral

Arquivar-se.
Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1958

PROVIDENCIADA A
PROVIDÊNCIA

Restituir-se as cópias
uma vez que não mais
há a providência

S.P.F. 977
SILVANO ALVES DA SILVA
Diretor Substituto

G. S. N. - Secretaria Geral
Confere com original

[Handwritten signature]

JK 54

18672


18673 *Fla 100*

A MANHÃ
 Jorn. em. Yand. Ferreira
 25 anos
 Redator
 Casimiro Ribeiro
 Diretor



Quarta-feira

PALÁCIO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 Assina: *Assina*
 Redatora: *Redatora*
 Para ser expedido de acordo com o que constar no formulário que se apresenta em anexo.
 5 de Julho de 1954
Raymond Van der
 Diretor-Geral de Segurança nas Partes Internas



51

C. S. N. - Secretaria Geral

Confere com o original

[Handwritten signature]

JK55

18673

18674
C-12-
W
M

JK paga duzentos ao apoio comunista

Carlos Prestes mil dólares

Além da doação financeira, o sr. Juscelino Kubitschek compromete-se, ao efeito, a devolver a legalidade ao Partido Comunista. (Hélio Fernandes informa em "Fatos e Rumores em Primeira Mão" - Página 3)



Juscelino

FATOS E RUMORES

EM PRIMEIRA MÃO

De Hélio Fernandes

O sr. Juscelino Kubitschek celebra um acordo político com o Partido Comunista Brasileiro para as eleições presidenciais de 1965. Tendo de acordo: apoio dos comunistas ortodoxos a candidatura Kubitschek em troca de legalidade para o PC.

de legalidade para o PC. Duzentos mil dólares, que são parcialmente a doação de 1961. O acordo foi firmado por JK e Prestes.

ENCUENRO entre os sr. Juscelino Kubitschek e Carlos Prestes foi realizado na residência do advogado brasileiro Leôncio Rodrigues em 1961-1962, na quinta-feira, 14 de novembro de 1961, às 16 horas, e foram encaminhados todos os detalhes do "negocio". O líder comunista declarou que o partido, seguindo a linha marcada pelo sr. Juscelino Kubitschek, aceita a legalidade para o Partido Comunista de 1965. O acordo foi assinado por Prestes e JK em 14 de novembro de 1961. O acordo foi assinado por Prestes e JK em 14 de novembro de 1961. O acordo foi assinado por Prestes e JK em 14 de novembro de 1961.

O líder comunista reafirmou a sua fidelidade ao sr. Juscelino Kubitschek e ao Brasil. O acordo foi assinado por Prestes e JK em 14 de novembro de 1961. O acordo foi assinado por Prestes e JK em 14 de novembro de 1961.

O acordo foi assinado por Prestes e JK em 14 de novembro de 1961. O acordo foi assinado por Prestes e JK em 14 de novembro de 1961.

T1-11 Nov 63

C. S. N. • Secretaria Geral

Confere com o original

Alf. J. Pin

Handwritten signatures and stamps, including a circular stamp with 'L.V.N.' and '18675'.

JK paga duzentos mil dólares ao apoio comunista

Carlos Prestes mil dólares

Atleta da dança brasileira, o sr. Jacolino Kubitschek comprometeu-se, no relato, a doar 200 mil dólares ao Partido Comunista. (Hélio Fernandes informa em "Diário da Manhã" em Primeira Página.)

FATOS E NUMEROS EM PRIMEIRA MÃO

O sr. Jacolino Kubitschek celebrou um acordo político com o Partido Comunista Brasileiro para as eleições presidenciais de 1964. Segundo o acordo: após dos comunistas obterem a candidatura Kubitschek em 1964...

de de... (text partially obscured)

ENCURTADO: entre os srs. Jacolino Kubitschek e Carlos Prestes foi realizado um acordo político... (text continues with details of the agreement)

Os comunistas receberam... (text continues with details of the agreement)

T1-11 Nov 63

C. S. N. - Secretaria Geral
Conferê com o original

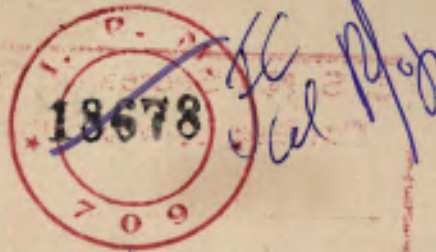
J. H. P. / sup

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere cartão original

[Handwritten signature]

PRESIDENCIA DA REPUBLICA
CONSELHO DE SEGURANCA NACIONAL

JK58



18677

W

INVESTIGAÇÃO SUMARIA SOBRE
JUSCELINO KUBITSCHEK

"CONCLUSÃO PARA ACOBERTAR A SUBVERSÃO"

C. S. N. - Secretaria Geral

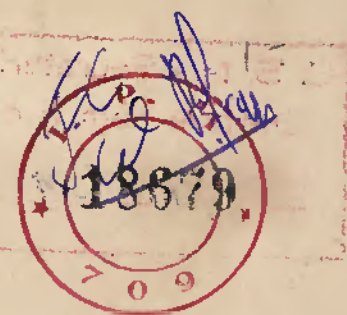
Confere com o original

[Handwritten signature]

JK59

18678

W



INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA SOBRE

JUSCELINO KUBITSCHEK

"CONLUIO PARA ACOBERTAR A SUBVERSÃO"

1 - OCORRÊNCIA

a - Em novembro de 1963, o Deputado **ARMANDO FALCÃO**, ex-ministro da Justiça do governo KUBITSCHEK, concedeu entrevista ao "Jornal do Brasil" e ao "Estado de S Paulo", denunciando à Nação o complô que se organizava contra o regime no governo **JOÃO GOULART**.

b - Tratava-se de impedir a eleição e posse do Sr **JANIO QUADROS**, e, consquentemente, assegurar a continuidade de KUBITSCHEK ou a mudança violenta do regime, como fórmula para encaminhar as reformas de estrutura político-econômica do país.

Já nessa época estavam afinados pelo mesmo diapasão o Sr **GOULART**, vice-presidente, e **BRIZOLA**, Governador do Rio / Grande.

c - Convidado o denunciante a participar de um almoço com ambos, do último ouviu essas expressões textuais: "Se vocês deixarem que haja eleição, **JÂNIO** está eleito e golpe depois da eleição não se faz mais. Vamos aproveitar a oport

C. S. N. - Secretario Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]

(CONTINUAÇÃO - CONCLUSÃO PARA ACOBERTAR SUBVERSÃO - Investigações C & N)

tunidade para mudar tudo que aí está. Essa estrutura não presta para mais nada".

18679

18680

- d - O Sr GOULART não pensava de outra maneira. No dia seguinte o denunciante comunicou o Presidente de tudo que ouvira.
- e - Em agosto de 1960 resolvera o Sr KUBITSCHKEK visitar Portugal. Em dado momento o Sr GOULART, a quem se procurava / demover do intuito de assumir o Governo interinamente, insistia em não se afastar do Brasil tendo dirigido estas palavras ao Ministro da Justiça: "A solução é esta: assumo o Governo, você, FALCÃO, neutraliza o Ministro DENIS, faz-se uma greve Geral no Rio e S Paulo e o BRIZOLA vem / do sul, com o General OSVINO à frente da tropa. Aqui instalamos uma Junta Militar amiga. Fazemos as "reformas de base" e dentro de uns dois ou três anos o JUSCELINO pode voltar".
- f - Comunicados esses fatos ao Presidente, esteve para cancelar sua visita a Portugal ^{mas} se tivesse conseguido, após obstinadas gestões, arrastar o Sr GOULART para uma viagem à Europa.

2 - ANÁLISE

- a - Diante do perigo potencial que representava o Vice-Presidente e o ~~Vice~~-Governador do Rio Grande para o regime, seria lícito esperar do Sr JUSCELINO atitude compatível com as ameaças declaradas e não procurar conchavos que a pudesse contornar.
- b - Movido pela obsessão de adular os poderosos, no caso o Sr GOULART então já Presidente, a fim de conquistá-lo por qualquer preço, como seu grande eleitor em 1965, KUBITSCHKEK, já no exercício da senatória, tentou desmentir os fatos narrados na entrevista do Deputado FALCÃO.

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]

c - Em réplica, este último não só reafirmou a veracidade de todos aqueles fatos, como aduziu outro não menos impressionante. Em novembro de 1960 enfrentava o governo ameaça de greve geral estimulada pelo Vice-Presidente. KUBITS - CHEK decidiu enviar mensagem ao Congresso solicitando a decretação do estado de sítio com a suspensão, inclusive, do direito de greve. Assinando a mensagem, o Presidente exclamou num desabafo: "Temos de reconhecer que o chefe do comunismo no Brasil hoje não é mais o Prestes e sim o JAN GO. Vou romper com êle. O Ministro da Justiça pode redigir uma nota oficial comunicando a minha decisão. O Sr KUBITSCHKEK guarda a nota e, dias depois, chamava públicamente o Sr GOULART de "leal amigo".

3 - CONCLUSÃO

a - Pactuando com fatos que apontavam o Sr GOULART pelo menos como elemento útil aos comunistas e, certamente, com o perigoso agente de subversão sindicalista, comprometeu-se com a desagregação social, política e militar que já no seu governo se esboçava, que mais tarde viria a eclodir e que mesmo diante dela não vacilou KUBITSCHKEK em conservar-se até o último instante com o Ex-Presidente GOULART, violando a própria consciência.

b - A denúncia parte de um ex-auxiliar de KUBITSCHKEK, o que a torna insuspeita. Por outro lado, cotejando-a com outros fatos, torna-se concordante.

Assim, pode-se concluir que tendo concorrido KUBITSCHKEK para a implantação da subversão no país, incide no crime contra a segurança interna do país, definido no art 8º, inciso I da Lei 1079, de 10-4-50.

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]

JK60

Cópia autêntica

18682
709

18681

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1963

Exmo. Sr. General Luiz Inácio Jacques Júnior:

Junto à presente encontrará V. Excia. um exemplar de "Jornal de Brasil", edição de ontem, que contém uma entrevista minha sob o título - "Falcão diz que Goulart tentou golpe com militares em 1960" -.

Nossa entrevista, como verá V. Excia., há um trecho em que se refere a fatos a respeito dos quais faço citação de meu honrado nome.

A respeito, venho pedir a V. Excia. que se digne de dizer se os fatos a que aludo, no trecho mencionado, correspondem ou não à verdade. -

Com os meus agradecimentos, subscrevo-me, atentissimamente:


(Armando Falcão)

Praia de Botafogo, 130, ap. 401 - Rio, GB. -

C. S. N. - Secretaria Geral

Confere com o original

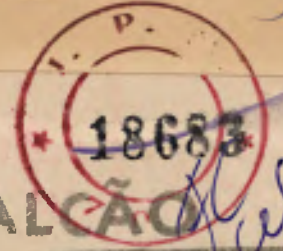
[Handwritten signature]

[Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page]

18682

Handwritten initials and signature in blue ink.

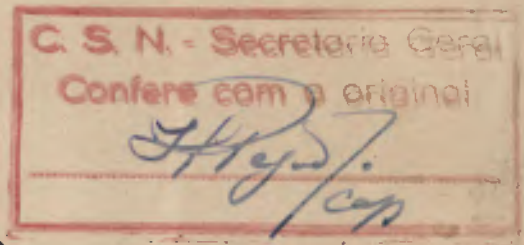
JK61



Handwritten signature and date 'Jul 19/63' in blue ink.

ARMANDO FALCÃO
(Deputado Federal pelo Ceará)

DENÚNCIA AO POVO BRASILEIRO



Rio, 1963



19/09

18683

W

18684

Heb
19/09

Em data de hoje, concedi uma entrevista ao "Jornal do Brasil" e ao "Estado de São Paulo", que vai a seguir reproduzida.

Correndo riscos calculados, comprei um pouco de patriotismo, consciente dos dissabores a que me exporia.

Os desmentidos virão. Não faltam contestações.

A verdade, porém, é mais forte do que tudo e acaba sempre prevalecendo. Eis o que me tranquiliza integralmente.

Rio, 21 de nov. de 1963.

Armando Falcão

G. S. N. - Secretaria Geral

Confere com o original

Heb
19/09

Man

18684
GOLPE

W

18685
P. A.
Tel
Man

— Cumpro o dever de alertar a Nação para o complot que se organiza contra o Regime. Prepara-se um golpe de Estado, que tem por objetivo derrubar as instituições democráticas. E o chefe da conspiração chama-se João Belchior Marques Goulart. O movimento subversivo que ora se articula não é o primeiro que o Sr. João Goulart procura fazer deflagrar, visando ao fechamento do Congresso Nacional e à destruição da Constituição. É repetição de outras tentativas anteriores, que tiveram a participação direta dele, conforme detalharei — disse o Sr. Armando Falcão.

— Qual a razão por que resolvi falar de público, somente agora, sobre fatos até hoje desconhecidos da quase totalidade da Nação? Não deveria eu ter rompido, há muito tempo, o silêncio a respeito de assuntos que interessam à coletividade inteira? Ora, normalmente, eu preferiria manter-me na posição de quem guarda reserva quanto a fatos que rebaixam os foros da nossa formação política e podem causar desalento ainda maior aos que vêm com pessimismo a evolução dos costumes na vida pública brasileira. Entendi, contudo, que no grave momento que a Nação atravessa não me é lícito, como brasileiro e democrata, continuar silenciando acerca de episódios cuja revelação é susceptível de contribuir para esclarecer a opinião geral e orientá-la devidamente. Deputado federal desde 1951, Líder no Parlamento e Ministro de Estado, jamais deixei de formar na primeira linha de combate aos inimigos das instituições nacionais. Esta é uma hora excepcional, que exige, mais do que nunca, definições claras, pois quem cala conosta a traição ao Brasil. A tibieza e a vacilação ajudam os conspiradores. Ofereço ao País um depoimento objetivo, cuja veracidade os culpados em vão tentarão negar. Essa negativa será a simples reação do réu que se obstina em argüir inocência. A verdade tem mais força do que o dinheiro fácil do Governo e prevalecerá por cima da vontade dos mistificadores. Se outros que muito têm a dizer também falassem, pondo de lado o medo de serem insultados e o apetite do interesse personalista, em pouco tempo o povo brasileiro conheceria, em toda a sua horrenda nudez, a impudência dos falsos condutores, a inidoneidade dos líderes falsificados, que não merecem nem o aprêço, nem a confiança, nem o voto dos cidadãos. Seria o caminho mais curto para identificar os reais inimigos do Brasil, seria o meio mais certo para desmascarar os traidores que conspiram para sufocar a Democracia.

— Tenho consciência da gravidade das denúncias que ora formulo, com o só propósito de cooperar na luta pela defesa da liberdade. Sei que me transformo, com esta iniciativa, em alvo do ódio e da injúria dos que alugam a língua e a pena ao Presidente da República. Entretanto, o que importa é proclamar a verdade a serviço da Democracia.

INIMIGO DO REGIME

— Não é de hoje que o Sr. João Goulart atua como inimigo jurado do Regime. É S. Exa. um implacável desafeto da Constituição, que na

— 5 —

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original
A. P. / cap

18685

W

plad

18686

See plad

realidade nunca aceitou. Simplesmente a lotera, e a até o instante em que lhe seja possível apunhalá-la. Quem, como eu, se permitiu aprofundar conversas com o Sr. João Goulart sobre os problemas brasileiros -- que ele conhece apenas por ouvir dizer -- pode ser testemunha da inflexível hostilidade que o Presidente da República sempre exterioriza em relação à Carta Magna. Sua pregação subversiva, aliás, nos últimos tempos, é aberta, frontal e atrevida. Veja-se, dentre muitos outros parecidos, o incendiário discurso de Vitória. Mas não se pense que o Sr. Goulart agride a Constituição só em termos de batxa verborragia demagógica -- o que já seria sumamente suspeito como atitude de um Chefe de Estado. O Presidente da República vai além e acaiona, éle próprio, o plano de liquidação da Democracia.

TESTATIVAS

-- Na segunda metade do quinquênio 1956-1961, o Vice-Presidente da República ensaiou vários planos para perturbar a normalidade do processo eleitoral. Inicialmente, o Sr. João Goulart sustentava que o Presidente Kubitschek não devia deixar o Poder. Oferecia apoio de sua Bancada, no Parlamento, e da massa operária, nas ruas, para criar o clima do continuismo. Fez o que pôde para enganar o Governo numa campanha de liquidação da proibição constitucional que impossibilita a reeleição. O Sr. João Goulart pedia a Kubitschek que "deixasse de escrúpulos" e ajudasse a arquitetar o dispositivo político-militar da reforma constitucional. Já com a candidatura Lott virtualmente formalizada, o Sr. João Goulart visitava o Ministro da Guerra para dar-lhe solidariedade verbal e, simultaneamente, fazia sentir aos coordenadores dessa mesma candidatura um profundo e invencível pessimismo quanto as possibilidades de êxito dela. Goulart não se cansava de repetir, nos círculos fechados dos entendimentos políticos, que Lott nos arrastaria à derrota completa, concluindo: "Ainda que o Marechal ganhasse, nós estaríamos perdidos, pois com aquela rigidez dele não arranjaríamos nem água".

Sempre por meio de manobras ilegítimas o Sr. João Goulart ora trabalhava para afastar a candidatura Lott, ora estimulava estranhas combinações tipo comitês "Jan-Jan" (Jânio-Jango), ora desenvolvia esforços visando a virar o Regime pelo avesso. -- O Presidente Kubitschek não aderiu às maquinações em que procuravam comprometer a autoridade do Governo com vistas a uma mudança radical nas regras do jogo democrático. Em mais de uma oportunidade, como Líder da Maioria e como Ministro da Justiça, pedi e recebi autorização do Presidente da República para desmentir as versões que surgiam na Imprensa, atribuindo à situação intenções e démarches que não eram nossas, no sentido de interromper a legalidade constitucional. Anulavam-se, tornavam-se vãos todos os passos do Sr. João Goulart com o fim de arrastar o País para a aventura golpista.

CONSPIRAÇÃO NO SUL

-- Em fins de 1959 ou princípios de 1960, fui informado pelo Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública de

-- 6 --

G. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original...
[Handwritten signature]

que o Governador do Rio Grande do Sul conspirava contra o Regime. Eu era Ministro da Justiça e classificava-me o Coronel Luis Infácio Jacques Júnior de que o Sr. Leonel Brizola convidara o General Osvaldo Ferreira Alves, Comandante do III Exército, para um encontro no Palácio Piratini, em Porto Alegre, e ali, presente o Vice-Presidente da República, procurara convencer aquele militar da urgente necessidade de uma profunda reformulação da vida geral brasileira, em todos os setores. Isso só seria viável — na opinião do Governador Brizola — se fosse abandonada a "fantasia do processo eleitoral", passando-se a elaborar os planos de um movimento sindical-militar. O epílogo seria a implantação de um Governo "de fato", representado por uma Junta Militar, chefiada pelo General Osvaldo. A informação do Chefe de Polícia acrescentava que o Sr. Goulart ouvira calado a proposta do Governador do Rio Grande do Sul ao Comandante do III Exército e que este não aceitara as sugestões do Sr. Brizola, exprimindo a intenção de manter-se fiel à candidatura do seu colega, Marechal Lott.

— Dizia-me ainda, o Coronel Jacques Júnior que era amigo do Chefe do Serviço de Informações do III Exército, o então Coronel, hoje General, Argemiro Assis Brasil. E que, se eu considerasse aconselhável, como Ministro da Justiça, poderia obter a vinda ao Rio de Assis Brasil, que, certamente, de viva voz corroboraria as notícias que me estava transmitindo. Autorizei o Coronel Jacques a providenciar o convite ao Coronel Assis Brasil para vir à Capital da República. Poucos dias após, recebi em minha residência o atual Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, que, efetivamente, confirmou de modo completo a informação que me dera o Chefe de Polícia do Rio.

— Transmiti o assunto, imediatamente ao conhecimento do Presidente da República e passei a dispensar especial atenção aos movimentos do Sr. Leonel Brizola, que, não tendo encontrado apoio militar para o seu complot, continuou, no entanto, a alimentar intuições golpistas contra as eleições de 3 de outubro de 1960.

— Algum tempo depois de sua fracassada tentativa de aliciamento do General Osvaldo, o Governador do Rio Grande do Sul veio ao Rio e, por intermédio do Sr. João Goulart, me convidou para um almoço, em companhia do Vice-Presidente da República. Compareci e, nessa ocasião, um e outro insistiam em me demonstrar que o Marechal Lott estava antecipadamente derrotado. "Jânio Quadros já ganhou" — badalava o Sr. Brizola. "Se vocês deixarem que haja eleição, Jânio está eleito e toma posse. Golpe depois da eleição não se faz mais. Temos que evitar o pleito. Vamos aproveitar a oportunidade e mudar tudo isso que aí está. Essa estrutura não presta para mais nada." Procurei demover o Governador Brizola das ideias que manifestava e lhe fiz apelo para que dinamizasse a candidatura Lott no Rio Grande do Sul. O Sr. Brizola fincou pé na opinião de que Lott era um candidato totalmente sem chance. O Sr. Goulart não pensava de outra maneira. No dia seguinte, dei conhecimento ao Presidente da República de tudo que ouvira do Governador do Rio Grande e do Vice-Presidente.

G. S. N. - Secretaria Geral
 Conferência com o original

18687

ppah

me

I. P. M.
18688
TC
See

ESQUEMA BILATORIAL

As negociações da redutação sucessiva do campo governamental se processavam com grande dificuldade, sendo obstáculo a imitação da resistência passiva do Sr. João Goulart aos acordos feitos. A muito custo admitiu ser candidato de chapa de Marcel Lott, com o candidato a Vice-Presidente da República, o Sr. Goulart desconsiderava qualquer resistência e tinha a clara intenção de não participar. Entendeu-se que seria a participação real do Sr. Goulart na chapa PSD-PTB seria indispensável para os votos dos democratas para a candidatura de Lott. Afinal, o Sr. Goulart se comprometera a não combater o que chamou de "Travessia Kabitschek" quando saiu do Brasil no mês de agosto de 1950, para ir a Paris onde o Vice-Presidente também teria a missão de dirigir uma missão para a Alemanha para o chamado durante o governo de Kabitschek, enquanto a Presidência da República o General Renato Moreira Silva assumiria a chefia do Estado. Sr. Goulart obrigou-se a assumir a chefia do Governo mantendo a unidade da chapa bilatorial. O Sr. João Goulart aceitou essa condição.

No dia 10, faltando poucos dias para a partida do Sr. Rubião para o Brasil e Lisboa — prosseguiu o Sr. Armando Fausto, o Sr. João Goulart no momento em minha residência e fez uma declaração surpreendente, não concordava mais em ser candidato à Vice-presidência desta vez, porém a Montenegro e Goulart assumir a Presidência da República. Com a candidatura Lott vamos todos para a esquerda. A situação é esta: assumir o Governo, vou para Lisboa e o Ministro Dreyfus, fazer uma greve geral no Rio e em São Paulo e o Brasil vem do Sul para o General Osório a frente da tropa. Aqui instalamos uma Junta Militar de 10 dias. Fazemos as "reformas de base" e dentro de um mês ou três anos o Janselino pode voltar.

Opus as palavras do Vice-Presidente os argumentos do beneficiário e no dia seguinte foi a Brasília, onde sem perda de tempo comunicou os fatos ao Presidente da República. Este tomou uma decisão: cancelar a viagem a Portugal, mandando o Ministro do Exterior fazer as comunicações competentes, com as devidas cautelas e reservas. A reação do Embaixador português foi quase patética, no modo algum o Presidente Kabitschek poderia deixar de ir a Lisboa. O Brasil era um em anfitrião nas comemorações henn: a ausência de Kabitschek produziria tremendo impacto econômico e trabalharia da parte da opinião pública lusitana. O Presidente da República, então passou a desenvolver intensos esforços imediatamente, junto ao Sr. João Goulart, tentando demovê-lo do intuito de assumir a Presidência. Depois de obstinadas gestões, conseguiram arrastar o Sr. Goulart para uma viagem a Europa, onde iria representar o Brasil numa conferência internacional que se realizava em Genebra.

TRANSAÇÃO

Já depois de Presidente da República, não mudou o pensamento do Sr. João Goulart no tocante às instituições democráticas.

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original
[Handwritten signature]

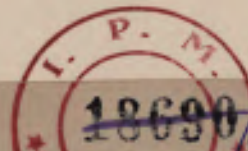
O Sr. Goulart aceitou o sistema parlamentar de governo como meio de transação para empossar-se. Mas tão depressa se viu colocado no Poder, retomou a linha de liquidação do regime. O pretexto, dessa vez, era o parlamentarismo. O Sr. João Goulart chegou a organizar, antes das eleições de 7 de outubro de 1962, duas tentativas de golpear a Democracia. Em julho e em setembro daquele ano manobrou para fechar o Congresso Nacional, partindo de manifestações — que esperava e só em parte vieram — de alguns chefes militares com o comando de tropas, "contra a impossibilidade de ser o País administrado sob a anarquia do Parlamentarismo". Naquela época, chegaram a ser expedidas ordens para a preparação de deslocamentos de unidades militares, principalmente no Rio Grande do Sul. A falta de apoio suficiente, porém, da parte das Forças Armadas, frustrou a manobra do Sr. Goulart contra o Congresso Nacional. No episódio da renúncia do Gabinete Tancredo Neves — que Goulart tomou como ponto de partida para execução do esquema golpista — houve um recuo, à última hora, provocado por um relatório do então Coronel Albino Silva, que desaconselhava o Presidente da República a comprometer-se no plano, que fracassaria, fatalmente. Tive em mãos uma cópia desse relatório do Coronel Albino Silva, que concluía mais ou menos com estas palavras: "O dispositivo militar do Governo não tem meios para responder a esse programa. Se insistirem, o resultado pode ser contraproducente, o Presidente da República pode ser deposto". Em setembro de 1962, o Sr. João Goulart deu vários passos visando ao fechamento do Congresso. O pretexto era a recusa da Câmara em antecipar o plebiscito. A intenção real do Presidente da República não consistia em obter o plebiscito. Ele queria o golpe. Novamente fracassou por falta de apoio militar. As Forças Armadas permaneciam — e até hoje permanecem —, pelo grosso dos seus quadros e de suas tropas, — fiéis à Constituição e à Democracia.

NÓVO COMPLÔ

— Atualmente, brandindo os slogans das chamadas "reformas de base", o Sr. João Goulart mais uma vez se coloca no centro de um complô que tem como alvo principal o Parlamento. O Presidente da República sabe que a sua pregação reformista é simplesmente falsa e, por isso, não sensibiliza os representantes do povo. Como não inspira a mínima confiança, é notório que o Sr. Goulart não influi no Congresso para emendar a Constituição. Ergueu-se, das bases municipais para Brasília, uma saudável reação democrática, que proporcionou aos Partidos, em toda a extensão do território nacional, uma firme cobertura de opinião. O Sr. João Goulart sabe e sente que marcha para o irremediável ocaso político. Volta-se, então, mais uma vez, para a solução golpista.

— No episódio do sítio, o Sr. Goulart imaginou uma manobra que se desdobrava em cinco pontos: 1) — obtenção do sítio em 48 horas; 2) — intervenção federal nos Estados da Guanabara e São Paulo e prisão dos Governadores Carlos Lacerda e Adhemar de Barros; 3) — fechamento do Congresso Nacional; 4) — expedição de decretos-leis instituindo as reformas agrária, urbana e bancária; 5) — expedição de decretos-leis convocando um plebiscito para den-

G. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original



tro de 30 dias e de uma assembleia constituinte para dentro de 60 dias. Também desta feita o Sr. João Goulart ~~rejeita~~ A recusa da Câmara ao estado de sítio fulminante desmontou o plano. O sequestro e o eventual assassinato (se houvesse resistência) do Governador Carlos Lacerda — **tramados com o prévio conhecimento do Presidente da República** — eram também peça essencial no desdobramento do esquema arquitetado contra o regime. É claro que o Sr. João Goulart vai opor "um formal desmentido" à gravíssima acusação que lhe faço. Não vale, contudo, uma simples contestação verbal. Proponho que o Sr. Goulart prove que estou mentindo por intermédio da Comissão Parlamentar de Inquérito que se criou para investigar a tentativa de prisão e morte do Governador da Guanabara. O Sr. João Goulart dê instruções ao seu líder na Câmara para que troque de orientação: ao invés de procurar torpedear, a qualquer preço e de qualquer maneira, a CPI, apóie o trabalho investigador. Defira a Maloria as diligências que a Oposição requerer, não levante nenhum obstáculo à tomada dos depoimentos e se disponha o próprio Sr. Goulart a responder a alguns quesitos que lhe serão formulados. Ver-se-á, nessa hipótese, quem fala a verdade e onde se escondem a dissimulação covarde, o baixo espírito de vingança pessoal, o mais revoltante abuso de poder, a mais estarrecedora intenção criminosa.

CONTRA O CONGRESSO

— Agora, o Sr. João Goulart procura assentar o embasamento de uma ação revolucionária que em quase nada difere das outras tramias sediciosas anteriores. Os meios de que pretende lançar mão variam levemente. O fim é o mesmo: o fechamento do Congresso, a implantação do poder unipessoal, a guerra contra a Liberdade, contra a Democracia, contra a República. Calcula o Sr. Goulart que pode, na arremetida em gestação, jogar com os sargentos — já que não conseguiu arrastar a oficialidade para a sua área de influência —, imagina engajar os sindicatos domesticados, os estudantes profissionais, as ligas camponesas. — o Sr. Goulart pensa ser-lhe possível tornar-se ditador manipulando a desordem e o caos, que impunemente fabrica, como trunfos insuperáveis e decisivos. Nos últimos tempos, focaliza suas próprias intenções tresloucadas em conversas com pessoas sensatas e responsáveis e tenta mostrar que é irreversível e inexorável a marcha do Brasil para o desfecho que ele se considera com força para preparar e impor.

— Um ponto é pacífico e fortalece o espírito de luta e a vocação de resistência dos democratas: dominar, ficar de cima, esmagar o Congresso, vencer. — o Sr. João Goulart não vencerá. O triunfo final será da Democracia, que as Forças Armadas vão defender para salvar.

— Mas o atual Presidente da República precisa ser apontado, sem receios, desde logo, claramente, como o único e supremo responsável pelos infortúnios que recairão sobre o Brasil, como consequência da guerra civil que ele quer tornar inevitável.

— Quem viver verá, no futuro que se aproxima, que o meu depoimento era e é uma simples antecipação da verdade histórica — concluiu o Sr. Armando Falcão.

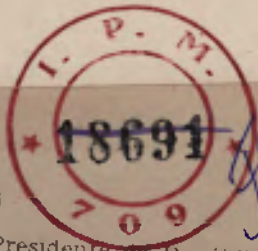
— 10 —

G. S. N. - Secretaria Geral

Confere com o original

18690

Handwritten initials: W and P



Handwritten initials: J. C. P. P. P.

JK E A OBSESSAO JG

Movido pela obsessão de adular o atual Presidente da República — a fim de conquistá-lo, seja qual for o preço, como seu grande-eleitor em 1965 — o Senador Juscelino Kubitschek tentou desmentir a minha entrevista, quanto aos fatos que se passaram nas vésperas de sua viagem a Portugal. Inventou o Sr. Juscelino Kubitschek para aqueles fatos uma versão sua e disse que "o Sr. João Goulart sempre procedeu com a maior correção e lealdade, quando Vice-Presidente da República". Eis a resposta que, hoje mesmo, dei de público ao Sr. Kubitschek:

— O que eu disse em entrevista concedida ao **Jornal do Brasil** e ao **Estado de São Paulo** é a expressão genuína da verdade. Reafirmo integralmente minhas declarações sem modificá-las em ponto algum. A atitude do Senador Juscelino Kubitschek agora me lembra outra de S. Ex.^a em novembro de 1960. Enfrentava então o Governo uma grave ameaça de greve geral estimulada pelo Vice-Presidente da República. O Sr. Kubitschek decidiu enviar mensagem ao Congresso solicitando a decretação do estado de sítio com a suspensão inclusive do direito de greve. Assinando a mensagem, o Presidente da República exclamou num desabafo: "Temos de reconhecer que o chefe do comunismo no Brasil hoje não é mais o Prestes e sim o Jango. Vou romper com êle. O Ministro da Justiça pode redigir uma nota oficial comunicando a minha decisão." Mais tarde, cumpri a ordem presidencial entregando ao Sr. Kubitschek a minuta dessa nota. O Presidente guardou-a. Dois dias depois tornou pública uma declaração elogiando o Sr. João Goulart e chamando-o "meu leal amigo". O Sr. Kubitschek fez isso ainda no exercício da Presidência da República. Agora, quando se empenha em conquistar a qualquer preço apoio eleitoral do Sr. João Goulart para voltar ao Governo, não vacila em violentar a própria consciência. Não há dúvida de que a ambição do poder é capaz de escurecer a memória de algumas pessoas, levando-as a adulterar os fatos."

Rio, 22 de novembro de 1963

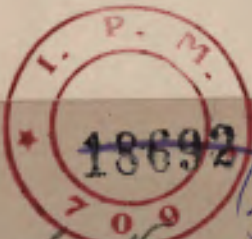
ARMANDO FALCAO

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original
Handwritten signature

18691

m

JK62



del
Plor

Rio de Janeiro, 23 de Nov. de 63

Ilustre Deputado Arnaldo
Falcão, meus cumprimentos.
Ao acusar o recebimento
de sua carta de 22 do corren-
te, venho dizer-lhe que
confirmando o fato, constan-
te dos dois primeiros
itens, do termo "Conspira-
ção do Sul", da senten-
ça concedida por V. Exa.
a um estatuto desta ci-
dade, em 21 do corrente
mês e ano.

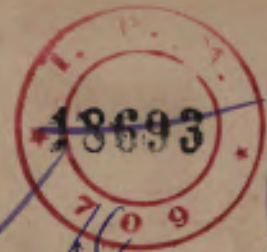
Atenciosamente seu
de. e o patício e' assinado por
Gen. R. J. J. J. J.

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original
[Signature]

JK 63

PRESIDENCIA DA REPUBLICA
CONSELHO DE SEGURANCA NACIONAL

18692



INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA SOBRE
JUSCELINO KUBITSCHEK

"LIGAÇÕES COM OS COMUNISTAS"

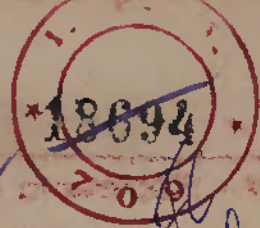
C. S. N. - Secretaria Geral

Confere com o original

[Handwritten signature]

JK64

18693



PPop

RESIDENCIA DA REPUBLICA
CONSELHO DE SEGURANCA NACIONAL

LIGACOES COM OS COMUNISTAS

ANEXOS

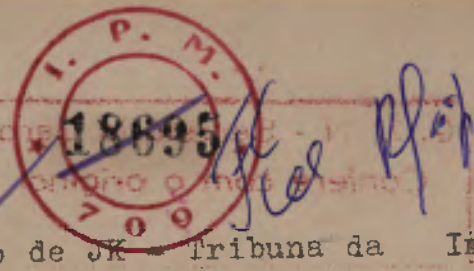
- 1 - Informe da D O P S de São Paulo de 18.8.55. (JK66)
- 2 - Relatório Reservado nº 71-55 - Ofício nº 1.293 de São Paulo em 9.8.55. (JK67)
- 3 - Notícias sobre o Apoio Comprado do P O B. (JK68)
- 4 - Informes da D O P S do Estado da Guanabara. (JK69)
- 5 - Recorte de "A Noite" de 20.7.55 - Os comunistas apoiarão JK-Jango. (JK70)
- 6 - Manifesto Eleitoral do P O B. (JK71)
- 7 - Indicação do Candidato JK por Prestes. (JK72)
- 8 - Juscelino e Jango, deram 8 bilhões aos comunistas - Tribuna da Imprensa de 8.10.55. (JK73)
- 9 - Apoio do MNTF à candidatura JK publicado no jornal "Notícias da Manhã" de São Paulo em agosto de 1955. (JK74)
- 10 - Na mão do Governo a prova de traição - Tribuna da Imprensa de 4.10.55. (JK75)
- 11 - Juscelino e Jango candidatos comunistas - Tribuna da Imprensa de 11.8.55. (JK76)
- 12 - Juscelino financia convenção comunista - Tribuna da Imprensa de 12.8.55. (JK77)
- 13 - Os comunistas apoiam Juscelino e Jango - Tribuna da Imprensa de 8.8.55. (JK78)
- 14 - Informe: Acôrdo JK - P O B. (JK79)
- 15 - Informe: JK paga votos aos Comunistas. (JK80)
- 16 - Informe: ISMS e JK. (JK81)
- 17 - Críticas de Chateaubriand e Brubaker. (JK82)
- 18 - JK paga documentos ao apoio comunista. (JK84)
- 19 - Recorte de Tribuna da Imprensa de 24.Jan.56. (JK85)
- 20 - Informe de Recife. (JK86)
- 21 - Telegrama de JK ao CGE. (JK88)
- 22 - Carta de Celso de Barros Franco, curador de Acidentes do Trabalho pedindo a inclusão de JK na lista de cassações. (JK90)
- 23 - Fotografia com Fidel Castro. (JK92)

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]

1907

18694



- 24 - Participação de Comunista no comício de JK - Tribuna da Imprensa. (JK96)
- 25 - Certidão da D O P S , sôbre José Adjuto Filho. (DOPS-Minas G.) (JK94)
- 26 - Notícias sôbre o comunista Licio Hauer. (JK 95) (JK97)
- 27 - Informe da Tribuna da Imprensa: Comício de Santos (12.9.55).
- 28 - Informe da Tribuna da Imprensa: JK financiou convenção comunista (11.8.55).
- 29 - Informe da Tribuna da Imprensa: Apoio aos comunistas em 55. (JK98)
- 30 - Informe sôbre ordens para evitar o fechamento de órgãos comunistas. (JK 99)
- 31 - Tribuna da Imprensa - Participação de comunistas em comício - (25.6.56). (JK100)
- 32 - Informes do SFICI - JK e atividades comunistas. (JK101)
- 33 - Concentração popular no Palácio do Catete -(O Globo). (JK 102, 103)
- 34 - O Globo (16.6.59) - Discurso de Jk sôbre negociações com FMI. (JK104)
- 35 - Fotografia de Prestes na concentração popular no Catete. (JK105)
- 36 - Informe sôbre infiltração comunista. (JK106)
- 37 - JK nomeia comunistas e integralistas. (JK107)
- 38 - Certidão da DOPS (Guanabara), sôbre José Adjuto Filho, Letelba Rodrigues, Lício Hauer, Dager Serra, Eurípedes Castro e outros participantes dos comícios pré-eleitorais de JUSCELINO. (JK 109)

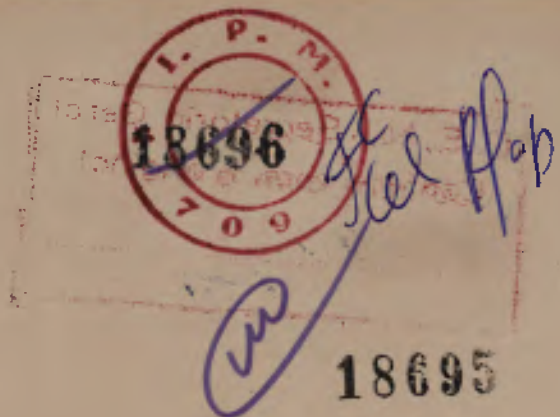
-o-o-o-o-o-o-o-

C. S. N. - Secretario Geral
Confere com o original

H. P. P.
cap

JK65

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL



INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA SOBRE

JUSCELINO KUBITSCHKEK

"LIGAÇÕES COM OS COMUNISTAS"

1 - OCORRÊNCIA

Apoio dos comunistas à campanha eleitoral de 1965:

- a - Consta no DOPS de S Paulo (fls 6,12,7, 24) o acôrdo entre o PCB e o epigrafado, por intermédio do Sr TANCREDO NEVES, em S. Paulo. Acordaram que JUSCELINO KUBITSCHKEK e JOÃO GOULART pagariam 20 milhões de cruzeiros pelo apoio do PCB às suas candidaturas. O pagamento dessa quantia foi feita ao P C B por amigos dos candidatos tendo à frente o Sr TANCREDO NEVES. Consta no DOPS que na cidade de SANTOS, os comunistas prepalavam o acôrdo realizado (fls 7).
- b - Detalhes desse acôrdo foram comentados pela "TRIBUNA DA IMPRENSA de 8 Ago 955 (fls 29-30). O mesmo jornal, em sua edição de 14 Ago 955 (fls 31) informa a compra de votos comunistas por JUSCELINO KUBITSCHKEK. Também o "MAQUIS" nº 69, de 4 Out 958, comenta a compra desse apoio comunista (fls 8).
- c - Um dos diretores do jornal "IMPRESA POPULAR" comentou na Câmara dos Deputados, que JUSCELINO KUBITSCHKEK manifestara-se, em várias ocasiões, ser favorável ao apoio comunista /

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

(CONTINUAÇÃO - "LIGAÇÕES COM OS COMUNISTAS" - Investigaçao do CSN)

(fls 11 -) (BR 13).

18697
18696

- d - A candidatura do epigrafado foi ostensivamente apoiada pela Convenção Nacional do MNPT (fls 11, 12, 25) e publicado no jornal comunista "Notícias de Hoje" de S Paulo, de Ago 55 (fls 25) e comentado na "Tribuna da Imprensa" de 11 Ago 955.
- e - No comício em Belo Horizonte, na noite de 30 Set 55, em apoio à candidatura de JUSCELINO KUBITSCHEK, o último orador foi o comunista JOSÉ AUGUSTO FILHO (Tribuna da Imprensa de 27 Out 55). O prontuário desse indivíduo consta de / fls 41 e 47.
- f - No comício de encerramento de sua campanha eleitoral, realizado na Praça do Congresso em Set 55, havia farta propaganda comunista, como por exemplo, faixas pedindo a legalização do PCB; O orador oficial do PCB foi o Dr LETELBA RODRIGUES DE BRITO, com grande prontuário na DOPS e LÍCIO HAUER, também comunista (fls 41 e 48).
- No comício realizado no bairro da Penha, em S Paulo, falaram os comunistas fichados na DOPS de S Paulo: ANTONIO CHAMORRO e JOÃO TAIBO CARDÓNICA.
- No comício de 12 Set 55, em SANTOS foram oradores os comunistas fichados NELSON RUSTICI e QUIRINO MANUEL DE SOUZA.
- No comício do PSD e PTB, realizado na Praça da Sé, em FORTALEZA (CE), em 20-Set 55, falaram vários oradores comunistas, como DÁGER SERRA e JOSÉ DOS SANTOS SERRA, que se apresentaram como candidatos "de Prestes" (Tribuna da Imprensa de 28 Out 55).
- g - Na DOPS consta o manifesto do PCB a candidatura do epigrafado (Fls 12 e Fls 22)
- A edição extra de "NOTÍCIAS DE HOJE", de 3 Out 55, publica a indicação por PRESTES, do epigrafado à Presidência da República (fls 23 e 27).
- O jornal "A NOITE" de 20 Jul 955 publica a resolução de

1914

1914

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original
[Handwritten Signature]

*

*

*

*

*

*

(CONTINUAÇÃO - "LIGAÇÕES COM OS COMUNISTAS" - Nível de Segurança do CSN)

- apoio do PCB à candidatura de JUSCELINO KUBITSCHEK (fls 21)
- h - Consta que os comunistas de S Paulo se empenharam vivamente na organização de caravanas, com intensa movimentação de operários para assistirem à posse do epigrafado (fls 12).
- i - O PCB chegou a se rearticular, tendo em vista a vitória do seu candidato (fls 18).

— Ligações com os comunistas, durante o governo 1956-1960:

- a - Consta que em 1957, o Gen KRUEL e o Cel DANILO NUNES receberam ordens secretas do epigrafado para evitar o fechamento de órgãos comunistas face as eleições de 1958 (fls 53).
- b - O então Chefe da Secretaria de Assuntos Políticos do Itamaratí PIO CORRÊA determinou em portaria que fôsse observado maior rigor nos vistos consulares para evitar infiltração de agentes comunistas vindos de CUBA. A portaria teve pouca duração pois foi anulada por determinação direta do epigrafado. PIO CORRÊA foi afastado da Secretaria.
- Por determinação direta do epigrafado, ao seu Ministro da Justiça e através do Diretor da DOPS não foi tomada nenhuma medida contra os comunistas reunidos por 72 horas na realização do 5º Congresso do Partido Comunista (fls 55).
- c - Por ocasião da concentração popular realizada no Palácio do Catete em 17 de Junho de 1959, quando fez pronunciamento sobre as negociações com o FMI, recebeu manifestação comunista. Estiveram presentes inclusive LUIZ CARLOS PRESTES e sua filha (fls 56, 57, 58).
- d - Fez nomeação de BRUZZI DE MENDONÇA (comunista) Procurador da Caixa dos Ferroviários (CENIMAR - 10 Mar 59).

— Ligações com os comunistas, na campanha eleitoral de 1965:

Consta que já fez acôrdo com o PCB para o apoio dos comunistas na campanha eleitoral de 1965, à sua candidatura, pelo preço de 200 mil dólares em troca da legalidade para o PCB.

G. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]

18698
- 4 -

18699

(CONTINUAÇÃO - "LIGAÇÕES COM OS COMUNISTAS" - 6 - 9 - Investigações do CSN)

Os entendimentos teriam sido feitos entre o epigrafado e LUIZ CARLOS PRESTES, na residência do advogado comunista LETELBA RODRIGUES DE BRITO (foragido e procurado pela DOPS) (fls 35). O segundo entendimento foi realizado na casa de SINVAL PALMEIRA, deputado com o mandato cassado. JUSCELINO KUBITSCHEK teria pago a primeira prestação de 50.000 dólares (fls 36). O "JORNAL DO BRASIL" de 12 Nov 63 comenta, também, o acôrdo citado. (fls —).

O Dr CELSO DE BARROS FRANCO, Curador de Acidentes do Trabalho / da Guanabara, em carta de 11 Mai 64 a êste Conselho fez a mesma denúncia (fls 39, 39a).

2 - ANÁLISE

a - Apoio dos comunistas à campanha eleitoral de 1955:

Há fortes indícios de negociação do epigrafado ou elementos do seu grupo com o PCB durante a sua propaganda eleitoral para 1955. Não consta que tenham sido contestados. Os informes a respeito do acôrdo são de pelo menos 4 fontes diferentes, sem que haja discordância nos pontos principais.

A partir dessa fase, a propaganda eleitoral pelos elementos e órgãos comunistas, em prol de sua candidatura, foi intensificada. Em diversos comícios pró JUSCELINO KUBITSCHEK, e alguns contando com a sua presença, falaram líderes sabidamente comunistas. Os órgãos da imprensa escrita comunista, as entidades ligadas ao PCB e o próprio PCB, lançavam, constantemente, manifestos a favor daquela candidatura. Não se tem notícia da repulsa do candidato ao apoio consubstanciado nos fatos acima. O PCB se animou com a vitória de seu / candidato, tendo inclusive se rearticulado, tendo em vista a nova situação criada.

b - Ligações com os comunistas durante o governo 55-60:

Durante seu governo não há indícios de que tenha atuado de

G. S. N. - Secretário Geral
Contém com o original
[Handwritten Signature]

(CONTINUAÇÃO - "LIGAÇÕES COM OS COMUNISTAS" - > Investigação do CSN)

modo a prevenir ou reprimir a infiltração comunista. Pelo contrário há indícios da sua benevolência para com as ações vermelhas além de nomear para autarquia, em 1959, o delegado comunista, BRUZZI DE MENDONÇA, que teria sido um dos representantes do PCB no acôrdo que o Partido teria feito com JUSCELINO KUBITSCHER, em 1955.

Outro fato concreto é a anulação de ato anti-comunista do Diplomata PIO CORRÊA.

c - Ligações com os comunistas na campanha de 1965:

há indícios de que acôrdo semelhante ao de 1955 tenha sido feito para esta campanha, interrompida no momento.

Recentemente, como é público e notório, a imprensa publicou notícia da ordem do PCB para a arregimentação em tôrno do seu nome para candidato à Presidência em 1965 e era candidato natural do governo deposto, de tendências esquerdistas.

3 - CONCLUSÃO

Depreende-se que o analisado não pertenceu e não pertence a qualquer órgão marxista, entretanto, valeu-se sempre das vantagens eleitorais dos votos comunistas. Isto mediante acôrdos em que o Partido recebia vultosas quantias em dinheiro e relativa liberdade de atuação, com a cobertura do analisado. Em consequência permitiu, por omissão ou ações, a infiltração comunista no país, o que propiciou o desenvolvimento da situação esquerdista do governo deposto. Permanece, então, o perigo potencial de rearticulação das fôrças comunistas para a eleição do epigrafa-do em 1965, indo frontalmente contra os ideais da revolução.

1974

C. S. N. - Secretaria Geral
Contem com o original
[Handwritten Signature]



JK66

JK- Post - 14
6635
CSN

18701
18700

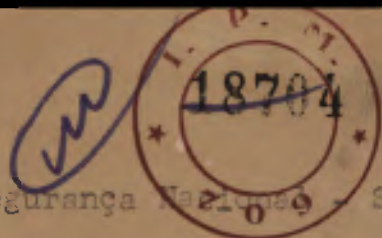
[Faint, mostly illegible text from a document or letter, possibly containing a list or report.]

Ver copia autentica
anexa
JK

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

JK672

18703

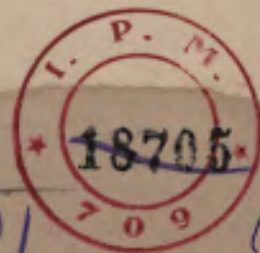


Handwritten signature

Presidência da República - Conselho de Segurança Nacional - Secretaria Geral - CÓPIA AUTÊNTICA - Santos, 9 de Agosto de 1955 - RELATÓRIO RESERVADO Nº 71-55 - Ofício Nº 1.293 - Vários elementos comunistas dessa cidade estão propalando que o acordo celebrado entre o P.C.B. por intermedio do M.N.P.T., com os candidatos Juscelino Kubitschek e João Goulart, tem por objetivo: reforçar as finanças do P.C.B.; eleger livremente elementos comunistas pela legenda de partidos legalmente registrados; e principalmente ganhar a praça pública para livre propaganda do bolchevismo no Brasil. - Alguns comunistas mais ousados, desta cidade, em reuniões em cafés, bares e mesmo nas ruas, propagam suas idéias, alegando que agora podem falar livremente em comunismo. Dizem os comunistas, acintosamente, para provocar / os anti-comunistas, que agora apesar do Partido Comunista do Brasil estar na ilegalidade, está êle mais bem organizado e mais poderoso / do que quando estava na legalidade. - Alegam, ainda, os comunistas, que dentro de pouco tempo o P.C.B. será a corrente política de maior fôrça no país. - Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1955. Confira com o original. *[Handwritten signature]* - Helio Monteiro Pegado - Capitão-Chefe da S.D.C./C.S.N.-

JK68

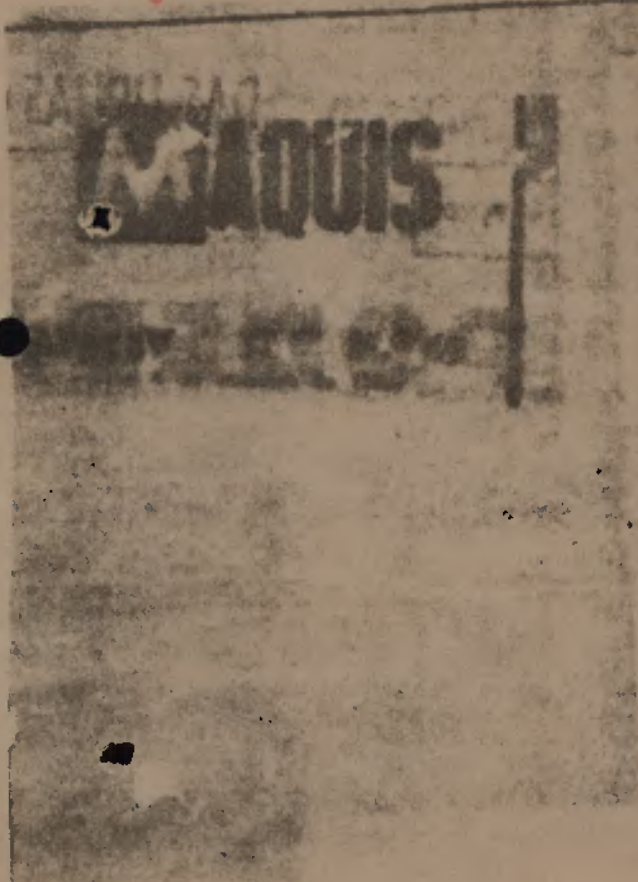
18704



ppap

(V)

glw



TRA

NA CAMPANHA ELEIÇÃO
Kubitschek, ou alguma
Partido Comunista. Não
de retórica. Foi comprada
mais promessas e compromissos
conhecimento da Nação.

Se as cláusulas de paz
vão sendo conhecidas, não p
Torna-se patente e visível que
deu toda autoridade para a
e dever dos governos. Para a
que acontecimentos internacionais
na vida interna do PC a desonra
da Alemanha ocidental, da Polónia
firmeza que os comunistas têm
aloda melhor proveito da situação

G. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original
Alves / cap

JK 691

18706
18705
9



ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA

D.O.P.S.

S.I. - S.P.A.

Nº

REFERENCIA: CONSELHO DE SEGURANCA NACIONAL

30 Out 52 (An ao BR nº 200) - Segundo o Jornal está mandando instalar em todos os Estados "Centro Mineiros" para propaganda eleitoral, destinado a cada um a quantia de dois / mil e quinhentos cruzeiros como donativo.

1 Abr 53 (Bol 38) - Consta que o epigrafado, adquiriu no Rio por dois milhões de cruzeiros um suntuoso apartamento, no qual instalou uma concubina a quem em visita nas suas / frequentes viagens à Capital Federal. Criticas de fazendeiros de B. Horizonte referente as estradas que são as piores possíveis e que só existe larga publicidade.

24 Jul 53 (BR nº 135 Pol Int) - O epigrafado, vem sendo alvo, na assembléia estadual, das mais severas críticas. Ainda agora, o deputado HORTA PEREIRA discursou sobre a publicidade paga a imprensa pelo governo de Minas e a sua atual situação financeira. Vide de POLITICA INTERNA.

20 Dez 54 (BR nº 230 Pol Int) - O Sr BIAS FORTES FILHO, / disse que o epigrafado incluiu em sua plataforma de Governo o reatamento das relações diplomáticas e comerciais do Brasil com a Rússia. Confessou o informante desconhecer / ainda se trata de pensamento sincero do epigrafado ou de / mero engodo para alicitar eleitores entre os comuno-quere- nistas.

14 Fey 55 (BR nº 31) - Consta que o epigrafado conserva à disposição, na Cia Nacional, o avião de prefixo PP ANY, Pa ra fins políticos.

1 Mar 55 (BR nº 42) - Foi visto na semana passada, na Se- cretaria de Finanças, com uma papeleta de crédito assinada pelo epigrafado, o Sr SAMUEL WAINER, da Última Hora. Ainda não conseguimos saber o "quantum" da papeleta. O epigrafa- do conseguiu para o Sr HORACIO DE CARVALHO, a representa- ção exclusiva das vendas da Cia Mannesmann, para o D.P. , reduzindo assim a quota do mesmo para a propaganda de seu jornal. Verificou-se sério incidente entre o Sr. ASSIS CHA

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]

JK 612

18707
18706
2/10



ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

TEAUBRIAND e o epigrafado por haver o primeiro recebido / uma importância de duzentos milhões de cruzeiros para a campanha Juscelinista nos Diários Associados, não aplicando porém, na propaganda eleitoral, como verificou o epigrafado, de passagem por S. Paulo. O Sr ASSIS CHATEAUBRIAND, interpe-lado a respeito, alegou que a referida importância, fôra / destinada à campanha no Estado de Minas. Mesmo assim, o epi-grafado deu a ASSIS CHATEAUBRIAND o apoio dos passadistas do Maranhão a sua reeleição à senatória.

31 Mar 55 (BR nº 62) - Recentemente o Banco do Estado do Pa-raná tomou a iniciativa de mandar a protesto uma dívida an-tiga do Sr MOISES LUPION, de duzentos milhões de cruzeiros, o que não se consumou, em virtude do seu pronto pagamento, graças ao auxílio do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, ao que se diz, por determinação do epigrafado, cuja candida-tura está sendo apoiada pelo prócer paranaense.

22 Mar 55 (BR nº 55) - Os Srs FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA e AUGUSTO PENIDO são agora os dois esteios da propaganda da candidatura do epigrafado.

O Sr ROBERTO PINHEIRO, conversando com o Sr FRANCISCO AGUI-NETA, disse que o Ministro TEIXEIRA LOTT estivera com o epi-grafado e que o pleito está assegurado. Vide ficha de ROBER-TO PINHEIRO.

O Sr OSVALDO ARANHA ainda está em Araxá, onde tem conferen-ciado com vários próceres como JÂNIO QUADROS, o epigrafado, MUNHOZ DA ROCHA e outros. Vide ficha de OSVALDO ARANHA.

4 Abr 55 (BR nº 61, Pol Int B.H.) - No dia 25 de março p.p., o epigrafado mandou reservar 40 quartos e apartamentos no Brasil Place Hotel para o Congresso dos Jornalistas, que se realizara em Belo Horizonte, em junho próximo. Em 22 de mar-ço último, 90 homens da Fôrça Pública de Belo Horizonte, con-duzidos em 20 caminhões da mesma corporação, colocaram na cidade cartazes de propaganda pró epigrafado. Esteve em Be-lo Horizonte, conferenciando longamente com o epigrafado, o Senador FELINTO MULLER, que depois de conseguir a importân-cia de cinco milhões de cruzeiros para a campanha "Jusceli-nista" em Mato Grosso, donde deu entrevista aos jornalistas, dizendo que sua viagem tivera como único escopo, convidar o Governador para a Convenção do PSD a se realizar em Cuiabá,

C. S. N. - Secretoria Geral
Confere com o original

Alfredo

JK 693

18708
JK
11



18707

no dia 14 do corrente mês.

17 Abr 55 (BR nº 69) - Iniciando-se o "Inventário" do Governador do epigrafado, o Dr JOSÉ HENRIQUES SOARES, ex-Delegado de Ordem Política, passou a distribuir cartelas de identidade policiais a elementos de sua unidade. Vide ficha de POLÍTICA INTERNA.

Procurando salvar o epigrafado e mais os elementos abaixo relacionados de possível acusação de serem comunistas, o Dr JOSÉ HENRIQUES determinou à Delegacia de Ordem Pública que expedisse certidões negativas de ideologia comunista sem nenhum escrúpulo, chegando mesmo a não selá-las. Vide ficha de POLÍTICA INTERNA.

Tomando as primeiras providências para iniciar sua propagação da política, o Dr JUSCELINO, por intermédio de JOSÉ HENRIQUES, fêz expedir requisições para passagens em aviões aos cidadãos JOSÉ NOBREÇA e ARHEMIRO NEVES, passagens estas de vinda do Rio de Janeiro a Belo Horizonte e vice-versa, por conta do Palácio da Liberdade, a fim de receberem material de propaganda e numerários para trabalharem no norte do país.

Em avião especial, embarcou para S. Paulo, às 9 horas de hoje, o epigrafado acompanhado de 15 pessoas.

16 Mai 55 (BR nº 94) - Na Sessão da Câmara dos Deputados, realizada no dia 15, finalmente, JOSÉ MARIA ALKMIN deu a declaração de bens do epigrafado.

22 Jul 55 (BR nº 13) - O Sr PAULO NOTTA LEA, um dos diretores da "Imprensa Popular", em recente conversa na Câmara dos Deputados, declarou que os Srs JUSCELINO e JOÃO GOMARTE se ter manifestado, em várias ocasiões favoráveis a aceitação de apoio dos comunistas. Vide ficha PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

19 Ago 55 (BR nº 151) - Moção aprovada na Convenção Nacional do MNPT, recomendando a aprovação do nome do epigrafado para Presidente da República, a referida moção acha-se transcrita nesta B.R.

11 Ago 55 (BR nº 152) - Primeiro comício dos núcleos dos Comités de apoio ao MNPT, amanhã, em Santos, em prol da candidatura do epigrafado. Vide ficha do MNPT.

G. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]

JK694

18709
Handwritten signature and initials



Handwritten initials

18708

Declarações do Dep. IVETE VARGAS ao jornal comunista Imprensa Popular com relação ao apoio dado na Convenção Nacional / do MNPT, a candidatura do epigrafado. Vide ficha do MNPT. Manifesto do Comitê Central do PCB, no qual o PCB indica ao povo para sufragar as candidaturas do epigrafado e JANGO. Vide ficha do P C B.

23 Ago 55 (BR nº 159 Pol, no R G S) - Deverá ser criado brevemente, no Rio Grande do Sul, um comitê inter-partidário de apoio a candidatura do epigrafado, o qual será integrado por elementos do PTB e PSD (ala PAIM FILHO) e terá a seu cargo a propaganda eleitoral da dupla JUSCELING-JANGO em todo o Estado do Rio Grande do Sul. O propalado acôrdo entre comunistas e o epigrafado e JANGO GOULART foi realmente negociado e ratificado em S. Paulo, em caráter sigiloso, orientando os interesses de ambas as partes os Srs. ABGUAR EASTOS, PROTA MOREIRA e outros líderes comunistas. Vide ficha do P C B.

26 Ago 55 (BR nº 162) - A Comissão Regional do D. Federal da U J C, dirigida a sua congênere em S. Paulo, um pedido que se acha na íntegra nesta B R, convocando os jovens comunistas / de S. Paulo a votarem no epigrafado e em JANGO. Vide referida B R.

24 Nov 55 (BR nº 237) - Tão como existente e solidamente em vigor um acôrdo entre o epigrafado e ADEMAR DE BARROS, o ex-Governador gaúcho deverá exercer importante missão no próximo Governo.

Os Srs LINO DE MATOS e o epigrafado, em entrevista ao Jornal "Notícias de Hoje" se manifestaram favoráveis ao comício , planejado pelos comunistas para o dia 25. Vide ficha do PCB.

23 Jan 56 (BR nº 13 Pol de S P) - Os líderes sindicais e comunistas estão vivamente empenhados na organização de caravana na que irá ao Rio assistir à solenidade de posse do Sr JUSCE LINO, sendo intenso o movimento de arregimentação do operariado.

... *** ...

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]

JK695

18710
18709



ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA

O.I. - S.P.A.

REFERENCIA: CONSELHO DE SEGURANCA NACIONAL

22.01.55 (BR nº 15) - O Comitê Comunista de Anápolis, reuniu-se no dia 9 às 21 horas, após terem sido os dirigentes / vermelhos notificados de que PRESTES havia transposto a divisa de Goiás, rumo a Mato Grosso. Os trabalhadores dessa região foram dirigidos por CRISPIM, que abordou assuntos de interesse geral, entre os quais a última entrevista que manteve com PRESTES, ocasião em que este lhe teria dito que estava disposto a excursionar pelo nordeste do Brasil, devendo / deter-se por mais tempo, no Rio Grande do Norte, onde conta com um grupo de numerosos amigos. Indagara-lhe o Chefe sobre o movimento político nacional, sem grande interesse pela apresentação deste, ou daquele candidato. Fez-lhe ver então, que o momento é para confusão e o único objetivo do Partido, nas atuais circunstâncias, é obter dinheiro, deixando de lado a questão dos candidatos. Foi mesmo categórico o Secretário do P C B em afirmar que as finanças do Partido não estão boas, conforme constatou no balanço geral feito pelo Socorro Vermelho, levando o Partido a se desinteressar no apoio a qualquer candidato, o que resultaria, em novas despesas. Adiantou que fora aconselhado, a esse respeito, a apelar para o Kremlin, mas não o fez porque tinha a certeza que não seria atendido, pois os dirigentes máximos do P C B na Rússia, sabem muito bem que o P C B nunca vencerá as eleições no Brasil. Interessante é a declaração feita por CRISPIM, com relação à opinião de LUIZ CARLOS PRESTES sobre o pleito de outubro. / PRESTES lhe teria dito que seja qual for o candidato vitorioso nas urnas, haverá um golpe armado ou não, pois as Forças Armadas do país estão muito divididas e confusas nas suas diretrizes políticas. Principalmente isso ocorrerá - Diz PRESTES - se saírem vitoriosos ADEMAR ou JOCELINO, quando, então, a UDN todo fará em favor de um novo golpe. Daí virá a guerra civil. Mas, as massas se levantarão e nesse momento, como não podia deixar de ser o P C B. estará ao lado destas. Preveendo essa situação, PRESTES já teria dado ordens e designado um delegado especial do Partido em cada grande centro / de todos os Estados da Federação, para agitarem as massas e

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]

JKB 96

18711
18710

14



ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANCA PÚBLICA

as incentivarem na luta contra o golpe. CRISPIM, continua , asseverou estar bem informado que o movimento dos coroneis / tendo a consecução do golpe é grande. Nesse desíderato sô - bresai o Coronel MAMEDE, que traz no bolso uma relação dos / nomes militares ou civis prontos para aderir ao movimento ou que, com êle, já estão comprometidos. A reunião comunista / aqui referida, de um modo geral, tratou da situação política atual do País e, como não podia deixar de ser, especialmente em tôrno da sucessão presidencial. Note-se, contudo, preocupa - ção dos dirigentes comunistas, como é o caso ora reporta - do, aludindo as palavras de CRISPIM em reafirmar a opinião / de PRESTES de que o golpe é inevitável. E com essa afirmação fazem elas algumas considerações, as quais se revestem de um cunho verdadeiramente de orientação partidária para os seus correligionários. Assim é que esclarecem não ser possível / deixar-se apenas nas mãos dos candidatos a luta contra o gol - pe. É preciso, dizem elas, promover-se uma mobilização total das fôrças populares anterior a eclosão do movimento golpis - ta, a fim de que êste seja destruído no nascedouro. As fôr - ças populares, por conseguinte, devem agir, porquanto nin - guem tem o direito de vetar candidaturas e, muito menos, de impor a sua vontade ao povo, é o pensamento dos comunistas . O comitê comunista de Belo Horizonte continua com suas reu - niões, normalmente. No dia 14 compareceram tão somente seus dirigentes, por tratar-se de uma reunião especial, para que ORLANDO BOMFIM informasse sôbre sua entrevista com o Senador LUCIO BITENCOURT. Disse aquêle comunista que tratou com o / parlamentar vários assuntos de interêssa do P C B, principal - mente de um movimento no Senado em favôr da anulação do pro - cesso penal contra PRESTES. Segundo BOMFIM, houve um entendi - mento antes da candidatura BIAS FORTEB, a fim de ser lançado o nome de LUCIO BITENCOURT ao Governo de Minas, apoiado pela aliança PTB-PCB-PSD e UNPT. Tal não se concretizou porque o PTB já estava comprometido com o PSD em apoiar o Sr BIAS FOR - TEB. Constatou também o Sr PALMIOS DA PAIXÃO CARNEIRO, médi - co e presidente do PCB que declarou haver comunicado ao Sr LUCIO BITENCOURT a disposição de seu Partido em apoiá-lo, ca - so fôsse o seu nome lançado à governança de Minas. No dia 16 do corrente, ORLANDO BOMFIM reuniu novamente os dirigentes / do Comitê de Belo Horizonte, a fim de anunciar que LUCIO BI - TENCOURT tentará ser Governador de Minas e que contará êle /

(Continua ...)

C. S. N. - Secretaria Geral

Confere com o original

[Handwritten signature]

[Faint, illegible text and bleed-through from the reverse side of the page]

JK697



18711

18712
Handwritten initials and signatures

com o apoio do INPT, do PCB e da ala dissidente do PTB. 93 -
 esclarece ainda que o elemento de ligação entre essas correntes
 políticas é o Deputado ARRANI MAIS, que designou, por sua
 vez, para encarregar-se dos entendimentos preletórios aos
 primeiros contatos, o vereador comunista JOSÉ LUIZ FERNANDES
 também na Capital do Estado montanhês, como em diversas ou-
 tras localidades, os comunistas se mostram muito ativos nas
 suas atividades e perturbações da ordem política. Como por e-
 xemplo dessas atividades citamos o fato de a União Geral dos
 Trabalhadores estar arrojando para os próximos dias dois mo-
 vimentos grevistas sendo um dos sapateiros e outros dos tece-
 lões. A volta a baila, em Nova Lima, o caso do pagamento da
 taxa de insalubridade. O Sindicato dos operários novamente /
 reuniu-se, preside a sessão pelo comunista militante JOSÉ
MILIO ROSÁRIO. Os trabalhadores foram muito agitados, tendo /
 os comunistas feito inúmeras exigências que não puderam ser
 aceitas pela direção da Mina do Morro Velho. Nada, pois, re-
 sultou de prático, que melhorasse a situação dentro de 15 di-
 as, se não solucionar a questão, voltarão os mineiros a gre-
 ve. O Dr PABLO MORENO LIMA, um dos diretores da Imprensa Popu-
 lar em recente comparecimento na Câmara dos Deputados, declarou /
 que os SRs JOSCELINO e JOÃO GOMES se tem manifestado, em
 várias ocasiões, favoráveis a aceitação do apoio dos comunis-
 tas. O Dr ROBERTO MORENO, aliás, a esse respeito, teve oportu-
 nidade de declarar que até o General JEMEZ deseja a cola-
 boração dos comunistas, na sua campanha, mas não a poderia /
 aceitar, em virtude da influência do clér. O ex-deputado /
YARA nos acrescentou ainda que, na verdade, o nome mais indi-
 cado para contar com o apoio de seu partido é o de ADENAR DE
OLIVEIRA, o que não terá ocorrer, pois, essa candidatura corre
 o risco de não ser registrada pela Justiça Eleitoral. Por ou-
 tra lado, os comunistas JOÃO LIMA, ROSENBERG e outros, em
 recentes declarações na A. S. 1, onde se reúnem frequentemente
 tem manifestado a opinião de que o PCB, deve lançar candida-
 tos próprios, mesmo sem registro.

11-1-64 (BR nº 152) - O Comitê Central do Partido em epí -
grafe está distribuído aos correligionários, um manifesto e-
leitoral, o qual se acha estampado na primeira página do jor-
nal comunista Imprensa Popular, atacando veementemente os ge-
nerais do Exército Brasileiro, taxando-os de generais golpis-
tas, nesse manifesto o PCB apóia o sufrágio do povo as can-
(Continua ...)

41733

C. S. N. - Secretaria Geral

Confere com o original

[Handwritten signature]

JK 698

18713
18712
W

16



didaturas de JUSCELINO e JANGO. Vide referido B R.

23 Ago 55 (BR nº 159) - O propalado acôrdo entre comunistas e JUSCELINO-JANGO foi realmente negociado e retificado em S. Paulo, em caráter sigiloso, orientando os interesses de ambas partes os Srs ABGVAR BASTOS, FROTA MOREIRA e outros líderes comunistas. O Sr RENATO SOLDON, conhecido comunista e oficial de Gabinete do Ministro MUNHOZ DA ROCHA, declarou na A B I, que a candidatura JUSCELINO está vitoriosa em consequência do acôrdo. Disse mais que os militares estão explorando essa situação, mas que nada conseguirão.

3 Nov 55 (BR nº 218) - Os comunistas e seu jornal estão furiosos ante o fato de "O Estado de São Paulo" haver confeccionado um panfleto denominado "O PCB E O PLEITO PRESIDENCIAL", integrado pelo relatório do DOPS e um artigo de R. CORREA DE OLIVEIRA, sendo o mesmo ilustrado com um Cristo com um braço partido, apresentando com "façanha do PCB". Segundo alegam / os comunistas, tal panfleto se caracteriza por um teor nitidamente "golpista". A conclamação à união contra o golpe e pela posse de JUSCELINO e JANGO é sistematicamente feito pelo jornal "Notícias de Hoje", em seus artigos de fundo especial, nos quais não escondem a ufania de haverem os comunistas contribuído, decisivamente, para a vitória dos referidos candidatos.

Outros fatos assinalados na órbita vermelha, em S. Paulo: a) - Vem prosseguindo sem solução de continuidade, a coleta de assinaturas em favor da paz e contra as armas atômicas; b) - Várias Câmaras Municipais do Estado, inclusive de Jundiaí, por proposição do vereador ADAMASTOR FERNANDES, vem aprovando moções em favor da legalidade do P C B contra o golpe; c) - O MNPT se reuniu no dia 29, na Praça da Sé, 158, 7º andar com a presença de seus dirigentes e de HUMBERTO MENEZES e MARIA DA GRAÇA DUTRA, vindo do Rio, assentando planos para a luta contra o golpe e pela posse dos Srs JUSCELINO e JANGO.

7 Nov 55 (BR nº 120) - Comemorando a passagem do 38º aniversário da Revolução Comunista Russa, os vermelhos desta Capital afixaram em diversos bairros numerosos cartazes aluzivos à data mencionada. O órgão comunista "Imprensa Popular" publica, em sua edição de hoje, vários manifestos comunistas, destacando-se o da realização do IV CONGRESSO DO PARTIDO CO-

21701

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original
[Handwritten signature]

[Faint, illegible text throughout the page, likely bleed-through from the reverse side]

JK699



18713

18714
17
Handwritten signatures and initials

MUNISTA e o PROGRAMA DA FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL. Assi-
nada pelos Srs RUBERTO MENEZES PINHEIRO e ROBERTO MORENA, foi
enviada mensagem do MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA /
aos Ministros do Exterior ora reunidos em Genebra. A referida
mensagem finaliza com o seguinte: "Em nome dos trabalhadores
e das camadas populares de nosso povo, unidos sob a bandeira
e o Programa desta organização, sentimo-nos felizes em sau-
dar V. Excias., congratulando-nos com os governos que repre-
sentais pelos esforços que vem fazendo em prol da paz mundi-
al - aspiração mais cara de nosso povo - e assegurando-vos /
completo exito nessa histórica reunião que empreendeis". - Re-
uniu-se o Comitê Distrital de Santo Cristo e Saúde, com a
presença dos seguintes comunistas: ELPIDIO DA SILVA, HAIM HE
MIZRACK, EUGENIO TRINDADE DO NASCIMENTO, ISMAEL PEREIRA DA
SILVA, LUIZ ISOLINA, OSMAR RIBEIRO, JOSÉ PEREIRA MIRABEAU e
WASHINGTON REIZEN. A reunião foi presidida pelo comunista /
OSMAR RIBEIRO, tendo por base os seguintes pontos: 1 - DIS-
CUSSÃO POLÍTICA: Foi lido um "Informe" assinado por PRESTES,
conclamando os militantes do P C B, desde as bases até os or-
ganismos superiores, a lutarem contra os golpistas, acentuan-
do que os Ministros EDUARDO GOMES, AMORIM DO VALE e PRADO /
KELLY constavam com o apoio do Gal CANROBERT, e que, com a /
sua morte, estavam estudando um novo método de golpe, já ten-
do os líderes da UDN, reunidos em Campos de Jordão, sob a /
presidencia do Gal JUAREZ, planejado a anulação do pleito de
3 de outubro, baseado na ilegalidade do P C B que deu apoio
aos candidatos vitoriosos. A finalidade desse "Informe" é a
luta por todos os meios a favor dos eleitos, devendo os mili-
tantes do P C B ficarem alertas pois, de um momento para ou-
tro, poderá mudar a situação política. 2 - PLANO DE ORGANIZA-
ÇÃO: O plano de trabalho para o mês em curso, apresentado na
citada reunião, baseia-se no Programa do Partido, que hoje /
comemora o seu 1º aniversário. Haverá "pixamentos" em muros,
com os seguintes títulos: LEGALIDADE PARA O P C B - LUTAMOS
UNIDOS CONTRA OS GOLPESTAS PELA POSSE DOS CANDIDATOS ELEITOS
Será também comemorado hoje o aniversário da Revolução Russa
de Outubro com a realização de comícios-relampagos nas por-
tas das empresas, distribuição de volantes, etc. Haverá uma
EMULAÇÃO DE 1.000 pontos em sua fôlha de serviço prestado à
classe operária, além da distribuição de uma máquina cinema-
tográfica, para o Organismo de Empresa que levantar uma gre-

(Continua ...)

71572

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original
[Handwritten signature]

JK 69/10



ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANCA PÚBLICA

18714

18715

Handwritten initials in a circle

Handwritten signature

ve durante este mês e para o recrutamento em organizações e grupos 100 pontos. Consta que as tarefas da Juventude Casca de Ta firarão em torno do aniversário da Juventude Casca de Ta, Missão, com propagandas audaciosas, comícios-relâmpago, distribuição de Programa do Partido, entrevista de PRESTES, etc. da de jornais e de livros do Partido. Haverá ENVIAMENTO da Juventude, como seja: doação de novos livros de F. C. de "MATERIALISMO DIALÉTICO", que está a disposição dos círculos da U. C. 3 - FINANÇAS: Foi arredada na citada reunião, que teve início às 13,30 horas, a importância de hum mil, cento e oitenta cruzzeiros, correspondente a mensalidades.

Nossas TAREFAS ORGÂNICAS DO P. C. B - Camaradas: Com o objetivo de levar à prática imediatamente e de um modo eficaz a atual política de organização, devemos estabelecer agora mesmo as nossas tarefas orgânicas. Quais são as nossas tarefas orgânicas? A nossa 1ª tarefa consiste em lutar contra os aventureiros golpistas e Ministros udenistas de CAFÉ FILHO, que visam a anteceder a justiça eleitoral, mobilizando todo o Partido para a luta contra os traidores nacionais. É indispensável / intensificar a luta em defesa das liberdades democráticas e da Constituição. É indispensável que o nosso glorioso Partido tome a ofensiva, unindo suas fileiras e demonstrando sua firme vontade de luta ao lado dos candidatos eleitos para / que os mesmos tomem posse. A nossa 2ª tarefa consiste em estruturar mais e melhor e com rapidez o Partido, estruturando todos os elementos do PTB que tomaram as nossas fileiras, / quer em organismos de empresa, quer em organismos de base. Mas não esquecer um só instante, que devemos sempre procurar guiar todo o Partido não para formar empíricas e espontâneas de organização, mas para a forma de organização melhor e / mais capaz de assegurar uma defesa eficaz e uma luta vitoriosa da classe operária. A melhor forma, a forma mais flexível, todos sabemos, aí está nossa própria experiência mais recente, são os organismos de empresas. É o nosso dever primeiro estimular a mais larga e eficiente iniciativa no sentido de criarem novos organismos de empresa maiores e nas mais importantes. Que em cada empresa fundamental exista um ativo e novo organismo. A nossa 3ª tarefa consiste em melhorar sempre mais o funcionamento dos organismos. A experiência vem nos mostrando que temos que adaptar logo todo o nosso funcionamento orgânico às novas condições criadas com a vitória de /

(Continua ...)

C. S. N. - Secretaria Geral

Confere com o original

[Handwritten signature]

JK69

18715

18716
19
Jul 1969



ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANCA PÚBLICA

KUBITSCHKE e GOULART e com o rápido crescimento do Partido com o ingresso em suas fileiras de elementos oriundos do PTB Assim é que todos os nossos organismos partidários devem adaptar algumas medidas práticas importantes: 1) - reestruturar com rapidez todos os organismos de base. Os OO.BB hoje com a vitória dos candidatos anti-golpistas J. J. representam uma das armas fundamentais do P C B. 2) - Organizar rapidamente um eficiente serviço interno de vigilância revolucionária, alma do Partido. 3) - apoiar todo o trabalho do Partido nos organismos de base e de empresas. Todos nós devemos compreender que a base fundamental do nosso Partido é a classe operária, são os trabalhadores das grandes empresas. Isto já é razão bastante para que todas as nossas direções vejam com rapidez que, para continuar o que somos, devemos estar fortemente organizados nas empresas fundamentais. Por isso mesmo é importante que seja designado, se necessário, quadros especialmente destinados a levantar novos organismos de base e a melhorar o trabalho das que não estejam funcionando bem, / transferindo bons quadros de empresas secundárias para as / fundamentais e dando uma grande ajuda da direção a esse organismo. 4) - organizar rapidamente o controle dos militantes, por meio dos quais poderemos ter a possibilidade de saber / quantos militantes tem o organismo e quais as suas aptidões. E entre estes, quantos reúnem, quantos pagam as suas contribuições e trabalham ativamente para o Partido. 5) - fazer / com que o Partido trabalhe juntamente com as massas, levando suas reivindicações mais sentidas, ensinando às massas a lutar de maneira cada vez mais eficiente pelos seus legítimos direitos. Os nossos organismos de empresa só serão a vanguarda dirigente da massa da empresa se souberem interpretar e apresentar as suas aspirações e orientar a luta pela sua conquista ocupando assim o lugar de vanguarda que lhes cabe nessa luta. 6) - dar uma ativa vida partidária aos organismos, distribuindo as tarefas de responsabilidade que nos cabem, de modo que não fique um só membro do P C B sem tarefas para / realizar. Todas as reuniões dos organismos partidários devem resultar da distribuição de tarefas para todos os militantes, de modo a aumentar o rendimento do trabalho e multiplicar a força orgânica do nosso Partido. Tudo isso, acompanhado do mais amplo trabalho coletivo e da maior responsabilidade individual, vai possibilitar um bom funcionamento em todos os nossos organismos partidários. Mais ainda: isso vai realmen-

(Continua ...)

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original.

[Handwritten signature]

JK69,2

18716

18717

8
20



ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Handwritten signature and stamp with the number 18717 and the number 20.

te determinar o surgimento de ambiente mais arejado no Partido, de maior confiança e de otimismo, gerando-se assim a mais potente fraternidade entre os nossos militantes, maior devoção à causa, como o exemplo cumprido de nossa missão histórica. A nossa 4ª tarefa consiste na rápida formação de novos quadros ligados às massas. Mas para que se possa colher os frutos necessários, precisamos criar simultaneamente um conjunto de condições novas, uma corrente política de quadros, para ampliar e fomentar o desenvolvimento de novos quadros: 1ª) - precisamos estabilizar os quadros no seu meio, pois as repetidas mudanças de meio dos quadros, sob o pretexto de realizar tarefas especiais do Partido, só servem / quase sempre para liquidá-los, com prejuízos incalculáveis para o próprio Partido. 2ª) - precisamos ter o mais elevado carinho com os quadros, não esmagando a sua personalidade, sob o pretexto de corrigir seus erros, ganhando em consciência de si mesmos e do papel que, como seres humanos, representam para a vida da nossa organização partidária. 3ª) - / precisamos dar amplas possibilidades aos quadros, rompendo com a prática de abandoná-los a si mesmos e de que sejam / eles os únicos construtores de sua capacidade; isso significa dar-lhes tarefas à altura de seu desenvolvimento e que / ao mesmo tempo contribuam para o aumento desse desenvolvimento. 4ª) - precisamos estimular os quadros reconhecendo o seu valor e levando-os a descobrir as próprias qualidades e as possibilidades de desenvolvê-las plenamente. 5ª) - precisamos por todos os meios, capacitar os quadros para dar- / lhes força de orientação, clareza de perspectiva, segurança no trabalho diário, compreensão política ampla e flexível / confiança no Partido e fé na vitória da revolução da classe operária. Em resumo é como conclusão, precisamos, como nos ensinou o grande STALIN, cuidar dos quadros, "como o jardineiro cuida de sua planta favorita". Mais ainda: "valorizar os homens, valorizar os quadros, valorizar cada militante / capaz de contribuir com alguma coisa de útil à nossa causa comum".

--- *** ---

G. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

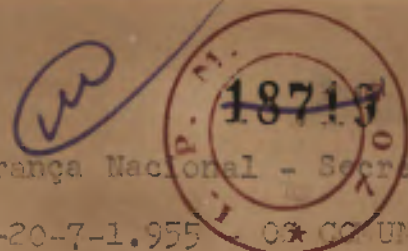
[Handwritten signature]

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]

JK702

18718



Presidência da República - Conselho de Segurança Nacional - Secretaria Geral - CÓPIA AUTÊNTICA - A NOITE - RIO-20-7-1.955 - OS COMUNISTAS APOIARÃO JUSCELINO-JANGO - Numa conferência realizada ontem à noite e que somente terminou na madrugada de hoje, ficou decidido que os comunistas e a ala esquerdista do P.T.B., apoiarão as candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. - Recorda-se, a êsse propósito, que os vermelhos estiveram relutantes durante muito tempo. Desejavam "uma candidatura popular a todo transe". - Nenhum dos candidatos conhecidos se aproximava da linha preconizada pelo PC. Foi até organizado um movimento nacional popular trabalhista que andou de porta em porta atrás de um candidato. Como êste não apareceu, resolveram adotar nova tática, qual seja aprovar um dos nomes anteriormente repudiados, "em torno do qual gravitassem forças populares de tendência eminentemente nacionalista". E os nomes escolhidos foram, por fim, os dos srs. Kubitschek, para presidente da República, e Jango Goulart, para vice-presidente. - A REUNIÃO - A reunião teve início ontem à noite e somente terminou na madrugada de hoje, tendo comparecido os srs. Pedro Pomar, Diógenes Arruda, pelo PCB; os srs. Frota Moreira, Abguar Bastos e Leônidas Cardoso, pela ala esquerdista do PTB; e representando o PSD, elementos do Estado Maior juscelinista.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1966. Confere com o original.
 Helio Monteiro Pegado-Capitão-Chefe da S.D.C.-C.S.N.-

dando apoio à candidatura de JK, publicado no "Jornal Imprensa Popular" (11 Aço 55)

18719

18720

MANIFESTO ELEITORAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Unamo-nos para impedir no país a implantação de uma ditadura militar fascista. Reunamos todas as forças antifeudais, desde operários e camponeses até grandes capitalistas e fazendeiros interessados na defesa da Constituição. Tais forças, unidas, poderão isolar e bater as forças do golpe militar, impor a realização de eleições livres e garantir a vitória de seus candidatos nas urnas.

O Partido Comunista do Brasil apóia e indica aos sufrágios do povo as candidaturas à presidência e vice-presidência da República dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, os quais, através de pronunciamentos públicos, já se declararam dispostos a lutar contra o golpe, em defesa da Constituição e das liberdades democráticas e pela melhoria das condições de vida do povo.

A vitória das candidaturas Kubitschek e Goulart será a derrota dos generais golpistas, dará um novo impulso às forças democráticas e patrióticas e poderá determinar importante modificação na correlação de forças políticas, favorável à democracia, à paz, à independência e ao progresso do Brasil.

BRASILEIROS TRABALHADORES:

Há um ano, os planos hitleristas do povo europeu... (text continues)

Que há até agora esta governação que... (text continues)

... (text continues)

... (text continues)

... (text continues)

... (text continues)

O Partido Comunista do Brasil, que luta... (text continues)

... (text continues)

... (text continues)

... (text continues)

Imprensa POPULAR
 QUINA PEDRO MOTA LIMA
 ANO VII * RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1955 * P. 1. 27



LUIZ CARLOS PRESTES

... (text continues)

... (text continues)

A tarefa do trabalhador democrático é lutar... (text continues)

... (text continues)

... (text continues)

... (text continues)

... (text continues)

... (text continues)

... (text continues)

... (text continues)

... (text continues)

... (text continues)

... (text continues)

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

Handwritten signature



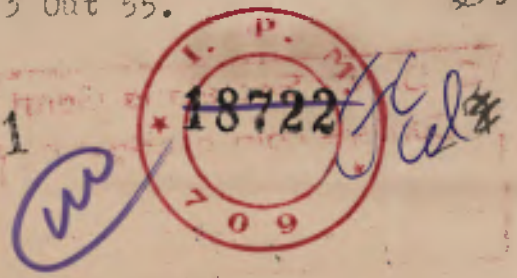
C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]

23
Pep

JK 722

18721



PRESTES INDICA KUBITSCHHECK E GOULART

EXTRA

Noticias de HOJE

HOJE E' DIA DE ELEGER

JUSCELINO
e JANGO



DR. CARLOS PRESTES, presidente geral do P.T.B.

... de uma política de unidade...
... de uma política de unidade...
... de uma política de unidade...

... aos eleitores



... aos eleitores...
... aos eleitores...
... aos eleitores...

... aos eleitores

P.T.B. aos seus eleitores

... aos eleitores...
... aos eleitores...
... aos eleitores...

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]

JK 73

18722

18722
24/10/55
Jel

Juscelino e Jango deram Cr\$ 8 milhões aos comunistas

Confirma, em relatório oficial, o diretor do DOPS de São Paulo — Agentes

O — O dem... volta... febra... ente-se... missão... el, se-
al) — o re... es da... vs as... dente... 8 624... gado... dente... anton... altam... serem

O Departamento de Ordem Política e Social de S. Paulo, em documento oficial agora divulgado, afirma que os srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart deram Cr\$ 8 milhões ao Partido Comunista para receber, ali, o apoio dos vermelhos as suas candidaturas.

ter do DOPS, e acentua que os comunistas se aproveitaram das eleições presidenciais para expandir-se, fundando o MNPT (reconhecido pela Justiça Eleitoral como um disfarce do P. C. B.) e aliando para a sua diretoria líderes sindicais paulistas, como o sr. Nelson Rustici, dos Têxteis.

ção do pórtico de Santos, foi feita pelo MNPT, já articulado, nessa época, com o PTB. O sr. Porfírio da Paz, vice-governador de S. Paulo, solidarizou-se com os grevistas, liderados por vermelhos notórios E Chrockett de Sá, então diretor do Departamento Nacional do Trabalho, em telefonemas aos líderes grevistas, con-
citava-os a manter o movimento.

O dinheiro

Diz o documento que os comunistas tentaram obter do PTB uma candidatura comum. Falhada essa manobra, aderiram aos J-J, por Cr\$ 8 milhões.

A vitória dos J-J

O relatório diz que o operariado paulista está dominado pelos comunistas, entre os quais figuram elementos adestrados para mobilização de massas.

O general Gentil Paicão foi quem financiou inicialmente o MNPT, na esperança de ser candidato. Desiludido, deixou de dar dinheiro.

Nesse relatório, escrito antes das eleições, o delegado Ribeiro de Andrade prognostica a vitória dos J-J, salientando que, como acontecera na Lituânia, na Estônia, na Finlândia e noutros satélites da Rússia, as massas, embora não comunistas, eram manobradas por aliados agentes de Moscou.

Reunião vermelha

Frequentavam a sede do MNPT: Frotz Moreira, secretário geral do PTB, recém-vindo da União Soviética e um dos responsáveis pela barganha com os comunistas; Elio Sandoval Peixoto, Kardek Zenóbio Rodrigues, Vitorino Martorelli, Esmeralda Gomes, Luis Tenório de Lima, Eugênio Chemp, Antônio Ghamorro, Luis Firmino de Lima, Geraldo Tibúrcio (que também esteve na Rússia), Diego Munhoz, Matias Del Valle Copado, Valdemar Balestro e outros comunistas notórios.

O Governo facilita

O sr. Ribeiro de Andrade diz que o governo tem facilitado a ação dos comunistas. Aponta o exemplo de "Notícias de Hoje", jornal comunista de São Paulo ao qual foi entregue material tipográfico que lhes possibilita maior penetração entre os leitores.

O MNPT — afirma o documento — foi lançado após uma viagem dos comunistas Roberto Moura, Ramundo Locheze e Maria da Graça Dutra a São Paulo. Tiveram papel relevante na eleição de Lindo de Matos e Vladimir de Toledo Piza para prefeito e vice-prefeito de S. Paulo.

As sistemáticas observações de militares que conspiram contra o Brasil são também citadas pelo delegado como falácia da magistratura no tocante ao perigo vermelho, e estimulo à vitória dos legais.

A greve

A greve portuária de 2 de junho de que resultou a paralisa-

O diretor do DOPS adverte ainda que o regime democrático não pode sustentar a autodes-truição.



NORMANDY Hotel

RUA TAMOIOS, 212
FONE 4-0240
END. TELEG. "NORMOTEL"
BELO HORIZONTE

EXCURSÕES

mente seu domingo, incluindo em TERESOPOLIS, PETROPOLIS e do por preços módicos, nos trechos bni- com guias-interpretos especializadas.

outras ótimas excursões, além de pre- para colégios, associações, etc.

42-4925

SÃO JOSÉ, N.º 30, GR. 002

Can... malo... "E... na c... mos... relat... "O... malo... men... todo... "O... cam... com... zara... cent... Juat... ram... limp... "T... ções... par... de... pov... que... par... pod... les... "L... o... "L... "tro... ma... cín... ele... de... ter... "Ber... Co... "car... mu... do... é... Am... Cal...
S...
ad... mil... 25...
m... NO...
m... em... do...

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]

Repeating text 'Governo' across the page.

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]

C. S. N. - Secretaria Geral

Confere com o original

[Handwritten signature]

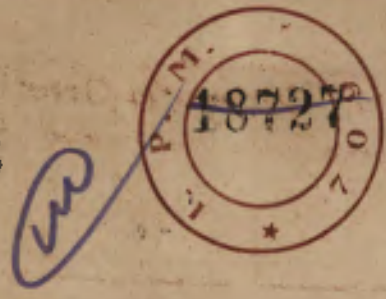
C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]



JK 77

18726



pfob

JUSCELINO FINANCIADO CONVENÇÃO COMUNISTA

Handwritten signature

Como foi conseguido o apoio do Movimento Nacional Popular Trabalhista

... Kubitshchek, por intermédio de
... movimentos comunistas, foram duas vezes as
... na Convenção do Movimento Nacional
... Trabalhista (MNTPT), de onde
... foram nomeados os membros da
... e outros corpos executivos. Representante
... do II Estado, apresentando para sua
... nome de José Ferreira, com todos os despesas
... impiedosamente a favor de
... a TRIBUNA DA IMPRENSA e sr.
... José Ferreira Monteiro, presidente do Sindicato
... dos Trabalhadores da Indústria de Pro-
... dutos Químicos e vice-presidente da Comissão
... de Trabalho do MNTPT.

O Congresso e o Tráfico não têm também
... para as eleições da convenção.
... de Filiação do movimento, sendo
... não existe constituição ou qual-
... de empresas com estas ins-
... no Brasil. Ignora-se do órgão real e
... desde Kubitshchek, como também se des-
... a forma como foi aplicada.

O candidato foi escolhido a Roberto Moreira,
... da Caixa D'água e o Nelson Rocha,
... sindical comunista em
... Paulo, ex-cole da CNTC. Kubitshchek
... da Comissão Executiva do MNTPT que
... entendimento com Juscelino.

... da via Ary Carmo, presidente da Fe-
... dos Trabalhadores da Indústria Quí-
... e Farmacêutica do Rio de Janeiro, ex-
... presidente do MNTPT, e José Ferreira Mon-
... teiro, depois que os comunistas entregaram o
... a Juscelino Kubitshchek, retra-

... liberando a Kubitshchek que se des-
... por todos os Estados.

... São Paulo, os dois líderes mantêm
... com elementos comunistas no
... MNTPT de Jus-
... não verdadeiramente legitimados para
... a situação.

... José Ferreira Monteiro
... as denúncias.

... tendência dos comunistas quanto à
... presidencial, era crítica à questão
... a respeito de a realização de política.
... comunistas, com Kubitshchek e Fre-
... e outros nomes, chegaram a estabeleceram
... que o governo deveria ser nome de
... e Kubitshchek.

... José Ferreira Monteiro, eleito o
... com o crescimento de Minas.

... Kubitshchek, os comunistas apresentaram
... de Interino não fosse chamado candi-
... da política e obter o respeito a classe tra-
... e o movimento sindical se iam;
... a classe política ao golpe. Men-
... Kubitshchek apoiou Ademar de Par-
... a situação política brasileira e país
... com sua família. Os comunistas ponderaram
... que Ademar era um dos mais ferrenhos
... do trabalhador mineiro. Assim, lu-
... a situação, retirando os mineiros em seu con-
... trolado.

... o sr. João Virgílio Dias, delegado
... mineiros, ressaltou que ve-
... pela indicação de Juscelino Kubitshchek,
... da convenção que lhe votou.

DEAPARECIDO



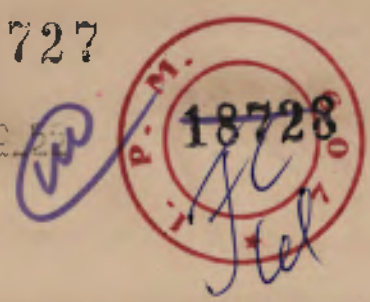
GREGÓRIO NO SES
C. S. N. - Secretaria de
Controle com o original

TRIBUNA DA IMPRENSA - 11 AGO 55

JK 78

18727

TRIBUNA DA IMPRENSA de 8 AGO 1955



Handwritten notes: 'Mach' and 'Mach'.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua de Jaciara, 7 - B. Ag. 15 de 1955

PAGINA 1

Os comunistas apoiam Juscelino e Jango

SÃO PAULO 7. (Luciano) — Os comunistas de São Paulo, em uma reunião realizada no dia 6, no Hotel Copacabana Palace, aprovaram uma resolução de apoio ao presidente Juscelino Kubitschek e ao governador Jango.

A resolução, aprovada por unanimidade, afirma que os comunistas de São Paulo consideram o atual governo o mais honesto e eficiente que o Brasil já teve.

Na declaração, os comunistas afirmam que o atual governo representa o progresso e a modernização do Brasil.



HERBERT LEVY
"A importância dos comunistas para o Brasil"

CARTA DE PARIS

DESDE 1929 NÃO HAVIA TANTA PROSPERIDADE NA FRANÇA

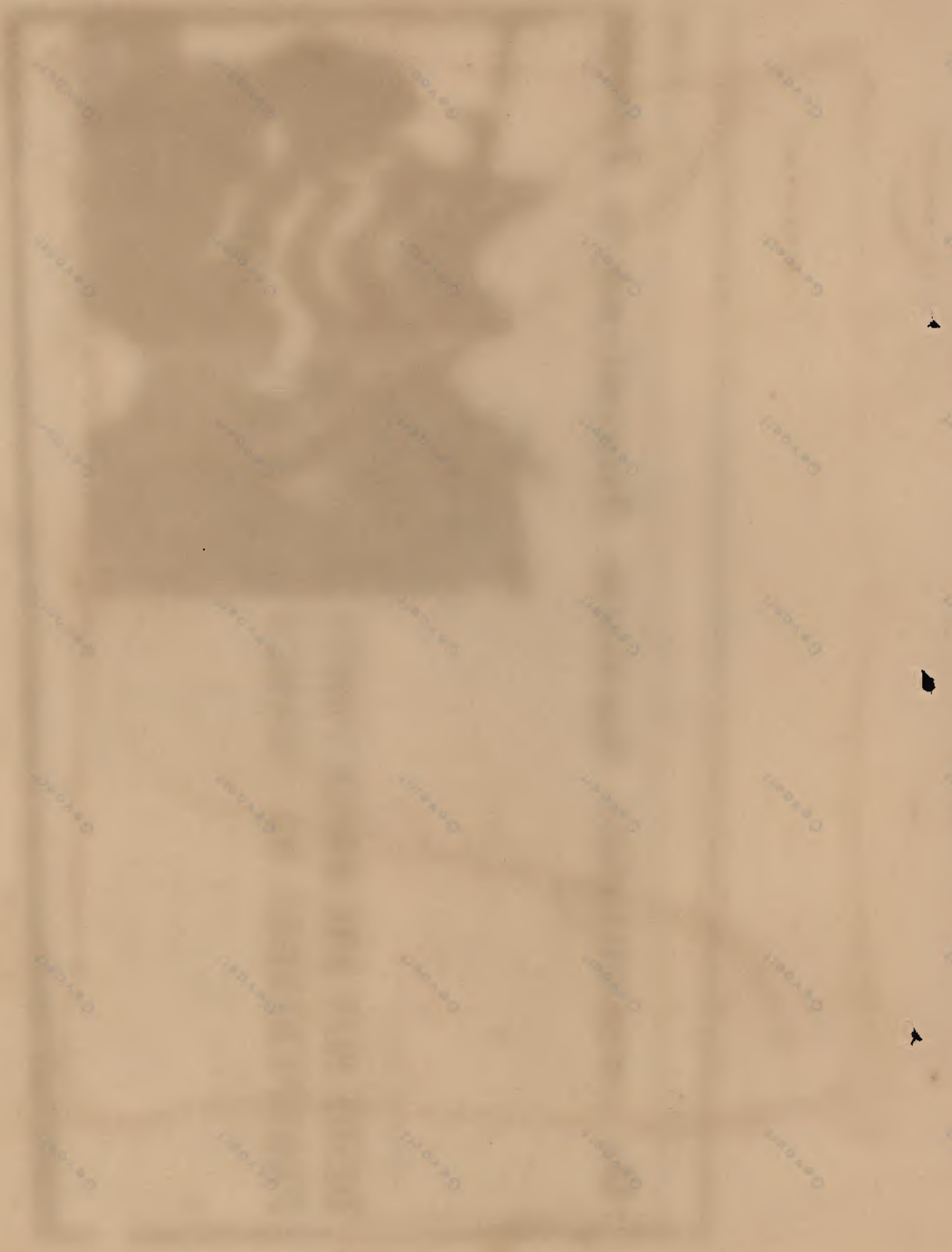
Mentalidade atomica para o povo francês. Cada abastecimento conquistado por outros — 960 milhões atingem as exportações.

París, 7 de agosto de 1955.

Proteção a radiacao atomica.

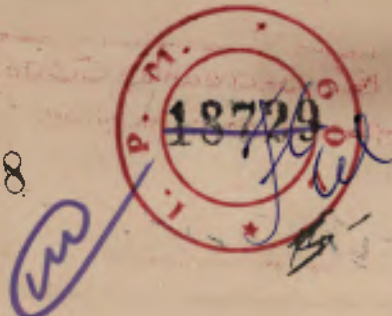
G. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]



JK 79

18728



I N F O R M E

(8 Ago 1955)

"ACÔRDO KUBITSCHER - P. C. B"

REFERÊNCIA: Arquivo da TRIBUNA DA IMPRENSA.

TEXTO:

Como foi feito o Acôrdo JK - PCB.

Seu artigo, prova a aliança consumada em casa de OSWALDO ARANHA.

O apoio PCB a JK-JG foi consumado na casa do Sr OSWALDO ARANHA. Este atraiu o Sr JK à sua casa e ali o colocou em presença dos delegados comunistas BRUZZI DE MENDONÇA e o ex-deputado ROBERTO MORENA.

O Sr JK pretendia o apoio dos comunistas mas sem cenas comprometedoras. Não pôde porém frustrar-se ao entendimento diante do fato consumado. Do acôrdo ficou documentado escrito, em duas vias; uma com a direção do PCB e outra com o próprio JK.

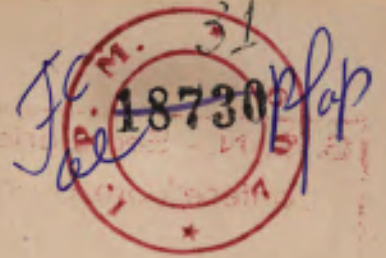
Negociaram o acôrdo com o PC os Snrs: TANCREDO NEVES e VIEIRA DE MELO, pelo PSD, até o momento culminante. Pelo PC, falou nos entendimentos, também o Sr FROTA MOREIRA que hoje não é senão seu agente comunista dentro do PTB.

G. S. N. - Secretaria Geral

Confere com o original

[Handwritten signature]

JK80



W

18729

I N F O R M E

(14 Ago 1955)

"J K PAGA VOTOS DOS COMUNISTAS"

REFERÊNCIA: TRIBUNA DA IMPRENSA (14 Ago 1955).

O Sr JK, espera obter 500 mil votos pelos comunistas.
Por eles (votos) pagará 10 milhões.

TEXTO:

Trata-se de entendimentos entre elementos ligados a JK e o PC para apoio e campanha de JK.

Elementos envolvidos: TANCREDO NEVES; VIEIRA DE MELO; NEGRÃO DE LIMA; OSWALDO ARANHA e PROTÁ MOREIRA, este, recém-chegado da Rússia e China Continental.

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]

JK81

18731 32
JK81

W

I N F O R M E

18730

(6 Mai 64)

ISEB E J K

Referência: RAIMUNDO PADILHA - Deputado

- O ISEB foi criado no tempo do Governo JK.
- Na época, muitos dos seus organizadores e intuígiastas, já eram comunistas.
- O referido instituto foi fechado pela Revolução.

(16 Dez 60)

Referência: CENIMAR Nº 1056 RJ

Informes sôbre as atividades do setor Tcheco e Polonês.

- SETTE CÂMARA e DANILO NUNES à JK acham ISEB capaz de encontrar fórmula para o "poder".

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]

1973

1973

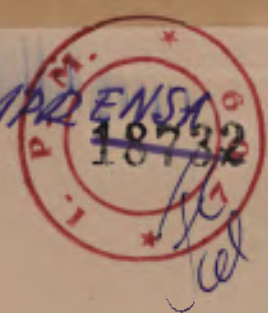
[Faint handwritten text]

pfah

JK82

TRIBUNA DA IMPRENSA

14 Set 60



33
pfah

O JORNAL

Assi Chateaubriand que voltou ao cotidiano diario com um livro de admiração e um transbordamento de ideias concluido de uma longa delicia e uma verdadeira obra de arte. Chateaubriand que, presencio a tomada de poder do censo, o retorno do jornalista e não embarca para o livro Chateaubriand sobre o eixo Washington-Buenos Aires. E sta em palhaço.

Um palhaço Ronald Corbisier que entregou no livro "aportuguesar" o seu nome para Corbisier.

Es como Chateaubriand se refere ao palhaço Corbisier, que já foi integralista e fascista de quatro cotados e hoje, com as suas roupinhas escarlateiramente vermelhas, está empoletrado no ISEB.

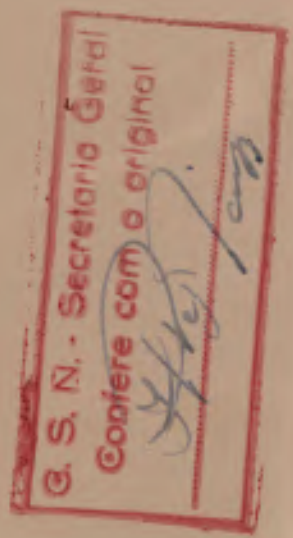
A Nação acaba de ler o discurso de um palhaço Corbisier do eixo do ISEB. Todos ficaram arrecho com a linguagem do pitoresco cômico.

É uma série de disparates contra o Estado Unidos, entrecortado e insulso à Democracia Americana, uma vez destacada de tudo a parte de admiração e gratidão. Enquanto se dá o eixo Casa Rosada contra Palácio e eixo Buenos Aires-Washington. E aqui tem o terreno que se tem usado estamos perdendo.

O ISEB é uma "repartição de estudos". Apesar de ser um concubinato de indoutos e de notórios subliteratos, de críticos fracasalhos, de antigos fascistas e integralistas convertidos ao letrado "desenvolvimentismo" e de comunistas que se fingem de nacionalistas, o ISEB é do governo. E, governo, usa o Estado Unidos e dá a a Cédula de Ferro!

W

18731



JK83

2-
18733
18732

O Inquérito Apontou Como Criminosa a Operação-Banana

Brasília, 14 (Espalho) para o SUDOC — Para a Comissão de Inquérito do Conselho de Administração da SUDOC, a operação-Banana, realizada em 1964, sob a liderança de João de Deus, foi considerada criminosa. O relatório da comissão, encaminhado ao Conselho de Administração, aponta a operação como uma fraude que causou prejuízo de cerca de 10 milhões de cruzeiros. A comissão também apontou a falta de transparência e a má gestão da operação.

"B. G. Silva"
18-8-64

A Defesa

A defesa alega que a operação-Banana foi realizada em conformidade com as normas vigentes na época. Segundo os advogados, não houve fraude nem má gestão. A operação foi considerada uma manobra comercial legítima. A defesa também alega que a comissão de inquérito não possui competência para julgar a operação. Além disso, os advogados afirmam que a operação foi aprovada pelo Conselho de Administração e pelo Poder Judiciário.

Em defesa da operação, os advogados afirmam que a mesma foi realizada em conformidade com as normas vigentes na época. Segundo eles, não houve fraude nem má gestão. A operação foi considerada uma manobra comercial legítima. A defesa também alega que a comissão de inquérito não possui competência para julgar a operação. Além disso, os advogados afirmam que a operação foi aprovada pelo Conselho de Administração e pelo Poder Judiciário.

Responsabilidade

A responsabilidade pela operação-Banana é atribuída aos dirigentes da SUDOC. Segundo a defesa, os dirigentes não cometeram nenhum crime. A operação foi considerada uma manobra comercial legítima. A defesa também alega que a comissão de inquérito não possui competência para julgar a operação.

Administrativa

A operação-Banana foi considerada uma fraude que causou prejuízo de cerca de 10 milhões de cruzeiros. A comissão de inquérito também apontou a falta de transparência e a má gestão da operação.

Em defesa da operação, os advogados afirmam que a mesma foi realizada em conformidade com as normas vigentes na época. Segundo eles, não houve fraude nem má gestão. A operação foi considerada uma manobra comercial legítima. A defesa também alega que a comissão de inquérito não possui competência para julgar a operação. Além disso, os advogados afirmam que a operação foi aprovada pelo Conselho de Administração e pelo Poder Judiciário.

A operação-Banana foi considerada uma fraude que causou prejuízo de cerca de 10 milhões de cruzeiros. A comissão de inquérito também apontou a falta de transparência e a má gestão da operação.

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original.

Alves

Firmado acôrdo com Luís

JK paga duzentos mil dólares ao apoio comunista

35

18734

Carlos Prestes

mil dólares



Juscelino



Prestes

● Além da doação financeira, o sr. Juscelino Kubitschek comprometeu-se, se eleito, a devolver a legalidade no Partido Comunista. (Hélio Fernandes informa em "Fatos & Rumores em Primeira Mão" ————— Página 3)

18733

FATOS E RUMORES

EM PRIMEIRA MÃO

De Hélio Fernandes



Juscelino

O sr. Juscelino Kubitschek celebrou um acôrdo político com o Partido Comunista Brasileiro para as eleições presidenciais de 1965. Termos do acôrdo: apoio dos comunistas ortodoxos à candidatura Kubitschek em tro-

ca da legalidade para o PCB. E mais: duzentos mil dolares, que serão pagos parceladamente, a começar de março de 1964. O acôrdo foi feito pessoalmente por JK e Prestes.

O ENCONTRO entre os srs. Juscelino Kubitschek e Luís Carlos Prestes foi realizado na residência do advogado comunista Leôncio Rodrigues em Ipanema, na quinta-feira última. A entrevista durou mais de tres horas e foram examinados todos os aspectos do negocio. O líder comunista ponderou que o partido seguindo a linha traçada pelo seu dirigente do Partido Comunista da União Sovietica não apoiaria um candidato que por qualquer motivo multivesse se retirar o PCB na legalidade. O sr. Prestes examinou o quadro eleitoral brasileiro e chegou a estas conclusões: 1º - O sr. Carlos Lacerda é um candidato porcinheiro e está penetrando tristemente em todas as regiões do País. 2º - O sr. Admar de Barros não tem condições de vitória. 3º - Os esquadristas não estão amadurecidos para chegar ao poder sem um candidato próprio. 4º - Alfaro é uma galinha d'água. Bezerra é apenas um aventureiro político sem expressão popular e Alvimé ainda está verde demais.

Os comunistas receberam ordem do sr. Juscelino Kubitschek no sentido de não intervirem no campo onde a penetração de sua candidatura é bem modesta em relação a do sr. Carlos Lacerda. Isto porque o sr. Juscelino Kubitschek ao procurar identificar-se com o movimento dos proprietários rurais a respeito da reforma agrária, e a ação dos comunistas nessa área eleitoral liquidaria com as perspectivas de sua campanha a ser desenvolvida pelo comunista

em favor da candidatura Kubitschek será limitada as grandes cidades do interior e as principais capitais dos Estados. E começará no Recife, onde os comunistas vão apresentar o sr. Juscelino como "candidato nacionalista capaz de derrotar Lacerda", na primeira etapa da campanha eleitoral. Do Recife, esperam que a propagação comunista em favor de JK se irradiará rapidamente por todo o Nordeste, pois tem na capital pernambucana seu centro nervoso.

JK 84

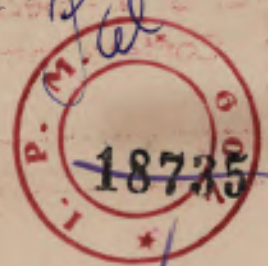
JK

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

Alfred Timp

JK85

36
Plan



we

18734

CONFORME revela há alguns meses atrás (causando escândalo, mas nenhum desmentido sério), o sr. Juscelino Kubitschek fez acôrdo com o Partido Comunista para apoiar eleitoralmente a sua candidatura, em troca de 266 mil dólares durante a campanha e algumas reivindicações depois inclusive a permissão para o seu registro como partido. JK já pagou a primeira prestação de 50 mil dólares Quinta-feira na casa do sr. Juracy Palmeira (nota acima). Luis Carlos Prestes cobrou pessoalmente de JK a segunda prestação. O ex-presidente hesitou um pouco, mas prometeu tratar da questão com a possível brevidade.

Curiosidade: apesar de tudo, os comunistas do Brasil só fazem acôrdo em dólares. Sabem que uma das metas de Jango (com o apoio dêles) é estimular de tal maneira a inflação que a situação do País torne insustentável e como não são tauras não querem nem ouvir falar em crises.

O SR. Juscelino Kubitschek recebeu os conselhos do sr. San Tiago Dantas e dias atrás encontrou-se com o sr. Luis Carlos Prestes, líder e a frente do deputado Juracy Palmeira. O primeiro encontro, de meses passados, realizou-se na casa de Letícia Rodrigues. Durante quatro horas e meia conversaram sobre a situação nacional e chegaram as mesmas conclusões: é indispensável organizar uma ampla frente democrática, incluindo esquerdistas, a fim de se chegar a um acôrdo geral sobre as reformas de base a começar pela agrária. Segundo entendem Prestes e Juscelino, essa seria a melhor fórmula para evitar que o sr. João Goulart, usando do pretext-



Prestes

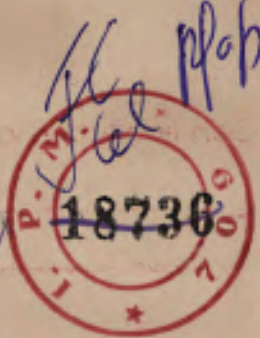


C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

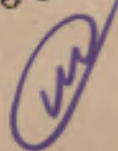
[Handwritten signature]

JK86

37



18735



DE MARÇO DE 1965.

4. 23 do corrente, chegou a esta Capital o Sr. JUDILINO MESTRE, que no aeroporto foi recebido grande número de políticos, inclusive pelo Gov. Arnan e prefeito Felóides. Realizou entrevista (foi entrevistado) pela TV Canal 2, onde apresentou as partes prioritárias de sua plataforma de Presidente da República candidato às próximas eleições. Durante o curso de 3 horas conferências com o governador Arnan, de portas fechadas, seguiu para PORTALEGA.

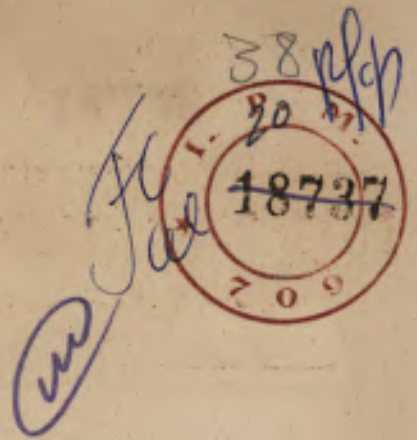
Vide cópia JK 87 H. W.

C. S. N. - Secretaria Geral

Confere com o original

[Handwritten signature]

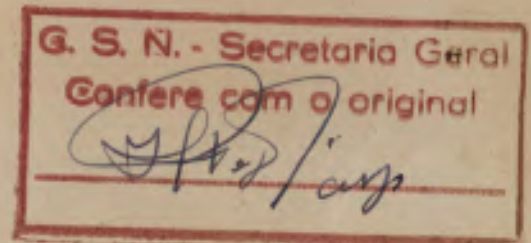
JK87



DE RECIFE, PE
DE 25/10/63.

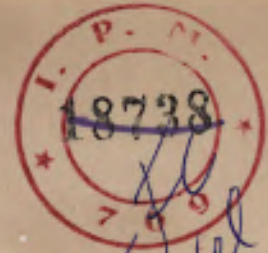
18736

"A 23 do corrente, chegou a esta Capital o Sr. JUSCELINO KUBITSCHKEK, que no Aeroporto foi recebidos gran- des número de políticos, inclusive pelo Gov Arraes e pre- feito Pelópidas. Realizou entrevista (foi entrevistado) / pela TV Canal 2, quando apresentou os pontos prioritários de sua plataforma de Presidente da República candidato às próximas eleições. Durante cêrca de 3 horas conferenciou com o Governador Arraes, de portas fechadas, Seguiu para / Fortaleza."



JK88

18737



38
Mcp

DEPARTAMENTO DOS CONCELHOS E INTERMUNICIPAIS

SECRETARIA DE ECONOMIA

COMANDO GERAL TRABALHADORES

RUA ANDRADAS 95 SA AND SI OGB

575 DE PALACIO MONRDE 68 39159170-25 1400

INSTITUTO A SOCIEDADE DO TRABALHO DO BRASIL

COMISSAO DE ESTUDOS DA ECONOMIA DO TRABALHO

COMISSAO DA ECONOMIA DO TRABALHO

P = O ET QUEI SOCIEDADE MANIFESTO ME FOI ENVIADO VO DATADO

QUATRO JUNHO DE 1960 ET DI MODO LEPAS ACS TRABALHADORES

ET AO POVO EM GERAL ASPAS ET COLIBELICAO ACS TRABALHADORES

FOCALIZADOS REFERIDO MANIFESTO MANIFESTO POSICAO JAM EM

CONHECIDA ET PUBLICA VO CONFORME VESTS PROMUNCIAMENTOS

ANTERIORES ET VO NOTALMENTE NO DI 28 DE 1960 ENFERMOS ET

BRASILIA ET SAU PAULO COZE ET CALIBRE CORRENTE ET

CARDINALMENTE VO JUSOSIENS PASTORAL

CCF - M. M. M.

Vide copia
JK 89
Flea

G. S. N. - Secretario
Confere com o original

[Handwritten signature]

JK89

18738



DCT TELEGRAMA - CÓPIA

COMANDO GERAL TRABALHADORES

Rua Andradas, 95, 5ª and RIO GB
(50752)

575 de Palácio Monroe GB 39159 70 25 1600

Tomei ciência manifesto me foi enviado vg datado quatro junho último et dirigido aspas aos trabalhadores et ao povo em geral aspas pt Com relação aos problemas focalizados referido manifesto minha posição jah eh conhecida et pública vg conforme meus pronunciamentos anteriores et vg notadamente vg discursos proferidos Brasília et São Paulo onze et quatorze corrente pt Cordialmente vg Juscelino Kubitschek

C.G.T. 11.10.63
arquite-se.

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original
[Handwritten signature]

JK90

F-14 *Junho* *1964*

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1964.

Exm. Sr.

Com a presente tomo a liberdade de, cumprindo dever político, externar-lhe sentimento de estranheza, que não é meu apenas, mas de muito de meus colegas do Ministério Público da Justiça do Estado da Guanabara e de inúmeros amigos desta Capital e do Estado do Rio de Janeiro, pela não inclusão nas listas das pessoas que tiveram seus direitos políticos cassados, nomes que, a seguir, enumero:

Hermes Lima e Evandro Lima e Silva, conhecidos pela sua atuação à esquerda e que, ocupando os cargos de Ministros de Supremo Tribunal Federal a última palavra em questões políticas apreciadas pela Justiça Eleitoral e em consultas diretamente dirigidas àquela Justiça Eleitoral, em muitos desses casos de interesse, certamente, das forças democráticas vitoriosas em 1º de Abril P.P.;

Juscelino Kubitschek que, mesmo quando Governador, manteve relações amistosas e contínuas em entendimentos com dirigentes da esquerda para obter o apoio destes para a próxima eleição. Ainda agora tem sido considerado prejudicial à re-democratização do País, ação essa seguidamente divulgada pela imprensa deste Estado. Foi elemento "importante" na fuga do ex-ministro Abelardo Jurema e nas vésperas da Revolução, esteve na residência de Letícia Rodrigues, com poderes esclarecedor e orientador de Letícia e a Sra. Edith Batalha Magalhães. A exclusão de Juscelino do quadro Político do País não deve ser protelada, mesmo que para isso seja necessário a reformulação do problema suscitado. A presença de Juscelino significará a falência da Revolução em 1º de Abril de 1964 e seu seqüente como-sindicalista-polagista;

Senador Afonso Arinos de Melo Franco que, como Ministro das Relações Exteriores, foi o iniciador da política tendente a aproximar os brasileiros e a necessidade de levar o Brasil à defesa dos países aliados contra a Rússia. Autor da condenação do internacionalismo dos comunistas, traidor dos votos que, como Ulianista, recebeu de povo da Guanabara, vindo, a seguir, aos falsos nacionalistas, sem desenvolver a ação do partido e os eleitores traidor;

Santiago Dantas, cuja ação pró-Yanga, de aliança com os comunistas, não precisa ser enumerada.

Para que não possa ser considerado como traidor dos eleitores do partido

30721

E. S. NI. - Secretario General
Compare with original

Step / cup

C. S. N. - Secretaria Geral

Confere com o original

[Handwritten signature]